

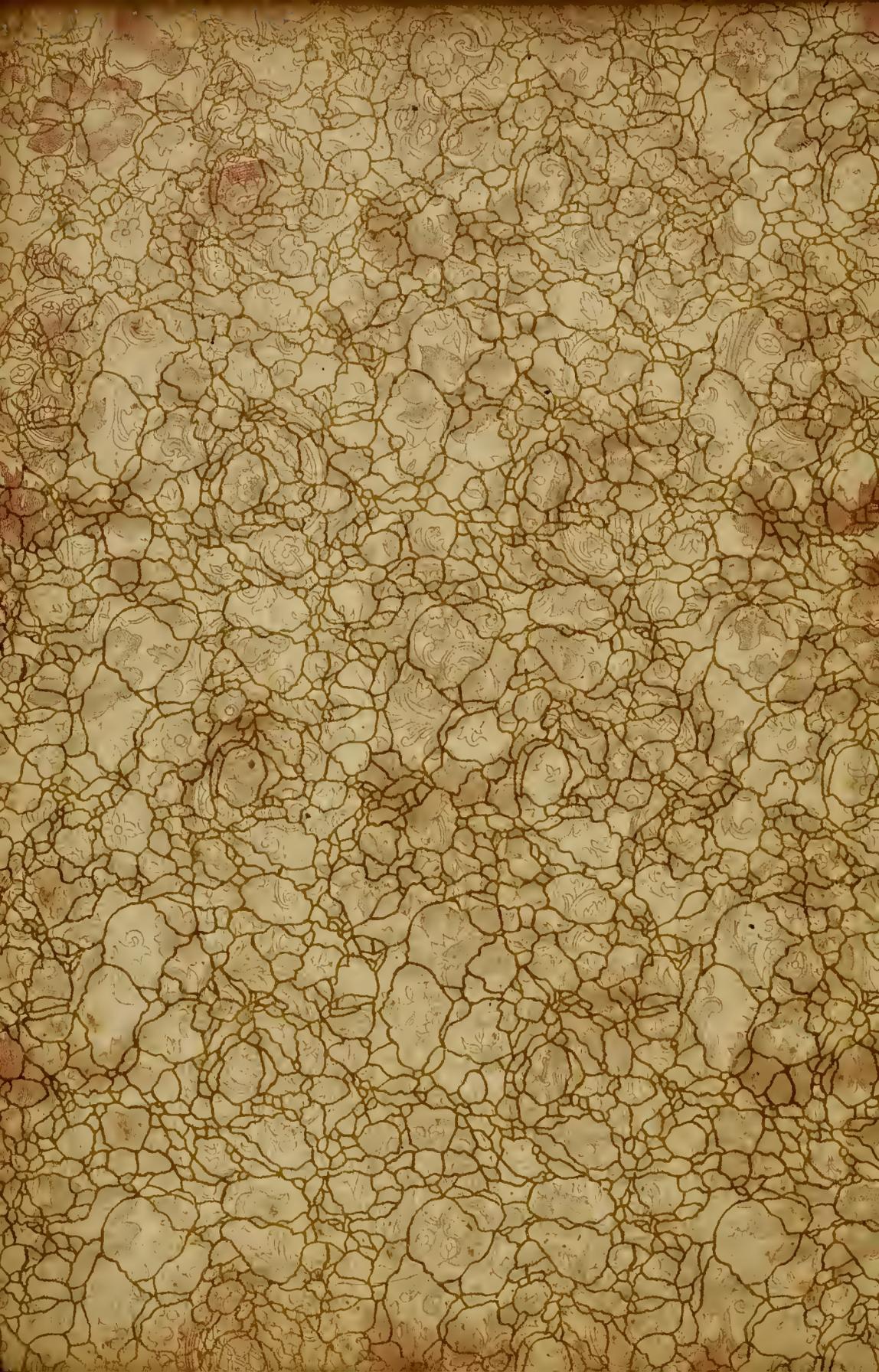
B.^{el} Mario F. Barboza

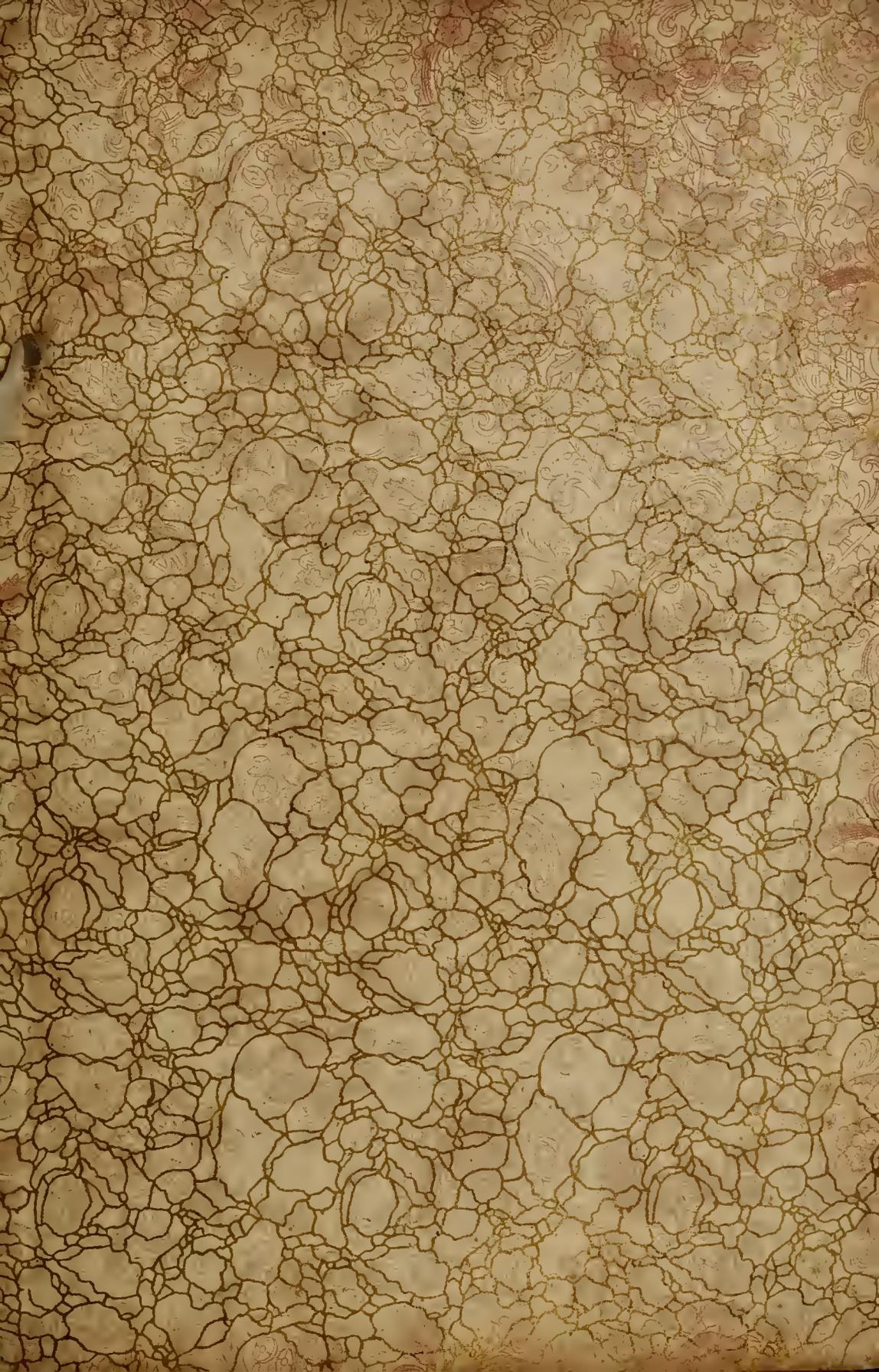
ANUARIO ESTADISTICO
DA BAHIA

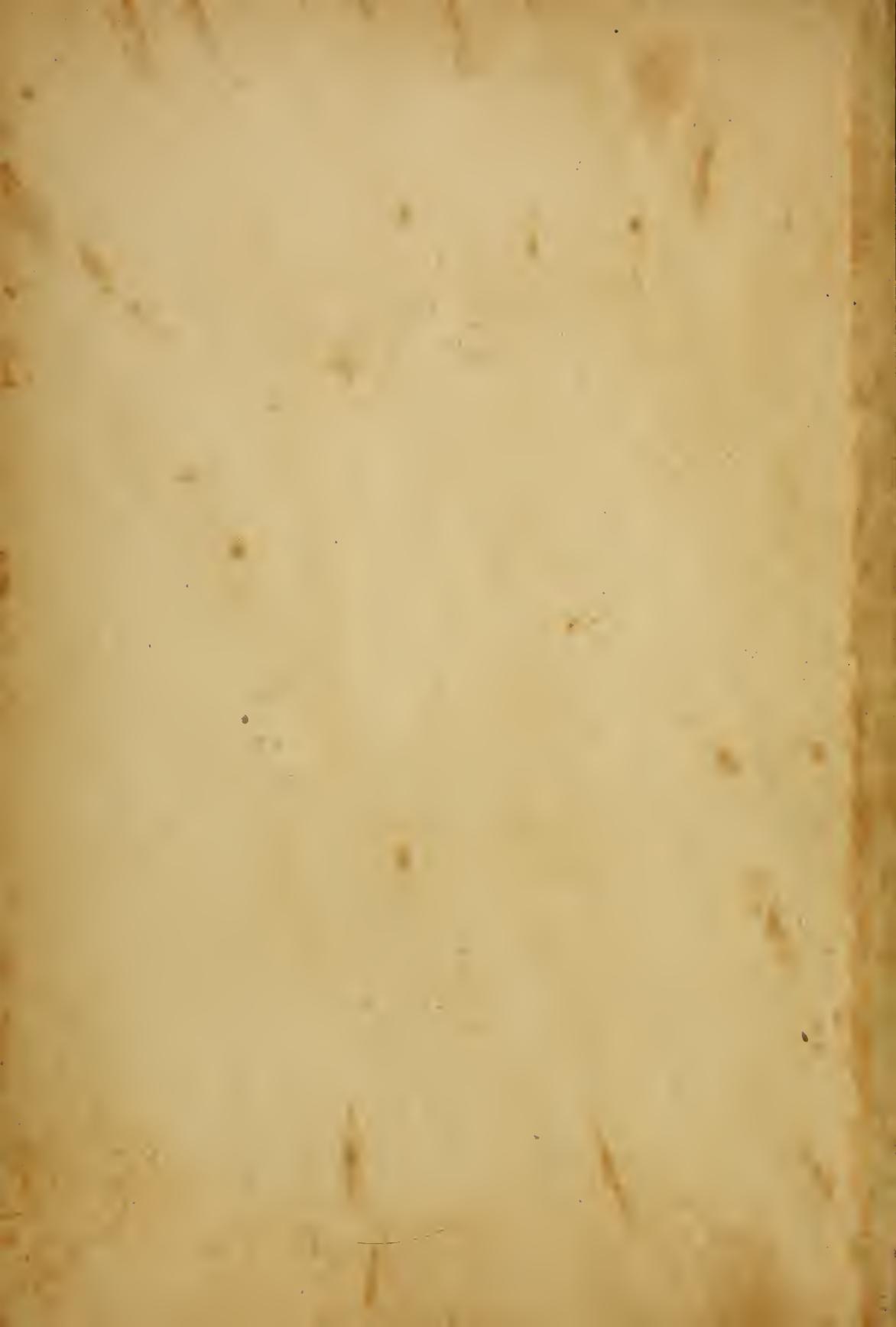
- 1923 -



IMPRESA OFFICIAL DO ESTADO
1924







39-5-1

V318.142
A636

1875
No. 10
1875

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO ESTADO

ANUARIO ESTATISTICO

— DA —

BAHIA==1923

DIRECTOR

Bacharel Mario Ferreira Barboza

ESTATISTICAS: Financeira, Economica, Demographica,
Instrucção, Administrativa e Judiciaria, Justiça Civil
e Criminal, Associações e de Assistencia.



310

BAHIA
IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO
Rua da Misericórdia, n 1

1924

UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

6882 17 11 48

INDICE

Introducção	PAGS. 1
-------------------	------------

PRIMEIRA PARTE

Finanças:

Receita do Estado da Bahia de 1839 a 1923	5
Despesa do Estado da Bahia de 1839 a 1923	8
Receita arrecadada e despesa effectuada de 1839 a 1923 .	11

Estatistica Commercial:

Importação e exportação exterior da Bahia de 1839 a 1923	17
Synopse do commercio exterior da Bahia de 1904 a 1923	21
Commercio exterior do Brasil e da Bahia de 1840 a 1923	23
Relação entre o commercio exterior da Bahia e sua popu- lação	25
Exportação de pelles da Bahia e do Brasil	29
Exportação de couros	30
Produção mundial e consumo do cacão e exportação da Bahia e do Brasil	31
Exportação de fumo da Bahia e do Brasil	32
Exportação em kilos e valor official desde 1897, de:	
Cacão	36
Fumo	37
Assucar	38
Café	39
Couros e pelles	41
Piassava	42
Borracha	43
Cocos e coquilhos	44
Areias mineraes	45
Madeiras	46
Charutos e cigarros	47
Pedras preciosas	48
Exportação por destino dos principaes productos	49
Exportação verificada pela Delegacia do Thesouro em Bar- ração	65
Exportação verificada pela Mesa de Rendas em Ilhéos ...	67

II

Exportação verificada pela Delegacia de Joazeiro	69
Valor official da exportação de 1897 a 1923	71
Importação por cabotagem	73
Exportação por cabotagem	75
Entradas de embarcações por mezes, annos e nacionalidades	77
Sahidas de embarcações por mezes, annos e nacionalidades	80
Movimento de carga e descarga no porto da Bahia	83
Custo do frete dos principaes productos do Estado para diversas praças estrangeiras	85
Agencias das empresas de navegação maritima	91
Valor do gyro commercial nos municipios da Bahia	93
Imposto de consumo federal	131
Renda da Alfandega Federal, por quinquennios	139
Contractos e distractos sociaes	140
Firmas individuaes	143
Comparativo dos impostos pagos aos governos federal e estadual pelos documentos registrados e archivados na Junta Commercial	146
Activo e Passivo dos bancos nacionaes	147
Movimento das agencias do Banco do Brasil na Bahia ...	151
Activo e Passivo dos bancos estrangeiros	161
Compras e vendas de cambias	165

Estatistica Agricola:

Produção de cacáo por municipios e safras	179
Produção mundial de cacáo	192
Consumo mundial de cacáo	193
Pés de cacaoeiros existentes na Bahia	194
Produção de assucar da Bahia por safras	195
Produção de assucar das uzinas:	
Alliança	196
São Bento	197
Terra Nova	198
Passagem	199
Itapetingui	200
Paranaguá	201
Colonia	202
São Lourenço	203
D. João	204
Aratú	205
Pitanga	206
Acutinga	207
Victoria	208
São João	209

Cinco Rios	210
São Carlos	211
Capanema	212
Malembá	213
Capimirim	214
Triumpho	215
Pojuca	216
Comparativo das safras de assucar desde 1903 a 1923	217
Comparativo da produção das uzinas	218
Engenhos e engenhocas existentes na Bahia	226
Produção e estatística do algodão	230
Produção mundial de algodão desde 1903 a 1923	261
Descaroçadores de algodão existentes na Bahia	263
Produção agrícola dos municípios da Bahia em 1923	267
Resumo annual das observações e phenomenos meteorológicos	271

Estatística Industrial:

Produção das fabricas de tecidos de 1910 a 1923	277
Produção das principaes fabricas da Bahia em 1922 e 1923	285
Industrias no interior do Estado	287

Meios de transportes e vias de communicações:

Vias ferreas federaes e estadoaes	300
Navegação maritima e fluvial	301
Estradas de rodagem	303
Móvimento carris urbanos	307
Linhas telephonicas	310
Estações telegraphicas	311
Movimento telegraphico	316
Movimento postal	317
Agencias postaes	321

Estatística dos Municípios:

Informações estatísticas dos municípios	327
Pecuaria	331
Relação entre as finanças e populações dos municípios	365
A piscicultura na zona do S. Francisco	369
Distancias dos municípios ás sédes das Comarcas e á Capital	374
Pontos de facéis embarques para a Capital e estradas existentes nos municípios	378

Minas descobertas e registradas nos diversos municípios da Bahia	385
--	-----

SEGUNDA PARTE

Estatística Demographica :

População dos municípios	389
Densidade da população dos municípios	394
Estatística Demographo-Sanitaria	399
Movimento migratorio	407
Resumo do movimento migratorio	425

Divisão Administrativa e Judiciaria :

Divisão administrativa e judiciaria do Estado	431
Municípios, categoria das suas sédes e resumo historico ..	443

Justiça Civil e Criminal :

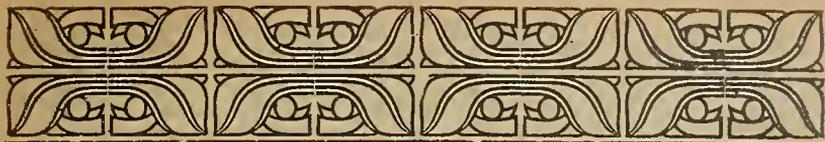
Numero e especie de autos entrados e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça	455
Resultados dos julgamentos	457
Identificação criminal	459
Identificação civil	460
Movimento penitenciario	461

Instrução :

Ensino publico primario estadual	469
Ensino publico primario municipal	489
Ensino primario particular	493
Ensino secundario particular	501
Ensino profissional	504
Ensino superior	515
Ensino militar	520

Informações Estatísticas de Bibliothecas, Associações, Estabelecimentos de Assistencia a Enfermos, Asylos e Recolhimentos :

Bibliothecas	523
Associações scientificas	524
Associações trabalhistas	525
Asylos e Recolhimentos	525



Representa este trabalho um ensaio da Directoria do Serviço de Estatística da Bahia, repartição que ainda não conta dois annos de existencia.

Valem estas palavras por uma razoavel justificativa para as falhas que elle apresenta.

Entretanto, se a sua publicação determinar alguma somma, embora pequena, de beneficios para o Estado, ficarão plenamente satisfeitos aquelles que para isso não pouparam esforços.

Convêm ainda mencionar que somente em 15 de Outubro de 1923 teve maior amplitude a repartição de estatística, transformando-se de Serviço de Estatística Agricola, Industrial e Commercial em Directoria do Serviço de Estatística do Estado.

Tal providencia, feliz e indispensavel ao desenvolvimento da estatística babiana, data, portanto, de menos de tres mezes.

A organisação deixando de ser restricta á parte agricola, industrial e commercial, visou e comprehendeu um ponto de vista geral, attendendo patrioticamente a fins utilitarios.

Mas, era impossivel que em tão curto prazo fossem collectados, reunidos e estudados numeros relativos a varios e multiplos assumptos, que abrangem a estatística geral.

Fazer-se estatística intellectual, moral, demographica, para não citar outras, em poucos dias seria, em absoluto, inadmissivel, porque taes trabalhos exigem alguns annos e decidida persistencia de acção, sem o que jamais alcançariam resultados satisfactorios.

Além disso a tarefa não proporciona optimismos illusorios.

Para desempenhal-a pequenas não serão as difficuldades, exigindo animo forte e vontade firme.

Ellas estão seguramente definidas nos relatorios do mestre da estatística nacional Dr. Bulhões Carvalho e bem poderão ser

calculadas por aquelles que se dedicam á estatística no Brasil.

Seria grande erro imaginar-se a execução da estatística demographica na Bahia em poucos annos.

Nesta phase inicial a obra vae ser antes de paciente propaganda do que de apresentação de numeros estatísticos, tão pequenos serão os resultados obtidos.

A estatística tem as suas possibilidades de accordo com o meio em que opera, acompanhando, *pari-passu*, seu desenvolvimento.

Por isso a Directoria do Serviço de Estatística do Estado, quanto a parte demographica deste trabalho, aproveitando-se de elementos do ultimo recenseamento, apenas menciona as populações absolutas e relativas dos municipios, indicando nas primeiras os simples totaes numericos de cada um delles, dando nas segundas a relação existente entre a população e a superficie, apreciando assim a maior ou menor densidade que apresentam.

Mais completos e minudentes são os quadros relativos ao movimento migratorio, mesmo porque, com maior facilidade, podem annualmente ser collectados os necessarios informes.

Alguns capitulos deste annuario exigiram ligeiras considerações do Director do Serviço, quer destacando os assumptos mais interessantes, quer indicando a origem dos dados collectados.

Tal criterio é aconselhado pela estatística italiana, conforme affirma Filippo Virgilli que, explicando nos seus annuarios os processos empregados, menciona tambem as fontes de informações, cercandolas da maior confiança.

Ao ser entregue este Annuario ao Governo, o primeiro elaborado pela Directoria do Serviço de Estatística da Bahia, devem ser bem lembradas as sabias palavras do insigne Bulhões Carvalho, quando, com a auctoridade que todos lhe reconhecem, affirmou:

“O annuario estatístico é a melhor obra de educação civica que podem editar os Governos sinceramente empenhados em instruir o povo”.

Bahia, 8 de Janeiro de 1924.

Mario Ferreira Barboza

FINANÇAS



RECEITA DO ESTADO DA BAHIA DE 1839 A 1923

<i>Annos</i>	<i>Reccita orçada</i>	<i>Reccita arrecadada</i>
1839—1840	480:160\$000	599:162\$125
1840—1841	639:098\$000	698:617\$900
1841—1842	685:723\$000	653:030\$562
1842—1843	731:149\$708	603:202\$137
1843—1844	680:362\$792	724:573\$929
1844—1845	—	648:615\$716
1845—1846	573:988\$504	750:706\$002
1846—1847	573:988\$504	779:408\$395
1847—1848	752:946\$703	759:719\$305
1848—1849	701:247\$171	728:201\$233
1849	—	365:513\$357
1850	681:392\$779	792:958\$338
1851	718:699\$939	852:123\$517
1852	673:603\$711	805:538\$017
1853	666:971\$511	976:599\$062
1854	782:851\$311	1.059:615\$146
1855	841:708\$406	1.140:408\$413
1856	980:176\$178	1.156:419\$436
1857	1.002:925\$879	1.245:009\$136
1858	1.143:496\$536	1.090:076\$134
1859	1.435:207\$925	1.256:797\$812
1860	1.394:711\$510	1.320:507\$959
1861	1.235:754\$810	1.415:982\$835
1862	1.269:544\$560	1.481:270\$482
1863	1.428:668\$474	1.499:364\$514
1864—1865 (18 mezes)	2.220:927\$630	2.612:555\$218

<i>Annos</i>	<i>Receita orçada</i>	<i>Receita arrecadada</i>
1865—1866	1.503:508\$019	1.790:079\$768
1866—1867	1.760:625\$745	1.578:085\$286
1867—1868	1.760:625\$745	1.886:389\$226
1868—1869	1.674:402\$691	2.456:673\$628
1869—1870	1.754:595\$130	2.303:111\$810
1870—1871	1.885:305\$000	1.971:950\$442
1871—1872	1.886:149\$000	1.877:743\$221
1872—1873	2.010:845\$281	2.161:022\$717
1873—1874	2.155:567\$099	—
1874—1875	2.172:433\$000	2.308:330\$949
1875—1876	2:095:937\$627	2.366:885\$322
1876—1877	2.211:055\$438	2.226:814\$869
1877—1878	2.152:588\$282	2.761.753\$244
1878—1879	3.190:837\$972	2.741:132\$724
1879—1880	2.945:174\$158	3.051:810\$622
1880—1881	2.995:666\$443	2.850:068\$658
1881—1882	3.201:640\$520	3.239:188\$142
1882—1883	3.117:339\$710	2.824:307\$348
1883—1884	2.647:285\$180	2.668:677\$328
1884—1885	2.000:000\$000	2.566.197\$657
1885—1886	2.000:000\$000	2.630:212\$547
1886—1887	—	2.606:048\$173
1887—1888	2.867:182\$950	3.363:818\$963
1888—1889	3.213:726\$396	3.175:870\$301
1889—1890	3.140:504\$000	3.694:245\$461
1890—1891	3.140:504\$000	6.375:562\$622
1892	5.464:913\$550	5.496:842\$952
1893	5.553:011\$485	10:170:537\$044
1894	7.738:189\$163	7.952:156\$996
1895	9.261:926\$265	8.769:380\$182
1896	9.686:105\$090	8.366:982\$725
1897	11.158:655\$260	11.807:325\$721
1898	11.740:601\$425	14.844:704\$622
1899	14.449:317\$669	11.495:891\$193
1900	14.390:449\$412	12.882:536\$021
1901	14.723:966\$655	11.945:648\$928
1902	12.835:656\$386	10.417:124\$664

<i>Annos</i>	<i>Receita orçada</i>	<i>Receita arrecadada</i>
1903	12.166:500\$000	9.383:130\$178
1904	11.837:868\$283	10.418:288\$870
1905	11.529:501\$804	8.218:223\$360
1906	11.076:458\$755	9.704:361\$016
1907	8.464:000\$000	11.398:094\$592
1908	8.464:000\$000	9.488:708\$745
1909	8.464:000\$000	9.520:278\$599
1910	11.030:000\$000	11.101:149\$449
1911	14.871:991\$500	14.226:664\$632
1912	14.871:991\$500	17.865:402\$789
1913	16.872:669\$338	16.819:617\$010
1914	18.520:500\$000	15.661:123\$333
1915	19.531:182\$619	22.363:173\$571
1916	18.130:307\$000	23.578:186\$796
1917	19.925:500\$000	25.410:480\$051
1918	24.295:500\$000	26.786:200\$775
1919	26.082:500\$000	36:095:779\$290
1920	29.361:500\$000	30.182:201\$681
1921	33.118:500\$000	26.655:036\$106
1922	34.128:500\$000	33.049:780\$483
1923	35.673:500\$000	43.159:532\$802

DESPEZA DO ESTADO DA BAHIA DE 1839 A 1923

<i>Annos</i>	<i>Despesa fixada</i>	<i>Despesa effectuada</i>
1839—1840	809:381\$664	646:624\$492
1840—1841	868:042\$446	670:092\$848
1841—1842	752:514\$124	637:290\$206
1842—1843	595:810\$996	588:467\$807
1843—1844	647:331\$101	623:372\$687
1844—1845	720:282\$397	572:478\$757
1845—1846	696:104\$449	694:714\$586
1846—1847	730:025\$701	778:440\$663
1847—1848	796:742\$666	759:719\$305
1848—1849	880:597\$671	728:201\$233
1849	—	254:639\$754
1850	772:879\$110	771:280\$358
1851	807:747\$625	818:223\$385
1852	798:007\$827	788:407\$346
1853	797:081\$618	975:368\$170
1854	809:456\$558	988:111\$268
1855	938:381\$600	1.084:967\$452
1856	970:291\$953	1.262:502\$956
1857	993:437\$597	1.238:343\$153
1858	1.286:861\$339	1.497:517\$431
1859	1.590:115\$579	1.406:383\$656
1860	1.613:608\$087	1.368:193\$196
1861	1.330:046\$123	1.393:300\$270
1862	1.542:426\$598	1.468:264\$223
1863	1.542:426\$598	1.493:794\$731
1864—1865 (18 mezes)	2.404:206\$246	2.587:865\$327
1865—1866	1.625:884\$958	1.845:675\$657
1866—1867	1.625:884\$958	1.812:934\$425
1867—1868	1.625:884\$958	2.169:183\$387
1868—1869	2.056:767\$146	2.325:921\$983
1869—1870	2.056:767\$146	2.240:397\$838
1870—1871	1.890:399\$700	1.869:645\$394
1871—1872	1.890:399\$700	1.828:834\$050
1872—1873	2.199:415\$957	2.725:946\$355
1873—1874	2.529:947\$749	—

<i>Annos</i>	<i>Despesa fixada</i>	<i>Despesa effectuada</i>
1874—1875	2.172:433\$000	—
1875—1876	2.541:002\$638	2.969:853\$504
1876—1877	2.544:936\$000	2.945:349\$282
1877—1878	2.611:374\$000	3.065:893\$797
1878—1879	3.252:788\$472	—
1879—1880	2.945:174\$158	4.180:752\$521
1880—1881	3.004:141\$085	—
1881—1882	3.126:284\$370	4.758:231\$173
1882—1883	3.126:284\$370	4.083:326\$327
1883—1884	3.509:463\$651	3.436:714\$722
1884—1885	3.761:428\$110	3.202:433\$275
1885—1886	3.761:428\$110	3.173:198\$435
1886—1887	4.486:506\$355	2.871:437\$623
1887—1888	4.486:506\$355	3.085:159\$981
1888—1889	3.345:101\$171	9.758:069\$687
1889—1890	3.176:816\$632	3.464:550\$270
1890—1891	3.176:816\$632	6.453:874\$506
1892	5.123:761\$257	5.972:777\$067
1893	4.923:120\$516	9.004:674\$843
1894	6.961:063\$131	6.695:870\$404
1895	9.253:845\$935	8.725:913\$945
1896	9.317:997\$165	10.813:428\$047
1897	11.390:167\$026	14.064:939\$501
1898	11.700:761\$184	14.914:665\$420
1899	14.269:948\$332	15.189:484\$447
1900	13.901:161\$425	14.149:601\$742
1901	15.228:307\$137	12.194:872\$929
1902	12.856:669\$494	11.951:057\$710
1903	12.094:399\$633	11.971:735\$929
1904	11.776:333\$862	12.893:911\$268
1905	11.325:651\$304	16.080:880\$863
1906	11.076:458\$755	10.796:489\$214
1907	11.208:775\$346	12.397:571\$890
1908	11.208:775\$346	12.613:892\$944
1909	11.208:775\$346	9.288:906\$154
1910	12.108:592\$572	22.634:281\$311
1911	15.509:287\$892	14.952:077\$495

<i>Annos</i>	<i>Despesa fixada</i>	<i>Despesa effectuada</i>
1912	15.509:287\$892	18.042:507\$907
1913	16.778:450\$798	27.738:809\$055
1914	18.508:588\$255	17.544:204\$672
1915	19.479:150\$244	20.929:643\$353
1916	17.024:736\$028	20.928:594\$231
1917	18.556:170\$435	24.554:703\$967
1918	24.267:444\$295	32.494:315\$147
1919	24.715:543\$663	38.418:328\$563
1920	28.078:082\$254	36.107:343\$426
1921	32.805:306\$897	32.617:643\$723
1922	32.654:254\$288	31.324:328\$605
1923	34.004:950\$274	42.374:332\$472

RECEITA ARRECADADA E DESPEZA EFFECTUALA.
DO ESTADO DA BAHIA DE 1839 A 1923

<i>Annos</i>	<i>Receita arrecadada</i>	<i>Despesa effectuada</i>
1839—1840	599:162\$126	646:624\$492
1840—1841	698:617\$900	670:092\$848
1841—1842	653:030\$562	637:290\$205
1842—1843	603:202\$137	588:467\$807
1843—1844	724:573\$929	623:372\$687
1844—1845	648:615\$716	572:478\$757
1845—1846	750:706\$002	694:714\$586
1846—1847	779:408\$395	778:440\$663
1847—1848	759:719\$305	759:719\$305
1848—1849	728:201\$233	728:201\$233
1849	365:513\$357	254:639\$754
1850	792:958\$338	771:280\$358
1851	852:123\$517	818:223\$385
1852	805:538\$017	788:407\$846
1853	976:599\$062	975:368\$176
1854	1.059:615\$146	988:111\$268
1855	1.140:408\$413	1.084:967\$452
1856	1.156:419\$436	1.262:502\$756
1857	1.245:009\$136	1.238:343\$458
1858	1.090:076\$134	1.497:517\$431
1859	1.256:797\$812	1.406:383\$656
1860	1.320:507\$959	1.368:193\$196
1861	1.415:982\$835	1.393:300\$970
1862	1.481:270\$482	1.468:264\$293
1863	1.499:364\$514	1.493:794\$791
1864—1865 (18 mezes)	2.612:555\$218	2.587:863\$327
1865—1866	1.790:079\$768	1.845:675\$657
1866—1867	1.578:085\$286	1.812:934\$425
1867—1868	1.886:389\$226	2.169:183\$337
1868—1869	2.456:673\$628	2.325:921\$983
1869—1870	2.303:111\$810	2.240:397\$838
1870—1871	1.971:950\$442	1.869:645\$394
1871—1872	1.877:743\$221	1.828:834\$050

<i>Annos</i>	<i>Reccita arrecadada</i>	<i>Despesa effectuada</i>
1872—1873	2.161:022\$717	2.725:946\$355
1873—1874	—	—
1874—1875	2.308:330\$949	—
1875—1876	2.366:885\$322	2.969:853\$504
1876—1877	2.226:814\$868	2.945:349\$282
1877—1878	2.761:753\$244	3.065:893\$797
1878—1879	2.741:132\$724	—
1879—1880	3.051:810\$622	4.180:752\$521
1880—1881	2.850:068\$658	—
1881—1882	3.239:188\$142	4.758:231\$173
1882—1883	2.824:307\$348	4.083:326\$327
1883—1884	2.668:677\$328	3.436:714\$722
1884—1885	2.566:197\$657	3.202:433\$275
1885—1886	2.630:212\$547	3.173:198\$435
1886—1887	2.606:048\$178	2.871:437\$623
1887—1888	3.363:818\$963	3.085:159\$981
1888—1889	3.175:870\$301	9.758:069\$687
1889—1890	3.694:245\$461	3.464:550\$270
1890—1891	6.375:562\$622	6.453:874\$506
1892	5.496:842\$952	5.972:777\$667
1893	10.170:537\$044	9.004:674\$843
1894	7.952:156\$996	6.695:870\$404
1895	8.769:380\$182	8.725:913\$945
1896	8.366:982\$725	10:813:428\$047
1897	11.807:325\$721	14.064:939\$501
1898	14.844:704\$692	14.914:665\$420
1899	11.495:891\$193	15.189:484\$447
1900	12.882:536\$021	14.149:601\$742
1901	11.945:648\$928	12.194:872\$929
1902	10.417:124\$664	11.951:057\$710
1903	9.383:130\$178	11.971:735\$929
1904	10.418:288\$876	12.893:911\$268
1905	8.218:223\$360	16.080:880\$863
1906	9.704:361\$016	10.796:489\$214
1907	11.398:094\$592	12.397:571\$890
1908	9.488:708\$745	12.613:892\$944
1909	9.520:278\$599	9.288:906\$154

<i>Annos</i>	<i>Reccita arrecadada</i>	<i>Despesa effectuada</i>
1910	11.101:149\$449	22.634:281\$311
1911	14.226:664\$632	14.952:077\$495
1912	17.865:402\$789	18.042:507\$907
1913	16.819:617\$010	27.738:809\$055
1914	15.661:123\$333	17.544:204\$672
1915	22.363:173\$571	20.929:643\$353
1916	23.578:186\$796	20.928:594\$231
1917	25.410:480\$051	24.554:703\$967
1918	26.786:200\$775	32.494:315\$147
1919	36.095:779\$290	38.418:328\$563
1920	30.182:201\$681	36.107:343\$426
1921	26.655:036\$106	32.617:643\$723
1922	33.049:780\$483	31.324:328\$605
1923	43.159:532\$802	42.374:332\$472

NOTA—Estes numeros na parte comprehendida do anno de 1839 a 1909 foram collidos no trabalho feito pela Directoria Geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura, intitulado “Finanças”, publicado em 1914.

Confrontando-os com os Relatorios da Provincia da Bahia e outras fontes de seguras informações, verificamos que as receitas arrecadadas a que elles se referem, são, de facto, as arrecadações feitas, não entrando o saldo do anno anterior.

Fazemos esta observação porque, a primeira vista, quando procediamos a verificação dos dados indicados de 1839 a 1910, dos que encontramos, com os relatorios da Provincia da Bahia, notamos differenças, depois explicadas, porque comprehendemos e constatamos que nos numeros de Receita Arrecadada, não entraram saldos dos annos anteriores, como acima dissemos, e operações de empréstimos e movimento de fundos.

Convem ainda assignalar que para isso verificamos tivemos de na Bibliotheca Publica e Archivo Publico e Museu do Estado manusear e colher informes nos Relatorios da Provincia da Bahia e outros trabalhos referentes aos exercicios de 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875,

1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889.

De 1822 a 1839 não conseguimos encontral-os, como desejavamos, tendo nesse sentido pedido, até a Bibliotheca Nacional, que tambem não os possui, conforme nos informou.

Mesmo de alguns annos posteriores não nos foi possível aqui achar, acceitando os do trabalho já mencionado, por ser elle um elemento de informação official.



Estadística Comercial



Importação e Exportação

Podemos neste trabalho apresentar um estudo mais completo sobre a Importação e Exportação exterior da Bahia, abrangendo o periodo de 1839 a 1923.

Graças ao illustrado mestre Dr. Léo d’Affonseca, que sempre tem manifestado muito bôa vontade em tudo quanto se refere a este Serviço, reaffirmado por todos os meios seus esforços em favor do desenvolvimento da estatistica nacional, vamos apreciar o valor, a bordo, das mercadorias importadas e exportadas pela Bahia num longô periodo de oitenta e quatro annos.

Todos aquelles que se dedicam ao estudo da expansão commercial e economica do Estado, terão em taes columnas numericas objecto de grande relevancia, podendo fazer interessantes comparativos em torno do nosso intercambio commercial.

Com os numeros, na mesma linha expostos nos annos indicados, quer sobre a importação, quer sobre a exportação, muito facil é a observação de que foi, realmente, em 1898, que a exportação passou a ultrapassar a importação para não mais ceder tal posição, com differenças admiraveis, a ponto de em 1919 attingir a uma differença para mais de 157.104.000\$000 ou, ao cambio daquella epoca, 9.569.367 libras!...

Em relação aos principaes productos de exportação do Estado, apresentamos numeros colhidos na Directoria das Rendas e nas Delegacias do Thesouro em Ilhéos, Joazeiro e Barracão, cujos informes merecem absoluta fé.

COMMERCIO EXTERIOR DA BAHIA

VALOR A BORDO EM CONTOS DE RÉIS
DE 1839 A 1923

<i>Annos</i>	<i>Importação</i>	<i>Exportação</i>
1839—40	7.710	5.982
1840—41	7.003	6.440
1841—42	7.382	5.235
1842—43	8.195	6.216
1843—44	8.483	6.310
1844—45	9.744	8.469
1845—46	10.580	9.504
1846—47	11.375	8.491
1847—48	9.549	8.643
1848—49	7.996	8.547
1849—50	9.744	9.033
1850—51	13.103	9.854
1851—52	14.243	8.661
1852—53	13.739	10.657
1853—54	12.205	10.431
1854—55	12.690	11.783
1855—56	13.624	12.860
1856—57	20.926	17.863
1857—58	19.680	13.420
1858—59	19.464	15.466
1859—60	16.206	10.823
1860—61	14.108	8.423
1861—62	17.385	16.791
1862—63	17.138	18.030
1863—64	16.103	13.058
1864—65	16.893	14.184
1865—66	17.599	19.248
1866—67	17.878	16.202
1867—68	18.267	22.265
1868—69	23.557	21.547
1869—70	20.277	19.763
1870—71	17.867	18.182

<i>Annos</i>	<i>Importação</i>	<i>Exportação</i>
1871—72	21.979	22.532
1872—73	22.723	17.964
1873—74	17.278	12.779
1874—75	19.154	15.743
1875—76	21.241	15.038
1876—77	17.120	15.992
1877—78	20.491	16.452
1878—79	19.617	15.827
1879—80	20.204	16.452
1880—81	21.000	15.608
1881—82	22.862	16.285
1882—83	20.234	11.942
1883—84	24.827	15.845
1884—85	18.880	13.951
1885—86	21.816	15.150
1886—87	33.284	14.838
1888	26.217	15.434
1889	18.360	9.794
1890	18.639	11.393
1891	18.981	18.334
1892	25.333	14.739
1893	28.375	43.099
1894	33.030	27.022
1895	36.280	31.012
1896	50.797	28.357
1897	56.771	48.388
1898	52.967	62.268
1899	36.130	47.094
1900	34.984	58.208
1901	29.271	65.460
1902	30.095	52.423
1903	31.355	53.246
1904	30.259	57.193
1905	28.094	46.076
1906	29.540	55.531
1907	41.629	67.795
1908	33.363	58.062

<i>Annos</i>	<i>Importação</i>	<i>Exportação</i>
1909	29.228	65.420
1910	37.235	67.308
1911	40.789	62.782
1912	51.965	67.773
1913	53.185	61.812
1914	28.642	64.578
1915	30.183	102.199
1916	38.309	106.468
1917	36.287	102.599
1918	46.748	111.253
1919	59.828	216.932
1920	84.247	145.403
1921	57.119	133.922
1922	64.378	174.722
1923	—	233.286

Nota — Ainda não está totalmente apurada a importação de 1923.

por quinquennios

Equivalentes em 1.000 ££

Anno	Importação	Exportação	Total	Diferença para mais ou para menos da Exportação sobre a Importação	
1904	1.527	2.886	4.413	+	1.359
1905	1.846	2.991	4.837	+	1.145
1906	1.361	3.707	5.668	+	1.746
1907	2.616	4.261	6.877	+	1.645
1908	2.087	3.633	5.720	+	1.546
Somma do quinquennio	10.037	17.478	27.515	+	7.441
1909	1.831	4.097	5.928	+	2.266
1910	2.500	4.465	6.965	+	1.965
1911	2.714	4.176	6.890	+	1.462
1912	3.464	4.518	7.982	+	1.054
1913	3.546	4.120	7.666	+	574
Somma do quinquennio	14.055	21.376	35.431	+	7.321
1914	1.803	4.082	5.885	+	2.279
1915	1.561	5.261	6.822	+	3.700
1916	1.908	5.298	7.206	+	3.390
1917	1.914	5.433	7.347	+	3.519
1918	2.492	5.962	8.454	+	3.470
Somma do quinquennio	9.678	26.036	35.714	+	16.358
1919	3.510	13.079	16.589	+	9.569
1920	5.091	8.746	13.837	+	3.655
1921	2.059	4.649	6.708	+	2.590
1922	1.920	5.082	7.002	+	3.162

Ainda não

Synopse do Commercio Exterior da Bahia, de 1904 a 1922, por quinquennios

Annos	Peso Bruto Tonelada Mectrica				Valor a bordo em contos de reis				Equivalentes em 1.000 ££			
	Importação	Exportação	Total	Differença para mais ou para menos da Exportação sobre a Importação	Importação	Exportação	Total	Differença para mais ou para menos da Exportação sobre a Importação	Importação	Exportação	Total	Differença para mais ou para menos da Exportação sobre a Importação
1904	129.402	67.299	196.701	- 62.103	30.259	57.193	87.452	+ 26.934	1.527	2.886	4.413	+ 1.359
1905	136.201	60.215	196.416	- 75.248	28.094	46.076	74.170	+ 17.982	1.846	2.991	4.837	+ 1.145
1906	160.457	76.504	236.961	- 83.953	29.540	55.531	85.071	+ 25.991	1.361	3.757	5.068	+ 1.746
1907	144.407	88.321	232.728	- 56.088	41.629	67.795	109.424	+ 26.165	2.616	4.261	6.877	+ 1.645
1908	149.582	65.415	214.997	- 84.167	33.363	58.062	91.425	+ 24.698	2.087	3.633	5.720	+ 1.546
Somma do quinquennio	720.049	357.754	1.077.803	- 362.245	162.885	284.657	447.542	+ 121.772	10.037	17.478	27.515	+ 7.441
1909	138.904	99.826	238.730	- 39.078	29.228	65.420	94.648	+ 36.192	1.831	4.097	5.928	+ 2.266
1910	175.101	88.875	263.976	- 86.225	37.235	67.308	104.543	+ 30.073	2.500	4.465	6.965	+ 1.965
1911	188.489	74.581	263.061	- 113.888	40.789	62.782	103.571	+ 21.993	2.714	4.176	6.890	+ 1.462
1912	254.299	75.435	329.734	- 178.864	51.965	67.773	119.738	+ 15.808	3.464	4.518	7.982	+ 1.054
1913	269.348	69.455	338.803	- 199.893	53.185	61.812	114.997	+ 8.627	3.546	4.120	7.666	+ 374
Somma do quinquennio	1.026.132	408.172	1.434.304	- 617.960	212.402	325.095	537.497	+ 112.695	14.055	21.376	35.431	+ 7.321
1914	153.808	77.619	231.427	- 76.189	28.642	64.578	93.220	+ 35.936	1.803	4.082	5.885	+ 2.279
1915	115.897	92.703	208.600	23.144	30.183	102.199	132.382	+ 72.016	1.561	5.261	6.822	+ 3.700
1916	107.120	83.424	190.544	- 23.696	38.309	106.368	144.777	+ 68.159	1.908	5.298	7.206	+ 3.300
1917	69.749	127.131	196.880	+ 57.382	36.287	102.599	138.886	+ 66.312	1.914	5.433	7.347	+ 3.519
1918	65.772	156.814	222.586	+ 91.042	46.748	111.253	158.001	+ 64.505	2.492	5.962	8.454	+ 3.460
Somma do quinquennio	512.346	537.741	1.050.087	+ 25.395	180.169	487.097	667.266	+ 306.028	9.678	26.036	35.714	+ 16.038
1919	89.523	137.749	227.272	+ 48.226	59.828	216.952	276.780	+ 157.104	3.510	13.079	16.589	+ 9.569
1920	101.618	121.054	222.672	+ 19.436	84.247	145.465	229.690	+ 61.176	5.091	8.746	13.837	+ 3.655
1921	59.377	94.809	154.186	+ 35.432	57.119	133.922	191.041	+ 76.803	2.059	4.649	6.708	+ 2.599
1922	87.953	128.629	216.573	+ 40.677	64.378	174.722	239.100	+ 110.344	1.920	5.082	7.002	+ 3.162

ANNOS

1839—40
1840—41
1841—42
1842—43
1843—44
1844—45
1845—46
1846—47
1847—48
1848—49
1901
1902
1903
1904
1905
1906
1907
1908
1909
1910
1911
1912
1913
1914
1915
1916
1917
1918
1919
1920
1921
1922
1923

—
—
te
11
21
34
73
88
0,
—
—
)
53
56
20
17
11
—
10
4,
—
u-
ra
ra
lo
—
a-
—
io
o,

(1) Refe
Ainda nãc

Commercio exterior do Brasil e da Bahia, de 1839-40 a 1923

VALOR A BORDO

ANNOS	BAHIA		BRASIL	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1839-40	7.710.000\$	5.982.000\$	52.389.000\$	43.192.000\$
1840-41	7.003.000\$	6.440.000\$	57.727.000\$	41.672.000\$
1841-42	7.382.000\$	5.235.000\$	56.041.000\$	39.084.000\$
1842-43	8.195.000\$	6.216.000\$	50.639.788\$	41.039.625\$
1843-44	8.483.000\$	6.310.000\$	55.289.000\$	43.800.000\$
1844-45	9.744.000\$	8.469.000\$	55.228.000\$	47.054.000\$
1845-46	10.580.000\$	9.504.000\$	52.194.000\$	53.630.000\$
1846-47	11.375.000\$	8.491.000\$	55.740.000\$	52.449.000\$
1847-48	9.549.000\$	8.643.000\$	47.350.000\$	57.926.000\$
1848-49	7.996.000\$	8.547.000\$	51.570.000\$	56.290.000\$
1849-50	9.741.000\$	9.033.000\$	59.165.000\$	55.032.000\$
1850-51	13.103.000\$	9.884.000\$	76.918.000\$	67.788.000\$
1851-52	14.243.000\$	8.661.000\$	92.840.000\$	66.640.000\$
1852-53	13.739.000\$	10.657.000\$	87.332.156\$	73.644.721\$
1853-54	12.205.000\$	10.431.000\$	85.838.753\$	76.843.000\$
1854-55	12.690.000\$	11.783.000\$	83.170.262\$	90.698.614\$
1855-56	13.624.000\$	12.860.000\$	92.779.000\$	94.432.478\$
1856-57	20.926.000\$	17.863.000\$	125.355.757\$	114.547.000\$
1857-58	19.680.000\$	13.420.000\$	130.440.000\$	96.247.000\$
1858-59	19.464.000\$	15.466.000\$	127.268.000\$	106.782.000\$
1859-60	16.206.000\$	10.823.000\$	113.028.000\$	112.958.000\$
1860-61	14.168.000\$	8.423.000\$	123.720.000\$	123.171.000\$
1861-62	17.385.000\$	16.791.000\$	110.534.000\$	120.720.000\$
1862-63	17.138.000\$	18.030.000\$	99.163.000\$	122.479.900\$
1863-64	16.433.000\$	13.058.000\$	125.700.000\$	131.204.000\$
1864-65	16.893.000\$	14.184.000\$	131.800.000\$	141.100.000\$
1865-66	17.599.000\$	19.248.000\$	137.800.000\$	157.100.000\$
1866-67	17.878.000\$	16.202.000\$	143.200.000\$	156.300.000\$
1867-68	18.297.000\$	22.265.000\$	140.600.000\$	185.300.000\$
1868-69	23.857.000\$	21.547.000\$	166.700.000\$	202.700.000\$
1869-70	20.277.000\$	19.763.000\$	168.300.000\$	197.100.000\$
1870-71	17.867.000\$	18.182.000\$	162.400.000\$	165.000.000\$
1871-72	21.979.000\$	22.532.000\$	150.300.000\$	190.700.000\$
1872-73	22.723.000\$	17.964.000\$	158.700.000\$	214.900.000\$
1873-74	17.278.000\$	12.779.000\$	152.800.000\$	189.700.000\$
1874-75	19.154.000\$	13.743.000\$	167.549.181\$	208.494.217\$
1875-76	21.241.000\$	13.038.000\$	172.149.000\$	183.602.000\$
1876-77	17.120.000\$	13.992.000\$	136.886.000\$	195.563.300\$
1877-78	20.491.000\$	16.452.000\$	163.517.000\$	186.349.000\$
1878-79	19.617.000\$	13.827.000\$	163.505.000\$	204.658.000\$
1879-80	20.204.000\$	16.452.000\$	173.645.000\$	222.352.000\$
1880-81	21.000.000\$	15.608.000\$	179.668.000\$	230.963.000\$
1881-82	22.892.000\$	16.285.000\$	182.252.000\$	209.854.000\$
1882-83	20.234.000\$	11.942.000\$	180.263.850\$	197.032.536\$
1883-84	24.827.000\$	15.845.000\$	212.530.987\$	217.072.818\$
1884-85	18.889.000\$	13.951.000\$	178.431.015\$	226.269.654\$
1885-86	21.816.000\$	15.150.000\$	197.502.000\$	194.962.000\$
1886-87	33.284.000\$	14.838.000\$	207.204.000\$	263.519.592\$
1887-88	26.217.000\$	15.434.000\$	103.638.000\$	125.170.000\$
1888	26.217.000\$	15.434.000\$	215.508.000\$	237.251.000\$
1889	18.360.000\$	9.794.000\$	247.798.784\$	255.778.575\$
1890	18.639.000\$	11.393.000\$	294.879.972\$	326.453.317\$
1891	18.981.000\$	18.334.000\$	511.969.503\$	574.366.985\$
1892	25.333.000\$	14.739.000\$	389.575.313\$	784.162.859\$
1893	28.375.000\$	13.039.000\$	652.125.362\$	705.581.784\$
1894	33.030.000\$	27.022.000\$	782.450.820\$	766.803.718\$
1895	36.280.000\$	31.012.000\$	844.581.250\$	882.017.705\$
1896	50.797.000\$	28.357.000\$	864.213.311\$	844.006.646\$
1897	57.771.000\$	48.388.000\$	845.803.081\$	1.010.719.322\$
1898	52.967.000\$	62.268.000\$	933.322.091\$	1.011.301.037\$
1899	31.130.000\$	17.093.000\$	834.610.211\$	954.167.771\$
1900	31.984.000\$	30.268.000\$	644.938.555\$	850.338.835\$
1901	29.274.000\$	65.460.000\$	448.353.383\$	866.826.643\$
1902	40.095.000\$	52.423.000\$	471.114.120\$	735.940.125\$
1903	31.355.000\$	53.246.000\$	434.488.944\$	742.632.278\$
1904	30.259.000\$	57.113.000\$	512.587.889\$	776.367.118\$
1905	28.014.000\$	46.096.000\$	484.991.574\$	685.456.603\$
1906	29.540.000\$	55.531.000\$	499.289.976\$	799.670.295\$
1907	41.629.000\$	67.713.000\$	644.937.744\$	860.869.882\$
1908	33.563.000\$	58.062.000\$	597.271.668\$	705.790.612\$
1909	24.228.000\$	65.129.000\$	592.875.927\$	1.016.590.270\$
1910	32.238.000\$	67.308.000\$	713.863.143\$	939.413.449\$
1911	40.789.000\$	62.782.000\$	793.716.416\$	1.003.924.736\$
1912	51.867.000\$	67.775.000\$	951.399.588\$	1.119.737.189\$
1913	34.48.000\$	61.812.000\$	1.007.495.408\$	981.768.000\$
1914	46.012.000\$	64.578.000\$	564.853.181\$	755.747.000\$
1915	49.183.000\$	102.199.000\$	582.996.000\$	1.012.298.000\$
1916	58.788.000\$	106.466.000\$	810.759.000\$	1.136.888.000\$
1917	67.285.000\$	102.800.000\$	857.735.000\$	1.192.175.000\$
1918	66.748.000\$	111.253.000\$	989.014.000\$	1.137.160.000\$
1919	99.820.000\$	216.962.000\$	1.344.200.000\$	2.138.719.000\$
1920	112.700.000\$	147.403.000\$	2.499.000.000\$	1.772.411.000\$
1921	119.000.000\$	133.922.000\$	1.400.000.000\$	1.709.722.000\$
1922	135.500.000\$	173.722.000\$	1.652.630.000\$	2.332.004.000\$
1923	150.000.000\$	235.200.000\$	1.800.000.000\$	3.200.000.000\$

RELAÇÃO ENTRE O COMMERCIO EXTERIOR DA BAHIA E SUA
POPULAÇÃO

ANNO	População	Importação		Exportação	
		Contos de reis valor a bordo	Por habitante	Contos de reis valor a bordo	Por habitante
1854	1.100.000	12.690	11\$536	11.783	10\$711
1872	1.379.616	22.723	16\$470	17.964	13\$021
1890	1.919.802	18.639	9\$708	11.393	5\$934
1910	2.631.989	37.235	14\$147	67.308	25\$573
1922	3.334.465	64.378	19\$306	174.722	52\$398

RELAÇÃO ENTRE AS RENDAS DO ESTADO EM 1854, 1872, 1890, 1910,
1922 E SUA POPULAÇÃO

ANNO	População	Receita arrecadada	Valor represen- tativo (Per capita)
1854	1.100.000	1.059:615\$146	\$963
1872	1.379.616	2.161:022\$717	1\$566
1890	1.919.802	6.375:562\$622	3\$320
1910	2.631.989	11.101:149\$449	4\$217
1922	3.334.465	33.049:780\$483	9\$911

E' deveras interessante a apreciação do quadro relativo ao commercio exterior da Bahia e sua população nos annos de 1854, 1872, 1890, 1910 e 1922.

Assim observamos que enquanto em 1854 com uma população de 1.100.000 habitantes, a importação, por habitante, era de 11\$536, sessenta e oito annos depois, isto é, em 1922, com uma população duas vezes maior, não chegava a attingir o dobro, dando uma cifra de 19\$306, por habitante.

O mesmo não acontece, porém, com a exportação, por habitante, cujo augmento, em identico periodo, é digno de nota.

Vejam os numeros:

Em 1854 a exportação, por habitante, foi de 10\$711, chegando em 1922 a 52\$398, ou sejam quasi cinco vezes mais, enquanto,

como dissemos, com uma população augmentada apenas em duas vezes.

Poderá dizer-se que esta differença para mais tão accentuada de exportação, *per capita*, em 1922, tem em grande parte sua origem na baixa do cambio, augmentando o valor em réis do producto.

Mas, em 1920, com o cambio entre 14 e 15, portanto, cerca de duas vezes superior á 1922, a exportação, por habitante, ficou em 43\$606.

Para demonstração do augmento da exportação não precisamos ir muito longe e passando a ter como base o peso bruto da exportação exterior da Bahia em kilos e por habitante, observamos que, enquanto ella ficou em 1913, em 25 kilos, apresentou em 1922, isto é, dez annos depois, 38 kilos, *per capita*, dando assim um augmento na proporção de 63 %.

Esses confrontos são, por conseguinte, muito expressivos, demonstrando a nossa capacidade productora, enquanto menos vamos precisando de importar, conclusão evidente a que chegamos, diante do grande saldo que em nosso favor apresentam os algarismos da exportação sobre a importação.

Tambem merece especial attenção o quadro seguinte a que nos referimos e que diz respeito á relação entre as rendas do Estado em 1854, 1872, 1890, 1910 e 1922.

Em 1854 com uma população de 1.100.000 habitantes, a receita arrecadada, *per capita*, era de 963 réis, enquanto em 1922 augmentando em pouco mais de duas vezes a nossa população, 3.334.465 habitantes, a receita, *per capita*, subiu a dez vezes mais, attingindo a 9\$911.

Comtudo, ainda admittimos que maior possa ser a capacidade tributaria da Bahia.

A questão está na distribuição conveniente da tributação.

Acreditamos que a cuidadosa execução do imposto territorial, pouco a pouco, com o correr dos annos, afim de não perturbar a vida economica do Estado, fazendo-se a diminuição de outros impostos, principalmente nqs de exportação, não só tem um aspecto mais equitativo e, por isso mesmo, democratico, como poderia determinar maior valor no total da arrecadação do Estado.

Nem se poderá dizer que ficarão os proprietarios dos esta-

belecimentos ruraes sob o peso de um grande imposto, onerando mais a producção, porque a reducção do imposto de exportação seria uma consequencia da bôa applicação do territorial, sendo que bem accentuada deveria ser a diminuição do primeiro, permittida pela compensadora renda que daria o segundo, cobrado como vem, em pequenas percentagens a cada um, mas em verdade, attingido a todos e proporcionando magnifica arrecadação, suave, portanto, ao mesmo tempo que razoavel e progressista.

Por outro lado em nada seriam prejudicados os proprietarios dos immoveis ruraes, porque seus productos sujeitos a menores impostos de exportação teriam melhor valorisação, consequencia compensadora de pequeno imposto pago em relação aos beneficios collidos.

Dispõe, presentemente, a Bahia de um arrolamento, constante da relação dos estabelecimentos ruraes existentes no seu vastissimo territorio, discriminando municipios em que se encontram situados, nome dos proprietarios e denominação dos immoveis, alicerce importantissimo, basico e indispensavel para se enfrentar o assumpto, sem o qual seria quasi que praticamente impossivel.

Este grandioso trabalho consta de tres volumes, com mil duzentas e quinze paginas, designando, nas condições referidas, 65.181 estabelecimentos ruraes deste Estado, trabalho organizado pela União, com elementos do recenseamento de 1920.

Em diversos Estados do sul do Paiz, já se pratica com pleno exito o imposto territorial, podendo ser citado, por exemplo, o Rio Grande do Sul, onde a materia foi tratada primeiramente pela Lei n. 42, de 25 de Novembro de 1902, tendo depois recebido melhor organização pelo regulamento approved pelo Decreto n. 1.991, de 23 de Junho de 1913, que revogou o anterior de n. 565, de 24 de Dezembro de 1902.

Neste ultimo regulamento estão magnificas bases sobre o assumpto, representando uma reforma determinada pela observação de muitos annos.

Apreciando a Importação e Exportação exterior da Bahia em toneladas, contos de réis e libras, no ultimo decennio, temos:

TONELADA METRICA BRUTA

<i>Annos</i>	<i>Importação</i>	<i>Exportação</i>
1914	153.808	77.619
1915	115.897	92.703
1916	107.120	83.474
1917	69.749	127.131
1918	65.772	156.814
1919	89.523	137.749
1920	101.618	121.054
1921	59.377	94.809
1922	87.953	128.620
1923	—	144.505

VALOR EM CONTOS DE RÉIS

<i>Annos</i>	<i>Importação</i>	<i>Exportação</i>
1914	28.642	64.578
1915	30.183	102.199
1916	38.309	106.468
1917	36.287	102.599
1918	46.748	111.253
1919	59.828	216.932
1920	84.247	145.403
1921	57.119	133.922
1922	64.378	174.722
1923	—	233.286

VALOR EM ££

<i>Annos</i>	<i>Importação</i>	<i>Exportação</i>
1914	1.803.000	4.082.000
1915	1.561.746	5.261.535
1916	1.908.492	5.298.650
1917	1.914.022	5.433.332
1918	2.492.916	5.962.881
1919	3.510.526	13.079.893
1920	5.091.562	8.746.056
1921	2.059.333	4.649.321
1922	1.920.226	5.082.391
1923	—	5.164.063

Nota — Não estão totalmente apurados os numeros da importação.

EXPORTAÇÃO DE PELLAS DO BRASIL E DA BAHIA

COMMERCIO EXTERIOR

<i>Annos</i>	<i>Exportação do Paiz</i>		<i>Exportação da Bahia</i>	
	<i>Tons metricas</i>	<i>Contos de réis</i>	<i>Tons metricas</i>	<i>Contos de réis</i>
ANTES DA GUERRA				
1910	2.696	10.496	588	2.047
1911	2.798	9.730	642	2.130
1912	3.189	11.373	604	2.122
1913	3.232	11.565	861	2.976
1914	2.487	8.150	581	1.956
Total	14.402	51.314	3.276	11.231
Média do quinquenio	2.880	10.262	655	2.246
DURANTE A GUERRA				
1915	4.766	14.708	1.152	3.785
1916	3.840	16.628	983	4.502
1917	3.045	20.816	1.295	10.724
1918	2.215	12.397	1.028	5.428
1919	5.165	51.077	1.957	19.938
Total	19.031	115.626	6.415	44.427
Média do quinquenio ...	3.806	23.125	1.283	8.885
DEPOIS DA GUERRA				
1920	3.965	45.305	1.129	13.119
1921	2.911	22.535	755	5.996
1922	3.537	36.406	1.054	12.041

EXPORTAÇÃO DE COUROS DO BRASIL E DA BAHIA
COMMECIO EXTERIOR

(Toneladas metricas e valor a bordo)

<i>Annos</i>	<i>Exportação do Paiz</i>		<i>Exportação da Bahia</i>	
	<i>Tons metricas</i>	<i>Contos de réis</i>	<i>Tons. metricas</i>	<i>Contos de réis</i>
ANTES DA GUERRA				
1910	34.059	26.142	3.064	2.731
1911	31.832	27.015	2.850	2.494
1912	36.255	30.177	3.478	3.576
1913	35.075	33.390	4.809	6.555
1914	31.442	28.455	4.604	6.135
Total do quin- quennio ...	168.663	145.179	18.805	21.491
Média do quin- quennio ...	33.732	29.035	3.761	4.298
DURANTE A GUERRA				
1915	45.997	68.107	6.694	14.683
1916	53.510	87.779	7.734	17.938
1917	39.912	78.796	6.241	14.017
1918	45.584	75.019	3.172	6.140
1919	56.787	100.997	5.711	13.165
Total do quin- quennio ...	241.790	410.698	29.552	65.973
Média do quin- quennio ...	48.358	82.139	5.910	13.194
DEPOIS DA GUERRA				
1920	37.265	64.791	3.733	8.607
1921	42.442	52.515	4.421	5.635
1922	47.990	71.726	5.633	8.788

Observação—Quando entrou para a impressão este trabalho ainda não havíamos obtido os dados de 1923 livres de rectificações.

PRODUÇÃO MUNDIAL E CONSUMO DO CACAO E EXPORTAÇÃO DO BRASIL E DA BAHIA

(TONELADAS METRICAS — VALOR A BORDO)

Anos	Produção mundial Toneladas me- tricas	Consumo mundial Toneladas me- tricas	Exportação do Brasil		Exportação da Bahia	
			Toneladas metricas	Contos de rs.	Toneladas metricas	Contos de rs.
ANTES DA GUERRA						
1910 ..	220.905	201.166	29.157	20.679	25.377	18.124
1911 ..	228.988	229.988	34.994	24.668	32.261	22.789
1912 ..	233.000	252.300	30.492	22.966	27.782	20.835
1913 ..	238.300	257.500	29.758	23.904	27.377	22.071
1914 ..	280.700	259.300	40.766	30.642	36.345	27.310
Total ..	1.201.893	1.200.254	165.167	122.859	149.142	111.689
Média do quinquennio	240.378	240.050	33.033	24.571	29.828	22.337
DURANTE A GUERRA						
1915 ..	297.000	314.400	44.979	56.139	37.124	47.537
1916 ..	297.400	265.400	43.720	50.371	36.723	41.754
1917 ..	395.000	310.000	55.621	48.084	44.537	37.455
1918 ..	276.638	320.018	41.865	39.752	36.115	34.840
1919 ..	461.284	396.273	62.584	93.265	54.854	82.659
Total ..	1.727.322	1.606.091	248.769	287.611	209.353	244.285
Média do quinquennio	345.464	321.218	49.753	57.522	41.870	48.857
DEPOIS DA GUERRA						
1920 ..	371.187	374.188	54.418	64.649	51.576	61.535
1921 ..	386.917	401.620	42.883	47.549	39.948	44.863
1922 ..	406.247	420.147	45.279	68.281	41.422	63.286

NOTA—As informações de produção e consumo até 1917 tiramos pelo Monitor Mercantil, edição do Centenario, e de 1918 a 1922 pela revista "Gordian". Os numeros da Bahia e do Brasil pela Directoria de Estatística Commercial de 1918—1922.

BIBLIOTECA

110 -

MINISTERIO DA FAZENDA

EXPORTAÇÃO DE FUMO DO BRASIL E DA BAHIA

COMMERCIO EXTERIOR

(Valor a bordo)

Anos	Exportação do Brasil		Exportação da Bahia	
	Toneladas metricas	Contos de reis	Toneladas metricas	Contos de reis
QUINQUENNIO ANTERIOR A GUERRA				
1910	34.149	24.391	33.179	23.819
1911	18.489	14.535	18.017	14.036
1912	24.706	21.516	24.102	20.826
1913	29.388	24.570	25.594	22.012
1914	26.980	23.585	26.192	22.906
Total	133.712	108.597	127.084	103.599
Média do quinquennio	26.742	21.719	25.416	20.719
QUINQUENNIO DURANTE A GUERRA				
1915	26.894	22.300	26.091	21.641
1916	21.021	29.889	19.132	27.852
1917	25.282	22.365	22.212	18.664
1918	29.010	40.160	26.112	35.017
1919	42.575	69.936	38.115	61.337
Total	144.782	184.650	131.662	164.512
Média do quinquennio	28.956	36.930	26.332	32.902
TRIENNIO POSTERIOR A GUERRA				
1920	30.561	39.185	28.483	35.074
1921	32.160	52.925	27.749	46.494
1922	44.708	48.115	39.975	41.087

Entrando em considerações sobre o fumo é interessante uma apreciação desde a origem deste producto.

Assim, procurando uma fonte autorisada, vamos encontrar no volume do trabalho "Recenseamento do Brasil", a affirmativa de que o fumo era conhecido, usado e cultivado pelos aborigenes americanos, quando os europeus descobriram o nosso continente, acrescentando que "logo depois da partida de Colombo para a America, o "fumo" foi introduzido na Europa e de lá espalhou-se rapidamente o seu uso por todo o mundo".

Continuando, porém, diz que na opinião de alguns botanicos foi o fumo importado da Asia, em virtude de se conhecer e usar aquelle producto na China desde muitos seculos, comquanto outros o considerem, decisivamente de origem americana, assegurando, ainda, que ao "aportar Christovam Colombo a Cuba encontrou os selvagens fazendo uso do "fumo" e quando os Hespanhoes invadiram o Paraguay, tambem lá os Guaranyes se defenderam, esguichando-lhes aos olhos succo de tabaco".

De longa data vem no nosso Estado o cultivo do fumo, primeiramente aproveitado em corda.

Hoje já se torna consideravel o desenvolvimento da nossa lavoura de fumo, conseguindo-se em assignalavel quantidade e magnificas qualidades o fumo em folha, sendo a Bahia a maior productora de fumo do Brasil.

Isso muito bem demonstra o quadro precedente, onde observamos que quasi a totalidade da exportação de fumo brasileiro sae da Bahia.

De 1910 a 1922 a maior exportação para o exterior foi justamente neste ultimo anno, vendo-se que enquanto o Brasil exportou 44.708 toneladas metricas, 39.975 foram da Bahia, sendo o valor a bordo da exportação de 48.115 contos, correspondendo a exportação bahiana 41.087 contos.

Por muitos annos foi a lavoura cujo valor de exportação era a maior no Estado, vindo depois a ceder logar ao cacau que, principalmente, nestes ultimos 10 annos, tem apresentado um progresso notavel.

E' a lavoura dos pequenos lavradores e por isso, chamada

“lavoura dos pobres”, estando muito disseminada pelo territorio bahiano.

Temos na Bahia tres typos de fumo bem definidos, assim clasificados de accordo com as zonas respectivas :

“*Fumo leves ou das mattas*—S. Felix, S. Antonio de Jesus e Cruz das Almas.

Fumos pesados ou fortes—Cachoeira, Santo Amaro e Alagoinhas.

Fumos fracos—Cultivados nas zonas de Nazareth e Sertão”. (Relatorio do Secretario da Agricultura de 1921).

Ha, portanto, além da quantidade as variadas qualidades de fumo bahiano, algumas dellas muito apreciaveis.

Entretanto, ainda importa o Brasil fumo de diversos paizes, sendo que alguns de qualidades inferiores ao nosso.

Referindo-se a este facto em relatorio do anno de 1921, o Dr. Secretario da Agricultura deste Estado, dentre outras fez as seguintes considerações :

“Para melhor patentear esta verdade discriminemos a nossa importação de fumo, por procedencia, em 1920 :

<i>Procedencia</i>	<i>Kilos</i>	<i>Valor</i>
China	371.717	1.722:931\$000
Estados Unidos	307.564	2.260:773\$000
Grã-Bretanha	117.267	738:823\$000
Hollanda (Sumatra) .	38.674	604:014\$000
Diversos	151.689	906:299\$000

De todos os fumos importados, apenas o de Sumatra possui qualidades que se não encontram nos fumos da Bahia, pelo que era esse, exclusivamente, o producto que deviamos importar. Se isto acontecesse seria outra a situação da lavoura do fumo na Bahia, porquanto ao envez de termos (refere-se ao Brasil) remettido para o estrangeiro 6.232:840\$000 por compras de fumo inferior no que produz o nosso Estado, teriamos apenas nos desfalcado da quantia de 604:014\$000, revertendo, portanto, em beneficio do commercio e da lavoura da Bahia a elevada somma de 5.628:826\$000”.

(Relatorio citado, pagina 72).

Se assim vier a acontecer maior impulso terá tão importante lavoura bahiana, incentivada por uma preferencia tão justa, quão patriótica, movimento este que é um dever que se impõe em prol da Bahia, que levará assim mais um respeitavel contingente de energias á grandeza nacional.

Passando a tratar do valor official dos principaes productos de exportação do Estado, temos a considerar que ha differença entre a denominação de valor official e valor a bordo dos productos.

O valor official, conforme organização e discriminação da Directoria de Rendas da Bahia, tem como base a média dos preços obtidos pelos productos, no mercado da Capital, enquanto o valor a bordo, conforme exprime a Directoria de Estatística Commercial e referente a exportação, abrange o preço corrente de cada mercadoria na praça exportadora, accrescido das despesas de carreto, acondicionalmente, direitos estaduaes, etc.

No valor official, temos o preço médio do producto, enquanto a bordo diz respeito ao valor commercial da mercadoria, com as despesas indicadas.

PRINCIPAES PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO DA
BAHIA, DE 1897 A 1923

CACAU

<i>Annos</i>	<i>Peso em kilos</i>	<i>Valor official</i>
1897	7.632.871	7.967.252\$370
1898	9.087.074	13.973.179\$600
1899	9.006.869	13.015.795\$090
1900	13.131.431,5	15.913.966\$010
1901	14.257.955	12.768.673\$690
1902	15.407.404	13.142.194\$045
1903	14.703.429	11.265.938\$295
1904	18.177.243	13.446.566\$460
1905	17.152.476	8.885.117\$484
1906	23.537.684	13.571.474\$935
1907	20.758.494,75	21.254.841\$002
1908	29.775.707	20.365.237\$270
1909	28.699.894,5	16.165.225\$640
1910	25.142.403	13.142.477\$900
1911	32.218.165	17.489.149\$695
1912	29.652.291	16.960.338\$680
1913	26.948.319	17.234.007\$300
1914	36.679.439	20.838.486\$900
1915	41.545.779	37.144.434\$470
1916	38.970.873	33.923.165\$040
1917	50.902.678	31.378.365\$469
1918	44.608.252	29.415.139\$430
1919	49.345.436	53.827.447\$536
1920	53.666.679	47.964.890\$630
1921	38.161.695	32.183.154\$340
1922	43.525.129	52.304.272\$359
1923	62.492.046	65.560.477\$870

FUMO

<i>Annos</i>	<i>Peso em kilos</i>	<i>Valor official</i>
1897	23.456.185	22.301:683\$000
1898	31.865.622	29.009:006\$000
1899	13.776.788	17.262:790\$000
1900	20.291.593,5	25.878:869\$000
1901	32.375.407	24.651:710\$000
1902	42.537.887	20.275:087\$000
1903	21.577.748	12.806:934\$000
1904	23.149.082,5	10.212:460\$000
1905	18.655.730	8.841:283\$000
1906	23.424.436	10.896:097\$000
1907	25.090.950	14.236:462\$000
1908	14.509.899	8.207:337\$000
1909	27.394.106	14.000:416\$000
1910	32.705.420	15.616:990\$000
1911	18.094.995,5	11.162:573\$000
1912	24.174.643	13.506:994\$000
1913	25.422.011	15.690:825\$000
1914	26.522.063	15.650:297\$000
1915	26.659.985	14.700:430\$000
1916	20.519.290,5	18.970:262\$000
1917	24.183.993	18.969:247\$000
1918	30.592.070	26.150:528\$000
1919	36.056.140	44.498:791\$000
1920	30.287.880	31.518:265\$000
1921	27.333\$173	35.143:308\$000
1922	39.711.938	30.214:480\$000
1923	30.819.238	32.985:591\$490

ASSUCAR

<i>Annos</i>	<i>Peso em kilos</i>	<i>Valor official</i>
1897	3.371.089,5	914:686\$000
1898	6.148.235	1.815:622\$000
1899	655.126	424:697\$000
1900	4.535.266	1.338:941\$000
1901	4.789.351	579:488\$000
1902	4.466.582	600:606\$000
1903	8.548.525	2.838:938\$000
1904	3.733.265	1.273:480\$000
1905	11.494.495	2.805:064\$000
1906	8.974.797	1.525:426\$000
1907	14.083.276	4.074:137\$000
1908	8.461.347	3.168:505\$000
1909	16.875.262	3.712:351\$000
1910	13.669.807	3.100:800\$000
1911	12.814.736	2.881:685\$000
1912	6.415.333	2.451:908\$000
1913	7.430.086	2.309:139\$000
1914	11.428.111	2.566:120\$000
1915	19.361.213,5	6.230:651\$000
1916	16.977.715	8.535:999\$000
1917	24.365.325	12.612:834\$000
1918	26.209.781	17.480:725\$000
1919	17.697.570	12.784:792\$000
1920	6.512.130	6.386:248\$000
1921	9.122.654	4.324:490\$000
1922	37.116.628	15.677:440\$000
1923	16.405.354	13.212:192\$950

CAFÉ

<i>Annos</i>	<i>Peso em kilos</i>	<i>Valor official</i>
1897	17.836.168	10.839:127\$000
1898	22.792.951	12.985:458\$000
1899	13.554.223	7.561:159\$000
1900	12.455.740	7.643:261\$000
1901	15.005.050	5.785:856\$000
1902	10.053.904	3.307:125\$000
1903	21.456.459	6.744:663\$000
1904	12.791.835	6.177:303\$000
1905	9.171.504	3.451:228\$000
1906	13.658.315	5.246:922\$000
1907	13.070.793,5	4.219:195\$000
1908	10.735.844	3.750:134\$000
1909	9.781.700	4.104:810\$000
1910	8.771.042	4.469:602\$000
1911	13.702.738	9.862:386\$000
1912	11.363.737	8.662:037\$000
1913	5.893.708	3.695:870\$000
1914	5.358.677	2.464:518\$000
1915	13.795.812	6.196:958\$000
1916	13.804.213	7.771.246\$000
1917	6.561.012	3.784:908\$000
1918	7.057.523	4.832:571\$000
1919	17.006.610	19.177:892\$000
1920	6.567.212	6.549:967\$000
1921	15.153.857	15.559:343\$000
1922	12.349.850,5	18.041:413\$000
1923	11.527.040	23.423:424\$070

A lavoura cafeeira na Bahia não apresenta a expansão que seria de desejar, bastando mencionarmos que tendo sido verificada em 1897 uma exportação de 17.836.168 kilos, ficou sua exportação em 1923 em 11.527.040 kilos.

Planta de origem da Abyssinia e de Angola, tem em S. Paulo o seu maior productor no Brasil, sendo introduzida no nosso Paiz em 1723 e cultivada primeiramente na antiga pro-

víncia do Rio de Janeiro, conforme nos affirma o Dr. Paulo Pestana no seu trabalho intitulado "A Riqueza Paulista".

Referindo-se á lavoura cafeeira do Brasil, a maior riqueza da agricultura nacional, diz o Dr. Hannibal Porto, no seu trabalho "Questões Economicas em Geral", textualmente, o seguinte:

"Continúa, naturalmente á frente da nossa exportação o café!

Nos cinco primeiros mezes de 1919, essa exportação foi de 6.242.000 saccos no valor de 536.811 contos. Em 1919 foi um anno—*record*—na exportação de todos os paizes novos. Em 1913, as remessas attingiram a 3.596.000 saccas e 788.205 contos, no mesmo periodo.

Assim em 1922 a exportação de 5.242.000 saccas e 569.728 contos foi a maior que temos tido nos ultimos annos, com excepção do anno *record* para todos os paizes do nosso typo".

Apezar, porém, da magnifica exportação de café brasileiro, muito pequena, e até insignificante é, não ha duvida, a parte relativa á Bahia, que dispõe de terrenos excellentes em determinadas zonas para a prosperidade de tão futura lavoura.

COUROS E PELLAS

Exportação pelo Porto da Capital

<i>Annos</i>	<i>Peso em kilos</i>	<i>Valor official</i>
1897	2.410.644,5	1.436:163\$000
1898	3.131.078	2.441:410\$000
1899	3.378.654	2.795:478\$000
1900	2.687.406	2.594:974\$000
1901	1.721.031,5	1.394:822\$000
1902	1.672.390	1.243:113\$000
1903	1.869.643,5	1.481:093\$000
1904	3.228.276	2.956:398\$000
1905	2.528.807	2.133:087\$000
1906	3.026.886	2.463:132\$000
1907	2.804.828	2.562:581\$000
1908	2.879.041	2.081:846\$000
1909	3.825.811,5	2.300:772\$000
1910	3.325.050	2.426:085\$000
1911	3.000.062	2.144:261\$000
1912	3.654.916	2.840:944\$000
1913	5.175.029	4.246:478\$000
1914	4.559.613	3.697:108\$000
1915	5.851.286	7.630:150\$000
1916	6.627.121	10.153:598\$000
1917	5.515.835	9.846:975\$000
1918	4.077.107	6.139:797\$000
1919	5.336.348	10.896:008\$000
1920	3.514.512	8.062:217\$000
1921	4.259.007	6.588:370\$000
1922	5.505.479	9.844:899\$000
1923	5.608.216	13.397:470\$820

PIASSAVA

<i>Annos</i>	<i>Peso em kilos</i>	<i>Valor official</i>
1897	2.006.592	986:176\$000
1898	1.869.937	923:554\$000
1899	1.967.080	842:774\$000
1900	1.703.244	785:906\$000
1901	1.749.487	748:514\$000
1902	1.710.060	686:035\$000
1903	1.570.840	592:107\$000
1904	1.528.959	613:167\$000
1905	1.286.436	435:291\$000
1906	1.362.157	451:687\$000
1907	1.437.799	499:778\$000
1908	1.317.336	406:613\$000
1909	1.527.824	512:187\$000
1910	1.411.890	452:947\$000
1911	1.513.233	468:963\$000
1912	1.708.254	522:203\$000
1913	1.678.610	483:430\$000
1914	2.034.972	522:472\$000
1915	2.487.388,5	871:063\$000
1916	2.012.929,5	694:933\$000
1917	3.043.387	718:901\$000
1918	2.179.952	700:317\$000
1919	3.329.657	1.375:444\$000
1920	2.525.285	1.019:225\$000
1921	2.644.504	921:525\$000
1922	3.310.182	1.261:475\$000
1923	3.742.906	1.592:525\$020

BORRACHA

<i>Annos</i>	<i>Peso em kilos</i>	<i>Valor official</i>
1897	234.465	600:158\$000
1898	223.227,5	1.174:326\$000
1899	193.058	977:030\$000
1900	102.507	399:472\$000
1901	52.928	137:792\$000
1902	117.752	284:134\$000
1903	344.360	580:569\$000
1904	891.961,5	1.838:781\$000
1905	1.141.647	2.844:605\$000
1906	1.156.715,5	3.816:167\$000
1907	1.048.338	3.461:175\$000
1908	935.005	2.469:201\$000
1909	1.202.564,5	3.793:834\$000
1910	1.510.648	6.109:181\$000
1911	1.330.007	4.201:858\$000
1912	1.514.945	4.801:943\$000
1913	412.233	956:484\$000
1914	420.150	582:800\$000
1915	793.422	1.524:507\$000
1916	398.733,5	842:706\$000
1917	535.039	840:468\$000
1918	121.980	180:548\$000
1919	123.115	174:728\$000
1920	57.718	58:197\$000
1921	66.651	48:819\$000
1922	41.413	31:735\$000
1923	248.736	279:467\$400

CÔCOS E COQUILHOS

<i>Annos</i>	<i>Kilogrammas</i>	<i>Valor official</i>
1897	Não obtivemos os dados	
1898	1.025.723	82:417\$800
1899	456.036	75:451\$700
1900	232.110	35:346\$000
1901	104.910	13:283\$000
1902	67.700	7:284\$000
1903	234.665	25:306\$500
1904	240.813	25:971\$300
1905	563.504	59:916\$400
1906	544.418	56:352\$800
1907	573.675	66:548\$590
1908	428.819	46:928\$300
1909	444.902	49:667\$500
1910	563.905	56:010\$500
1911	388.456	39:209\$600
1912	73.801	9:116\$100
1913	484.157	57:143\$700
1914	559.128	56:052\$800
1915	65.708	6:780\$800
1916	56.464	11:415\$100
1917	443.234	89:660\$960
1918	376.730	146:744\$400
1919	31.987	23:421\$800
1920	82.306	19:082\$800
1921	236.934	67:949\$100
1922	832.273	107:131\$300
1923	449.158	96:400\$400

AREIAS MINERAES

<i>Annos</i>	<i>Kilogrammas</i>	<i>Valor official</i>
1897	852.000	138:600\$000
1898	1.512.209	647:857\$870
1899	541.105	271:940\$000
1900	1.481.004	740:502\$000
1901	1.617.960	679:543\$200
1902	811.166	324:467\$120
1903	1.862.320	929:380\$000
1904	2.901.040	1.638:522\$000
1905	1.039.140	467:613\$000
1906	945.420	349:805\$400
1907	1.741.500	644:355\$000
1908	2.114.164	608:527\$280
1909	1.998.636	686:500\$800
1910	1.243.920	525:426\$000
1911	—	—
1912	1.222.140	214:522\$800
1913	—	—
1914	—	—
1915	—	—
1916	—	—
1917	—	—
1918	—	—
1919	—	—
1920	—	—
1921	—	—
1922	—	—
1923	—	—

MADEIRAS

<i>Annos</i>	<i>Kilogrammas</i>	<i>Valor official</i>
1897	2.281.800	243:643\$000
1898	2.458.951	221:945\$720
1899	1.745.210	150:410\$250
1900	1.628.871	111:726\$350
1901	1.643.787	89:868\$470
1902	947.385	71:262\$190
1903	2.375.360	164:314\$790
1904	1.353.153	96:535\$890
1905	743.688	34:204\$000
1906	1.271.634	57:140\$130
1907	2.010.836	90:686\$430
1908	974.376	42:903\$815
1909	877.548	49:940\$065
1910	2.297.124	147:361\$680
1911	917.303	75:746\$100
1912	1.300.152	78:031\$510
1913	1.379.870	76:701\$670
1914	912.022	53:081\$570
1915	446.393	30:050\$790
1916	58.412	7:306\$720
1917	9.080	1:037\$600
1918	85.755	6:282\$380
1919	133.259	9:047\$900
1920	1.801.194	185:064\$605
1921	522.655	64:394\$420
1922	456.386	51:522\$590
1923	213.077	38:299\$100

CIGARUTOS E CIGARROS

<i>Annos</i>	<i>Volumes</i>	<i>Valor official</i>
1897	—	1.543:133\$000
1898	8.335	1.468:063\$000
1899	9.594	1.179:732\$380
1900	6.447	1.420:655\$110
1901	5.302	1.152:471\$304
1902	4.331	1.191:380\$647
1903	5.041	1.395:719\$530
1904	4.788	1.339:939\$071
1905	5.486	1.638:146\$390
1906	5.664	1.680:210\$740
1907	—	—
1908	—	—
1909	—	—
1910	7.715	2.138:184\$030
1911	8.252	2.209:011\$690
1912	9.385	2.065:654\$430
1913	7.249	1.904:138\$950
1914	4.864	1.350:908\$620
1915	4.822	1.272:389\$030
1916	4.873	1.420:813\$740
1917	4.809	1.412:728\$600
1918	5.125	1.477:595\$710
1919	6.173	1.914:745\$640
1920	5.891	2.450:029\$660
1921	3.867	2.035:703\$370
1922	6.011	3.874:884\$565
1923	6.920	2.276:752\$520

PEDRAS PRECIOSAS

<i>Annos</i>	<i>Grammas</i>	<i>Valor official</i>
1897	—	—
1898	4.709.505	212:731\$000
1899	4,2845	309:495\$000
1900	4,9777	348:401\$500
1901	5,3357	363:795\$000
1902	4,5141	315:987\$000
1903	4,113	288:770\$000
1904	1,6167	113:169\$000
1905	—	—
1906	—	—
1907	—	—
1908	—	—
1909	—	—
1910	0,5	35 000\$000
1911	—	—
1912	—	—
1913	—	—
1914	—	—
1915	—	—
1916	—	—
1917	14,65055	924:328\$500
1918	11,416	795:300\$000
1919	11,265182	772:409\$800
1920	11,34238	795:324\$600
1921	10,41243	719:515\$100
1922	13,18960	925:166\$900
1923	10,697.094	753:099\$800

Nota — Na exportação desde 1897 dos productos indicados nesses quadros temos a declarar que até o anno de 1921 é referente a paga, sendo de 1922 e 1923 da realizadã.

Exportação real

Destino

Pará
Ceará
Pernambuco
Alagôas
Rio de Janeiro
São Paulo
Paraná
Rio Grande do Sul
Maranhão
Buenos Ayres
Montevideo
Valparaiso
New York 3
Boston
Philadelphia
Londres
Liverpool
Marselha
Bordeaux
Christiania
Copenhagem
Havre
Stockolmo

Total

Exportação realizada de Productos Bahianos em 1923

Destino	Cacão		Café	
	Kilogrammas	Valor	Kilogrammas	Valor
Para	37.500	40.273\$000	19.078	32.809\$900
Ceará	120	135\$600	59.433	114.787\$400
Pernambuco	2.700	2.769\$000	18.060	31.626\$000
Alagoas	2.000	1.900\$000	23.140	49.710\$000
Rio de Janeiro	97.200	109.668\$000	220	452\$000
São Paulo	99.060	102.399\$600	440	1.362\$000
Paraná	13.500	14.730\$000	—	—
Rio Grande do Sul	54.000	57.420\$000	—	—
Maranhão	—	—	60	105\$000
Buenos Ayres	2.914.200	3.244.111\$000	30.000	52.500\$000
Montevideo	273.000	294.600\$000	—	—
Valparaíso	274.800	280.002\$000	—	—
New York	34.311.955	35.941.530\$860	29.800	52.152\$000
Boston	2.699.873	2.801.960\$250	—	—
Philadelphia	1.532.900	1.582.474\$000	—	—
Londres	262.040	273.417\$400	—	—
Liverpool	78.000	84.600\$000	—	—
Marsella	400.360	399.617\$000	1.744.921	3.557.400\$470
Bordeaux	295.500	348.005\$000	1.373.159	2.579.487\$550
Christiana	900.900	1.000.215\$000	—	—
Copenhagem	737.049	735.508\$800	29.961	67.412\$250
Havre	3.113.222	3.310.337\$380	7.353.863	15.248.960\$470
Stockholm	176.400	176.530\$000	—	—
Hamburgo	3.500.381	3.868.216\$820	122.380	273.346\$200
Bremen	47.900	53.769\$000	1.150	2.183\$000
Tréste	477.410	491.633\$700	18.780	31.926\$000
São	21.000	26.640\$000	—	—
Amsterdã	3.271.453	3.368.904\$150	6.000	18.000\$000
Rotterdam	681.910	707.433\$710	—	—
S. pedes	30.000	34.080\$000	31.620	68.706\$000
Genova	230500	243.069\$000	288.907	547.162\$300
Antuérpia	1.973.887	2.136.553\$840	292.813	538.516\$800
Santa Fé	30.000	33.600\$000	24.025	48.050\$000
Milão	1.726.260	1.802.147\$760	—	—
Livorno	—	—	48.720	94.074\$000
Lyôna	—	—	140	372\$000
Vina	—	—	6.060	12.120\$000
Total	62.492.046	65.500.477\$870	11.527.040	23.423.424\$070

Exportação r

Destino

Paralyba
Pernambuco
Sergipe
Rio de Janeiro
São Paulo
Pará
Ceará
Rio Grande do Norte
Alagôas
Rio Grande do Sul
Philadelphia
New York
Londres
Liverpool
Marselha
Hayre
Hamburgo
Bremem
Triestre
Amsterdam.
Rotterdam
Napoles
Genova
Lisbôa
Antuerpia
Vigo
Bordeaux
Cadiz
Buenos Ayres
Montevidéo
Valparaiso
Copenhagem
Total

Exportação realizada de Productos Bahianos em 1923

Destino	Couro e Peles		Massara	
	Kilogrammas	Valor	Kilogrammas	Valor
Pinaroba	51,650	71 770\$000	—	—
Pernambuco	55,315	103 282\$350	34 903	14 662\$590
Sergipe	100	250\$000	1 100	536\$000
Rio de Janeiro	25,163	81 692\$500	415,584	129 017\$2
São Paulo	206 835	605 105\$880	93,320	40 217\$120
Para	—	—	20,656	8 902\$150
Ceara	—	—	7,028	3 044\$320
Rio Grande do Norte	—	—	236	70\$800
Alagoas	—	—	1 312	554\$460
Rio Grande do Sul	—	—	14 680	6 396\$000
Philadelphia	5,203	45 876\$500	—	—
New York	1 143 938	5 165 170\$000	651,901	285 104\$160
Londres	121 092	253 353\$000	928,698	410 011\$310
Liverpool	146,983	264 270\$800	205,759	88 063\$7 0
Marselha	49,100	107 326\$000	—	—
Haar	1,111 457	2 090 975\$500	39 440	17 208\$000
Hamburgo	1,591 827	2 576 511\$800	998 712	86 657\$780
Bremen	16,700	33 400\$000	10 993	4 836\$920
Triestre	35 950	86 635\$000	—	—
Amsterdan	45,800	76 155\$000	28,654	12 492\$800
Rotterdam	366,656	680 609\$940	216,002	94 553\$880
Napdes	194,367	427 124\$150	2 940	1 238\$800
Genova	181,243	350 499\$000	—	—
Lisboa	7 020	15 434\$000	185,930	94 276\$430
Antuerpia	130,628	247 537\$100	519 613	224 091\$940
Vigo	32 022	69 061\$800	—	—
Bordeaux	210	1 785\$000	—	—
Coliz	18 450	33 210\$000	—	—
Buenos Ayres	10,037	10 124\$000	84,136	35,417\$640
Mont video	—	—	20 977	8 916\$340
Valparaiso	—	—	5 000	2 208\$000
Copenhagem	—	—	55,350	24 030\$900
Total	5,098 216	13,397 470\$820	3,742,906	1,592 523\$020

Exportação realisa

Destino

K

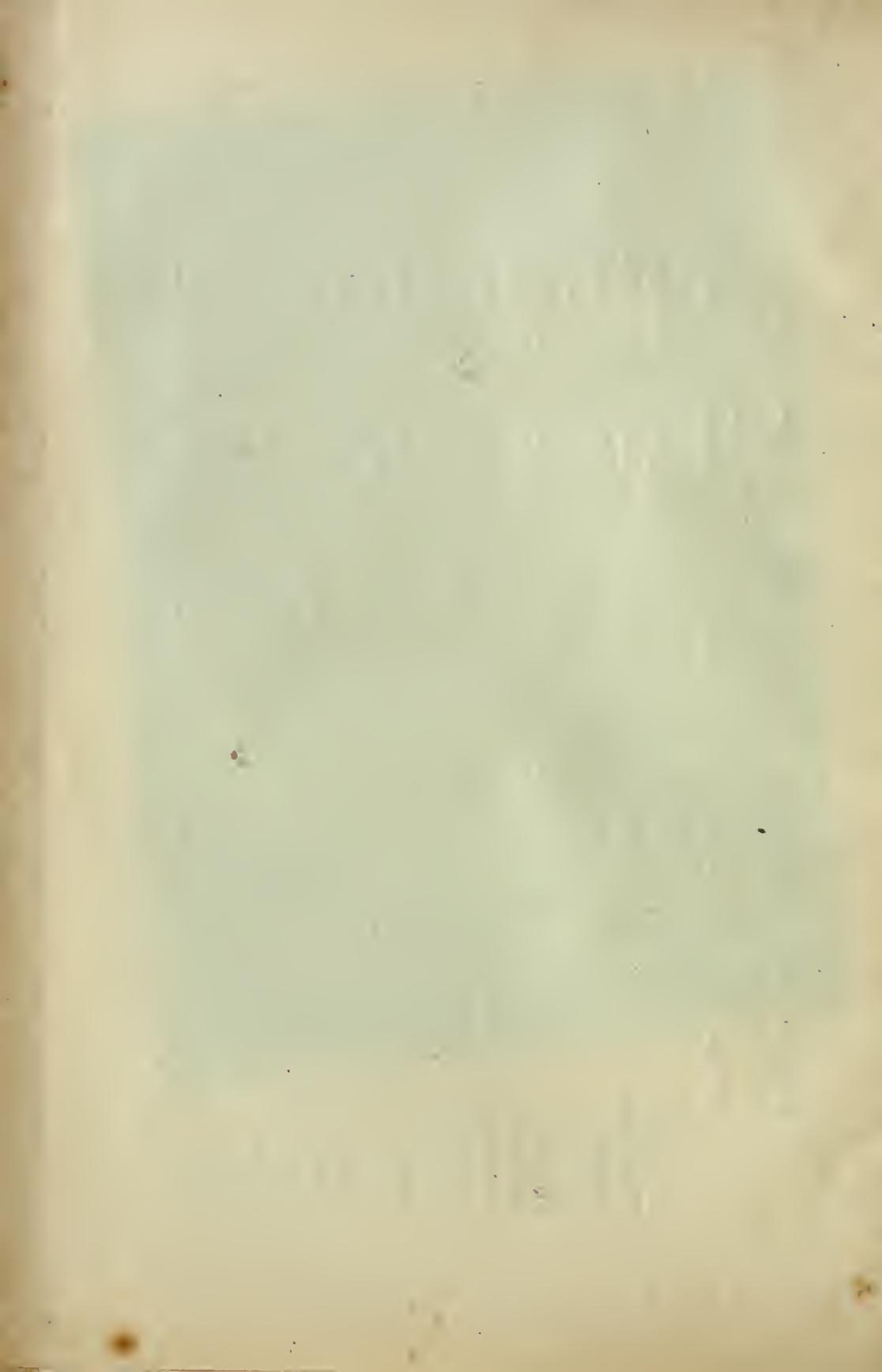
Manáos
Pará
Maranhão
Ceará
Rio Grande do Norte
Parahyba
Pernambuco
Alagôas
Sergipe
Rio de Janeiro
São Paulo
Paraná
Santa Catharina
Rio Grande do Sul
Piauhy

Exportação realizada de productos Bahianos em 1923

Destino	Fuma		Chirutos	
	Kilogrammas	Valor	Quantidade	Valor
Manaus	94.906	78.052\$000	1.871.783	53.416\$190
Pará	52.617	61.317\$850	2.057.205	58.764\$350
Maranhão	117.422	102.414\$700	1.105.645	32.524\$350
Ceará	177.099	163.629\$680	5.273.750	159.520\$150
Rio Grande do Norte	46.608	47.268\$050	1.117.325	32.995\$950
Parahyba	9.861	10.793\$500	1.961.790	56.181\$000
Pernambuco	71.426	79.918\$800	4.776.049	125.408\$320
Magôas	16.640	20.535\$000	1.388.655	38.883\$350
Sergipe	1.397	2.506\$000	318.316	9.337\$450
Rio de Janeiro	133.658	137.146\$000	35.212.128	981.546\$895
São Paulo	54.723	61.078\$050	10.392.130	304.723\$280
Paraná	140	105\$000	779.200	18.080\$900
Santa Catharina	—	—	297.700	7.741\$300
Rio Grande do Sul	76.077	73.899\$320	2.311.883	65.861\$340
Pianhy	—	—	94.450	2.573\$500
Espirito Santo	—	—	615.288	17.099\$940
Buenos Ayres	3.381.543	4.982.306\$000	1.892.511	57.854\$860
Montevideo	407.138	489.034\$750	583.000	17.478\$600
Valparaiso	20.900	20.900\$000	—	—
Boston	51.000	43.350\$000	—	—
Southampton	—	—	8.400	252\$000
Londres	1.630	1.630\$000	115.850	3.423\$800
Liverpool	—	—	20.975	738\$675
Tanger	99.000	99.000\$000	—	—
Marsella	206.141	264.653\$300	12.850	385\$000
Bordeaux	368.811	478.374\$300	—	—
Copenhaguen	49.200	49.200\$000	146.238	4.387\$140
Havre	970.382	996.976\$100	19.000	270\$000
Stockholm	5.336	4.108\$720	18.100	543\$000
Christiana	—	—	33.150	950\$500
Hamburgo	3.386.832	3.693.994\$050	18.640	1.227\$890
Bremen	5.770.776	5.946.009\$390	30.000	1.080\$000
Trieste	730.374	613.656\$500	—	—
Amsterdã	5.733.449	6.323.735\$940	22.300	659\$000
Rotterdam	2.760.980	2.886.006\$490	22.950	678\$500
Genova	19.246	20.208\$300	—	—
Lisboa	265.170	243.442\$000	3.834.200	114.976\$760
Porto	—	—	14.750	442\$500
Antuerpia	1.092.253	1.226.089\$000	90.800	2.532\$000
Vigo	949.810	734.009\$000	4.007.050	101.411\$500
Santander	1.356.376	1.021.337\$000	—	—
Alger	1.070.775	1.066.318\$700	—	—
Orã	75.623	169.943\$000	—	—
Cadix	855.519	832.518\$400	—	—
New York	—	—	14.000	420\$000
Malmoe	—	—	1.300	42\$000
Consumo a bordo	—	—	103.000	2.631\$000
Total	30.819.238	32.985.591\$490	80,919.107	2.276.752\$82

Exportação realizada de Productos Bahianos em 1923

Destino	Borracha		Madeiras	
	Kilogrammas	Valor	Kilogrammas	Valor
Pernambuco	—	—	15.260	4:578\$000
Rio de Janeiro	30.332	40:981\$000	18.240	1:824\$000
Alagoás	—	—	1.767	650\$100
São Paulo	53.199	54:011\$600	—	—
Sergipe	—	—	44.880	12:654\$000
Rio Grande do Sul	744	735\$400	—	500\$000
Buenos Ayres	5.040	7:560\$000	3.000	300\$000
Montevideo	1.100	1:800\$000	—	—
New York	76.330	69:144\$000	5.060	506\$000
Liverpool	5.346	4:425\$600	15.000	6:300\$000
Havre	65.130	87:189\$800	10.000	1:000\$000
Hamburgo	5.570	8:620\$000	78.400	7:840\$000
Antuerpia	4.765	3:812\$000	—	—
Bordeaux	1.180	1:188\$000	—	—
Marselha	—	—	11.370	1:137\$000
Lisbôa	—	—	1.100	110\$000
Vigo	—	—	9.000	900\$000
Total	248.736	279:467\$400	213.077	38:299\$100



Pará . .
Maranhã
Ceará .
Rio Gra
Alagôas
Sergipe
Espírito
Rio de .
São Pau
Paraná
Santa C
Rio Gra
Pernamb
Buenos .
Montevic
New Yo
Londres
Liverpoo
Bordeaux
Havre .
Hamburg
Bremen
Genova
Lisbôa .
Autuerpi
Vigo . .
Marselha

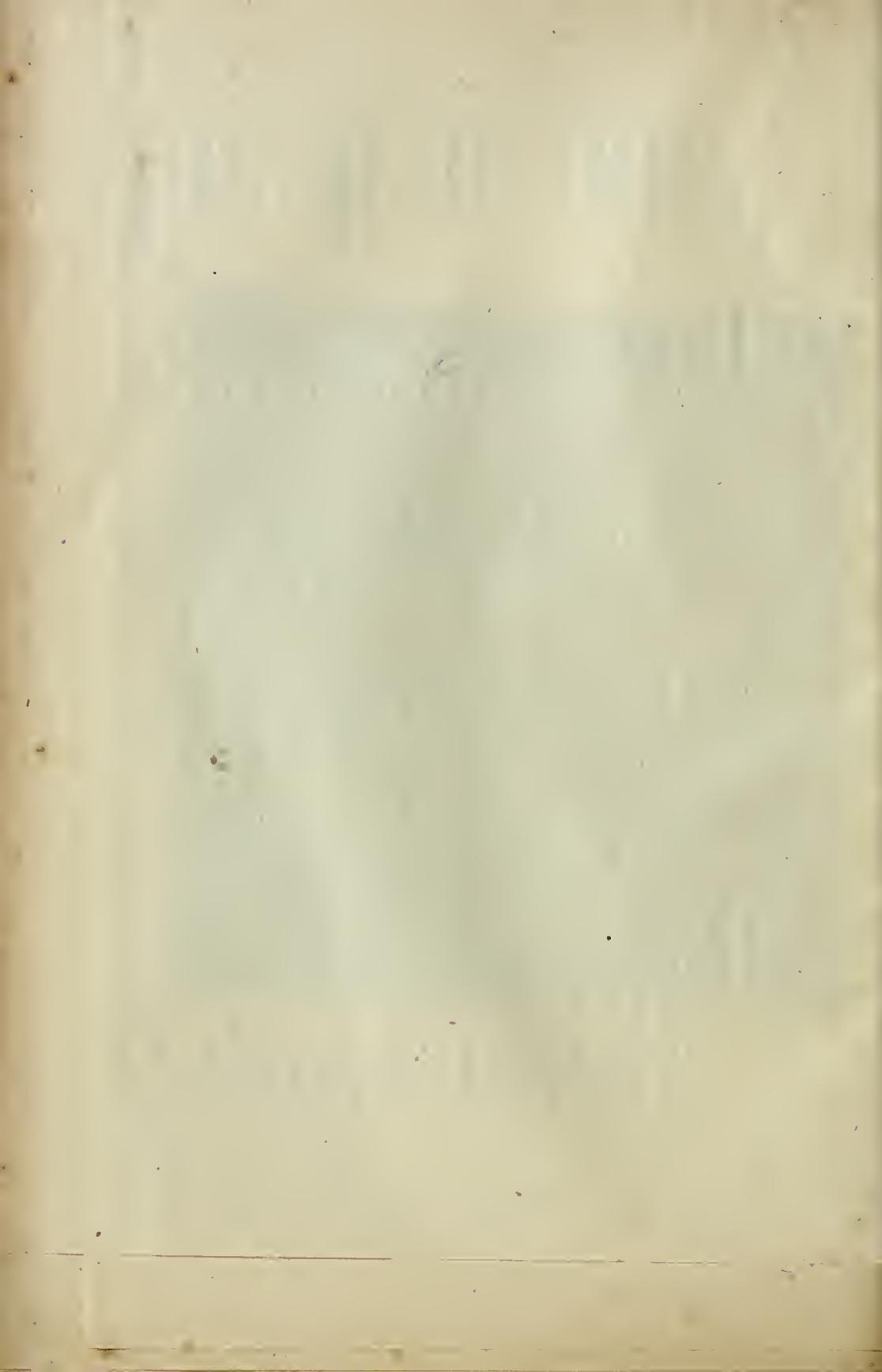
Tota

Exportação realizada de Productos Bahianos em 1923

<i>Destino</i>	<i>Issucar</i>		<i>Amido e Tapioca</i>	
	<i>Kilogrammas</i>	<i>Valor</i>	<i>Kilogrammas</i>	<i>Valor</i>
Pará	1.459.620	1.257.801\$600	—	—
Maranhão	153.660	154.672\$700	—	—
Ceará	119.280	118.476\$400	—	—
Rio Grande do Norte	28.200	31.571\$000	—	—
Alagoás	120.300	121.503\$000	—	—
Sergipe	7.800	5.928\$000	—	—
Espírito Santo	29.821	34.101\$800	—	—
Rio de Janeiro	707.250	500.235\$600	5.700	2.820\$000
São Paulo	1.504.680	1.230.056\$000	—	—
Paraná	18.000	16.320\$000	—	—
Santa Catharina	34.200	36.312\$000	—	—
Rio Grande do Sul	1.833.386	1.371.805\$200	—	—
Pernambuco	—	—	2.640	1.056\$000
Buenos Ayres	660.000	439.500\$000	—	—
Montevideo	1.503.000	1.323.840\$000	2.500	1.750\$000
New York	1.040.420	999.983\$600	—	—
Londres	874.980	989.890\$800	—	—
Liverpool	3.140.510	2.145.063\$600	—	—
Bordeaux	109.920	65.592\$000	85.960	55.620\$000
Havre	1.244.740	1.168.052\$800	1.471.941	875.650\$600
Hamburgo	1.260	1.486\$800	—	—
Bremen	1.470	1.110\$500	50.219	25.139\$300
Genova	60	70\$800	9.800	6.860\$000
Lisbõa	180.662	118.278\$500	—	—
Antuerpa	1.530.075	985.549\$450	—	—
Vigo	102.060	97.990\$800	—	—
Marselha	—	—	58.920	39.444\$000
Total	16.405.354	13.212.192\$950	1.688.680	1.008.339\$300

Exportação realizada de Productos Bahianos em 1923

Destino	Cêra de Carnaúba		Côcos e Coquilhos	
	Kilogrammas	Valor	Kilogrammas	Valor
Rio de Janeiro	1.080	2:160\$000	—	3:031\$000
São Paulo	60	120\$000	18.896	3:578\$800
Pernambuco	—	—	110	33\$000
Espirito Santo	—	—	—	252\$000
Buenos Ayres	7.290	14:580\$000	—	—
Montevideo	2.160	4:320\$000	—	—
Valparaiso	2.160	4:320\$000	—	—
New York	12.220	24:440\$000	—	18\$000
Londres	32.769	65:664\$000	—	310\$000
Liverpool	7.080	14:160\$000	—	—
Copenhagem	3.000	6:000\$000	—	—
Havre	14.583	29:166\$000	199.980	19:898\$000
Hamburgo	89.860	179:720\$000	230.172	69:051\$600
Genova	9.748	18:486\$400	—	—
Lisbôa	5.040	10:080\$000	—	—
Antuerpia	4.020	8:040\$000	—	—
Marselha	—	—	—	48\$000
Consumo a bordo	—	—	16	180\$000
Total	191.070	381:256\$400	449.158	96:400\$400



RE

Madeirasas	
Piassava	
Couros	
Pelles	
Mangabeira	
Maniçoba	
Côcos e Coquilhos .	
Cacáo	
Café	
Fumo	
Charutos (Quant. 80	
Pedras preciosas: ...	
Assucar	
Dôces de fructas, et	
Amidon, tapioca, etc.	
Carnaúba	
Não taxados (litros	
Estatística	
 Total	

RESUMO da Exportação realizada em 1923.

SAÍDA PELO PORTO DA CAPITAL.

	Unidades	Kilogrammas	Valor official
Madeiras	5 616	213 077	38 209\$100
Passiva	80 177	3 742 900	1 592 525\$020
Conros	307 302	4 500 497	7 698 244\$020
Peltes	10 770	1 107 719	5 199 220\$200
Mangabeira	1 928	137 070	143 823\$500
Mangoba	4 770	111 000	135 643\$000
Cocos e Coquinhos	8 183	449 158	96 400\$000
Cacau	1 037 863	62 492 040	65 510 477\$887
Café	192 309	11 527 040	23 423 424\$070
Fumo	471 185	30 819 238	32 985 591\$400
Charutos (Quant. 81 619, 107)	0 920	=	2 276 752\$520
Pedras preciosas	102	30,097 000	753 099\$000
Assucar	289 013	16 405 354	13 212 192\$050
Dado, lic-tructos,	41		210\$000
Amidon, tapioca, etc.	11 810	1 688 680	1 008 339\$300
Carneiros	2 912	191 070	381 256\$400
Não taxados (bros 1 455 055)	88 008	3 899,014,250	2 051 675\$350
Estatística	46 885		17 540 622\$000
Total	2,553 300	137 284,545,947	9 174 597 805\$170

Esp

Azeit

Azeit

Azeit

Azeit

Oleo

Oleo

Côcos

Caroc

Caroc

Copra

Babas

Banha

A



Azeite

Azeite

Azeite

Azeite

Côcos

Caroc

Caroc

Oleo

Copra

Oleo

Babas

Banha

A

Exportação de Oleos Vegetaes e Sementes Oleaginosas de 1913 a 1922

<i>Especificação - Unidades</i>	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922
Azeite de dendê (litros)	596	2.560	2.622	8.574	31.485	24.578	23.498	18.555	18.299	34.508
Azeite de cheiro (litros)	2.050	804	2.132	5.296	7.715	50.632	20.366	9.288	6.203	7.991
Azeite de côco (litros)	5.410	9.096	28.975	15.456	22.539	66.223	73.939	6.004	5.430	16.623
Azeite de namona (litros)	—	—	—	—	4.755	—	840	—	—	13.748
Oleo de copaiba (litros)	1.122	714	—	—	39	—	136	—	—	—
Oleo de algodão	62	—	—	—	—	6.095	—	—	—	—
Côcos e coquinhos (kilos)	484.157	559.128	65.708	56.464	436.792	370.730	31.987	82.306	249.313	771.487
Caroços de algodão (kilos)	162.445	163.850	56.550	33.000	257.701	3.600	40.228	—	—	—
Caroços de namona (kilos)	2.500	—	—	—	266.973	623.376	172.115	1.193.600	45.703	7.427
Copra (kilos)	1.300	8.100	116.305	137.039	175.825	97.727	142.512	142.154	88.965	140.351
Babassu (kilos)	—	—	—	—	—	15.573	2.500	—	92.415	—
Banha de cacão (kilos)	—	—	—	—	—	—	—	—	100	—

Ainda não obtivemos os dados de 1923.

Valor Oficial da Exportação de Oleos e Sementes Oleaginosas

<i>Especificação</i>	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922
Azeite de dendê	596\$	2.560\$	2.622\$	7.704\$	31.547\$	17.853\$	30.693\$	24.054\$	23.289\$	46.663\$
Azeite de cheiro	2.050\$	804\$	2.132\$	5.266\$	9.626\$	21.864\$	30.186\$	12.074\$	8.058\$	10.271\$
Azeite de côco	2.705\$	4.448\$	14.637\$	7.728\$	15.404\$	56.223\$	99.940\$	8.221\$	7.059\$	20.608\$
Azeite de namona	—	—	—	—	2.377\$	—	1.616\$	—	—	3.590\$
Côcos e coquinhos	51.143\$	56.052\$	6.570\$	11.413\$	84.865\$	146.744\$	23.421\$	19.082\$	67.948\$	84.223\$
Caroços de algodão	6.497\$	6.554\$	2.280\$	1.320\$	11.372\$	2.880\$	1.699\$	—	—	—
Caroços de namona	290\$	—	—	—	59.567\$	301.538\$	64.516\$	358.080\$	12.093\$	1.876\$
Oleo de copaiba	1.795\$	1.142\$	—	—	78\$	—	217\$	—	—	—
Copra	200\$	1.934\$	27.903\$	33.009\$	53.923\$	54.512\$	98.575\$	71.365\$	44.507\$	70.267\$
Oleo de algodão	36\$	—	—	—	—	5.216\$	—	—	—	—
Babassu	—	—	—	—	—	5.797\$	1.009\$	—	31.278\$	—
Banha de cacão	—	—	—	—	—	—	—	—	150\$	—

Nota—Ainda não obtivemos os dados de 1923.

Exportação Descri

Especie

Aguardente e cognac	Est
Algodão em rama	Rio
Algodão em caroço	Ser
Amendoim	Ser
Arroz	Ser
Assucar bruto	Esp
Asininos	Per
Cadeiras de solla	Ser
Café em grão	Par
Camarões	Ser
Camisas	Ser
Caroços de algodão	Ser
Cavallar e muar	Per
Cêbo	Ser
Côcos	Ser
Cordas de Caroá	Ser

Exportação Descriiminada da Delegacia de Barracão, em 1923

Espécie	Destino — Unidade	Quantidade	Valor (officinal)
Aguardente e coguear	Estado de Sergipe (litros)	4.306	2.984\$000
Algodão em rama	Rio de Janeiro (kilos)	62.021	120.942\$000
Algodão em caroço	Sergipe (kilos)	140.649	107.734\$400
Amendoim	Sergipe (kilos)	1.632	3.30\$000
Arroz	Sergipe (kilos)	2.400	660\$600
Asucar bruto	Espirito Santo (kibe)	755.180	249.492\$800
Assumós	Pernambuco (unidade)	113	4.730\$000
Caleiras de soda	Sergipe	418	298\$800
Café em grão	Para o estrangeiro (kg.)	24.858	34.179\$100
Camarões	Sergipe (kg.)	1.570	1.570\$000
Canôas	Sergipe (duzias)	27	1.393\$500
Caroços de algodão	Sergipe (kilos)	407.693	40.804\$300
Cavallar e muar	Pernambuco	862	94.050\$000
Cêbo	Sergipe (kilo)	300	360\$000
Côcos	Sergipe	1.305	1.305\$500
Cordas de Carôá	Sergipe (kilos)	21.442	1.891\$400
Couros verdes e saguitos	Para o estrangeiro (kilos)	21.141	23.380\$800
Esterras	Sergipe	299	230\$800
Farinha de mandioca	Sergipe (kilos)	1.225	340\$000
Fenão	Sergipe (kilos)	274.794	74.706\$300
Folhas	Sergipe	70	140\$000
Fumo em corda	Alagoas (kilos)	87.939	65.505\$500
Fumo em folha	Pernambuco (kilos)	17.170	13.529\$200
Lã de barriguda	Rio de Janeiro (kilos)	8.362	8.014\$500
Lanigoro e capomos	Sergipe	4.774	44.450\$000
Mamona em caroço	Alagoas (kilos)	1.930	46\$800
Milho	Alagoas (kilos)	147.089	16.581\$800
Óleo de côco e outros	Sergipe (litros)	3.836	4.601\$700
Pelhas de cabna	Para o estrangeiro (kilos)	121.030	994.589\$000
Pelhas de caracoto	Para o estrangeiro (kilos)	38.869	212.926\$200
Rapadura	Sergipe (kilos)	3.520	1.468\$000
Requijão e pipeto	Rio de Janeiro (kilos)	9.169	9.274\$000
Sabão	Sergipe (kilos)	963	1.504\$500
Sal	Alagoas (kilos)	14.675	2.412\$200
Selhas e selhos	Sergipe	21	1.050\$000
Sol	Alagoas	8.581	21.452\$500
Sou	Sergipe	41	1.710\$000
Telhas de Buzio	Sergipe	1.000	200\$000
Toncofô	Sergipe (kilos)	120	504\$000
Torç. tabaco de outro	Alagoas	125	464\$000
Turmas	Rio de Janeiro (kilos)	175	875\$000
Vaca	Pernambuco	10.914	1.037.140\$000
Vale	Sergipe (kilos)	38	116\$000
Vale	Sergipe (litros)	473	472\$400
Total		4.199.735	3.199.735\$320

Export
Re

Cacau ..
Cacau ..
Cacau ..
Cacau ..
Cacau ..
Fructos d
Fructos d
Fructos d
Fructos d
Geléa de
Chocolate
Piassava
Piassava
Côcos ..
Côcos ..
Côcos ..
Côcos ..
Côcos ..
Azeite de
Azeite de
Aguardet
Licôr de
Producta

Som

Exportação Discriminada de Productos do Estado, pela Meza de Rendas do Thesouro do Estado em Ilhéos no Anno de 1923

<i>Especie</i>	<i>Destino</i>	<i>Unidade</i>	<i>Quant.</i>	<i>P.ço</i>	<i>Valor official</i>
Cacau	Rio de Janeiro (saco)		8.170	490,200	514.680\$000
Cacau	S. Paulo (saco)		3.200	192,000	204.270\$000
Cacau	Rio de Janeiro (saco)		250	15,000	16.800\$000
Cacau	Rio de Janeiro (saco)		50	3,000	3.510\$000
Cacau	Rio de Janeiro (saco)		120	7,200	6.900\$000
Fructos de cacau	Espirito Santo (saco)		100	4,500	1.000\$000
Fructos de cacau	Sergipe (saco)		1	50	20\$000
Fructos de cacau	Sergipe (saco)		3	180	150\$000
Fructos de cacau	S. Paulo (saco)		1	20	20\$000
Cela de cacau	Rio de Janeiro (caixa)		12	20	50\$000
Chocolate	Rio de Janeiro (caixa)		3	147	465\$500
Passava	Rio de Janeiro (colho)		103	5,054	2.183\$360
Passava	Rio de Janeiro (colho)		20	1,000	40\$000
Coco	Rio de Janeiro (saco)		30	1,050	300\$000
Coco	Rio de Janeiro (saco)		2	150	30\$000
Cocos	Rio de Janeiro (saco)		2	100	12\$000
Cocos	S. Paulo (saco)		2	187	50\$000
Cocos	Rio de Janeiro (saco)		200	13,000	5.000\$000
Azeite de dendê	Rio de Janeiro (caixa)		168	8,246	3.560\$000
Azeite de dendê	Rio de Janeiro (caixa)		65	8,344	2.544\$000
Aguardente	Rio de Janeiro (caixa)		6	210	180\$000
Licór de genipapo	S. Paulo (caixa)		1	40	20\$000
Producto pharmaceutico	Diversos (caixa)		8	360	400\$000
Somma				751,558	760.590\$860

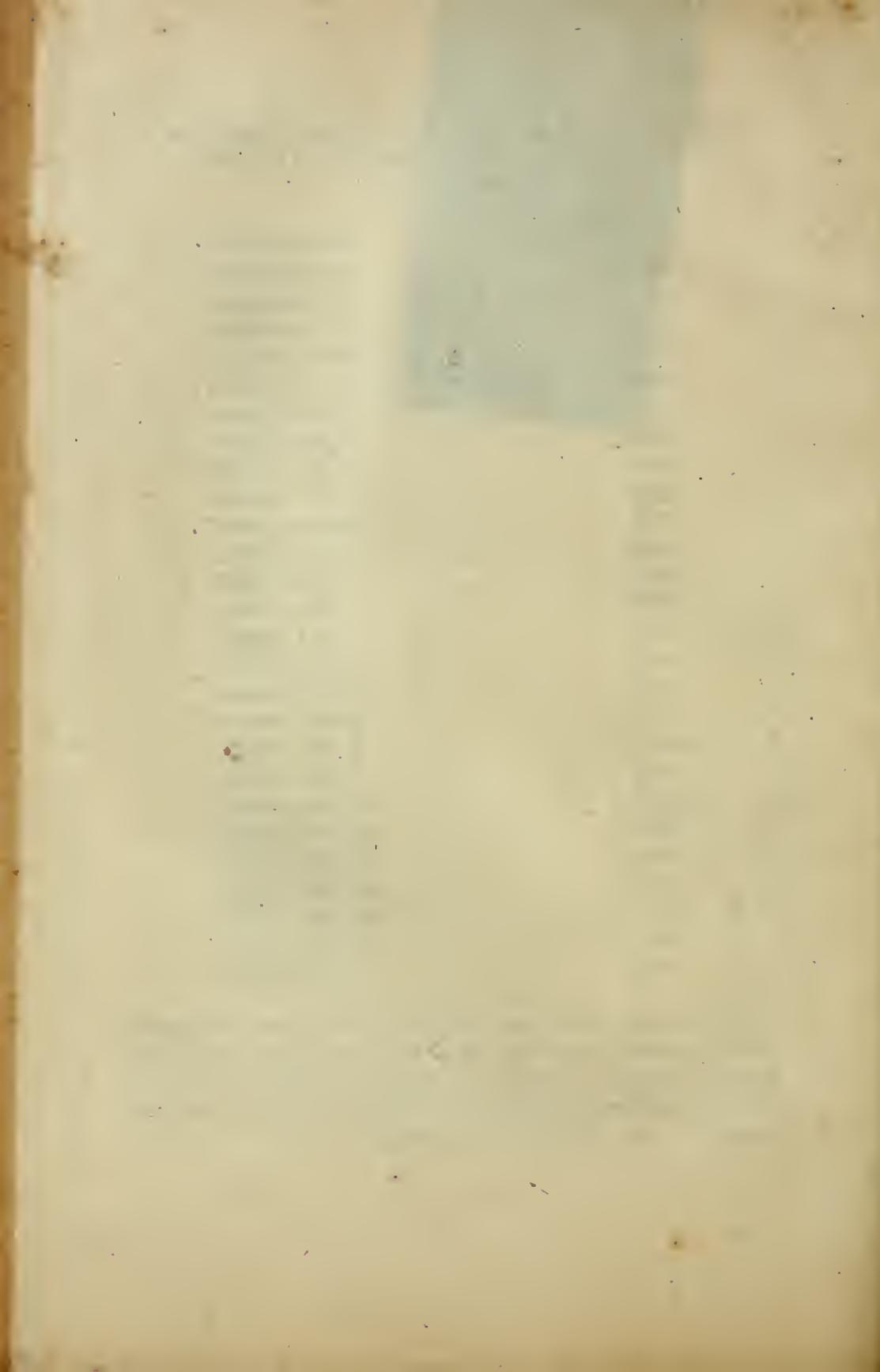
Exportação de Productos Bahianos pela Delegacia de Joazeiro, em 1923

<i>Mercadorias</i>	<i>Provincia — Unidade</i>	<i>Quant.</i>	<i>Peso</i>	<i>Valor</i>	<i>U. c.</i>
Café	Pernambuco (saccos)	3.260	212.664	353.918	\$50.
Café	Pernambuco (saccos)	11	440	72	\$900
Assucar	Pernambuco (saccos)	1.304	78.220	49.100	\$800
Assucar	Minas Geraes (saccos)	8	480	336	\$000
Arroz	Pernambuco (saccos)	477	29.710	11.480	\$000
Feijão	Pernambuco (saccos)	1.097	65.820	21.246	\$000
Farinha de mandioca	Pernambuco (saccos)	2.472	110.940	17.817	\$200
Cal	Pernambuco (saccos)	1.517	75.350	3.760	\$500
Milho	Pernambuco (saccos)	1.275	71.846	11.531	\$000
Sal	Pernambuco (saccos)	119	7.525	376	\$200
Sal	Minas Geraes (saccos)	3.752	244.000	12.209	\$500
Flôr de milho	Pernambuco (saccos)	37	2.185	856	\$000
Farinha de tapioca	Pernambuco (saccos)	4	200	60	\$000
Batatas	Pernambuco (saccos)	340	340	303	\$000
Tomacillo	Pernambuco (faribos)	290	11.698	13.131	\$000
Carne do Sol	Pernambuco (faribos)	97	8.749	8.474	\$000
Carne do Sol	Maranhão (faribos)	83	7.267	4.868	\$900
Carne do Sol	Sergipe (faribos)	24	1.520	1.490	\$100
Vinho em folha e conha	Pernambuco (collos fixos)	475	19.576	18.847	\$200
Rapaduras	Pernambuco (a granel)	70	502	21.670	\$000
Solla	Pernambuco (amarrados)	30	1.064	2.128	\$000
Peixe secco	Pernambuco (faribos)	17	735	633	\$000
Animas	Pernambuco (trece)	9	—	190	\$000
Animas	Pernambuco (juntitos)	67	—	2.680	\$000
Animas	Pernambuco (churos)	4	—	400	\$000
Animas	Pernambuco (simms)	32	—	990	\$000
Animas	Pernambuco (novillos)	90	—	4.500	\$000
Animas	Pernambuco (garrobes)	140	—	5.130	\$000
Animas	Sergipe (cavallos)	1	—	100	\$000
Animas	Parahyba (churos)	17	—	1.700	\$000
Animas	Parahyba (cavallos)	6	—	600	\$000
Alcool	Pernambuco (a buxas) (lt.)	—	20.312	16.249	\$000
Aguardente	Pernambuco (a pipa (garraffes) (lt.)	—	40.004	20.002	\$000
Vinagre	Pernambuco (garraffes) (lt.)	—	710	304	\$300
Vinho	Pernambuco (caixas)	75	—	1.842	\$00
Cognac	Pernambuco (caixas)	20	—	933	\$00
Garozos	Pernambuco (caixas)	4	—	161	\$000
Sabão	Pernambuco (caixas)	286	5.658	6.372	\$000
Requijão	Pernambuco (caixas)	1	25	30	\$000
Requijão	Maranhão (caixas)	16	1.060	1.272	\$000
Requijão	Sergipe (caixas)	1	70	84	\$000
Madeira	Pernambuco (tabas de cedro)	379	—	1.85	\$000
Madeira	Pernambuco (tabas)	165	—	788	\$000
Madeira	Pernambuco (cibros)	80	—	672	\$000
Madeira	Pernambuco (boto de cedro)	34	—	280	\$000
Madeiras	Pernambuco (caixas)	1	—	16	\$000
Obras feitas	Pernambuco (peças diversas)	20	—	1.873	\$000
Obras de ferro	Pernambuco (caixas)	8	—	549	\$000
Obras de ferro	Pernambuco (calamças)	14	—	56	\$000
Telhas	Pernambuco	1.000	—	35	\$000
Tipillos	Pernambuco	2.000	—	80	\$000
Cordões de carea	Pernambuco (cordões)	3	—	60	\$000
Salitre	Pernambuco (caixas)	2	90	180	\$000
Aboboras	Pernambuco	200	—	60	\$000
Charuto	Pernambuco (caixas)	20.000	—	900	\$000
Vellas	Pernambuco (caixas)	26	—	400	\$000
Celollas	Pernambuco (saccos)	6	—	144	\$200
Chapeos de palha	Pernambuco	338	—	169	\$000
Mozacos	Pernambuco (amarrados)	79	—	500	\$000
Pelles de carneiro curtidas	Pernambuco	6	—	30	\$000
Banha	Pernambuco (bata)	1	9	18	\$000
Pérgos	Minas Geraes (caixas)	6	—	2.730	\$000
Calçados	Minas Geraes (caixas)	12	—	6.972	\$000
Macarrao	Pernambuco	4	85	153	\$000
Calçados	Pernambuco	2	—	1.200	\$000
Rides	Pernambuco	357	—	3.441	\$000
Rides	São Paulo	180	—	1.800	\$000
Camisas	Pernambuco (caixas)	2	—	1.350	\$000
Cigarros	Pernambuco (caixas)	1	—	2.290	\$850
Droga	Minas Geraes (caixas)	100	—	6.930	\$000
Droga	Pernambuco (caixas)	68	—	4.509	\$200
Drogas	Pernambuco (caixas)	7	—	300	\$000
Milhezes	Pernambuco (caixas)	25	—	1.353	\$000
Milhezes	Minas Geraes (caixas)	9	—	20.815	\$100
Milhezes	Pernambuco (caixas)	190	—	12.708	\$500
Fazendas	Pernambuco (fazendas)	451	—	72.320	\$780
Fazendas	Minas Geraes (fazendas)	10	—	19.145	\$100
Fazendas	Pernambuco (fazendas)	87	—	22.715	\$600
Saralhas	Pernambuco (caixas)	7	—	216	\$000
Droga	Pernambuco	503	—	1.908	\$000

VALOR OFFICIAL DA EXPORTAÇÃO DOS PRODUCTOS
DA BAHIA DE 1897 A 1923, PELO PORTO
DA CAPITAL

1897	48.389:252\$001
1898	66.434:818\$494
1899	47.093:606\$349
1900	58.280:851\$509
1901	48.955:633\$770
1902	42.023:399\$332
1903	39.618:025\$916
1904	40.404:324\$446
1905	32.233:533\$294
1906	40.597:199\$283
1907	58.651:334\$657
1908	48.082:749\$863
1909	53.479\$203\$560
1910	54.520:776\$965
1911	57.415:472\$887
1912	59.933:099\$586
1913	52.773:582\$219
1914	52.611:838\$960
1915	86.672:210\$093
1916	95.236:175\$996
1917	96.763:316\$072
1918	116.725:758\$539
1919	158.892:684\$670
1920	121.306:137\$355
1921	108.548:774\$655
1922	153.517:835\$435
1923	179.368:677\$010

Observação—Nos annos de 1922 e 1923 estão comprehendidos e completos os totaes das exportações tambem verificadas pelas Delegacias do Thesouro do Estado em Ilhéos, Barracão e Joazeiro. Os numeros de 1897 a 1921 são relativos as exportações pagas á Directoria de Rendas do Estado.



Import

Productos pharmaceutico	
Perfumes	
Papel	
Poaya	
Papelão	
Pedras marmores	
Polvora	
Phosphoros	
Polo	
Piassava	
Pianos	
Polvilho	
Parafina	
Pranchões	
Petrolatum	
Petroleo	
Pelles de cabras e ovelha	
Queijos	
Reproductores bovinos ..	
Residuos de petroleo ...	
Sabonetes	
Sabão	
Sal	
Saccos de aninhagem ...	
Sôda cautica	
Sôla	
Sébo	
Salitre	
Sementes	
Stearina	
Tecidos de algodão	
Telhas	
Taboas diversas	
Taboinhas	
Ticum em rama	
Tijollos	
Vinho	
Vidros	
Vinagre	
Velas	
Wagons	
Xarque	
Total	

Importação por Cabotagem do Porto da Bahia, em 1923

MERCADORIAS	Unidade	Nacidas		Nacidas		TOTAL	
		Quantidade	Valor Commercial	Quantidade	Valor Commercial	Quantidade	Valor Commercial
Arroz	Caixas	1.912	11.098\$700	—	—	1.912	11.098\$700
Asnos itinerantes	Caixas	10.816	108.300\$000	—	—	10.816	108.300\$000
Automoveis	Volumes	—	—	380	2.100.000\$000	380	2.100.000\$000
Azeite	Caixas	—	—	995	300.000\$000	995	300.000\$000
Azúcar	Sacos	21.751	761.000\$000	—	—	21.751	761.000\$000
Algodão	Volumes	6.986	140.000\$000	—	—	6.986	140.000\$000
Artigos de sapataria	Caixas	—	—	200	41.000\$000	200	41.000\$000
Aguardente	Caixas	3.017	20.000\$000	—	—	3.017	20.000\$000
Alcool—2 toques—Vol.	Fontes	713	825.000\$000	—	—	713	825.000\$000
Agua gazozas	Caixas	534	8.000\$000	—	—	534	8.000\$000
Alpiste	Sacos	1948	240.000\$000	—	—	1948	240.000\$000
Alfafa	Fardos	910	20.000\$000	—	—	910	20.000\$000
Amargem	Fardos	574	20.000\$000	—	—	574	20.000\$000
Amido	Caixas	498	0.000\$000	—	—	498	0.000\$000
Agua tar	Caixas	—	—	84	5.580\$000	84	5.580\$000
Arames	Caixas	3.189	2.000\$000	—	—	3.189	2.000\$000
Asphalto	Sacos	—	—	600	2.700\$000	600	2.700\$000
Bacalhau	Volumes	—	—	398	24.000\$000	398	24.000\$000
Brabante	Fardos	55	1.400\$000	—	—	55	1.400\$000
Batatas	Volumes	15.483	130.180\$000	—	—	15.483	130.180\$000
Bebidas diversas	Volumes	5.612	840.000\$000	—	—	5.612	840.000\$000
Biscoitos	Volumes	2.434	5.000\$000	—	—	2.434	5.000\$000
Banha	Caixas	3.510	175.000\$000	—	—	3.510	175.000\$000
Borracha	Volumes	78	100.000\$000	—	—	78	100.000\$000
Breu	Barris	—	—	70	0.000\$000	70	0.000\$000
Cimento	Barris	—	—	425	45.000\$000	425	45.000\$000
Cedolina	Caixas	—	—	537	30.000\$000	537	30.000\$000
Chumbo de saça	Caixas	—	—	1.988	68.000\$000	1.988	68.000\$000
Cerealha	Caixas	800	15.000\$000	—	—	800	15.000\$000
Canhua	Caixas	2.182	10.000\$000	—	—	2.182	10.000\$000
Chapas	Bocapacos	50	20.000\$000	—	—	50	20.000\$000
Castoreo	Tamboras	—	—	8.547	10.000\$000	8.547	10.000\$000
Chocolate	Caixas	1.047	20.000\$000	—	—	1.047	20.000\$000
Cerêta	Volumes	41.601	2.000.000\$000	—	—	41.601	2.000.000\$000
Commodities	Fardos	—	—	2.155	65.000\$000	2.155	65.000\$000
Cebolas	Caixas	17.011	300.000\$000	—	—	17.011	300.000\$000
Chapeas	Caixas	1.001	12.000\$000	—	—	1.001	12.000\$000
Calçados	Caixas	1.425	128.000\$000	—	—	1.425	128.000\$000
Cigarros	Caixas	1.293	27.000\$000	—	—	1.293	27.000\$000
Conchas de biscoito	Engrafiadas	—	—	125	17.000\$000	125	17.000\$000
Conchas	Barris	—	—	5.005	50.000\$000	5.005	50.000\$000
Couro (Caixas e Unidades)	Unidades	11.604	212.000\$000	—	—	11.604	212.000\$000
Choltrato	Familiares	—	—	107	5.350\$000	107	5.350\$000
Crisol	Sacos	—	—	34	3.500\$000	34	3.500\$000
Cajuacundo	Sacos	200	600\$000	—	—	200	600\$000
Cevada	Sacos	—	—	125	1.280\$000	125	1.280\$000
Chenopio	Caixas	—	—	311	21.800\$000	311	21.800\$000
Carvão	Sacos	975	40.000\$000	—	—	975	40.000\$000
Caxi	Sacos	—	—	102	2.040\$000	102	2.040\$000
Canhas	Caixas	15	500\$000	—	—	15	500\$000
Diversas mercadorias	Volumes	76.588	3.545.400\$000	—	—	76.588	3.545.400\$000
Doce	Caixas	1.105	28.000\$000	—	—	1.105	28.000\$000
Drugas	Volumes	—	—	14.721	2.100.000\$000	14.721	2.100.000\$000
Quantoite	Caixas	—	—	118	8.000\$000	118	8.000\$000
Empa	Fardos	99	600\$000	—	—	99	600\$000
Envuio	Volumes	—	—	4.094	0.000\$000	4.094	0.000\$000
Etingas	Caixas	575	5.000\$000	—	—	575	5.000\$000
Etingo	Sacos	53.703	2.577.744\$000	—	—	53.703	2.577.744\$000
Etillo	Sacos	9.275	45.000\$000	—	—	9.275	45.000\$000
Farinha de trigo	Sacos	117.788	2.255.700\$000	—	—	117.788	2.255.700\$000
Forno em folha	Fardos	957	10.000\$000	—	—	957	10.000\$000
Fragencia	Volumes	—	—	31.795	67.000\$000	31.795	67.000\$000
Fizelão	Volumes	1.051	80.000\$000	—	—	1.051	80.000\$000
Fio de algodão	Volumes	223	7.000\$000	—	—	223	7.000\$000
Folha	Sacos	21	400\$000	—	—	21	400\$000
Folha	Caixas	—	—	210	1.000\$000	210	1.000\$000
Grampas para cersa	Barris	40	1700\$000	—	—	40	1700\$000
Graxa	Caixas	206	2.000\$000	—	—	206	2.000\$000
Grana	Sacos	25	425\$000	—	—	25	425\$000
Gozas	Caixas	150	1.800\$000	—	—	150	1.800\$000
Erva-malhada	Caixas	—	—	1.425	14.250\$000	1.425	14.250\$000
Lonças	Volumes	5.665	226.800\$000	—	—	5.665	226.800\$000
Leite	Caixas	—	—	2.490	125.000\$000	2.490	125.000\$000
Lança-perfume	Caixas	379	120.880\$000	—	—	379	120.880\$000
Machinas diversas	Caixas	—	—	495	1.400.000\$000	495	1.400.000\$000
Material ele.rico	Volumes	—	—	1.855	10.700\$000	1.855	10.700\$000
Milho	Sacos	115	4.000\$000	—	—	115	4.000\$000
Vanilha e outras de barão	Unidades	—	—	11.685	116.850\$000	11.685	116.850\$000
Moetas	Volumes	1.879	170.820\$000	—	—	1.879	170.820\$000
Mandoca	Volumes	16.847	505.541\$000	—	—	16.847	505.541\$000
Madeirasas	Volumes	7.797	77.070\$000	—	—	7.797	77.070\$000
Oxigenio	Fardos	—	—	16	800\$000	16	800\$000
Óleo de amendoim	Volumes	7.471	35.000\$000	—	—	7.471	35.000\$000
Óleos de peixe e em salmoura	Volumes	5.301	22.000\$000	—	—	5.301	22.000\$000
Produtos pharmaceuticos	Volumes	14.217	0.000\$000	—	—	14.217	0.000\$000
Urbomes	Caixas	—	—	1.200	45.000\$000	1.200	45.000\$000
Urbomes	Volumes	80.301	2.100.000\$000	—	—	80.301	2.100.000\$000
Urbomes	Fardos	9	200\$000	—	—	9	200\$000
Urbomes	Fardos	897	8.000\$000	—	—	897	8.000\$000
Velhas maquetes	Volumes	—	—	2.773	81.000\$000	2.773	81.000\$000
Polyota	Caixas	1.350	108.000\$000	—	—	1.350	108.000\$000
Phosphoro	Volumes	28.236	847.000\$000	—	—	28.236	847.000\$000
Polo	Caixas	—	—	1.270	1.270\$000	1.270	1.270\$000
Porcelana	Caixas	6.960	65.000\$000	—	—	6.960	65.000\$000
Prinos	Caixas	—	—	4	10.000\$000	4	10.000\$000
Polvilho	Caixas	131	2.000\$000	—	—	131	2.000\$000
Parafina	Caixas	40	1.800\$000	—	—	40	1.800\$000
Franchises	Unidades	100	5.000\$000	—	—	100	5.000\$000
Petrolatum	Caixas	—	—	25	3.000\$000	25	3.000\$000
Petroleo	Caixas	—	—	9	100\$000	9	100\$000
Peltes de cabras e ovelhas	Fardos	700	1.000\$000	—	—	700	1.000\$000
Queijos	Volumes	13.118	650.000\$000	—	—	13.118	650.000\$000
Reproductores bovinos	Unidades	148	44.400\$000	—	—	148	44.400\$000
Residuos de petroleo	Barris	133	2.100\$000	—	—	133	2.100\$000
Sabonete	Caixas	1.216	36.180\$000	—	—	1.216	36.180\$000
Sabão	Volumes	1.473	9.150\$000	—	—	1.473	9.150\$000
Saleiro	Sacos	13.671	310.000\$000	—	—	13.671	310.000\$000
Saleiro de amendoim	Fardos	1.107	5.537\$000	—	—	1.107	5.537\$000
Saleiro caustico	Volumes	—	—	953	0.000\$000	953	0.000\$000
Saleiro	Barris	168	3.200\$000	—	—	168	3.200\$000
Saleiro	Barris	2.922	29.710\$000	—	—	2.922	29.710\$000
Saleiro	Barris	—	—	54	800\$000	54	800\$000
Saleiro	Barris	—	—	644	1.400\$000	644	1.400\$000
Saleiro	Barris	—	—	100	0.000\$000	100	0.000\$000
Saleiro de algodão	Volumes	8.884	1.000.000\$000	—	—	8.884	1.000.000\$000
Saleiro	Unidades	—	—	5.523	0.000\$000	5.523	0.000\$000
Saleiro	Unidades	1.817	1.000\$000	—	—	1.817	1.000\$000
Saleiro	Unidades	3.065	0.000\$000	—	—	3.065	0.000\$000
Saleiro	Unidades	11	0.000\$000	—	—	11	0.000\$000
Saleiro	Unidades	7	1.850\$000	—	—	7	1.850\$000
Saleiro	Unidades	4.700	35.700\$000	—	—	4.700	35.700\$000
Saleiro	Unidades	2.000	8.000\$000	—	—	2.000	8.000\$000
Saleiro	Unidades	—	—	512	0.000\$000	512	0.000\$000
Saleiro	Unidades	—	—	3	0.000\$000	3	0.000\$000

Ex

MERCADOR

Exportação por Cabotagem do Porto da Bahia, em 1923

MERCADORIAS	UNIDADE	NACIONAIS		NACIONALISADAS		TOTAL	
		Quantidade	Valor Comercial	Quantidade	Valor Comercial	Quantidade	Valor Comercial
Assucar	Saccca	89.873	5.178.250\$120	—	—	89.873	5.178.250\$120
Aguardente e alcool	Tonel	2.449	1.318.281\$000	—	—	2.449	1.318.281\$000
Azeite de olude	Lata	1.594	25.007\$500	—	—	1.594	25.007\$500
Anilina em pó	Volume	—	—	9	71.921\$000	9	71.921\$000
Aronião branco	Barreira	—	—	150	10.100\$000	150	10.100\$000
Automovel e seus pertences	Volume	—	—	21	99.150\$000	21	99.150\$000
Amidagem	Saca	55	92.200\$000	—	—	55	92.200\$000
Atroz	Saccca	167	21.900\$000	—	—	167	21.900\$000
Algodão em sarna	Saca	27	20.840\$000	—	—	27	20.840\$000
Bacalhão	Barreira	—	—	16.218	1.014.779\$2000	16.218	1.014.779\$2000
Brin de Algodão	Caixa	32	21.900\$000	—	—	32	21.900\$000
Charutos e cigarritos	Caixa	496	4.314.261\$230	—	—	496	4.314.261\$230
Caç do b. corno	Caixa	121	173.680\$000	—	—	121	173.680\$000
Cigarros	Caixa	443	89.092\$000	—	—	443	89.092\$000
Cação	Saca	5.251	188.266\$000	—	—	5.251	188.266\$000
Cab	Saca	72	117.410\$000	—	—	72	117.410\$000
Caracas de tecidos e algem da	Caixa	308	179.415\$342	—	—	308	179.415\$342
Cimento em pó	Barreira	—	—	682	30.900\$000	682	30.900\$000
Carvão, resina vegetal e mris raça	Tonnel	9.968	168.797\$250	—	—	9.968	168.797\$250
Couras, potes e buquelas	Volume	21.532	1.994.270\$555	—	—	21.532	1.994.270\$555
Copra	Volume	201	14.000\$000	—	—	201	14.000\$000
Chapões de feltro e de palha	Caixa	14	12.266\$000	—	—	14	12.266\$000
Cofres de ferro e seus pes tenças	Volume	235	78.420\$000	—	—	235	78.420\$000
Drogas	Caixa	1.941	192.169\$450	1.941	192.169\$450	3.882	384.338\$900
Diversos	Volume	21.927	117.817\$519	167.288	183.238\$108	189.215	301.055\$627
Estojos em raso	Fardo	27	4.495\$500	—	—	27	4.495\$500
Ferragens	Volume	—	—	3.853	528.414\$100	3.853	528.414\$100
Fumo	Fardo	10.777	1.728.930\$320	—	—	10.777	1.728.930\$320
Fritão, farinha e milho	Saccca	47.448	698.096\$500	—	—	47.448	698.096\$500
Fundo amarrado	Fardo	—	—	6	11.682\$000	6	11.682\$000
Fruetas vendes	Volume	113	10.351\$000	—	—	113	10.351\$000
Fruetas brutas	Volume	1.090	47.580\$000	—	—	1.090	47.580\$000
Farinha de trigo	Saca	—	—	22.301	869.586\$000	22.301	869.586\$000
Farinha de milho	Saca	921	17.310\$000	—	—	921	17.310\$000
Impresso e papel	Volume	114	65.290\$000	297	14.457\$000	411	149.747\$000
Jóias	Volume	—	—	88	1.266.229\$600	88	1.266.229\$600
Kerozene e gazolha	Caixa	—	—	62.345	2.026.706\$800	62.345	2.026.706\$800
Linha de algodão	Caixa	—	—	15	27.927\$200	15	27.927\$200
Mosses	Volume	35	27.200\$000	49	18.000\$000	84	69.000\$000
Mudezas	Caixa	—	—	1.769	1.029.452\$750	1.769	1.029.452\$750
Machinas e machinismos	Volume	—	—	1.379	657.243\$000	1.379	657.243\$000
Oleo de coco	Volume	9.373	1.285.496\$400	7.232	284.189\$000	16.605	1.569.685\$400
Oleos lubrificante e mineral	Quartil	—	—	—	—	—	—
Pãms, peinos de lã e bar riguda	Volume	1.032	119.862\$000	—	—	1.032	119.862\$000
Prassava	Medio	11.167	477.562\$100	—	—	11.167	477.562\$100
Produtos pharmaceuticos	Caixa	371	51.634\$900	—	—	371	51.634\$900
Resíduo de algodão	Volume	74	3.100\$000	—	—	74	3.100\$000
Sal	Saca	500	3.600\$000	—	—	500	3.600\$000
Sumo de Frutas	Caixa	2	3.000\$000	—	—	2	3.000\$000
Tendos e algodão, branco, tinto	Fardo	43.026	26.200.192\$378	—	—	43.026	26.200.192\$378
Tendos de seda	Caixa	—	—	30	119.146\$500	30	119.146\$500
Taboas	Volume	697	15.124\$000	—	—	697	15.124\$000
Velas de corno	Caixa	1.949	350.483\$000	—	—	1.949	350.483\$000
Vestidos de seda, lã, linho e filo	Caixa	3	29.502\$000	95	151.242\$300	98	172.444\$300
Vinho, rumoth e wiscky	Caixa	107	1.204\$000	821	1.014\$000	928	1.216\$000
Xarque	Fardo	5.275	528.314\$500	—	—	5.275	528.314\$500

Sommas

89.181.924\$574

16.171.686\$28

105.353.610\$102

NOTA — Trabalhos realizados com elementos fornecidos pela Alfândega Federal e depois visados por aquella repartição.

Diversas mercadorias, apesar das suas rubricas especicas, foram em alguns documentos englobados em "diversos", sendo impossivel a determinação.

Movimento Geral de Entradas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia,
em 1921, por Mezes e Nacionalidades

Nacionalidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Brasileiras	167	139	148	132	121	94	124	160	154	159	144	166	1.708
Inglezas	22	17	16	15	13	9	13	12	13	20	13	15	178
Francezas	3	5	5	4	6	4	4	3	5	3	5	5	52
Hollandezas	4	2	6	4	3	2	4	5	3	3	3	3	42
Dinamarquezas	1	1	—	1	1	—	1	2	—	—	—	—	7
Espanholas	—	2	1	2	2	1	3	2	1	2	1	2	19
Sueccas	3	2	2	1	1	—	2	2	1	1	1	2	18
Portuguezas	1	1	—	1	2	1	1	—	—	2	2	1	14
Americanas	3	3	3	3	1	—	—	1	1	1	1	—	17
Norueguezas	3	1	1	4	—	—	—	1	3	4	1	1	19
Belgas	—	—	—	1	1	—	—	1	2	—	—	1	6
Allemaes	3	1	3	—	3	3	2	1	2	3	1	1	23
Japonezas	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Italianas	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	3
Total	210	174	186	168	155	114	154	192	185	198	172	199	2.107

Movimento Geral de Entradas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia,
em 1922, por Mezes e Nacionalidades

Nacionalidades	Janerio	Fevereiro	Margo	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Brasileiras	172	139	140	141	149	116	135	147	156	180	165	175	1.818
Inglezas	10	13	13	10	17	12	16	15	16	11	12	15	150
Allemaes	2	1	4	5	6	6	5	4	8	5	10	19	75
Americanas	—	3	2	2	1	3	2	2	1	4	3	2	25
Belgas	1	—	2	2	—	—	—	—	—	1	1	1	8
Dinamarquezas	—	1	—	2	—	—	1	1	1	2	—	1	9
Dantziguense	—	—	—	—	2	1	—	1	1	1	1	1	8
Francezas	4	3	4	4	5	5	2	6	5	1	4	6	49
Gregas	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Hollandezas	3	3	4	6	4	5	7	8	6	8	7	9	70
Italianas	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Norueguezas	2	—	3	2	—	1	1	3	3	4	—	1	20
Portuguezas	1	1	—	1	2	1	—	—	—	1	1	—	8
Sueccas	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1	1	1	5
Tcheco-Slovachia	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Total	195	167	172	175	186	153	169	187	199	219	205	231	2.238

Movimento Geral de Entradas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia,
em 1923, por Mezes e Nacionalidades

Nacionalidades	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Brasileiras	221	164	177	143	166	142	141	184	179	221	201	175	2.123
Inglezas	15	16	15	17	18	13	13	18	15	11	20	12	183
Hollandezas	7	6	10	5	4	7	5	7	7	10	9	9	86
Allemaes	6	5	7	8	7	7	4	10	7	9	7	8	85
Francezas	5	2	6	4	5	7	3	4	3	6	7	6	53
Sueccas	2	2	1	1	1	3	1	2	2	1	4	4	33
Americanas	2	2	2	1	3	1	2	1	1	7	1	4	25
Norueguezas	2	2	1	2	2	1	4	3	1	2	5	1	24
Dinamarquezas	2	1	1	1	1	1	1	1	2	3	2	1	14
Belgas	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	5
Dantziguenses	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	6
Argentinas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Hespanholas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Italianas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	4
Total	262	201	222	184	201	180	176	231	217	273	257	220	2.624

Movimento Geral de Saídas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia,
em 1921, por Mezes e Nacionalidades

Nacionalidade	Janerio	Fevereiro	Março	Abri	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Brasileiras	150	131	156	131	118	99	121	150	162	150	145	159	1.672
Inglezas	19	24	19	15	14	3	12	13	13	17	14	14	182
Francezas	4	4	5	4	4	5	5	4	5	3	4	6	53
Hollandezas	4	2	5	4	3	2	4	5	2	4	3	3	41
Dinamarquezas	1	1	—	1	1	—	—	3	—	—	—	—	7
Hespanholas	—	1	2	2	2	1	2	3	1	2	1	2	19
Sueccas	3	2	2	1	1	—	2	2	1	1	1	2	18
Portuguezas	1	1	—	1	2	1	1	2	—	2	2	1	14
Americanas	3	2	4	2	2	—	—	1	1	1	1	—	17
Norueguezas	3	1	1	3	—	—	—	1	2	5	—	2	18
Belgas	—	—	—	—	1	1	—	1	2	—	—	1	6
Allemaes	3	—	4	—	3	3	2	1	2	3	1	1	23
Japonezas	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Italianas	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	3
Total	191	169	199	164	152	120	149	186	191	188	172	193	2.074

Movimento Geral de Saídas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia, em 1922, por Mezes e Nacionalidades

Nacionalidade	Janerio	Fevereiro	Março	Abri	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Brasileiras	177	134	144	139	142	122	129	159	153	182	149	189	1.819
Inglezas	10	12	16	9	18	12	16	14	16	11	12	14	160
Francezas	3	4	4	4	4	6	2	5	7	1	4	5	49
Hollandezas	3	3	4	6	4	5	7	8	6	8	7	9	70
Dinamarquezas	—	1	—	2	—	—	1	1	1	2	—	1	9
Sueccas	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1	1	1	5
Portuguezas	1	1	—	1	2	1	—	—	—	1	1	—	8
Americanas	—	3	2	2	1	3	2	2	1	4	3	2	25
Norueguezas	2	—	3	1	1	—	2	2	4	4	—	1	20
Belgas	1	—	2	2	—	—	—	—	—	1	1	1	3
Allemaes	2	1	4	5	6	5	5	5	6	7	10	18	74
Italianas	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Dantziguense	—	—	—	—	2	1	—	1	1	1	1	1	8
Gregas	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Teheco-Slovachia	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Total	199	162	179	171	180	155	164	197	197	223	189	242	2.253

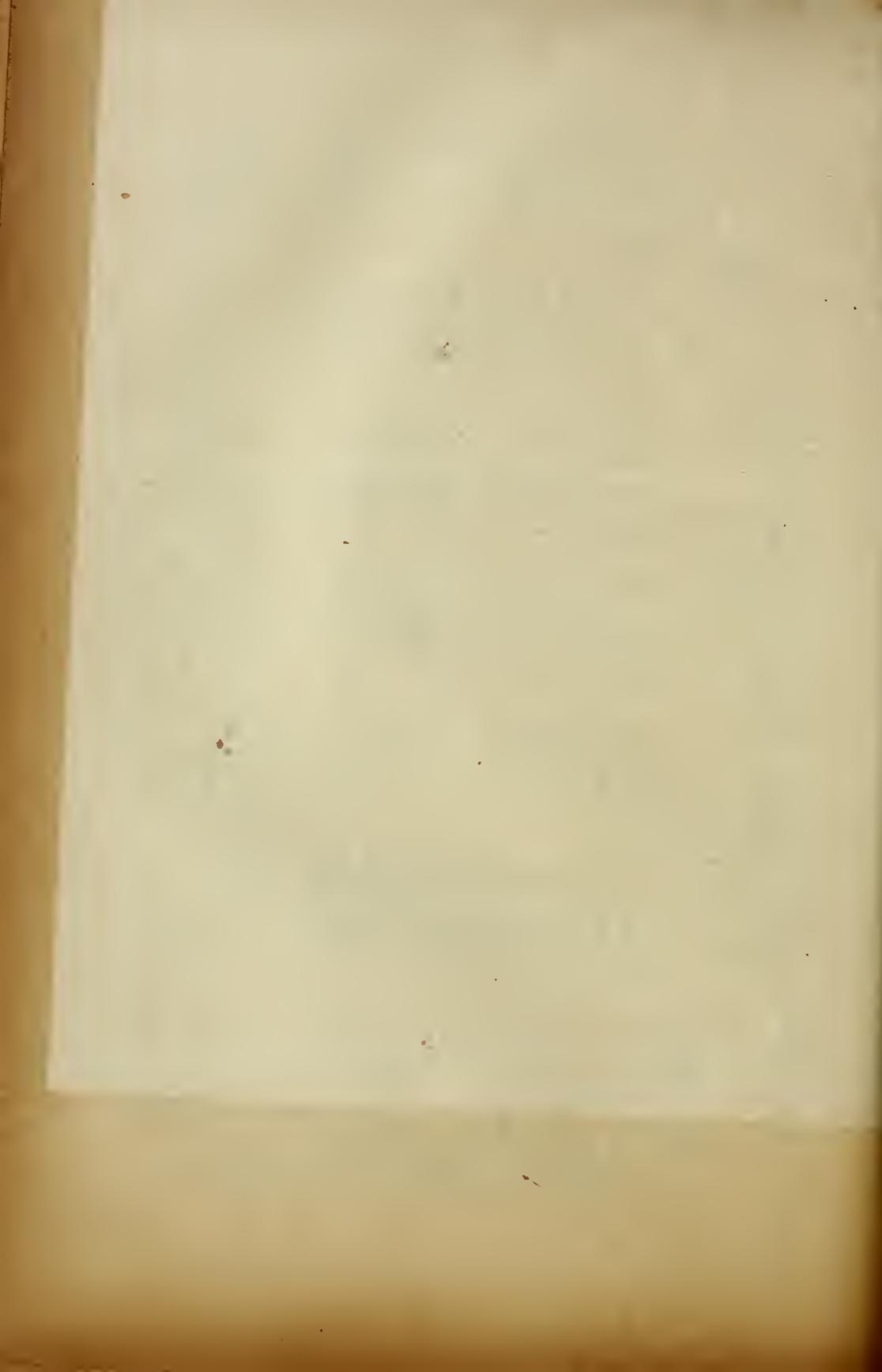
Movimento Geral de Salidas de Embarcações de Cabotagem e Longo Curso no Porto da Bahia,
em 1923, por Mezes e Nacionalidades

Nacionalidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Brasileiras	212	163	174	146	150	145	145	175	168	216	173	198	2.065
Inglezas	15	16	14	18	19	13	13	17	15	13	19	12	184
Hollandezas	7	6	10	5	4	7	4	8	7	10	9	9	86
Allemaes	7	5	7	8	7	7	4	8	8	10	7	8	86
Francezas	5	3	6	3	6	7	3	4	3	6	7	6	59
Americanas	2	2	2	1	3	—	2	1	—	7	1	4	25
Sueccas	1	2	1	1	—	3	1	2	2	1	4	3	21
Norueguezas	2	2	—	2	2	—	2	5	1	2	4	1	23
Dantziguense	2	—	—	1	1	1	1	—	2	3	1	2	14
Belgas	—	1	1	2	—	—	—	—	—	1	—	—	5
Dinamarquezas	—	1	1	—	1	—	1	1	1	—	—	—	6
Argentinas	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2
Hespanholas	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Italianas	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1	1	4
Total	253	201	217	187	193	183	177	222	207	271	226	244	2.581

Movimento de Carga e Descarga de Mercadorias no Porto da Bahia, no Triennio de 1921 a 1923,
discriminado por Nacionalidade das Embarcações

Nacionalidades	1921		1922		1923	
	Carga	Descarga	Carga	Descarga	Carga	Descarga
Brasileiras	38.640.252	113.190.753	74.231.741	136.643.392	88.854.865	174.258.162
Inglezas	37.609.896	17.433.142	51.583.572	26.909.455	44.248.527	10.941.151
Hollandezas	10.208.414	3.296.615	15.596.146	10.492.342	16.204.820	1.269.306
Francesas	13.394.581	3.698.930	19.573.858	3.457.799	19.485.218	2.841.281
Norueguas	6.256.416	806.454	4.567.372	1.099.272	8.639.059	6.052.475
Americanas	2.781.254	8.213.564	3.529.382	1.957.424	2.847.581	352.249
Belgas	2.393.271	—	1.543.845	—	1.396.289	—
Sueccas	3.997.261	187.119	1.597.974	6.363.600	3.515.860	9.545.763
Dinamarquezas	1.415.369	54.000	3.470.385	4.043.407	2.599.493	—
Portuguezas	926.394	403.695	1.227.991	287.689	—	—
Allemaes	8.021.361	2.451.665	27.849.854	9.247.649	22.182.726	5.781.369
Hespanholas	3.065.836	2.088.962	—	—	251.547	1.755.667
Japonezas	—	631.276	—	—	—	—
Italianas	739.142	534.038	167.963	—	917.345	—
Argentinas	—	—	—	—	—	170.356
Total	129.449.447	152.990.213	204.940.083	200.502.029	211.143.330	212.967.779

Observação:—Trabalho organizado de accordo com elementos fornecidos pelas Docas do Porto da Bahia.



Sínope do Movimento
naes e Estra

Especificação 12

Carga	38.6
Descarga	113.1
Total	151.7

Carga	90.4
Descarga	39.7
Total	130.1

Carga	129.4
Descarga	152.9
Carga e des- carga ..	282.4

Observação :—Trabalh
pelas Docas do Porto da B

Fumo	1\$500 por 15 kilos
Cacau	4\$000 por sacco de 60 kilos
Café	3\$500 por sacco de 60 kilos
Assucar	2\$800 por sacco de 60 kilos
Piassava	1\$500 por 15 kilos

Sínope do Movimento Geral de Cargas e Descargas de Embalagens Nacionais e Estrangeiras, no Porto da Bahia, no Tricénio de 1921 a 1923

Especificação	ANNOS			Total do Tricénio
	1921	1922	1923	
NACIONAIS				
Carga	38.640.252	74.231.741	88.854.865	201.726.858
Descarga	113.190.753	136.643.392	174.258.162	424.092.507
Total	151.831.005	210.875.133	263.113.027	625.819.155
ESTRANGEIRAS				
Carga	90.809.195	130.708.342	122.288.463	343.806.002
Descarga	39.799.460	63.858.637	38.709.617	142.367.714
Total	130.608.655	194.566.979	160.998.022	486.173.716
TOTAL GERAL NACIONAIS E ESTRANGEIRAS				
Carga	129.449.447	204.940.083	211.143.330	545.532.860
Descarga	152.900.213	200.502.029	212.967.779	566.460.021
Carga e descarga	282.439.660	405.442.112	424.111.109	1.111.992.871

Observação - Trabalho organizado de acordo com elementos fornecidos pelas Docas do Porto da Bahia

CUSTO DO FRETE DE ALGUNS PRODUCTOS DO ES-
TADO DO PORTO DA BAHIA A'S PRINCIPAES
PRAÇAS CONSUMIDORAS

PARA ANTUERPIA, ROTTERDAM, AMSTERDAM, HAMBURGO
E BREMEM

schillings

Café	60	por 1.000 kilos
Cacau	50	" 800 "
Fumo	50	" 600 "
Piassava	50	" 600 "
Pelles	50	" 600 "
Cêra de carnaúba	50	" 700 "
Couros seccos	57/6	" 600 "
Couros salgados	57/6	" 800 "
Couros verdes	70	" 1.000 "
Couros amarrados	65	" 1.000 "
Assucar ..	35	" 1.000 "
Mangotes	70	" 1.000 "
Madeiras	55	" 1.000 "
Madeiras no convez	50	" 1.000 "
Diamantes, carbonatos e valores	1 1/2 %	add. valorem
Charutos	10\$000	por milheiro
Cigarrilhos	6\$000	por milheiro
Cigarros	60 sch.	por metro cubico

RIO DA PRATA

Paina	1\$500	por 15 kilos
Cigarros	4\$000	por milheiro
Charutos	6\$000	por milheiro
Fumo	1\$300	por 15 kilos
Cacau	4\$000	por sacco de 60 kilos
Café	3\$500	por sacco de 60 kilos
Assucar	2\$800	por sacco de 60 kilos
Piassava	1\$500	por 15 kilos

ESTADOS UNIDOS

cent.

Cacau para New York	60	por sacco de 60 kilos
Cacau para outros portos	65	por sacco de 60 kilos
Café para New York	55	por sacco de 60 kilos
Café para outros portos	60	por sacco de 60 kilos

HAVRE

schillings

Café	60	por 1.000 kilos	
Cacau	50	" 700 "	
Fumo	50	" 600 "	
Tapioca	40	" 1.000 "	
Piassava	50	" 600 "	
Pelles	50	" 600 "	
Cêra de carnaúba	50	" 700 "	
Couros seccos	57/6	" 600 "	
Couros salgados	57/6	" 800 "	
Couros verdes	70	" 1.000 "	
Couros amarrados	65	" 1.000 "	
Mangotes	70	" 1.000 "	
Madeiras	55	" 1.000 "	
Madeiras no convez	50	" 1.000 "	
Araroba	50	" 1.000 "	
Lã de sêda	50	" 1.000 "	
Chifre	50	" 1.000 "	
Borracha	50	" 700 "	
Coquilhos	35	" 1.000 "	} sem rebate
Caroço de algodão	30	" 1.000 "	
Milho	35	" 1.000 "	
Caroço de mamona	35	" 1.000 "	
Asucar	35	" 1.000 "	
Farelho	30	" 1.000 "	
Ipecacuarha		Frete de occasião	
Banha e outros artigos		Frete de occasião	
Diamantes, carbonatos e valores	1 1/2 %	ad. valorem	
Charutos	10\$000	por milheiro	
Cigarrilhos	6\$000	por milheiro	
Cigarros	60	por metro cubico	

REINO UNIDO

schillings

Café	60	por 1.000	mais 10 %
Cacau	50	" 800	" "
Fumo	50	" 600	" "
Tapioca	50	" 1.000	" "
Piassava	50	" 600	" "
Pelles	50	" 600	" "
Cêra de carnaúba	50	" 700	" "
Couros seccos	57/6	" 600	" "
Couros salgados	57/6	" 800	" "
Couros verdes	70	" 1.000	" "
Couros amarrados	65	" 1.000	" "
Mangotes	70	" 1.000	" "
Madeiras	55	" 1.000	" "
Madeiras no convez	50	" 1.000	" "
Araroba	50	" 1.000	" "
Lã de sêda	50	" 1.000	" "
Chifre	50	" 1.000	" "
Borracha	50	" 700	" "
Coquilhos	35	" 1.000	"
Caroço de algodão	30	" 1.000	"
Milho	35	" 1.000	"
Caroço de mamona	35	" 1.000	"
Assucar	35	" 1.000	"
Farelo	30	" 1.000	"
Ipecacuanha	Frete de ocasião		
Banha e outros artigos	Frete de ocasião		
Diamantes, carbonatos e valores	1 1/2 % ad. valorem		
Charutos	10\$000 por milheiro		
Cigarrilhos	6\$000 por milheiro		
Cigarros	60 por metro cubico		

} sem rebato

PREÇO DE PASSAGENS NOS VAPORES DO LLOYD
BRASILEIRO DO PORTO DA BAHIA AOS DO
NORTE E SUL DO BRASIL,

*Para os Portos do Norte
por escala*

	<i>Primeira</i>	<i>Segunda</i>	<i>Terceira</i>
Maceió	55\$000	45\$000	20\$000
Pernambuco	75\$000	60\$000	25\$000
Cabedello	110\$000	90\$000	25\$000
Natal	145\$000	120\$000	25\$000
Fortaleza	195\$000	165\$000	30\$000
Tutoyá	250\$000	210\$000	45\$000
S. Luiz	250\$000	210\$000	45\$000
Belém	320\$000	270\$000	55\$000
Santarém	435\$000	370\$000	75\$000
Obidos	435\$000	370\$000	75\$000
Parintins	490\$000	415\$000	95\$000
Iacoatiara	490\$000	415\$000	95\$000
Manãos	490\$000	415\$000	95\$000

*Para os Portos do Sul
por escala*

	<i>Primeira</i>	<i>Segunda</i>	<i>Terceira</i>
Victoria	90\$000	75\$000	35\$000
Rio de Janeiro	145\$000	120\$000	45\$000
Santos	195\$000	154\$000	62\$000
Paranaguá	225\$000	174\$000	72\$000
S. Francisco	235\$000	180\$000	75\$000
Itajahy	245\$000	187\$000	78\$000
Florianopolis	255\$000	194\$000	82\$000
Rio Grande	315\$000	233\$000	102\$000
Pelotas	320\$000	237\$000	103\$000
Porto Alegre	345\$000	255\$000	112\$000

*Para os Portos do Sul
do Estado*

	<i>Primeira</i>	<i>Terceira</i>
Ihéos	28\$000	14\$000
Cannavieiras	42\$000	21\$000
Caravellas	86\$000	43\$000

QUADRO DAS AGENCIAS DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA DA BAHIA

NACIONALIDADES, AGENTES E LOCAES

- Prince Line Limited—Ingleza—Conde & Companhia—Visconde do Rosario, n. 1.
- The Royal Mail Steam Packet Cy—Ingleza—F. Stevenson & C^o. Ltd.—Conselheiro Dantas, n. 9.
- The Pacific Steam Navigation Cy—Ingleza—F. Stevenson & C^o. Ltd.—Conselheiro Dantas, n. 9.
- Lamport & Holt Line—Ingleza—F. Stevenson & C^o. Ltd.—Conselheiro Dantas, n. 9.
- Broth Steamship Cy—Ingleza—Wilson Sons & C^o. Ltd.—Portugal, n. 20.
- Holland America Line and French—Ingleza—Wilson Sons & C^o. Ltd.—Portugal, n. 20.
- Edye & Company—Ingleza—Wilson Sons & C^o. Ltd.—Portugal, n. 20.
- Lloyd Royal Belge, S/A—Belga—Lloyd Real Belga—Bahia—Conde dos Arcos.
- Lloyd Real Hollandez—Hollandeza—Conde & Companhia—Visconde do Rosario, n. 1.
- Chargeurs Reunis—Franceza—Adolpho Ballalai & Cia.—Portugal, n. 8.
- Cie Sud Atlantique—Franceza—Adolpho Ballalai & Cia.—Portugal, n. 8.
- Soc. Cen. Transports Maritimes á Vapeur—Franceza—Wildberger & Cia.—Conselheiro Dantas, n. 31.
- France Amerique—Franceza—Wildberger & Cia.—Conselheiro Dantas, n. 31.
- Navigazione Generale Italiana—Italiana—Scaldeferri & Irmãos—Conselheiro Saraiva, n. 25.
- Italia America—Italiana—Scaldeferri & Irmãos—Conselheiro Saraiva, n. 35.
- Det Forened Dampe Kibe Sola Kab—Dinamarqueza—Schwara & Brusell—São João, n. 1.
- The Norwegian South America Line—Norueguesa—Schwarz & Brusell—São João, n. 1.

Transportes marítimos do Estado—Portuguesa—Magalhães & Companhia—Nova do Ouro, n. 2.

Londamerica Dienst—Allema.

Hamburgo America Linie—Allema—Domschke & Cia.—Portugal, n. 20.

Hamburgo Sud Americanische Dampfsch Gesellschaft—Allema—Domschke & Cia.—Portugal, n. 20.

Pacific Argentine Brasil Line—Americana—Conde & Cia.—Visconde do Rosario, n. 1.

United American Lines Inc—Americana—Cia. Bras. Exportadora—Portugal, n. 16.

Companhia Naviera Sota & Aznar—Hespanhola—Wilson Sons & C. Ltd.—Portugal, n. 20.

Hugo Stinnes—Allemao—Cia. Commal. Overbeck—Portugal, n. 4.

Norddeutscher Lloyd Bremen—Allema—Behrmann & Cia.—Portugal, n. 4.

Skogland Linje—Norueguesa—Frank & Co. Ltd.—Conselheiro Dantas, n. 46.

Wilhelmsem Steamship Line—Norueguesa—Cory Brothers & Co.—Portugal, n. 10.

Rotterdam Zuid Amerika Linje—Hollandeza—Cory Brothers & Co.—Portugal, n. 10.

International Freightling Corporation—Americana—Cia. Brasil. Exportadora—Portugal, n. 16.

Munson Line—Americana—Schwarz & Brusell—São João, n. 1.

Lloyd Nacional—Brasileira—Manoel José Machado—Portugal, n. 12.

Cia. Navegação Lloyd Brasileiro—Brasileira—João Rogério—Portugal, n. 11.

Companhia Commercio e Navegação—Brasileira—Adolpho Ballalai & Cia.—Portugal, n. 8.

Cia. Nacional de Navegação Costeira—Brasileira—Edison Menezes—Conselheiro Dantas, n. 7.

Companhia de Navegação Bahiana—Brasileira—Companhia Navegação Bahiana—Miguel Calmon.

Johnson Line—Suecca—H. Gueudeville & Cia.—Portugal, n. 22.

VALOR DO GYRÓ COMMERCIAL NOS MUNICIPIOS DO INTERIOR DO ESTADO

A Directoria de Estatística, tomando por base o lançamento do imposto estadual sobre o gyro dos estabelecimentos commerciaes do interior da Bahia, apresenta, a seguir, um trabalho tão interessante, quão importante, não sendo possível, sobre o assumpto, a reunião de numeros mais completos.

A tarefa não foi facil, nem pouco trabalhosa.

No Thesouro do Estado, consultando livro por livro das collectorias, em numero muito superior a cem, colhendo, especificadamente, sobre cada ramo de negocio as necessarias informações, afim de alcançar por collectorias, os numeros totaes, quer das quantidades, quer dos valores escripturados, muitos dias estiveram o Chefe da 1.^a secção Messias de Lacerda e o 2.^o Official Henrique Rios, formando um volumoso acervo de elementos numericos, que depois haviam de passar por milhares de operações de sommas para o alcance final dos algarismos estatísticos.

Dessa fórma foi levantado um trabalho, assás relevante para a apreciação da vida commercial do Interior do Estado.

Quanto ao municipio da Capital ainda não foi possível o levantamento do gyro commercial da cidade, pelo que apresentamos apenas das collectorias de Maré, Passé e outras que pertencem a esse municipio.

Entretanto, nem por isso deixa de merecer grande importancia o trabalho que vae ser exposto, se attendermos que elle se refere, justamente, ao interior da Bahia, cujas informisações sempre foram mais desconhecidas.

Devemos affirmar que além dos elementos obtidos sobre a vida commercial dos municipios, outros não menos valiosos foram apurados em relação ao desenvolvimento industrial, os quaes vão estampados nos logares convenientes, de conformidade com a organização deste trabalho.

Determinou a falta de uniformidade de alguns lançamentos, que os valores correspondentes a taes ou quaes especies sejam arrolados, englobadamente, na rubrica de diversos, desfalcando-os do total do ramo de negocio em que deviam figurar.

E' verdade que esses valores não desapparecem do total do

gyro commercial, mas não figuram determinadamente, no ramo de negocio a que dizem respeito.

Foi uma falha impossivel de ser sanada.

Tendo em vista que somente em meados de 1924 poderíamos obter as informações de 1923, relativas á materia em apreço, outro caminho não encontramos senão aproveitar as de 1922, mesmo porque a demora seria prejudicial a oportunidade desta publicação e de outras constantes deste volume.

COMMERCIO DE TECIDOS — Dos ramos de negocios especificados nos lançamentos, figuram na primeira linha, apresentado valores consideraveis os que se referem a tecidos, attingindo á elevada somma de 56.091:250\$000, gyro esse movimentado por 3.040 negociantes nos municipios do interior do Estado.

Entretanto, podemos affirmar que, em realidade, maior valor total poderia apresentar o gyro commercial sobre tecidos, se attendermos que os innumerados estabelecimentos que além desse producto negociam com outros, como é commum em grande parte das localidades, passam a figurar na columna de diversos, pelo que não foram especificados nos lançamentos de tecidos os respectivos valores, facto, aliás, que acontece com outras mercadorias.

Outra não é a razão de um municipio como Abrantes, para exemplificarmos, tendo uma população de 16.995 habitantes, revelar um gyro commercial annual de tecidos de 7:000\$000 apenas.

Ora, seria de todo inaceitavel e absurdo que um habitante de Abrantes consumisse, por anno, em tecidos, a insignificante importancia de \$411, conclusão verificada fazendo-se o calculo *per capita*.

Situação identica ocorre com Marahú que, contando 18.616 habitantes, tem o valor do gyro annual de tecidos de 8:000\$000, ou sejam \$429 por habitante.

Explicam, portanto, as considerações acima, claramente, taes factos.

Se observarmos, porém, simplesmente, o lançamento especificado em torno do commercio de tecidos, vemos que a cifra mais elevada pertence ao municipio de Conquista (3.321:000\$000), facto natural, desde quando sua população é a terceira do Estado, com 84.038 habitantes, apresentando um coefficiente annual de 39\$517, *per capita*.

Entretanto, já o mesmo não se dá com Santo Amaro que

reune uma população de 84.930 habitantes, a segunda do Estado, sendo o valor do gyro commercial de tecidos muito inferior ao de Conquista, dando 1.160:000\$000, ou 13\$658, *per capita*.

Comtudo, influencia directa no desenvolvimento de commercio de tecidos ha de ter forçosamnte a fortuna particular e os meios pecuniarios favoraveis das populações, dando margem a maiores gastos, além do imprescindivel.

Seriam quasi interminaveis estas considerações se fossem desenvolvidas em torno de muitos municipios da Bahia.

Fazendo ainda apreciação especificada dos numeros totaes do valor do commercio de tecidos, por municipios, temos a seguinte collocação, pela qual vemos os que mais se destacam:

Conquista	3.321:000\$000
Itabuna	2.549:000\$000
Caravellas	1.706:000\$000
Cannavieiras	1.558:000\$000

Seguem-se outros em escala decrescente, figurando com as menores parcelas Abrantes com 7:000\$000 e Marahú com 8:000\$000.

Considerando pelo numero de negociantes surge em primeiro logar Conquista, com 150, vindo depois Condeúba, com 82, Minas do Rio de Contas, com 78 e Caetitê, com 61.

Em ultimos logares ficam Baixa Grande, Barra do Rio de Contas, Abrantes e Marahú, cada qual apenas com um estabelecimento que negocia com tecidos.

Não quer isso dizer que nelles não existam casas commerciaes em cujo ramo não figurem os tecidos, mas estas, movimentando-se tambem com outros productos, foram arroladas na columna de diversos.

Emfim, quem quer que observe os numeros sobre o commercio de tecidos da Bahia, naturalmente ha de verificar ser consideravel sua expansão.

Isso demonstra, evidentemente, este trabalho com unia exposição de algarismos bastante interessantes.

COMMERCIO DE ESPIRITO FORTE — Com o commercio de espirito forte, ha factos para os quaes não encontramos facil explicação.

Basta-nos, exemplificando, citar a cifra referente ao gyro annual de Santo Amaro, o maior centro productor, neste assumpto, do Estado.

O municipio de Santo Amaro que possui 22 distillarias com uma produção annual calculada em 750:000\$000, consta, pelo arrolamento para pagamento dos impostos estaduais, ter um gyro commercial de espiritos fortes de 82:250\$000 apenas, ao passo que Itaparica, sem figurar com nenhuma distillaria, apresenta um gyro sobre espiritos fortes de 311:000\$000.

Accresce que, enquanto Santo Amaro tem uma população de 84.930 habitantes, Itaparica dispõe de 20.005, ou menos de uma quarta parte.

E' claro; portanto, que no numero de estabelecimentos que negociam com varias mercadorias, têm nellas incluídas as referentes a espiritos fortes, que, assim, deixam de figurar destacadamente com a denominação especificada, para avolumarem-se nos valores das columnas de *diversos*.

Comparando-se os valores totaes por municipio, observamos que fica em primeiro lugar Itaparica com 311:000\$000, seguindo-se Alagoínhas com 280:000\$000, Joazeiro 254:450\$000, Belmonte 225:000\$000, Santo Antonio de Jesus 138:000\$000, São Felippe 118:000\$000, Sant'Anna do Catú com 106:000\$000.

E' de admirar fique Santo Amaro depois de todos estes.

Seguem-se outros de menos de 100:000\$000, apresentando valores minimos Barracão e Nazareth, com duzentos e cincuenta mil réis cada um.

Confrontando os numeros de negociantes, por municipio, ficam na ordem seguinte, os que mais se destacam: Santo Amaro 215, Alagoínhas 126, São Felippe 69, Santo Antonio de Jesus 66, ficando em ultimos logares com um negociante cada qual Aracy, Barracão, Iará e Itaperoá.

Bem valiosos e mais completos que as informações sobre o gyro commercial de tecidos e espiritos fortes, são os algarismos sobre as distillarias existentes nos municipios e valor calculado da produção.

Neste caso, não se desviaram numeros que deixando a columna especificada, fossem reforçar as de *diversos*.

Muito mais perfectos, são, portanto, os informcs.

Sem maiores explicações, com muita facilidade, prestam-se os números aos seus fins, dando uma idéa do maior ou menor movimento de capital em gyro nas diferentes zonas do Estado.

Assim é que, vemos que figuram com os maiores valores na columna da produção calculada, Santo Amaro com 750:000\$000, Jequiiricá com 261:000\$000, Bom Jesus do Rio de Contas com 154:000\$000 e Bôa Nova com 153:000\$000.

Com menores valores estão:

Maracás com 1:500\$000; Viçosa com 4:000\$000; Jacobina com 6:000\$000; Brotas de Macahubas com 8:000\$000; Irapá com 8:500\$000; Campo Largo com 9:000\$000 e Carinhanha com 9:000\$000.

Em números de distillarias, pôr municípios, temos no primeiro logar Bom Jesus do Rio de Contas 52, vindo depois Doutor Seabra com 34; Barra do Rio Grande com 29; Conquista com 27; Minas do Rio de Contas com 23; Santo Amaro com 22.

Em sentido contrario, isto é, com os números mínimos de distillarias, apparecem Coração de Maria, Jaguaquara, Maracás, Matta de São João, Patrocínio do Coité, Remanso, São Gonçalo dos Campos e Viçosa, tendo cada qual uma, apenas.

COMMERCIO DE PADARIAS — Não está também este ramo de negocio inteiramente destacado no arrolamento, figurando em muitos municípios em conjuncto com os armazens existentes.

Justamente por isso surpreendem as defficiencias inconprehensíveis de alguns valores em certos municípios, como aconteceu com Camisão.

Tendo este municipio uma população de 28.850 habitantes, seria para causar pasmo, existir arrolada uma só padaria e com um gyro annual de 1:000\$000.

Não era admissivel que uma população de 28.850 almas fizesse um consumo mensal de pão de 83\$333, ou, diariamente, de 2\$739.

Tambem, Itapicurú, Minas do Rio de Contas e outros, com milhares de habitantes, contam apenas com uma padaria e um movimento annual de 4:000\$000, cada qual.

Ainda seria para assignalar que emquanto Camisão com uma população de 28.850 habitantes, só conta o gyro commercial de uma padaria no valor de 1:000\$000, annualmente, Castro Alves

com população inferior (23.346 habitantes), possui arroladas tres padarias com um movimento annual calculado em 275:000\$000.

Naturalmente, existem nos municipios de valores tão pequenos, estabelecimentos que são ao mesmo tempo armazens e padarias, que escapam do lançamento especificado de padarias e vão para as columnas de diversas mercadorias.

Nem de outra fórmula poderíamos comprehender esse facto, deante das conclusões numericas acima estabelecidas.

Pelos numeros colhidos nos lançamentos que serviram de base a este trabalho, attendendo ao valor do gyro annual das padarias, por municipios, fica classificado em primeiro lugar Ilhéos com 373:000\$000; seguindo-se como principaes: Castro Alves com 275:000\$000, Santo Amaro com 270:000\$000, Itabuna com 177:000\$000, Cachoeira com 175:000\$000, Nazareth com 155:000\$000, Cannavieiras com 98:000\$000 e Belmonte com 98:000\$000.

Com menores gyros estão: Camisão com 1:000\$000, Chique-Chique com 3:000\$000, Minas do Rio de Contas com 4:000\$000, Itapicurú com 4:000\$000, Cumbe com 4:000\$000 e outros.

De cinco a dez contos annuaes figuram 22 municipios e os demais collocam-se de 11:000\$000 a 96:000\$000, sendo este ultimo o de Caravellas.

Dahi para cima são os já mencionados como principaes no assumpto.

COMMERCIO DE PEDRAS PRECIOSAS — Dos municipios onde são feitas transações commerciaes de pedras preciosas, de dois apenas não obtivemos os valores annuaes calculados:

Bom Jesus do Rio de Contas e Gamelleira do Assuruá.

Dos que apresentam os mencionados valores, destaca-se em primeiro lugar Mucugé com 700:000\$000, vindo a seguir Leãoes com 641:000\$000, Morro do Chapéo com 251:000\$000, Andarahy com 235:000\$000 e Palmeiras com 216:000\$000, perfazendo um total de 2.043:000\$000.

COMMERCIO DE GADO — Dos lançamentos especificados figura em segundo lugar pelo seu valor, o relativo ao commercio de gado, approximando-se os numeros da verdade, tanto quanto é possível.

De fórma alguma poderiam taes negociantes ser considerados na rubrica de *diversos*.

Os numeros apurados, estão, portanto, em completa harmonia com o total geral sobre o assumpto.

Attingindo a uma somma de 20.555:850\$000, revela quanto se vão desenvolvendo as energias da Bahia em torno da pecuaria.

Se por um lado, pôde-se objectar que grande numero de cabeças de tal ou qual municipio, são vendidas e abatidas em outros, como acontece com o gado negociado nas grandes feiras semanais do municipio de Feira de Sant'Anna, não padece duvida que, não por isso, os valores deixam de figurar no commercio de gado em geral do Estado.

Essas quantidades formam encorporadas nas parecillas dos municipios onde se effectuam as transacções, que por sua vez, concorrem para o total geral.

Se nos numeros da estatística da pecuaria dos municipios temos os valores das suas riquezas, os algarismos deste trabalho, revelam como ellas se desenvolvem e movimentam.

Como maior factor no commercio de gado, prepondera a especie bovina.

De maior gyro annual, apparece o municipio de Feira de Sant'Anna com 1.502:000\$000.

Muito embora a sua população de gado bovino seja a quarta do Estado, ha um facto que explica perfeitamente a sua supremacia no valor do commercio annual.

Como dissemos, allí, semanalmente, reúnem-se, a venda, milhares de cabeças procedentes de muitos outros municipios, sendo o maior centro de negocio de gado da Bahia.

Basta-nos citar que concorreram ás feiras de gado em 1925, 118.677 cabeças, das quaes 92.376 foram da especie bovina.

Verdade é que, pôde ser admittida a hypothese, muito razoavel, de não ter sido vendido todo esse gado, nas feiras realizadas.

Mas, não ha duvida, que uma grande parte o foi, concorrendo extraordinariamente para o vulto das transacções.

Em segundo logar vem Conquista, cujo valor attinge a 1.160:000\$000 annualmente.

Mas, este é o municipio da Bahia, cuja população de gado bovino, attinge a maior cifra, representada por 114.220 cabeças.

Muito natural, por conseguinte, vem a ser sua collocação em segundo logar, quanto ao valor annual do commercio de gado.

Não fossem as razões já allegadas, referentes á Feira de Sant'Anna, bem possivel seria que Conquista ficasse no primeiro logar em relação ao valor total do commercio de gado annual.

Em terceiro logar, quanto ao valor do commercio de gado, surge Santo Amaro com 900:000\$000, vindo depois Areia com 846:000\$000, Encruzilhada com 780:000\$000, Amargosa com 619:000\$000 e Jacobina com 615:000\$000.

Entre cem e quinhentos contos de réis, figuram cinquenta e cinco municipios; de circoenta a cem contos, reuñem-se 26, collocando-se os demais de 10:000\$000 a 50:000\$000, com excepção de Santa Maria da Victoria e Sento Sé com 8:000\$000, Monte Alto e Remedios do Rio de Contas que apresentam 6:000\$000 cada um, e Nova Boipeba com 5:000\$000 apenas.

Em relação ao numero de negociantes dão a ordem seguinte.

Feira de Sant'Anna 262, Jacobina 150, Santo Amaro 116, Conquista 112, Minas do Rio de Contas 102.

Entre os numeros de 50 a 100 negociantes estão dez municipios collocando-se os demais em algarismos inferiores, até chegaram a Monte Alto e Nova Boipeba, que não contam mais de 1.

DIVERSAS MERCADORIAS — Esta parte comprehende o numero 10.826 negociantes, cujos estabelecimentos negociam com varios productos.

Por isso, consideraveis em alguns municipios são os valores dos gyros calculados para os effeitos de pagamentos de impostos estaduaes, os quaes vão mencionados no quadro concernente a este assumpto.

Alcançando a um valor total de 124.177:754\$000, mais concorreram para isso os municipios de Ilhéos (16.554:000\$000), Itabuna (4.951:000\$000), Feira de Sant'Anna (4.559:500\$000), São Felix (4.505:325\$000), Santo Amaro (3.880:500\$000),

Maragogipe (3.767:010\$000), Joazeiro (3.525:600\$000) e Belmonte (3.418:000\$000).

Em numero de negociantes taes, estão classificados em primeiros logares: Ilhéos com 445, Minas do Rio de Contas com 293, Jequié com 268, Conquista com 263, Feira de Sant'Anna com 242, Belmonte com 233, Areia com 214 e Mundo Novo com 214.

Com numeros inferiores seguem os outros municipios até Pilão Arcado, que tem apenas 4, com um gyro annual, calculado em 24:000\$000.

TOTAL DO GYRO COMMERCIAL — Vamos, finalmente, nos referir ao valor calculado do gyro total de cada municipio.

E' sem duvida, a parte mais perfeita do assumpto.

Em cada uma dessas importancias, estão reunidos os valores de todos os negocios arrolados.

Esses algarismos proporcionam elementos admiraveis para a apreciação do maior ou menor movimento commercial nas zonas do Estado, induzindo-nos ao conhecimento das suas causas.

Dentre todos e com uma cifra avultada sobresaem Ilhéos, cujo gyro está calculado em 18.799:000\$000.

E' a zona de maior riqueza da Bahia.

Municipio grande productor cacauero, servido por constantes linhas de navegação, facilitando a sahida do seu principal producto, recursos e elementos não lhe faltam para uma admiravel expansão commercial, de facto revelada numa somma já bastant e elevada.

Em segundo logar vem Itabuna (7.827:000\$000), o qual tambem grande desenvolvimento apresenta a lavoura cacauera, entrando annualmente milhares de contos de réis, capitaes que não podem deixar de exercer influencia directa e decisiva em pról da sua prosperidade commercial.

Em terceiro surge Feira de Sant'Anna (7.450:000\$000), onde annualmente ha grande movimento de capitaes, quer determinado pelas feiras de gado, quer pelas de cereaes e outros productos, que para ali convergem de outros municipios, transfermando-o num centro de assignavel força commercial.

Em quarto logar figura Conquista (7.344:000\$000).

Sendo um dos mais ricos municipios do Estado, não só pela

sua grande pecuaria, como pelas riquezas de sua polycultura, privilegiadamente ajudada por um sólo uberrimo e clima admiravel, não é de estranhar que seu commercio seja dos mais importantes.

Seguem depois os de Santo Amaro, zona assucareira com 7.042:750\$000, Areia com 5.577:000\$000, S. Felix com 4.942:825\$000, Jequié, productor principalmente de café e cacau, com 4.936:750\$000, para não falarmos em muitos outros, emlora com menores valores, que revelam a grandeza da vida economica da Bahia, que, no movimento commercial dos seus municipios, tem o thermometro fiel da sua prosperidade indiscutivel.

São estas as rapidas e indispensaveis explicações que a materia nos estava a exigir.



COMMERCIO DE TECIDOS

GYRO DO COMMERCIO DE TECIDOS, POR MUNICIPIOS, DE ACCORDO
COM O VALOR LANÇADO PARA OS EFEITOS DA
COBRANÇA DE IMPOSTOS

<i>Municípios</i>	<i>N. de Negociantes</i>	<i>Valor</i>
Abbadia	5	50:000\$000
Abrantes	1	7:000\$000
Affonso Penna	17	238:000\$000
Alagoinhas	24	975:000\$000
Alcobaça	13	247:000\$000
Amargosa	39	1.150:000\$000
Amparo	10	82:000\$000
Andarahy	15	360:000\$000
Angical	23	248:000\$000
Aracy	9	113:000\$000
Aratuhype	2	85:000\$000
Areia	22	1.184:000\$000
Baixa Grande	1	30:000\$000
Barra do Rio Grande	41	833:000\$000
Barra do Rio de Contas	1	35:000\$000
Barracão	11	158:000\$000
Barreiras	34	1.418:000\$000
Belmonte	7	320:000\$000
Bomfim	48	1.223:000\$000
Bom Jesus da Lapa	26	259:500\$000
Bom Jesus dos Meiras	33	320:000\$000
Bom Jesus do Rio de Contas	36	175:750\$000
Brotas de Macahubas	34	294:000\$000
Bôa Nova	57	1.439:000\$000
Cachoeira	20	479:000\$000
Caculé	37	445:000\$000
Caetité	61	1.157:300\$000
Camamú	4	69:000\$000
Camisão	11	245:000\$000
Campo Formoso	49	517:000\$000
Campo Largo	10	52:000\$000

<i>Municípios</i>	<i>N. de Negociantes</i>	<i>Valor</i>
Cannavieiras	30	1.538:000\$000
Capivary	7	170:000\$000
Caravellas	14	1.706:000\$000
Carinhanha	30	287:000\$000
Casa Nova	30	304:200\$000
Castro Alves	13	575:000\$000
Cayrú	2	35:000\$000
Chique-Chique	32	519:000\$000
Cicero Dantas	28	232:000\$000
Conceição do Coité	15	211:000\$000
Condeúba	82	977:000\$000
Coração de Maria	7	135:000\$000
Conquista	150	3.321:000\$000
Correntina	17	146:000\$000
Cruz das Almas	16	382:000\$000
Cumbe	20	161:000\$000
Curacá	50	375:000\$000
Doutor Seabra	27	249:000\$000
Entre Rios	7	92:000\$000
Encruzilhada	25	677:000\$000
Esplanada	39	528:000\$000
Feira de Sant'Anna	48	1.328:500\$000
Gamelleira do Assuruá	23	188:000\$000
Geremoabo	14	167:000\$000
Guanamby	21	262:000\$000
Ilhéos	27	1.403:000\$000
Inhambupe	43	743:000\$000
Irará	27	510:000\$000
Itaberaba	4	115:000\$000
Itabuna	45	2.549:000\$000
Itaparica	6	177:000\$000
Itapicurú	18	156:000\$000
Ituassú	20	199:000\$000
Jacaracy	27	133:000\$000
Jacobina	38	452:000\$000
Jaguaripe	2	14:000\$000
Jequié	56	1.412:000\$000

<i>Municípios</i>	<i>N. de Negociantes</i>	<i>Valor</i>
Jequiriçá	9	215 :000\$000
Joazeiro	26	837 :000\$000
Jussiape	41	392 :000\$000
Jaguaquara	12	318 :000\$000
Lage	6	145 :000\$000
Lençóes	28	599 :000\$000
Macahubas	39	310 :500\$000
Maracás	17	265 :000\$000
Maragogipe	15	324 :000\$000
Marahú	1	8 :000\$000
Maré, Passé, etc.	6	76 :000\$000
Matta de São João	—	Não obtivemos
Minas do Rio de Contas	78	565 :000\$000
Monte Alegre	18	313 :000\$000
Monte Alto	31	406 :000\$000
Monte Cruzeiro	19	331 :000\$000
Monte Santo	31	226 :000\$000
Morro do Chapéu	52	713 :000\$000
Mucugê	12	177 :000\$000
Muritiba	10	212 :000\$000
Mucury	4	175 :000\$000
Mundo Novo	20	291 :000\$000
Nazareth	12	601 :000\$000
Nova Boipeba	—	Não obtivemos
Orobó	22	527 :000\$000
Oliveira dos Brejinhos	15	131 :000\$000
Palmeiras	20	404 :000\$000
Paramirim	27	234 :400\$000
Patrocínio do Coité	29	319 :500\$000
Pilão Arcado	10	143 :000\$000
Poções	—	Não obtivemos
Pombal	11	136 :000\$000
Pojuca	6	285 :000\$000
Porto Seguro	16	336 :000\$000
Prado	10	290 :000\$000
Queimadas	30	391 :000\$000
Remanso	18	560 :000\$000

<i>Municípios</i>	<i>N. de Negociantes</i>	<i>Valor</i>
Remedio do Rio de Contas	21	162:000\$000
Riachão do Jacuhybe	31	279:000\$000
Riacho de Sant'Anna	27	248:000\$000
Rio Branco	26	385:000\$000
Santarem	5	185:000\$000
Sant'Anna dos Brejos	43	359:000\$000
Sant'Anna do Catú	5	110:000\$000
Santa Maria da Victoria	18	215:000\$000
Santa Ritta do Rio Preto	40	471:000\$000
Santo Amaro	31	1.160:000\$000
Santo Antonio de Jesus	19	513:000\$000
Santo Antonio da Gloria	19	110:000\$000
Santo Estevão do Jacuhybe	13	250:000\$000
São Felippe	5	78:000\$000
São Felix	8	290:000\$000
São Francisco	5	74:000\$000
S. Gonçalo dos Campos	12	373:000\$000
São Miguel	5	143:000\$000
Saúde	9	57:500\$000
Sento Sé	4	60:000\$000
Serrinha	35	438:000\$000
Soure	17	193:000\$000
Taperoá	14	542:000\$000
Tucano	18	159:000\$000
Urandy	52	358:000\$000
Valença	17	258:000\$000
Viçosa	6	130:000\$000
Villa Rica	16	147:500\$000
Villa Velha	52	377:000\$000
Wagner	5	53:000\$000
Total	3.040	56.091:250\$000

COMMERCIO DE ESPIRITO FORTE

COMMERCIO DE ESPIRITO FORTE, NO INTERIOR DA BAHIA, DESCRIMINADO POR MUNICIPIOS E GYRO COMMERCIAL, DE ACCORDO COM O CALCULO FEITO PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

<i>Municipios</i>	<i>N. de negociantes</i>	<i>Valor do gyro commercial</i>
Abbadia	15	35:220\$000
Alagoinhas	126	280:750\$000
Alcobaça	2	500\$000
Amargosa	53	25:000\$000
Amparo	6	2:880\$000
Andaraíhy	24	46:000\$000
Angical	19	—
Aracy	1	3:000\$000
Aratuhype	3	—
Areia	33	15:500\$000
Barra do Rio Grande	21	5:000\$000
Barracão	1	250\$000
Barreiras	8	—
Belmonte	32	225:000\$000
Bôa Nova	11	3:700\$000
Bomfim	44	60:390\$000
Bom Jesus da Lapa	38	16:800\$000
Bom Jesus dos Meiras	5	6:000\$000
Brotas de Macaúbas	28	6:050\$000
Cachoeira	19	8:250\$000
Caçulé	9	13:000\$000
Caetitê	4	5:000\$000
Camisão	12	6:000\$000
Campo Formoso	16	—
Campo Largo	3	—
Cannaveiras	2	10:000\$000
Capivary	4	37:000\$000
Carinhanha	19	—
Castro Alves	45	6:000\$000
Cayrú	7	2:500\$000
Chique-Chique	10	3:400\$000

<i>Municípios</i>	<i>N. de negociantes</i>	<i>Valor do giro commercial</i>
Conceição do Coité	5	20:000\$000
Condeúba	29	8:750\$000
Coração de Maria	62	29:800\$000
Conquista	37	18:000\$000
Correntina	3	—
Cruz das Almas	27	11:400\$000
Cumbe	3	10:000\$000
Curaçá	43	—
Doutor Seabra	52	11:100\$000
Encruzilhada	5	2:000\$000
Gamelleira do Assuruá	20	4:000\$000
Geremoabo	6	7:700\$000
Guanamby	13	—
Ilhéos	41	7:000\$000
Irará	1	—
Itabuna	28	—
Itaparica	51	311:000\$000
Jaguaquara	2	5:000\$000
Jacaracy	14	3:070\$000
Jaguaripe	6	2:250\$000
Jequié	36	14:550\$000
Joazeiro	54	254:450\$000
Jussiape	17	—
Lage	16	6:250\$000
Macahmbas	2	—
Maragogipe	3	—
Matta de São João	11	—
Monte Cruzeiro	32	—
Monte Santo	7	14:200\$000
Morro do Chapéo	14	—
Mucugê	26	—
Muritiba	3	—
Nazareth	2	250\$000
Orobó	3	750\$000
Oliveira dos Brejinhos	18	400\$000
Palmeiras (Villa Bella)	2	6:000\$000
Paramirim	10	3:550\$000

<i>Municípios</i>	<i>N. de</i>	<i>Valor do giro</i>
	<i>negociantes</i>	<i>commercial</i>
Patrocínio do Coité	2	8:000\$000
Pilão Arcado	13	11:000\$000
Pombal	7	13:700\$000
Pojuca	12	6:750\$000
Porto Seguro	2	9:000\$000
Queimadas	6	2:750\$000
Remédios do Rio de Contas	17	3:990\$000
Riacho de Sant'Anna	5	3:000\$000
Santarém	4	1:500\$000
Sant'Anna dos Brejos	14	—
Sant'Anna do Catú	14	106:000\$000
Santa Maria da Victoria	7	1:000\$000
Santa Ritta do Rio Preto	14	—
Santo Amaro	215	82:250\$000
Santo Antonio de Jesus	66	138:000\$000
Santo Antonio da Gloria	15	3:980\$000
São Felippe	69	118:000\$000
São Gonçalo dos Campos	23	—
São Francisco	27	—
São Miguel	2	—
Saúde	9	—
Sento Sé	4	—
Soure	3	21:000\$000
Taperoá	1	500\$000
Urandy	24	16:500\$000
Valença	40	43:350\$000
Total	1.939	2.164:930\$000

Observação—De alguns municipios cujos valores não figuram, foi porque não obtivemos os totaes.

COMMERCIO DE PADARIAS

PADARIAS EXISTENTES NO INTERIOR DA BAHIA, DESCRIMINADAS
 POR MUNICIPIOS E GYRO COMMERCIAL, DE ACCORDO COM
 O CALCULO FEITO PARA BASE DA COBRANÇA
 DE IMPOSTO

<i>Municípios</i>	<i>Numero de padarias</i>	<i>Valor do gyro commercial</i>
Abbadia	4	16:000\$000
Ábrantes	2	14:000\$000
Affonso Penna	3	21:000\$000
Alagoinhas	—	Não obtivemos
Aicobaça	1	6:000\$000
Amargosa	5	70:000\$000
Amparo	2	10:000\$000
Andarahy	2	5:000\$000
Angical	—	Não obtivemos
Aracy	—	Não obtivemos
Aratuhybe	1	6:000\$000
Areia	2	25:000\$000
Baixa Grande	1	5:000\$000
Barra do Rio Grande	2	7:000\$000
Barra do Rio de Contas	4	32:000\$000
Barracão	3	13:000\$000
Barreiras	1	Não obtivemos
Belmonte	7	98:000\$000
Bôa Nova (inclusive Poções)	3	14:000\$000
Bomfim	4	34:000\$000
Bom Jesus da Lapa	1	Não obtivemos
Bom Jesus dos Meiras	—	Não obtivemos
Bom Jesus do Rio de Contas	—	Não obtivemos
Brotas de Macahubas	—	Não obtivemos
Cachoeira	8	175:000\$000
Caculé	—	Não obtivemos
Caetité	—	Não obtivemos
Camamú	2	13:000\$000
Camisão	1	1:000\$000
Campo Formoso	2	12:000\$000

<i>Municípios</i>	<i>Numero de Fadarias</i>	<i>Valor do giro commercial</i>
Campo Largo	—	Não obtivemos
Cannavieiras	4	98:000\$000
Capivary	2	9:000\$000
Caravellas	6	96:000\$000
Carinhanha	—	Não obtivemos
Casa Nova	—	Não obtivemos
Castro Alves	3	275:000\$000
Cayrú	1	5:000\$000
Chique-Chique	1	3:000\$000
Cicero Dantas	6	23:000\$000
Conceição do Coité	1	12:000\$000
Condeúba	—	Não obtivemos
Coração de Maria	—	Não obtivemos
Conquista	1	10:000\$000
Correntina	—	Não obtivemos
Cruz das Almas	1	8:000\$000
Cumbe	1	4:000\$000
Curaçá	—	Não obtivemos
Encruzilhada	—	Não obtivemos
Entre Rios	2	6:000\$000
Esplanada	5	21:000\$000
Feira de Sant'Anna	3	60:000\$000
Gamelleira do Assuruá	—	Não obtivemos
Geremoabo	2	6:500\$000
Guanamby	—	Não obtivemos
Ilhéos	18	373:000\$000
Inhambupe	2	15:000\$000
Irará	6	24:000\$000
Itaberaba	2	7:000\$000
Itabuna	9	177:000\$000
Itaparica	10	61:000\$000
Itapicuru (.....)	1	4:000\$000
Ituassú	—	Não obtivemos
Jacaracy	—	Não obtivemos
Jacobina	5	13:000\$000
Jaguaquara	3	40:000\$000
Jaguaripe	4	25:000\$000

<i>Municípios</i>	<i>Numero de padarias</i>	<i>Valor do giro commercial</i>
Jequié	3	51:000\$000
Jequiriçá	1	4:000\$000
Joazeiro	6	35:000\$000
Jussiape	—	Não obtivemos
Lage	2	10:000\$000
Lençóes	3	15:000\$000
Macahubas	—	Não obtivemos
Maracas	2	15:000\$000
Maragöipe	5	59:000\$000
Marahú	2	14:000\$000
Maré, Passé (Collectorias pertencentes ao Municipio da Capital)	8	55:000\$000
Matta de S. João	5	38:000\$000
Minas do Rio de Contas	1	4:000\$000
Monte Alegre	3	20:000\$000
Monte Alto	—	Não obtivemos
Monte Cruzeiro	—	Não obtivemos
Monte Santo	5	15:752\$000
Morro do Chapéo	1	6:000\$000
Mucugê	—	Não obtivemos
Muritiba	4	52:000\$000
Mucury	—	Não obtivemos
Mundo Novo	1	5:000\$000
Nazareth	6	155:000\$000
Nova Boipeba	6	30:000\$000
Oliveira dos Brejinhos	—	Não obtivemos
Orobó	3	14:000\$000
Palmeiras	1	6:000\$000
Paramirim	—	Não obtivemos
Patrocínio do Coité	1	5:000\$000
Pilão Arcado	—	—
Poções (incluido em Bôa Nova)	—	Não obtivemos
Pombal	3	18:000\$000
Pojuca	1	10:000\$000
Porto Seguro	4	44:000\$000
Prado	2	6:000\$000
Queimadas	4	20:000\$000

<i>Municípios</i>	<i>Número de padarias</i>	<i>Valor do giro commercial</i>
Remanso	1	4:000\$000
Remédios do Rio de Contas	—	Não obtivemos
Riachão do Jacuhye	—	Não obtivemos
Riacho de Sant'Anna	—	Não obtivemos
Rio Branco	—	Não obtivemos
Santarem	6	52:000\$000
Sant'Anna dos Brejos	—	Não obtivemos
Sant'Anna do Catú	3	35:000\$000
Santa Maria da Victoria	—	Não obtivemos
Santa Ritta do Rio Preto	—	Não obtivemos
Santo Amaro	8	270:000\$000
Santo Antonio de Jesus	3	45:000\$000
Santo Antonio da Gloria	—	Não obtivemos
Santo Estevão do Jacuhye	1	4:000\$000
São Felippe	2	15:000\$000
São Felix	2	29:000\$000
São Francisco	2	15:200\$000
São Gonçalo dos Campos	4	16:000\$000
São Miguel	1	35:000\$000
Saúde	2	9:000\$000
Sento Sé	—	Não obtivemos
Serrinha	2	22:000\$000
Soure	4	19:000\$000
Taperoá	2	10:000\$000
Tucano	4	15:000\$000
Una	1	10:000\$000
Urandy	—	Não obtivemos
Valença	2	22:000\$000
Viçosa	—	Não obtivemos
Villa Rica	5	23:000\$000
Villa Velha	—	Não obtivemos
Wagner	—	Não obtivemos
Total	298	3.309.452\$000

COMMERCIO DE GADOS

GYRO CALCULADO DO COMMERCIO DE GADO, POR MUNICIPIOS, DE
ACCORDO COM O VALOR LANÇADO PARA OS EFEITOS DA
COBRANÇA DO IMPOSTO

<i>Municipios</i>	<i>Numero de</i>	<i>Valor do gyro</i>
	<i>negociantes</i>	<i>commercial</i>
Abbadia	14	141:000\$000
Abrantes	6	33:000\$000
Affonso Penna	17	115:000\$000
Alagoinhas	9	107:000\$000
Alcobaça	4	24:000\$000
Amargosa	74	619:000\$000
Amparo	17	70:000\$000
Andarahy	4	35:000\$000
Angical	5	29:000\$000
Aracy	14	104:000\$000
Aratuhype	10	67:000\$000
Arcia	79	846:000\$000
Baixa Grande	19	205:000\$000
Barra do Rio Grande	10	63:000\$000
Barra do Rio de Contas	10	34:500\$000
Barracão	24	98:000\$000
Barreiras	18	100:000\$000
Belmonte	39	274:000\$000
Bôa Nova	42	361:000\$000
Bomfim	61	488:000\$000
Bom Jesus da Lapa	—	Não obtivemos
Bom Jesus dos Meiras	15	60:000\$000
Bom Jesus do Rio de Contas	5	26:000\$000
Brotas de Macahubas	—	Não obtivemos
Cachoeira	14	215:000\$000
Caculé	12	54:000\$000
Caetité	19	370:000\$000
Camamú	—	Não obtivemos
Camisão	16	72:000\$000
Campo Formoso	68	350:000\$000
Campo Largo	4	17:000\$000
Cannavieiras	11	155:000\$000

<i>Municípios</i>	<i>Numero de Valor do gyro negociantes commercial</i>	
Capivary	17	161:000\$000
Caravellas	5	35:000\$000
Carinhanha	6	24:000\$000
Casa Nova	—	Não obtivemos
Castro Alves	13	64:000\$000
Cayrú	2	10:000\$000
Chique-Chique	7	38:000\$000
Cicero Dantas	62	307:500\$000
Conceição do Coité	15	66:000\$000
Condeúba	—	Não obtivemos
Coração de Maria	8	40:000\$000
Conquista	112	1.160:000\$000
Correntina	—	Não obtivemos
Cruz das Almas	18	125:000\$000
Cumbe	12	77:000\$000
Curaçá	16	76:000\$000
Doutor Seabra	27	122:700\$000
Entre Rios	42	310:000\$000
Encruzilhada	47	780:000\$000
Esplanada	39	209:000\$000
Feira de Sant'Anna	262	1.502:000\$000
Gamelleira do Assuruá	5	24:000\$000
Geremoabo	39	170:000\$000
Guanamby	—	Não obtivemos
Ilhéos	21	417:000\$000
Inhambupe	50	290:300\$000
Irará	42	199:650\$000
Itaberaba	48	225:000\$000
Itabuna	11	150:000\$000
Itaparica	11	77:000\$000
Itapicurú	21	127:000\$000
Ituassú	3	25:000\$000
Jacaracy	—	Não obtivemos
Jacobina	150	615:000\$000
Jaguaripe	6	36:000\$000
Jequié	42	477:000\$000
Jequiriçá	19	120:000\$000

<i>Municípios</i>	<i>Numero de Valor do gyro negociantes commercial</i>	
Joazeiro	7	40 :000\$000
Jussiape	10	25 :000\$000
Jaguaquara	43	338 :000\$000
Lage	20	70 :000\$000
Lenções	10	61 :000\$000
Macahubas	24	109 :000\$000
Maracás	25	140 :000\$000
Maragogipe	14	114 :000\$000
Marahú	—	Não obtivemos
Maré, Passé (Collectorias pertencentes ao municipio da Capital)	—	Não obtivemos
Matta de São João	20	100 :000\$000
Minas do Rio de Contas	102	387 :000\$000
Monte Alegre	49	242 :000\$000
Monte Alto	1	6 :000\$000
Monte Cruzeiro	13	52 :000\$000
Monte Santo	39	172 :000\$000
Morro do Chapéo	32	120 :000\$000
Mucugê	—	Não obtivemos
Muritiba	17	234 :000\$000
Mucury	—	Não obtivemos
Mundo Novo	59	293 :000\$000
Nazareth	13	115 :000\$000
Nova Boipeba	1	5 :000\$000
Orobó	54	270 :000\$000
Oliveira dos Brejinhos	—	Não obtivemos
Palmeiras	28	291 :000\$000
Paramirim	13	53 :000\$000
Patrocínio do Coité	83	413\$000\$000
Pilão Arcado	9	44 :000\$000
Poções	—	—Incluido em Boa Nova
Pombal	33	158 :000\$000
Pojuca	15	75 :000\$000
Porto Seguro	5	16 :000\$000
Prado	2	10 :000\$000
Queimadas	11	55 :000\$000

<i>Municípios</i>	<i>Numero de</i>	<i>Valor do gyro</i>
	<i>negociantes</i>	<i>commercial</i>
Remanso	14	68:200\$000
Remedios do Rio de Contas	6	6:000\$000
Riachão do Jacuhype	11	46:000\$000
Riacho de Sant'Anna	—	Não obtivemos
Rio Branco	—	Não obtivemos
Santarem	8	55:000\$000
Sant'Anna dos Brejos	—	Não obtivemos
Sant'Anna do Catú	18	95:000\$000
Santa Maria da Victoria	2	8:000\$000
Santa Ritta do Rio Preto	31	229:000\$000
Santo Amaro	116	900:000\$000
Santo Antonio de Jesus	36	172:000\$000
Santo Antonio da Gloria	18	161:000\$000
Santo Estevam do Jacuhype	13	50:000\$000
São Felipe	25	92:500\$000
São Felix	4	118:000\$000
São Francisco	19	107:000\$000
São Gonçalo dos Campos	19	109:000\$000
São Miguel	8	32:500\$000
Saúde	24	113:000\$000
Sento Sé	2	8:000\$000
Serrinha	32	178:000\$000
Soure	12	59:000\$000
Taperoá	13	68:000\$000
Tucano	11	51:000\$000
Una	5	24:000\$000
Urandy	3	18:000\$000
Valença	24	117:000\$000
Viçosa	—	Não obtivemos
Villa Rica	30	150:000\$000
Villa Velha	74	296:000\$000
Wagner	6	24:000\$000
	<hr/>	
	3.154	20.555:850\$000

DISTILLARIAS EXISTENTES NO INTERIOR DA BAHIA EM 1922,
COM O VALOR ESTIMADO DA PRODUÇÃO

<i>Municípios</i>	N. de distillarias	Valor da produç.
Abbadia	3	70 :000\$000
Affonso Penna	2	50 :000\$000
Alagoinhas	2	Não obtivemos
Amargosa	4	28 :800\$000
Angical	12	Não obtivemos
Aratuhype	6	104 :000\$000
Areia	8	120 :000\$000
Barra do Rio Grande	29	32 :000\$000
Barreiras	7	Não obtivemos
Barracão	6	81 :000\$000
Belmonte	15	130 :000\$000
Bôa Nova	17	153 :000\$000
Bom Jesus dos Meiras	3	17 :000\$000
Bom Jesus do Rio de Contas	52	154 :000\$000
Brôtas de Macalubas	4	8 :000\$000
Caculé	5	37 :000\$000
Caetité	14	121 :800\$000
Campo Largo	3	9 :000\$000
Caravellas	8	Não obtivemos
Carinhanha	5	9 :000\$000
Condeúba	11	108 :000\$000
Coração de Maria	1	40 :000\$000
Conquista	27	130 :000\$000
Correntina	12	22 :500\$000
Doutor Seabra	34	64 :800\$000
Encruzilhada	2	24 :000\$000
Entre Rios	5	69 :000\$000
Esplanada	9	117 :000\$000
Gamelleira do Assuruá	8	32 :000\$000
Ilhéos	3	45 :000\$000
Irará	2	8 :500\$000
Itapicurú	2	14 :000\$000
Ituassú	20	108 :500\$000
Jacaracy	9	45 :000\$000
Jacobina	8	6 :000\$000
Jaguaquara	1	15 :000\$000

<i>Municípios</i>	N. de distillarias	Valor da produc.
Jequié	4	24:000\$000
Jequiçá	8	261:000\$000
Joazeiro	2	85:000\$000
Jussiape	7	Não obtivemos
Lage	6	132:000\$000
Maracás	1	1:500\$000
Maré, Passé (Collectorias pertencentes ao municipio da Capital)	2	Não obtivemos
Matta de S. João	1	80:000\$000
Minas do Rio de Contas	23	114:500\$000
Monte Cruzeiro	2	17:000\$000
Morro do Chapéo	7	Não obtivemos
Nazareth	5	49:000\$000
Oliveira dos Brejinhos	3	Não obtivemos
Paramirim	10	47:000\$000
Patrôcinio do Coité	1	10:000\$000
Pojuca	2	95:000\$000
Remanso	1	20:000\$000
Remedios do Rio de Contas	7	14:000\$000
Riachão do Jacuhype	3	Não obtivemos
Riacho de Sant'Anna	2	Não obtivemos
Sant'Anna dos Brejos	7	10:650\$000
Sant'Anna do Catú	2	120:000\$000
Santa Maria da Victoria	18	61:500\$000
Santo Amaro	22	750:000\$000
Santo Antonio de Jesus	6	Não obtivemos
São Felipe	4	47:000\$000
São Francisco	4	127:000\$000
São Gonçalo dos Campos	1	20:000\$000
São Miguel	2	50:000\$000
Saúde	2	24:000\$000
Urandy	9	45:000\$000
Viçosa	1	4:000\$000
Villa Rica	2	44:000\$000
Villa Velha	3	Não obtivemos
Wagner	9	24:000\$000
Total	548	4.251:050\$000

COMMERCIO DE PEDRAS PRECIOSAS

GYRO DO COMMERCIO DE CARBONATOS E DIAMANTES, POR MUNICIPIOS DE ACCORDO COM O VALOR LANÇADO PARA OS EFEITOS DA COBRANÇA DE IMPOSTOS

<i>Municípios</i>	<i>Numero de negociantes</i>	<i>Valor estimado</i>
Andaraíh	36	235 :000\$000
Bom Jesus do Rio de Contas	2	Não obtivemos
Gamelleira do Assuruá	38	Não obtivemos
Lençóes	57	641 :000\$000
Morro do Chapéo	13	251 :000\$000
Mucugê	10	700 :000\$000
Palmeiras	59	216 :000\$000
Total	215	2.043 :000\$000

COMMERCIO DE DIVERSOS PRODUCTOS

GYRO COMMERCIAL DE DIVERSOS PRODUCTOS, POR MUNICIPIO, DE ACCORDO COM O ARROLAMENTO PARA A COBRANÇA DE IMPOSTO E NÃO INCLUIDOS NAS TABELLAS

ANTERIORES

<i>Municípios</i>	Num. de negociantes	Valor estimativo do gyro
Abbadia	32	322:500\$000
Abrantes	51	445:000\$000
Affonso Penna	147	465:000\$000
Alagoinhas	110	3.279:000\$000
Alcobaça	49	247:400\$000
Amargosa	175	2.119:400\$000
Amparo	43	204:000\$000
Andarahy	41	266:000\$000
Angical	7	38:500\$000
Aracy	37	189:500\$000
Aratuhype	29	322:000\$000
Areia	214	3.386:500\$000
Baixa Grande	18	157:000\$000
Barra do Rio Grande	45	565:600\$000
Barra do Rio de Contas	104	3.027:750\$000
Barracão	58	458:770\$000
Barreiras	31	227:000\$000
Belmonte	233	3.418:000\$000
Bôa Nova	71	286:500\$000
Pomfim	199	1.786:000\$000
Bom Jesus da Lapa	37	159:100\$000
Bom Jesus dos Meiras	73	629:000\$000
Bom Jesus do Rio de Contas	29	75:000\$000
Brotas de Macahubas	23	42:000\$000
Cachoeira	92	1.999:481\$000
Caculé	78	229:300\$000
Cacitité	96	420:300\$000
Camamá	61	713:000\$000
Camisão	49	195:000\$000
Campo Formoso	84	419:000\$000
Campo Largo	12	52:000\$000

<i>Municípios</i>	Num. de negociantes	Valor estima- tivo do giro
Cannavieiras	122	1.701:000\$000
Capivary	36	345:000\$000
Caravellas	68	674:000\$000
Carinhanha	27	128:000\$000
Casa Nova	57	231:000\$000
Castro Alves	62	1.182:000\$000
Cayrú	37	226:000\$000
Chique-Chique	62	342:000\$000
Cicero Dantas	193	747:500\$000
Conceição do Coité	63	294:500\$000
Condeúba	85	366:000\$000
Coração de Maria	72	426:000\$000
Conquista	263	2.705:000\$000
Correntina	17	44:000\$000
Cruz das Almas	92	1.209:050\$000
Cumbe	61	210:960\$000
Curaçá	90	453:000\$000
Doutor Seabra	40	136:800\$000
Encruzilhada	61	797:750\$000
Entre Rios	127	1.011:500\$000
Esplanada	119	830:400\$000
Feira de Sant'Anna	242	4.559:500\$000
Gamelleira do Assuruá	71	267:000\$000
Geremoabo	102	550:850\$000
Guanamby	57	343:100\$000
Ilhéos	445	16.554:000\$000
Inhambupe	172	766:630\$000
Irará	92	162:000\$000
Itaberaba	88	1.143:600\$000
Itabuna	189	4.951:000\$000
Itaparica	87	360:250\$000
Itapicurú	56	294:000\$000
Ituassú	58	339:000\$000
Jacaracy	19	64:000\$000
Jacobina	117	400:750\$000
Jaguaripe	81	665:000\$000
Jaguaquara	109	1.344:650\$000

<i>Municípios</i>	Num. de negociantes	Valor estimado do gyro
Jequié	268	2.958:200\$000
Jequiriçá	62	869:750\$000
Joazeiro	141	3.525:600\$000
Jussiape	66	223:000\$000
Lage	32	346:000\$000
Lençóis	74	220:385\$000
Macalubas	60	305:500\$000
Maracás	147	1.607:500\$000
Maragogipe	81	3.767:010\$000
Marahú	46	341:000\$000
Maré, Passé (Collectorias pertencentes ao municipio da Capital)	158	1.543:990\$000
Matta de São João	60	1.862:885\$000
Minas do Rio de Contas	293	1.060:500\$000
Monte Alegre	94	563:000\$000
Monte Alto	47	328:100\$000
Monte Cruzeiro	43	207:000\$000
Monte Santo	114	459:148\$000
Morro do Chapéu	68	272:000\$000
Mucugê	10	84:000\$000
Muritiba	99	368:700\$000
Mucury	9	59:000\$000
Mundo Novo	214	1.828:000\$000
Nazareth	109	2.104:000\$000
Nova Boipeba	48	446:000\$000
Oliveira dos Brejinhos	6	33:900\$000
Orobó	88	859:000\$000
Palmeiras	69	364:000\$000
Paramirim	82	497:400\$000
Patrocínio do Coité	154	849:700\$000
Pilão Arcado	4	24:000\$000
Poções (Está incluído em Boa Nova)		
Pombal	44	186:500\$000
Pojuca	28	352:000\$000
Porto Seguro	111	586:000\$000
Prado	7	32:000\$000
Queimadas	72	443:000\$000

<i>Municípios</i>	Num. de negociantes	Valor estimado do gyro
Remanso	60	388:050\$000
Remedios do Rio de Contas	13	37:000\$000
Riachão do Jacuhype	61	199:000\$000
Riacho de Sant'Anna	82	352:500\$000
Rio Branco	15	147:500\$000
Santarem	83	1.638:000\$000
Sant'Anna dos Brejos	32	134:000\$000
Sant'Anna do Catú	46	448:240\$000
Santa Maria da Victoria	27	159:000\$000
Santa Ritta do Rio Preto	24	124:000\$000
Santo Amaro	159	3.880:500\$000
Santo Antonio de Jesus	75	1.375:000\$000
Santo Estevam do Jacuhype	101	177:000\$000
Santo Antonio da Gloria	63	295:700\$000
São Felipe	7	60:000\$000
São Felix	44	4.505:825\$000
São Francisco	54	1.525:000\$000
São Gonçalo dos Campos	42	571:000\$000
São Miguel	40	255:250\$000
Saúde	58	349:000\$000
Sento Sé	20	60:700\$000
Serrinha	100	614:020\$000
Soure	37	135:480\$000
Taperoá	20	237:000\$000
Tucano	77	632:350\$000
Una	47	553:000\$000
Urandy	51	206:480\$000
Valença	99	1.504:250\$000
Viçosa	23	229:000\$000
Villa Rica	45	269:500\$000
Villa Velha	122	500:000\$000
Wagner	24	65:250\$000
Total	10.826	124.177:754\$000

TOTAL DO VALOR CALCULADO DO GYRO COMMERCIAL DOS MUNICIPIOS
DA BAHIA, DE ACCORDO COM OS QUADROS ANTERIORES

<i>Municipios</i>	<i>Gyro Commercial</i>
Abbadia	634:720\$000
Abrantes	499:000\$000
Affonso Penna	889:000\$000
Alagoinhas	4.641:750\$000
Alcobaça	524:900\$000
Amargosa	4.012:200\$000
Amparo	368:880\$000
Andarahy	947:000\$000
Angical	315:500\$000
Aracy	409:500\$000
Aratuhye	584:000\$000
Areia	5.577:000\$000
Baixa Grande	397:000\$000
Barra do Rio Grande	1.505:600\$000
Barra do Rio de Contas	3.129:250\$000
Barracão	809:020\$000
Barreiras	1.745:000\$000
Belmonte	4.465:000\$000
Bóia Nova (inclusive Poções)	2.257:200\$000
Bomfim	3.591:390\$000
Bom Jesus da Lapa	435:400\$000
Bom Jesus dos Meiras	1.032:000\$000
Bom Jesus do Rio de Contas	430:750\$000
Brotas de Macahubas	350:050\$000
Cachoeira	2.876:731\$000
Caculé	778:300\$000
Caetitê	2.074:400\$000
Camamú	795:000\$000
Camisão	519:000\$000
Campo Formoso	1.298:000\$000
Campo Largo	130:000\$000
Cannavieiras	3.522:000\$000
Capivary	722:000\$000
Caravellas	2.511:000\$000

<i>Municípios</i>	<i>Cyros Commercial</i>
Cariuhanha	448:000\$000
Casa Nova	535:200\$000
Castro Alves	2.102:000\$000
Cayrú	278:500\$000
Chique-Chique	905:400\$000
Cicero Dantas	1.310:000\$000
Conceição do Coité	603:500\$000
Condeúba	1.459:750\$000
Coração de Maria	670:800\$000
Conquista	7.344:000\$000
Correntina	212:500\$000
Cruz das Almas	1.735:450\$000
Cumbe	462:960\$000
Curaçá	904:000\$000
Doutor Seabra	584:400\$000
Entre Rios	1.488:500\$000
Esplanada	1.705:400\$000
Encruzilhada	2.280:750\$000
Feira de Sant'Anna	7.450:000\$000
Gamelleira do Assuruá	515:000\$000
Geremoabo	902:050\$000
Guanamby	605:100\$000
Ilhéos	18.799:000\$000
Inhambupe	1.814:930\$000
Irará	904:150\$000
Itaberaba	1.490:600\$000
Itabuna	7.827:000\$000
Itaparica	986:250\$000
Itapicurú	595:000\$000
Ituassú	671:500\$000
Jacaracy	245:070\$000
Jacobina	1.486:750\$000
Jaguaripe	742:250\$000
Jequié	4.936:750\$000
Jequiriçá	1.469:750\$000
Joazeiro	4.777:050\$000
Jaguaquara	2.060:650\$000

<i>Municípios</i>	<i>Gyro Commercial</i>
Jussiape	640:000\$000
Lage	709:250\$000
Lencóes	1.536:385\$000
Macahubas	725:000\$000
Maracás	2.029:000\$000
Maragogipe	4.264:010\$000
Marahú	363:000\$000
Maré, Passé (Collectorias pertencentes ao municí- pio da Capital	1.674:990\$000
Matta de S. João	2.080:885\$000
Minas do Rio de Contas ...	2.131:000\$000
Monte Alegre	1.138:000\$000
Monte Alto	740:100\$000
Monte Cruzeiro	607:000\$000
Monte Santo	887:100\$000
Morro do Chapéo	1.362:000\$000
Mucugê	961:000\$000
Muritiba	866:700\$000
Mucury	234:000\$000
Mundo Novo	2.417:000\$000
Nazareth	3.024:250\$000
Nova Boipeba	481:000\$000
Oliveira dos Brejinhos ...	165:300\$000
Orobó	1.670:750\$000
Palmeiras	1.287:000\$000
Paramirim	834:950\$000
Patrocínio do Coité	1.605:200\$000
Pilão Arcado	222:000\$000
Pombal	512:200\$000
Pojuca	823:750\$000
Porto Seguro	991:000\$000
Prado	338:000\$000
Queimadas	911:750\$000
Remanso	1.040:250\$000
Remédios do Rio de Contas	222:990\$000
Riachão do Jacuhype	524:000\$000

<i>Municipios</i>	<i>Gyro Commercial</i>
Rio Branco	532:500\$000
Riacho de Sant'Anna	603:500\$000
Santarem	1.931:500\$000
Sant'Anna dos Brejos	503:650\$000
Sant'Anna do Catú	914:240\$000
Santa Maria da Victoria ..	444:500\$000
Santa Ritta do Rio Preto .	824:000\$000
S. Estevão do Jacuhype ...	481:000\$000
Santo Amaro	7.042:750\$000
Santo Antonio de Jesus ...	2.243:000\$000
Santo Antonio da Gloria ...	570:680\$000
S. Felipe	410:500\$000
S. Felix	4.942:825\$000
São Francisco	1.848:200\$000
S. Gonçalo dos Campos ...	1.089:000\$000
S. Miguel	515:750\$000
Saúde	552:500\$000
Sento Sé	128:700\$000
Serrinha	1.252:020\$000
Soure	427:480\$000
Taperoá	857:500\$000
Tucano	857:350\$000
Una	587:000\$000
Urandy	643:980\$000
Valença	1.944:600\$000
Viçosa	363:000\$000
Villa Rica L.....	634:000\$000
Villa Velha	1.173:000\$000
Wagner	166:250\$000
Total	
	212.593:286\$000

GYRO COMMERCIAL DOS MUNICIPIOS SUBORDINA-
DOS A' DELEGACIA DO THESOURO EM BAR-
RACÃO, COM O NUMERO DE CONTRIBUINTES, DE
ACCORDO COM O LANÇAMENTO PARA A
COBRANÇA DE IMPOSTOS, NO EXERCICIO DE 1923

<i>N. de ordem</i>	<i>Municipios</i>	<i>N. de con- tribuintes</i>	<i>Importancia do gyro commercial</i>
1—	Abbadia	99	553:740\$000
2—	Amparo	146	402:250\$000
3—	Aracy	72	425:000\$000
4—	Barracão	134	741:000\$000
5—	Bom Conselho	270	1.190:710\$000
6—	Cumbe	125	534:260\$000
7—	Curaçá	372	1.677:800\$000
8—	Entre Rios	213	1.527:500\$000
9—	Esplanada	278	1.901:000\$000
10—	Geremoabo	181	684:560\$000
11—	Inhambupe	284	1.869:640\$000
12—	Itapicurú	175	605:800\$000
13—	Monte Santo	209	834:645\$000
14—	Patrocínio do Coité	402	2.084:922\$800
15—	Pombal	125	579:750\$000
16—	Santo Antonio da Gloria	161	702:100\$000
17—	Soure	99	758:600\$000
18—	Tucano	332	910:700\$000
19—	Villa Rica	134	750:500\$000
Total		3.811	18.734:477\$800

DEMONSTRATIVO DO NUMERO E VALOR DOS IM-
 MOVEIS ARROLADOS PARA COBRANÇA DO IM-
 POSTO TERRITORIAL, PELAS 19 COLLECTORIAS DA
 DELEGACIA DO THESOURO EM BARRACÃO
 EM 1923

<i>N. de ordem</i>	<i>Collectorias</i>	<i>N. de im- moveis</i>	<i>Valor dos immoveis</i>
1—	Abbadia	356	932:100\$000
2—	Amparo	620	528:100\$000
3—	Aracy	476	432:350\$000
4—	Barracão	584	1.010:300\$000
5—	Bom Conselho	708	1.160:700\$000
6—	Cumbe	524	296:900\$000
7—	Curaçá	855	1.344:500\$000
8—	Entre Rios	1.089	3.326:250\$000
9—	Esplanada	710	2.789:350\$000
10—	Geremoabo	709	1.649:699\$000
11—	Inhambupe	840	2.544:700\$000
12—	Itapicurú	888	2.673:380\$000
13—	Monte Santo	621	834:645\$000
14—	Patrocínio do Coité	1.489	3.223:834\$000
15—	Pombal	575	599:000\$000
16—	Santo Antonio da Gloria	328	792:000\$000
17—	Soure	607	443:700\$000
18—	Tucano	816	984:000\$000
19—	Villa Rica	912	3.406:000\$000
Total		13.707	28.971:508\$000

DEMONSTRATIVO DA RENDA DO IMPOSTO DE CON-
SUMO ARRECADADA NO ESTADO DA BAHIA,
DE 1899 A 1923

<i>Exercicios</i>	<i>Total da renda</i>
1899	2.178:643\$000
1900	2.700:328\$000
1901	2.015:623\$000
1902	2.040:934\$000
1903	2.342:103\$000
1904	2.242:275\$000
1905	2.172:462\$000
1906	2.381:170\$000
1907	2.729:833\$000
1908	2.597:742\$000
1909	2.686:304\$000
1910	3.093:688\$000
1911	3.130:631\$570
1912	3.125:198\$295
1913	3.037:527\$980
1914	2.393:100\$915
1915	3.529:290\$061
1916	4.381:204\$610
1917	6.028:391\$305
1918	6.200:822\$845
1919	6.777:437\$085
1920	8.670:549\$300
1921	7.443:679\$480
1922	9.613:154\$845
1923	Ainda não obtivemos o total



Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1911 a 1913

Especie do imposto	1911		1912		1913	
	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total
1—Fumo	1.184:506\$950	37,83	1.197:202\$425	38,31	1.195:915\$575	39,37

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1914 a 1916

Especie do imposto	1914		1915		1916	
	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total
1—Fumo	1.032:984\$650	43,17	1.219:637\$601	34,60	1.268:064\$905	29,00
2—Bebidas	219:008\$440	9,15	772:345\$855	21,90	1.193:188\$645	27,23
3—Phosphoros	56:127\$000	2,35	51:164\$000	1,44	91:680\$000	2,10
4—Sal	84:195\$480	3,52	147:467\$860	4,17	210:870\$240	4,82

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1911 a 1913

Especie do imposto	1911		1912		1913	
	Valor	valor % total	Valor	valor % total	Valor	valor % total
1—Fumo	1 184 506\$570	42,83	1 107 202\$427	38,11	1 025 918\$274	39,37
2—Bebidas	235 291\$565	7,42	231 022\$770	7,70	201 183 \$100	8,00
3—Fibras e outros	51 608\$600	1,65	51 709\$390	1,66	57 101\$600	1,89
4—Sal	52 016\$500	1,65	84 122\$150	2,71	91 196\$120	3,10
5—Cachacos	86 173\$070	2,75	87 812\$090	2,81	92 292\$050	2,77
6—Jerrymatas	62 037\$810	1,98	58 006\$820	1,88	67 372\$500	2,23
7—Especialidade pharmaceutica	66 105\$965	1,79	38 021\$800	1,24	60 276\$350	1,79
8—Conservas	31 346\$915	1,004	29 164\$825	0,971	34 711\$600	1,14
9—Almofaxte	20 155\$270	0,78	26 813\$390	0,86	29 326\$790	0,97
10—Velas	32 608\$175	0,11	2 210\$100	0,009	2 999\$700	0,009
11—Bengalas	6 266\$950	0,20	1 492\$081	0,054	875\$000	0,02
12—Tecidos	1 043 701\$290	33,336	1 029 001\$620	12,93	850 956\$890	25,12
13—Artefactos de tecidos	—	—	—	—	—	—
14—Vinhos estrangeiros	191 806\$850	6,12	180 210\$925	6,00	200 521\$975	6,69
15—Papel de forrar casa	—	—	—	—	—	—
16—Cartas de pagar	2 342\$100	0,07	1 190\$000	0,03	126\$000	0,005
17—Chapicos	99 112\$690	3,17	87 414\$590	2,80	91 492\$820	3,62
18—Discos para gramophone	—	—	—	—	—	—
19—Louças e vidros	—	—	—	—	—	—
20—Ferragem	—	—	—	—	—	—
21—Café torrado ou morno	—	—	—	—	—	—
22—Manteiga	—	—	—	—	—	—
23—Assucar refinado	—	—	—	—	—	—
24—Obras de ourives	—	—	—	—	—	—
25—Obras de adorno	—	—	—	—	—	—
26—Móveis	—	—	—	—	—	—
27—Armas de fogo	—	—	—	—	—	—
28—Lampadas electricas	—	—	—	—	—	—
Total	3 130 611\$370	100,000	3 125 198\$295	100,000	3 037 527\$980	100,000

5—Calçados	74:805\$750	3,12	07:023\$850	1,91	102:032\$510	2,34
6—Perfumarias	46:665\$000	1,94	43:437\$080	1,23	65:016\$780	1,48
7—Especialidade pharmaceutica	41:739\$950	1,74	43:492\$570	1,23	68:723\$830	1,56
8—Conservas	24:451\$685	1,02	29:340\$700	0,83	49:270\$765	1,12
9—Vinagre	29:491\$150	1,23	28:945\$520	0,82	32:787\$680	0,74
10—Velas	1:625\$000	0,06	4:201\$000	0,11	7:732\$025	0,17
11—Bengalas	650\$900	0,027	291\$600	0,008	1:246\$320	0,62
12—Tecidos	592:664\$910	24,77	927:261\$490	26,27	1.027:126\$710	23,44
13—Artefactos de tecidos	—	—	554\$700	0,01	1:113\$100	0,02
14—Vinhos estrangeiros	126:925\$500	5,31	120:819\$005	3,42	146:776\$095	3,35
15—Papel de forrar casa	—	—	302\$000	0,008	422\$940	0,009
16—Cartas de jogar	80\$000	0,003	456\$000	0,011	286\$100	0,006
17—Chapéos	61:685\$500	2,59	49:217\$600	1,39	59:109\$800	1,34
18—Discos para granophone ..	—	—	134\$500	0,003	623\$330	0,015
19—Louças e vidros	—	—	22:597\$130	0,64	46:486\$245	1,00
20—Ferragens	—	—	—	—	8:046\$590	0,18
21—Café torrado ou moído ..	—	—	—	—	—	—
22—Manteiga	—	—	—	—	—	—
23—Assucar refinado	—	—	—	—	—	—
24—Obras de ourives	—	—	—	—	—	—
25—Obras de adorno	—	—	—	—	—	—
26—Moveis	—	—	—	—	—	—
27—Armas de fogo	—	—	—	—	—	—
28—Lampadas electricas	—	—	—	—	—	—

Total 2.393:1100\$915 100,000 3.529:290\$661 100,000 4.381:204\$610 100,000

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1914 a 1916

Especie do imposto	1914		1915		1916	
	Valor	coefficiente total	Valor	coefficiente total	Valor	coefficiente total
1—Fôrça	3 062 084\$50	4,12	6 239 637\$60	31,60	1 268 061\$20	29,09
2—Bebidas	2 090 068\$10	9,15	772 118\$58	21,90	1 193 198\$45	27—4
3—Fletores e ossos	56 127\$000	2,35	53 164\$000	3,44	96 680\$000	2,10
4—Sal	84 195\$360	3,72	327 467\$200	3,07	210 070\$200	3,52
5—Cadeados	74 805\$750	3,32	97 623\$850	3,03	102 614\$510	2,31
6—Perfomarias	10 667\$000	1,64	43 417\$080	1,23	65 110\$780	1,48
7—Fôrça totalidade pharmaceutica	43 719\$20	3,74	48 322\$520	3,23	68 723\$810	3,83
8—Cinzeiros	24 433\$685	1,02	29 340\$700	0,83	49 270\$705	1,22
9—Vozante	29 301\$300	3,21	28 935\$200	0,82	32 727\$660	0,74
10—Vidros	3 625\$000	0,66	4 202\$000	0,33	7 242\$025	0,17
11—Regalias	650\$000	0,627	293\$000	0,068	3 240\$200	0,02
12—Tecedos	502 663\$930	21,77	927 261\$100	26,27	3 027 126\$730	23,04
13—Artefactos de tecidos	—	—	583\$700	0,00	3 333\$000	0,02
14—Vinhos estrangeiros	326 923\$500	5,33	320 809\$005	3,22	346 277\$005	3,35
15—Papel de forrar casa	—	—	302\$000	0,005	422\$240	0,009
16—Cartas de jogar	805\$000	0,003	136\$000	0,003	286\$100	0,009
17—Chapeus	61 683\$500	2,59	39 275\$000	3,39	59 193\$000	3,54
18—Dissos para gramophone	—	—	144\$000	0,003	623\$330	0,005
19—Lencas e vidros	—	—	22 507\$330	0,014	46 486\$245	1,00
20—Ferreagens	—	—	—	—	8 696\$500	0,18
21—Lãe torrado ou moído	—	—	—	—	—	—
22—Manteiga	—	—	—	—	—	—
23—Assucar refinado	—	—	—	—	—	—
24—Obras de porseca	—	—	—	—	—	—
25—Obras de adorno	—	—	—	—	—	—
26—Moveis	—	—	—	—	—	—
27—Arvores de fogo	—	—	—	—	—	—
28—Lampadas electricas	—	—	—	—	—	—

Total 2 393 306\$915 100,000 3 529 290\$661 100,000 4 383 264\$810 100,000

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1917 a 1919

Especie do imposto	1917		1918		1919	
	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total
1—Fumo	3.336.063\$810	38,50	3.098.481\$700	41,68	3.196.414\$430	33,34
2—Bebidas	2.095.422\$215	24,16	1.693.103\$910	22,80	3.353.780\$025	34,89
3—Phosphoros	125.990\$000	1,45	144.266\$000	1,93	131.468\$280	1,36
4—Sal	197.110\$520	2,30	239.329\$280	3,21	259.864\$740	2,70
5—Calçados	173.364\$080	2,00	156.083\$650	2,09	205.536\$415	2,13

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1920 a 1922

Especie do imposto	1920		1921		1922	
	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total
1—Fumo	3.336.063\$810	38,50	3.098.481\$700	41,68	3.196.414\$430	33,34
2—Bebidas	2.095.422\$215	24,16	1.693.103\$910	22,80	3.353.780\$025	34,89
3—Phosphoros	125.990\$000	1,45	144.266\$000	1,93	131.468\$280	1,36
4—Sal	197.110\$520	2,30	239.329\$280	3,21	259.864\$740	2,70
5—Calçados	173.364\$080	2,00	156.083\$650	2,09	205.536\$415	2,13

e no Es-
mo affir-
pu na ci-
845.
nos qua-
1922, o
encionado
quasi to-
do con-
al foi de
ntiveram-
em 1916
cidos em
ra vez a
am finais
os outros
do Cente-
o o sexto
tados de
e Janeiro,
ção a Ba-
obter em
ção deste
ição, pre-
esta ori-
são sem-
por isso,
ndo mez
rior.
arte.

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1917 a 1919

Especie do imposto	1917		1918		1919	
	Valor	valor o total	Valor	valor o total	Valor	valor o total
1—Fumo	2.076.608\$855	31.14	2.304.188\$155	38.61	2.693.517\$053	40.20
2—Bebidas	1.412.712\$632	23.03	1.431.668\$085	23.46	1.605.123\$875	23.70
3—Fosphoros	110.208\$000	1.84	111.810\$000	1.83	121.582\$100	1.70
4—Sal	269.316\$360	3.37	427.341\$600	7.29	330.617\$600	2.69
5—Calçados	140.307\$555	2.31	135.202\$055	2.50	137.270\$755	2.95
6—Fehumarias	89.221\$130	1.49	107.268\$310	1.73	119.142\$219	1.79
7—Especialidade pharmaceutica	70.674\$300	1.17	81.693\$030	1.31	106.695\$370	1.56
8—Conservas	45.859\$155	0.76	27.552\$190	0.45	43.259\$550	0.65
9—Vitrage	36.736\$900	0.61	42.168\$800	0.68	47.831\$360	0.70
10—Velas	8.192\$270	0.14	7.926\$930	0.12	9.904\$8700	0.14
11—Bengalas	387\$450	0.006	827\$750	0.013	579\$300	0.008
12—Têxtilos	1.491.157\$890	24.20	1.396.171\$150	22.56	1.162.627\$650	17.22
13—Artilharia de todos	338\$400	0.005	1.165\$100	0.01	1.363\$100	0.02
14—Vinhos estrangeiros	96.650\$720	1.60	75.576\$360	1.21	71.941\$390	1.14
15—Fábril de fabricar casa	243\$800	0.004	306\$000	0.004	650\$000	0.009
16—Cartas de jogar	11\$000	—	4.309\$200	0.07	696\$300	0.013
17—Câpêros	65.031\$150	1.07	62.671\$880	1.00	61.535\$100	0.95
18—Discos para gramophone	293\$200	0.005	193\$800	0.003	342\$100	0.005
19—Louças e vidros	51.532\$550	0.80	48.266\$130	0.73	51.672\$305	0.76
20—Farragens	11.676\$300	0.19	12.943\$130	0.20	17.219\$350	0.23
21—Café torrado ou moído	72.169\$635	1.25	79.616\$455	1.28	77.918\$130	1.14
22—Manteiga	1.806\$000	0.03	2.282\$635	0.04	3.694\$455	0.06
23—Assucar refinado	—	—	—	—	—	—
24—Obras de marvês	—	—	—	—	—	—
25—Obras de adorno	—	—	—	—	—	—
26—Móveis	—	—	—	—	—	—
27—Armas de fogo	—	—	—	—	—	—
28—Lampadas electricas	—	—	—	—	—	—
Total	6.628.301\$305	100.000	6.200.822\$615	100.000	6.777.437\$685	100.000

5—Calçados	74:805\$750	3,12	07:203\$850	1,91	102:932\$510	2,34
6—Perfumarias	46:665\$000	1,94	43:437\$080	1,23	65:016\$780	1,48
0—Perfumarias	105:773\$228	1,91	182:501\$746	2,45	238:683\$036	2,47
7—Especialidade pharmaceutica	144:596\$030	1,70	—	—	—	—
8—Conservas	78:204\$580	0,90	48:809\$465	0,65	55:846\$755	0,53
9—Vinagre	64:906\$270	0,79	61:547\$820	0,82	60:748\$020	0,53
10—Velas	27:318\$400	0,31	27:501\$250	0,36	32:688\$060	0,34
11—Bengalas	1:477\$150	0,01	2:425\$600	0,03	2:999\$400	0,03
12—Tecidos	1:665:898\$565	19,21	1:330:873\$450	17,87	1:564:977\$735	16,28
13—Artefactos de tecidos	122:203\$160	1,40	105:151\$230	1,41	116:679\$600	1,21
14—Vinhos estrangeiros	132:636\$730	1,52	64:222\$200	0,86	114:065\$070	1,13
15—Papel de forrar casa	1:381\$000	0,01	2:734\$000	0,03	2:181\$000	0,02
16—Cartas de jogar	14:293\$500	0,16	8:545\$000	0,11	5:752\$000	0,05
17—Chapéus	67:674\$070	0,78	46:996\$740	0,63	36:412\$000	0,37
18—Discos para granophone	1:049\$100	0,01	1:326\$000	0,01	256\$000	—
19—Louças e vidros	76:675\$960	0,88	50:169\$725	0,67	37:593\$380	0,39
20—Ferragens	41:574\$930	0,47	35:078\$765	0,47	38:348\$160	0,39
21—Café torrado ou moído	93:415\$185	1,07	94:660\$115	1,27	106:311\$895	1,10
22—Manteiga	15:717\$525	0,18	15:027\$500	0,20	10:688\$700	0,11
23—Assucar refinado	6:461\$000	0,07	196\$950	—	—	—
24—Obras de ourives	3:292\$000	0,03	7:581\$000	0,10	10:914\$540	0,11
25—Obras de adorno	1:152\$000	0,01	3:981\$990	0,05	6:065:150	0,05
26—Moveis	8:546\$200	0,09	10:944\$950	0,14	14:738\$710	0,15
27—Armas de fogo	6:864\$100	0,07	9:119\$950	0,12	8:660\$500	0,09
28—Lampadas electricas	1:476\$000	0,01	3:013\$500	0,04	2:021\$650	0,02
Total	8,670:549\$300	100,00	7,443:679\$480	100,00	9,613:154\$845	100,00

Imposto do Consumo Federal, no Triennio de 1920 a 1922

Especie do imposto	1920		1921		1922	
	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total	Valor	% sobre o total
1—Fumo	3.436.061\$810	38,59	3.098.481\$700	41,68	3.196.414\$430	33,34
2—Rebidas	2.092.444\$215	24,16	1.693.104\$019	22,80	3.353.786\$025	34,89
3—Phosphoros	325.996\$000	3,45	144.266\$000	1,93	331.468\$280	3,36
4—Sal	197.116\$520	2,36	239.340\$280	3,21	259.861\$740	2,70
5—Cigarras	674.164\$880	7,69	116.083\$680	1,59	295.251\$815	3,13
6—Perfumarias	105.773\$220	1,21	182.310\$740	2,45	238.998\$630	2,47
7—Especialidade pharmaceutica	344.566\$030	3,70	—	—	—	—
8—Conservas	78.204\$580	0,89	48.809\$465	0,65	55.246\$755	0,58
9—Vinhos	64.986\$270	0,75	61.247\$820	0,82	60.745\$620	0,64
10—Velas	27.318\$400	0,31	27.301\$250	0,36	32.688\$060	0,34
11—Bengalas	1.177\$180	0,01	2.425\$000	0,03	2.992\$400	0,03
12—Lencidos	665.998\$505	7,51	3.339.873\$430	44,87	1.264.297\$715	13,25
13—Artefactos de tecidos	322.263\$160	3,60	105.151\$230	1,41	116.676\$800	1,24
14—Vinhos estrangeiros	132.636\$730	1,52	64.228\$200	0,86	111.062\$070	1,16
15—Papel de forrar casa	1.381\$000	0,01	27.345\$000	0,36	2.181\$000	0,02
16—Cartas de jogar	14.293\$500	0,16	8.545\$000	0,11	5.752\$000	0,06
17—Chapeus	67.674\$070	0,78	46.996\$740	0,63	36.412\$000	0,37
18—Discos para gramophone	1.090\$100	0,01	1.326\$000	0,01	256\$000	—
19—Louças e vidros	76.675\$900	0,88	50.162\$725	0,67	37.393\$380	0,39
20—Ferragens	41.574\$940	0,47	35.078\$765	0,47	38.348\$160	0,39
21—Cafe torrado ou moído	93.415\$185	1,07	94.668\$115	1,27	106.311\$895	1,10
22—Manteiga	35.717\$225	0,41	35.027\$500	0,46	10.688\$700	0,11
23—Assucar refinado	6.401\$000	0,07	116\$890	—	—	—
24—Obras de ourives	3.292\$000	0,03	7.581\$000	0,10	10.014\$540	0,11
25—Obras de adorno	1.152\$000	0,01	3.981\$000	0,05	6.065\$150	0,06
26—Móveis	8.516\$200	0,09	10.944\$930	0,14	14.738\$710	0,15
27—Armas de fogo	6.864\$100	0,07	9.119\$950	0,12	8.669\$200	0,09
28—Lampadas electricas	1.476\$000	0,01	3.013\$500	0,04	2.021\$650	0,02
Total	8.670.519\$300	100,00	7.443.679\$480	100,00	9.611.154\$845	100,00

Tem nestes ultimos annos augmentado visivelmente no Estado a arrecadação do imposto de consumo federal, como affirmam os numeros dos totaes relativos a cada exercicio.

Assim é que enquanto em 1914 a arrecadação ficou na cifra de 2.393:100\$915, attingiu em 1922 a 9.613:154\$845.

Durante o periodo comprehendido de 1911 a 1912, nos quadros adiante estampados, vemos que, com excepção de 1922, o producto que mais concorreu para a arrecadação do mencionado imposto foi o *fumo*, cuja porcentagem sobre o total, em quasi todos os annos referidos, attinge a mais de um terço.

Em 1922 o maior valor de arrecadação de imposto do consumo foi em bebidas, cuja porcentagem sobre o total foi de 34,89.

Depois do fumo e no periodo de 1911 a 1915 mantiveram-se em segundo logar tecidos, em geral, cedendo a posição em 1916 ás bebidas, ficando novamente no segundo logar os tecidos em 1917, embora em 1918, 1919, 1920, 1921 déssem outra vez a segunda posição as bebidas, que, augmentando, chegaram finalmente em 1922 a alcançar a primeira linha entre todos os outros productos concorrentes.

Reunindo dados do "Monitor Mercantil", edição do Centenario, vê-se que a Bahia em 1920 occupou naquelle anno o sexto logar na arrecadação do imposto do consumo, por Estados de Brasil, lhe ficando acima os Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco e o Districto Federal.

Estabélecemos sempre nossos comparativos em relação a Bahia até 1922 porque os dados de 1923 só poderemos obter em meados de 1924 e, por conseguinte, depois da publicação deste trabalho.

E' natural que procuremos não retardar sua publicação, prejudicando a oportunidade, razão pela qual seguimos esta orientação.

Os elementos necessarios aos trabalhos estatísticos são sempre conseguidos com alguma demora, tornando-se, por isso, impossivel que um trabalho a imprimir no segundo meo de um anno possa reunir todos os numeros do anno anterior.

Isso seria e será de todo impossivel em qualquer parte.

Os quadros da arrecadação de imposto do consumo federal foram tão praticamente organizados para a apreciação de quanto queiram observar seus números, que outras considerações não precisamos fazer.

Depois, cada pessoa, em estatística, aproveitando os números que lhe são apresentados procura fazer as comparações dos pontos que, particularmente, mais lhe interessam, tendo na conveniente collocação e posição estatística dos algarismos os elementos básicos para seus estudos e conclusões.



RENDA COMPARADA DA ALFANDEGA DA BAHIA, DE
1910 A 1923, COM DESCRIMINAÇÃO DOS PERIO-
DOS ANTERIOR, DURANTE E POSTERIOR
A' GUERRA

QUINQUENNIO ANTERIOR A GUERRA

<i>Annos</i>	<i>Arrecadação em papel moeda</i>	<i>Arrecadação ouro</i>	<i>Total da arrecadação</i>
1910	10.880:897\$576	6.209:135\$014	17.090:032\$590
1911	11.336:212\$844	6.586:971\$867	17.923:184\$711
1912	10.922:430\$652	6.559:664\$875	17.482:095\$527
1913	10.592:918\$219	6.553:749\$997	17.146:668\$216
1914	6.768:091\$740	3.759:755\$306	10.527:847\$046
Somma do quin- quennio.....	50.500:551\$031	29.669:277\$059	80.169:828\$090

QUINQUENNIO DURANTE A GUERRA

<i>Annos</i>	<i>Arrecadação em papel moeda</i>	<i>Arrecadação ouro</i>	<i>Total da arrecadação</i>
1915	6.296:560\$347	2.591:609\$574	8.888:169\$921
1916	6.515:991\$371	3.049:184\$137	9.565:175\$508
1917	5.997:917\$899	2.615:940\$658	8.613:858\$557
1918	5.800:363\$311	2.637:032\$913	8.437:396\$224
1919	7.117:382\$910	3.006:740\$499	10.124:123\$409
Somma do quin- quennio.....	31.728:215\$838	13.900:507\$781	45.628:723\$619

QUADRIENNIO POSTERIOR A GUERRA

<i>Annos</i>	<i>Arrecadação em papel moeda</i>	<i>Arrecadação ouro</i>	<i>Total da arrecadação</i>
1920	9.317:071\$873	5.393:130\$339	14.710:202\$212
1921	7.299:726\$759	2.958:689\$947	10.258:416\$706
1922	7.826:008\$045	2.995:025\$169	10.821:033\$214
1923	10.225:854\$745	3.034:083\$195	13.259:937\$940
Somma do qua- driennio.....	34.668:661\$422	14:380:928\$650	49.049:590\$072

CONTRACTOS E DISTRACTOS SOCIAES

Foi o seguinte o movimento de contractos e distractos sociaes verificados durante o periodo de 1900 a 1923:

<i>Annos</i>	<i>Contractos registrados</i>	<i>Annos</i>	<i>Distractos verificados</i>
1900	98	1900	46
1901	100	1901	48
1902	89	1902	40
1903	73	1903	49
1904	70	1904	43
1905	65	1905	47
1906	71	1906	45
1907	78	1907	35
1908	68	1908	40
1909	86	1909	52
1910	90	1910	37
1911	106	1911	49
1912	89	1912	36
1913	97	1913	57
1914	76	1914	48
1915	83	1915	46
1916	91	1916	52
1917	86	1917	41
1918	110	1918	56
1919	152	1919	58
1920	166	1920	66
1921	234	1921	78
1922	171	1922	97
1923	176	1923	87

Os contractos registrados nos annos referidos representam os seguintes valores :

<i>Annos</i>	<i>Valores dos contractos</i>
1900	7.902:416\$801
1901	6.440:683\$471
1902	5.964:344\$921
1903	6.078:709\$221
1904	5.815:064\$483
1905	6.951:443\$095
1906	10.346:792\$672
1907	10.913:483\$641
1908	10.482:179\$478
1909	13.526:809\$750
1910	13.240:457\$634
1911	13.342:649\$836
1912	15.788:908\$170
1913	25.273:790\$373
1914	14.266:563\$750
1915	13.406:862\$813
1916	5.566:839\$953
1917	5.853:626\$340
1918	17.405:676\$126
1919	19.035:826\$427
1920	24.045:582\$177
1921	13.308:772\$950
1922	15.574:262\$457
1923	28.973:920\$135

Observando-se os numeros dos contractos e distractos sociacs por quinquennios, de 1904 a 1923, vemos ser consideravel o aumento dos contractos, bem assim dos seus valores, enquanto os distractos, embora tambem cresçam com os annos, o que é natural, desde que os primeiros sobem consideravelmente, longe estão da mesma proporção.

Isso demonstra uma simples apreciação dos numeros, como são expostos.

Assim, enquanto no quinquennio de 1904—1908 foram verificados 352 contractos e 210 distractos, no de 1919—1923, o

ultimo, por conseguinte, alcançaram os primeiros a cifra de 8^o9, ficando os segundos com 386.

Attendendo-se aos valores dos contractos, vemos que sendo no quinquennio de 1904—1908 de 44.508:963\$369, attingiram no de 1919—1923 a 100.938:364\$146.

E' assignavel, portanto, o crescimento demonstrado, de fórma precisa, pelos algarismos.

Em 1923 tiveram os contractos registrados o valor de 28.973:920\$135 e os distractos 12.494:589\$017, pelo que ha uma differença para mais dos contractos sobre os distractos de 16.479:331\$118.

CONTRACTOS E DISTRACTOS SOCIAES POR QUINQUENNIO

1904—1908	352	210
1909—1913	468	231
1914—1918	446	243
1919—1923	899	386
	<hr/>	<hr/>
Totaes	2.165	1.070

Portanto, num periodo de vinte annos foram effectuados 2.165 contractos e 1.070 distractos, havendo uma differença para mais de contractos sobre distractos de 1.095.

Pelos valores dos contractos por quinquennios, temos:

1904—1908	44.508:963\$369
1909—1913	81.172:615\$763
1914—1918	56.499:568\$982
1919—1923	100.938:364\$146
	<hr/>
Total do valor dos contractos em vinte annos .	283.119:512\$260

FIRMAS INDIVIDUAES REGISTRADAS NA JUNTA
COMMERCIAL DA BAHIA NO ANNO DE 1923,

Firmas individuaes	Capital
Henri Larroude	10:000\$000
Oscar Sampaio	5:000\$000
José Domingos da Costa	20:000\$000
S. S. Neelsen	50:000\$000
Manoel Pinheiro	39:000\$000
M. Castellar Sampaio	5:000\$000
Dora Granech	10:000\$000
K. Weber	25:000\$000
José D'Andréa	7:000\$000
Adolpho Fernandes Pereira	100:000\$000
Virgílio de Carvalho	50:000\$000
Carlos Ravazzano	5:000\$000
Nicolino Sarly	10:000\$000
Jacob Gorges	30:000\$000
Antonio Agostinho da Silva Lopes	55:000\$000
A. Correia	60:000\$000
A. Dantas	12:000\$000
F. Monteiro	40:000\$000
Theotonio Teixeira dos Santos	5:094\$840
Elvira Amelia da Silva Mattos	4:000\$000
Sebastião Urbano	8:000\$000
Herculano Torres	30:000\$000
Plinio Umburanas	40:000\$000
Thomaz Amoedo Y Amoedo	30:000\$000
Viuva Reis	100:000\$000
José Serra	100:000\$000
Armindo Martins	30:000\$000
Manoel Gonzalez Cal	20:000\$000
José Francisco Nunes	25:000\$000
Eurico da Costa Coutinho	30:000\$000
Dr. Manoel Ignacio Brandão	1:000\$000
M. J. Velloso Brandão	1:000\$000
Antonio Mansur	75:000\$000
José Pereira Rodrigues	5:000\$000
Marcellino Amoêdo Garrido	10:000\$000

Firmas individuaes	Capital
Arthur Jorge dos Santos	15:000\$000-
Agapito Alvares Pires	15:000\$000
Raphael Livreri	10:000\$000
Zepherino Leal	5:000\$000
Mario Caldas Santos	2:000\$000
Cursino Leite	15:000\$000
José Gauem	10:000\$000
Dorindo Pinheiro Cal	10:000\$000
Viuva Neves da Silva	10:000\$000
Manoel Garrido Ventim	20:000\$000
Francisco de Assis	10:000\$000
Altino Carneiro da Silva	25:000\$000
Martiniano Nascimento Malta	30:000\$000
J. D. Brussel	20:000\$000
A. Pacheco	100:000\$000
A. Cruz	700\$000
Severino Esmoriz	60:000\$000
Francisco Netto	2:500\$000
Arthur Farias	20:000\$000
Theodulo Carvalho	10:000\$000
Kalil Ibinam	23:874\$000
Antonio Vasconcellos	10:000\$000
Antonio Guedes da Silva	10:000\$000
Emilio Catapano	13:974\$000
Eduardo G. Ribeiro	10:000\$000
J. Carde	60:000\$000
José Garrido Filho	10:000\$000
Lambertini Giorgio	5:000\$000
João Rodrigues Souto	30:000\$000
Arestides Mercês	55:000\$000
E. Diniz Velloso	20:000\$000
Manoel Bomfim da Silva	18:000\$000
José Ribeiro da Silva	10:000\$000
J. Couto	5:000\$000
Manoel Dias	20:000\$000
João Gaudencio de Lima	60:000\$000
Antonio Martins de Souza	40:000\$000
Godofredo Mendes Brandão	10:000\$000

Firmas individuais

	Capital
Romualdo de Almeida	43:550\$392
Viriato Marinhø de Andrade	5:000\$000
Gastão Gracie	20:000\$000
Carlos Cunha	80:000\$000
José Muinhos Justo	15:000\$000
Angelo Alvarez Garrido	15:000\$000
Gonçalo Alves Boaventura	15:000\$000
Anna Rosa Cunto	15:000\$000
Amadeu Domingos Sanches	25:000\$000
Viuva João Bispo Ferreira	20:000\$000
Antonio Bomfim Silva	20:000\$000
Octaviano Firmino Branco	70:000\$000
Emilio Chaoni	14:000\$000
Francisco de Macêdo	50:000\$000
S. S. Chindler	50:000\$000
José Henrique de Aguiar	5:000\$000
Gaspar Sonoza Dias	15:000\$000
David de Oliveira Santos	6:000\$000
Maria Candida Celli de Freitas	30:000\$000
Nartau Jansen Fchenfeld	30:000\$000
Elias Soriano	30\$000\$000
Fructos G. Dias	3:000\$000
Americo Vespucio de Almeida	10:000\$000
Samuel Solter	55:000\$000
Augusto Duarte	7:000\$000
Alice Kelche de Aguiar	2:000\$000
Durval Aguiar	30:000\$000
Maximiano Machado	5:000\$000
Miguel Bichara	30:000\$000
Almir Bastos	7:000\$000
Affonso Carrichio	25:000\$000
Marcial Orge Pinheiro	5:000\$000
Alfredo J. Souza	2:000\$000
Joaquim Alves Simões	10:000\$000
Esmeraldo Carneiro e Souza	10:000\$000
A. A. Chaybe	30:000\$000
Total	2.652:693\$232

COMPARATIVO DOS IMPOSTOS PAGOS AOS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL, PELOS DOCUMENTOS ARCHIVADOS E REGISTRADOS NA JUNTA COMMERCIAL DA BAHIA, EM 1923

<i>Impostos federaes</i>	<i>Valor</i>
Importancia paga em sellos federaes, referentes ao capital declarado nos contractos, distractos, additamentos e alterações de contractos de sociedade	68:639\$000
Idem referente ao archivamento dos alludidos contractos	9:295\$000
Idem, referente ao capital declarado nos registros das firmas individuaes	4:809\$000
Idem, referente ao archivamento dos sobreditos documentos	2:855\$000
Idem, pelo registro de firmas sociaes	202\$800
Idem, referente ao archivamento dos alludidos documentos	743\$600
	<hr/>
Total dos impostos federaes	86:544\$400

<i>Impostos estaduais</i>	<i>Valor</i>
Taxa paga, na Directoria das Rendas, referente aos livros rubricados	9:565\$500
Idem, referente ás marcas registradas	787\$500
Idem, referente ao archivamento de distractos, contractos, modificações e alterações de contractos	13:702\$500
Idem, referente ao registro de firmas	1:412\$250
Idem, referente á matricula de commerciantes	1:050\$000
	<hr/>
Total dos impostos estaduais	26:517\$750

Activo dos Bancos Nacionaes com sede no Estado em 31 de Dezembro no triennio de 1921 a 1923

ACTIVO	Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia			Banco Economico da Bahia		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Capital a realizar	5.342:690\$	5.341:203\$	5.341:203\$	2.000\$	2.000\$	2.000\$
Emprestimo em conta corrente	615:216\$	667:302\$	665:910\$	6.425:017\$	6.203:952\$	5.853:667\$
Letras a receber	322:170\$	333:307\$	387:440\$	—	—	—
Valores caucionados	293:360\$	87:370\$	45:440\$	8.252:563\$	9.223:213\$	5.468:700\$
Hypotheças	4.801:402\$	4.614:107\$	4.540:993\$	1.616:757\$	1.738:692\$	1.841:316\$
Caixa em moeda corrente	190:467\$	417:102\$	592:458\$	1.635:549\$	2.631:470\$	5.212:948\$
Letras descontadas	—	—	—	1.637:116\$	1.808:161\$	3.334:435\$
Valores hypothecados	14.086:036\$	13.534:756\$	13.035:591\$	6.099:410\$	6.772:174\$	6.756:000\$
Fundos pertencentes ao Banco	—	—	—	194:690\$	527:130\$	2.108:494\$
Correspondentes	—	186:522\$	203:531\$	—	—	—
Valores depositados	—	—	—	—	—	—
Diversos	2.835:708\$	2.708:224\$	2.954:100\$	282:534\$	467:971\$	461:923\$
Total	28.487:049\$	27.889:953\$	27.766:666\$	26.145:636\$	29.374:763\$	31.042:483\$

Activo dos Bancos Nacionaes com sede no Estado, em 31 de Dezembro no triennio de 1921 a 1923

	Banco da Bahia			Banco Auxiliario das Classes		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
ACTIVO						
Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
Emprestimo em conta corrente	4.860.400\$	4.470.090\$	4.24.907\$	166.977\$	104.831\$	86.590\$
Letras a receber	2.146.602\$	1.716.728\$	1.792.744\$	183.572\$	203.997\$	175.405\$
Valores caucionados	11.691.875\$	10.980.057\$	11.015.051\$	30.000\$	36.486\$	30.000\$
Hypotheças	—	8.596\$	8.595\$	58.648\$	59.242\$	41.978\$
Caixa em moeda corrente	2.978.235\$	1.713.656\$	5.469.283\$	47.393\$	55.081\$	75.141\$
Diversos	671.890\$	627.312\$	4.038.808\$	3.292.898\$	3.267.620\$	3.444.141\$
Letras descontadas	461.311\$	465.230\$	645.956\$	—	—	—
Valores hypothecados	652.806\$	887.800\$	1.040.800\$	—	—	—
Fundos pertencentes ao Banco	2.134.955\$	2.133.553\$	2.139.287\$	116.525\$	216.525\$	137.525\$
Correspondentes	41.405\$	14.713\$	28.730\$	—	—	—
Valores depositados	2.044.497\$	1.947.957\$	1.934.757\$	93.000\$	93.000\$	93.000\$
Emprestimos ao Estado	—	2.783.956\$	—	—	—	—
Total	26.783.970\$	27.749.648\$	28.538.918\$	3.989.013\$	4.036.782\$	4.083.716\$

Passivo dos Bancos Nacionaes com sede no Estado, em 31 de Dezembro no triennio de 1921 a 1923

PASSIVO	Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia			Banco Economico da Bahia		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Capital	11.055:421\$	11.017:956\$	10.977:809\$	4.000:000\$	4.000:000\$	4.000:000\$
Deposito a vista	280:487\$	312:706\$	399:486\$	1.507:470\$	2.475:369\$	7.093:657\$
Deposito a prazo	19:200\$	70\$	—	4.439:131\$	5.256:478\$	5.062:217\$
Valores depositados	—	—	—	8.252:563	9.223:213\$	5.468:700\$
Fundos de reserva	308:109\$	350\$345\$	394:548\$	1.002:372\$	850:000\$	2.089:347\$
Titulos em caução e deposito	293:360\$	87:370\$	45:440\$	—	—	—
Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
Correspondentes	—	—	—	—	—	—
Valores hypothecarios	14.086:036\$	13.535:798\$	13.074:571\$	6.099:410\$	6.772:174\$	6.756:000\$
Correspondentes do interior	—	—	—	—	—	—
Diversos	2.444:436\$	2.586:008\$	2.874:812\$	844:690\$	797:529\$	572:502\$
Total	28.487:049\$	27.889:953\$	27.766:666\$	26.145:636\$	29.374:763\$	31.042:463\$

Passivo dos Bancos Nacionais com sede no Estado, em 31 de Dezembro no triennio de 1921 a 1923

PASSIVO	Banco da Bahia		Banco Auxiliär das Classes			
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Capital	2.400:000\$	2.400:000\$	2.400:000\$	3.000:000\$	3.000:000\$	3.000:000\$
Deposito a vista	1.632:804\$	—	54:578\$	203:993\$	355:724\$	387:225\$
Deposito a prazo	3.115:995\$	3.545:355\$	2.913:545\$	—	—	—
Valores depositados	2.044:497\$	2.180:961\$	1.934:756\$	93:000\$	93:000\$	93:000\$
Fundos de reserva e garantia.	2.086:858\$	2.089:755\$	2.107:684\$	507:933\$	402:288\$	402:722\$
Títulos em caução e deposito	8.212:380\$	10.736:895\$	12.807:795\$	30:000\$	30:000\$	30:000\$
Letras a pagar	—	33:102\$	33:102\$	—	—	—
Correspondentes no exterior .	238:722\$	25:319\$	17:726\$	—	—	—
Valores hypothecarios	652:800\$	887:800\$	1.040:800\$	—	—	—
Correspondentes no interior .	—	219:830\$	613:413\$	—	—	—
Diversos	6.399:914\$	5.640:631\$	4.615:510\$	154:770\$	155:770\$	170:763\$
Total	26.783:970\$	27.749:648\$	28.538:918\$	3.989:013\$	4.036:782\$	4.083:710\$

BANCO DO BRASIL

AGENCIA EM BAHIA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Empréstimos em conta corrente	6.615:628\$247
Títulos descontados e redescontados	6.527:234\$337
Efeitos a cobrança	13.161:400\$725
Cobranças nos Estados e no exterior	24.668:190\$176
Valores depositados	10.523:754\$800
Valores caucionados	5.677:613\$851
Correspondentes	566:880\$692
Correspondentes no exterior	15:117\$279
Matriz e Matriz c ch. ouro	17.767:640\$631
Edifício da agencia	140:000\$000
Movéis e utensílios—objs. escript.	47:918\$000
Títulos do Banco	40.000\$000
Diversas contas	792:474\$796
Caixa	6.615:473\$010
	<hr/>
	93.159:327\$244

Passivo

Deposito em conta correntes	
Sem juros	2.916:440\$906
Com juros	19.500:632\$759
Limitadas	8.127:382\$172
De aviso	338:542\$700
Contas a prazo fixo—letras a premio	6.029:081\$860
Depositantes de títulos a cobrança	37.829:232\$961
Depositantes de títulos e valores	16.201:368\$651
Compensação de cheques	21:961\$220
Congeneres sua e nossa conta	1.483:161\$117
Diversas contas	711:522\$878
	<hr/>
	93.159:327\$244

AGENCIA EM ILHÉOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimos em conta corrente	1.526:684\$878
Titulos descontados e redescontados	2.639:706\$580
Effeitos a cobrança	2.805:743\$186
Cobranças nos Estados e no exterior	2.661:552\$948
Valores caucionados	1.668.000\$000
Correspondentes	44:899\$884
Congeneres sua e nossa conta	3.084:556\$129
Moveis e utensilios—objs. de escript.	11:501\$000
Caixa	1.029:587\$631
	<hr/>
	15.472:232\$235

Passivo

Depositos em conta correntes:	
Sem juros	115:449\$861
Com juros	1.684:297\$940
Limitadas	345:212\$219
A prazo fixo	216:381\$500
Depositantes de titulos a cobrança	5.467:296\$134
Depositantes de titulos e valores	1.668:000\$000
Matriz	5.917:891\$922
Diversas contas	57:702\$660
	<hr/>
	15.472:232\$235

AGENCIA EM SÃO FELIX

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimos em conta corrente	739:835\$947
Titulos descontados e redescontados	2.643:733\$150
Effeitos a cobrança	710:611\$162
Cobranças nos Estados e no exterior	7.328:263\$895
Valores caucionados	774:000\$000
Congeneres sua e nossa conta	333:731\$881
Moveis e utensilios—Objts. de escript.	8:077\$280
Diversas contas	3:281\$850
Caixa	392:170\$227
	<hr/>
	12.933:705\$392

Passivo

Depositos em conta correntes:	
Sem juros	108:377\$720
Com juros	628:158\$780
Limitadas	510:938\$928
Contas a prazo fixo—letras a premio	510:633\$380
Depositantes de titulos a cobrança	8.038:875\$057
Depositantes de titulos e valores	774:000\$000
Matriz	2.277:834\$191
Correspondentes	47:652\$206
Diversas contas	37:235\$130
	<hr/>
	12.933:705\$392

AGÊNCIA EM FEIRA DE SANT'ANNA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimo em conta corrente	501:212\$900
Titulos descontados e redescontados	510:663\$100
Effeitos a cobrança	586:173\$400
Valores caucionados	786:500\$000
Cobranças nos Estados e no exterior	316:987\$150
Correspondentes	7:347\$600
Moveis e utensilios—objs. de escript.	2:834\$550
Matriz e Matriz c ch. ouro	834:916\$564
Congeneres	207:359\$400
Diversas contas	3:069\$100
Caixa	169:122\$386

3.926:186\$210

Passivo

Depositos em conta correntes:	
Sem juros	6:000\$000
Com juros	476:241\$640
De aviso	1.158:374\$500
Limitadas	338:323\$570
Prazo fixo—letras e premio	249:010\$050
Depositantes de titulos a cobrança	903:160\$550
Depositantes de titulos e valores	786:500\$000
Diversas contas	8:575\$900

3.926:186\$210

AGENCIA EM SANTO AMARO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimos em conta corrente	159:207\$270
Titulos descontados e redescontados	243:875\$730
Efeitos a cobrança	350:578\$250
Cobranças nos Estados e no exterior	419:631\$900
Valores caucionados	251:744\$000
Congeneres sua e nossa conta	107:619\$370
Correspondentes	9:409\$380
Moveis e utensilios—objs. do escript.	15:057\$680
Diversas contas	5:967\$200
Caixa	79:758\$140

 1.642:848\$930
Passivo

Depositos em conta correntes:	
Com juros	312:235\$100
Limitadas	146:851\$600
De Aviso	66:000\$000
Depositantes de titulos a cobrança	770:210\$160
Depositantes de titulos e valores	251:744\$000
Matriz	93:776\$880
Diversas contas	2:031\$190

 1.642:848\$930

AGENCIA EM JEQUIÉ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Emprestimos em conta corrente	171:063\$640
Titulos descontados e redescontados	553:666\$099
Effeitos a cobrança	994:917\$400
Cobranças nos Estados e no exterior	542:047\$150
Valores caucionados	12:500\$000
Correspondentes	14:478\$890
Moveis e utensilios—objs. de escript.	11:094\$890
Diversas contas	9:267\$050
Caixa	509:041\$440
	<hr/>
	2.818:077\$160

Passivo

Depositos em conta correntes:	
Sem juros	4:513\$390
Com juros	181:204\$559
Limitadas	31:356\$080
Depositantes de titulos a cobrança	1.536:964\$550
Depositantes de titulos e valores	12:500\$000
Matriz	825:297\$470
Congeneres sua e nossa conta	215:889\$420
Diversas contas	10:351\$700
	<hr/>
	2.818:077\$160

Nota — Esses balanços das Agencias do Banco do Brasil na Bahia foram fornecidos pela Matriz.

BALANÇO EM CONJUNTO DAS AGENCIAS DO
BANCO DO BRASIL NA BAHIA

31 DE DEZEMBRO DE 1923

Activo

Matriz		11.316:549\$572
Matriz com cambiaes		
Congeneres, sua conta		
Congeneres, n conta		2.034:216\$243
C c garantidas	9.946:342\$172	
Letras descontadas	5.806:324\$340	
Saques descontados	7.312:555\$247	23.065:221\$759
<hr/>		
C c sem juros		29:862\$928
Correspondentes		877:789\$513
Correspondentes c ch. ouro		
Efeitos a cobrança	18.609:424\$133	
Cobrança nos Estados	35.862:108\$109	
Cobrança no Exterior	74:565\$110	54.546:097\$352
<hr/>		
Valores depositados	10.523:754\$800	
Valores caucionados	9.170:357\$851	19.694:112\$651
Despesa de installação		15:234\$260
Moveis e utensilios		18:847\$920
Objecto de escriptorio		77:635\$486
Portes e telegrammas		29\$200
Edificio da agencia		140:000\$000
Letras a receber		72:223\$578
Titulo de liquidação		33:282\$160
Titulo do Banco		40:000\$000
Caixa		8.795:152\$834
Correspondentes no exterior		15:146\$226
Titulos a liquidar de c Ma- triz		630:682\$930
Juros do semestre futuro ..		22:839\$850
<hr/>		
		121.434:924\$456

Passivo

C a prazo	3:864\$400	
C c sem juros	2.878:593\$762	
C c com juros	22.780:347\$369	
C c limitadas	9.500:064\$569	
C c de aviso	1.562:917\$200	
C a prazo fixo	6.018:958\$060	
Letras a premio	986:148\$750	
Depósitos judiciaes	272:283\$015	44.003:177\$125
<hr/>		
Correspondentes		282:425\$213
C c garantidas		232:708\$590
Matriz		
Matriz c ch. ouro		1.828:792\$840
Congeneres, s conta		
Congeneres, n conta		
Cobrança, c alheia	33.946:935\$521	
Cobrança caucionada	13.286:248\$644	
Titulo desc. cobrança	7.312:555\$247	54.545:739\$412
<hr/>		
Desp. de titulos e valores ...		19.694:112\$651
Reserva para liquidações ...		
Saques		
Lucros suspensos		6:856\$278
Correspondentes no exterior		28\$947
Valores garantias c da Ma-		
triz		670:682\$930
Descontos, semestre futuro .		148:439\$250
Compensação de cheques ...		21:961\$220
<hr/>		
		121.434:924\$456
<hr/>		

Em 31 de Dezembro de 1923.

Observação — Este balanço em conjuncto foi fornecido pela Agencia do Banco do Brasil na Bahia.

do Brasil na Bahia, em 1923

Agencia de Santo Amaro	Agencia da Feira de Santa Anna	Agencia de Ilhéos	TOTAL
159.207\$270	501.212\$900	1.526.684\$878	9.713.633\$582
243.875\$730	510.663\$100	2.639.706\$580	13.118.879\$587
350.578\$260	586.173\$400	2.805.743\$180	18.609.424\$133
419.631\$900	316.987\$150	2.661.352\$948	35.936.673\$219
251.744\$000	786.500\$000	1.668.000\$000	10.533.754\$800
9.409\$380	7.347\$660	44.899\$884	9.170.357\$851
—	—	—	643.016\$506
—	834.916\$56	—	15.117\$279
—	—	—	18.602.557\$195
—	—	—	140.000\$000
15.057\$680.	2.834\$550	11.501\$000	96.483\$400
—	—	—	40.000\$000
5.967\$200	3.069\$100	—	814.060\$006
107.619\$370	207.359\$400	3.084.556\$149	3.733.266\$780
79.758\$810	169.122\$386	1.029.587\$631	8.795.152\$834
1.642.184\$8930	3.926.1186\$210	15.472.232\$236	129.952.377\$172

Passivo

Movimento

Depositos em conta corrente ...
 Depositos em conta corrente sem
 Depositos em conta corrente com
 Depositos em conta corrente limi
 Depositos em conta corrente de
 Contas a prazo fixo—Letras a pr
 Titulos a cobrança
 Titulos e valores depositados ..
 Matriz
 Correspondentes
 Diversas contas
 Congeneres sua e nossa conta .
 Compensação de cheques

Total

OBSERVAÇÃO — De ad

Matriz e que vão estampados e
 conjuncto remetido pela Agenci
 Somos forçados a fazer
 garia que fomos susceptíveis de
 Entretanto, quer o balanç
 e rubricas das agencias, enviado

Movimento Geral das Agencias do Banco do Brasil na Bahia, em 1923

ACTIVO

	Agencia de Fidej.						
	1922	1923	1922	1923	1922	1923	1922
Empréstimos e contas correntes	6.015.628,907	7.591.868,947	171.663,560	170.267,270	501.212,800	1.522.884,88	0.713.138,862
Cartões de crédito e endossatários	6.527.638,337	2.201.715,150	554.066,900	243.872,730	210.040,000	2.039.706,800	13.118.878,887
Letras de câmbio	13.161.468,723	7.101.318,102	994.917,810	350.978,200	79.072,300	2.805.711,200	18.669.422,883
Colocações nos Estados e no exterior	24.668.196,817	7.308.264,880	742.047,812	110.612,000	310.052,500	2.101.528,88	15.390.675,220
Adiantos e postados	10.228.724,800	—	—	—	—	—	10.228.724,800
Cartões de crédito	17.611.883,1	774.000,000	12.500,000	251.418,000	880.700,000	1.668.000,000	3.178.872,883,1
Cartões de crédito no interior	2.600.000,000	—	—	—	7.117,800	14.992,800	643.016,880,000
Cartões de crédito no exterior	15.011.883,1	774.000,000	12.500,000	251.418,000	873.582,200	1.653.007,200	3.134.855,983,1
Matriz e Matriz e ch. corfo	17.767.468,300	—	—	—	—	—	17.767.468,300
Edifício da agência	11.000,000	—	—	—	—	—	11.000,000
Móveis e utensílios e c. c. c. de escrit.	—	—	—	—	—	—	—
Plano	—	—	—	—	—	—	—
Folhas do Banco	47.918,000	5.977,800	13.000,000	13.000,000	2.840,000	11.000,000	70.345,800
Dividas contas	7.507.187,800	3.281,800	9.267,800	3.000,000	3.000,000	—	10.000,000
Contas de agências e de caixa e de casa	6.001.478,000	333.231,881	—	107.000,000	207.400,000	3.083.230,810	9.252.000,000
Total	50.122,243	62.933.708,092	2.850.753,000	1.041.888,000	3.020.188,200	15.172.222,480	29.052.472,772

Banco Geral das Agencias do Banco do Brasil na Bahia, em 1923

(Dados obtidos da Matriz, no Rio de Janeiro)

	Agencia da Bahia	Agencia de S. Felix	Agencia de Jequié	Agencia de Santo Amaro	Agencia da Feira de Santa Anna	Agencia de Ilhéos	TOTAL
.....	—	—	—	—	—	—	—
juros.	2.910:440\$906	108:377\$720	4:513\$390	—	6:000\$000	115:449\$861	3.150:781\$877
juros.	19.500:632\$759	628:158\$780	181:204\$550	312:235\$100	476:241\$640	1.684:297\$940	22.782:770\$790
tadas.	8.127:382\$172	510:938\$928	31:356\$080	146:851\$600	338:323\$570	345:212\$219	9.500:064\$509
aviso.	338:542\$700	—	—	66:000\$000	1.158:374\$500	—	1.562:917\$200
emio.	6.029:081\$880	510:633\$380	—	—	249:010\$050	216:381\$500	7.005:106\$810
.....	37.829:232\$961	8.038:875\$057	1.536:964\$550	770:210\$160	903:166\$550	5.467:296\$134	54.545:739\$412
.....	16.201:368\$651	774:000\$000	12:500\$000	251:744\$000	786:500\$000	1.668:000\$000	19.694:112\$651
.....	—	2.277:834\$191	825:297\$470	93:776\$880	—	5.917:891\$922	9.114:800\$403
.....	—	47:652\$206	—	—	—	—	47:652\$206
.....	711:522\$878	37:235\$130	10:351\$700	2:031\$190	8:575\$900	57:702\$660	827:419\$458
.....	1.483:161\$117	—	215:889\$420	—	—	—	1.699:050\$537
.....	21:961\$220	—	—	—	—	—	21:961\$220
.....	93.159:327\$244	12.933:705\$392	2.818:977\$500	1.642:848\$930	3.926:186\$210	15.472:232\$236	129.952:377\$172

De acordo com os balanços das agencias do Banco do Brasil na Bahia, enviados, separadamente, a esta Directoria pela
 e outras paginas, organizamos este demonstrativo, cujos totaes, entretanto, não conferem com os do balanço em
 a do Banco do Brasil, nesta Capital.
 Esta declaração porque publicamos os balanços, destacadamente, de cada agencia e o observador cuidadoso jul-
 gando enganoso, no caso.
 E em conjunto enviado pela Agencia da Bahia, quer o comparativo que organizamos, obedecendo aos numeros
 e pela Matriz, constam de algarismos exactamente como nos foram fornecidos.

Activo dos Bancos Estrangeiros na Bahia, em 31 de Dezembro, no Triennio de 1921 a 1923

	The London And Brazilian Bank Limited			Brasilianische Bank Fuer Deutschland Limited		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Letras descontadas	1.129:589\$	354:024\$	650:192\$	812:473\$	780:701\$	
Letras a receber	4.707:822\$	3.392:886\$	5.350:049\$	3.836:769\$	5.638:553\$	
Emprestimo em conta corrente	3.923:236\$	3.662:262\$	4.668:709\$	1.147:250\$	1.358:851\$	
Valores caucionados	2.473:154\$	3.100:682\$	3.478:672\$	570:726\$	602:086\$	
Valores depositados	3.241:823\$	3.269:144\$	3.314:044\$	—	403:196\$	
Matriz, agencias e filiaes	—	2.466:474\$	851:794\$	1.979:810\$	31:853\$	
Correspondentes do exterior	173:899\$	350:000\$	209:351\$	—	740:299\$	
Correspondentes do interior	—	—	—	—	290:090\$	
Dinheiro em caixa	7.715:831\$	3.666:865\$	3.014:446\$	1.944:480\$	2.999:995\$	
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	—	—	—	—	—	
Diversos	205:301\$	1.572:568\$	1.327:779\$	420:046\$	202:908\$	
Total	23.570:655\$	21.834:905\$	22.865:036\$	10.711:554\$	13.948:532\$	

Nao obtivemos

Activo dos Bancos Estrangeiros na Bahia, em 31 de Dezembro, no Triennio de 1921 a 1923

The London & River Plate Bank Limited The British Bank Of South America Limited

ACTIVO

	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Letras descontadas	2.623:205\$	2.847:650\$	3.104:270\$	1.344:481\$	2.085:386\$	3.221:857\$
Letras a receber	5.414:050\$	5.198:308\$	9.329:890\$	12.904:714\$	7.391:665\$	6.872:469\$
Emprestimo em conta corrente	12.904:568\$	8.221:809\$	9.681:617\$	6.908:452\$	5.622:830\$	4.955:087\$
Valores caucionados	4.860:711\$	6.028:584\$	7.246:824\$	9.849:998\$	7.142:543\$	7.808\$367\$
Valores depositados	—	1.525:594\$	994:199\$	—	4.135:305\$	6.693:198\$
Matriz, agencias e filiaes	2.864:802\$	8.481:944\$	1.552:144\$	—	205:785\$	2.778:352\$
Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
Correspondentes do interior	—	—	—	—	338:015\$	118:596\$
Dinheiro em caixa	8.555:727\$	10.692:350\$	5.663:405\$	8.667:437\$	14.803:809\$	6.736:980\$
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	—	304:786\$	350:025\$	—	34:800\$	—
Diversos	4.466:453\$	3.896:911\$	2.987:585\$	819:469\$	452:290\$	180:490\$
Total	41.689:516\$	47.197:930\$	40.309:959\$	40.494:551\$	42.212:428\$	39.365:340\$

Passivo dos Bancos Estrangeiros na Bahia, em 31 de Dezembro, no Triennio de 1921 a 1923

	The London And Brazilian Bank Limited			Brasilianische Bank Fuer Deutschland Bahia		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Capital	—	—	—	—	—	—
Deposito a vista	4.972:920\$	5.288:764\$	4.985:792\$	1.608:707\$	2.399:423\$	—
Deposito a prazo	4.184:507\$	1.278:602\$	711:991\$	593:760\$	900:063\$	—
Valores depositados	5.714\$977\$	—	—	4.633:317\$	5.638:553\$	—
Caixa matriz, agencias e filiaes	3.161:587\$	4.327:363\$	3.489:260\$	3.443:047\$	1.629:814\$	—
Titulos em caução e em deposito	—	6.369:826\$	6.792:716\$	—	1.005:282\$	—
Letras a pagar	3:360\$	2:556\$	13:712\$	—	29:488\$	—
Correspondentes do exterior	—	—	—	—	1.229:387\$	—
Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
Diversos	5.533:304\$	4.567:794\$	6.871:565\$	431:823\$	216:522\$	—
Total	23.570:955\$	21.834:905\$	22.865:036\$	10.711:554\$	13.048:532\$	—

Passivo dos Bancos Estrangeiros na Bahia, em 31 de Dezembro, no Triennio de 1921 a 1923

	The London & River Plate Bank Limited			The British Bank Of South America Limited		
	1921	1922	1923	1921	1922	1923
Capital	500'000\$	500'000\$	500'000\$	500'000\$	500'000\$	500'000\$
Deposito a vista	11.724:904\$	11.996:150\$	9.945:219\$	9.200:806\$	14.872:952\$	12.500:623\$
Deposito a prazo	8.823:142\$	6.662:166\$	4.521:942\$	3.587:533\$	3.121:182\$	2.763:871\$
Valores depositados	5.352:136\$	—	8.241:022\$	22.754:713\$	—	—
Caixa matriz, agencias e filiaes	5.878:350\$	14.607:470\$	6.999:701\$	3.646:037\$	4.197:513\$	1.840:359\$
Diversos	9.410:924\$	5.876:750\$	10.062:476\$	680:680\$	162:344\$	177:011\$
Titulos em caução e em deposito	—	7.554:177\$	39:599\$	—	18.669:513\$	21.373:973\$
Letras a pagar	—	1:217\$	—	—	—	—
Correspondentes do exterior	—	—	—	124:782\$	689:824\$	209:298\$
Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
Total	41.689:516\$	47.197:930\$	40.309:959\$	40.494:551\$	42.212:428\$	39.365:340\$

Compras de Cambiaes no primeiro trimestre de 1922

<i>Especie</i>	<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Março</i>	<i>Total</i>
Libras	195.018-0-11	184.958-19-7	219.064-11-4	599.041-11-10
Francos	1.020.094,88	1.739.641,78	1.572.863,92	4.332.600,58
Dollars	435.960,37	580.027,24	174.387,35	1.190.374,95
Escudos	278.262,00	2.277,84	84.069,63	364.609,47
Pesetas	2.313,00	68.879,40	250,00	71.442,40
Liras	3.913,00	—	—	3.913,00
Florins	66.007,00	61.800,00	51.500,00	179.307,00
Marcos	2.002.727,30	920.000,00	9.813.636,30	12.736.363,00
Francos Belgas	107,00	—	—	107,00
Francos Suissos	28,00	—	20.526,78	20.554,78
\$ Argentino (ouro)	—	—	7.000,00	7.000,00
\$ Argentino (papel)	—	—	—	—

Compras de Cambiaes no segundo trimestre de 1922

<i>Especie</i>	<i>Abril</i>	<i>Maió</i>	<i>Junho</i>	<i>Total</i>
Libras	170.528-0-1	230.228-5-6	184.754-1-4	585.510-6-11
Francos	1.084.192,20	2.857.386,34	1.051.512,62	4.993.091,16
Dollars	202.926,21	190.790,79	158.941,61	552.658,61
Pescudos	118.420,70	136.605,64	155.776,77	410.803,11
Pesetas	59.906,30	51.422,80	24.343,75	135.672,85
Libras	—	28.540,78	—	28.540,78
Florins	100.026,45	143.988,00	65.430,00	309.444,45
Marcos	2.258.113,05	2.464.388,15	3.993.195,07	8.715.696,27
Francos Belgas	818,44	39,00	—	857,44
Francos Suissos	50.000,00	1.462,00	6.412,50	57.874,50
\$ Argentino (ouro)	—	—	1.200,00	1.200,00
\$ Argentino (papel)	—	1.000,00	—	1.000,00

Compras de Cambias no terceiro trimestre de 1922

<i>Especie</i>	<i>Julho</i>	<i>Agosto</i>	<i>Setembro</i>	<i>Total</i>
Libras	295.452-1-1	268.783-12-5	308.914-10-2	873.150-3-8
Franco	592.359,44	1.161.676,08	2.054.743,08	3.808.778,60
Dollars	371.927,61	324.127,20	549.904,44	1.245.959,25
Escudos	334.427,38	491.995,92	112.799,11	939.222,41
Pesetas	15.550,00	5.249,00	74.528,00	95.327,00
Liras	—	510,00	—	510,00
Florins	173.814,00	179.976,00	79.503,15	433.293,15
Marcos	7.000.000,00	1.258.145,00	455.957,00	8.714.102,00
Franco Belgas	—	—	—	—
Franco Suissos	6.476,60	—	—	6.476,60
\$ Argentino (ouro)	—	—	—	—
\$ Argentino (papel)	—	—	200,00	200,00

Compras de Cambiaes no quarto trimestre de 1922

<i>Especie</i>	<i>Outubro</i>	<i>Novembro</i>	<i>Dezembro</i>	<i>Total</i>
Libras	307.737-12-0	267.752-7-5	446.027-13-9	1.021.517-13-2
Francos	1.325.478,65	1861.800,57	3.069.360,80	6.256.640,02
Dollars	435.555,23	637.073,39	676.489,30	1.749.117,92
Escudos	100.312,18	22.971,91	36.604,00	159.888,09
Pesetas	605.983,10	187.374,00	603.330,00	1.396.687,10
Liras	359,60	153.286,00	—	153.645,60
Florins	53.253,90	68.748,43	97.948,57	219.950,90
Marcos	12.854.890,60	224.728,10	2.030.720,00	15.110.338,70
Francos Belgas	—	8.514,00	—	8.514,00
Francos Suissos	70.000,00	50.037,00	240,00	120.277,00
\$ Argentino (ouro)	—	—	—	—
\$ Argentino (papel)	—	—	166,00	166,00

Compras de Cambiaes, por trimestre, no anno de 1922,
na Praça da Bahia

<i>Especie</i>	<i>1.º trimestre</i>	<i>2.º trimestre</i>	<i>3.º trimestre</i>	<i>4.º trimestre</i>	<i>Total</i>
Libras	599.041-11-10	585.510-6-11	873.150-3-8	1.021.517-13-2	3.079.219-15,7
Francos	4.332.690,58	4.993.091,16	3.808.778,60	6.256.640,02	19.391.110,36
Dollars	1.190.374,96	552.658,61	1.245.959,25	1.749.117,92	4.738.110,74
Escudos	364.609,47	410.803,11	939.222,41	159.888,09	1.874.523,08
Pesetas	71.442,40	135.672,85	95.327,00	1.396.687,10	1.699.129,35
Liras	3.913,00	28.540,78	510,00	153.645,60	186.609,38
Florins	179.307,00	309.444,45	433.293,15	219.950,90	1.141.995,50
Marcos	12.736.363,60	8.715.696,27	8.714.102,00	15.110.338,70	45.276.500,57
Francos Belgas	107,00	857,44	—	8.514,00	9.478,44
Francos Suissos	20.554,78	57.874,50	6.476,60	120.277,00	205.182,88
\$ Argentino (ouro)	7.000,00	1.200,00	—	—	8.200,00
\$ Argentino (papel)	—	1.000,00	200,00	166,00	1.366,00

Vendas de Cambiaes no primeiro trimestre de 1922

<i>Especie</i>	<i>Janeyro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Marco</i>	<i>Total</i>
Libras	146.243-4-3	101.454-8-0	217.666-18-9	465.364-11-0
Francos	777.216,16	877.936,81	1.255.568,50	2.910.721,47
Dollars	262.573,62	256.243,13	157.200,92	676.017,67
Escudos	284.601,97	113.822,15	384.929,04	783.353,16
Pesetas	29.003,16	102.606,22	87.107,51	218.716,89
Liras	116.396,61	617.323,55	51.345,00	785.065,16
Florins	177,95	46.841,16	42.358,05	89.377,16
Francos Suissos	52.367,38	34.529,58	69.836,83	156.733,79
Francos Belgas	25.134,00	1.192,00	1.223,87	27.549,87
Coroas Austriacas	—	2.800.000,00	—	2.800.000,00
Marcos	2.074.667,69	4.572.048,55	19.908.707,60	26.555.423,84
Coroas Tch. Slovach	—	—	—	—
Pesetas (ouro)	—	—	—	—
\$ Uruguayos	2.808,36	—	—	2.808,36
\$ Argentino (ouro)	3.361,20	3.475,00	681,29	7.517,49
\$ Argentino (papel)	—	167,00	—	167,00

Vendas de Cambiaes no segundo trimestre de 1922

<i>Especie</i>	<i>Abril</i>	<i>Maió</i>	<i>Junho</i>	<i>Total</i>
Libras	209.615-4-0	194.723-3-9	174.368-3-8	578.706-11-5
Francós	448.580,65	871.360,12	685.221,18	2.005.161,95
Dollars	166.895,02	131.676,88	146.809,71	445.381,61
Escudos	143.791,12	229.987,65	249.997,77	623.776,54
Pesetas	142.336,52	117.167,97	91.149,24	350.653,73
Liras	91.970,62	259.094,65	196.955,79	548.021,06
Florins	37.400,00	56.855,48	70.103,63	164.359,11
Francos Suissos	12.917,04	11.509,69	17.760,70	42.187,43
Francos Belgas	2.776,08	61.317,85	35.124,00	99.217,93
Marcos	5.850.239,41	7.437.373,48	7.862.545,22	21.150.158,11
Coróas Anstriacas	—	—	—	—
Coróas Tch. Slovach	—	—	—	—
Pesetas (ouro)	—	—	—	—
\$ Uruguayos	—	—	—	—
\$ Argentino (ouro)	178,48	881,14	—	1.059,62
\$ Argentino (papel)	785,37	540,00	1.035,00	2.360,37

Vendas de Cambiaes no terceiro trimestre de 1922

<i>Especie</i>	<i>Julho</i>	<i>Agosto</i>	<i>Setembro</i>	<i>Total</i>
Libras	214.486-19-9	250.128-2-10	265.516-4-3	730.131-6-10
Francos	924.343,74	1.103.278,21	654.290,97	2.681.912,92
Dollars	173.312,34	244.963,90	267.183,32	685.459,56
Escudos	258.862,75	614.234,69	459.653,57	1.332.751,01
Pesetas	132.789,22	92.405,66	75.855,40	301.050,28
Liras	273.105,75	114.474,73	52.908,85	440.489,33
Florins	12.066,82	44.251,17	44.766,04	101.084,03
Francos Suissos	141.877,70	7.540,04	18.469,77	167.887,51
Francos Belgas	76.559,76	2.821,00	70.789,77	150.170,53
Marcos	30.300.587,80	89.190.305,19	22.421.405,85	141.912.298,84
Coroas Austriacas	1.000.000,00	—	—	1.000.000,00
Coroas Tch. Slovacch	—	70.869,95	—	70.869,95
Pesetas (ouro)	—	—	—	—
\$ Uruguayos	—	—	—	—
\$ Argentino (ouro)	—	—	395,51	395,51
\$ Argentino (papel)	2.681,30	216,00	910,00	3.807,30

Vendas de Cambiaes no quatro trimestre de 1922

<i>Especies</i>	<i>Outubro</i>	<i>Novembro</i>	<i>Dezembro</i>	<i>Total</i>
Libras	271.836-0-8	287.802-15-10	466.101-5-1	1.025.740-1-7
Francos	1.080.236,53	978.724,91	1.774.978,99	3.833.940,43
Dollars	376.641,67	371.022,59	287.213,17	1.034.877,43
Escudos	442.710,16	150.116,57	110.313,35	703.140,08
Pesetas	104.430,10	99.837,70	148.050,58	352.318,38
Liras	89.968,25	110.573,13	275.539,13	476.080,51
Florins	15.986,56	39.762,95	11.149,63	66.899,14
Francos Suissos	41.439,32	194.326,10	17.195,42	252.960,84
Francos Belgas	46.874,38	88.261,11	62.602,19	197.737,68
Marcos	99.278.300,65	110.516.458,25	134.152.138,40	343.946.897,30
Coroás Tch. Slv.	44.453,60	—	—	44.453,60
Pesetas (ouro)	—	—	789,40	789,40
Coroás Austriacas	—	—	—	—
\$ Uruguayos	—	—	—	—
\$ Argentinos (ouro)	—	—	—	—
\$ Argentinos (papel)	—	—	—	—

Vendas de Cambiaes, por trimestre, no anno de 1922, na Praça da Bahia

<i>Especies</i>	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Total
Libras	465.364-11-0	578.706-11-5	730.131-6-10	1.025.740-1-7	2.799.942-10-10
Francos	2.910.721,47	2.005.161,95	2.681.912,92	3.833.940,43	11.431.736,77
Dollars	676.017,67	445.381,61	685.459,56	1.034.877,43	2.841.736,27
Escudos	783.353,16	623.776,54	1.332.751,01	703.140,08	3.443.020,79
Pesetas	218.716,89	350.653,73	301.050,28	352.318,38	1.222.739,28
Liras	785.065,16	548.021,06	440.489,33	476.080,51	2.249.656,06
Florins	89.377,16	164.359,11	101.084,03	66.899,14	421.719,44
Francos Suissos	156.733,79	42.187,43	167.887,51	252.960,84	619.769,57
Francos Belgas	27.549,87	99.217,93	150.170,53	197.737,68	474.676,01
Marcos	26.555.423,84	21.150.158,11	11.419.912.298,84	343.946.897,31	533.564.778,10
Coroas Austriacas	2.800.000,00	—	1.000.000,00	—	3.800.000,00
Coroas Tch. Slv.	—	—	70.869,95	44.453,60	115.323,55
Pesetas (ouro)	—	—	—	789,40	789,40
\$ Uruguayos	2.808,36	—	—	—	2.808,36
\$ Argentinos (ouro)	7.517,49	1.059,62	395,51	—	8.972,62
\$ Argentinos (papel)	167,00	2.360,37	3.807,30	—	6.334,67

Comparativo do movimento de compras de cambiaes na Praça da Bahia nos annos de 1922 e 1923
com as differenças para mais ou para menos de 1923 sobre 1922

ESPECIES	Anno de 1922		Anno de 1923		Differenças de 1923 sobre 1922	
					Para mais	Para menos
Libras	3.079.219-15-7		3.263.725-6-10		184.505-11-3	—
Francos	19.391.110,36		13.230.972,74		—	6.160.137,62
Dollars	4.738.110,74		6.988.735,07		2.250.624,33	—
Escudos	1.874.523,08		731.649,55		—	1.142.873,53
Pesetas	1.699.129,35		506.046,22		—	1.193.083,13
Liras	186.609,38		1.192.334,34		1.005.724,96	—
Florins	1.141.995,50		1.336.094,39		194.098,89	—
Marcos	45.276.500,57		187.401.385.959,00		187.356.109.458,43	—
Francos Belgas	9.478,44		111.855,90		102.377,46	—
Francos Suissos	205.182,88		107.618,91		—	97.563,97
\$ Argentinos (ouro)	8.200,00		—		—	8.200,50
\$ Argentinos (papel)	1.366,00		7.906,91		6.540,,91	—

Comparativo do movimento de vendas de cambiaes na Praça da Bahia nos annos de 1922 e 1923 com as differenças para mais ou para menos de 1923 sobre 1922

ESPECIES	Anno de 1922		Anno de 1923		Differenças de 1923 sobre 1922	
					Para mais	Para menos
Libras	2.799.942-10-10		3.066.128-16-0		266.186-5-2	—
Francos	11.431.736,77		13.635.396,41		2.203.659,64	—
Dollars	2.841.736,21		3.251.842,92		410.106,71	—
Escudos	3.443.020,79		1.963.850,67		—	1.479.170,12
Pescetas	1.222.739,28		1.373.624,57		150.885,29	—
Liras	2.249.656,06		1.193.036,37		—	1.056.619,69
Florins	421.719,44		744.573,31		322.853,87	—
Francos Suissos	619.769,57		360.745,53		—	259.024,04
Francos Belgas	474.676,01		1.808.618,50		1.333.942,49	—
Marcos	533.564.778,10		8.422.387.041.736,81		8.421.853.476.958,71	—
Coróas Austriacas	3.800.000,00		—		—	3.800.000,00
Coróas Tch. Slv.	115.323,55		—		—	115.323,55
Pesetas (ouro)	—		—		—	782,46
\$ Uruguayos	2.808,36		420,20		—	2.388,16
\$ Argentinos (ouro)	8.972,62		281,43		—	8.691,19
\$ Argentinos (papel)	6.334,67		13.900,11		7.565,44	—

Observação — Todos esses elementos foram fornecidos e conferidos com immensa solicitude e boa vontade pelo Dr. Guilherme Marback, Delegado Regional da Inspectoria Geral dos Bancos, na Bahia.

Estatistica Agricola



Safrá de Cacau em 1918—1919. Saccos de 60 kilos

MEZES	Belmonte	Cannavieiras	Ilhéos	Porto Seguro	Santarem	Rio de Con- tas	Diversos	TOTAL
Maió	2.202	719	651	23	56	80	511	4.242
Junho	5.732	3.307	13.598	45	200	3.145	1.273	27.301
Julho	7.829	6.410	47.601	315	1.540	5.950	3.611	73.256
Agosto	9.991	6.621	70.994	529	2.353	6.695	7.263	104.437
Setembro	14.935	12.213	90.510	104	1.683	15.040	6.635	141.120
Outubro	11.475	8.393	54.119	401	2.621	14.777	12.518	104.364
Novembro	12.781	3.226	31.637	236	1.188	11.440	6.837	67.315
Dezembro	10.261	13.203	56.511	384	1.645	10.953	7.184	100.141
1919								
Janeiro	8.333	8.458	28.089	120	2.428	2.248	2.385	52.061
Fevereiro	1.806	3.474	40.267	105	2.932	3.644	3.119	55.348
Março	5.427	2.275	28.988	59	572	4.488	2.810	44.619
Abril	1.062	1.438	18.129	122	285	3.293	908	25.237
Total	91.834	69.737	481.094	2.436	17.503	81.753	55.054	799.411

Safra de Cacau em 1919—1920. Saccos de 60 kilos

MEZES	Belmonte	Cannaveletras	Ilhéos	Porto Seguro	Santarem	Rio de Con- tas	Diversos	TOTAL
Maio	850	14	3.677	—	294	983	409	6.227
Junho	4.890	2.955	11.128	164	900	2.139	1.482	23.653
Julho	3.925	4.836	22.383	311	1.460	8.003	2.705	43.623
Agosto	7.604	5.196	47.232	183	1.616	9.774	5.074	76.674
Setembro	10.027	3.335	79.284	—	1.696	10.279	7.507	112.123
Outubro	2.825	5.080	45.496	290	2.198	9.468	10.485	75.842
Novembro	11.584	8.642	72.293	241	2.068	15.062	13.783	123.673
Dezembro	7.651	4.655	45.972	304	2.270	9.093	10.410	80.355
1920								
Janeiro	7.950	5.562	28.570	280	1.521	5.593	7.447	56.923
Fevereiro	2.155	1.164	19.636	—	855	4.405	5.561	33.776
Março	489	789	7.398	79	290	3.222	2.106	14.373
Abril	230	418	1.127	65	41	819	718	3.418
Total	60.180	42.646	384.196	1.917	15.209	78.840	67.687	650.675

e Cacau em 1920—1921. Saccos de 60 kilos

	Camatiná	Ilhéos	Jequié	Una	Porto Seguro	Santarem	Rio de Contas	Diversos	TOTAL
41	—	2.841	843	—	98	408	1.394	211	9.798
97	920	32.305	2.025	1.195	550	293	1.239	658	50.330
39	—	50.134	4.007	1.215	243	1.857	9.771	1.162	76.039
32	1.142	59.360	6.863	839	279	1.981	9.914	767	98.998
81	599	87.317	6.678	—	102	2.500	10.644	1.345	123.415
66	1.244	83.157	4.918	1.601	409	1.859	16.598	1.142	136.163
48	1.330	67.325	6.345	830	232	2.930	8.843	1.815	114.929
76	897	89.349	3.878	—	426	4.635	13.085	1.651	145.434
72	823	46.470	7.577	1.571	245	3.337	10.054	1.024	82.769
21	1.417	59.170	6.963	—	163	2.480	7.727	592	87.129
63	367	23.786	5.910	571	36	3.838	9.120	527	51.970
13	271	5.065	4.322	116	19	2.439	1.947	1.426	16.721
49	9.010	606.279	60.264	7.938	2.802	28.557	100.336	12.320	993.600

Total

Janeiro
 Fevereiro
 Março
 Abril

1922

Dezembro ..
 Novembro ..
 Outubro ..
 Setembro ..
 Agosto ..
 Julho ..
 Junho ..
 Maio

MEZ

Safra de Cacau em 1920—1921. Saccos de 60 kilos

MEZES	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan.	Fevr.	Março	Abril	Total	
Alano	2 562	1 064	2 841	920	32 805	2 025	853	—	—	—	—	211	9,798
Junho	4 448	6,097	32 805	920	32 805	2 025	853	1 195	1,239	1,239	658	50 380	
Julho	5,611	4 059	50 134	1,142	50,360	4,067	1,215	1,215	245	1,857	1,102	76 379	
Agosto	8 826	8 932	59,360	1,142	59,360	6,866	839	839	279	1,981	9 914	98,638	
Setembro	7 947	6 281	87,317	599	87,317	6 678	—	—	102	2,500	10,644	1 545	125,413
Outubro	10,569	14 666	85,157	1 244	85,157	4,918	1 601	1 601	409	1,859	16 598	1 142	136,163
Novembro	9,051	16 248	67,325	1,330	67,325	6,345	830	830	232	2 930	8 843	1,815	114,229
Dezembro	21 197	10 476	89,349	897	89,349	3,875	—	—	426	4 655	13 085	1 651	145 131
Janero	6 693	5 572	46 470	823	46 470	7,577	1 571	1 571	245	3 337	10 054	1 024	82 766
Fevereiro	4 596	4 021	59 170	1,417	59 170	6 965	—	—	165	2 480	7 727	592	87 129
Março	3,452	4 363	25,786	367	25,786	5 961	571	571	56	5 858	9 120	327	51 967
Abril	303	813	5 066	271	5 066	4 322	116	116	19	2 439	1 947	1 426	16 259
Total	82 345	85 749	609 279	9 010	609 279	60 274	7 938	7 938	2 892	28 557	100 336	12 320	993 665

Safrã de Cacau em 1921—1922. Saccos de 60 kilos

Paiz	Paiz										TOTAL
	Belmonte	Cannavieiras	Canamaã	Ilhẽos	Porto Seguro	Santarem	Rio de Contas	Jequitẽ	Prado	Diversos	
.....	313	636	276	610	—	243	745	11,541	104	11	14,479
.....	2,342	1,397	434	1,064	100	86	126	2,147	115	459	8,270
.....	3,540	2,789	484	10,059	305	1,324	3,046	2,340	50	651	24,583
.....	8,610	6,768	1,449	22,778	589	1,324	5,306	2,384	576	1,684	51,459
.....	8,213	6,390	793	30,800	465	1,592	7,290	5,803	581	1,152	63,079
.....	10,391	7,270	1,347	26,685	487	2,170	5,086	4,095	135	1,625	59,291
.....	14,242	6,346	1,378	13,187	398	1,415	2,783	1,804	208	1,111	42,872
.....	10,420	7,984	1,253	24,753	479	1,619	3,444	1,812	154	1,472	53,390
.....	10,329	4,855	847	31,660	220	2,219	5,435	2,637	197	853	59,252
.....	3,692	3,500	616	20,812	181	1,075	4,551	4,925	272	1,320	40,944
.....	1,624	170	231	5,255	13	662	1,709	1,659	—	462	11,790
.....	266	113	82	82	—	82	154	305	10	49	1,143
.....	73,982	48,218	9,190	187,745	3,228	13,811	39,675	41,452	2,402	10,849	430,552

Safra de Cacau em 1921—1922. Saccos de 60 kilos

MES	Influente	Produção	Exportação	Estoque	Porcentagem	Produção	Porcentagem	Produção	Porcentagem	Total
Maio	313	636	276	610	—	243	745	11 541	161	11 470
Junho	2 342	1 397	434	1 064	131	89	126	2 147	115	8 261
Julho	3 540	2 789	484	10 059	39	1 324	3 046	2 340	59	24 583
Agosto	5 610	6 768	1 449	22 778	589	1 324	5 306	2 384	576	51 431
Setembro	8 213	9 390	793	30 890	45	1 592	7 250	5 803	581	63 371
Outubro	10 391	7 276	1 347	29 685	37	2 179	5 086	4 925	133	59 231
Novembro	14 242	6 346	1 378	13 187	398	1 415	2 783	1 894	208	42 572
Dezembro	16 420	7 984	1 253	24 753	47	1 619	3 444	1 812	154	53 399
1922										
Janeiro	10 326	4 855	847	31 660	23	2 219	5 435	2 637	197	59 252
Fevereiro	3 692	3 590	616	20 812	151	1 075	4 551	4 925	272	40 943
Março	1 624	170	231	5 255	7	692	1 709	1 659	102	11 798
Abel	266	113	82	82	—	82	154	895	10	1 443
Total	73 982	48 218	9 189	187 745	3 228	13 811	69 675	41 452	2 402	10 849 430 552

Saccos de 60 kilos

Prado	Cañanú	Una	Nazareth	Macury	Diversos	TOTAL
	23	30	149	—	26	9.336
63	858	80	1.764	24	92	31.790
89	637	264	1.759	66	374	42.652
163	412	534	4.464	73	809	56.505
263	1.985	348	4.962	178	598	82.820
233	1.680	741	7.698	277	817	117.831
35	1.674	1.046	5.017	504	916	106.470
377	1.613	562	6.650	325	1.605	126.697
858	1.554	890	4.854	547	799	161.171
1.527	803	646	12.232	524	938	106.375
113	621	304	3.259	54	134	53.178
254	177	69	48	14	45	17.547
3.975	13.037	5.514	52.856	2.586	7.153	912.052

ducto dali procedente vem de Jequié e outros pontos productores.

Safrá de Cacau em 1922—1923. Saccos de 60 kilos

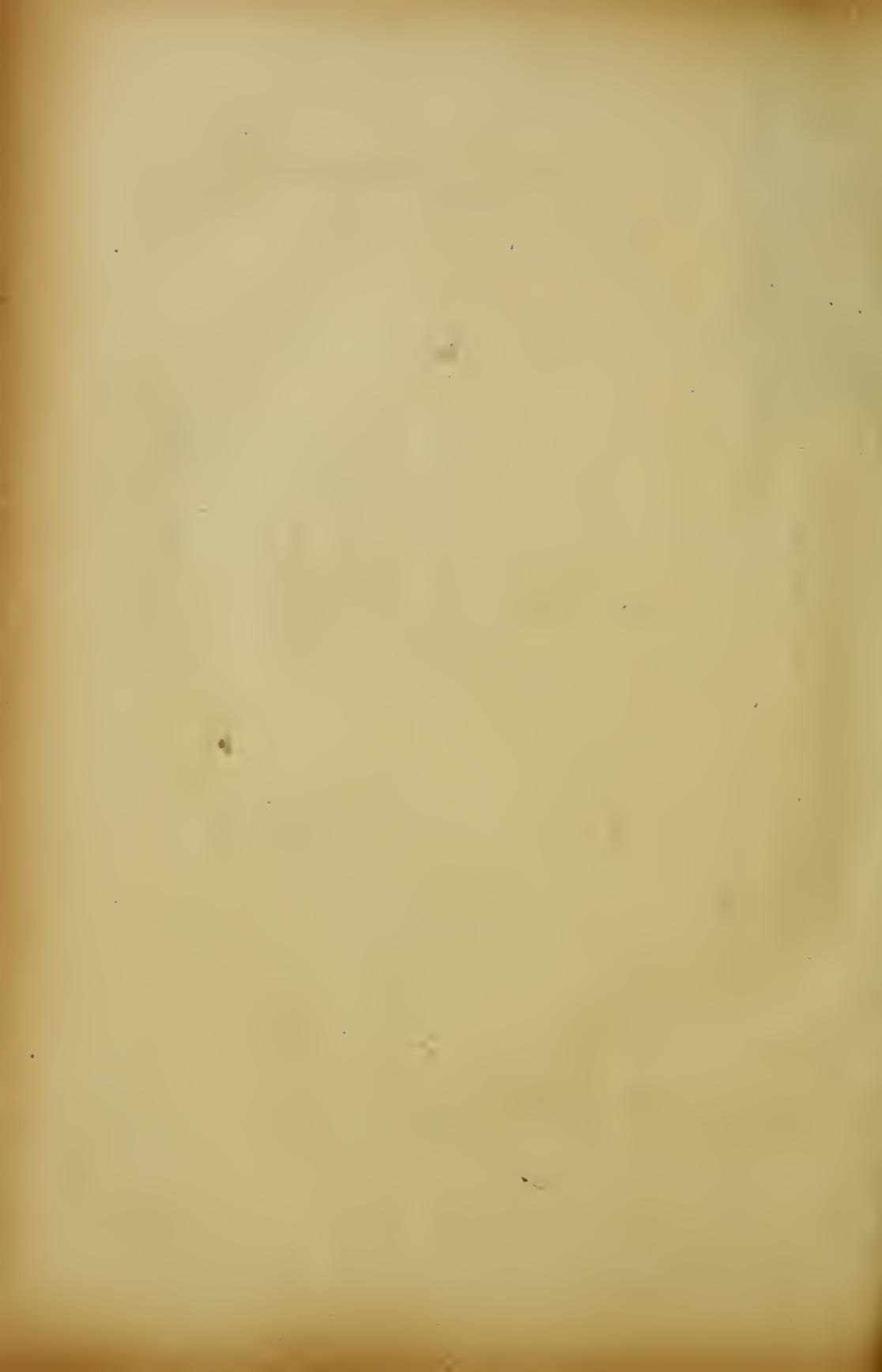
MEZES	Ilheus	Catopora	E. Juazeiro	Rec. de Coaracy	Sant'ago	Ponte Segura	Prado	Caramuru	Ilhéu	Nazaré	Alcobaça	Ilheus	TOTAL
Mai	8 582	541	626	-	59	-	-	23	30	140	-	26	61 369
Junho	21 657	2 455	2 806	2 718	1 246	2	63	858	80	1 764	24	92	31 200
Julho	24 210	3 543	4 076	5 978	1 560	7	89	637	264	1 759	66	374	42 612
Agosto	22 228	6 389	8 294	9 945	2 027	16	165	412	534	4 464	75	899	56 903
Setembro	38 486	9 129	15 964	8 018	2 111	478	263	1 985	348	4 962	178	5 98	82 82
Outubro	54 117	17 361	21 730	8 870	4 046	2 1	233	1 680	741	7 698	277	817	117 833
Novembro	51 245	16 752	14 503	11 331	2 873	574	35	1 674	1 046	5 017	504	915	106 376
Dezembro	18 499	16 847	15 047	11 729	2 789	715	377	1 613	562	6 650	325	1 005	126 697
1923													
Janero	102 443	13 709	21 304	7 892	5 535	76	858	1 554	890	4 854	547	799	161 173
Fevereiro	54 036	9 640	13 783	8 738	2 783	725	1 527	803	646	12 232	524	938	106 377
Março	34 470	4 009	4 133	4 809	1 156	116	117	621	304	3 259	54	134	53 177
Abril	15 088	310	364	1 085	59	34	254	177	69	48	14	45	17 847
Total	491 971	100 985	122 630	81 113	26 244	3 988	3 975	13 037	5 514	52 856	2 586	7 153	912 082

Nota — O município de Nazaré não é produtor de cacáo, pelo que o produto lab. procedente vem de Jacuí e outros pontos produtores.

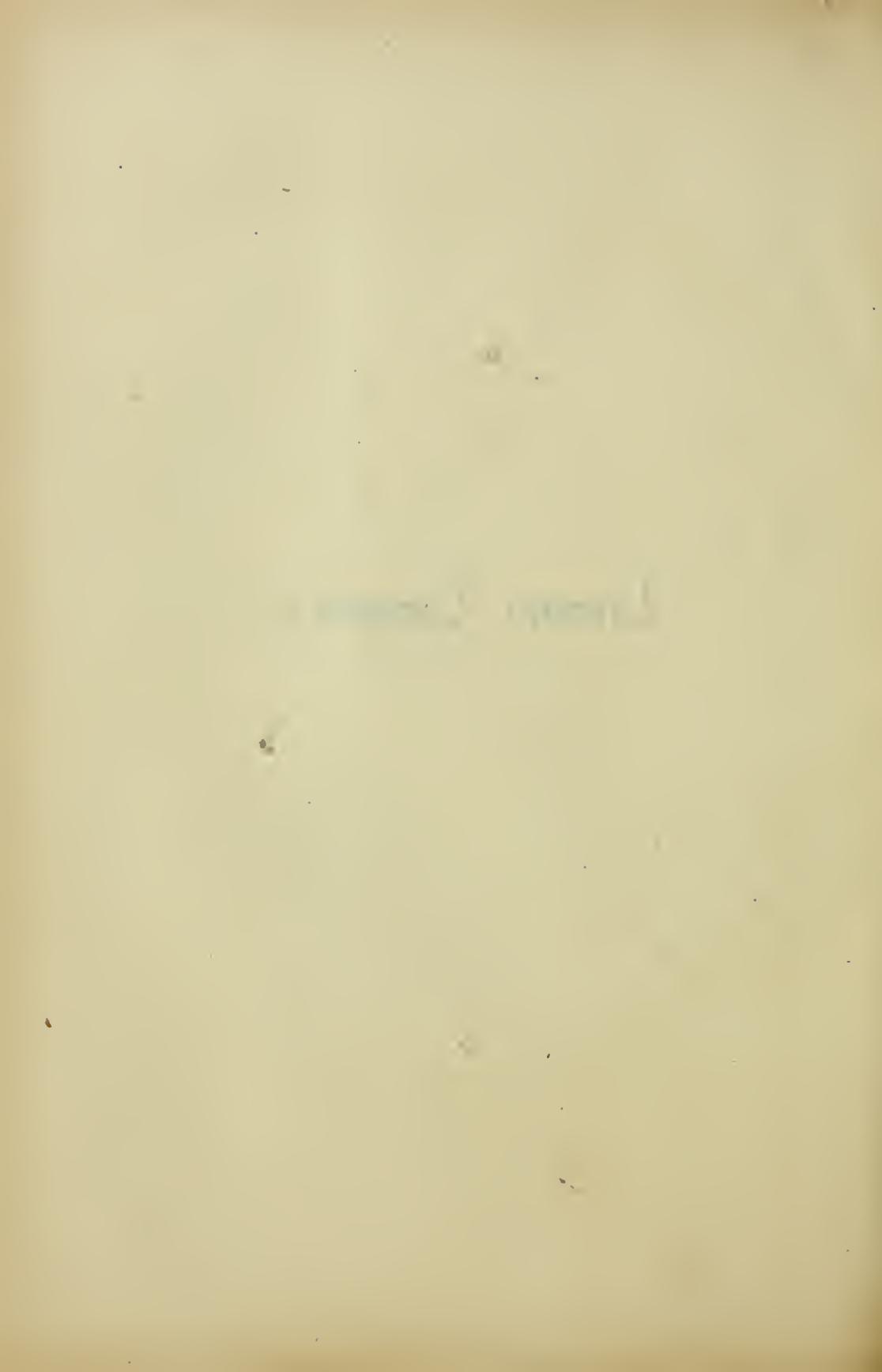
PRODUCCÃO DO CACÃO DURANTE AS SAFRAS
DE 1918—19 A. 1922—23

Saccos de 60 kilos

Municípios	ANNOS				
	1918-19	1919-20	1920-21	1921-22	1922-23
Belmonte	91.834	60.180	82.345	73.982	122.630
Cannavieiras	69.737	42.646	83.749	48.218	100.985
Ilhéos	481.094	384.196	606.279	187.745	491.971
Porto Seguro	2.436	1.917	2.802	3.228	3.988
Rio de Contas ...	81.753	78.840	100.336	39.675	81.113
Santarém	17.503	15.209	28.557	13.811	26.244
Diversos	55.054	67.687	89.532	63.893	85.121
Total	799.411	650.675	993.600	430.552	912.052



Lavoura Cacaoeira



Constitue o cacau a maior riqueza agricola da Bahia.

De origem americana, sahindo da America Central, do Mexico, e levado para a Hespanha, em tempos remotos, voltou novamente ao continente americano, hoje um dos seus centros productores, destacando-se na primeira linha o Brasil, ou melhor, a Bahia, pois 88 % da produção nacional é bahiana.

De grande valor são as seguintes palavras constantes do I Volume do Recenseamento do Brasil, em relação ao historico da lavoura cacoeira e da sua origem, representando estudos interessantes na apreciação e desenvolvimento mundial dessa lavoura.

“Quando em 1325, isto é, quasi duzentos annos antes de Christovam Colombo aportar á America, os Aztecas (povo guerreiro e perigoso) invadiram o Mexico, já encontraram alli o “cacáo”, cujos grãos torrados e depois reduzidos a pó, serviam para o preparo de uma infusão, muito apreciada pelos habitantes.

Quer isto dizer que os Toltecos, antecessores dos Aztecas, já conheciam a nossa bebida, assim como sabiam aperfeiçoal-a addicionando-lhe mel silvestre, farinha de milho e varias essencias, tal qual ainda hoje fazemos para preparar o delicioso chocolate”.

“Quando os terriveis hespanhóes, sob o commando de Cortez, saquearam os tesouros do Imperador Moctezuma, encontraram, então, entre outros objectos preciosos, um stock de quasi mil toneladas de cacáo em grão, que transportaram para a Hespanha, donde começou a se divulgar pelo mundo o conhecimento daquelle producto”.

No Brasil, entretanto, espontaneamente, nasciam e nascem cacoeiros na bacia do Amazonas.

Na Bahia, porém, só no anno de 1746, conforme a memoria

do naturalista Padre Jesuíta Joaquim da Silva Tavares, foi plantado o primeiro pé de cacão por Antonio Dias Ribeiro, cuja semente conseguiu do colono francez Luíz Frederico Warneaux.

Deste pé foram colhidas as sementes para serem plantaídas em outros municipios do Estado, irradiando, assim, entre nós, a colossal riqueza de hoje, representada pela lavoura cacoeira bahiana, occupando nosso Estado o logar de segundo productor mundial!...

Até agora a maior safra verificada foi a de 1920—1921 registrada em 993.600 saccos de sessenta kilos.

Figura nas estatísticas como o maior productor o municipio de Ilhéos, mas devemos attender que por elle tambem se escôa a grande producção de Itabúna, sendo, portanto, o total das sahidas correspondente a esses municipios.

Na ultima safra, por exemplo, de 1922—1923, tiveram sahida de Ilhéos para a capital 491.971 saccos, mais de metade da safra total do Estado.

Pelos varios quadros comparativos que apresentamos das cinco ultimas safras, apenas na 1921—1922 a sahida por Ilhéos não attingiu a mais da metade da safra verificada.

Outros municipios como Belmonte, Rio de Contas, Cannavieiras e Jequiê vêm se destacando na ordem de grandes productores.

Entretanto, se attendermos ao numero de pés de cacoeiros novos de quatro a cinco annos, que estão estimados num bello trabalho graphico do illustrado Engenheiro Dr. Joaquim Pinac, em 5.800.000 e considerarmos que dos oito aos dez annos de idade é sempre a epoca em que ficam elles em condições de boa producção, chegaremos á conclusão de que dentro de poucos annos teremos bem augmentadas as safras de cacão da Bahia, salvo os naturaes imprevistos da agricultura, prejudicando as, como as vezes acontece ou por causas ligadas ás condições climatericas, ou, então, quando atacadas por algum mal os nossos cacoeiros.

Conforme os dados referidos existem 2.500.000 cacoeiros novos em Ilhéos, 750.000 em Rio de Contas, 750.000 em Belmonte, 500.000 em Jequiê, 400.000 em Cannavieiras, 250.000 em Santarém e 650.000 em outros municipios.

Reunindo os cacoeiros fructiferos aos cacoeiros novos, te-

mos que a Bahia conta em seu territorio 103.300.000 pés de cacáo.

Muito maior contudo seria o numero de cacauzeiros novos se para isso contassem, em diversas zonas do Estado, os lavradores com facilidade de braços e transportes.

Segundo um trabalho do Engenheiro Romulo Gonçalves a productividade dos nossos cacauzeiros nas diversas zonas é a seguinte:

Ilhéos	35 arrobas por 1.000 pés
Belmonte	60 arrobas por 1.000 pés
Cannaveiras	80 arrobas por 1.000 pés
Rio de Contas..	38 arrobas por 1.000 pés
Santarém	38 arrobas por 1.000 pés
Valença	20 arrobas por 1.000 pés
Porto Seguro ..	35 arrobas por 1.000 pés

Se tomarmos essas informações e com ellas calcularmos a producção futura, nestes quatro ou cinco annos, de municipios grandes productores, taes como Ilhéos, Belmonte, Cannaveiras e Rio de Contas, tendo em vista o numero de pés de cacauzeiros novos, vemos que só elles poderão dar a mais um total de 193.000 arrobas, ou sejam 2.895.000 kilos, sem falarmos na parte correspondente a outros municipios productores.

Procurando sempre os entendidos nos assumptos, aos quaes prestamos a maior attenção, ainda ouvimos a respeito a opinião abalizada do distincto Engenheiro Joaquim Pinho, que acompanha com cuidado o desenvolvimento da lavoura cacauzeira, affirmando-nos que certamente esses resultados dependerão da qualidade das terras, pois em Ilhéos nas boas zonas é possível até 75 arrobas por mil pés, conquanto, a média, em geral, seja calculada em 650 grammas por pé.

Accrescenta ainda que a zona de Cannaveiras e Belmonte é a de maior fertilidade e onde os terrenos são mais propicios, de sorte que é alcançavel até uma producção de 150 a 200 arrobas por mil pés, muito embora, no geral, a média fique entre 750 a 800 grammas por pé.

Quanto ao Rio de Contas as condições são as mesmas de Ilhéos.

Em Jequié, Camamú e Santarém, diz-nos, pôde ser calculada a producção de 500 grammas por pé assegurando ainda que nas outras zonas não se deve calcular em mais de 400 grammas.

Concluiu asseverando que em taes apreciações se deve ter em conta o curso das estações, elemento decisivo para as boas ou más safras de cacáo, não esquecendo de notar que os cálculos feitos, tendo-se em vista os numeros de pés, são simples supposições, sem nenhuma base segura.

Conforme os dados do "Gordian", que apresentamos em quadros estatísticos, temos de 1918 a 1922 as seguintes producções e consumo mundial de cacáo.

<i>Annos</i>	<i>Producção toneladas</i>	<i>Consumo</i>
1918	276.638	320.018
1919	461.284	396.273
1920	371.187	374.188
1921	386.917	401.620
1922	406.247	420.147

Apreciando alguns quadros estatísticos organizados de accordo com a revista "Gordian", vemos que o maior productor mundial de cacáo é a Costa do Ouro, conseguindo em 1918 um total em toneladas de 67.404 enquanto, com viva admiração, alcançou em 1922 a 158.771, ultrapassando em cinco annos a muito mais do dobro da producção.

Em segundo lugar vem o Brasil, podendo-se dizer a Bahia, em vista de ser quasi toda a producção bahiana, que tomando desde 1915 ao Equador esta posição vem nella se mantendo, muito embora sem augmentos consideraveis, principalmente se confrontarmos seus numeros com os da Costa do Ouro.

Assim, enquanto teve o Brasil em 1918 uma producção pelos dados "Gordian" de 41.865 toneladas de cacáo estava ainda em 1922 com 48.625.

Não se deve no observar destes numeros confundil-os com os da exportação que damos de accordo com a Directoria de Estatística Commercial, attendendo ainda que na producção, naturalmente, deve estar incluido o consumo do Paiz.

Os Estados Unidos são os maiores consumidores de cacão, attingindo em 1922 a 149.711 toneladas, estando em segundo lugar a Allemanha com 84.006, seguindo-se a Inglaterra com 51.341, a França com 38.586, a Hollanda com 36.137 e outros paizes menores consumidores, que não precisamos destacar, porque constam dos quadros demonstrativos para tal fim organizados.

Pelos dados colhidos na memoria do Padre Jesuita Joaquim da Silva Tavares o Brasil em 1818 exportou 1.039 toneladas de cacão, sendo a sua exportação maxima, até hoje, a do anno de 1919 com 62.584 toneladas, ficando a de 1922 em 45.279.

Na organização deste trabalho, attendendo ao periodo da sua entrega, na fórmula regulamentar ao Governo, em 31 de Janeiro de 1924, torna-se materialmente impossivel abordar muitos numeros referentes a 1923, pois só depois de decorridos os primeiros mezes do anno seguinte poderemos alcançal-os com segurança, antes disso tornando-se impossivel reunil-os convenientemente.

PRODUÇÃO MUNDIAL DO CACÁO EM TONELADAS
NO QUINQUENNIO DE 1918 - 1922

(DADOS DO "GORDIAN")

<i>Productores</i>	1918	1919	1920	1921	1922
Costa do Ouro ...	67.404	178.986	126.596	133.909	158.771
Brasil	41.865	62.584	56.664	44.280	48.625
São Thomé	18.332	49.945	21.471	28.276	18.250
Republica Domini- cana	18.839	22.418	23.390	26.574	18.985
Equador	36.881	41.693	43.006	41.266	43.396
Trindade	26.593	27.541	28.446	34.843	22.874
Venezuela	19.765	20.192	20.000	22.000	23.700
Lages (Nigeria) .	10.387	25.806	17.429	18.473	31.754
Grenada	6.632	5.027	4.152	4.471	3.703
Fernando Pó	4.220	3.412	4.741	5.199	6.010
Ceylão	4.014	2.781	2.865	3.170	2.000
Java	796	2.409	995	1.057	1.051
Haiti	2.003	2.339	2.019	2.000	2.000
Surinam(Guy Hol- lan.)	2.468	1.670	1.749	1.636	1.533
JamaicaL....	3.000	3.000	2.562	3.677	3.915
Cuba	1.000	246	11	10	2.000
Dominica	215	350	281	344	300
Congo Belga	650	835	800	604	700
Santa Lucia	510	500	455	628	640
Costa Rica	928	1.699	2.155	2.000	2.000
Colônias Allemães.	4.576	3.351	4.000	3.500	—
Colônias Francezas	1.600	1.700	1.400	4.200	7.000
Diversos Paizes ..	3.960	2.800	6.000	4.800	7.000
Total	276.638	461.284	371.187	386.917	406.247

CONSUMO MUNDIAL DO CACÃO EM TONELADAS
DE 1918 A 1922

(DADOS DO "GORDIAN")

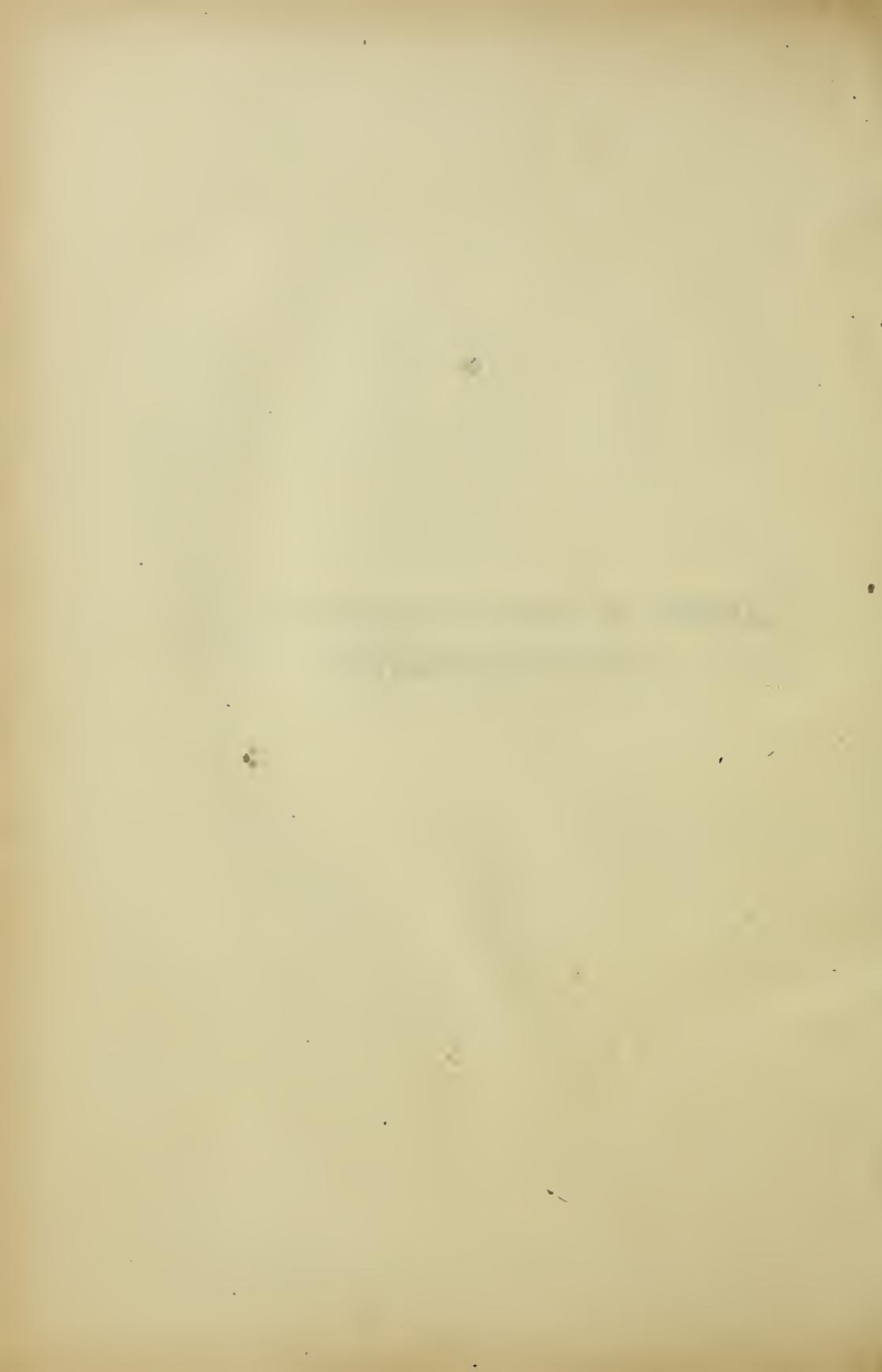
<i>Consumidores</i>	1918	1919	1920	1921	1922
Estados Unidos . . .	156.845	158.183	142.776	124.416	149.711
Allemanha	—	11.700	45.059	102.000	84.606
Hollanda	2.385	36.922	25.385	28.785	36.137
Inglaterra	62.232	65.647	51.483	47.164	51.341
França	41.496	51.584	45.288	33.215	38.586
Suissa	18.059	18.378	10.483	6.389	2.986
Hispanha	9.049	8.071	8.536	7.953	8.496
Belgica	600	8.094	6.233	9.220	9.000
Canadá	8.706	5.632	5.531	8.417	8.054
Italia	5.895	6.551	4.731	4.216	4.700
Austria Hungria . .	1.500	1.900	1.456	3.200	2.400
Russia	700	—	—	—	—
Dinamarca	1.010	5.167	2.853	3.063	1.844
Suecia	525	4.526	3.489	1.917	3.417
Noruega	1.602	3.508	3.392	3.601	2.222
Australia	2.000	2.500	8.500	7.000	8.000
Portugal	250	300	116	204	317
Filandia	23	67	89	100	120
Diversos	7.141	7.543	8.788	10.760	8.810
Total	320.018	396.273	374.188	401.620	420.147

PÉS DE CACÁO EXISTENTES NA BAHIA (*)

ZONAS	Cacoeiros Fructiferos	Cacoeiros Novos	Total	Area culti- vada em Hectares
Ihéos	62.000.000	2.500.000	64.500.000	65.000
Cannavieiras ...	6.000.000	400.000	6.400.000	6.500
Belmonte	6.400.000	750.000	7.150.000	7.200
Rio de Contas ..	10.000.000	750.000	10.750.000	10.800
Jequié	6.000.000	500.000	6.500.000	6.600
Santarém	3.000.000	250.000	3.250.000	3.300
Diversos	4.100.000	650.000	4.750.000	4.800
Total	97.500.000	5.800.000	103.300.000	104.200

(*) Do trabalho graphico do Dr. Joaquim Pinho.

Lavoura da canna de assucar e in-
dustria assucareira



PRODUCCÃO DAS UZINAS DE ASSUCAR DE
1902 A 1923

<i>Annos</i>	<i>Saccos</i>	<i>Peso em kilos</i>
1902—03	195.086	11.705.160
1903—04	207.886	12.473.160
1904—05	154.925	9.295.500
1905—06	390.130	23.407.800
1906—07	336.500	20.190.000
1907—08	267.660	16.059.600
1908—09	399.100	23.946.000
1909—10	450.306	27.018.360
1910—11	378.002	22.680.120
1911—12	298.655	17.919.300
1912—13	318.268	19.096.080
1913—14	285.086	17.105.220
1914—15	498.400	29.904.000
1915—16	496.967	29.818.020
1916—17	559.726	33.583.560
1917—18	627.826	37.669.560
1918—19	520.675	31.240.500
1919—20	371.000	22.260.000
1920—21	202.000	12.120.000
1921—22	766.604	45.996.240
1922—23	591.021	35.461.260

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"ALLIANÇA"

Município de Santo Amaro

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	53.000
1903—1904	51.000
1904—1905	36.000
1905—1906	79.000
1906—1907	67.000
1907—1908	66.000
1908—1909	76.000
1909—1910	78.000
1910—1911	69.000
1911—1912	46.000
1912—1913	57.000
1913—1914	33.600
1914—1915	61.000
1915—1916	82.500
1916—1917	66.000
1917—1918	58.000
1918—1919	51.000
1919—1920	56.000
1920—1921	37.000
1921—1922	130.000
1922—1923	69.150

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"S. BENTO"

Município de Santo Amaro

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	24.500
1903—1904	18.500
1904—1905	20.500
1905—1906	43.000
1906—1907	40.000
1907—1908	38.000
1908—1909	61.500
1909—1910	60.000
1910—1911	60.000
1911—1912	45.000
1912—1913	37.300
1913—1914	50.200
1914—1915	70.600
1915—1916	75.800
1916—1917	85.800
1917—1918	95.800
1918—1919	80.000
1919—1920	62.500
1920—1921	30.500
1921—1922	110.500
1922—1923	91.300

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"TERRA NOVA"

Município de Santo Amaro

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	35.000
1903—1904	27.000
1904—1905	13.500
1905—1906	56.000
1906—1907	35.000
1907—1908	21.000
1908—1909	33.000
1909—1910	45.000
1910—1911	35.000
1911—1912	35.000
1912—1913	22.500
1913—1914	22.500
1914—1915	51.000
1915—1916	56.800
1916—1917	67.400
1917—1918	75.000
1918—1919	52.000
1919—1920	31.000
1920—1921	—
1921—1922	101.500
1922—1923	121.850

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"PASSAGEM"

Município de Santo Amaro

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	8.000
1903—1904	12.000
1904—1905	9.500
1905—1906	23.500
1906—1907	21.000
1907—1908	17.000
1908—1909	25.000
1909—1910	25.000
1910—1911	20.000
1911—1912	24.500
1912—1913	28.300
1913—1914	27.800
1914—1915	41.000
1915—1916	41.600
1916—1917	45.500
1917—1918	44.000
1918—1919	31.500
1919—1920	19.000
1920—1921	11.500
1921—1922	50.800
1922—1923	29.500

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
 “ITAPETINGUI”

Município de Santo Amaro

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	—
1908—1909	—
1909—1910	—
1910—1911	1.000
1911—1912	6.000
1912—1913	10.000
1913—1914	10.500
1914—1915	28.100
1915—1916	19.300
1916—1917	34.000
1917—1918	30.000
1918—1919	22.500
1919—1920	21.000
1920—1921	13.000
1921—1922	33.000
1922—1923	25.600

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"PARANAGUÁ"

Município de Santo Amaro

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	3.000
1908—1909	8.500
1909—1910	17.000
1910—1911	14.500
1911—1912	17.000
1922—1913	16.800
1913—1914	15.600
1914—1915	21.000
1915—1916	16.300
1916—1917	20.800
1917—1918	26.500
1918—1919	20.000
1919—1920	14.000
1920—1921	9.000
1921—1922	36.000
1922—1923	35.200

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"COLÓNIA"

Município da Villa de S. Francisco

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	2.000
1903—1904	8.000
1904—1905	9.000
1905—1906	15.000
1906—1907	15.000
1907—1908	14.000
1908—1909	28.000
1909—1910	30.500
1910—1911	18.500
1911—1912	15.500
1912—1913	16.000
1913—1914	10.000
1914—1915	24.300
1915—1916	9.000
1916—1917	20.500
1917—1918	23.500
1918—1919	31.000
1919—1920	14.000
1920—1921	18.000
1921—1922	33.000
1922—1923	23.550

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA ÚZINA
"SÃO LOURENÇO"

Município da Villa de S. Francisco

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	—
1908—1909	—
1909—1910	6.500
1910—1911	10.000
1911—1912	7.000
1912—1913	12.000
1913—1914	6.400
1914—1915	16.600
1915—1916	15.000
1916—1917	20.300
1917—1918	28.000
1918—1919	20.000
1919—1920	13.500
1920—1921	9.000
1921—1922	39.000
1922—1923	27.200

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"D. JOÃO"

Município da Villa de S. Francisco

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	3.000
1903—1904	6.000
1904—1905	4.500
1905—1906	12.500
1906—1907	8.000
1907—1908	6.000
1908—1909	10.000
1909—1910	9.000
1910—1911	5.500
1911—1912	3.500
1912—1913	7.000
1913—1914	5.200
1914—1915	11.500
1915—1916	7.000
1916—1917	9.100
1917—1918	18.000
1918—1919	17.000
1919—1920	12.000
1920—1921	8.500
1921—1922	33.200
1922—1923	22.350

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"ARATÚ"

Município da Capital

<i>Anos</i>	<i>Produção em sacos de 60 kg.</i>
1902—1903	13.000
1903—1904	11.000
1904—1905	7.500
1905—1906	27.000
1906—1907	30.000
1907—1908	16.000
1908—1909	30.000
1909—1910	35.000
1910—1911	24.000
1911—1912	14.000
1912—1913	21.400
1913—1914	21.200
1914—1915	36.200
1915—1916	36.900
1916—1917	38.700
1917—1918	53.200
1918—1919	40.000
1919—1920	21.000
1920—1921	25.000
1921—1922	46.000
1922—1923	29.500

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
“PITANGA”

Município da Matta de S. João

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	16.000
1903—1904	20.000
1904—1905	14.000
1905—1906	30.000
1906—1907	26.000
1907—1908	13.000
1908—1909	12.000
1909—1910	21.000
1910—1911	13.000
1911—1912	11.000
1912—1913	4.500
1913—1914	3.000
1914—1915	25.800
1915—1916	11.500
1916—1917	11.500
1917—1918	22.500
1918—1919	20.500
1919—1920	14.500
1920—1921	6.000
1921—1922	30.000
1922—1923	17.550

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"ACUTINGA"

Município de Cachoeira

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	1.500
1903—1904	3.000
1904—1905	700
1905—1906	8.500
1906—1907	5.000
1907—1908	2.500
1908—1909	7.000
1909—1910	4.000
1910—1911	7.000
1911—1912	3.000
1912—1913	3.600
1913—1914	2.200
1914—1915	2.400
1915—1916	2.600
1916—1917	1.700
1917—1918	3.600
1918—1919	5.000
1919—1920	3.500
1920—1921	2.000
1921—1922	3.500
1922—1923	4.000

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"VICTORIA"

Município de Cachoeira

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 ky.</i>
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	—
1908—1909	—
1909—1910	—
1910—1911	—
1911—1912	—
1912—1913	—
1913—1914	—
1914—1915	—
1915—1916	4.500
1916—1917	5.200
1917—1918	3.800
1918—1919	2.000
1919—1920	1.500
1920—1921	2.000
1921—1922	3.611
1922—1923	4.045

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"S. JOÃO"

Município da Capital

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	6.500
1903—1904	6.500
1904—1905	3.000
1905—1906	4.000
1906—1907	7.000
1907—1908	6.000
1908—1909	5.000
1909—1910	4.500
1910—1911	4.000
1911—1912	3.000
1912—1913	3.000
1913—1914	3.000
1914—1915	3.500
1915—1916	4.000
1916—1917	2.500
1917—1918	4.000
1918—1919	6.000
1919—1920	3.000
1920—1921	3.000
1921—1922	8.500
1922—1923	2.582

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
 “CINCO RIOS”
 (Ex Maracangalha)

Município da Villa de S. Francisco

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	2.000
1905—1906	13.500
1906—1907	16.000
1907—1908	10.000
1908—1909	13.500
1909—1910	18.500
1910—1911	12.500
1911—1912	9.500
1912—1913	3.800
1913—1914	5.300
1914—1915	7.900
1915—1916	5.300
1916—1917	19.400
1917—1918	31.700
1918—1919	25.000
1919—1920	19.000
1920—1921	13.000
1921—1922	44.979
1922—1923	32.070

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"S. CARLOS"

Município de Santo Amaro

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	25.000
1903—1904	23.000
1904—1905	21.000
1905—1906	49.000
1906—1907	40.000
1907—1908	38.000
1908—1909	50.000
1909—1910	48.000
1910—1911	36.000
1911—1912	25.500
1912—1913	39.500
1913—1914	35.000
1914—1915	54.000
1915—1916	44.000
1916—1917	50.000
1917—1918	41.000
1918—1919	45.000
1919—1920	29.500
1920—1921	10.000
1921—1922	55.874
1922—1923	49.204

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"CAPANEMA"

Município de Santo Amaro

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	—
1908—1909	—
1909—1910	—
1910—1911	—
1911—1912	—
1912—1913	3.500
1913—1914	2.500
1914—1915	2.000
1915—1916	2.000
1916—1917	4.000
1917—1918	7.000
1918—1919	7.000
1919—1920	4.500
1920—1921	3.000
1921—1922	7.140
1922—1923	6.370

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"MALEMBÁ"

Município de Santo Amaro

<i>Annos</i>	<i>Produção em succos de 60 kg.</i>
1902—1903	—
1903—1904	6.000
1904—1905	2.000
1905—1906	11.000
1906—1907	10.000
1907—1908	2.000
1908—1909	9.000
1909—1910	18.000
1910—1911	11.000
1911—1912	13.000
1912—1913	7.900
1913—1914	7.000
1914—1915	17.000
1915—1916	11.400
1916—1917	13.800
1917—1918	13.800
1918—1919	11.000
1919—1920	7.500
1920—1921	1.500
1921—1922	—
1922—1923	—

Nota — Informou o Sindicato Assucareiro não existir mais esta UZINA.

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"CAPIMIRIM"

Município da Villa de S. Francisco

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	8.586
1903—1904	15.886
1904—1905	11.725
1905—1906	18.130
1906—1907	16.500
1907—1908	15.160
1908—1909	30.660
1909—1910	30.306
1910—1911	37.002
1911—1912	20.155
1912—1913	22.100
1913—1914	21.400
1914—1915	24.500
1915—1916	46.700
1916—1917	38.000
1917—1918	42.100
1918—1919	34.175
1919—1920	24.000
1920—1921	—
1921—1922	—

Nota — Informou o Sindicato Assucareiro não existir mais esta Uzina.

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"TRIUMPHO"

Município de Santo Amaro

<i>Anos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	—
1908—1909	—
1909—1910	—
1910—1911	—
1911—1912	—
1912—1913	2.068
1913—1914	2.686
1914—1915	—
1915—1916	4.767
1916—1917	5.526
1917—1918	6.136
1918—1919	—
1919—1920	—
1920—1921	—
1921—1922	—

Nota — Não existe mais esta UZINA.

MOVIMENTO INDUSTRIAL DA UZINA
"POJUCA"

Município de Pojuca

<i>Annos</i>	<i>Produção em saccos de 60 kg.</i>
1902—1903	—
1903—1904	—
1904—1905	—
1905—1906	—
1906—1907	—
1907—1908	—
1908—1909	—
1909—1910	—
1910—1911	—
1911—1912	—
1912—1913	—
1913—1914	—
1914—1915	—
1915—1916	—
1916—1917	—
1917—1918	190
1918—1919	—
1919—1920	—
1920—1921	—
1921—1922	—

Nota -- Não conseguimos informes sobre a produção desta UZINA.

DIFFERENÇA PARA + OU - DA PRODUCCAO DE
 ASSUCAR DAS UZINAS DURANTE AS SAFRAS DE
 1903—04 A 1922—23, EM SACCOS DE 60 KILOS

<i>Annos</i>	<i>Safras</i>	<i>Differença para + ou -</i>
1903—04	207.886	+ 12.800
1904—05	154.925	- 52.961
1905—06	390.130	+ 235.205
1906—07	336.500	- 53.630
1907—08	267.660	- 68.840
1908—09	399.100	+ 131.440
1909—10	450.306	+ 51.206
1910—11	378.002	- 72.304
1911—12	298.655	- 79.347
1912—13	318.268	+ 19.613
1913—14	285.085	- 33.182
1914—15	498.400	+ 213.314
1915—16	496.967	- 1.433
1916—17	559.726	+ 62.759
1917—18	627.826	+ 68.100
1918—19	520.675	- 107.151
1919—20	371.000	- 149.675
1920—21	202.000	- 169.000
1921—22	766.604	+ 564.604
1922—23	591.021	- 175.583

SAFRA GERAL DAS UZINAS, POR QUINQUENNIO,
EM SACCOS DE 60 KILOS

1903—04 a 1907—08	1.357.101
1908—09 a 1912—13	1.844.331
1913—14 a 1917—18	2.468.005
1918—19 a 1922—23	2.451.300

SAFRAS DAS UZINAS POR QUINQUENNIO,
EM SACCOS DE 60 KILOS

NOMES	1903—04	1908—09	1913—14	1918—19
	a 1907—08	a 1912—13	a 1917—18	a 1922—23
Alliança	299.000	326.000	301.100	343.150
São Bento	160.000	263.800	378.200	374.800
Terra Nova (1)	152.500	170.500	272.700	306.350
Passagem	83.000	122.800	199.900	142.300
Itapetingui (2)	—	17.000	121.900	115.100
Paranaguá (3)	3.000	73.800	100.200	114.200
Colônia	61.000	108.500	87.300	119.550
S. Lourenço (4)	—	35.500	86.300	108.700
D. João	37.000	35.000	50.800	93.050
Aratú	91.500	124.400	186.200	161.500
Pitanga	103.000	61.500	74.300	88.550
Acutinga	19.700	24.600	12.500	18.000
Victoria (5)	—	—	13.500	13.156
S. João	26.500	19.500	17.000	23.052

(1) No quinquennio de 1918—19 a 1922—23. não obtivemos a safra de 1920—21.

(2) No quinquennio de 1908—09 a 1912—13 não obtivemos as safras de 1908—09 e 1909—10.

(3) No quinquennio de 1903—04 a 1907—08 só obtivemos a safra de 1907—08.

(4) No quinquennio de 1908—09 a 1912—13 não obtivemos a safra de 1908—09.

(5) No quinquennio de 1913—14 a 1917—18 não obtivemos as safras de 1913—14 e 1914—15.

NOMES	1903—04	1908—09	1913—14	1918—19
	^a 1907—08	^a 1912—13	^a 1917—18	^a 1922—23
Cinco Rios (6)	41.500	57.800	69.600	134.049
S. Carlos	171.000	199.000	224.000	189.578
Capanema (7)	—	3.500	17.500	28.010
Malembá (8)	31.000	58.900	63.000	20.000
Capimirim (9)	77.401	140.163	172.700	58.175
Triumpho (10) (11)	—	2.068	19.115	—
Pojuca (12)	—	—	190	—

(6) No quinquennio de 1903—04 a 1907—08 não obtivemos a safra de 1903—04.

(7) No quinquennio de 1908—09 a 1912—13 só obtivemos a safra de 1912—13.

(8) No quinquennio de 1918—19 a 1922—23 não obtivemos as safras de 1921—22 e 1922—23.

(9) No quinquennio de 1918—19 a 1922—23 só obtivemos as safras de 1918—19 e 1919—20.

(10) No quinquennio de 1908—09 a 1912—13 só obtivemos a safra de 1912—13.

(11) No quinquennio de 1913—14 a 1917—18 não obtivemos a safra de 1914—15.

(12) No quinquennio de 1913—14 a 1917—18 só obtivemos a safra de 1917—18.

VIAS FERREAS DE QUE DISPÕEM AS UZINAS
DESTE ESTADO

<i>Nome das Usinas</i>	<i>Extensão do tráfego km.</i>
São Bento	20,000
Terra Nova	12,000
Aliança	14,000
Colônia	13,000
S. Carlos	8,000
Malembá	6,000
Pitanga	6,000
São João	4,000
Capimirim	1,300
Cinco Rios	6,000

Se confrontarmos os numeros das safras de assucar, por decennios, de 1903—04 a 1912—1913 e 1913—1914 a 1922—1923 verificamos uma differença para mais de 1.717.873 saccos de 60 kilos.

Entretanto, fazendo-se uma apreciação annual das safras não ha desenvolvimento seguro e continuado nestes ultimos dez annos, acontecendo que depois de uma grande producção como a de 1918—1919, de 520.675 saccos, vêm outras seguintes muito pequenas, como as de 1919—1920, e 1920—1921, respectivamente de 371.000 e 202.000 saccos.

A maior até agora obtida foi em 1921—1922 que chegou a 766.604 saccos, cahindo a de 1922—1923 a 591.021 saccos.

A lavoura da canna de assucar não tem apresentado o desenvolvimento que poderia alcançar neste Estado.

Pelo contrario, tão insignificante consideramos sua producção nesses vinte annos, attendendo quão antiga é essa lavoura, que não póde merecer destaque.

A Bahia poderia estar entre um dos maiores productores de assucar no Brasil, porque este Estado foi o primeiro a cultivar a lavoura da canna.

Porém, assim não acontece.

Agora mesmo temos em mãos a Revista do Commercio e Industria do Rio-Grande do Sul, de Julho de 1923, n. 7, a qual, apresentando numeros colhidos na "Directoria de Estatistica da Republica" colloca este Estado, em relação á safra de assucar do corrente anno, em setimo logar, conforme os seguintes algarismos.

<i>Estados</i>	<i>Kilos</i>
Amazonas	80.000
Pará	722.300
Ceará	4.327.000
Parahyba	5.424.000
Pernambuco	171.000.000
Alagoas	66.000.000
Sergipe	42.000.000
Bahia	30.000.000
Rio de Janeiro	77.736.720
S. Paulo	45.000.000
Santa Catharina	13.570.000
Minas Geraes	148.030.580
Matto Grosso	1.390.000
	<hr/>
	605.280.600

Essa safra, naturalmente, representa uma estimativa para 1923—1924, pois a verificada em 1922—1923 da Bahia attingiu a 35.461.260 kilos, muito superior, portanto, á quantidade calculada na referida revista.

Aliás, não está ali representada toda a producção de assucar do Estado.

Tambem em proporção consideravel produzem os numerosos engenhos e engenhocas distribuidos nos nossos municipios, comquanto applicando processos antiquados e conseguindo um producto inferior, com assignalavel prejuizo para a lavoura da canna, tão infelizmente sacrificada.

Já Bulhões Carvalho, no trabalho „A Industria Assucareira”, dizia constituirem as uzinas uma parte relativamente pequena na exploração do assucar e dos seus derivados no Paiz, tendo-se em vista o grande numero de engenhos existentes, ainda obedecendo aos processos coloniaes.

E na Bahia, pelos seus dados vemos que eram em quantidade consideravel, sómente lhe tendo superiores os Estados de Pernambuco e Alagoas.

Assim, emquanto este Estado possuia, conforme informações

de 1875—816 engenhos, os de Pernambuco e Alagoas tinham, respectivamente, 2.296 e 1.000, de accordo com informes mais recentes colhidos sobre esses Estados, em publicações que cita, relativas ao assumpto.

Calculava, então, o Dr. Bulhões Carvalho no seu magnifico trabalho, que deviam existir no Brasil cerca de 3.000 engenhos.

Apreciando uma interessante monographia de Miguel Calmon du Pin e Almeida, Marquez de Abrantes, vemos que os primeiros engenhos da Bahia datam dos annos de 1549 a 1550:

Desse periodo até 1728 foram levantados 150 engenhos, sendo que dessa data a 1827 mais 312, foram installados, formando um total de 462.

Do anno de 1827 ao de 1833 verificou-se mais um augmento de 141, attingindo, portanto, a um total de 603.

Emfim, em 1833 já existiam 603 engenhos na Bahia, cujos primeiros tinham já quasi tres seculos!...

Aproveitando ainda tão valiosos dados da monographia mencionada, temos que a nossa producção de assucar do anno de 1833 foi de 33:433 caixas no valor de 2.426:158\$780, sendo de 293:692\$525 a renda publica arrecadada desse producto pela Provincia.

Este serviço, desejoso de fazer estudo sobre a materia, afim de conhecer o numero de engenhos e engenhocas ou banguês ainda existentes no Estado, expediu questionarios a todos os intendentes, em numero de 141, dos quaes responderam 110. Procurando, porém, completar o trabalho o mais possivel, recorremos ao lançamento feito pelo Estado, sobre taes installações e assim, com os elementos dos fiscos estaduais e municipaes, conseguimos Algarismos muito proximos da totalidade dos engenhos e engenhocas existentes nos municipios da Bahia. Todos os dados reunidos, estão, como é da nossa orientação, documentados.

Chegamos á conclusão de que ha o maior numero de engenhos no municipio de Nazareth com 98, seguindo-se Santo Amaro com 80.

Em relação aos engenhos, principalmente na zona do concavo, devemos observar que estão muitos delles paralyzados.

Quanto ás engenhocas vae a um total de causar admiração o municipio de Paramirim com 500, vindo depois o de Maca-

Bahia com 472, informações que enviadas e assignadas pelos intendentes, aceitamos como verdadeiras.

Dahi a consideravel producção de rapadura no interior da Bahia, attingindo só a do Municipio de Nazareth, em 1922, a elevada cifra de 15.649 caixas.

Tentamos conseguir a producção de assucar e rapaduras dos engenhos e engenhocas do Estado, mas, neste particular, foi insignificante o numero dos municipios que satisfizeram, allegando falta de dados seguros sobre o assumpto.

Realmente, muito difficil será o conhecimento geral da producção, considerando o numero elevadissimo de taes installações em varios municipios, distribuidos em pontos differentes e distanciados.

É lastimavel, porém, que enquanto muito grande seja a quantidade de engenhos e engenhocas no Estado, não se observe o mesmo em relação ás uzinas de assucar modernamente installadas, de accordo com os mais aperfeiçoados processos para a exploração dessa importante riqueza da Bahia.

Pequeno é o seu numero em relação ao que poderia ser.

Depois, temos a observar que os engenhos e engenhocas não causam beneficios á lavoura da canna de assucar.

Ao contrario disso, dão um producto inferior, desvalorizado, sacrificando uma riqueza não pequena dos lavradores e do Estado.

A respeito ainda vamos voltar ao insigne mestre Bulhões Carvalho, no seu trabalho "A Industria Assucareira", referindo-se aos prejuizos causados pelos banguês no Brasil e a conveniencia da installação de uzinas completas para o aproveitamento maximo da materi prima:

"Como se vê, menos de 1/3 das uzinas incompletas (28 % ou 8, em uma totalidade de 29 estabelecimentos, consegue rendimento superior a 6 %. Inversamente, a grande maioria, ou cerca de 92 % das uzinas completas, ultrapassou a taxa de 6 % de aproveitamento industrial, alcançando até o maximo de 10 %; enquanto que apenas uma parte minima, 6 ou 8 %, não excedeu aquella porcentagem.

Vem a proposito reproduzir mais ou menos textualmente, uma interessante passagem da apreciação da conferencia realizada na Sociedade Nacional de Agricultura pelo illustre Dr. Antonio

Carlos de Arruda Beltrão. Historiando, com superior competência profissional, a cultura da canna de assucar no Brasil, e confrontando com os de outros paizes productores os nossos rendimentos industriaes, chega á seguinte conclusão: "A producção indigena é, neste momento de cerca de 7 milhões de saccos de 60 kilos, ou sejam 420.000 toneladas, das quaes cabem aos banguês cerca de 150.000 e as restantes 270.000 ás uzinas. Essas 420.000 toneladas, aos preços actuaes de 1:000\$000 (ou 1\$000 por kilos), para o assucar de uzina, é de 800\$ (ou de \$800 por kilo), para o assucar procedente dos banguês, darão o seguinte resultado:

270.000 toneladas a 1:000\$000	270.000:000\$000
150.000 toneladas a 800\$000	120.000:000\$000
	<hr/>
Total	390.000:000\$000

Parece, pois, licito concluir que, se conseguissemos extrahir da nossa quantidade da materia prima, que nos forneceu, as 420.000 toneladas de assucar, os 3,5 % sacrificados pelos atrazados banguês, a nossa producção attingiria ás seguintes cifras:

Uzina	370.000 toneladas
Banguês	288.000 toneladas

Total

658.000 toneladas

Esta somma sómente representa um excesso de producção equivalente a 238.000 toneladas.

Baseando nos mesmos preços o valor da referida producção, obtem-se os seguintes resultados:

Uzinas	370.000 toneladas	370.000:000\$000
Banguês	288.000 toneladas	230.000:000\$000

Total

600.000:000\$000"

Tão bem feitas considerações firmadas em algarismos, demonstrando uma verdade indiscutivel, mostra na parte relativa á Bahia, quanto perdemos com os atrazados processos dos *banguês*, quantidades e valores consideraveis que teriamos aproveitado se explorada a materia prima por uzinas bem montadas e completas, fortunas que seriam reunidas em favor da nossa grandeza economica, em logar de sacrificadas por installações coloniaes, incompativeis com a sciencia, a epoca e os nossos ideaes de progresso.

ENGENHOS E ENGENHOCAS EXISTENTES NOS
MUNICIPIOS DA BAHIA

<i>Municípios</i>	<i>Engenhos</i>	<i>Engenhocas ou Banguês</i>
Abadia	11	—
Abrantes	—	15
Affonso Penna	—	25
Alagoinhas	2	—
Amargosa	—	77
Amparo	—	52
Andarahy	3	—
Angical	—	137
Aratuhye	20	24
Arcia	3	21
Barra do Rio Grande	3	50
Barracão	—	16
Barreiras	—	111
Bôa Nova	10	6
Bomfim	—	44
Belmonte	—	3
Bom Jesus dos Meiras	—	16
Bom Jesus do Rio de Contas ...	—	68
Brotas de Macahubas	—	35
Cachoeira	18	—
Caculé	—	67
Caetité	—	387
Campo Formoso	—	82
Campo Largo	75	—
Cannavieiras	—	4
Caravellas	—	40
Carinhanha	—	77
Casa Nova	—	19
Cayrú	—	4
Chorrochó	14	—
Cicero Dantas	—	3
Condeúba	10	66
Conquista	36	—

Municípios

*Engenhos Engenhocas
ou Banguês*

Correntina	2	186
Curaçá	—	38
Cumbe	—	4
Conde (Esplanada)	—	36
Dr. Seabra	—	242
Entre Rios	6	8
Encruzilhada	—	20
Gamelleira do Assuruá	—	64
Geremoabo	—	6
Guarany	—	87
Inhambupe	—	1
Igrapiúna	—	50
Itapicurú	7	30
Itaberaba	—	1
Ilhéos	—	5
Ituassú	—	50
Jacaracy	—	140
Jacobina	—	87
Jaguaquara	—	4
Jaguaripe	1	48
Jequié	3	10
Jequiricá	30	—
Joazeiro	—	43
Jussiape	—	5
Lage	—	42
Lençóes	—	6
Macahubas	—	472
Maragogipe	—	31
Marahú	10	40
Matta de São João	1	4
Minas do Rio de Contas	—	475
Monte Alto	—	50
Monte Cruzeiro	11	—
Morro do Chapéo	—	91
Mucugê	—	4
Mucury	—	1

<i>Municípios</i>	<i>Engenhos</i>	<i>Engenhocas ou Banguês</i>
Mundo Novo	—	17
Muritiba	2	—
Nazareth	98	3
Nova Boipeba	—	3
Orobó	—	100
Oliveira dos Brejinhos	—	76
Paramirim	—	500
Patrocínio do Coité	—	1
Pilão Arcado	—	89
Pojuca	2	—
Pombal	—	7
Poções	—	45
Porto Seguro	—	22
Prado	—	5
Remédios	—	167
Riacho de Sant'Anna	—	79
Rio Branco	66	—
Santarém	—	3
Sant'Anna dos Brejos	—	116
Sant'Anna do Catú	4	—
Santa Maria da Victoria	—	114
Santa Ritta do Rio Preto	40	11
Santo Amaro	80	—
Santo Antonio de Jesus	—	54
Santo Antonio da Gloria	—	22
São Gonçalo dos Campos	1	—
São Filippe	—	50
São Felix	—	4
São Francisco	3	—
São Miguel	43	—
Saúde	2	42
Sento Sé	20	16
Salvador	—	3
Soure	3	35
Taperoá	2	10
Tucano	—	50

<i>Municípios</i>	<i>Engenhos</i>	<i>Engenhocas ou Banguês</i>
Trancoso	—	20
Una	—	1
Urandy	—	132
Valença	—	12
Viçosa	—	2
Villa Rica	8	5
Villa Velha	—	220
Villa Bella das Palmeiras	2	—
Wagner	53	—
	<hr/>	<hr/>
Total	705	5.866

LAVOURA ALGODOEIRA

Entrando nos numeros relativos a lavoura algodoeira do Estado, devemos fazer, com especial menção, a declaração de que elles, quanto a procedencia por municipios, consumo das fabricas e importação de outros Estados, são colhidos no Centro Industrial do Algodão, instituição benemerita, que relevantes serviços vem prestando a Bahia, numa propaganda intensa e bem cuidada de nosso ouro branco.

Contasse a Bahia com muitas outras instituições como o Centro do Algodão e demorados não seriam magníficos resultados para as lavouras em geral.

Na parte referente a estatistica por mais de uma vez tivemos ensejo de apreciar o criterio e a ordem com que ali são colhidos, reunidos e comparados os dados obtidos, sob competente e laboriosa direcção do Dr. Carlos Mattos, auxiliado pelo esforço dedicado do Prof. Thadeu Santos.

Se em relação a outros muitos e complexos assumptos, a cargo desta Directoria, podessemos ter elementos como os temos no Centro Industrial do Algodão, facilima seria a nossa tarefa em prol da Estatistica do Estado e isso affirmando cumprimos um dever de absoluta justiça.

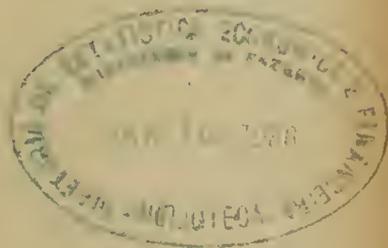
PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO
 NO PÉRIODO DE 1.º DE OUTUBRO DE 1916
 A 30 DE JUNHO DE 1917

<i>N. de ordem</i>	<i>Procedencia</i>	<i>Quantidade de malas de 70 kgs.</i>
1	Bom Jesus dos Meiras	11.874
2	Caetité	7.937
3	Minas do Rio de Contas	5.748
4	Morro do Chapéo	1.806
5	Alagoinhas	944
6	Tucano	715
7	Santa Luzia	619
8	Coité	596
9	Ituassú	558
10	Bomfim	376
11	Barra	184
12	Cachoeira	165
13	Geremoabo	161
14	Barracão	155
15	Umburanas	149
16	Bom Jesus da Lapa	116
17	Soure	107
18	Orobó	105
19	Riacho de Sant'Anna	95
20	Remanso	94
21	S. Francisco	93
22	Caculé	82
23	Conquista	80
24	Jequié	74
25	Condeúba	68
26	Correntina	53
27	Serrinha	24
28	Jacaracy	24
29	Pedras	21
30	Aporá	18
31	Itapicurú	14
32	Malombé	12

<i>N. de ordem</i>	<i>Procedencia</i>	<i>Quantidade de malas de 70 kgs.</i>
33	Riacho de Casa Nova	6
34	Villa Nova da Rainha	8
35	Entre Rios	6
36	Itiúba	6
37	Ignorada	5.856
		<hr/>
		38.949

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO
NÔ PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1917 A 30
DE JUNHO DE 1918

<i>N. de ordem</i>	<i>Procedencia</i>	<i>Quantidade, ac malas de 70 kgs.</i>
1	Bom Jesus dos Meiras	8.303
2	Morro do Chapéo	4.035
3	Caetité	2.958
4	Minas do Rio de Contas	1.454
5	Patrocínio do Coité	1.032
6	Tucano	777
7	Pombal	491
8	Bomfim	437
9	Orobó	357
10	Barracão	296
11	Geremoabo	203
12	Soure	175
13	Santa Luzia	170
14	Nazareth	109
15	Diversos	58
		<hr/>
		20.855



PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO
NO PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1918 A 30
DE JUNHO DE 1919

<i>N. de ordem</i>	<i>Procedencia</i>	<i>Quantidade de malas de 70 kgs.</i>
1	Bom Jesus dos Meiras	12.010
2	Caetité	4.720
3	Morro do Chapéo	4.659
4	Minas do Rio de Contas	2.489
5	Patrocínio do Coité	796
6	Barra	620
7	Orobó	502
8	Pombal	418
9	Barracão	365
10	Tucano	356
11	Bomfim	232
12	Santa Luzia	156
13	Geremoabo	120
14	Nazareth	104
		27.547

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO
NO PERÍODO DE 1.º DE JULHO DE 1919 A 30
DE JUNHO DE 1920

<i>N. de ordem</i>	<i>Procedencia</i>	<i>Quantidade em malas de 70 kgs.</i>
1	Bom Jesus dos Meiras	12.462
2	Morro do Chapéo	6.426
3	Caetité	4.942
4	Minas do Rio de Contas	3.891
5	Jequié	1.818
6	Barra	753
7	Patrocínio do Coité	658
8	Remanso	602
9	Pombal	555
10	Bomfim	552
11	Orobó	406
12	Geremoabo	376
13	Santa Luzia	360
14	Tuano	359
15	Soure	259
16	Nazareth	200
		<hr/>
		34.619

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO. ENTRADA
NO PERÍODO DE 1.º DE JULHO DE 1920 A 30
DE JUNHO DE 1921

<i>N. de ordem</i>	<i>Procedencia</i>	<i>Quantidade de malas de 70 kgs.</i>
1	Morro do Chapéo	2.801
2	Bom Jesus dos Meiras	2.400
3	Caetité	2.000
4	Pombal	1.128
5	Patrocínio do Coité	1.030
6	Remanso	859
7	Minas do Rio de Contas	851
8	Bomfim	714
9	Barra	659
10	Geremoabo	602
11	Barreiras	512
12	Ituassú	428
13	Tucano	351
14	Santa Luzia	347
15	Jequié	307
16	Barracão	259
17	Orobó	245
18	Casa Nova	144
19	Nazareth	134
20	Maracás	127
		15.898

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO
NO PERÍODO DE 1.º DE JULHO DE 1921 A 30
DE JUNHO DE 1922

<i>N. de ordem</i>	<i>Procedencia</i>	<i>Quantidade de malas de 70 kgs.</i>
1	Joazeiro	5.093
2	Bom Jesus dos Meiras	3.409
3	Patrocínio do Coité	3.006
4	Villa Velha	2.478
5	Morro do Chapéo	1.818
6	Geremoabo	971
7	Serrinha	954
8	Pombal	950
9	Barreiras	756
10	Bomfim	620
11	Caetité	490
12	Barracão	413
13	Santa Luzia	374
14	Barra	257
15	Maracás	254
16	Queimadas	248
17	Feira de Sant'Anna	120
18	Remanso	72
19	Cajueiro	59
20	Riacho de Sant'Anna	42
21	Malombé	24
22	Saúde	22
23	Minas do Rio de Contas	18
24	Conquista	6
25	Castro Alves	2
		22.456

PROCEDENCIA DO ALGODÃO DO ESTADO, ENTRADO
NA CAPITAL NO PERÍODO DE 1.º DE JULHO
DE 1922 A 30 DE JUNHO DE 1923

<i>N. de ordem</i>	<i>Procedencia</i>	<i>Quantidade em maías de 70 kilos</i>
1	Bom Jesus dos Meiras	6.084
2	Joazeiro	5.542
3	Morro do Chapéo	3.134
4	Jacobina	2.082
5	Patrocínio do Coité	1.796
6	Villa Velha	1.360
7	Minas do Rio de Contas	1.087
8	Pombal	910
9	Geremoabo	792
10	Barracão	730
11	Bomfim	710
12	Rio Branco	709
13	Barreiras	610
14	Maracás	557
15	Riacho de Sant'Anna	377
16	Orobô	118
17	Ituassú	108
18	Santa Luzia	107
19	Remanso	100
20	Queimadas	106
21	Castro Alves	86
22	Catú	83
23	Caetité	72
24	Machado Portella	63
25	Barra	58
26	Jequié	40
27	Diversos	62

27.483

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO NO
PERIODO DE 18 DE SETEMBRO DE 1916
A 30 DE JUNHO DE 1917

ENTRADAS

Malas de 70 kilos

1916—Setembro—Existencia em 18 e en- trada até 30	1.614
Outubro	3.901
Novembro	3.314
Dezembro	4.551
1917—Janeiro	7.657
Fevereiro	4.771
Março	4.070
Abril	3.217
Maió	4.049
Junho	3.419
	<hr/>
	40.563

SAHIDAS

Malas de 70 kilos

Para as Fabricas de tecidos deste Estado, de 18 a 30 de Setembro	1.614
Para as Fabricas de tecidos deste Estado, de 1.º de Outubro a 30 de Junho ..	30.440
Para o Rio de Janeiro	3.888
Para Santos	1.886
Para Sergipe	1.029
Para Alagoás	121
Existencia nos trapiches	1.585
	<hr/>
Total	40.563

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, DURANTE O PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1917 A 30 DE JUNHO DE 1918

ENTRADAS

	<i>Malas de 70 kilos</i>
1917—Julho	3.774
Agosto	2.255
Setembro	1.447
Outubro	1.137
Novembro	1.255
Dezembro	1.145
1918—Janeiro	2.538
Fevereiro	1.603
Março	776
Abril	1.074
Maio	2.035
Junho	1.818
	<hr/>
	20.855

SAHIDAS

	<i>Malas de 70 kilos</i>
Para as Fabricas de tecidos deste Estado, inclusive 1,115 malas existentes nos trapiches em 30 de Junho de 1917	21.970

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, DURANTE O PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1918 A 30 DE JUNHO DE 1919

ENTRADAS

	<i>Malas de 70 kilos</i>
1918—Julho	3.633
Agosto	2.465
Setembro	3.181
Outubro	2.250
Novembro	2.721
Dezembro	2.561
1919—Janeiro	2.173
Fevereiro	2.212
Março	2.382
Abril	1.502
Maio	1.246
Junho	1.221
	<hr/>
	27.547

SAHIDAS

	<i>Malas de 70 kilos</i>
Para as Fabricas de tecidos deste Estado .	25.932
Para o Rio de Janeiro	50
Existencia nos trapiches em 30 de Junho de 1919	1.565
	<hr/>
Total	27.547

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, DURANTE O PERÍODO DE 1.º DE JULHO DE 1919 A 30 DE JUNHO DE 1920

ENTRADAS

	<i>Malas de 70 kilos</i>
Existencia nos trapiches em 30 de Junho de 1919	1.565
1919—Julho	2.081
Agosto	2.967
Setembro	1.866
Outubro	4.033
Novembro	1.819
Dezembro	4.802
1920—Janeiro	5.293
Fevereiro	2.146
Março	3.342
Abril	2.088
Maio	1.863
Junho	2.319
	36.184

SAHIDAS

	<i>Malas de 70 kilos</i>
Para as Fabricas de tecidos deste Estado	31.166
Para o Rio de Janeiro	2.288
Para a Estancia	300
Para o Havre	572
Para New-York	439
Existencia nos trapiches em 30 de Junho de 1920	1.419
	36.184
Total	36.184

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, NO
 PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1920 A 30 DE
 JUNHO DE 1921

ENTRADAS

Malas de 70 kilos

Existencia nos trapiches em 30 de Junho de 1920	1.419
1920—Julho	2.485
Agosto	463
Setembro	1.289
Outubro	1.595
Novembro	1.150
Dezembro	1.889
1921—Janeiro	1.443
Fevereiro	1.012
Março	1.194
Abril	860
Maio	617
Junho	1.901
	<hr/>
	17.317

SAHIDAS

Malas de 70 kilos

Para as Fabricas de tecidos deste Estado.	16.401
Existencia nos trapiches em 30 de Junho de 1921	916
	<hr/>
	17.317

ENTRADA E SAHIDA DO ALGODÃO DO ESTADO, NO
PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1921 A 30 DE
JUNHO DE 1922

ENTRADAS

Malas de 70 kilos

Existencia nos trapiches em 30 de Junho de 1921	916
1921—Julho	879
Agosto	1.511
Setembro	1.779
Outubro	2.518
Novembro	1.900
Dezembro	1.958
1922—Janeiro	2.284
Fevereiro	3.052
Março	1.897
Abril	1.543
Maio	1.305
Junho	1.840
	<hr/>
	23.382

SAHIDAS

Malas de 70 kilos

Para as Fabricas de tecidos deste Estado .	22.880
Para New-York	402
Para Liverpool	30
Existencia em 30 de Junho de 1922 nos trapiches	70
	<hr/>
Total	23.382

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO
PERIODO DE 18 DE SETEMBRO DE 1916 A
30 DE JUNHO DE 1917

	<i>Saccos e fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	6.734	622.157
De Alagoas	1.500	173.160
De Ceará	907	124.920
De Maranhão	814	95.095
De Parahyba	300	27.756
De Rio Grande do Norte	116	19.921
	<hr/>	<hr/>
	10.371	1.063.009

COMPRADORES

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	<i>Saccos e fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	2.504	209.682
De Maranhão	814	95.095
De Ceará	400	54.912
De Parahyba	300	27.756
De Penedo	200	26.869
	<hr/>	<hr/>
	4.218	414.314

Companhia Valença Industrial:

	<i>Saccos e fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	1.048	91.037
De Penedo	937	113.454
De S. Miguel	294	22.799
	<hr/>	<hr/>
	2.279	227.290

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	<i>Saccos e fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	1.326	169.400
De Ceará	307	42.329
De Rio Grande do Norte	58	9.948
	<hr/>	<hr/>
	1.691	221.677

João Baptista Machado:

	<i>Saccos e fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	1267	95.894
De Ceará	200	27.679
De Rio Grande do Norte	58	9.973
	1.525	133.546

Companhia União Fabril da Bahia:

	<i>Saccos e fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	589	56.144
De Penedo	69	10.038
	658	66.182

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO
PERÍODO DE 1.º DE JULHO DE 1917 A 30 DE
JUNHO DE 1918

	<i>Saccos e fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	19.342	1.702.378
De Ceará	4.385	589.170
De Rio Grandê do Norte	1.723	216.685
De Alagôas	1.255	136.710
De Parahyba	215	20.021
De Maranhão	200	22.248
De Sergipe	100	7.845
De Pará	30	5.883
	<hr/>	<hr/>
	27.250	2.700.959

COMPRADORES

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	<i>Saccos e fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	5.318	530.730
De Ceará	2.577	354.902
De Rio Grande do Norte	400	33.883
De Maranhão	200	22.248
	<hr/>	<hr/>
	8.495	941.763

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	<i>Saccos e fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	5.252	477.759
De Rio Grande do Norte	722	91.156
De Ceará	850	116.823
	<hr/>	<hr/>
	6.824	685.748

Companhia Valença Industrial da Bahia:

	<i>Saccos e fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	1.306	94.794
De Alagoas	1.255	136.710
De Ceará	730	86.338
De Rio Grande do Norte	601	91.646
De Parahyba	109	9.967
De Sergipe	100	7.845
De Pará	30	5.832
	<hr/>	<hr/>
	4.131	433.182

João Baptista Machado:

	<i>Saccos e fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	4.390	345.001
De Ceará	78	10.431
	<hr/>	<hr/>
	4.468	355.432

Companhia União Fabril da Bahia:

	<i>Saccos e fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	3.076	253.084
De Ceará	150	20.695
De Parahyba	106	1.054
	<hr/>	<hr/>
	3.332	284.834

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO
PERÍODO DE 1.º DE JULHO DE 1918 A 30 DE
JUNHO DE 1919

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	7.074	678.937
De Sergipe (malas)	5.740	464.034
De Alagôas	2.300	219.444
De Ceará	2.250	313.261
De Parahyba	762	145.914
De Piauíhy (malas)	618	52.293
De Rio Grande do Norte	593	44.668
De Maranhão	85	20.000
De Pará	56	10.100
	<hr/>	<hr/>
	19.478	1.948.651

COMPRADORES

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	4.690	410.331
De Parahyba	289	56.309
De Ceará	250	35.317
De Sergipe	376	26.681
De Piauíhy	295	36.102
De Pará	28	5.029
	<hr/>	<hr/>
	5.928	569.819

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	607	83.986
De Sergipe	1.700	129.643
De Alagôas	884	75.679
De Ceará	650	90.422
De Parahyba	369	71.530
De Piauíhy	44	2.417
	<hr/>	<hr/>
	4.254	453.677

Companhia Valença Industrial da Bahia:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Sergipe	2.192	176.818
De Alagoas	1.416	143.755
De Pernambuco	404	56.483
De Rio Grande do Norte	593	44.668
De Piahy	279	13.774
	<hr/>	<hr/>
	4.884	435.508

Companhia União Fabril da Bahia:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Sergipe	1.202	96.036
De Ceará	800	110.991
De Pernabuco	530	39.475
De Parahyba	104	18.075
De Maranhão	85	20.000
	<hr/>	<hr/>
	2.721	284.577

João Baptista Machado:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	843	90.612
De Ceará	550	76.531
De Sergipe	270	32.856
De Pará	28	5.071
	<hr/>	<hr/>
	1.691	205.070

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO
PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1919 A 30 DE
DE JUNHO DE 1920

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	6.878	747.345
De Rio Grande do Norte	592	78.223
De Alagôas	1.888	171.923
De Parahyba	178	30.097
De Maranhão	1.251	164.342
De Sergipe	656	44.020
De Rio de Janeiro	144	15.226
De S. Paulo	6.499	800.892
	<hr/>	<hr/>
	18.086	2.052.070

COMPRADORES

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	5.450	577.205
De Rio Grande do Norte	383	48.083
De Maranhão	312	36.410
De Alagôas	130	10.059
De Rio de Janeiro	144	15.226
De S. Paulo	1.630	223.232
	<hr/>	<hr/>
	8.049	910.215

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	675	90.383
De Rio Grande do Norte	209	30.140
De Maranhão	939	127.932
De Parahyba	103	20.027
De Alagôas	927	72.480
De S. Paulo	2.120	260.042
	<hr/>	<hr/>
	4.973	601.004

Companhia Valença Industrial da Bahia:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	470	36.378
De Alagôas	931	89.386
De Sergipe	456	30.039
De S. Paulo	1.418	153.676
	<hr/>	<hr/>
	3.275	309.479

Companhia União Fabril da Bahia:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	183	33.379
De Parahyba	75	10.070
De Sergipe	200	14.000
De S. Paulo	1.331	173.933
	<hr/>	<hr/>
	1.789	231.382

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO
PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1920 A 30 DE
JUNHO DE 1921

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De S. Paulo	851	110.611
De Sergipe	2.402	194.272
De Alagôas	833	77.390
De Pernambuco	6.537	905.154
De Parahyba	399	66.393
De Rio Grande do Norte	465	70.093
De Ceará	310	42.814
De Maranhão	1.303	186.188
De Pará	71	20.479
	<hr/>	<hr/>
	13.171	1.673.394

COMPRADORES

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De S. Paulo	167	20.000
De Sergipe	300	25.838
De Alagôas	215	16.314
De Pernambuco	4.616	632.714
De Parahyba	97	20.075
De Rio Grande do Norte	210	30.091
De Maranhão	633	87.519
	<hr/>	<hr/>
	6.238	832.551

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De S. Paulo	684	90.611
De Sergipe	1.100	87.777
De Pernambuco	1.003	134.234
De Parahyba	100	18.703
De Rio Grande do Norte	255	40.002
De Ceará	310	42.814
De Maranhão	120	22.875
De Pará	71	20.479
	<hr/>	<hr/>
	3.643	457.495

Companhia Valença Industrial:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Sergipe	602	45.434
De Alagôas	618	61.076
De Pernambuco	458	88.095
De Parahyba	104	9.280
	<hr/>	<hr/>
	1.782	203.885

Companhia União Fabril da Bahia:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Sergipe	400	35.223
De Pernambuco	460	50.111
De Parahyba	98	18.335
De Maranhão	550	75.794
	<hr/>	<hr/>
	1.508	179.463

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO
PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1921 A 30 DE
JUNHO DE 1922

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Alagôas	5.054	493.303
De Pernambuco	4.792	677.846
De Sergipe	3.501	276.946
De Rio Grande do Norte	3.431	330.150
De Maranhão	1.163	273.166
De Parahyba	984	165.078
De Ceará	22	3.133
	<hr/>	<hr/>
	18.947	2.219.622

COMPRADORES

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Alagôas	1.896	170.319
De Pernambuco	3.478	456.633
De Sergipe	1.380	116.670
De Rio Grande do Norte	1.383	149.435
De Maranhão	374	87.609
De Parahyba	381	64.998
De Ceará	22	3.133
	<hr/>	<hr/>
	8.914	1.048.811

Companhia Emporio Industrial do Norte:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Alagôas	580	51.429
De Pernambuco	1.060	200.778
De Sergipe	1.152	87.678
De Rio Grande do Norte	1.379	127.884
De Maranhão	389	90.958
De Parahyba	431	75.034
	<hr/>	<hr/>
	4.991	633.831

Companhia Valença Industrial:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Alagôas	2.492	260.622
De Pernambuco	30	1.752
De Sergipe	969	72.589
De Rio Grande do Norte	447	29.720
De Parahyba	111	15.050
	<hr/>	<hr/>
	4.049	379.733

Companhia União Fabril da Bahia:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Alagôas	86	10.862
De Pernambuco	224	18.679
De Rio Grande do Norte	222	23.111
De Maranhão	400	94.599
De Parahyba	61	9.996
	<hr/>	<hr/>
	993	157.247

ALGODÃO IMPORTADO DE VARIOS ESTADOS, NO
PERIODO DE 1.º DE JULHO DE 1922 A 30 DE
JUNHO DE 1923

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	3.148	395.561
De Alagôas	2.284	231.701
De Parahyba	2.442	397.478
De Sergipe	1.516	107.448
De Rio Grande do Norte	758	113.628
De Maranhão	1.438	322.211
De Ceará	423	58.688
De Piauí	225	13.566
	<hr/>	<hr/>
	12.234	1.640.321

COMPRADORES

Companhia Progresso Industrial da Bahia:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Pernambuco	2.562	295.615
De Sergipe	1.325	90.868
De Parahyba	1.061	177.036
De Alagôas	919	100.323
De Maranhão	314	67.372
De Rio Grande do Norte	406	53.600
De Ceará	223	30.875
De Piauí	194	11.700
	<hr/>	<hr/>
	7.004	827.399

Companhia Empório Industrial do Norte:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Parahyba	1.320	210.446
De Maranhão	1.124	254.839
De Alagôas	915	81.208
De Pernambuco	586	99.886
De Rio Grande do Norte	352	60.028
De Ceará	200	27.813
De Sergipe	91	7.680
	<hr/>	<hr/>
	4.588	741.900

Companhia Valença Industrial:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Alagôas	450	50.100

Companhia União Fabril da Bahia:

	<i>Fardos</i>	<i>Kilos</i>
De Sergipe	100	8.960
De Paraíba	61	9.996
De Piauí	31	1.966
	<hr/>	<hr/>
	192	20.922

Da observação de todos os quadros referentes ao algodão entrado na Capital procedente de varios municipios e absorvido pelas nossas fabricas e ainda da quantidade importada de outros Estados, torna-se patente ser insufficiente para nosso consumo tão valiosa materia prima, na parte relativa a producção bahiana.

Verdade é que em quantidade consideravel sae algodão da Bahia pelo Rio S. Francisco para Minas, não se podendo ter duvida sobre tal assumpto.

Este facto teve opportunidade de ser referido até pelo Sr. Arno Pearse, Secretario Geral da Missão Internacional de Manchester, que visitou a Bahia em Junho de 1921, declarando no seu relatorio que "quantidades consideraveis do algodão produzido na parte leste da Bahia, ao longo do S. Francisco, são muitas vezes mandadas para Minas...

(Brazilian Cotton pag. 106).

Contudo a Bahia produz insignificamente algodão se considerarmos a grande extensão de seus terrenos appropriados a tão rica lavoura, muito justamente chamada de *ouro branco*.

Devemos attender que "presentemente nos achamos num periodo anormal em consequencia da crise financeira mundial, que forçou as industrias de fição, tanto na America do Norte como na Europa, a reduzir mais de 50 % a sua producção. Mas voltando aos tempos normaes, certamente, o algodão, que o mundo produz não será sufficiente para supprir de materia prima todos os fuzos e teares dos paizes industriaes" (Arno Pearsen—Conferencia realizada no Centro do Algodão da Bahia em 10 de Junho de 1921).

Muito de proposito citamos estas palavras experientes e de profundos conhecimentos mundiaes, pronunciadas por um estrangeiro illustre e depois de visitar importantes zonas algodociras deste Estado, onde aconselhou não só os convenientes processos de cultura, como estudando os nossos typos, terminou por indicar medidas de grande utilidade, como sejam a separação dos typos criginaes, seleccionamento dos bons hybridos e a applicação de apparelhos modernos para o desenvolvimento dos trabalhos agricolas.

Sigamos o exemplo de S. Paulo, cuja producção no anno agricola de 1908—1909 sendo de 949.530 arrobas, chegou a at-

cançar em 1918—1919 a 11.025.980 arrobas, no valor de 121.285:780\$000. (Numeros da Vida das Industrias Textis de S. Paulo—Pag. 12).

Devemos attender que o mundo precisa consumir muito mais algodão do que presentemente produz, sendo que seu consumo, de accordo com as Monographias apresentadas pelo Dr. Hannibal Porto, no 1.º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, attingiu em 1921—1922 a 16.679.425 fardos, sendo os maiores consumidores os Estados Unidos com 5.543.000 fardos; o Japão com 1.991.448; a Inglaterra com 1.877.604; as Indias Orientaes com 1.840.960; a China com 990.143; a Alemanha com 972.162; a Italia com 625.086; a França com 578.417; o Brasil com 455.740; a Tcheco-Slovaquia com 272.808; a Hespanha com 254.142; a Belgica com 204.231 e outros em menor escala.

São aqui tambem muito cabiveis as palavras do Dr. Hannibal Porto, quando affirma que “no momento em que as grandes industrias mundiaes de fiação e tecelagem experimentam a ‘fome’ de algodão, é para nós que se voltam, certos de termos elementos para ir ao encontro das suas necessidades”.

E se taes necessidades não forem attendidas tremenda sera a crise economica que affectará o mundo, determinada pela paralysação de um numero collossal de fabricas e incalculavel de operarios, capitaes e energias que se debaterão numa situação calamitosa e indiscriptivel para tudo e para todos.

Prod

Annos agricolas	ESTADOS
1903—04	10.
1904—05	13.
1905—06	10.
1906—07	13.
1907—08	11.
1908—09	13.
1909—10	10.
1910—11	11.
1911—12	16.
1912—13	14.
1913—14	14.
1914—15	16.
1915—16	12.
1916—17	12.
1917—18	12.
1918—19	12.
1919—20	11.
1920—21	13.
1921—22	8.
1922—23	10.

(Numeros colhid

tido de
stentes

m dos
tes no

ar que

muito

nunici-

embora

os des-

ultado.

ção de

temora,

tro ca-

is raia-

os para

lmente,

ia.

iverem

infer-

lveram

sobre

adores

ão

Produção Mundial de Algodão

(Produção em fardos, em milhares)

Anos agrícolas	ESTADOS UNIDOS	ÍNDIA	EGYPTO	RÚSSIA	CHINA	OUTROS PAÍSES	TOTAL	Sobre 1914
1903—04	10.016	3.161	1.302	477	1.200	751	16.907	59
1904—05	13.697	3.791	1.263	536	756	803	20.846	74
1905—06	10.726	3.416	1.192	604	788	936	17.662	62
1906—07	13.305	4.934	1.390	759	806	1.027	22.221	75
1907—08	11.326	3.122	1.447	664	875	950	18.384	65
1908—09	13.432	3.692	1.150	698	1.933	969	21.874	77
1909—10	10.386	4.718	1.000	685	2.531	950	20.270	71
1910—11	11.966	3.889	1.515	895	3.467	967	22.699	79
1911—12	16.109	3.262	1.485	875	3.437	1.058	26.226	92
1912—13	14.091	4.421	1.507	873	3.218	1.172	25.282	89
1913—14	14.614	5.065	1.537	967	3.329	1.255	26.767	94
1914—15	16.738	5.209	1.298	1.145	2.917	1.166	28.473	100
1915—16	12.013	3.738	961	1.389	3.100	1.006	22.207	77
1916—17	12.664	4.502	1.022	1.079	2.270	1.046	22.583	79
1917—18	12.345	4.000	1.262	611	2.288	1.122	21.628	76
1918—19	12.817	3.978	964	326	2.276	1.320	21.681	77
1919—20	11.921	5.796	1.114	329	1.990	1.550	22.700	80
1920—21	13.700	3.601	1.206	151	1.434	1.473	21.565	76
1921—22	8.377	4.479	929	85	1.283	1.764	16.917	60
1922—23	10.338	5.196	1.300	100	1.250	1.676	19.851	69

(Números colhidos no "Economist" de Londres).

Seria interessante uma investigação estatística no sentido de ficar apurado o numero de descaroçadores de algodão axistentes na Bahia, por municipios.

Por isso, resolvemos expedir questionarios a cada um dos intendentés, tendo obtido resposta de 111 dos 141 existentes no Estado.

Apenas 30 não attenderam, convindo, entretanto, notar que entre estes muitos não cultivam a lavoura algodocira.

Portanto, comquanto não tivéssemos um exito completo, muito alcançamos, se observarmos que de todos os principaes municipios algodoeiros recebemos as desejadas informações, embora não fossem minudentes, descrevendo o numero de serras dos descaroçadores, o que, então, constituiria um magnifico resultado.

Mas, em estatística nunca se deve ter a preocupação de tudo alcançar de uma só vez.

Quem tanto desejar ficará sujeito a encontrar, sem demora, a experiencia demonstrando o contrario e aconselhando outro caminho.

Na continuidade do serviço, no saber querer, dentro das raiaes do possivel e praticavel no meio, é que teremos os elementos para vencer, reunindo assim numeros que mereçam fé e, naturalmente, auctorisem estudos e conclusões de assignalavel importancia.

Os municipios no quadro abaixo, cujas columnas estiverem com este signal (—) é porque, respondendo os quesitos, inferriam não ter descaroçadores de algodão ou, então, devolveram o quesito em branco, parecendo dessa fórma uma negativa sobre o assumpto.

<i>Municipios</i>	<i>N. dos descaroçadores de algodão</i>
Angical	1
Abbadia	—
Abrantes	—
Affonso Penna	—
Alagoinhas	—
Amargosa	—
Andarahy	—

<i>Municípios</i>	<i>N. dos descaroçadores de algodão</i>
Aracy	—
Areia	—
Aratuhybe	—
Baixa Grande	1
Barra do Rio Grande	3
Belmonte	—
Bomfim	2
Bom Jesus dos Meiras	42
Barreiras	1
Bôa Nova	3
Cicero Dantas	—
Coração de Maria	—
Cachoeira	—
Conceição do Coité	—
Castro Alves	—
Camisão	1
Capivary	—
Cayrú	—
Camamú	—
Caravellas	—
Conde	1
Cumbe	2
Curaçá	1
Chorrochó	—
Condeúba	—
Cactité	54
Conquista	5
Campo Largo	—
Carinhanha	3
Correntina	2
Caculé	10
Pátre Rios	1
Feira de Sant'Anna	3
Guarany	—
Gamelleira do Assuruá	—
Guanamby	21
Itaparica	—

<i>Municípios</i>	<i>N. dos descaroçadores de algodão</i>
Igrapiúna	—
Ilhéos	—
Irará	—
Inhambupe	—
Itapicurú	2
Ituassú	15
Itabuna	—
Jaguaripe	—
Jequiçá	—
Jequié	1
Jcazeiro	2
Jacaracy	—
Jaguaquara	—
Lage	—
Lençóes	—
Matta de S. João	—
Maragogipe	—
Mundo Novo	—
Monte Alegre	—
Morro do Chapéo	10
Marahú	—
Monte Cruzeiro	—
Minas do Rio de Contas	3
Macahubas	1
Monte Alto	20
Muritiba	—
Nazareth	—
Orobó	1
Oliveira dos Brejinhos	—
Pojuca	—
Prado	—
Patrocínio do Coité	2
Poções	6
Pilão Arcado	1
Paramirim	4
Queimadas	4
Riachão do Jacuhype	—

Municípios

*N. dos descaroçadores
de algodão*

Riacho de Sant'Anna	8
Remanso	—
Riacho da Casa Nova	2
Rio Branco	1
Sant'Anna do Catú	—
Santo Amaro	—
São Felix	1
São Gonçalo dos Campos	—
Santo Antonio de Jesus	—
São Miguel	—
Santa Ritta	1
Santarém	—
Serrinha	1
Soure	—
Santo Antonio da Gloria	—
Saúde	—
Sento Sé	1
Sant'Anna dos Brejos	—
Santo Estevão do Jacuhye	1
Taperoá	—
Trancoso	—
Tucano	2
Una	—
Villa de S. Francisco	—
Villa Velha	15
Valença	—
Viçosa	—
Villa Rica	—
Villa Bella das Palmeiras	—
Wagner	—
<hr/>	
Total	262

Produ

M

Abbadia	6
Affonso Pen	
Alagoinhas ..	1
Alcobaça ..	3.0
Amargosa ..	
Aracy	
Baixa Grand	
Barra do Ric	
Bomfim	
Barreiras ..	1.8
Coração de I	
Cachoeira ..	
Cayrú	
Curaçá	
Carinhanha ..	
Caculé	
Entre Rios ..	
Feira de Sant	
Geremoabo ..	
Igrapiúna ..	4
Ilhéos	
Itapicurú ..	
Jequiriçá ..	
Jequié	3
Joazeiro	

1.8

1

1

Produção Agrícola dos Municípios da Bahia, Anno de 1923

Estimativa dos Intendentes

Municípios	K I L O S					
	Arroz	Assucar	Ca. m	Café	Feijão	Faveis
Albânia	0,000	—	—	0,800	72,000	080,000
Afonso Pena	—	15,000	—	40,000	12,000	40,000
Alagoinhas	—	—	—	—	180,000	2,300,000
Almadina	180,000	0,000	0,000	300,000	60,000	4,800,000
Angargosa	—	—	—	30,500	—	0,47,000
Aracy	—	—	—	—	0,000,000	0,000,000
Baixa Grande	—	—	—	15,000	240,000	300,000
Barra do Rio Grande	—	—	—	—	08,200	28,000
Bomfim	—	—	—	15,000	22,500	40,000
Barreiras	1,152,000	5,400	—	—	700,000	3,000,000
Coração de Maria	—	—	—	30,000	60,000	0,000,000
Coloatria	—	—	—	—	02,000	2,13,400
Cayru	4,500	—	—	—	4,500	—
Cucaga	5,400	—	—	—	13,200	72,000
Coimbatã	450,000	180,000	—	—	250,000	180,000
Escudo	762,500	7,080	—	—	2,28,500	1,18,000
Entre-Rios	40,000	220,000	—	1,080	0,120	180,000
Feira de Sant'Anna	—	—	—	—	3,000,000	14,400,000
Geremoabo	30,000	—	—	—	31,400	165,000
Igrapiuna	48,000	—	240,000	3,120	0,000	48,000
Ibico	—	—	24,000,000	41,000	—	0,125,000
Igrejinha	180,000	12,000	—	—	2,200,000	0,000
Igrejoa	—	280	0,000	4,080	—	2,780
Iteju	—	—	3,200,400	700,020	0,280	7,000
Itacero	—	—	—	—	40,000	0,20,000
Itacaty	01,800	10,020	—	034,000	08,220	430,000
Jaguapara	—	4,020	04,400	427,840	—	0,275,000
Lage	2,130	—	0,120	827,200	181,200	0,000
Mardiô	—	—	084,420	34,000	—	1,201,800
Mata de S. João	—	1,800,000	—	—	—	20,000
Maragogipe	—	—	—	080,000	—	400,000
Mundo Novo	4,000	—	—	000,000	00,000	7,200,000
Muritiba	180,000	1,12,000	—	2,10,000	0,440,000	3,090,000
Monte Cruzes	—	—	—	005,000	14,000	22,000
Maculhas	1,800,000	07,800	—	8,000	000,000	3,000,000
Monte Alto	—	2,500	—	—	—	0,000,000
Nova Burca	—	—	150,000	05,000	12,000	114,800
Rio Baçosa	—	—	—	120,000	—	0,000,000
Olinda dos Brejinhos	072,000	—	—	—	228,000	0,000,000
Pajoma	—	480,000	—	—	—	3,000,000
Prado	—	—	242,800	04,200	00,000	540,000
Patrocínio do Cabo	—	—	—	27,000	—	1,30,000
Pólo Accado	009,000	—	—	—	044,000	0,000
Rochos da Casa Nova	—	—	—	—	48,000	480,000
Rio Branco	0,500,000	—	—	—	0,000,000	2,400,000
Salgado	0,000	1,020,000	—	—	72,000	250,000
Santo Amaro	—	21,000,000	—	—	0,20,000	0,000,000
São Felix	—	30,000	—	00,000	1,500	77,000
São Gonçalo do Campus	—	—	—	12,000	230,000	2,400,000
Santo Antonio de Jesus	—	37,500	—	030,000	—	12,000
São Miguel	—	228,000	—	40,000	—	000,000
Serrinha	—	—	—	—	092,000	0,000,000
Soto	—	—	—	—	050,000	18,000
Suolô	000,000	—	—	000,000	800,000	2,475,000
Santa Maria da Vitória	40,000	48,000	—	—	48,000	4,000
Viçosa	—	—	—	0,020	—	051,800
Wagner	12,000	204,000	—	00,200	48,000	0,000,000

Produção

Municípios

Abbadia

Afonso Penna
Alagoinhas
Alcobaça
Amargosa

000 cachos
00 cargas
100.000
ajus. Manteigas e Amêndoas em
caixas e Amêndoas em
quantidade
corda—60.000 Kg.
Tapioca—120.000 Kg.
—50.000 Lts.
400.000 Kg.
500.000 Kg.
—150.000 Lts.
8.035
12 cachos
—31.050 Lts.
virtude da qualidade de
alternativa da produção
não se devendo fazer
período, portanto, difícil
e de informes con-
sobre os municípios da

Municípios

Marahú
Matta de S. João 6
Maragogipe
Mundo Novo 1
Morro do Chapéu 3.0

Monte Cruzeiro
Macahubas 1.8

Monte Alto

Nova Boipeba
Ruy Barbosa
Oliveira dos Brejinhos 4

Pojuca 3
Prado
Pilão Arcado

Riacho da Casa Nova

Rio Branco 1.8

Salvador 1
Sant'Anna do Catú
Santo Amaro 1
São Felix

Produção Agrícola dos Municípios da Bahia: Anno de 1923

Estimativa dos Autóctonos.

Municípios	KILOS				Outros productos
	Milho	Algodão	Fumo	Plantão	
Albânia	608.000		900	—	Aguardente 6.000 Lt. Óleo de mamona 3.000 Lt. Sal 2.000 Lt. Óleo de coco 72.000 Lt.
Alonso Pena	100.000		2.250.000	—	Amendoim 30.000 Lt.
Magambas	1.080.000		2.400.000	—	Fumo em corda 9.000 Kg
Morabá	120.000		3.780	—	Coco 17.000
Amargosa			180.000		Fumo em corda 12.500 Kg Mamona 1.800 Kg
Aracy	120.000	30.000	50.000		
Barra Grande	400.000	7.500	400.000		
Barra do Rio Grande	37.500			—	Aguardente 30.000 Lt. Rapaduras 20.000 Kg Óleo de mamona 3.000 Lt. Capoa 8.000 Kg Óleo de canola 0.000 Kg Resma de trapoca 6.000 Kg Cebollas 0.000 Kg
Bomfim	18.220		30.000	—	Mamona 30.000 Kg
Barradas	630.000	8.000	69.900		Aguardente 3.000 Lt. Capoa 3.000 Kg Rapaduras 400.000 Kg
Estação de Maria	100.000		150.000		
Cachoeira			304.000		
Cacim	1.200			342.000 cocos = 10.295	Melancias 8.500 Almoceis 130.950 Aboboras 3.070 Cupulhos 200.000
Caraíba	9.000				Rapaduras 60.000 Kg Capoa 3.000 Kg Batatas doces 250.000 Kg
Carilândia	675.000	150.000		—	Pechlho 120.000 Kg Rapaduras 20.000 Kg
Carul	112.500				Aguardente 200.000 Lt. Rapaduras 250.000 Kg
Casa Rios	180.000	15.000	900.000	—	Batatas doces 10.000 Kg Capoa 30.000 Kg Amendoim 24.000 Lt. Mamona 1.000 Kg
Carra de Sant'Anna	18.000.000		4.000.000		
Carmópolis	105.000	1.000.000	7.500		Rapaduras 12.000 Kg Laranjas 200.000 Mangas 30.000 Banana 3.000 cachos
Caramuru	9.000			150.000	cavo da India 1.500 Kg Azote de cheiro 1.000 Lt. Cupulhos 200.000 Moaço 80.000 Almoceis 130.000 Aboboras 10.000 Capoa 6.000 Kg Laranjas 30.000 Bananas 700 cachos
Chico				100.000	Aguardente 200.000 Lt.
Chaparrão	300.000	105.000	30.000		Mel 15.000 Lt. Rapaduras 120.000 Kg
Coqueira			4.980		Aguardente 2.000 Lt.
Coque		24.580	438.900		
Cozerro	18.000				
Coatim	225.000		8.250		Aguardente 17.500 Lt. Rapaduras 37.500 Kg
Carnaubana	167.280		297.540		Aguardente 117.000 Lt. Rapaduras 40.800 Kg Mel 17.520 Lt.
Coque	1.300		783.900		Laranjas 12.000 Kg

K I L O S

Outros productos

Milho	Algodão	Fumo	Piassava	
—	—	9.600	91.500	Azeite dendê—39.600 Lts. Azeite de côco—540.000 Lts.
00.000	—	—	—	
60.000	—	150.000	—	Rapaduras—60.000 Kg.
50.000	—	150.000	—	Côcos—12.500
00.000	348.000	—	—	Aguardente—180.000 Lts. Rapaduras—720.000 Kg. Bananas—35.000 cachos Batatas—20.000 Kg.
45.000	—	270.000	—	
00.000	12.000	—	—	Aguardente—40.000 Lts. Rapaduras—1.484.662 Kg.
—	—	15.000	—	Rapaduras—250.000 Kg. Diz o Intendente que foi considerável a produção de algodão, deixando de especificar a em kilos.
6.000	—	15.000	150.000	Côcos—5.000 Azeite de dendê—10.800 Lts.
—	—	1.200.000	—	
50.000	3.000	150.000	—	Côcos—2.000 Rapaduras—7.500 Kg. Laranjas—4.500 Aguardente—2.000 Lts. Coquilhos—1.000 saecos
00.000	—	1.500	—	
60.000	—	—	—	Resinas—8.000 Kg.
28.800	—	—	—	Tapiocás—200.000 Lts. Rapaduras—600.000 Kg.
48.000	120.000	—	—	Tapioca—320.000 Kg. Rapaduras—120.000 Kg. Batatas—2.000 Kg. Cêra de Carnaúba—15.000 Kg.
00.000	—	960	—	Polvilho—9.000 Kg. Tapioca—30.000 Kg. Mamona—10.000 Kg. Cêra de Carnaúba—10.000 Kg. Rezina de Anfigico—3.000 Kg. Rezina de Jatobá—2.000 Kg.
05.000	—	—	—	Laranjas—7.000.000
—	—	541.200	—	Farinha, feijão, milho e fubá— 344.478 Kg.
20.000	—	1.500.000	—	Aguardente—6.000.000 Lts.
3.000	—	95.000	—	Canha—40.000 Kg.

Municípios	KILOS				Outros produtos
	Milho	Algodão	Fumo	Possíveis	
Maralim	—	—	9.600	91.500	Azeite de dendê — 39.000 Lts. Azeite de algodão — 340.000 Lts.
Matta de S. João	600.000	—	—	—	
Maragogipe	600.000	—	150.000	—	
Mundo Novo	150.000	—	150.000	—	Rapaduras — 400.000 Kg
Muniz do Chapéo	3.000.000	348.000	—	—	Cocoas — 12.500 Aguardente — 680.000 Lts. Rapaduras — 720.000 Kg Batatas — 35.000 cachos Batatas — 20.000 Kg
Monte Cruzetto	45.000	—	270.000	—	
Macedônia	1.800.000	12.000	—	—	Aguardente — 40.000 Lts. Rapaduras — 1.384.062 Kg
Monte Alé	—	—	15.000	—	Rapaduras — 250.000 Kg Dez — 1 litrô de leite que foi consumido na produção de algodão, deixando de ser comercializado em kilos.
Nova Burca	10.000	—	15.000	150.000	Leites — 7.000 Azeite de dendê — 100.000 Lts.
Rio Barbosa	—	—	1.200.000	—	
Uluciana dos Brejinhos	450.000	3.000	180.000	—	Cocoas — 2.000 Rapaduras — 7.500 Kg Batatas — 4.500 Aguardente — 2.000 Lts.
Pojuca	60.000	—	1.500	—	Opulho — 1.000 saccos
Prado	600.000	—	—	—	
Prado-Açudo	48.800	—	—	—	Reínas — 8.000 Kg Lapsoas — 200.000 Lts. Rapaduras — 600.000 Kg
Riachão de São-Nova	48.000	120.000	—	—	Lapsoas — 320.000 Kg Rapaduras — 120.000 Kg Batatas — 2.000 Kg Coca de Carimã — 15.000 Kg
Rio Branco	1.800.000	—	100	—	Polydio — 9.000 Kg Lapsoas — 30.000 Kg Mandoca — 10.000 Kg Leite de Carimã — 10.000 Kg Resina de Algodão — 5.000 Kg Resina de Tabaco — 2.000 Kg Batatas — 7.000.000
Sabaíá	105.000	—	—	—	
São-Antônio do Leste	—	—	141.200	—	Latúlia de Lapsoas — millos e tubos — 314.478 Kg
Santo-Amaro	20.000	—	1.500.000	—	Aguardente — 1.000.000 Lts.
São-Feliz	3.000	—	95.000	—	Cachaça — 40.000 Kg Lapsoas — 8.000 cachos Lapsoas — 600.000 Lapsoas — 300.000 Mangas — 1.000 Mattois, Mel — 1000, Abóaxis e Manduzes em quantidade indeterminada
São-Gonçalo dos Campos	600.000	—	750.000	—	Fumo em folha — 60.000 Kg Latúlia de Lapsoas — 120.000 Kg Aguardente — 50.000 Lts.
Santo-Antônio de Jesus	—	—	225.000	—	
São-Miguel	215.000	—	420.000	—	
Serraíba	750.000	10.800	200.000	—	
Soure	192.000	—	—	—	
Saúde	1.800.000	—	15.000	—	Rapaduras — 400.000 Kg
Santa-Maria da Victória	60.000	150.000	15.000	—	Rapaduras — 500.000 Kg Aguardente — 150.000 Lts.
Sapucaia	2.940	—	—	—	Melancias — 8.000 Batatas — 12 cachos
Wagner	35.000	—	—	—	Aguardente — 34.000 Lts.

OBSERVAÇÃO — Diversos municípios deixaram de exportar ou que exportaram em pequena quantidade de mandioca, sendo desenvolvidos os polímeros, por não se saber a qual feição entregar.

As importações acima foram prestadas pelo Intendente e o Impedimento é estatutário da produção anual de 1924, relativa ao período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro, não se devendo fazer confusão com as safras de Algodão produzidas pelo Estado que são de 1924 e em período posterior a este. Sobre estas, não foram assentados Algodão e algumas outras plantas que são exportadas em quantidades completas. O que deste quadro é tanto quanto possível, com observações em anexo, sobre o assunto, por La Balsa, São Clemente, Octaviano, Octaviano, em tabelas pelos municípios.

RESUMO ANNUAL DAS OBSERVAÇÕES E PHENOMENOS METEOROLOGICOS OBSERVADOS DURANTE O ANNO DE 1923, NA ESTAÇÃO METEOROLOGICA CENTRAL EM ONDINA, BAHIA

POSIÇÃO GEOGRAPHICA

Altitude—45ms.17.
 Latitude Sul—13°—0'—12"—5.
 Long. W. Grnw.—38°—30'—45"—4—a.
 2 horas, 34' e 3".

ANNO DE 1923

	<i>Maxima</i>	<i>Minima</i>	<i>Média</i>	<i>Total</i>
Pressão barometrica observada	766.2mm	754.6mm	760.4mm	min
Pressão barometrica reduzida a 0° centigrado	763.0	750.9	758.1	—
Temperatura (á sombra)	33.2 ^o	18.5 ^o	25.2 ^o	—
Thermometro secco ...	31.2	19.7	25.2	—
Thermometro humido..	26.1	17.9	22.6	—
Humidade absoluta (tensão do vapor) ..	23mm.1	12mm.6	18mm.9	—
Humidade relativa (gráo hygrometrico)	98 %	51 %	79 %	6
Altura da evaporação da agua (á sombra em 24 hs.	mm.8	0mm.5	3mm.2	1235.9
Força do vento	6	1	2.6	—
Velocidade do vento ..	10	1	3.6	—
Nebulosidade (Fracção 0 a 10)	—	—	5.2	—

Pluviometro — Altura da chuva cahida em 24 horas—Máxima 69m|m2, lida no dia 23 do mez de Fevereiro. Total da chuva cahida durante o anno—1507m|m3. Durante o anno choveu 178 dias e chuviscou 47 dias.

O Fluviographo registrou, durante o anno, 457 horas e 33 minutos de (chuva e chuviscos) somma approximada.

Heliographo — (Brilho Sollar). Máxima em 24 horas—12 horas. Durante o anno, 7 dias não houve brilho solar. Registrou-se nos 365 dias do anno 2.820 horas e 2 minutos de brilho solar.

Temperatura — A temperatura maxima (á sombra) registrou-se ás 15 horas e 15 minutos do dia 20 do mez de Novembro e a minima (tambem á sombra) registrou-se no dia 7 de Agosto ás 5 horas e 20 minutos da manhã, sendo que a primeira foi de 33°2 e a segunda de 18°5.

Durante o anno observou-se: (Nevoeiro tenue) 12 dias, (Nevoeiro baixo) 129 dias, (Nevoeiro fumaça) 93 dias, (Orvalho) 231 dias, (Trovoada com relampago) 10 dias, (Trovoada) 25 dias, (Relampagos) 33 dias, (Ventania) 5 dias, (Halo luna) 2 dias, (Corôa lunar) 1 dia, (Arco Iris) 84 dias, (Vento Forte) 38 dias, (Aguaceiros) 6 dias, (Visibilidade) 2 dias, (Calmarias) 6 dias.

Ventos — Sopraram durante o anno: (Sueste) 335 vezes, (Este) 322, (Nordeste) 250, (Norte) 83, (Sul) 52, (Sudoeste) 35, (Noroeste) 9, (Oeste) 4 vezes.

Chuveu durante todos os mezes do anno, (notando-se dias em que houve apenas ligeiros chuviscos) tendo Janeiro 10 dias, Fevereiro 18, Março 14, Abril 29, Maio 23, Junho 21, Julho 21, Agosto 22, Setembro 13, Outubro 16, Novembro 19 e Dezembro 16.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS FEITAS NA ESTAÇÃO PLUVIOMÉTRICA DE SERRINHA

POSIÇÃO GEOGRÁFICA

Altitude—365 metros.

Latitude Sul—11°—38'—20".

Long. W. de Grnw.—38°—58'—15"—6.

RESUMO DO ANNO DE 1923

Duas observações por dia

Temperatura á sombra

Maxima observada no anno (dias 26 e 30 do mez de Dezembro)	35.0
Mínima observada no anno (dia 5 de Agosto)	16.5
Média annual	25.0

Oscillação da temperatura

Maxima do anno	15.0
Mínima do anno	9.3
Média annual	12.4

Evaporação á sombra em 24 horas

	m m
Maxima observada no anno (dia 26 do mez de Dezembro)	7.2
Mínima observada no anno (dias 26 de Abril e 27 de Junho)	0.5
Média annual	106.7
Total do anno	1280.4

Altura da chuva em 24 horas

	m m
Maxima colhida no anno (dia 12 de Julho)	59.8
Mínima colhida no anno (dia 23 de Setembro) ...	0.1
Numero de dias de chuva	116
Total da chuva cahida	840.6

Número de dias de

Orvalho	154
Relampago	34
Trovoada	6

Ventos

Dominante durante o anno	E
Força média	2.6
Quantidade de nebulosidade média	6.0

Ventos mais frequentes durante as horas das observações

Vezez que sopraram:

N	17
NNE	2
NE	78
ENE	43
E	344
ESE	10
SE	132
SSE	6
S	79
NW	6
Calmarias	13

Demonstrat

ESTAC PLUVIOM

Salvador (Ondi
João Amaro .
Queimadas ...
Bomfim
Água Quente .

Demonstrativo numerico das chuvas caídas nas Estações Pliuviométricas do Estado da Bahia durante os annos de 1918 a 1922

ESTAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS	1918		1919		1920		1921		1922	
	Chuv. m. m.	% DIAS								
Salvador (Ondina)	2084.3	247	2091.8	185	1652.3	214	2047.0	204	1913.1	272
Ibico Amaro	781.2	119	761.7	110	667.9	103	818.0	116	490.1	54
Quemadas	420.8	66	321.6	70	183.6	99	600.0	92	347.3	77
Bomfim	853.6	87	131.3	83	666.9	104	1101.4	120	668.8	138
Agua Quente	1118.2	108	Suspensão		Suspensão		Suspensão		Suspensão	
Forqueto	480.3	77	122.3	43	300.3	32	106.9	17	113.0	9
Minas do Rio de Contas	764.1	94	1182.5	100	649.0	99	971.0	148	730.3	100
Curuçá	412.4	73	69.3	20	94.1	93	311.2	91	682.7	21
Amaláhy	1321.0	100	1872.3	143	1121.2	108	1134.0	103	1345.3	138
			8 mezes		11 mezes		8 mezes			
Campesina	697.4	33	134.0	71	96.6	26	343.0	102	628.6	36
Lonçós	1119.1	139	1300.3	104	1162.1	130	1142.4	120	1307.0	183
Aracá	912.9	83	168.9	78	100.1	79	1126.9	83	800.9	74
Jequiá	949.1	137	2937.0	130	1660.1	141	618.7	100	304.8	138
Ituaçu	794.9	79	733.4	111	901.4	113	1197.6	116	1063.0	13
Boa Jesus dos Matias	777.0	61	684.3	81	792.1	73	1117.9	36	168.4	21
Condessa	871.6	60	824.0	58	801.8	37	743.7	33	349.1	47
Carité	999.2	131	916.4	201	1223.0	160	1972.4	126	931.2	226
Mundo Novo	1170.1	123	138.2	130	106.2	134	993.3	124	977.1	29
Morro do Chapéo	791.3	144	317.3	131	318.6	138	779.4	116	799.2	133
Monte Alto	871.2	69	802.1	70	919.2	51	721.2	32	797.7	33
Laolima	1103.9	186	1033.8	228	360.0	119	1037.7	196	927.6	173
			7 mezes		Suspensão		Suspensão			
Carinhambá	848.3	86	381.8	36	Suspensão		Suspensão		754.0	43
Urubú	816.2	72	894.3	67	686.0	67	921.9	83	772.2	57
Barra do Rio Grande	883.8	97	806.3	71	821.2	76	894.7	83	853.8	81
	1.000		7 mezes							
Pilaço Alto	416.3	8	93.1		676.8		892.1	68	794.7	84
			10 mezes							
Remanso	713.8	44	163.8	8	127.6	28	1083.0	14	300.9	39
Patamite	333.0	26	273.0	26	690.7	33	612.1	32	331.8	22
Lana	338.4	87	138.9	64	301.6	70	129.3	27	361.0	73
Cambos	334.1	0	329.8	18	333.2	6	673.3	31	119.2	14
Casa Nova	626.1	30	133.0	14	642.3	33	97.2	69	127.9	57
Carombado	328.3	97	978.2	103	2273.0	130	1811.3	91	237.8	12
Boa Conselho	712.4	101	163.6	111	573.6	146	1927.6	123	1033.6	139
Monte Santo	391.3	111	613.7	83	843.0	136	913.4	104	127.3	109
Cumbré	300.9	10	382.3	111	873.0	113	793.4	121	181.3	123
Barraão	968.0	116	1062.2	100	1000.3	97	1317.4	121	293.3	104
Esplanada	1273.3	21	1104.3	145	926.2	191	1383.1	139	842.9	132
Patrocínio do Carmo	727.0	102	927.8	89	973.0	102	1093.0	117	1461.0	138
Bandeira do Melho	618.3	132	116.2	110	619.3	83	795.2	83	611.7	80
Castro Alves	993.0	210	1613.8	161	816.1	218	888.3	210	940.6	196
	7.000									
Boa Jesus do Rio de Contas	972.2	111	1129.9	171	1119.2	139	1441.8	148	34.1	132
	10.000									
Santo Antonio da Adonia	229.0	16	138.7	33	178.4	22	291.6	93	738.3	11
Chique Chique	774.3	34	321.3	61	716.3	33	70.8	17	399.2	17
Boa Fides da Lapa	1168.1	133	883.6	117	894.0	104	724.3	100	1278.3	100
Jacaré	193.7	13	337.0	70	164.6	9	170.6	168	669.6	60
Machaduba	931.0	114	832.1	38	901.3	77	1970.0	16	383.1	9
Barão de Lombroso	370.6	161	389.3	83	610.0	73	186.7	34	998.4	82
Campo	790.1	180	163.7	168	839.8	129	869.8	171	231.0	168
Secunda	981.1	299	716.6	196	1031.3	201	1128.6	201	73.6	130
	8.000									
Itaboraiba	669.0	100	926.0	146	669.3	118	611.0	100	734.1	19
	1.100									
Itara	119.0	2	1182.0	129	1106.4	176	1135.7	211	1061.0	107
			8 mezes							
Atala			337.8	118	9.1.3	199	928.0	119	928.1	116
			10 mezes							
Santa Maria da Adonia			293.7	7	8.9.3	1	1117.3	4	699.1	9
			10 mezes							
Santa Rita			132.3	41	914.0	192	1220.1	192	918.4	191
			10 mezes							
Batucenas			93.0	1	689.1	118	1431.0	118	930.2	23
			7 mezes							
Campo Largo			10.3		801.7	92	1120.9	10	280.5	91
			7 mezes							
Paripirua							645.1	48	669	32

Estadística Industrial

BRITISH LIBRARY

Movimento Industrial da Companhia União Fabril da Bahia, de 1910 a 1923

Fabrica Nossa Senhora da Conceição

Annos	Valor	Especie do producto	Quantidade da Produçao	Numero de Operarios	% de Teares	Teares em func.	Numero de Fuzos	Fuzos em func.	Força Motriz quantidade
1910	2.959.912\$420		6.437.351	950	706	706			
1911	2.964.967\$020		7.090.361	950	706	706			
1912	3.004.231\$520		7.125.964	950	706	706			
1913	3.016.359\$940		7.125.682	950	706	706			
1914	3.018.859\$940		2.035.819	450	706	500			
1915	3.019.359\$940		4.356.203	850	706	650			
1916	3.019.359\$940		3.808.988	670	706	500			
1917	3.022.879\$940		3.540.138,80	750	706	470			
1918	3.057.494\$940		4.581.308,50	850	706	550			
1919	3.072.494\$940		3.406.890	861	706	500			
1920	3.163.398\$340		5.475.748,4	900	699	580			
1921	3.163.398\$340		4.337.050	850	699	540			
1922	3.157.701\$340		4.100.568,10	850	699	540			
1923	3.163.301\$340		4.506.496	850	699	540			
		Piçao e Tecelagem					12.600	12.600	Uma machina com 650 HP

Movimento Industrial da Companhia União Fabril da Bahia, de 1910 a 1923

Fabrica Nossa Senhora da Penha

Anos	Valor	Especie do producto	Quantidade da Produção	Numero de Operarios	N.º de Teares	Teares em func.	Numero de Fuzos	Fuzos em func.	Força Motriz e quantidade
1910	2.121.947\$460	Tecidos tintos, crús e fição	750.527	250	700	160	3.228	3.100	Tres machinas com 260 HP e uma com 7 HP
1911	2.134.892\$460	Idem	850.621	250	700	160	3.228	3.100	
1912	2.134.862\$460	Idem	172.775	180	700	150	3.228	3.100	
1913	2.134.607\$460	Tecidos crús e fição	163.488	200	700	80	3.228	3.100	
1914	2.134.607\$460	Idem	Não func.	—	700	—	3.228	—	
1915	2.134.607\$460	Idem	Idem	—	700	—	3.228	—	
1916	2.120.107\$460	Idem	Idem	—	700	—	3.228	—	
1917	2.108.967\$460	Idem	Idem	—	700	—	3.228	—	
1918	1.938.632\$060	Idem	Idem	—	666	—	3.228	—	
1919	1.924.832\$060	Fios para tecelagem	192.477	100	581	70	3.228	2.320	
1920	1.858.735\$660	Idem	Nova organia,	89	581	Não	3.228	2.320	
1921	1.858.735\$660	Idem	64.490	80	581	trabalheu	3.128	2.320	
1922	1.825.959\$660	Idem	66.394	70	581	em	3.128	2.320	
1923	1.825.959\$660	Idem	134.037	70	581	tecelagem	3.128	2.320	
		Idem	53.210	70	581	Idem	3.128	2.320	

Movimento Industrial da Companhia Emporio Industrial do Norte, de 1910 a 1923

Fabrica. da Boa Viagem

Annos	Capital	Especie do producto	Quantidade da Produçãõ	Numero de operarios	N. de Teares	Teares em func.	Numero de Fuzos	Fuzos em func.	Força motriz e quantidade
1910	Era de 3.000:000\$000 tendo sido augmentado para 6.000:000\$000 em 1921	Tecidos de algodão taes como: Bulgarianas, Zephrs, brins e algodões	11.000.000	1.400	1.300	1.300	28.000	28.000	A vapor e electrica com 1.300 HP
1911			11.500.000						
1912			11.600.000						
1913			10.000.000						
1914			8.500.000						
1915			10.500.000						
1916			12.500.000						
1917			12.000.000						
1918			11.000.000						
1919			8.000.000						
1920			9.000.000						
1921			8.000.000						
1922			9.000.000						
1923	9.740.000								

Movimento Industrial da Companhia União Fabril da Bahia, de 1910 a 1923
 Fabrica São Salvador

Annos	Valor	Especie do Producto	Quantidade da produção	Numero de operarios	N. de Teares	Tearas em func.	Numero de Fuzos	Fuzos em func.	Força Motriz e quantidade
1910	503.319\$190		—	180		130	2.964	2.964	
1911	503.319\$190		436.970	130		105	idem	2.680	
1912	503.119\$190		1.041.990	139		105	idem	2.680	
1913	503.119\$190		1.043.960	130		105	idem	2.200	
1914	503.119\$190		—	—		—	idem	—	
1915	503.119\$190		583.395	110		80	2.064	2.064	
1916	503.119\$190			—		—	idem	—	
1917	503.119\$190	Não trabalhou	Não trabalhou	—		—	idem	—	
1918	503.119\$190	Pannos crus, peças e saccos	306.806	110		75	idem	2.064	
1919	503.119\$190		484.342	120		75	idem	2.064	
1920	517.639\$190		714.540	130		75	2.330	2.330	
1921	517.639\$190		929.860	130		80	2.330	2.330	
1922	530.431\$190	Pannos crus	1.012.891	100	Centos e sessenta e dois (162)	65	2.330	2.330	Duas (2) machinas com 123 HP
1923	530.431\$190	peças e saccos	1.161.032	100		65	2.330	2.330	
			1.022.305	100		65	2.330	2.330	

Movimento Industrial da "Companhia Fabril dos Fiaes" de 1910 a 1923

FABRICA DOS FIAES

Anno	Capital	Especie do producto	Quantidade de produção	Numero de Operarios	Numero de Teares	Teares em Funcc.	Numero de Fuzos	Fuzos em Funcc.	Força Motriz e Quantidade
1910			2.151.768						
1911			2.130.035						
1912			1.962.555						
1913			1.677.426						
1914			1.860.286						
1915			2.114.151						
1916			1.288.173						
1917			1.812.124						
1918			1.406.134						
1919			1.327.675						
1920	1.000.000\$000		1.314.873						
1921			1.066.403						
1922			1.223.018						
1923			1.580.366						
				150	115	115	Não tem	Não tem	Vapor 74 HP

Movimento Industrial da "Companhia Valença Industrial da Bahia" de 1910 a 1923

Fabrica Amparo e Todos os Santos

Annos	Capital	Especie do producto	Quantidade de produçao	Numero de Operarios	Numero de Teares	Teares em Fuzos	Numero de Fuzos	Fuzos em Fuzos	Força Motr	Quantidade
1910	4.000:000\$000 em 20.000 açoes de 200\$000	Brins, zephyrs, bulgarianas e algodoes	Ignora-se	Oscilla entre 1.000 e 1.100 dos quaes 875 adultos e 175 menores, todos acima de 14 annos	680	Ignora-se	13.800	Ignora-se	Hydraulica 800 cavallos, fornecida por 4 turbinas	
1911			idem		680	idem	idem	idem		
1912			idem		680	idem	idem	idem		
1913			idem		680	idem	idem	idem		
1914			idem		680	idem	idem	idem		
1915			5.362.286		680	680	idem	13.800		
1916			6.266.658		680	680	idem	idem		
1917			7.076.792		680	680	idem	idem		
1918			7.647.346		680	680	idem	idem		
1919			6.773.769		680	680	idem	idem		
1920			7.549.299		680	680	idem	idem		
1921			5.457.532		680	680	idem	idem		
1922			5.500.000		680	680	idem	idem		
1923			7.101.530		680	680	idem	idem		

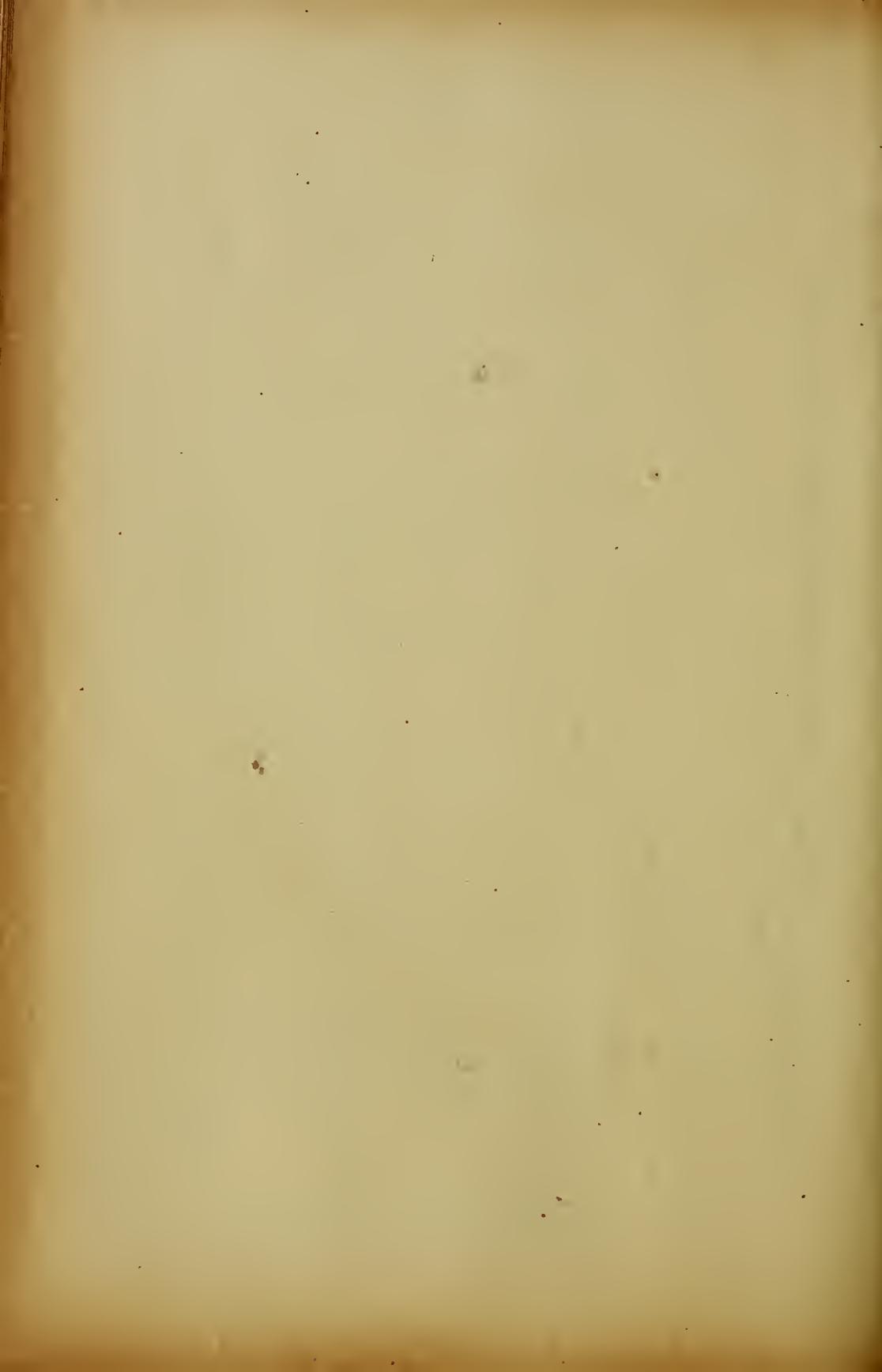
— 283 —

Movimento Industrial da Companhia "Progresso Industrial da Bahia" de 1910 a 1923

Fabricas S. João, S. Braz, Bomfim e Paraguassú

Anno	Capital	Especie do producto	Quantidade da Produçãõ	Numero de Operarios	Numero de Teares	Tearas em func.	Numero de Teares	Fuzos em func.	Força Motriz
1910	2.450.000\$000		8.000.000	1.300	1.044	994	23.144	21.986	1.185 HP
1911	2.450.000\$000		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1912	idem		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1913	idem		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1914	idem		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1915	idem		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1916	idem		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1917	idem		idem	idem	idem	idem	idem	idem	idem
1918	idem		idem	idem	1.129	idem	idem	idem	idem
1919	4.650.000\$000		10.000.000	2.400	1.846	1.673	35.448	33.676	2.260 HP
1920	4.650.000\$000		12.046.063	2.400	1.846	1.673	35.448	33.676	2.260 HP
1921	4.650.000\$000		10.000.000	2.600	1.846	1.800	37.000	37.000	3.000 HP
1922	4.650.000\$000		12.000.000	2.600	1.846	1.800	37.000	37.000	3.000 HP
1923	4.650.000\$000		11.867.000	2.600	1.846	1.800	37.000	37.000	3.000 HP

NOTA:— Até 1918 só faziam parte da Companhia as fabricas S. Braz e Bomfim, tendo em 1919 adquirido as S. João e Paraguassú.



Mappa Descrip

FABRIC

Conceição

São Salvador

Nossa Senhora da Penha

Fiaes

Mappa Descriminativo da Produção de algumas Fabricas na Bahia, em 1922 e 1923

FABRICAS	Alíquotas	Especie dos Productos	PRODUCCÃO	
			1922	1923
Cometçao	Capital	Fragão e reciclagem (cintros)	1.100.568,10	4.506.496
São Salvador	"	Pannos crus em peças e sobras (cintros)	1.461.032	1.022.335
Nossa Senhora da Penha	"	Fragão para as taboas da Companhia	-	-
Praes	"	Tecidos de pura lã (cintros)	1.223.018	1.580.800
São Braz (Cia. Progresso Industrial)	"	Tecidos de algodão branco (cintros)	12.000.000	11.867.147
Bomfim (Cia. Progresso Industrial)				
São José (Cia. Progresso Industrial)				
Paraguassu (Cia. Progresso Industrial)	Valença	Fios, zepheos, bulgarianas e algodões (cintros)	5.800.000	2.401.836
Amparo (Cia. Valença Industrial)				
Estados Santos (Cia. Valença Industrial)				
Rio Viagem	Capital	Riscados, bulgarianas, zepheos, fios e algodões (cintros)	9.000.000	9.740.000
Trabalho	"	Calcados de diversos feitios (pares)	21.696	38.113
Solba	"	Calcados de diversos feitios (pares)	58.012	41.112
Coma, Lenz & Cia	"	Calcados de diversos feitios (pares)	51.288	34.914
Caracani, Barbeta	"	Calcados de diversos feitios (pares)	46.407	28.112
Cia. Salinas da Margarida	Repartida	Sal Calquemest	140.854	160.000
Alfano & Cia (Cmo. Alfano)	Capital	Canaes de ferro	586	436
Alfano & Cia	"	Colethões, etc	782	717
Ferraro & Arnias	"	Mosaicos	100.000	100.000
Ferraro & Arnias	"	Ornatos	1.500	146
Alvaro Pais & Cia	"	Mosaico amulado	1.018	1.640
Martins, Fernandes & Cia	"	Cigarros (maços)	2.248.227	1.447.377
Leite & Alves	"	Cigarros (maços)	8.892.029	7.894.877
A. Guimarães & Cia	"	Cigarros (maços)	1.428.117	1.992.700
Cruz & Rios	"	Cigarros (maços)	770.774	771.474
Anya, Correia, Machado	"	Charutos e cigarillos	320.120	463.110
João Carvalho & Cia	"	Articatos de tecidos Camisas	12.158	Vão obtivemos
		Articatos de tecidos (cotonidos)	16.793	Vão obtivemos
		Articatos de tecidos (collantubos)	31.912	Vão obtivemos
Roma (Westphalen, Back & Cia)	"	Peças de maço (cintros)	300.000	316.120
Johann & A. Boessen	"	Bebida (diversos) (cintros)	4.930	5.111
R. S. Teixeira, Machado	"	Perfumaria (diversos)	45.660	317.540
Prisco de Almeida, Pabon	"	Perfumaria (diversos)	6.874	14.874
Ramos & Cordero	"	Bebidas (diversos) (cintros)	60.995	98.012
Antonio Vieira de Andrade	"	Bebidas (diversos) (cintros)	-	85.831
Franklin, Vitta	"	Bebidas (recomendadas) (alcoho) (cintros)	320.014	323.826

MAPPA DESCRIMINATIVO DE ALGUMAS INDUS-
TRIAS NO INTERIOR DA BAHIA, POR
MUNICÍPIOS, SEGUNDO O ARROLAMENTO PARA
COBRANÇA DO IMPOSTO

MUNICÍPIOS	° Cortumes	Salles	Fabricas de Charutos	Fabricas de Cigarros	Fabricas de Oleos Vegetaes
Abbadia	—	—	—	—	11
Abrantes	—	—	—	—	1
Affonso Penna ..	—	—	2	—	—
Alagoinhas	4	—	—	2	—
Amargosa	—	1	—	—	—
Aracy	4	—	—	—	—
Areia	—	3	—	—	—
Bomfim	2	1	—	—	1
Cachoeira	—	1	5	—	—
Cannaveiras	—	1	1	—	—
Castro Alves	—	1	1	—	—
Cayrú	—	—	—	—	21
Conceição do Coité	1	—	—	—	—
Conquista	1	6	—	—	—
Cumbe	2	—	—	—	—
Entre Rios	1	—	2	—	—
Esplanada	1	—	—	1	—
Geremoabo	2	—	—	—	—
Ilhéos	—	1	—	—	—
Itaberaba	5	1	—	—	—
Itaparica	—	—	1	—	7
Itapicurú	4	—	—	—	—
Jequié	9	9	—	—	—
Jacobina	1	—	—	—	—
Joazeiro	—	—	1	1	—
Lage	—	—	1	—	—
Maracás	1	—	—	—	—
Maragogipe	—	—	5	—	2
Marahú	1	—	—	—	—
Monte Alegre	—	3	—	—	—

MUNICIPIOS	Cortumes	Sellas	Fabricas de Charutos	Fabricas de Cigarros	Fabricas de Oleos Vegetaes
Muritiba	—	—	3	—	—
Nova Boipeba ...	—	2	—	—	4
Palmeiras (Villa Bella)	—	1	—	—	—
Patrocínio do Coité	—	3	—	—	—
Pojuca	—	—	2	—	—
Queimadas	4	—	—	—	—
Remanso	—	—	—	1	—
Santarém	—	—	—	—	10
Santo Amaro	—	—	6	—	—
São Felipe	—	1	1	—	—
São Felix	—	—	3	—	—
São Gonçalo dos Campos	—	—	1	—	—
São Miguel	—	1	—	—	—
Tucano	10	9	—	—	—
Encruzilhada	1	1	—	—	—
Valença	—	—	1	—	—
Jaguaquara	—	1	—	—	—
Total	54	47	36	5	5

TYPOGRAPHIAS EXISTENTES NO INTERIOR DA
BAHIA, DESCRIMINADAS POR MUNICIPIOS

<i>Municipios</i>	<i>Numero de typographias</i>
Afonso Penna	1
Alagoinhas	4
Amargosa	1
Aratuhyne	1
Areia	1
Barra do Rio Grande	3
Barreiras	1
Belmonte	2
Bomfim	2
Cachoeira	3
Caetité	1
Caracellas	1
Castro Alves	2
Condeúba	1
Conquista	1
Feira de Sant'Anna	3
Ilhéos	4
Itabuna	3
Jacobina	1
Jequié	1
Joazeiro	2
Lençóes	1
Maragogipe	2
Morro do Chapéo	2
Muritiba	1
Mundo Novo	1
Nazareth	1

<i>Municipios</i>	<i>Numero de Typographias</i>
Patrocínio do Coité	1
Remanso	1
Santarém	1
Santo Amaro	3
Santo Antonio de Jesus	1
São Felix	1
Valença	1
Jaguaquara	1
Total	<hr/> 57

MAPPA DESCRIMINATIVO DAS SERRARIAS NO INTERIOR DO ESTADO, POR MUNICIPIOS, SEGUNDO O ARROLAMENTO PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

<i>Municipios</i>	<i>N. de Serrarias</i>
Alcobaça	7
Barra do Rio de Contas	1
Belmonte	3
Cachoeira	2
Cannavieiras	3
Cayrú	2
Ilhéos	1
Itabuna	1
Maracás	1
Marahú	1
Nazareth	3
Nova Boipeba	3
Porto Seguro	9
Prado	3
Santarém	1
Sant'Anna do Catú	1
São Félix	1
Valença	2
Total	45

FABRICAS DE SABÃO E VINAGRE EXISTENTES NO
INTERIOR DA BAHIA, DESCRIMINADAS
POR MUNICIPIOS

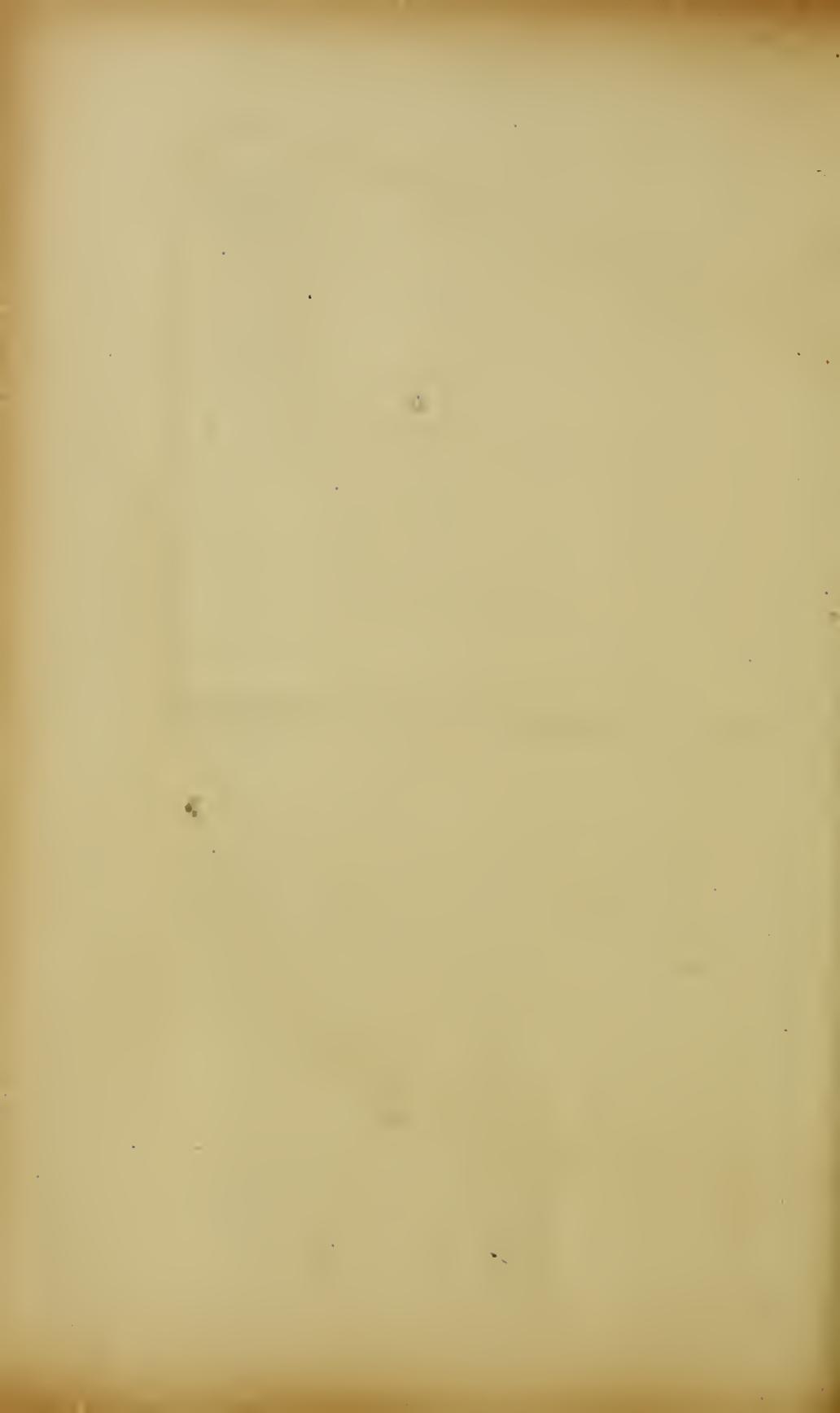
<i>Municipios</i>	<i>Fabricas de sabão</i>
Affonso Penna	1
Alagoinhas	4
Amargosa	4
Areia	3
Belmonte	1
Cachoeira	2
Cannavieiras	1
Caravellas	1
Castro Alves	3
Conquista	4
Esplanada	1
Guanamby	1
Inhambupe	2
Irará	1
Itaberaba	1
Itabuna	1
Jequié	5
Nova Lage	1
Lenções	5
Matta de S. João	3
Muritiba	1
Nazareth	4
Villa Bella das Palmeiras	1
Pojuca	2
Sant'Anna do Catú	2
Santo Amaro	2
Santo Antonio de Jesus	2
São Felix	2
São Gonçalo dos Campos	1
Serrinha	2
Valença	3
Total	67

<i>Municípios</i>	<i>Fabricas de vinagre</i>
Afonso Penna	1
Alagoinhas	4
Amargosa	2
Aratuhye	1
Belmonte	1
Bomfim	2
Cachoeira	1
Castro Alves	2
Esplanada	1
Ilhéos	1
Itabuna	1
Jequié	1
Joazeiro	1
Maragogipe	2
Matta de S. João	1
Muritiba	1
Nazareth	2
Patrocínio do Coité	1
Queimadas	1
Santarém	1
Santo Amaro	2
Santo Antonio de Jesus	1
São Felix	3
Serrinha	1
Taperoá	1
Valença	2
Total	38

SAPATARIAS EXISTENTES NO INTERIOR DO ES-
TADO DA BAHIA E QUE ESTÃO ARROLADAS
PARA LANÇAMENTO DE IMPOSTO

<i>Municípios</i>	<i>Numero de sapatarias</i>
Alagoinhas	18
Amargosa	11
Anparo	7
Aratuhybe	1
Areia	5
Barracão	1
Barreiras	2
Bomfim	15
Cachoeira	2
Cannavieiras	4
Caravellas	1
Castro Alves	6
Conceição do Coité	7
Coração de Maria	2
Conquista	6
Cruz das Almas	3
Cumbe	2
Entre Rios	2
Esplanada	3
Feira de Sant'Anna	6
Geremoabo	2
Ilhéos	6
Inhambupe	2
Irará	1
Itaberaba	3
Itabuna	8
Itaparica	2
Itapicurú	2
Jequié	6
Jequiriçá	2
Joazeiro	1
Lage	1
Lençóes	3

<i>Municípios</i>	<i>Numero de sapatarias</i>
Maracás	3
Maragogipe	1
Marahú	1
Maré, Passé, etc.	2
Morro do Chapéo	6
Muritiba	1
Nazareth	6
Patrocínio do Coité	5
Ponibal	7
Queimadas	3
Ruy Barbosa	3
Riachão do Jacuhype	1
Santarém	4
Sant'Anna do Catú	1
Santo Amaro	3
Santo Antonio de Jesus	7
São Felippe	3
São Felix	6
São Francisco	1
São Miguel	1
Saúde	1
Serrinha	4
Soure	6
Tucano	16
Valença	5
Jaguaquara	4
 Total	 244



Meios de Comunicações e Transportes



Meios de Transporte e Vias de Comunicação

O Estado da Bahia dispõe de importantes meios de transporte, como sejam as vias de comunicações ferreas estadoaes e federaes, serviços de navegação marítima e fluvial, conforme os seguintes dados informativos:

EM TRAFEGO

Linhas Federaes:

	km.
Bahia a Joazeiro	575,440
Alagoinhas á divisa com o Estado de Sergipe	142,893
S. Felix a Bandeira de Mello	254,600
Ramal de Feira de Sant'Anna	45,060
Ramal de Machado Portella	13,400
Bahia e Minas (Caravellas a Aymorés) ...	142,400
Bomfim a Sítio Novo e ramaes	127,905
Machado Portella	72,000
Bandeira de Mello a Brotas	25,000
Centro Oeste	51,863
<hr/>	
Total	1.450,561

Linhas Estadoaes:

	km.
Estrada de Ferro de Nazareth	221,662
Estrada de Ferro de Santo Amaro	99,807
Estrada de Ferro de Ilhéos a Conquista ..	82,840
<hr/>	
Total	404,309

EM CONSTRUÇÃO

Linhas Federaes:	km.
Bomfim a Sitio Novo e ramaes	104,000
Machado Portella a Carinhonha	28,000
Centro Oeste	52,880
 Total	<hr/> 184,880

Linhas Estadoaes:	km.
Estrada de Ferro de Nazareth	65,918
Estrada de Ferro de Santo Amaro	5,600
 Total	<hr/> 71,518

COM ESTUDOS APPROVADOS

Linhas Federaes:	km.
Bomfim a Sitio Novo e ramaes	127,668
Machado Portella	462,500
Bandeira de Mello a Brotas	283,000
Cajueiro a Sipó	102,000
Bom Jesus á Divisa do Estado de Minas Ge- raes	246,427
 Total	<hr/> 1.221,595

Linhas Estadoaes:	km.
Estrada de Ferro de Ilhéos a Conquista	20,000
Nazareth a Salinas de Margarida	47,420
 Total	<hr/> 67,420

RESUMO

Linhas Federaes:	km.
Em trafego	1.450,561
Em construcção	184,880
Com estudos approvados	1.221,595

Linhas Estadoaes:	km.
Em trafego	404,309
Em construcção	71,518
Com estudos approvados	67,420

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E FLUVIAL

Duas são as companhias de navegação marítima e fluvial que prestam relevantes serviços ao Estado: a Navegação Bahiana e a Viação de São Francisco.

A Navegação Bahiana conserva sempre os seus mesmos tipos de navegação marítima e fluvial no Estado e ajuda a continuação da linha de navegação costeira, comprehendida de Rêfice á Bahia, escalando por todos os portos intermediarios, tendo também estabelecida uma linha de navegação até o porto de Santos, em São Paulo, fazendo escala nos diversos portos comprehendidos entre o de procedencia e destino.

A linha interna de navegação comprehende o serviço de navegação entre a Capital e as cidades de Cachoeira, Nazareth, Santo Amaro, Itaparica, Valença e a ilha de Madre Deus, sahindo diariamente vapores com destinos a essas cidades, os quaes regressam no dia seguinte, com excepção de Valença para onde as viagens são em dias determinados.

Faz a companhia também viagem para a linha do sul do Estado, pelos portos de Ilhéos, Cannavieiras, Porto Seguro, Prado Alcobaca, Ponta d'Areia, Viçosa e Mucury.

A companhia dispõe do seguinte material fluctuante:

NAVEGAÇÃO DE BARRA FÓRA

Vapores: — Ilhéos, Cannavieiras, Jequitinhonha, Maranhão e Porto Seguro.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Vapores: — Cachoeira, Santo Amaro, Nazareth, Gonçalves Martins e Itaparica.

Possue a empresa officinas e um magnifico dique, na enseada de Itapagé, denominado "Araujo Pinho", no qual são concertados e reparados, os seus vapores.

NAVEGAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO E SEUS AFFLUENTES

A navegação do rio S. Francisco e seus affluentes é feita por uma empresa do Estado da Bahia, denominada "Viação do São Francisco".

Esta empresa que tem a sua séde na cidade de Joazeiro dispõe do seguinte material fluctuante:

Vapores: — António Moniz, Joazeiro, Matta Machado, Presidente de Moraes, Alves Linhares, Antonio Olyntho, Severino Vieira, Saldanha Marinho, Rio Branco, Carinhanha, Pirapora e Engenheiro Halfeeld.

Lanchas: — Terceira, Quarta, Quinta, Sexta, Setima, Citava, Nona, Icatú, Chique-Chique e Alice.

São feitas mensalmente as seguintes viagens:

a) Linha do Baixo S. Francisco, com 150 kilometros:

Uma viagem redonda entre Joazeiro e Boa Vista, com escala por Curaçá.

b) Linha do Alto São Francisco, com 1.369 kilometros:

Quatro viagens redondas entre Joazeiro e Pirapora, com escala por Sant'Anna, Casa Nova, Sento Sé, Oliveira, Pilão Arcado, Chique-Chique, Icatú, Barrá, Morporá, Riacho de Canôas, Bom Jardim, Extrema de Urubú, Rio Branco, Sitio do Matto, Lapa, Carinhanha, Malhada, Manga, Morrinhos, Jacaré, Januaria Pedra Maria da Cruz, S. Francisco, S. Romão, Barra do Paracatú, Extrema do Guaiculy, duas viagens redondas entre Januaria e Pirapora, com escalas por: Pedra Maria da Cruz, São Francisco, S. Romão, Barra do Paracatú, Extrema e Guaiculy.

c) Linha do rio Grande, com 789 kilometros:

Duas viagens redondas entre Joazeiro e Barreiras, com as seguintes escalas: Sant'Anna, Casa Nova, Sento Sé, Oliveira, Queimadas, Remanso, Pilão Arcado, Boa Vista das Esteiras, Marrecas, Chique-Chique, Icatú, Barra, Muricy, Combate, Boqueirão, Poço Redondo, Campo Largo, Porteiras e Santa Luzia.

d) Linha do rio Preto, com 819 kilometros:

Uma viagem redonda entre Joazeiro e S. Marcello, com escalas por: Sant'Anna, Casa Nova, Sento Sé, Oliveira, Queimadas, Remanso, Pilão Arcado, Boa Vista das Esteiras, Marrecas, Chique-Chique, Icatú, Barra, Muricy, Combate, Boqueirão, Santa Ritta e Formosa.

e) Linha do Rio Corrente, com 896 kilometros:

Uma viagem redonda entre Joazeiro e Santa Maria, com escalas por: Sant'Anna, Casa Nova, Sento Sé, Oliveiras, Queimadas, Remanso, Pilão Arcado, Boa Vista das Esteiras, Marrecas, Chique-Chique, Icatú, Barra, Morporá, Riacho de Canôas, Bom Jardim, Extrema do Urubú, Rio Branco, Sitio do Matto, Lapa e Porto Novo.

ESTRADAS DE RODAGEM

Existem no Estado da Bahia em estudos e construcção as seguintes estradas de rodagem, com as respectivas extensões kilometricas:

	km.
Da cidade de Valença a Jaguaripe, com	43,000
Da cidade de Alagoinhas a Inhambupe, com	43,640
Da cidade de Nazareth a Aratuhype, com	6,380
Da cidade de Esplanada a Altamira, com	25,000
Da cidade de Santa Ignez a Maracás, com	120,000
Da Capital á Feira de Sant'Anna, com	140,000

Já foi inaugurada e está em transito a de Esplanada a Altamira, estando concluida em muito mais de metade a estrada de rodagem que liga a Capital a Feira de Sant'Anna, de extensão de 140 kilometros, tendo já sido feita uma inauguração na parte que comprehende da Capital a Camassary numa extensão de 45 kilometros.

ESTRADAS DE RODAGEM EM CONSTRUCCÃO PELA UNIÃO

	km.
De Amargosa a Sitio Novo, com	120,000
De Queimadas a Monte Santo, com	116,530

INFORMAÇÕES SOBRE AS DOÇAS E PORTO DA BAHIA

Taxas de caes para os navios:

As taxas de caes que pagam os navios ou vapores, que accostam aos caes em trafego são de 500 réis por dia e por metro linear de caes occupado por navio à vella ou motor moderno e, setecentos réis por dia e metro linear de caes occupado por navio a vapor ou outro motor moderno.

Taxa de caes para as mercadorias:

As taxas de caes cobradas para as mercadorias são as seguintes:

Capatazias:

Por volume não excedente de 50 kilos—200 réis.

Por dezena ou fracção excedente —100 réis.

Por volumes de mais de 2m,5 ou 1 tonelada, taxa dupla.

Por mercadorias a granel—004 réis.

Armazenagens:

Para as mercadorias de longo curso do Estado são:

Até 30 dias	1 %
Até 60 dias	1,5 %
Até 90 dias	2 %
Acima de 90 dias	3 %

A taxa de aluguel de guindaste é de 4\$000 por tonelada.

Custo médio da estiva:

O custo médio da estiva é de 2\$500 por tonelada a 3\$500.

Taxa de carga e de descarga:

A taxa de carga e descarga é de 2\$500 por tonelada.

Taxa das mercadorias em transitó:

Quando as mercadorias são baldeadas de uma para outra embarcação, fóra do caes sempre que convier aos interessados e sempre com consentimento do Inspector da Alfandega, correm as despesas por conta dos interessados, devendo, comtudo ser a

baldeação fiscalizada pela Companhia do Porto e o Fisco, e cobrando as taxas a que teria direito se as mercadorias tivessem desembarcadas e reembarcadas com os seguintes abatimentos:

1.º Taxa de carga e descarga \$001 kilogramma.

2.º Capatazias com redução de 50 % para as mercadorias nacionaes e 40 % para as estrangeiras.

3.º As mercadorias de produção do Estado que para serem exportadas passarem sob a devida fiscalização da Companhia duas vezes pelo caes de atracação, gosarão na segunda passagem de um abatimento de 50 % nas taxas de embarque e capatazia.

As que tiverem de passar uma só vez, gosarão do abatimento de \$060 por volume, taxas de capatazia e quando forem minerios o genero a granel do abatimento de 20 % nas referidas taxas actualmente cobradas para este genero.

Apparelhamento existente no caes, para os serviços de carga e descarga:

Existem 4 guindastes simples, a vapor, para tres toneladas, quatro a vapor e energia electrica de portico, para tres toneladas e doze metros de raio, 6 a energia electrica com portico, para tres toneladas e o mesmo raio, além dos demais aparelhamentos exigidos nos portos modernos como o da Bahia.

Profundidade do ancoradouro:

Na bacia do caes em trafego, oito metros, minimo (maré baixa) e 10m,8, no minimo (maré alta)—(marés de Sizigias) no ancoradouro, de 11m,00, a 24m,00, (maré minima) e de 13m,8, a 26m,00 (maré alta).

Profundidade minima do caes de atracação:

A profundidade minima do caes de atracação actualmente é de oito metros e de futuro 8 e 10 metros nos respectivos caes.

Profundidade do canal de navegação:

O canal de acesso á bacia das docas em marés mínimas te: actualmente a profundidade de 8 metros, devendo ser elevado a 10 metros quando concluindo o canal para esta fluctuação.

Rebocadores, a sua força e taxa de reboque:

Existem varios rebocadores de 100 a 300 cavallos effectivos, cobrando-se pela taxa de reboque em medida, 300\$000, para den-

tro do porto, sendo convencionado o preço para viagens a pontos mais afastados.

Fornecimento de agua potavel para bordo e seu custo:

O fornecimento é feito por uma canalisação que corre ao longo do caes e dahi para bordo dos vapores ou navios por mangueiras, sendo o preço do fornecimento a razão de 2\$600 por metro cubico.

(Informações prestadas ao Delegado Federal da Exposição Internacional em Junho de 1922 e gentilmente por este fornecidas a esta Directoria).

CARRIS URBANOS

Este serviço é feito na Capital do Estado da Bahia pelas Companhias denominadas Linha Circular, Trilhos Centraes e Linha Municipal, sendo a energia electrica empregada pelas duas primeiras para o serviço de trafego, officinas, luz, etc., a aproveitadda da Cachoeira das Bananeiras, no municipio de Cachoeira, tendo a linha de transmissão para a Capital a extensão de 106 kilometros.

Foi o seguinte o movimento dessas companhias durante os annos de 1921, 1922 e 1923.

MOVIMENTO DE CARRIS URBANOS

<i>Nome da Companhia</i>	<i>Numero de passageiros transportados</i>		
	1921	1922	<i>Differença</i>
Comp. Linha Circular.	32.654.697	26.930.613	— 5.724.034
Com. Trilhos Centraes	13.666.056	14.552.783	+ 886.727
Comp.Linha Municipal	10.668.988	12.163.442	+ 1.494.454
<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total	56.989.741	53.646.838	— 3.342.903
	1922	1923	<i>Differença</i>
Comp. Linha Circular	26.930.613	30.253.019	+ 3.322.406
Comp. Trilhos Centraes	14.552.783	15.676.848	+ 1.124.065
Comp.Linha Municipal	12.163.442	13.433.589	+ 1.270.147
<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total	53.646.838	59.363.456	+ 5.716.618

Confrontando-se o movimento entre os annos de 1921 e 1922 verifica-se que pelas nossas Companhias de carris urbanos foram conduzidos em total para menos em 1922, — 3.342.903 passageiros, ao passo que apreciando o movimento comparativo de 1922 e 1923 ha uma differença para mais em favor de 1923 de 5.716.618 passageiros.

Entretanto, no biennio de 1921—1922 somente a Companhia Linha Circular teve para menos no anno de 1922 — 5.724.034 passageiros transportados.

As duas outras Companhias, em identico periodo, apresentaram diferenças para mais, que, porém, não cobriram a diminuição verificada pela primeira, que foi bastante elevada.

Dahi no total da diferença para mais os do biennio de 1921 - 1922 predeterminar a cifra de 3.342.903.

CARRIS URBANOS DA CAPITAL

Anno de 1923

NUMERO E NATUREZA DOS VEHICULOS

<i>Nome da empresa</i>	<i>Bondes</i>			<i>Total</i>
	<i>Para passageiros</i>	<i>Para carga</i>	<i>Funcionarios</i>	
Companhia Linha Circular	55	1	4	60
Companhia Trilhos Centraes	47	3	2	52
Linha Municipal	48	8	0	56

VEHICULOS LICENCIADOS PARA TRANSPORTES NA CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA EM 1923

<i>Natureza</i>	<i>Numero</i>
Automoveis para passageiros	601
Automoveis para carga	13
Carros	8
Carroças	1.423
Bicycletas	74
Carrocinhas de mão	11
Outros vehiculos	26

ACCIDENTES OCCASIONADOS POR VEHICULOS NO ANNO DE 1923

<i>Natureza dos vehiculos</i>	<i>Numero</i>
Bondes	11
Automoveis	69
Carroças	6
Bicycletas	1

Pelos algarismos indicados, relativos aos vehiculos em transito nesta Capital, vemos que fica em primeiro logar as carroças para conducção de cargas, em numero de 1.423, vindo em segundo os automoveis para passageiros com 601.

Quanto ao numero de bondes a serviço das tres companhias que mantêm o trafego de carris urbanos, temos 150 para passageiros, 12 para cargas e 6 funerarios.

Em quantidade menores vêm os outros vehiculos mencionados no quadro estampado.

Apreciando o numero de accidentes ocasionados pelos vehiculos em trafego no anno de 1923, vemos que em grande maioria foram determinados por automoveis (69), seguindo-se os bondes (11), carroças (6) e bicycletas (1).

Se considerarmos que a população da Capital deste Estado, presentemente está calculada em mais de 300.000 habitantes, não podemos deixar de julgar muito deficiente o numero de vehiculos para transportes de carga e passageiros.

Essa observação mais nos chama a atenção se apreciarmos o numero de 150 bondes das tres companhias que serve a uma população de 300.000 habitantes, transporte de natureza genuinamente democratica e que, por isso attende indistinctamente, pela barateza do seu custo, ás classes pobres, na qual se destaca a operaria.

LINHAS TELEPHONICAS

SERVIÇO URBANO

	<i>Apparelhos</i>	<i>Extensões</i>	<i>Total</i>
Estação Central	1.752	225	1.977
Estação do Garcia	681	114	795
Estação de Roma	272	16	288
Estação do Rio Vermelho ...	104	3	107

SERVIÇO INTER-URBANO

Extensão kilométrica — As linhas até agora construídas têm a extensão de 236 kilometros, assim distribuídas e ligando as seguintes cidades:

	km.
Da Capital a São Felix	118
Da Capital a Santo Amaro	71
De Santo Amaro a São Felix	47

Tarifas — Para o serviço telephónico, a cargo da companhia concessionária foram approvados, por portaria de 19 de Março de 1921, as seguintes taxas:

1.º para tres minutos de comunicação:	
Bahia a São Felix ou vice-versa	3\$000
Bahia a Cachoeira ou vice-versa	3\$000
Bahia a Santo Amaro ou vice-versa	2\$000
São Felix a Santo Amaro ou vice-versa	2\$000
Cachoeira a Santo Amaro ou vice-versa	2\$000
2.º para cada minuto de excesso ou fracção .	\$500
3.º para mensageiro (chamados ou avisos):	
Em Cachoeira	\$600
Em São Felix	\$400
Em Santo Amaro	\$400

Estes serviços são feitos pela Companhia Brasileira de Energia Electrica.

ESTAÇÕES TELEGRAPHICAS EXISTENTES
NA BAHIA

<i>Nomes</i>	<i>Administração</i>
Abbadia	R G. T.
Agua Comprida	E. F. B. S. F.
Agua Fria	E. F. C. O. B.
Alagoinhas	E. F. S. F.
Amaralina	R G. T.
Alcobaça	R. G. T.
Andarahy	R G. T.
Angico	E. F. S. F.
Aratú	E. F. B. S. F.
Aymorés	E. F. B. M.
Aporá	E. F. F. P.
Areia	E. F. N.
Aratuhype	R G. T.
Angical	R G. T.
Bandeira de Mello	R G. T.
Barra do Rio de Contas	R G. T.
Belém	E. F. C. B.
Barra	Western
Buranhem	E. F. C. O.
Barreiras	R G. T.
Barra	R G. T.
Belmonte	R G. T.
Bom Jesus da Lapa	R G. T.
Bomfim da Feira	R G. T.
Bom Jardim	R G. T.
Boqueirão	R G. T.
Cachoeira	R G. T.
Caetité	R G. T.
Camamú	R G. T.
Commercio	Correio Geral
Cannavieiras	R. G. T.
Capivary	R. G. T.
Caravellas	R. G. T.
Carinhanha	R. G. T.
Castro Alves	R. G. T.

<i>Nomes</i>	<i>Administração</i>
Casa Nova	R. G. T.
Cruz das Almas	R. G. T.
Cachoeirinha	R. G. T.
Chique-Chique	R. G. T.
Catú	R. G. T.
Cajueiro	E. F. T. P.
Caçada	E. F. B. S. F.
Camassary	E. F. B. S. F.
Candeal	E. F. C. B.
Candeias	E. F. C. O.
Correio	Guichet
Capianga	E. F. S. F.
Catunys	E. F. S. F.
Conceição da Feira	E. F. C. B.
Corta-Mão	E. F. N.
Cruz	E. F. C. B.
Cruz Medrado	E. F. C. B.
Curaçá	R. G. T.
Caldeirão	E. F. N.
Condeúba	R. G. T.
Entre Rios	E. F. B. S. F.
Entroncamento	E. F. S. F.
Feira de Sant'Anna	R. G. T.
Feira Velha	E. F. B. S. F.
Genipapo	E. F. C. B.
Guanamby	R. G. T.
Genipapo	E. F. N.
Helvecia	E. F. B. M.
Ilhéos	R. G. T.
Itabuna	R. G. T.
Itaberaba	R. G. T.
Ituassú	R. G. T.
Itiúba	E. F. S. F.
Itapagipe	R. G. T.
Inhãbupe	R. G. T.
Itaparica	R. G. T.
Igrapiúna	R. G. T.
Joazeiro	R. G. T.

Nomes

Administração

Jacaré	E. F. C. B.
Jaculype	E. F. S. A.
Jaguarary	E. F. S. F.
João Amaro	E. F. C. B.
Juerana	E. F. B. M.
Jequiriçá	E. F. N.
Jaguaquara	E. F. N.
José Marcellino	E. F. N.
Jacobina	E. F. S. F.
Lenções	R. G. T.
Lagedo Alto	E. F. C. B.
Lagôa Redonda	E. F. B. S. F.
Lamarão	E. F. B. S. F.
Machado Portella	R. G. T.
Magalhães	E. F. C. B.
Mapelle	E. F. B. S. F.
Maragogipe	R. G. T.
Marabú	R. G. T.
Matta de São João	E. F. B. S. F.
Minas do Rio de Contas	R. G. T.
Monte Alto	R. G. T.
Morro Preto	E. F. C. B.
Mucury	R. G. T.
Muritiba	E. F. B. S. F.
Macahubas	R. G. T.
Mucugê	R. G. T.
Mucambo dos Ventos	R. G. T.
Mundo Novo	R. G. T.
Nazareth	R. G. T.
Nova Boipeba	R. G. T.
Olaria	E. F. B. S. F.
Onha	E. F. N.
Parafuso	E. F. B. S.
Paytinga	E. F. N.
Pedras	E. F. B. S. F.
Periperi	E. F. B. S. F.
Perubype	E. F. B. M.
Piãão Arcadeo	R. G. T.

<i>Nomes</i>	<i>Administração</i>
Pilar	E. F. S. A.
Pinheiro	E. F. C. B.
Piranga	E. F. S. F.
Pitanga	E. F. B. S. F.
Plataforma	E. F. B. S. F.
Pojuca	R. G. T.
Ponta d'Areia	E. F. B. M.
Prado	R. G. T.
Prolongamento	E. F. B. S. F.
Porto Seguro	R. G. T.
Pilão Arcado	R. G. T.
Pharol da Barra	R. G. T.
Poço Redondo	R. G. T.
Pão a Pique	R. G. T.
Queimadas	E. F. S. F.
Rio Branco	R. G. T.
Queimadas	E. F. C. B.
Remanso	R. G. T.
Riacho Boi	E. F. C. B.
Rio Fundo	E. F. N.
Rio Vermelho	R. G. T.
Salvada	E. F. S. F.
Sant'Anna	E. F. N.
Santa Luzia	E. F. S. F.
Santarém	R. G. T.
Santo Amaro	R. G. T.
Santo Antonio	E. F. C. B.
Santo Antonio de Jesus	E. F. N.
São Felix	R. G. T.
São Francisco do Cajueiro	E. F. N.
São Gonçalo dos Campos	R. G. T.
São José	E. F. C. B.
São Miguel	E. F. N.
Sapé	E. F. C. B.
Serra	E. F. C. B.
Serra	E. F. N.
Serra Grande	E. F. C. B.
Serrinha	R. G. T.

<i>Nomes</i>	<i>Administração</i>
Sítio Novo	E. F. B. S. F.
Sítio do Meio	E. F. B. S. F.
Sítio Novo	R. G. T.
Sítio Novo	E. F. C. B.
Sobradinho	R. G. T.
Tambury	E. F. C. B.
Tanquinho	E. F. C. B.
Tapera	E. F. C. B.
Taperoá	R. G. T.
Taquara	E. F. B. M.
Timbó	E. F. T. P.
Traripe	E. F. S. A.
Taytingá	E. F. N.
Una	R. G. T.
Valença	R. G. T.
Villa Nova da Rainha	R. G. T.
Viçosa	R. G. T.
Villa Velha	R. G. T.
Villa de S. Francisco	R. G. T.

LÉGENDA

R. G. T.	Repartição Geral dos Telegraphos
E. F. T. P.	Estrada de Ferro Timbó a Propriã
E. F. B. S. F.	Estrada de Ferro Bahia a São Francisco
E. F. C. B.	Estrada de Ferro Central da Bahia
E. F. C. O. B.	Estrada de Ferro Centro Oeste da Bahia
E. F. S. F.	Estrada de Ferro São Francisco
E. F. M.	Estrada de Ferro Nazareth
E. F. B. M.	Estrada de Ferro Bahia a Minas
E. F. S. A.	Estrada de Ferro Santo Amaro

EXTENÇÃO DAS LINHAS TELEGRAPHICAS DO
11.º DISTRICTO DA BAHIA

Extensão total	3.835.992 metros
Desenvolvimento	8.009.440 metros

Existem 16 secções com 143 trechos, 65 estações telegraphicas, 12 telephonicas e 1 radio-telegraphica:

“As estações da Bahia, Caravellas, Carinhanha, Ilhéos, Cachoeira, Joazeiro e Amaralina são as mais importantes do districto.

A primeira (Bahia) séde do districto baldeadora, servida por 6 installações de apparatus rapidos de Baudot, nove apparatus Morse, e duas installações Siemens.

A segunda (Caravellas) translatora Baudot, nas linhas do litoral.

A terceira (Carinhanha) translatora Bandot, no circuito entre Bahia e Bello Horizonte.

A quarta (Ilhéos) translatora Siemens, nas linhas do litoral.

A quinta (Cachoeira) collectora do serviço do circuito até Carinhanha, installação Morse.

A sexta (Joazeiro) collectora do ramal do S. Francisco até Barra, installação Morse.

A setima (Amaralina) radio-telegraphica, com 500 metros de onda tem se correspondido com vapores até no porto de Buenos Ayres, provida de installação “Telenfunken”.

MOVIMENTO TELEGRAPHICO DO 11.º DISTRICTO
DA BAHIA EM 1923

	<i>Telegrammas</i>	<i>Palavras</i>
Locaes transmittidos	433.638	10.283.849
Em transito de intermedio	2.546.951	56.059.127
Recebidos	2.978.160	64.908.976

SYNOPSIS DO MOVIMENTO POSTAL NA BAHIA NO
TRIENNIO DE 1921 A 1923

<i>Correspondencia ordinaria</i>	1921	1922	1923
Postada	5.320.106	5.820.728	9.258.590
Distribuida	12.709.746	11.399.675	10.813.709
Em transito	4.311.883	4.407.466	13.196.408
Total	22.341.735	21.627.869	33.268.707

<i>Correspondencia registrada sem valor</i>	1921	1922	1923
Postada	120.172	125.224	199.331
Distribuida	151.188	244.067	618.101
Em transito	162.943	178.924	234.934
Total	434.303	548.215	1.052.366



Synopsis do movimento postal na Bahia no triennio de 1921 a 1923

Correspondencia registrada

	1921	1922	1923
Postada	4.233	2.257	4.391
Distribuida	2.221	1.461	5.956
Em transito	2.162	2.385	4.637
Total	8.733	6.104	14.985

Vales nacionales

	1921	1922	1923
Emittidos	3.671	7.170	7.402
Pagos	1.209	1.084	1.143
Reembolsados	—	28	25
Devolidos	—	10	36
Reexpedidos	—	—	20
Total	9.797	15.411	2.339

Vales internacionales

	1921	1922	1923
Emittidos	164	17	Suspensio
Pagos	1	11	5
Reembolsados	2	—	—
Prescriptos	1	—	—
Total	168	11	5

Evidenciam os algarismos quanto tem augmentado o movimento postal na Administração dos Correios da Bahia, quer em quantidades, quer em valores, fazendo-se excepção apenas da correspondencia ordinaria distribuida, que em 1923 apresentou differença para menos, o mesmo acontecendo ainda em relação ao exercicio de 1922.

Quanto á correspondencia ordinaria postada o augmento de 1921 para 1922 foi de 500.622, enquanto a de 1922 para 1923 attingiu a 3.437.862.

Ascendencia notavel tambem se registrou na correspondencia em transito, passando de 4.407.466 em 1922 para 13.196.408 em 1923.

Comparando as correspondencias registradas sem valor nos annos de 1921, 1922 e 1923, postada, distribuida e em transito, indicam, de anno a anno, sem excepção, grandes ascencias.

Tal a expressão nitida dos numeros expostos, que não precisamos dar maior destaque.

O mesmo aconteceu com a correspondencia registrada com valor.

Temos que sendo a postada em 1921 no valor de 684.693\$700, subiu em 1922 a 2.257.778\$787, chegando em 1923 a 4.391.203\$189, ou seja uma differença para mais em relação ao anno anterior de 2.133.424\$402.

Por sua vez a distribuida registrada com valor tambem cresceu consideravelmente de 1922 para 1923, apresentando uma differença para mais de 4.494.623\$337.

Outra não foi a situação dos registrados com valor em transito, demonstrando os numeros indicados no quadro respectivo as differenças para mais verificadas.

O movimento crescente de vales nacionaes emittidos nos tres ultimos annos foi superior ao dos vales pagos.

Assim é que em 1921 foram emittidos 3.671 no valor de 399.098\$900, sendo em 1922, 7.170 representando 932.695\$700, alcançando em 1923 a 7.402 no valor de 1.186.502\$300.

Foi accentuado, portanto, annualmente, o crescer dos valores.

Entretanto, os vales pagos em 1921, tendo o numero de 6.126 e valor correspondente de 1.209.044\$100, em 1922 foram numa quantidade de 8.203 no valor total de 1.084.288\$800, fi-

cando no anno de 1923 em 8.160 e valor de 1.143.098\$600, não denotando o augmento de valores como aconteceu com os emitidos.

Insignificante foi o movimento de vales internacionaes, sendo suspenso, quanto aos emitidos, o serviço nos annos de 1922 e 1923.

MOVIMENTO POSTAL DA ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE JOAZEIRO

Anno de 1923

Correspondencia ordinaria

Postada	109.736
Distribuida	99.854
Transito	562.280

Registrada sem valor

Postada	33.064
Registrada	37.306
Transito	29.515

Registrada com valor

Postada	5.954	1.183.238\$207
Distribuida	4.815	821.678\$020
Transito	4.643	2.799.097\$495

Vales nacionaes

Emitidos	316	72.761\$000
Pagos	125	49.620\$000

Vales internacionaes

Está suspensa a emissão.

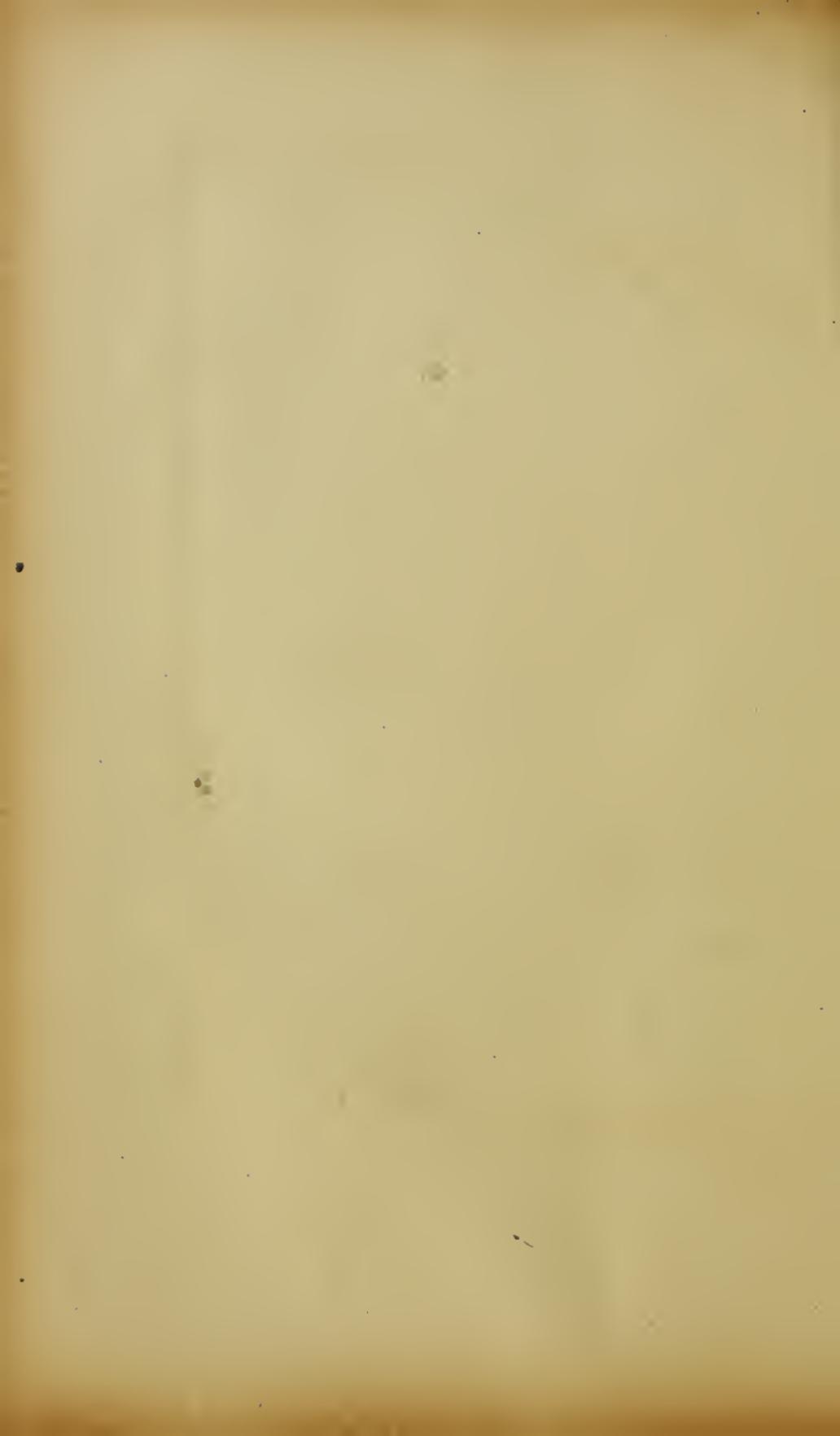
RELAÇÃO DAS AGENCIAS POSTAÈS QUE SE ACHAM
SOB A JURISDIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO
DOS CORREIOS DA BAHIA

Abaira, Abbadia, Acupe, Abrantes, Affonso Penna, Agua Comprida, Agua Fria, Agua Preta, Agua Quente, Alagoiúhas, Alcobaça, Almas, Altamira, Amaralina, Amargosa, Amparo, Andarahy, Angico, Aporá, Araçás, Aracy, Aramary, Aratuhype, Aratú, Areia, Avenida Luiz Tarquimio, Aymóres, Baixa do Bomfim, Baixa Grande, Baixa dos Sapateiros, Baixa da Soledade, Banco da Victoria, Bandeira de Mello, Barcellos, Barra, Barra da Estiva, Barra do Rio de Contas, Barracão, Barris, Belmonte, Beritingas, Boa Nova, Cidade do Bomfim, Bomfim da Feira, Bom Jesus dos Meiras, Bom Jesus dos Passos, Bom Jesus do Rio de Contas, Bonito, Brejinho das Ametystas, Brejinho do Morro do Chapéo, Brejões, Brotas, Cabula, Cachoeira, Cachoeirinha, Cachoeirinha de Belmonte, Caculé, Cahen, Caetité, Cajueiro, Calçada, Conquista, Conselheiro Almeida Couto, Coquinhos, Caldeirão, Camamú, Camassary, Camisão, Campo Formoso, Campo Santo, Candeal, Candeias, Canna Brava, Canna Brava de Jacobina, Cannavieiras, Canto da Cruz, Canudos, Capivary, Carahybas, Cariacá, Carrapato, Casa de Telha, Castello Novo, Catú, Catuny, Cayrú, Cêpa Forte, Chique-Chique do Andarahy, Cicero Dantas, Cidade de Castro Alves, Cochó dos Malheiros, Conceição da Feira, Conceição do Coité, Condeúba, Coração de Maria, Cruz das Almas, Cumbe, Dr. Seabra, Encruzilhada, Entre Rios Estradas das Boiadas, Escada, Fabrica Central de Pojuca, Fazenda de Cima, Feira de S. Anna, Ferradas, Fonte Nova Furdos, Gameleira de Umburanas, Gameleira dos Machados, Gernoabo, Guanamby, Guarany, Genipapo, Helvecia, Igrapiúna, Igreja Nova, Ilhéos, Inhambupe, Iracema, Irará, Itaberaba, Itabuna, Itapagipe, Itaparica, Itapicurú, Itapira, Itapoan, Itiuba, Ituassú, Jaburú, Jacaracy, Jacobina, Jacú, Jacuhype, Jaguaquara, Jaguarary, Jaguaripe, Jequié, Jequiriçá, João Amaro, José Gonçalves, Jurema, Jussiape, Lagôa Clara, Lagôa Redonda, Lamarão, Largo do Carmo, Largo da Fazenda Garcia, Largo do Tanque da Conceição, Lençóes, Lustosa, Macalubas, Machado Portella, Macuco, Madre Deus, Malombê, Mamonas, Mapelle, Maracás, Maragipe, Marahú, Maré, Massacará, Matta de S. João, Miguel Cal-

mon, Minas do Rio de Contas, Mirandella, Monte Alegre, Monte Alto, Monte Cruzeiro, Monte Santo, Morro do Chapéo, Mouraria, Mucugê, Mundo Novo, Muritiba, Mutá, Mutum, Mutuns, Nazareth, Nossa Senhora da Ajuda do Bom Jardim, Nova Boipeba, Nova Lage, Olaria, Olhos d'Agua, Orobó Grande, Ouricangas, Palame, Palmeiras, Parafuso, Paramirim, Patrocinio do Coité, Pedra Branca, Pedrão, Pedras, Periperi, Pindobassú, Pirajá, Pitanga, Pituba, Plataforma, Poções, Pojuca, Pomba, Ponta de Nossa Senhora, Pontal, Porto do Bomfim, Porto Seguro, Praça da Acclamação, Praça Castro Alves, Praça do Faleiro, Praça 15 de Novembro, Praça 13 de Maio, Prado, Praia do Forte, Prolongamento, Queimadas, Quitandinha do Capim, Remedios, Riachão do Jacuhype, Riachão de Utinga, Riacho da Guia, Riacho de Sant'Anna, Riachuelo, Rio do Antonio, Rio do Braço, Rio Vermelho, Rio Fundo, Ribeira do Conde, Salinas da Margarida, Salobro, Santa Barbara, Santa Cruz de Barcellos, Santa Cruz de Porto Seguro, Santa Ignez, Santa Luzia, Santarém, Santo Amaro, Santo Amaro do Catú, Santo Antonio, Santo Antonio do Arguim, Santo Antonio da Gloria, Santo Antonio de Jesus, Santo Antonio do Sapé, Santo Estevão do Jacuhype, São Bento de Inhatá, S. Felipe, S. Felix, Villa de São Francisco, S. Gonçalo dos Campos, S. João do Alipio, S. José da Matta, S. Miguel, São Pedro da Muritiba, São Roque, São Sebastião das Cabeceiras de Passé, São Sebastião de Caetité, São Sebastião de Macahubas, S. Thomé de Paripe, Sapé, Saubara, Saúde, Sequeiro do Espinho, Serrinha, Caldas de Sipó, Sitio do Meio, Sitio Novo, E. F. Bahia a S. Francisco, Sitio Novo, E. F. Central, Soue, Tambory, Tauquinho, Taperoá, Tapera, Tartaruga, Terra Nova, Timbó, Tororó, Triunpho, Tucano, Tremedal dos Ferrazes, Uauá, Umburanas, Una, Urandy, Valença, Vargem Grande, Veados, Ventura, Verruga, Viçosa, Villa Rica, Villa Velha de Minas do Rio de Contas, Wagner.

RELAÇÃO DAS AGENCIAS ACTUALMENTE SUBORDINADAS A ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE JOAZEIRO

Abaré, Alegre, Angical, Barra, Barreiras, Barro Vermelho, Bom Jardim, Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macahubas, Campo Largo, Carinhanha, Chique-Chique, Chorrochó, Côcos, Curaçá, Formosa, Gamelleira do Assuruá, Icatú, Jordão, Jurema, Juçaguá, Morpará, Oliveira do Brejinho, Patamuté, Pilão Arcado, Porto Novo do Corrente, Riacho da Casa Nova, Remanso, Rio Branco, Riacho Secco, Sant'Anna dos Brejos, Santa Ritta do Rio Preto, Santa Maria da Victoria, Sento Sé, Sobradinho e Saão Ignacio.



Informações Estatísticas dos Municípios



ESTATISTICAS DOS MUNICIPIOS

Entendemos ser de magna importancia a estatística dos municipios da Bahia, assumpto que vem sendo tratado com o maior cuidado desde a organização desta repartição.

Só assim podem ser reunidos e confrontados os numeros das diferentes zonas do Estado, estudados, seus meios e conhecidas suas necessidades numa consulta proveitosa e segura, longe de optimismos prejudiciaes e ao mesmo tempo livre de pessimismos desanimadores, tendo-se simples, porém, eloquente a realidade dos factos baseada nos numeros, tão indispensavel á solução dos mais relevantes assumptos economicos.

Se a tarefa não é facil, temos o conforto de que generosos para a Bahia serão os seus resultados, compensando perfeitamente os esforços para isso empregados, sem esmorecimentos, antes, dia a dia, com mais ardor e maior dedicação.

De todas as informações que procuramos obter dos municipios da Bahia as mais difficeis são as referentes á producção agricola.

Só depois de paciente insistencia da nossa parte informar, na sua maioria, os intendentes, respondendo os questionarios, feitos de maneira a mais simples possivel, visando facilitar as respostas, para o que, aliás, bastante seria um pouco de bôa vontade, afim de que completo, tanto quanto possivel, apresentassemos, neste particular, o nosso trabalho.

Mas, não obstante reiterados pedidos a cada um dos intendentes refractarios ás informações estatisticas, chegando em alguns casos a se elevarem a mais de dez, muitos, em absolute, nunca nos attendem, dando logar a que o quadro da producção agricola não alcance a totalidade dos municipios, facto este causador de profundo sentimento áquelles que, com o mais vivo pa-

triotismo e enthusiasmo, se entregam aos trabalhos da estatística bahiana.

Valha-nos o conforto de que não cessaremos de insistir, alimentando viva esperança de um exito completo.

Comquanto os numeros da producção agricola dos municipios sejam baseados nas informações, calculadamente, prestadas pelos intendentes, nem por isso deixam de ter um grande valor.

Dando a conhecer, a natureza da producção de cada municipio, tambem apresenta numa quantidade, estimada, embora, o seu valor, podendo-se, dessa fórma, aquilatar da sua riqueza, como ainda das suas maiores possibilidades de desenvolviment..

Acceitamos as avaliações porque outros elementos não nos seriam alcançaveis.

Aliás, como já dissemos no nosso trabalho anterior, “em outros Estados do Paiz, mesmo naquelles que contam com boas serviços estatísticos, isso não é de facil alcance (referindo-se a estatística agricola), recorrendo-se aos processos das avaliações, a exemplo do que acontece tambem em diversos paizes onde sobre estatística existem organizações modelares”.

Tratando o insigne mestre da estatística nacional Dr. Buihões Carvalho do assumpto, cita Filippo Virgili, quando diz: “o methodo da pesquisa indirecta por avaliação é o unico até agora empregado nas estatísticas agrarias”.

Entretanto, com muita razão, adiante expõe o illustre mestre patricio que desde o Instituto Internacional de Estatística, na sessão realizada em Berne em 1895, ficou reconhecido que só pelo recenseamento individual se poderá conseguir um resultado satisfactorio.

Mas não só no Brasil, como na Bahia, assás dispendioso seria o processo da pesquisa directa e mesmo assim de problematicos resultados, se attendermos as nossas vastissimas e em alguns pontos quasi desertas regiões de difficeis meios de transporte e comunicação.

Portanto, é evidente que para a estatística alcançar este elevado gráo de perfeição, depende de elementos outres que acompanham o progresso do Paiz, facilitando meios e providencias essenciaes aos serviços.

Sem dispôr de taes elementos seria dispendioso o Estado grandes sommas annualmente sem resultados compensadores, desde

quando a apuração geral dos numeros não apresentaria a segurança desejada.

Finalmente, tão difficil é o caso que, como vimos acima, continúa o methodo da pesquisa indirecta por avaliação das estatísticas agrarias a ser geralmente empregado.

Constituiram para os nossos trabalhos valiosos elementos os resultados do recenseamento, relativo ás populações dos municipios, pecuaria e superficie territorial constante do 3.^o volume do Recenseamento do Brasil, trabalho realizado sob a sábia direcção do insigne mestre Bulhões Carvalho, nome que ficará impagavel nas paginas da historia pela obra formidavel que victoriosamente levou a termo, ainda que, é convicção nossa, não comprehendida no seu justo valor por todos no nosso Paiz.

Com taes elementos podemos organizar trabalhos muito interessantes, relativos a densidade de populações, densidade da pecuaria, capacidade tributaria dos municipios, enfim, um conjunto de numero bem expressivos, revelando-nos factos e lembrando providencias, balenceando as riquezas e possibilidades das differentes regiões de nosso Estado.

Começam os quadros que organisamos com uma comparativo da pecuaria da Bahia e do Brasil, de accordo com os dados referidos.

A seguir estampamos outro relativo a densidade da população pecuaria, por onde vimos ser ella mais accentuada nos municipios de Muritiba, tendo 181 cabeças por km², vindo depois os seguintes: Riachão de Jacuhye, 111 por km²; Pombal, 100 por km²; Paramirim, 83 km²; Barracão, 70 por km²; Santo Antonio da Gloria, 64 por km² e São Felipe, 60 por km².

Accusam menor densidade não attingindo a uma cabeça de gado por km², os municipios de Porto Seguro, Sant'Anna dos Brejos e Correntina.

Tem apenas uma cabeça por km²: Trancoso, Santa Maria, Prado, Lençóes, Guarany e Barreiras.

Na casa de duas cabeças por km² ficam: Carinhanha, Caravellas, Canavieiras, Morro do Chapéo, Pilão Arcado, Santa Cruz Una e Wagner.

De tres por km² temos: Barra do Rio Grande, Cachoeira de Abbadia, Campo Largo, Igrapiúna, Poções e Saúde; de quatro por kilometro quadrado são: Angical, Belmonte, Jacaracy, Ma-

cugê e Remedios; de cinco: Andarahy, Aratuhype, Brotas de Macalubas, Conquista, Dr. Seabra, Jaguaripe, Santa Ritta do Rio Preto e S. Miguel; de seis cabeças por km²: Nazareth e S. José de Casa Nova; de sete: Bom Jesus do Rio de Contas, Campo Formoso, Itabuna, Jequié e Villa Bella das Palmeiras; de oito por km²: Bomfim, Chorrochó, Gameleira do Assuruá, Itaberaba e Monte Alto; de nove por km²: Alcobaça, Barra do Rio de Contas, Chique-Chique, Ituassú, Jacobina, Lage e Maracás; de dez por km²: Geremoabo.

Os demais municípios estão collocados nas casas de dez a cento e oitenta cabeças por km², conforme pôde ser facilmente observado.

Nestas apreciações abandonamos as fracções verificadas. Os municípios de maiores populações pecuarias dão aos numeros outros aspectos porque enquanto nas referencias anteriores tinha a maior ou menor densidade origem na população e extensão territorial de cada municipio, neste caso prevalece tão somente o numero total de cabeças de gado existentes em cada qual. Ficam assim classificadas como tendo maiores populações pecuarias: Curaçá (212.174); Conquista (169.258); Paramirim (148.120); Riachão de Jacuhype (125.524); Monte Santo (121.749); Queimadas (113.622); Sento Sé (113.442); Santo Antonio da Gloria (108.758); Camisão 103.206); Feira de Sant'Anna (101.426); com menores cifras apresentam-se Porto Seguro (1.267); Santa Cruz (1.835); Guarany (2.100); Lenções (2.149); Trancoso (2.330); Igrapiuna (2.357); Cachoeira de Abbade (2717); Nazareth (2.812); São Miguel (3.127). Se confrontarmos os numeros totaes das populações pecuarias dos municípios com os relativos á densidade por km² vamos observar que enquanto municipios muito populosos apresentam pequena densidade outros pouco populosos dão coefficients muito maiores, factodeterminado pela consideravel extensão territorial de uns em contraposição a pequenas areas de outros. Citar exemplos destes seria desenvolver considerações dispensaveis, diante da simples observação que pôde ser feita com um rapido comparativo por qualquer observador interessado.

Tambem organisamos um quadro estabelecendo a relação entre o gado existente por especie e a população dos municípios da Bahia, tomando a base de numero de animaes por mil habitantes.

POPULAÇÃO PECUARIA DO BRASIL E DA BAHIA

Espeçie	Brasil	Bahia	Classificação da Bahia em relação aos demais Estados	Valor da Pecuaria no Brasil
Caprina	5.086.655	1.419.761	1.º logar	75.694:318\$000
Ovina	7.933.437	954.617	2.º logar	123.076:549\$000
Asinina e muar	1.865.259	250.314	3.º logar	370.359:987\$000
Suina	16.168.549	784.155	4.º logar	1.055.864:320\$000
Equina	5.253.699	381.127	4.º logar	686.237:289\$000
Bovina	34.271.324	2.698.106	5.º logar	3.872.512:993\$000

DENSIDADE DA POPULAÇÃO PECUARIA DOS
MUNICIPIOS DA BAHIA

<i>Municípios</i>	<i>População pecuaria</i>	<i>Kilometros quadrados</i>	<i>Numero de cabeças por kilo.m. quadrado</i>
Abrantes	11.284	516	21
Affonso Penna	11.522	534	21
Alagoinhas	24.767	1.763	14
Alcobaça	23.329	2.339	9
Amargosa	32.726	2.034	16
Amparo	38.959	1.124	34
Andarahy	4.636	811	5
Angical	46.876	10.816	4
Aracy	47.064	1.643	28
Aratuhype	3.113	608	5
Areia	63.055	2.900	21
Baixa Grande	36.076	1.329	27
Barracão	17.091	241	70
Barra do Rio Grande .	47.062	14.094	3
Barra do Rio de Con- tas	20.957	2.130	9
Barreiras	33.726	25.586	1
Belmonte	15.327	3.592	4
Bomfim	48.641	6.031	8
Bom Jesus da Lapa ..	49.776	3.278	15
Bom Jesus do Rio de Contas	19.098	2.468	7
Bom Jesus dos Meiras	52.615	3.356	15
Brotas de Macahubas .	51.154	8.821	5
Cachoeira	35.158	634	55
Cachoeira d'Abbadia ..	2.717	857	3
Caculé	49.069	3.583	13
Caetité	51.052	4.023	12
Camamú	31.088	1.383	22
Camisão	103.206	3.001	34
Campo Formoso	40.655	5.222	7
Campo Largo	59.740	15.819	3

<i>Municípios</i>	<i>População pecuária</i>	<i>Kilometros quadrados</i>	<i>Numero de cabeças por kilom. quadrado</i>
Cannavieiras	9.492	3.592	2
Capivary	33.799	1.364	24
Caravellas	6.273	2.950	2
Carinhanha	76.261	26.806	2
Castro Alves	36.044	1.961	18
Cayrú	3.853	107	36
Chique-Chique	76.780	8.212	9
Chorrochó	46.256	5.320	3
Cicero Dantas	82.474	2.410	34
Conceição do Coité ...	78.713	2.797	28
Conde	18.265	1.524	11
Condeúba	97.536	6.930	14
Conquista	169.258	32.549	5
Coração de Maria	10.061	371	27
Correntina	17.258	18.049	0,9
Cruz das Almas	5.848	456	12
Cumbe	59.607	1.918	31
Curacá	212.174	7.172	29
Dr. Seabra	18.418	3.560	5
Entre Rios	14.789	1.226	12
Feira de Sant'Anna ...	101.426	3.253	31
Gamelleira do Assuruá	38.353	4.460	8
Geremoabo	81.478	7.706	10
Guarany	2.100	1.059	1
Guanamby	36.334	1.425	25
Igrapiúna	2.357	770	3
Ilhéos	43.171	2.385	18
Inhambupe	38.803	2.271	17
Irará	50.100	2.196	22
Itaberaba	54.066	6.591	8
Itabuna	21.821	2.746	7
Itaparica	3.134	242	12
Itapicuru	35.422	901	39
Ituassú	44.912	4.577	9
Jacaracy	10.920	2.670	4

<i>Municípios</i>	<i>População pecuaria</i>	<i>Kilometros quadrados</i>	<i>Numero de cabeças por kilom. quadrado</i>
Jacobina	69.860	7.314	9
Jaguaripe	4.065	754	5
Jequié	27.861	3.725	7
Jequiriçá	7.061	440	16
Joazeiro	89.134	6.047	14
Jussiapé	27.990	1.050	26
Lage	6.474	740	9
Lençóes	2.149	1.420	1
Macahubas	75.921	4.259	17
Maracás	78.534	8.212	9
Maragogipe	20.540	427	48
Marahú	40.491	744	54
Matta de S. João	8.999	735	12
Minas d oRio de Contas	51.887	3.153	16
Monte Alegre	36.360	2.259	16
Monte Alto	44.485	5.543	8
Monte Cruzeiro	38.235	2.416	15
Monte Santo	121.749	10.086	12
Morro do Chapéo	68.950	26.884	2
Mucugê	7.769	1.656	4
Mundo Novo	72.044	2.137	33
Muritiba	19.946	110	181
Nazareth	2.812	406	5
Nova Boipeba	11.250	811	13
Oliveira do Brejinho ..	34.671	3.112	11
Orobó	63.421	3.354	18
Paramirim	148.120	1.769	83
Patrocínio do Coité ...	26.251	1.515	17
Pilão Arcado	24.155	8.855	2
Poções	16.348	5.205	3
Pojuca	10.513	728	14
Pombal	77.894	772	100
Porto Seguro	1.267	4.137	0,3
Prado	9.494	6.781	1

<i>Municípios</i>	<i>População pecuaria</i>	<i>Kilometros quadrados</i>	<i>Numero de cabeças por kilom. quadrado</i>
Queimadas	113.622	6.151	18
Remanso	59.124	3.751	15
Remedios	7.844	1.797	4
Riachão do Jacuhype .	125.524	1.121	111
Riacho de Sant'Anna ..	76.910	3.344	22
Rio Branco	63.419	3.583	17
Sant'Anna do Catú ...	16.396	1.355	12
Sant'Anna dos Brejos .	15.009	15.682	0,9
Santa Cruz	1.835	712	2
Santa Maria	10.401	7.603	1
Santarém	20.336	744	27
Santa Ritta do Rio Preto	43.711	7.639	5
Santo Amaro	44.631	1.277	34
Santo Antonio da Glo- ria	108.758	1.697	64
Santo Antonio de Jesus	10.112	440	22
São Felippe	16.295	270	60
São Felix do Para- guassú	7.201	159	45
São Francisco	26.726	473	56
São Gonçalo dos Cam- pos	22.400	430	52
São José da Casa Nova	60.884	9.497	6
São José de Porto Ale- gre	9.631	772	12
S. Miguel	3.127	559	5
Salvador	19.565	550	35
Saúde	12.289	3.557	3
Sento Sé	113.442	7.484	15
Serrinha	55.979	1.776	31
Soure	24.718	2.034	12
Táperoá	5.174	270	19
Trancoso	2.330	1.444	1

<i>Municípios</i>	<i>População pecuaria</i>	<i>Kilometros quadrados</i>	<i>Numero de cabeças por kilom. quadrado</i>
Tucano	23.353	1.387	16
Una	4.989	2.339	2
Urandy	59.353	2.737	21
Valença	31.847	1.146	27
Viçosa	27.354	2.068	13
Villa Bella das Pal- meiras	4.787	679	7
Villa Rica	22.172	409	54
Wagner	4.493	1.855	2

MUNICIPIOS

123
12
56
1
133
111
101
121
9
76
50
27
22
39
9
48
4
142
34
22
27
54
44
66
25
34
1.220
21
7
38
35

Jaguaripe
 Jequié
 Jequiriçá
 Joazeiro
 Jussiape
 Lage
 Lençóes
 Macahubas
 Maracás
 Maragogipe
 Marahú
 Matta de S. João
 Minas do Rio de Contas
 Monte Alegre
 Monte Alto
 Monte Cruzeiro
 Monte Santo
 Morro do Chapéu
 Mucugê
 Mundo Novo
 Muritiba
 Nazareth
 Nova Boipeba
 Oliveira do Brejinho
 Orobó
 Paramirim
 Patrocínio do Coité
 Pilão Arcado
 Poções
 Pojuca
 Pombal
 Porto Seguro
 Prado
 Queimadas
 Remanso
 Remédios
 Riachão de Jacuhybe
 Riacho de Sant'Anna
 Rio Branco

Relação entre o gado existente e a população dos Municípios da Bahia

MUNICÍPIOS	População	Número de animais por 1.000 habitantes					
		Bovino	Caprino	Equino	Suíno	Fauna	Avícola
Abrantes	16.915	366	37	108	120	46	23
Adouso-Penna	37.924	170	11	30	48	23	25
Agodolândia	36.621	488	7	96	45	60	19
Alcobaça	8.068	1.415	17	253	890	290	5
Antargosa	32.275	409	72	8	109	67	32
Amparo	8.473	1.673	1.504	880	121	198	190
Andaraí	9.285	333	6	26	69	55	26
Angical	18.718	1.856	179	207	137	163	9
Anajás	6.388	2.415	3.135	1.460	577	83	133
Antônio Carlos	7.100	126	3	11	198	21	83
Arataípe	70.398	422	39	40	266	92	39
Barra Grande	12.608	1.305	356	38	715	171	9
Barro Alto	12.491	753	134	279	136	87	12
Barro do Rio de Contas	24.350	200	5	23	197	60	81
Barro do Rio Vermelho	26.128	1.307	120	133	53	115	68
Barrocas	31.108	710	83	7	100	84	39
Belmonte	19.706	311	3	29	167	53	56
Bom Jardim	37.317	655	368	160	15	36	16
Bom Jesus da Lapinha	14.698	2.372	373	392	136	227	3
Bom Jesus do Rio de Contas	22.920	154	99	61	141	92	57
Bom Jesus dos Montes	24.544	1.234	369	251	111	175	29
Brasão de Macaúbas	64.522	680	335	227	194	85	23
Cachoeira	61.980	318	57	76	65	36	21
Caetité	7.530	266	2	59	26	26	7
Caiaçu	18.776	1.087	675	191	491	204	73
Caiaçu	36.177	631	223	131	262	121	37
Caianã	26.680	229	12	36	743	63	116
Canavieiras	28.830	1.551	1.097	778	212	83	9
Candeias	37.425	708	102	117	42	84	13
Campo Largo	12.010	3.865	265	219	285	268	93
Candeias	18.606	233	5	19	188	27	53
Capim Grosso	8.664	2.415	320	64	537	268	120
Caravelas	9.966	290	21	48	227	106	1
Cardeal Cunha	19.659	2.330	667	324	381	312	1
Carnaubinha	23.346	305	156	126	107	31	23
Caraípe	6.462	130	57	50	691	26	26
Campo Alegre	19.836	2.123	688	340	283	23	164
Chorrochó	6.498	2.011	1.288	1.065	67	86	188
Cerro Dantas	19.719	1.119	1.100	1.083	393	177	166
Comendador de Góes	17.447	1.654	1.651	1.254	515	88	36
Condeúba	60.297	769	268	117	247	166	26
Conquista	84.038	1.359	89	72	271	151	73
Cordeiro de Mello	18.491	333	37	36	39	63	2
Cortina	13.338	327	137	82	209	29	34
Cruz das Almas	20.210	172	5	31	42	24	13
Curaçá	12.890	1.369	2.363	842	82	63	123
Curacá	16.300	2.771	7.233	2.343	177	378	338
Domingos Martins	13.730	311	18	30	132	83	4
Entre Rios	22.919	440	5	111	29	63	26
Espírito Santo	26.918	452	13	131	27	60	6
Fátima de Sant'Anna	77.600	627	127	218	209	95	3
Fernando de Sá	12.014	1.817	338	326	342	217	174
Formosa	16.318	2.117	1.887	924	33	64	3
Goianésia	8.304	1.533	1.276	895	120	278	197
Guajeró	9.609	139	1	2	34	35	21
Ilhéus	4.399	129	13	19	337	25	92
Ilheus	63.012	124	12	51	309	41	62
Itacambú	33.036	615	11	280	86	66	35
Itacaré	37.316	895	138	138	135	84	34
Itaberaba	22.861	1.031	452	267	191	177	27
Itabuna	41.980	197	9	36	177	51	13
Itapetinga	20.695	95	3	6	29	20	41
Itapicuru	14.342	1.129	530	57	125	121	38
Itassara	20.282	1.347	376	27	182	130	31
Itaúnas	21.894	288	23	27	90	64	2
Itaobara	13.804	888	17	248	70	94	2

Numero de animaes por 1.000 habitantes

População	Bovina	Caprino	Ovina	Suina	Equina	Asinina e Mnar
11.598	131	11	10	148	17	50
40.675	344	33	27	154	73	63
24.397	135	3	8	109	19	18
24.255	1.130	1.512	663	49	160	197
17.769	672	189	116	455	150	61
14.710	146	5	11	218	28	53
7.789	156	2	5	45	50	46
38.339	731	522	269	203	205	66
33.663	1.360	141	148	405	241	79
29.258	319	11	56	246	56	17
18.616	489	84	204	1.149	139	181
17.870	397	7	50	18	39	16
42.328	486	283	203	152	71	37
21.226	1.034	210	270	121	74	20
13.811	1.688	779	464	231	194	63
30.962	699	211	162	111	68	20
28.565	1.429	193	705	135	57	88
39.663	991	197	184	132	186	74
15.685	297	28	24	47	73	45
30.516	1.846	11	236	92	152	62
21.350	377	172	173	124	74	25
24.159	57	1	3	25	6	23
13.226	170	6	15	539	35	98
12.057	1.384	486	490	126	314	80
24.323	1.328	55	483	450	225	99
26.667	1.349	1.440	1.298	103	364	299
16.028	429	618	382	130	32	46
18.542	732	172	177	92	116	51
26.818	229	50	62	181	63	49
9.058	674	35	137	242	62	15
11.252	2.240	2.376	119	515	354	214
4.041	164	4	5	100	31	9
11.445	373	2	52	352	72	10
24.913	1.832	1.387	1.025	332	74	81
22.514	1.180	634	353	181	192	145
24.440	194	32	23	10	40	25
19.337	1.887	2.151	1.867	492	118	88
19.640	1.914	909	576	360	204	83
18.818	1.912	465	570	192	287	94

Numero de animaes por 1.000 habitantes

MUNICIPIOS	População	Equino	Caprino	Ovino	Suíno	Equino	Asinino e Mboer
Aguaípe	11.598	131	11	10	148	17	80
Almeida	40.675	344	33	27	154	73	63
Apucarana	24.397	138	3	8	109	19	18
Assaí	24.255	1.130	1.512	663	49	160	197
Assaípe	17.769	672	189	116	455	130	61
Assis	14.710	146	3	11	218	28	13
Atenas	7.789	156	2	5	45	30	16
Macambás	38.339	731	522	269	293	205	69
Maracás	33.663	1.360	141	148	105	211	79
Matagope	29.258	319	11	56	246	36	17
Marahú	18.616	489	84	264	1.149	139	181
Matta de S. João	17.870	397	7	30	18	39	11
Minas do Rio de Contas	42.328	486	283	293	152	71	37
Monte Alegre	21.226	1.034	210	270	121	71	29
Monte Alto	13.811	1.688	779	464	231	194	63
Monte Cruzem	30.962	699	211	162	111	68	26
Monte Santo	28.565	1.429	193	765	135	57	89
Morro do Chapim	89.663	991	197	181	132	186	74
Mucuna	15.683	297	28	21	47	73	15
Mundo Novo	9.316	1.846	11	236	92	152	12
Muritiba	21.350	377	172	173	121	74	29
Nazareth	24.139	57	1	3	25	6	23
Nova Boa Vista	13.226	170	6	15	539	35	98
Oliveira do Brejo	12.037	1.384	69	499	126	314	89
Ondina	24.323	1.328	35	483	450	225	66
Panamirim	26.667	1.349	1.140	1.298	103	364	299
Paracambi do Coto	16.028	429	618	382	139	32	46
Pilar Arcos	18.342	732	172	177	92	116	91
Poço	26.818	229	39	62	181	63	69
Poço das Antas	9.958	673	37	137	242	62	35
Pombal	11.232	2.240	2.376	119	317	354	214
Ponte Segura	1.941	164	4	5	109	31	9
Prado	11.445	373	2	52	352	72	10
Quemadas	24.913	1.832	1.387	1.025	332	74	81
Rebento	22.314	1.189	634	353	181	192	115
Remédios	24.340	194	32	23	40	69	7
Riachão de São João	19.337	1.887	2.131	1.867	492	118	38
Riacho de São Manoel	19.640	1.914	969	576	369	294	8
Rio Branco	18.818	1.912	465	570	192	287	3
São Anna do Coto	16.325	724	42	77	76	97	66
São Anna dos Batentes	21.934	522	29	37	16	29	38
São da Cruz	3.234	165	29	36	498	31	7
Santa Maria	13.665	469	84	61	97	68	21
Santaluz	12.560	96	3	7	314	39	1.226
Santa Rita do Rio Preto	17.413	1.669	158	179	128	143	71
Santo Amaro	84.930	897	8	1	23	10	2
Santo Antonio da Gramma	14.084	2.493	3.862	892	253	197	66
Santo Antonio de Jesus	24.644	269	13	36	83	22	14
São Philippe	25.154	277	18	89	184	27	31
São Felix do Paraguaçu	12.723	349	26	103	42	49	27
São Francisco	32.893	679	18	70	31	43	27
São Tomé do Ibo Campos	27.026	369	33	34	91	68	34
São José da Casa Nova	21.154	988	1.124	383	118	141	142
São José do Porto Alegre	7.811	371	3	38	331	128	3
São Miguel	11.997	127	2	7	72	26	16
Silvado	283.422	49	0,78	3	7	3	9
Sande	15.282	337	51	21	39	37	36
Sento Sento	21.444	233	1.188	1.036	117	282	22
Serra da Gramma	29.663	673	102	362	181	77	27
Serra	7.534	1.513	644	985	191	115	39
Taperna	9.934	89	18	19	362	17	26
Trancoso	2.268	138	36	26	786	86	9
Tucano	18.595	714	276	258	15	19	12
Una	5.459	117	30	30	613	37	139
Urandy	27.227	1.042	318	224	329	170	111
Valença	21.658	199	9	39	1.083	61	113
Vieira	8.330	1.089	19	101	1.699	97	1
Vila Bela das Palmeiras	8.978	432	7	15	13	72	3
Vila Rica	14.663	702	235	368	165	79	12
Wagner	3.345	1.695	12	77	95	182	123

POPULAÇÃO PECUARIA DOS MUNICIPIOS DA BAHIA
NOS ESTABELECIMENTOS RURAES

BOVINA

<i>N.º.</i>	<i>Municipios</i>	<i>Quantidade</i>
1	Abrantes	5.857
2	Affonso Penna	6.317
3	Alagoinhas	17.587
4	Alcobaça	11.327
5	Amargosa	17.178
6	Amparo	13.391
7	Andarahy	3.002
8	Angical	33.408
9	Aracy	14.495
10	Aratuhype	888
11	Areia	29.594
12	Baixa Grande	15.662
13	Barracão	9.060
14	Barra do Rio de Contas	4.807
15	Barra do Rio Grande	34.003
16	Barreiras	22.031
17	Belmonte	9.727
18	Bomfim	24.264
19	Bom Jesus da Lapa	33.220
20	Bom Jesus do Rio de Contas	9.988
21	Bom Jesus dos Meiras	29.633
22	Brotas de Macãhubas	23.123
23	Cachoeira	19.418
24	Cachoeira da Abbadia	1.867
25	Caculé	19.574
26	Caetité	22.745
27	Camamú	5.962
28	Camisão	43.428
29	Campo Formoso	26.215
30	Campo Largo	46.145
31	Cannavieiras	4.195
32	Capivary	19.322

<i>Ns.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
33	Caravellas	2.611
34	Carinhanha	44.276
35	Castro Alves	11.630
36	Cayrú	902
37	Chique-Chique	40.336
38	Chorrochó	12.089
39	Cicero Dantas	21.276
40	Conceição do Coité	17.922
41	Condeúba	46.141
42	Conquista	114.220
43	Coração de Maria	6.000
44	Correntina	7.915
45	Cruz das Almas	3.458
46	Cumbe	17.935
47	Curaçá	44.341
48	Dr. Seabra	9.526
49	Entre Rios	9.695
50	Esplanada	11.755
51	Feira de Sant'Anna	48.349
52	Gamelleira do Assuruá	21.808
53	Geremão	38.684
54	Guanamby	12.425
55	Guarany	1.254
56	Igrapiúna	517
57	Ilhéos	7.829
58	Inhambupe	20.297
59	Irará	29.717
60	Itaberaba	35.887
61	Itabuna	4.396
62	Itaparica	1.901
63	Itapicurú	15.806
64	Ituassú	24.950
65	Jacaracy	6.049
66	Jacobina	41.201
67	Jaguaripe	1.445
68	Jequié	13.763
69	Jequiriçá	3.248

<i>Ns.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
70	Joazeiro	27.128
71	Jussiape	11.426
72	Lage	2.051
73	Lençóes	1.096
74	Macahubas	27.778
75	Maracás	44.968
76	Maragogipe	9.265
77	Marahú	8.813
78	Matta de S. João	6.750
79	Mimas do Rio de Contas	20.425
80	Monte Alegre	21.726
81	Monte Alto	21.954
82	Monte Cruzeiro	20.971
83	Monte Santo	39.997
84	Morro do Chapéo	38.686
85	Mucugê	4.459
86	Mundo Novo	55.398
87	Muritiba	7.936
88	Nazareth	1.390
89	Nova Boipeba	2.213
90	Oliveira do Brejinho	16.608
91	Orobó	31.880
92	Paramirim	35.075
93	Patrocínio do Coité	6.892
94	Pilão Arcado	13.176
95	Poções	5.965
96	Pojuca	6.068
97	Pombal	24.646
98	Porto Seguro	658
99	Prado	4.103
100	Queimadas	43.970
101	Remanso	25.963
102	Remedios	4.670
103	Riachão do Jacuhye	35.861
104	Riacho de Sant'Anna	36.379
105	Rio Branco	34.432
106	Sant'Anna do Catú	11.594

<i>N.º</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
107	Sant'Anna dos Brejos	10.974
108	Santa Cruz	316
109	Santa Maria	5.699
110	Santarém	1.160
111	Santa Ritta do Rio Preto	32.466
112	Santo Amaro	33.384
113	Santo Antonio da Gloria	34.942
114	Santo Antonio de Jesus	4.820
115	S. Felipe	6.930
116	São Felix do Paraguassú	4.193
117	São Francisco	21.730
118	São Gonçalo dos Campos	15.138
119	São José da Casa Nova	20.761
120	São José de Porto Alegre	2.599
121	São Miguel	1.398
122	Salvador	11.399
123	Saúde	8.364
124	Sento Sé	53.213
125	Serrinha	19.585
126	Soure	10.806
127	Taperoá	724
128	Trancoso	311
129	Tucano	12.868
130	Una	586
131	Urandy	28.154
132	Valença	4.195
133	Viçosa	8.713
134	Villa Bella das Palmeiras	3.461
135	Villa Rica	9.829
136	Wagner	3.017
		<hr/>
		2.413.092
População bovina fóra dos estabelecimentos ruraes		285.014
		<hr/>
Total		2.698.106

SUINA

<i>N.º.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
1	Abrantes	1.927
2	Affonso Penna	1.310
3	Alagoinhas	1.636
4	Alcobaça	7.198
5	Amargosa	4.614
6	Amparo	3.372
7	Andarahy	627
8	Angical	2.482
9	Aracy	3.466
10	Aratuhye	1.386
11	Areia	18.655
12	Baixa Grande	8.590
13	Barracão	1.876
14	Barra do Rio de Contas	11.935
15	Barra do Rio Grande	1.401
16	Barreiras	3.130
17	Belmonte	3.180
18	Bomfim	1.684
19	Bom Jesus da Lapa	1.906
20	Bom Jesus do Rio de Contas	2.458
21	Bom Jesus dos Meiras	2.664
22	Brotas de Macahubas	3.541
23	Cachoeira	4.017
24	Cachoeira da Abbadia	186
25	Caculé	8.899
26	Caetité	9.429
27	Camamú	19.335
28	Camisão	5.952
29	Campo Formoso	1.572
30	Campo Largo	3.429
31	Cannavieiras	3.396
32	Capivary	4.296
33	Caravellas	2.044
34	Carinhanha	7.240
35	Castro Alves	2.481

<i>Ns.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
36	Cayrú	1.807
37	Chique-Chique	5.395
38	Chorrochó	402
39	Cicero Dantas	7.471
40	Conceição do Coité	8.755
41	Condeúba	14.863
42	Conquista	23.086
43	Coração de Maria	1.078
44	Correntina	4.042
45	Cruz das Almas	858
46	Cumbe	985
47	Curaçá	2.842
48	Dr. Seabra	3.418
49	Entre Rios	639
50	Esplanada	702
51	Feira de Sant'Anna	16.150
52	Gamelleira do Assuruá	4.104
53	Geremoabo	1.342
54	Guanamby	3.363
55	Guarany	306
56	Igrapiúna	1.351
57	Ilhéos	19.485
58	Inhambupe	2.760
59	Irará	5.736
60	Itaberaba	4.206
61	Itabuna	7.288
62	Itaparica	408
63	Itapicurú	1.752
64	Ituassú	3.640
65	Jacaracy	1.902
66	Jacobina	3.378
67	Jaguaripe	1.632
68	Jequié	6.193
69	Jequiriçá	2.635
70	Joazeiro	1.198
71	Jussiape	7.749
72	Lage	3.055

<i>N.º.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
73	Lençóes	319
74	Macahubas	7.749
75	Maracás	13.393
76	Maragogipe	7.137
77	Marahú	20.689
78	Matta de S. João	310
79	Minas do Riode Contas	6.412
80	Monte Alegre	2.544
81	Monte Alto	3.004
82	Monte Cruzeiro	3.348
83	Monte Santo	3.789
84	Morro do Chapéo	5.172
85	Mucugê	715
86	Mundo Novo	2.766
87	Muritiba	2.613
88	Nazareth	600
89	Nova Boipeba	7.015
90	Oliveira do Brejinho	1.521
91	Orobó	10.816
92	Paramirim	26.917
93	Patrocínio do Coité	2.083
94	Piãõ Arcado	1.659
95	Poções	4.722
96	Pojuca	2.181
97	Pombal	5.673
98	Porto Seguro	402
99	Prado	3.876
100	Queimadas	7.990
101	Remanso	4.000
102	Remedios	258
103	Riachão do Jacuhype	9.358
104	Riacho de Sant'Anna	6.844
105	Rio Branco	3.468
106	Sant'Anna do Catú	1.222
107	Sant'Anna dos Brejos	340
108	Santa Cruz	1.224
109	Santa Maria	1.360

<i>N.º.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
110	Santarém	3.769
111	Santa Rita do Rio Preto	2.181
112	Santo Amaro	2.155
113	Santo Antonio da Gloria	3.553
114	Santo Antonio de Jesus	1.999
115	São Felipe	4.617
116	S. Felix do Paraguassú	510
117	S. Francisco	1.008
118	S. Gonçalo dos Campos	2.469
119	S. José da Casa Nova	2.491
120	S. José de Porto Alegre	5.817
121	São Miguel	801
122	Salvador	2.128
123	Saúde	594
124	Sento Sé	2.469
125	Serrinha	5.346
126	Soure	1.538
127	Taperoá	3.265
128	Trancoso	1.573
129	Tucano	289
130	Una	3.066
131	Urandy	8.904
132	Valença	22.746
133	Viçosa	13.287
134	Villa Bella das Palmeiras	105
135	Villa Rica	2.323
136	Wagner	285
		<hr/>
		620.365
População suina fóra dos estabelecimentos ruraes		163.790
		<hr/>
Total		784.155

EQUINA

N.	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
1	Abrantes	743
2	Afonso Penna	872
3	Algoímbas	2.160
4	Alcobaça	2.326
5	Amargosa	2.836
6	Amparo	1.589
7	Andaraí	502
8	Angical	2.948
9	Aracy	499
10	Aratuhype	148
11	Areia	6.473
12	Baixa Grande	2.057
13	Barracão	1.046
14	Barra do Rio de Contas	1.450
15	Barra do Rio Grande	3.011
16	Barreiras	2.633
17	Belmonte	1.010
18	Bomfim	1.364
19	Bom Jesus da Lapa	3.181
20	Bom Jesus do Rio de Contas	2.028
21	Bom Jesus dos Meiras	4.213
22	Brotas de Macahubas	2899.
23	Cachoeira	2.220
24	Cachoeira da Abbadia	182
25	Caculé	3.680
26	Caetité	4.375
37	Camamú	1.658
28	Camisão	2.465
29	Campo Formoso	3.131
30	Campo Largo	3.223
31	Cannavieiras	491
32	Capivary	2.144
33	Caravellas	954
34	Carinhanha	5.941
35	Castro Alves	1.027

N.	Municípios	Quantidade
36	Cayrú	338
37	Chique-Chique	4.559
38	Chorrochó	517
39	Cícero Dantas	3.379
40	Conceição do Coité	1.499
41	Condeúba	10.010
42	Conquista	12.749
43	Coração de Maria	1.134
44	Correntina	1.188
45	Cruz das Almas	493
46	Cumbe	760
47	Curacá	6.014
48	Dr. Seabra	2.324
49	Entre Rios	1.516
50	Esplanada	1.582
51	Feira de Sant'Anna	7.367
52	Gamelleira do Assuruá	2.611
53	Geremoabo	1.036
54	Guanamby	2.228
55	Guarany	316
56	Igrapiúna	101
57	Ilhéos	2.626
58	Inhambupe	2.180
59	Irará	3.113
60	Itaberaba	3.908
61	Itabuna	2.230
62	Itapirica	406
63	Itapicariú	1.699
64	Ituassú	2.214
65	Jacaracy	1.356
66	Jacobina	4.512
67	Jaguaripe	194
68	Jequié	2.928
69	Jequiriçá	458
70	Joazeiro	3.854
71	Jussiape	2.558
72	Lage	392

<i>N.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
73	Lençóes	356
74	Macahubas	7.792
75	Maracás	7.976
76	Maragogipe	1.634
77	Marahú	2.514
78	Matta de S. João	673
79	Minas do Rio de Contas	3.006
80	Monte Alegre	1.560
81	Monte Alto	2.527
82	Monte Cruzeiro	2.047
83	Monte Santo	1.610
84	Morro do Chapéo	7.259
85	Mucugé	1.105
86	Mundo Novo	4.565
87	Muritiba	1.555
88	Nazareth	148
89	Nova Boipeba	460
90	Oliveira do Brejinho	3.770
91	Orobó	5.414
92	Paramirim	9.481
93	Patrôcinio do Coité	527
94	Pilão Arcado	2.102
95	Poções	1.652
96	Pojuca	566
97	Pombal	3.894
98	Porto Seguro	127
99	Prado	797
100	Queimadas	1.784
101	Remanso	4.228
102	Remedios	962
103	Riachão do Jacuhype	2.250
104	Riacho de Sant'Anna	3.877
105	Rio Branco	5.174
106	Sant'Anna do Catú	1.566
107	Sant'Anna dos Brejos	1.487
108	Santa Cruz	104
109	Santa Maria	960

<i>N.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
110	Santarem	610
111	Santa Ritta do Rio Preto	2.438
112	Santo Amaro	3.430
113	Santo Antonio da Gloria	2.759
114	Santo Antonio de Jesus	539
115	São Felippe	685
116	São Felix do Paraguassú	598
117	S. Francisco	1.403
118	S. Gonçalo dos Campos	1.853
119	S. José da Casa Nova	2.975
120	S. José de Porto Alegre	898
121	São Miguel	288
122	Salvador	1.490
123	Saúde	858
124	Sento Sé	5.922
125	Serrinha	2.243
126	Sonre	805
127	Taperoá	160
128	Trancoso	172
129	Tucano	343
130	Una	286
131	Urandy	4.603
132	Valença	1.282
133	Viçosa	3.976
134	Villa Bella das Palmeiras	581
135	Villa Rica	1.110
136	Wagner	548
		<hr/>
		314.192
População equina fora dos estabelecimentos ruraes		66.935
		<hr/>
Total		381.127

ASININA E MÚAR

<i>N.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
1	Abrantes	412
2	Affonso Penna	944
3	Alagoinhas	699
4	Alcobaça	283
5	Amargosa	1382
6	Amparo	1.531
7	Andaraí	209
8	Angical	1.070
9	Aracy	910
10	Aratuhype	568
11	Areia	2.785
12	Baixa Grande	833
13	Barracão	152
14	Barra do Rio de Contas	1.966
15	Barra do Rio Grande	1.768
16	Barreiras	939
17	Belmonte	955
18	Bomfim	1.760
19	Bom Jesus da Lapa	750
20	Bom Jesus do Rio de Contas	1.273
21	Bom Jesus dos Meiras	1.213
22	Brotas de Macaúbas	2.427
23	Cachoeira	1.299
24	Cachoeira da Abadia	49
25	Caculé	1.314
26	Caetité	1.700
27	Camamu	2.860
28	Canisãõ	1.374
29	Campo Formoso	1.603
30	Campo Largo	1.117
31	Cannavieiras	965
32	Capivary	963
33	Caravellas	39
34	Carimhanha	1.171
35	Castro Alves	590

<i>N.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
36	Cayrú	156
37	Chique-Chique	3.126
38	Chorrochó	1.130
39	Cicero Dantas	3.156
40	Conceição do Coité	1.137
41	Condeúba	3.363
42	Conquista	6.330
43	Coração de Maria	506
44	Correntina	517
45	Cruz das Almas	300
46	Cumbe	1.461
47	Curaçá	5.743
48	Dr. Seabra	1.222
49	Entre Rios	364
50	Esplanada	395
51	Feira de Sant'Anna	3.007
52	Gamelleira do Assuruá	1.852
53	Geremoabo	714
54	Guanamby	941
55	• Guarany	190
56	Igrapiúna	131
57	Ilhéos	9.001
58	Inhambupe	495
59	Irará	1.261
60	Itaberaba	828
61	Itabuna	6.048
62	Itaparica	231
63	Itapicurú	685
64	Ituassú	1.030
65	Jacaracy	562
66	Jacobina	1.771
67	Jaguaripe	552
68	Jequié	2.528
69	Jequiriçá	437
70	Joazeiro	4.732
71	Jussiapé	1.053
72	Lage	744

<i>N.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
73	Lençóes	326
74	Macahubas	2.510
75	Maracás	2.638
76	Maragogipe	520
77	Marahú	3.268
78	Matta de S. João	282
79	Minas do Rio de Contas	1.592
80	Monte Alegre	432
81	Monte Alto	825
82	Monte Cruzeiro	623
83	Monte Santo	2.470
84	Morro do Chapéo	2.924
85	Mucugê	685
86	Mundo Novo	1.872
87	Muritiba	562
88	Nazareth	556
89	Nova Boipeba	1.277
90	Oliveira do Brejinho	1.043
91	Orobó	2.380
92	Paramirim	5.435
93	Patrocínio do Coité	738
94	Pilão Arcado	933
95	Poções	1.056
96	Pojuca	142
97	Pombal	2.357
98	Porto Seguro	38
99	Prado	113
100	Queimadas	1.967
101	Remanso	3.203
102	Remedios	612
103	Riachão do Jacuhye	1.687
104	Riacho de Sant'Anna	1.582
105	Rio Branco	1.696
106	Sant'Anna do Catú	575
107	Sant'Anna dos Brejõs	798
108	Santa Cruz	22

N.	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
109	Santa Maria	302
110	Santarém	14.642
111	Santa Ritta do Rio Preto	922
112	Santo Amaro	2.267
113	Santo Antonio da Gloria	937
114	Santo Antonio de Jesus	1.070
115	São Felipe	1.358
116	S. Felix do Paraguassú	324
117	S. Francisco	732
118	S. Gonçalo dos Campos	581
119	S. José da Casa Nova	2.987
120	S. José de Porto Alegre	29
121	S. Miguel	534
122	Salvador	2.638
123	Saúde	599
124	Sento Sé	4.702
125	Serrinha	799
126	Soure	356
127	Taperoá	688
128	Trancoso	19
129	Tucano	227
130	Una	545
131	Urandy	3.017
132	Valença	2.800
133	Viçosa	14
134	Villa Bella das Palmeiras	455
135	Villa Rica	173
136	Wagner	370
		<hr/>
		201.398
População asinina e muar fóra dos estabelecimentos ruraes		48.916
		<hr/>
Total		250.314

OVINA

N.	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
1	Abrantes	1.738
2	Affonso Penna	1.141
3	Alagoinhas	2.411
4	Alcobaça	2.053
5	Amargosa	3.674
6	Amparo	7.040
7	Andaraí	239
8	Angical	3.743
9	Aracy	8.760
10	Aratuhype	83
11	Areia	2.815
12	Baixa Grande	4.655
13	Barracão	3.349
14	Barra do Rio de Contas	672
15	Barra do Rio Grande	3.738
16	Barreiras	2.407
17	Belmonte	380
18	Bomfim	5.933
19	Bom Jesus da Lapa	5.496
20	Bom Jesus do Rio de Contas ...	1.350
21	Bom Jesus dos Meiras	6.024
22	Brotas de Macaúbas	7.742
23	Cachoeira	4.694
24	Cachoeira da Abbadia	418
25	Caculé	3.439
26	Caetité	4.720
27	Camamú	952
28	Canisãõ	21.802
29	Campo Formoso	4.345
30	Campo Largo	2.639
31	Cannavieiras	355
32	Capivary	4.512
33	Caravellas	436
34	Carinhanha	6.100
35	Castro Alves	9.815

N.	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
36	Cayrú	304
37	Chique-Chique	10.277
38	Chorrochó	6.390
39	Cicero Dantas	20.585
40	Conceição do Coité	21.328
41	Condeúba	7.040
42	Conquista	6.095
43	Coração de Maria	664
44	Correntina	1.235
45	Cruz das Almas	624
46	Cumbe	10.110
47	Curaçá	37.500
48	Dr. Seabra	1.420
49	Entre Rios	2.454
50	Esplanada	3.492
51	Feira de Sant'Anna	16.850
52	Gamelleira do Assuruá	3.916
53	Geremoabo	14.789
54	Guanamby	7.164
55	Guarany	19
56	Igrapiúna	196
57	Ilhéos	3.456
58	Inhambupe	9.272
59	Irará	5.142
60	Itaberaba	5.874
61	Itabuna	1.478
62	Itaparica	124
63	Itapicurú	8.054
64	Itiassú	5.545
65	Jacaracy	568
66	Jacobina	10.484
67	Jaguaripe	116
68	Jequié	1.099
69	Jequiriçá	205
70	Joazeiro	15.930
71	Jussiapé	1.987
72	Lage	154

N.	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
73	Lenções	36
74	Macahubas	10.231
75	Maracás	4.906
76	Maragogipe	1.644
77	Marahú	3.683
78	Matta de S. João	852
79	Minas do Rio de Contas	8.566
80	Monte Alegre	5.670
81	Monte Alto	6.037
82	Monte Cruzeiro	4.888
83	Monte Santo	19.750
84	Morro do Chapéo	7.211
85	Mucugê	373
86	Mundo Novo	7.109
87	Muritiba	3.652
88	Nazareth	91
89	Nova Boipeba	200
90	Oliveira do Brejinho	5.890
91	Orobó	11.611
92	Paranirim	33.772
93	Patrocínio do Coité	6.113
94	Pilão Arcado	3.188
95	Poções	1.636
96	Pojuca	1.238
97	Pombal	15.178
98	Porto Seguro	23
99	Prado	575
100	Queimadas	24.616
101	Remanso	7.777
102	Remedios	568
103	Riachão do Jacuhye	35.483
104	Riachão de Sant'Anna	10.954
105	Rio Branco	10.273
106	Sant'Anna do Catú	1.238
107	Sant'Anna dos Brejos	785
108	Santa Cruz	108
109	Santa Maria	901

N.	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
110	Santarém	92
111	Santa Ritta do Rio Preto	3.007
112	Santo Amaro	2.641
113	Santo Antonio da Gloria	12.492
114	Santo Antonio de Jesus	1.366
115	São Felippe	2.231
116	S. Felix do Paraguassú	1.236
117	S. Francisco	2.256
118	S. Gonçalo dos Campos	1.468
119	S. José da Casa Nova	8.059
120	S. José de Porto Alegre	266
121	S. Miguel	78
122	Salvador	1.687
123	Saúde	1.109
124	Sento Sé	22.187
125	Serrinha	16.320
126	Soure	6.900
127	Taperoá	175
128	Trancoso	53
129	Tucano	4.657
130	Una	254
131	Urandy	6.074
132	Valença	632
133	Viçosa	811
134	Villa Bella das Palmeiras	127
135	Villa Rica	5.160
136	Wagner	233
		740.007
População ovina fóra dos estabelecimentos ruraes		214.610
Total		954.617

CAPRINA

<i>N.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
1	Abrantes	607
2	Affonso Penna	438
3	Alagoinhas	274
4	Alcobaça	142
5	Amargosa	3.042
6	Amparo	12.036
7	Andaraíhy	57
8	Angical	3.225
9	Aracy	18.934
10	Aratuhybe	40
11	Areia	2.733
12	Baixa Grande	4.279
13	Barracão	1.608
14	Barra do Rio de Contas	127
15	Barra do Rio Grande	3.141
16	Barreiras	2.586
17	Belmonte	75
18	Bomfim	13.636
19	Bom Jesus da Lapa	5.223
20	Bom Jesus do Rio de Contas	2.001
21	Bom Jesus dos Meiras	8.868
22	Brotas de Macahubas	11.422
23	Cachoeira	3.510
24	Cachoeira da Abbadia	15
25	Caculé	12.163
26	Caetité	8.083
27	Camamú	321
28	Camisão	28.185
29	Campo Formoso	3.789
30	Campo Largo	3.187
31	Cannavieiras	90
32	Capivary	2.562
33	Caravellas	189
34	Carinhanha	11.533
35	Castro Alves	10.501

<i>N.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
36	Cayrú	346
37	Chique-Chique	13.087
38	Chorrochó	25.728
39	Cicero Dantas	26.607
40	Conceição do Coité	28.072
41	Condeúba	16.119
42	Conquista	6.778
43	Coração de Maria	679
44	Correntina	2.361
45	Cruz das Almas	115
46	Cumbe	28.356
47	Curaçá	115.734
48	Dr. Seabra	508
49	Entre Rios	121
50	Esplanada	339
51	Feira de Sant'Anna	9.703
52	Gamelleira do Assuruá	4.062
53	Geremoabo	24.913
54	Guanamby	10.213
55	Guarany	15
56	Igrapiúna	61
57	Ilhéos	774
58	Inhambupe	3.799
59	Irará	5.131
60	Itaberaba	3.363
61	Itabuna	381
62	Itaparica	64
63	Itapicurú	7.426
64	Ituassú	7.533
65	Jacaracy	483
66	Jacobina	8.514
67	Jaguaripe	126
68	Jequié	1.350
69	Jequiriçá	78
70	Joazeiro	36.292
71	Jussiape	3.217
72	Lage	78

<i>N.</i>	<i>Municípios</i>	<i>Quantidade</i>
73	Lençóes	16
74	Macahubas	19.861
75	Maracás	4.653
76	Maragogipe	340
77	Marahú	1.524
78	Matta de S. João	132
79	Minas do Rio de Contas	11.886
80	Monte Alegre	4.428
81	Monte Alto	10.138
82	Monte Cruzeiro	6.358
83	Monte Santo	54.133
84	Morro do Chapéo	7.698
85	Mucugê	432
86	Mundo Novo	334
87	Muritiba	3.628
88	Nazareth	27
89	Nova Boipeba	85
90	Oliveira do Brejinho	5.839
91	Orobó	1.320
92	Paramirim	37.440
93	Patrocínio do Coité	9.898
94	Pilão Arcado	3.097
95	Poções	1.317
96	Pojuca	318
97	Pombal	26.146
98	Porto Seguro	19
99	Prado	30
100	Queimadas	33.295
101	Remanso	13.953
102	Remédios	774
103	Riachão do Jacuhye	40.885
104	Riacho de Sant'Anna	17.274
105	Rio Branco	8.376
106	Sant'Anna do Catú	201
107	Sant'Anna dos Brejos	625
108	Santa Cruz	61
109	Santa Maria	1.179

N.	Municípios	Quantidade
110	Santarém	63
111	Santa Ritta do Rio Preto	2.697
112	Santo Amaro	754
113	Santo Antonio da Gloria	54.075
114	Santo Antonio de Jesus	318
115	São Felippe	474
116	S. Felix do Paraguassú	340
117	S. Francisco	597
118	S. Gonçalo dos Campos	891
119	S. José da Casa Nova	23.611
120	S. José de Porto Alegre	22
121	S. Miguel	28
122	Salvador	223
123	Saúde	765
124	Sento Sé	24.949
125	Serrinha	11.686
126	Soure	4.513
127	Taperoá	162
128	Trancoso	192
129	Tucano	4.969
130	Una	252
131	Urandy	8.601
132	Valença	192
193	Viçosa	553
134	Villa Bella das Palmeiras	58
135	Villa Rica	3.577
136	Wagner	40
		<hr/>
		1.043.470
	População caprina fóra dos estabelecimentos ruraes	376.291
		<hr/>
	Total	1.419.761

Observação — O Município de Una foi suppresso pela lei n. 1.652, de 23 de Agosto de 1923, pelo que todos seus numeros

devem ser levados aos totaes do de Cannavieiras, ao qual foi elle annexado. Constam apenas 136 municipios porque este era o numero dos existentes, quando foi procedido o recenseamento.

FEIRAS DE GADO

Constitue a Feira de Sant'Anna um dos principaes pontos para o commercio de gado da Bahia.

Ali, semanalmente, effectuam-se feiras de gado, de todas as especies, reunindo-se milhares de cabeças vindas dos municipios creadores, como tambem é o de Feira de Sant'Anna.

Desejando reunir informes sobre o movimento das feiras de gado realizadas na Feira de Sant'Anna, fizemos um pedido nesse sentido ao Dr. Dionysio Pereira, Delegado da Inspectoria Federal de Veterinaria, que nos attendeu com muita sollicitude, proporcionando-nos o quadro a seguir.

Indicam os numeros que, numa quantidade assignalavei, predomina o commercio da especie bovina, concorrendo as feiras em 1923 — 92.376 cabeças.

Em segundo logar vem a especie muar com 9.830 cabeças, ficando em terceiro a caprina com 5.043, em quarto a ovina com 4.870, em quinto a suina com 2.448, em sexto a equina com 2.273, em setimo e ultimo logar a asinina com 1.837.

Demonsrativo geral das feiras realizadas no anno de 1923 na
Feira de Sant'Anna

Qualidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	SOMMAS
Bovinos ..	9.233	5.810	5.789	7.904	7.699	6.949	7.600	7.415	8.133	9.027	8.660	8.127	92.376
Equinos ..	232	221	80	84	121	155	220	282	166	196	179	337	2.273
Caprinos ..	784	508	500	584	484	488	300	293	214	221	375	292	5.943
Asininos ..	58	118	69	138	73	85	100	151	318	197	256	274	1.837
Mtuares ..	1.118	508	444	835	709	756	1.030	875	669	1.018	612	1.256	9.830
Ovinos ..	625	370	452	498	705	683	487	343	173	179	151	204	4.870
Suínos ..	285	147	168	168	205	151	320	204	207	200	164	229	2.448

RELAÇÃO ENTRE AS FINANÇAS E AS POPULAÇÕES DOS MUNICIPIOS DA BAHIA

<i>Municípios</i>	<i>População</i>	<i>Orçamentos de 1923</i>	<i>Coefficiente por habitante</i>
Abbadia	7.550	12:000\$000	1\$589
Abrantes	16.995	26:000\$000	1\$529
Affonso Penna	37.924	42:723\$329	1\$126
Alagoinhas	36.621	120:000\$000	3\$276
Alcobaça	8.068	14:985\$000	1\$857
Amargosa	42.275	101:295\$000	2\$336
Amparo	8.473	10:000\$000	1\$189
Andaraý	9.285	23:800\$000	2\$563
Angical	18.718	12:000\$000	\$641
Aracy	6.588	10:200\$000	1\$548
Areia	70.598	103:040\$000	1\$159
Aratuhybe	7.100	24:000\$000	3\$360
Baixa Grande	12.008	11:028\$500	\$918
Barra do Rio Grande ..	26.128	46:300\$000	1\$772
Belmonte	19.706	212:300\$000	10\$773
Barracão	12.491	15:000\$000	1\$299
Bomfim	37.517	115:000\$000	3\$065
Bom Jesus dos Meiras ...	24.544	15:000\$000	\$611
Bom Jesus do Rio de Con- tas	22.920	10:000\$000	\$436
Barreiras	31.108	39:900\$000	1\$282
Barra do Rio de Contas ..	24.350	80:000\$000	3\$285
Bom Jesus da Lapa	14.098	19:800\$000	1\$404
Cachoeira	61.980	108:500\$000	1\$760
Cícero Dantas	19.719	14:000\$000	\$703
Coração de Maria	18.491	15:000\$000	\$811
Cruz das Almas	20.210	56:062\$000	2\$773
Conceição do Coité	17.447	11:000\$000	\$639
Castro Alves	23.346	80:000\$000	3\$426
Canisãõ	28.850	20:500\$000	\$719
Capivary	8.604	14:880\$000	1\$729
Cayrú	6.462	16:800\$000	2\$599
Camamu	26.080	41:500\$000	1\$591
Cannavieiras	18.606	140:960\$000	7\$576

<i>Municípios</i>	<i>População</i>	<i>Orçamentos de 1923</i>	<i>Coefficiente por habitante</i>
Caravellas	9.996	38:600\$000	3\$873
Conde	26.918	42:500\$000	1\$573
Cumbe	12.890	10:000\$000	\$775
Campo Formoso	37.425	23:050\$000	\$615
Curaçá	16.500	20:000\$000	1\$212
Conquista	84.038	90:000\$000	1\$070
Condeúba	60.297	24:200\$000	\$401
Caetité	36.177	27:980\$000	\$773
Chique-Chique	19.836	20:000\$000	1\$008
Campo Largo	12.010	12:800\$000	1\$065
Carinhanha	19.659	13:000\$000	\$661
Correntina	15.338	10:200\$000	\$665
Caculé	18.776	15:000\$000	\$798
Chorrochó	6.498	15:000\$000	2\$308
Doutor Seabra	28.740	26:000\$000	\$204
Entre Rios	22.910	24:000\$000	1\$047
Feira de Sant'Anna	77.600	182:560\$144	2\$352
Guarany	9.609	12:000\$000	1\$248
Guanamby	8.304	12:000\$000	1\$445
Geremóabo	16.318	15:000\$000	\$219
Gamelleira do Assuruá ..	12.014	14:000\$000	1\$165
Itaparica	20.005	35:333\$456	1\$706
Igrapiúna	4.399	12:800\$000	2\$209
Itaberaba	22.861	30:000\$000	1\$312
Ihéos	63.012	500:000\$000	7\$534
Irará	37.546	40:000\$000	1\$065
Inhambupe	33.036	20:000\$000	\$635
Itapicurú	14.342	12:000\$000	\$836
Ituassú	20.282	12:000\$000	\$591
Itabuna	41.980	270:100\$000	6\$434
Jaguaripe	11.598	20:000\$000	1\$724
Jequié	40.675	125:000\$000	3\$073
Joazeiro	24.255	109:800\$000	4\$526
Jacaracy	21.894	11:100\$000	\$506
Jequiriçá	24.397	43:526\$000	1\$784
Jacobina	48.804	33:000\$000	\$576
Jussiapé	17.769	10:000\$000	\$562

<i>Municípios</i>	<i>População</i>	<i>Orçamentos de 1923</i>	<i>Coefficiente por habitante</i>
Lage	14.710	32:700\$000	2\$222
Lençóes	7.789	59:104\$000	7\$528
Maragogipe	29.258	58:643\$000	2\$004
Monte Alegre	21.226	22:000\$000	1\$036
Monte Cruzeiro	30.962	23:500\$000	\$758
Monte Santo	28.565	15:000\$000	\$525
Maracás	33.663	51:000\$000	1\$515
Monte Alto	13.811	13:500\$000	\$977
Mucury	7.814	14:000\$000	1\$791
Matta de S. João	17.870	86:000\$000	4\$812
Mundo Novo	30.516	36:000\$000	1\$179
Morro do Chapéo	39.663	28:000\$000	\$705
Marahú	18.616	19:534\$000	1\$049
Minas do Rio de Contas	42.328	12:000\$000	\$233
Macahubas	38.339	25:085\$000	\$654
Muritiba	21.350	45:000\$000	2\$157
Mucugé	15.685	25:000\$000	1\$593
Nazareth	24.159	148:400\$000	6\$112
Nova Boipeba	13.226	20:800\$000	1\$572
Orobó	24.323	25:000\$000	1\$027
Oliveira do Brejinho	12.057	10:000\$000	\$829
Pojuca	9.058	25:000\$000	2\$759
Prado	11.445	17:000\$000	1\$185
Porto Seguro	4.041	17:000\$000	4\$206
Patrocínio do Coité	16.028	14:000\$000	\$873
Pombal	11.252	10:200\$000	\$906
Pilão Arcado	18.542	12:000\$000	\$617
Paramirim	26.667	15:000\$000	\$562
Poções	26.818	22:000\$000	\$820
Queimadas	24.913	22:000\$000	\$863
Riachão do Jacuhye	19.337	16:000\$000	\$827
Remanso	22.514	41:295\$000	1\$834
Rio Branco	18.818	18:000\$000	\$956
Riacho de Sant'Anna	19.640	18:000\$000	\$916
Riacho da Casa Nova	21.154	14:000\$000	\$661
Remedios	24.440	15:235\$000	\$623
Sant'Anna do Catú	16.525	26:000\$000	1\$573

<i>Municípios</i>	<i>População</i>	<i>Orçamentos de 1923</i>	<i>Coefficiente por habitante</i>
Santo Amaro	84.930	301:980\$900	3\$555
São Gonçalo dos Campos .	27.026	59:500\$000	2\$291
São Miguel	11.607	19:200\$000	1\$654
Santa Cruz	3.234	12:000\$000	3\$713
Soure	7.554	6:000\$000	\$724
São Felipe	25.154	15:000\$000	\$596
São Felix	12.723	88:000\$000	6\$913
Santo Antonio de Jesus ..	24.644	85:183\$000	3\$450
Santo Antonio da Gloria	14.084	10:830\$000	\$768
Santarém	12.560	56:000\$000	4\$453
Serrinha	29.005	46:325\$612	1\$597
Saúde	15.282	16:803\$000	1\$099
Santa Rita do Rio Preto	17.413	15:000\$000	\$811
Sant'Anna dos Brejos ...	21.954	15:000\$000	\$683
Sento Sé	21.244	11:000\$000	\$517
Santa Maria da Victoria .	14.065	25:057\$635	1\$781
Salvador (1)	283.422	10.944:775\$000	38\$616
Taperoá	9.934	32:000\$000	3\$221
Trancoso	2.298	11:800\$000	5\$134
Tucano	18.595	11:700\$000	\$629
Una	5.459	30:000\$000	5\$495
Urandy	27.227	19:694\$600	\$723
Villa de S. Francisco ..	32.893	51:000\$000	1\$559
Villa Rica	14.665	10:200\$000	\$695
Valença	21.658	79:037\$000	3\$664
Vila Rica	8.330	17:000\$000	2\$040
Villa Bella das Palmeiras	8.978	14:731\$300	1\$640
Wagner	3.345	10:500\$000	3\$139

NOTA—Os municípios creados depois de 1920 não estão aqui mencionados por nos faltarem informes seguros das suas populações.

Como não foram obtidos os orçamentos dos seguintes municípios para 1923, figuram os que vigoraram em 1922:

Barracão, Bom Jesus do Rio de Contas, Chique-Chique, Campo Largo, Guanamby, Inhambupe, Ituassú, Oliveira do Brejinho, Parimirim, Santa Cruz e Santa Rita do Rio Preto.

(1) No orçamento do município Salvador (Capital) estão incluídos os serviços de bondes municipaes, aguas e exgotos e luz. Excluidas as receitas de taes serviços dá, por habitante, 24\$856.

AS LAGÔAS PISCOSAS DO S. FRANCISCO

Tratando das riquezas dos municípios da Bahia e voltando nossos vistas, principalmente, para a zona do S. Francisco, não podemos deixar de mencionar a grandeza da sua piscicultura, ainda inexplorada.

Dizemos inexplorada porque entendemos que os processos de pescarias e aproveitamento dos peixes das ricas lagôas do S. Francisco, quasi exclusivamente para alimento das suas populações, jamais correspondem á capacidade da producção de peixes de cada uma dellas, como ainda faltam, em absoluto, ali os processos indispensaveis á industrialização de tantos valores perdidos.

Essas affirmativas bastante conhecidas daquelles que vivem na zona do S. Francisco e de quantos a percorrem, foram admiravelmente demonstradas pelo magnifico trabalho do illustre Engenheiro Civil Dr. Agenor Augusto de Miranda, publicado no jornal desta Capital *O Impracial*, em sua edição de 13 de Janeiro de 1924, o qual mereceu francos applausos.

Tal o seu valor, que, não podemos deixar de aproveitá-lo, transcrevendo a parte mais interessante sobre o assumpto, que revela a maior importancia e requer acertadas providencias, afim de que possa ter proveitoso desenvolvimento mais uma das assignalaveis riquezas da Bahia.

RELAÇÃO DAS MAIORES LAGÔAS PISCOSAS DO MUNICÍPIO DA LAPA E SUA PRODUÇÃO MÉDIA ANNUAL

Nome da Lagoa	Situação em relação a sede do Município	Margem do Rio	Cumprimento e largura da lagôa	Produção média annual de peixes
Batalha	36 kms. ao Sul	D	4.000 x 2.000	600.000
Campos	6 kms. ao Sul	D	3.000 x 1.000	150.000
Piranhas	18 kms. ao N	E	2.000 x 2.000	160.000
Pagehú	24 kms. ao P	E	1.000 x 1.000	36.000
Campo Grande ..	30 kms. ao N	D	3.000 x 500	90.000
Curicaca	24 kms. ao N	D	2.000 x 500	54.000
Melancias	18 kms. ao N	D	2.000 x 600	54.000
Ipoeira	Na sede	D	6.000 x 200	200.000
Moita	12 kms. ao N	D	2.000 x 500	54.000

Taboleiro	60 kms. ao N	E	6.000 x	300	20.000
Mangal	48 kms. ao N	E	3.000 x	60	6.000
Tenente	60 kms. ao N	E	4.000 x	100	40.000

1.464.000

Observações: — As notas acima foram-me fornecidas, especialmente, pelo Sr. José Miranda, negociante e morador em Lapa. Foram revistas com o auxilio de muitos pescadores. O calculo do numero de peixes é mais feito pelos surubins apanhados. Sómente desse peixe em 1921, o proprietario da Lagôa Batalha obteve do quarto da producção a que teve direito, 40 contos de réis, 20 peixes seccos produzem 1 arroba e o valor da arroba em 1923 é de 30\$000. 1.464.000 peixes representam 73.200 arrobas que valeram em 1923 2.196 contos de réis. Em annos anteriores o preço da arroba era de 8\$000, o valor das pescarias representava apenas 575 contos. O Sr. José Miranda julga que a estimativa em 700 contos do valor da producção, nos annos de preço commum, é muito razoavel. Lapa, Novembro de 1923.

RELAÇÃO DAS MAIORES LAGÔAS PISCOSAS DO MUNICIPIO DO RIO BRANCO E A SUA PRODUCCÃO MÉDIA ANNUAL

Nome da Lagoa	Situação em relação a sede do Municipio	Margem do Rio	Cumprimento e largura da lagôa	Produção media annual de peixes
Largo	6 kms. ao Sul	D	6.000 x 100	500.000
Lagôa Grande	9 kms. ao Sul	D	3.000 x 150	200.000
Surubim	6 kms. ao Sul	D	1.000 x 150	50.000
Sucuriú	12 kms. ao Sul	D	1.000 x 150	50.000
Jacaré	21 kms. ao Sul	D	3.000 x 250	250.000
Lagôa Grande	24 kms. ao Sul	D	3.000 x 250	200.000
Ipoeira	12 kms. ao N	D	6.000 x 200	10.000
Marinheiro	18 kms. ao N	D	1.500 x 100	5.000
Tapera	21 kms. ao N	D	1.500 x 150	5.000
Comprida	54 kms. ao N	D	12.000 x 400	180.000
Dum dum	42 kms. ao N	D	3.000 x 150	120.000
Pitombeira	96 kms. ao N	D	300 x 100	6.000
Piranhas	108 kms. ao N	D	300 x 150	5.000
Pão d'Arco	111 kms. ao N	D	400 x 200	5.000
Lage-mar	120 kms. ao N	D	12.000 x 250	48.000
Santa Clara	126 kms. ao N	D	600 x 50	5.000
Leão	109 kms. ao N	D	3.000 x 50	9.000

1.648.000

Observações: — As notas acima foram-me prestadas pelo co-

ronel Juvencio Xavier e outras pessoas gradas do Municipio do Rio Branco. Todos são accórdes em pensar que, comprados todos os peixes—de couro e escama—o numero aqui estimado está aquem da realidade. Basta saber que um homem, com uma rêde, nos cinco mezes das pescarias em annos bons pôde pescar 1.000 arrobas de peixes de toda sorte e quasi toda população pobre do Municipio entrega-se á pesca. 1.648.000 peixes representam 82.400 arrobas, ou seja o trabalho de 82 rêdes por epoca de pescaria. Pois bem, na Lagôa do Largo pescam 20 rêdes, na Jacaré, Lagôa Grande e Comprida 10, em cada uma, e somente em 4 lagôas temos, assim, o trabalho de 50 rêdes. Despresando o preço elevado do anno presente, 1923, em que a arroba vale 30\$000, as pescarias no Municipio podem ser avaliadas em média em 800 contos annualmente. E não ha exaggero na estimativa. Rio Branco, Novembro de 1923.

RELAÇÃO DAS MAIORES LAGÔAS PISCOSAS DO MUNICIPIO DE CHIQUE-CHIQUE E SUA PRODUÇÃO MÉDIA ANNUAL

Nome da Lagoa	Situação e em relação a sede do Municipio	Margem do Rio	Cumprimento e largura	Produção media annual de peixes
Ipoeira	Na sede	D	36.000 x 400	100.000
Itaparica	30 kms. ao Sul	D	4.000 x 3.000	70.000
Patos	30 kms. ao Sul	D	1.500 x 1.000	30.000
Ipoeira	30 kms. ao Sul	D	25.000 x 100	40.000
Comprida	30 kms. ao Sul	D	1.500 x 500	10.000
Jacaré Grande ...	30 kms. ao Sul	D	1.000 x 500	10.000
Caboclos	18 kms. ao Sul	D	1.000 x 150	10.000
Angicos	15 kms. ao Sul	D	3.000 x 150	10.000
Utinga	30 kms. ao Sul	D	3.000 x 2.000	30.000
Agua Branca	18 kms. ao Sul	D	2.000 x 500	5.000
Currallinho	3 kms. ao Sul	D	2.000 x 500	5.000
Barro	3 kms. ao Sul	D	2.000 x 500	5.000
Rêde	3 kms. ao Sul	D	2.000 x 500	5.000
Itapariquinha	28 kms. ao Sul	D	1.000 x 500	11.000
Cachorro	24 kms. ao Sul	D	1.500 x 500	15.000
Agua espraçada ..	26 kms. ao Sul	D	1.000 x 500	10.000
Dois Irmãos	27 kms. ao Sul	D	2.000 x 200	10.000
Cordão	26 kms. ao Sul	D	2.500 x 1.800	5.000
Moendas	30 kms. ao Sul	D	1.000 x 500	5.000
Ipoeira Funda ..	28 kms. ao Sul	D	2.500 x 1.000	8.000
Carnahybas	29 kms. ao Sul	D	2.000 x 1.000	5.000

399.000

Observações: — As notas referentes a este municipio foram colligidas pelo Sr. Scipião Coelho de Aguiar, que as obteve de pes-

sóas que conhecem as lagôas. A relação completa comprehende 85 lagôas de todos os tamanhos e de producção até de 200 peixes por anno. No apanhado acima, porém, somente figuram as de producção de 5.000 peixes para fóra. A producção estimada na relação do Sr. Aquino, vae a 460.000 peixes, ou sejam 23.000 arrobas para todo o município de Chique-Chique, o que ao preço médio de 10\$000 são 230 contos. Barra, Novembro de 1923.

RELAÇÃO DAS MAIORES LAGÔAS PISCOSAS DO MUNICIPIO DE PILÃO ARCAADO A SUA PRODUÇÃO MÉDIA ANNUAL

Nome da lagoa	Situação em relação a sede do Município	Margem do Rio	Cumprimento e largura	Produção média annual de peixes
Salinas	42 kms. ao Sul	E	3.000 x 1.000	10.000
Curral Novo	42 kms. ao Sul	E	2.000 x 1.000	5.000
Grande	36 kms. ao Sul	E	2.000 x 1.000	5.000
Ipoeira da Cruz .	6 kms. ao N	E	3.500 x 1.000	10.000
Jatobá	60 kms. ao N	E	6.000 x 1.000	20.000
				50.000

Observações: — Como as de Chique-Chique, foi o Sr. Aquino quem me forneceu a nota das lagôas do Município de Pilão Arcado. algumas, como diz elle, desse Município em numero de 33, representando a producção total de 62.000 peixes. Mesmo que esteja muito falha a sua relação é pobre de peixe o município de Pilão Arcado. Não representa mais de 30 contos. Remanso, Dezembro de 1923.

Além das relações acima podemos citar exparsamente as enormes lagôas do Pixaim e do Jatobá, no Município da Barra e o celebre lago de Pico, na Fazenda de Fóra, no Município de Casa Nova, esta em todos os tempos mede pela sua abundante producção de surubins e mais que todas, a margem do S. Francisco está em destaque a lagôa das Duas Boccas formada no leito e quasi a fóz do Paramirim, no Morpará. A respeito desta lagôa informou-me o Sr. Major Benedicto de Almeida, negociante e fazendeiro na povoação de Morpará: Somente da Lagôa das Duas Boccas comprou em 1919 20.000 kilos de peixe e calcula que a producção total da lagôa tenha attingido a 40.000 kilos e só de Surubim, pois nessa lagôa quasi só se pesca o surubim, pois os outros peixes a curimatá, a piranha e a trahyra, não attingem a 25 % da producção total. Calcula que em annos pobres de peixe, quando não ha grandes enchentes, a lagôa produza somente 15.000 kilos de peixe de toda a sorte. Num anno bom, o lance de uma

só rède, já produziu 12.000 surubins. A produção reduzida de 1923 foi por elle calculada em 15.000 kilos, sendo:

8.000 kilos de surubins ou 533 arrobas a 18\$000.....	9:594\$000
7.000 kilos de peixe de toda a sorte ou 466 arrobas a 10\$000	4:666\$000
Somma	14:260\$000

Isto é o que se vende, e o que se come representa 1/3 das pescarias. Na época das pescarias formam-se verdadeiras povoações em torno das grandes lagôas e toda essa população alimenta-se exclusivamente de peixe.

E, agora quanto se vende de cóla de gelatina? Não é verdade que põem fóra todas as partes do peixe que produzem esse material que tambem vale bom dinheiro?”.

O trabalho do distincto engenheiro Agenor Miranda, reunindo numeros colhidos com todo o cuidado e origens declaradas, vem patentear, portanto, quanto necessario se torna o aproveitamento, por processos os mais modernos, dos peixes do S. Francisco.

Por outro lado, parece-nos, deve o assumpto ser regulamentado pelo Governo Federal, evitando a mortandade de peixes muito pequenos, que é consideravel, conforme nos affirma pessoa bastante conhecedora daquella zona, muitas vezes testemunha ocular deste facto.

Tal providencia importaria em evitar prejuizos não pequenos numa riqueza que devemos conservar, augmentando-lhe o desenvolvimento.

Feita a intelligente exploração dos peixes das admiraveis lagôas deste nosso Estado, poderá a Bahia exportar peixes salgados para o paiz, representando um producto não só, inuito procurado, como ainda de indiscutivel valor.

INFORMAÇÕES E ESTATÍSTICA DOS MUNICÍPIOS

Municípios	Comarcas a que pertencem	Distâncias á	
		Capital	Séde da comarca
Abbadia	Conde	280 km.	60 km.
Abrantes	Matta de S. João	32 km.	42 km.
Affonso Penna .	Castro Alves ..	120 km.	36 km.
Alagoinhas	Alagoinhas	123km,130	Nenhuma
Alcobaça	Caravellas	309 milhas	21 milhas
Amargosa	Amargosa	199km,008	Nenhuma
Andarahy	Andarahy	450 km.	Nenhuma
Angical	Barreiras	1.387 km.	36 km.
Aracy	Tucano	275 km.	50 km.
Areia	Areia	230km,954	Nenhuma
Aratuhype	Nazareth	106 km.	6 km.
Baixa Grande ...	Camisão	240 km.	60 km.
Barracão	Barracão	260 km.	Nenhuma
Barra do Rio Grande	Barra	1.014 km.	Nenhuma
Belmonte	Cannavieiras ...	224 milhas	20 km.
Bom Jesus da Lapa	Rio Branco ...	1.323km,730	82 km.
Bôa Nova ...	Jequié	445km,926	84 km.
Bomfim	Bomfim	444km,413	Nenhuma
Bom Jesus dos Meiras	Ituassú	600 km.	84 km.
Barreiras	Barreiras	1.351 km.	Nenhuma
Cícero Dantas ..	Pom Conselho .	360 km.	Nenhuma
Coração de Maria	Santo Amaro ..	112km,968	42 km.
Cachoeira	Cachoeira	48 milhas	Nenhuma
Castro Alves ...	Castro Alves ...	155km,589	Nenhuma
Conc. do Coité .	Serrinha	276 km.	42 km.
Camisão	Camisão	232 km.	Nenhuma
Capivary	Mundo Novo ..	264 km.	42 km.
Cayrú	Valença	108 km.	18 km.
Camamú	Camamú	119 milhas	Nenhuma
Cannavieiras ...	Cannavieiras ...	176 milhas	Nenhuma
Caravellas	Caravellas	330 milhas	Nenhuma
Conde	Conde	206km,130	Nenhuma
Cruz das Almas.	Cachoeira ...	108km,896	21 km.
Cumbe	Monte Santo ...	480 km.	48 km.
Campo Largo ..	Barreiras	900 km.	90 km.
Curaçá	Joazeiro	692 km.	120 km.

Municípios	Comarcas a que pertencem	Distancias á	
		Capital	Séde da comarca
Chorrochó	Joazeiro	875 km.	300 km.
Condeúba	Conquista	684 km.	180 km.
Caetité	Caetité	1.200 km.	Nenhuma
Chique-Chique ..	Chique-Chique ..	925km.730	Nenhuma
Conquista	Conquista	550 km.	Nenhuma
Carinhanha	Rio Branco ...	1.461 km.	228 km.
Correntina	Santa Maria ...	1.872 km.	72 km.
Caculé	Caetité	720 km.	72 km.
Doutor Seabra ..	Doutor Seabra ..	Não obtivemos	Nenhuma
Encruzilhada	Conquista	670 km.	120 km.
Entre Rios	Inhambupe	185 km.	54 km.
Feira de S. Anna	Feira de Santa		
	Anna	135km.639	Nenhuma
Guarany	Dr. Seabra	Não obtivemos	60 km.
Guanamby	Monte Alto	714 km.	54 km.
Gamel. do Assu-			
ruá	Barra	1.062 km.	78 km.
Itaparica	Maragogipe	13 milhas	20 milhas
Igrapiúna	Taperoá	144 km.	42 km.
Itaberaba	Itaberaba	Não obtivemos	Nenhuma
Ilhéos	Ilhéos	120 milhas	Nenhuma
Irará	Alagoinhas	164km.940	60 km.
Inhambupe	Inhambupe	168 km.	Nenhuma
Itapicurú	Itapicurú	282 km.	Nenhuma
Ituassú	Ituassú	508km.896	Nenhuma
Itabuna	Itabuna	261km.240	Nenhuma
Jaguaripe	Nazareth	39 milhas	15 milhas
Jequiriçá	Areia	219km.008	12 km.
Jequié	Jequié	361km.926	Nenhuma
Jacobina	Jacobina	565 km.	Nenhuma
Joazeiro	Joazeiro	575km.730	Nenhuma
Jacaracy	Maracás	718 km.	408 km.
Jaguaquara	Areia	296km.008	65 km.
Lage	Amargosa	191km.008	36 km.
Matta de S. João	Matta de S. João	68km.570	Nenhuma
Maragogipe	Maragogipe	32 milhas	Nenhuma
Mundo Novo ...	Mundo Novo ...	312 km.	Nenhuma
Monte Alegre ..	Camisão	294 km.	120 km.
Morro do Chapéo	Morro do Cha-		
	péo	432 km.	Nenhuma
Monte Cruzeiro .	Castro Alves ..	172km.113	16km.524
Marahú	Camamú	79 milhas	12 milhas
Minas do Rio de			
Contas	Rio de Contas .	450 km.	Nenhuma

Municípios	Comarcas a que pertencem	Distancias á	
		Capital	Séde da comarca
Macahubas	Macahubas	720 km.	Nenhuma
Monte Alto	Monte Alto	736 km.	Nenhuma
Muritiba	Cachoeira	87 km.	5 km.
Nazareth	Nazareth	54 milhas	Nenhuma
Nova Boipeba ..	Taperoá	60 milhas	7 km.
Orobó (Ruy Barbosa)	Itaberaba	292 km.	36 km.
Oliveira dos Brejinhos	Macahubas	690 km.	108 km.
Foções	Jequié	481 km.	120 km.
Pojuca	Matta de S. João	81km,120	12km,550
Porto Seguro ...	Porto Seguro ..	232 milhas	Nenhuma
Prado	Porto Seguro ..	297 milhas	65 milhas
Patroc. do Coité.	Jeremoabo ...	510 km.	132 km.
Paramirim	Rio de Contas .	630 km.	90 km.
Pilão Arcado ...	Remanso	853km,730	76 km.
Queimadas	Bomfim	349km,379	95km,044
Riachão do Jacuhype	Feira de Santa Anna	207 km.	78 km.
Riacho de Santa Anna	Monte Alto	700 km.	108 km.
Remanso	Remanso	777km,730	Nenhuma
Riacho da Casa Nova	Salinas	650km,730	Nenhuma
Rio Branco	Rio Branco	1.241km,730	Nenhuma
Salvador	Salvador	Nenhuma	Nenhuma
Sant' Anna do Catú	Matta de S. João	92km,550	23km,980
Santo Amaro ..	Santo Amaro ..	34 milhas	Nenhuma
São Felix	Cachoeira	48 milhas	0,360 m.
S. Gonçalo dos Campos	Cachoeira	115km,469	26km,573
São Felipe	Maragogipe	89km,264	30 km.
Santo Antonio de Jesus	Nazareth	134 km.	34 km.
São Miguel	Amargosa ...	170 km.	29 km.
S. Ritta do Rio Preto	Barra	1.226km,730	212 km.
Serrinha	Serrinha	234 km.	Nenhuma
Soure	Bom Conselho .	244 km.	96 km.
Santa Cruz	Porto Seguro ..	220 milhas	12 milhas
Santarém	Taperoá	Não obtivemos	Não obtivemos

Municípios	Comarcas a que pertencem	Distancias á	
		Capital	Séde da comarca
Santo Antonio da Gloria	Geremoabo	720 km.	180 km.
Saúde	Jacobina	518km.549	42 km.
Sento Sé	Salinas	677km.730	27 km.
Santa'Anna dos Brejos	Santa Maria	1.620 km.	66 km.
Santo Estevam do Jacuhype	Cachoeira	142km.896	54 km.
Taperoá	Taperoá	69 milhas	Nenhuma
Trancoso	Porto Seguro	463 km.	45 km.
Tucano	Tucano	324 km.	Nenhuma
Una	Cannavieiras	165 milhas	72 km.
Villa de S. Francisco	Santo Amaro	23 milhas	9 milhas
Villa Velha	Rio de Contas	576 km.	12 km.
Valença	Valença	54 milhas	Nenhuma
Viçosa	Caravellas	351 km.	21 milhas
Villa Rica	Itapicurú	252 km.	30 km.
Villa Bella das Palmeiras	Lavras Diamantinas	528 km.	36 km.
Wagner	Morro do Chapéo	360 km.	108 km.

Essas informações foram obtidas de accordo com os dados fornecidos pelos intendentes municipaes. Algumas, porém, referentes ás distancias, rectificamos, tendo em vista elementos seguros que possuímos de empresas de navegação marítima e fluvial e vias ferreas que servem ao Estado.

MUNICIPIOS DA BAHIA

PONTOS DE FACIL EMBARQUES PARA A CAPITAL E AS ESTRADAS NELLES EXISTENTES

Municipios	Ponto de facil embarque para a Capital	Estradas existentes
Abbadia	Estação ferrea de Barracão	Estradas communs.
Abrantes	Estação ferrea de Parafuso	Diversas para peões e uma para automovel.
Affonso Penna	Estação ferrea de Sapé	Estradas communs e rodagem.
Alagoinhas	Estação ferrea de Alagoinhas	Via ferrea e estradas para peões.
Alcobaça	Porto-Municipio	Estradas communs.
Amargosa	Estação ferrea de Amargosa	Via ferrea e para peões.
Andarahy	Estação ferrea de Itaeté	Estrada para peões e vehiculos.
Angical	Porto Fluvial S. Lázia	Estradas communs.
Aracy	Estação ferrea de Coité	Estradas communs.
Areia	Estação ferrea de Areia	Via ferrea, div. para peões, inclusive uma para Minas.
Aratuhye	Cidade—Nazareth ..	Estradas communs.
Baixa Grande	Cidade—Cachoeira ..	Estradas communs, rodagem e via ferrea
Barra do Rio Grande .	Cidade—Barra	Estradas vicinacs para peões.
Belmonte	Cidade—Belmonte ..	Estrada para peões, inter-estadual para Minas, inter-municipacs para Cannavieiras e Santa Cruz.
Bom Jesus da Lapa .	Porto da Lapa	Estradas communs.

Municípios	Ponto de facil embar- que para a Capital	Estradas existentes
Bóia Nova	Estação ferrea de Jaguaquara	Communs, inter-muni- cipaes e inter-esta- duaes.
Bomfim	Estação ferrea de Bomfim	Via ferrea e estradas vicinaes.
Bom Jesus dos Meiras	Estação ferrea de Jequié	Estradas para peões e inter-municipaes.
Barracão	Estação ferrea de Barracão	Estrada ferrea.
Barreiras	Cidade—Barreiras ..	Sete vicinaes e duas inter-estaduaes para Goyaz e Piahy.
Cicero Dantas	Estação ferrea de Barracão	Estradas communs.
Coração de Maria	Estação ferrea de Bom Jardim	Vicinal ligando á séde do municipio.
Cachoeira	Cidade—Cachoeira ..	Diversas vicinaes.
Castro Alves	Estação ferrea de Castro Alves	Via ferrea e estradas communs.
Conceição do Coité ...	Estação ferrea de Coité	Estradas communs.
Camisão	Estação ferrea de Feira de S. Anna ..	Estrada de rodagem para a Feira de S. Anna.
Capivary	Estação ferrea de Paraguassú	Estradas communs.
Cayrú	Porto—Cayrú	Estradas communs.
Camamá	Porto—Camamá	Quatro estradas para peões e tres inter- municipaes.
Cannavieiras	Porto—Cannavieiras	Estradas communs.
Caravellas	Porto—Caravellas ..	Via ferrea.
Conde	Estação ferrea de Timbó	Estradas para peões e via ferrea.
Cumbe	Estação ferrea de S. Luzia ou Quei- madas	Estradas communs e tres inter-municipaes.

Municípios	Ponto de facil embar- que para a Capital	Estradas existentes
Campo Largo	Porto Campo Largo	Communs e inter-municipaes.
Curaçá	Estação ferrea de Joazeiro	Estradas communs.
Chorrochó	Estação ferrea de Bomfim	Estradas communs.
Condeúba	Estação ferrea de Jequi	Caminho vicinal e inter-estadual á Minas.
Caetité	Porto—Lapa	Estradas inter-estaduaes e caminho vicinal.
Conquista	Estação ferrea de Jaguaquara	Estradas communs.
Carinhanha	Porto—Carinhanha	Caminhos communs para Minas e Goyáz.
Correntina	Porto de S. Maria.	Estradas communs.
Caculé	Estação ferrea de Jequi	Estradas communs.
Entre Rios	Estação ferrea de Entre Rios	Estradas communs.
Feira de ^a Sant'Anna ..	Estação ferrea de Feira de S. Anna	Nove para peões, seis de rodagem para automoveis e inter-estaduaes para Sergipe, Piauhy e Minas.
Guarany	Estação ferrea de Bandeira de Meilo	Estradas communs.
Guanamby	Estação ferrea de Jequi	Estradas para peões e inter-municipaes.
Gamelleira do Assuruã	Porto — Chique-Chique	Estradas inter-municipaes para peões.
Itaparica	Porto—Itaparica ...	Caminhos vicinaes.
Igrapiúna	Porto—Igrapiúna ...	Estradas communs.
Itaberaba	Estação ferrea de Sitio Novo	Estradas communs.
Ilhéos	Porto—Ilhéos	Via ferrea e estradas communs.
Irará	Estação ferrea de Irará	Caminhos communs.

Municípios	Ponto de facil embar- que para a Capital	Estradas existentes
Inhambupe	Estação ferrea de Alagoinhas	Estrada de rodagem li- gando a ferrea.
Itapicurú	Estação ferrea de Barracão	Estrada ligando a séde ao ponto do em- barque.
Ituassú	Estação ferrea de Jequié	Estradas para peões.
Itabuna	Estação ferrea de Itabuna	Caminhos vicinaes.
Jaguaripe	Porto de Jaguaripe.	Estradas inter-munici- paes ligando a Va- lença e Aratuhye.
Jequiriçá	Estação ferrea de Jequiriçá	Via ferrea inter-muni- cipal para Nazareth, Valença e Nova Boi- peba.
Jequié	Estação ferrea de Jaguaquara	Estradas communs.
Jacobina	Estação ferrea de Jacobina	Vias ferreas e estradas communs.
Joazeiro	Estação ferrea de Joazeiro	Vias ferreas e estradas communs.
Jacaracy	Estação ferrea de Jequié	Caminho vicinal ligan- do o municipio ao ponto de embarque e uma inter-estaduai para Minas e inter- municipal.
Jaguaquara	Estação ferrea de Jaguaquara	Via ferrea, caminhos communs.
Lage	Estação ferrea de Lage	Vias ferreas.
Matta de S. João	Estação ferrea de Matta de S. João	Via ferrea, estradas in- ter-municipaes e ca- minho vicinal.
Maragogipe	Porto—Cajá	Estradas communs.

Municípios	Ponto de facil embar- que para a Capital	Estradas existentes
Mundo Novo	Estação ferrea de Jacobina	Diversas para peões.
Monte Alegre	Estação ferrea de S. Luzia do Pro- longamento	Estrada de rodagem li- gando ao ponto de embarque.
Morro do Chapéo	Estação ferrea de Jacobina	Caminho vicinal ligan- do a Jacobina e mais cinco inter-estaduaes.
Monte Cruzeiro	Estação ferrea de Itapera	Estradas communs li- gando a ferrea.
Marahú	Porto—Marahú	Estradas communs.
Minas do R. de Contas.	Estação ferrea de de Jequi	Estradas communs.
Macahubas	Estação ferrea de Bandeira de Meilo	Estradas communs.
Monte Alto	Estação ferrea de de Jequi	Estradas communs e varias inter - esta- duaes.
Muritiba	Porto—São Felix ..	Estrada de rodagem li- gando a S. Felix e outras inter-munici- pales.
Nazareth	Porto—Nazareth ...	Via ferrea e diversas para peões.
Nova Boipeba	Porto — Nova Boi- peba	Estradas communs.
Orobó (Ruy Barbosa)	Estação ferrea de Paraguassú	Estradas para peões e diversas inter-muni- cipales.
Oliveira dos Brejinhos	Estação ferrea de Tieté	Estradas communs pa- ra peões.
Poções	Estação ferrea de Jaguaquara	Estradas communs.
Pojuca	Estação ferrea de Pojuca	Via ferrea, estradas particulares para ve- hiculos.

Municípios	Fonfo de facil embar- que para a Capital	Estradas existentes
Porto Seguro	Porto do municipio .	Estradas communs.
Prado	Porto—Prado	Caminhos vicinaes e inter-estadual para Minas.
Patrocínio do Coité ..	Estação ferrea de Salgado	Estradas communs
Paramirim	Estrada ferrea de Jequi	Estradas communs.
Pilão Arcado	Porto de Pilão Ar- cado	Diversas estradas para peões e duas interi- estadaes para Pi- auhy.
Queimadas	Estação ferrea de Queimadas	Estrada de rodagem em construcção para Monte Santo.
Riachão do Jacuhye .	Estação ferrea de Feira de S. Anna.	Varias para peões.
Riacho de Sant'Anna .	Cidade Bom Jesus da Lapa	Estradas inter-muni- cipes para peões.
Remanso	Porto do municipio .	Estradas communs.
Riacho da Casa Nova .	Porto—Casa Nova	Uma inter-estadual pa- ra Pernambuco.
Rio Branco	Porto—Rio Branco .	Seis estradas communs para os municipios da Lapa, Macahu- bas, Brejinhos, Bro- tas, Riacho de Santa Anna e Bom jardim.
Salvador	Capital do Estado .	Estradas, vias ferreas e outros meios de transporte.
Sant'Anna do Catú ..	Estação ferrea de Catú	Via ferrea, diversas para peões, inclusive Capital.
Santo Amaro	Estação ferrea e por- to de Santo Amaro	Innumeras para peões.
São Felix	Porto—Cachoeira ...	Vias ferreas, para pe- ões.
S. Gonçalo dos Campos	Estação ferrea de S. Gonçalo	Via ferrea, estradas de peões para a Feira.

Municipios	Ponto de facil embar- que para a Capital	Estradas existentes
Santo Antonio de Jesus	Estação ferrea de Santo Antonio de Jesus.....	Via ferrea.
São Miguel	Estação ferrea de S. Miguel	Via ferrea.
S. Ritta do Rio Preto	Porto do Municipio	Estradas para peões.
Serrinha	Estação ferrea de Serrinha	Via ferrea.
Soure	Estação ferrea de Cajueiro	Estradas communs.
Santa Cruz	Porto—Municipio ...	Estradas communs.
Santarém	Taperoá	Estradas communs.
Santo Antonio da Gloria	Estação ferrea de Quixabá	Estradas communs.
Saúde	Estação ferrea de Saúde	Estradas communs.
Sento Sé	Porto—Sento Sé ..	Estradas de rodagem ligando a séde a div municipios.
Sant'Anna dos Brejos.	Porto--Novo do Cor- rente	Estradas communs.
Santo Estevam do Ja- cuhype	Porto de Cachoeira .	Seis estradas communs.
Taperoá	Porto de Taperoá .	Estradas communs.
Trancoso	Porto de Porto Se- guro	Caminhos vicinaes e de estradas inter-es- tadaues.
Tucano	Estação ferrea de Rio Branco	Estradas communs.
Villa de S. Francisco .	Porto—Villa de São Francisco	Estradas communs.
Villa Velha	Estação ferrea de Jequi	Estradas para peões.
Valença	Porto—Valença ...	Estradas communs.
Viçosa	Porto—Viçosa	Estradas para peões, inter-municipal e in- ter-estadual.
Villa Rica	Estação ferrea de Cajueiro	Estrada de rodagem li- gando ao ponto de embarque.
Villa Bella das Pal- meiras	Estação ferrea de Bandeira de Meilo	Estradas communs.
Wagner	Estação ferrea de Paraguassú	Estradas communs.

Natur

Amian
Manga

Cobre

Diama

Ocres

Chrom

Chrom

C.obre

Manga

Manga

Manga

Manga

Manga

Manga

Aspha

Manga

Manga

Manga

Manga

Manga

Manga

Manga

Manga

Salitre

Manga

Cobre

Manga

Manga

Chrom

Manga

Manga

Manga

Manga

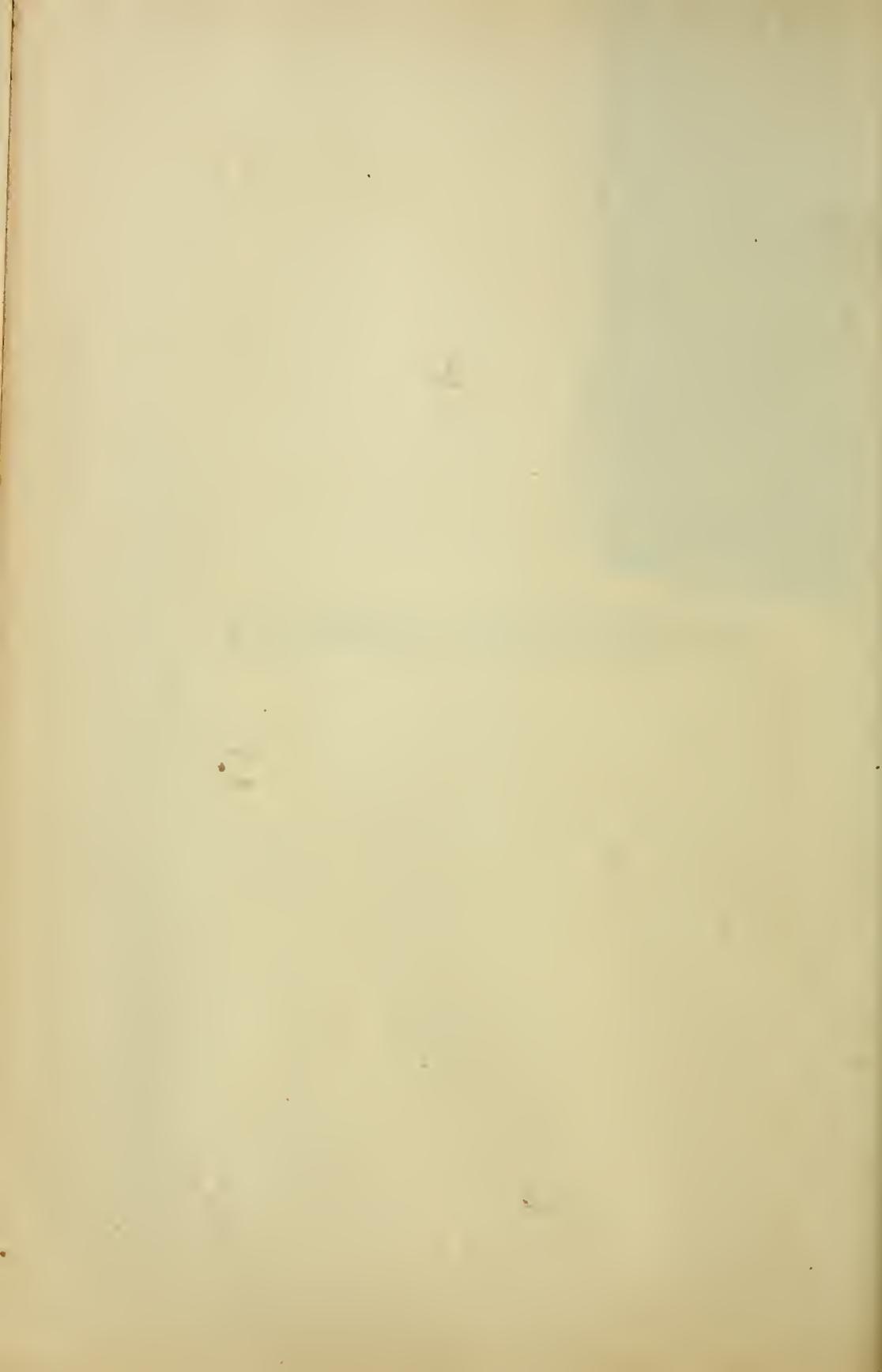
Manga

Salitre

Minas descobertas e registradas no Estado da Bahia

Natureza do minério	Municípios	Logar da descoberta	Terras
Amianto	Itaberalta	Fazenda Roncador ou Pedra da Mesa	Particulares
Manganez	Santo Antonio de Jesus	Sapé, Pedras Pretas e Rio Onha	Particulares
Culbre	Bomfim	Carahyba	Particulares
Diamantes	Barracão	Passagem da Areia	Particulares
Oeres	Camaveiras	Buraco do Ilicho	Devolutos
Chromo	Campo Formoso	Barreiras	Devolutos
Chromo	Queimadas	Pedras Pretas	Devolutos
Cobre e Chromo	Bomfim	Fazenda Picada	Devolutos
Manganez	Bomfim	Curralinho	Devolutos
Manganez	Bomfim	Agua Pua	Devolutos
Manganez	Bomfim	Tabua	Devolutos
Manganez	Bomfim	Eugenhu Velho	Devolutos
Manganez	Bomfim	Barrocas	Devolutos
Manganez	Campo Formoso	Serra da Mangueira	Devolutos
Asphalto	Ilhéus	Curupe	Devolutos
Manganez	Bomfim	Sito Souza	Particulares
Manganez	Bomfim	Rosas	Particulares
Manganez	Bomfim	Maravilha	Devolutos
Manganez	Campo Formoso	Paterno	Devolutos
Manganez	Bomfim	Zumby	Devolutos
Manganez	Bomfim	Fazenda Estiva	Devolutos
Manganez	Bomfim	Curadeira	Devolutos
Manganez	Queimadas	Fazendas Pintadas e Varzea da Cruz	Devolutos
Salitre	Barreiras	São Devalerio	Devolutos
Manganez	Campo Formoso	Barr. Amarello	Devolutos
Cobre	Joazeiro	Fazenda Lage	Particulares
Manganez	Campo Formoso	Fazenda Barracas	Devolutos
Manganez	Jacobina	Umbuzeiro, antigo Laranja	Devolutos
Chromo	Campo Formoso	Cascabullin	Devolutos
Manganez	Saúde	Bangé e Cajueiro	Devolutos
Manganez	Campo Formoso	Cerca de Peilha	Devolutos
Manganez	Cacoluz	Sito Juazeiro	Devolutos
Manganez	Cité	Fazenda Ipoera do Jacintho	Devolutos
Manganez	Saúde	Cariapato, antiga Fazenda	Particulares
Salitre	Morro do Chapco	Sito Paço do Salitre	Devolutos
Furfa	Santa Cruz de Barcellos	Fazenda São José	Particulares
Manganez, Cobre e Ferro	Itaparica	Pedras Malles (Burga Virgilio Damasio)	Particulares
Manganez	Bomfim	Mocó de Cima	Devolutos
Salitre	Geremoabo	Chiquê	Devolutos
Manganez	Queimadas	Min. amelinho	Particulares
Selstos Betuminosos	Ilhéus	Castello Novo	Particulares
Chromo	Saúde	Bôa Vista	Devolutos
Salitre	Bomfim	Bôa Vista	Devolutos
Pedra-limon	Barra da Estiva	Serra do Tucuta	Devolutos
Giz, Gesso, Agathas, Espatho, Manganez Graphite	Bom Jesus dos Meias	Serra das Eguas	Devolutos

Estatistica Demographica



População da Bahia por Municípios

<i>Municípios</i>	<i>População</i>
Abrantes	16.995
Afonso Penna	37.924
Alagoinhas	36.621
Alcobaça	8.068
Amargosa	42.275
Amparo	8.473
Andaraí	9.285
Angical	18.718
Aracy	6.588
Aratuhybe	7.100
Arcia	70.598
Baixa Grande	12.008
Barracão	12.491
Barra do Rio de Contas	24.350
Barra do Rio Grande	26.128
Barreiras	31.108
Belmonte	19.706
Bomfim	37.517
Bom Jesus da Lapa	14.098
Bom Jesus do Rio de Contas	22.920
Bom Jesus dos Meiras	24.544
Brotas de Macaúbas	34.522
Cachoeira	61.980
Cachoeira d'Abadia	7.550
Caculé	18.776
Caetité	36.177
Camamú	26.080
Camisão	28.850

<i>Municípios</i>	<i>População</i>
Campo Formoso	37.425
Campo Largo	12.010
Cannavieiras	18.606
Capivary	8.604
Caravellas	9.966
Carinhanha	19.659
Castro Alves	23.346
Cayrú	6.462
Chique-Chique	19.836
Chorrochó	6.498
Cícero Dantas	19.719
Conceição do Coité	17.447
Conde (Esplanada)	26.918
Condeúba	60.297
Conquista	84.038
Coração de Maria	18.491
Correntina	15.338
Cruz das Almas	20.210
Cumbe	12.890
Curacá	16.500
Dr. Seabra	28.740
Entre Rios	22.910
Feira de Sant'Anna	77.600
Gamelleira do Assuruá	12.014
Geremoabo	16.318
Guanamby	8.304
Guarany	9.609
Igrapiúna	4.399
Ilhéos	63.012
Inhambupe	33.036
Irará	37.546
Itaberaba	22.861
Itabuna	41.980
Itaparica	20.005
Itapicurú	14.342
Ituassú	20.282
Jacaracy	21.894

<i>Municípios</i>	<i>População</i>
Jacobina	48.804
Jaguaripe	11.598
Jequié	40.675
Jequiriçá	24.397
Joazeiro	24.255
Jussiape	17.769
Lage	14.710
Lençóes	7.789
Macahubas	38.339
Maracás	33.663
Maragogipe	29.258
Marahú	18.616
Matta de S. João	17.870
Minas do Rio de Contas	42.328
Monte Alegre	21.226
Monte Alto	13.811
Monte Cruzeiro	30.962
Monte Santo	28.565
Morro do Chapéo	39.663
Mucugê	15.685
Mundo Novo	30.516
Muritiba	21.350
Nazareth	24.159
Nova Boipeba	13.226
Oliveira do Brejinho	12.057
Orobó	24.323
Paramirim	26.667
Patrocínio do Coité	16.028
Pilão Arcado	18.542
Poções	26.818
Pojuca	9.058
Pombal	11.252
Porto Alegre (S. José de) ..	7.814
Porto Seguro	4.041
Prado	11.445
Queimadas	24.913
Remanso	22.514

<i>Municípios</i>	<i>População</i>
Remedios	24.440
Riachão do Jacuhybe	19.337
Riacho de Sant'Anna	19.640
Rio Branco	18.818
Sant'Anna do Catú	16.525
Sant'Anna dos Brejos	21.954
Santa Cruz	3.234
Santa Maria da Victoria	14.065
Santarém	12.560
Santa Ritta do Rio Preto ...	17.413
Santo Amaro	84.930
Santo Antonio da Gloria ...	14.084
Santo Antonio de Jesus ...	24.644
São Felippe	25.154
São Felix do Paraguassú ...	12.723
São Gonçalo dos Campos ...	27.026
São José da Casa Nova	21.154
São Miguel	11.607
Salvador	283.422
Saúde	15.282
Sento Sé	21.244
Serrinha	29.005
Soure	7.554
Taperoá	9.934
Trancoso	2.298
Tucano	18.595
Una (hoje suppresso)	5.459
Urandy	27.227
Valença	21.658
Viçosa	8.330
Villa Bella das Palmeiras ...	8.978
Villa Rica	14.665
Villa de S. Francisco	32.893
Wagner	3.345
Total	3.334.465

Muito prende a atenção pelo seu valor e providencias que, naturalmente, indica para maior desenvolvimento do Estado, o quadro que diz respeito a população dos municípios, sua superficie e densidade por kilometro quadrado.

Vamos, reparando nas expressões numericas, chegar á conclusão de que em muitos dos seus municipios a Bahia é quasi deshabitada.

Basta-nos dizer que alguns delles existem em que não attinge a um o numero de habitantes por kilometro quadrado.

Encontram-se nesse caso Carinhanhá, Campo Largo, Correntina e Porto Seguro.

Estado de grande extensão territorial, pertencente a um Paiz novo, em formação de grandeza economica, necessita de elementos para sua maior expansão, destacando-se como um dos principaes — a immigração.

Ahi está a eloquencia irrespondivel dos numeros.

“Muita terra e pouca gente” é, realmente, o que temos.

Dentre os nossos municipios o de maior densidade de população é o do Salvador, Capital do Estado, com 515 habitantes por kilometro quadrado, figurando depois Muritiba (194), Cachoeira (97), São Felippe (93), Itaparica (82) e São Felix (80).

Vemos, por conseguinte, que depois da Capital, a zona de maior densidade de população é a do Paraguassú.

Quanto, porém, ao numero de habitantes estão como primeiros: Santo Amaro 84.930 habitantes, Conquista 84.038, Feira de Sant'Anna 77.600, Areia 70.598, Ilhéos 63.012, Cachoeira 61.980 e Condeúba 60.297, exclusive o municipio da Capital que tem 283.422 habitantes.

Os menos populosos são: Traçoso 2.298 habitantes, Wagner 3.345, Santa Cruz 3.234, Porto Seguro 4.041 e Igrapiúna 4.399.

Quanto a extensão territorial occupam os primeiros logares: Conquista 32.549 km., Morro do Chapéo 26.884, Carinhanha 26.806 e Barreiras 25.586.

Vejamos os numeros:

DENSIDADE DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
DA BAHIA

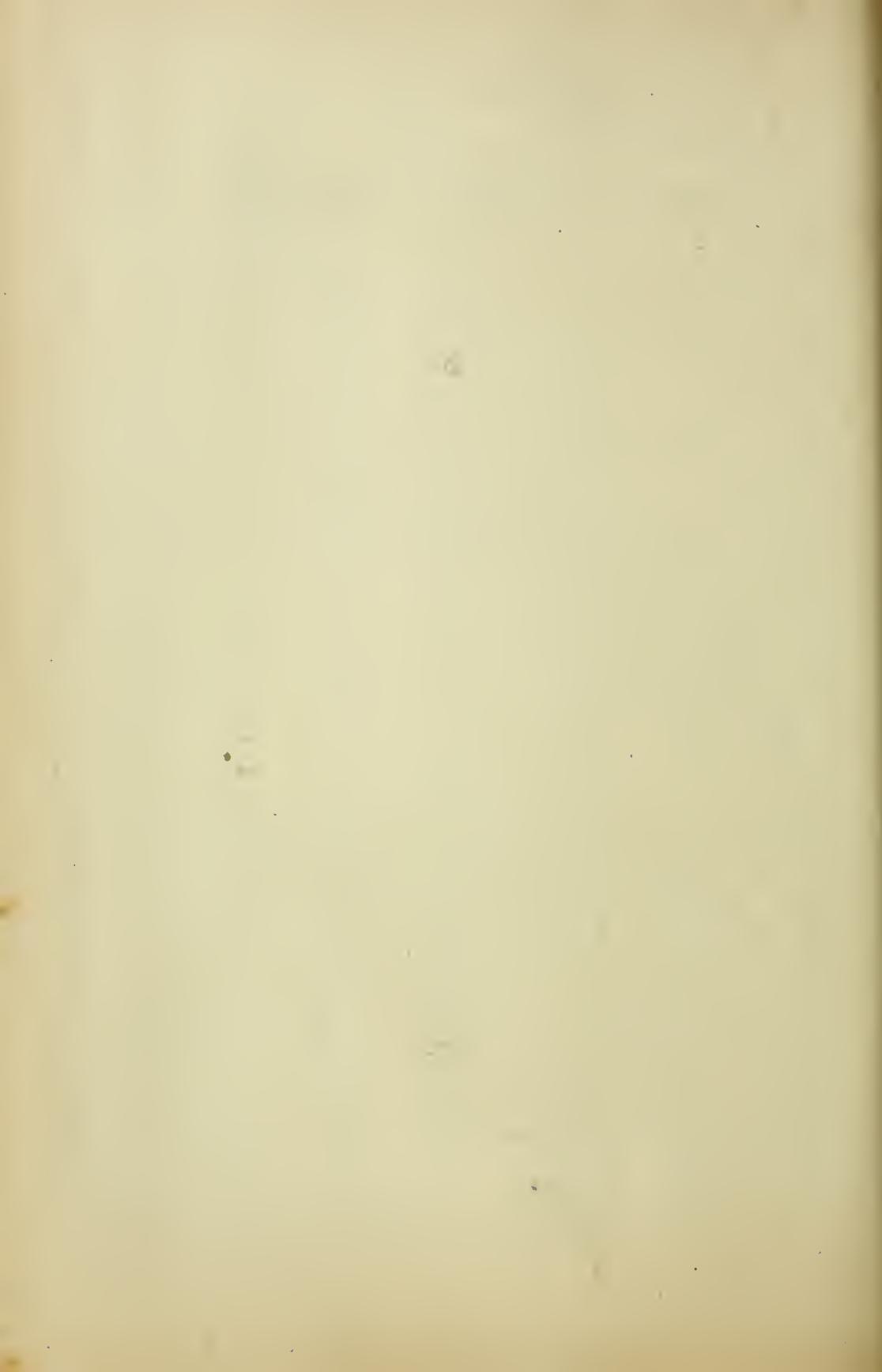
<i>Municípios.</i>	Habitantes	Kilometros quadrados	Numero de habitantes por kilome- tro qua- drado
Abrantes	16.995	516	32
Affonso Penna	37.924	534	71
Alagoinhas	36.621	1.763	20
Alcobaça	8.068	2.339	3
Amargosa	42.275	2.034	20
Anuparo	8.473	1.124	7
Andaraíhy	9.285	811	11
Angical	18.718	10.816	1
Aracy	6.588	1.643	4
Aratuhybe	7.100	608	11
Arcia	70.598	2.900	24
Baixa Grande	12.008	1.329	9
Barracão	12.491	241	51
Barra do Rio de Contas	24.350	2.130	11
Barra do Rio Grande	26.128	14.094	1
Barreiras	31.108	25.586	1
Belmonte	19.706	3.592	5
Bomfim	37.517	6.031	6
Bom Jesus da Lapa	14.098	3.278	4
Bom Jesus do Rio de Contas	22.920	2.468	9
Bom Jesus dos Meiras	24.544	3.356	7
Brotas de Macahubas	34.522	8.821	3
Cachoeira	61.980	634	97
Cachoeira d'Abbadia	7.550	857	8
Caculé	18.776	3.583	5
Caetitê	36.177	4.023	8
Camamú	26.080	1.383	18
Camisão	28.850	3.001	9
Campo Formoso	37.425	5.222	7
Campo Largo	12.010	15.819	0,7
Cannavieiras	18.606	3.592	5
Capivary	8.604	1.364	6
Caravellas	9.966	2.950	3

<i>Municípios</i>	Habitantes	Kilometros quadrados	Numero de habitantes por kilome- tro qua- drado
Cariúhanha	19.659	26.806	0,7
Castro Alves	23.346	1.961	11
Cayrú	6.462	107	60
Chique-Chique	19.836	8.212	2
Chorrochó	6.498	5.320	1
Cicero Dantas	19.719	2.410	8
Conceição do Coité	17.447	2.797	6
Conde	26.918	1.524	17
Condeúba	60.297	6.930	8
Conquista	84.038	32.549	2
Coração de Maria	18.491	371	49
Correntina	15.338	18.049	0,3
Cruz das Almas	20.210	456	44
Cumbe	12.890	1.918	6
Curaçá	16.500	7.172	2
Dr. Seabra	28.740	3.560	8
Entre Rios	22.910	1.226	18
Feira de Sant'Anna	77.600	3.253	23
Gamelleira do Assuruá	12.014	4.460	2
Geremoabo	16.318	7.706	2
Guanamby	8.304	1.425	5
Guarany	9.609	1.059	9
Igrapiúna	4.399	770	5
Ilhéos	63.012	2.385	26
Inhambupe	33.036	2.271	14
Irará	37.546	2.196	17
Itaberaba	22.861	6.591	3
Itabuna	41.980	2.746	15
Itaparica	20.005	242	82
Itapicuru	14.342	901	15
Ituassú	20.282	4.577	4
Jacaracy	21.894	2.670	8
Jacobina	48.804	7.314	6
Jaguaripe	11.598	754	15
Jequié	40.675	3.725	10

<i>Municípios</i>	Habitantes	Kilometros quadrados	Numero de habitantes por kilome- tro qua- drado
Jcquiriçá	24.397	440	55
Joazeiro	24.255	6.047	4
Jussiape	17.769	1.050	16
Lage	14.710	710	20
Lenções	7.789	1.420	9
Macalhúbas	38.339	4.259	9
Maracás	33.663	8.212	4
Maragogipe	29.258	427	68
Marahú	18.616	744	25
Matta de S. João	17.870	735	24
Minas do Rio de Contas ...	42.328	3.153	13
Monte Alegre	21.226	2.259	9
Monte Alto	13.811	5.543	2
Monte Cruzeiro	30.962	2.416	12
Monte Santo	28.565	10.086	2
Morro do Chapéo	39.663	26.884	1
Mucugê	15.685	1.656	9
Mundo Novo	30.516	2.137	14
Muriúba	21.350	110	194
Nazareth	24.159	406	59
Nova Boípeba	13.226	811	16
Oliveira do Brejinho	12.057	3.112	3
Orcó (Ruy Barbosa)	24.323	3.354	7
Paramirim	26.667	1.769	15
Patrocínio do Coité	16.028	1.515	10
Pilão Arcado	18.542	8.855	2
Poçoões	26.818	5.205	5
Pojuca	9.058	728	12
Pombal	11.252	772	14
Porto Seguro	4.041	4.137	0,9
Prado	11.445	6.781	1
Queimadas	24.913	6.151	4
Remanso	22.514	3.751	6
Remedios	24.440	1.797	13
Riachão do Jacuhype	19.337	1.121	17

<i>Municípios</i>	Habitantes	Kilometros quadrados	Numero de habitantes por kilome- tro qua- drado
Riacho de Sant'Anna	19.640	3.344	5
Rio Branco	18.818	3.583	5
Sant'Anna do Catú	16.525	1.355	12
Sant'Anna dos Brejos	21.954	15.682	1
Santa Cruz	3.234	712	4
Santa Maria	14.065	7.603	1
Santarém	12.560	744	16
Santa Ritta do Rio Preto ...	17.413	7.639	2
Santo Amaro	84.930	1.277	66
Santo Antonio da Gloria	14.084	1.697	8
Santo Antonio de Jesus	24.644	440	56
São Felipe	25.154	270	93
São Felix do Paraguassú ...	12.723	159	80
São Francisco	32.893	473	69
São Gonçalo dos Campos ...	27.026	430	62
São José da Casa Nova	21.154	9.497	2
São José de Porto Alegre ...	7.814	772	10
São Miguel	11.607	559	20
Salvador	283.422	550	515
Saúde	15.282	3.557	4
Sento Sé	21.244	7.484	2
Serrinha	29.005	1.776	16
Soure	7.554	2.034	3
Taperoá	9.934	270	36
Trancoso	2.298	1.444	1
Tucano	18.595	1.387	13
Una	5.459	2.339	2
Urandy	27.227	2.737	9
Valença	21.658	1.146	18
Viçosa	8.330	2.068	4
Villa Bella das Palmeiras ...	8.978	679	13
Villa Rica	14.665	409	35
Wagner	3.345	1.855	1

Nota — No geral dá 6 habitantes por km².



DI

Serviço

População calculada
Casamentos

Nascimentos

Dr. Enoch Torres

99	94	125	1.254
10	15	18	186
23	13	21	211
15	19	210	210
30	40	45	442
21	7	22	199
6	18	5	114
32	52	50	528
504	425	516	5.522
9	30	20	334
4	6	15	83
3	2	3	28

N. de ordem	CAUSAS
41 a 47	Cancer ou outros tumores lignos
48	Tumores não malignos caracter não especifico
49	Rheumatismo articular
50	Rheumatismo chronico
51	Escorbuto
52	Pellagra
53	Beriberi
54	Rachitismo
55 a 67	Outras molestias genericamente (cepto 64)
64	Alcoolismo (agudo chronico)
68 a 84	Affecções dos systemas e dos orgaos dos sentidos
85 a 94	Affecções do apparatus genito-urinario
95 a 101	Affecções do apparatus respiratorio
102—101	Affecções do apparatus digestivo
102—101	Affecções não venereas do organo genito-urinario e seus annexos
144	Septicemia puerperal
141—141	Outros accidentes do parto puerperal
149—151	Affecções da pelle e do tecido cellular
151—153	Affecções dos ossos e da locomoção
154	Vicios de conformação
157	Debilidade congenita, esclerema
158	Nascimento prematuro e sequencias do parto
159	Outras affecções da infancia
160	Falta de cuidados
161	Senilidade

(1) Calculo que apresenta o Serviço Demographo Sanitario.

U	MEZES												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
norens ma-	5	7	7	8	4	3	5	9	12	9	6	8	83
ios ou de	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
cados ...	—	—	1	—	1	—	1	—	1	1	—	2	7
r agudo .	1	—	—	1	—	1	—	2	—	2	—	1	8
o ou gotta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
.....	1	—	1	2	3	4	2	2	7	2	1	1	26
.....	4	—	2	1	3	3	—	—	—	1	3	1	18
raes (ex-	5	3	5	1	1	3	2	1	5	4	1	2	33
ou chro-	1	—	—	—	—	2	—	1	1	1	—	1	7
a nervoso	16	23	24	16	21	33	30	33	24	41	24	21	300
ntidos ...	48	37	29	34	38	45	50	60	56	57	45	62	561
lho circu-	42	36	35	22	34	24	34	39	32	43	33	41	415
lho respi-	68	63	64	79	75	79	87	71	65	66	86	85	888
ho diges-	30	33	34	34	30	28	32	33	28	25	28	35	370
as do ap-	2	—	2	2	6	—	1	3	—	3	2	2	25
rio e de	2	1	2	2	—	8	3	3	2	2	2	2	29
.....	3	4	6	—	—	2	5	1	4	7	2	3	37
lo estado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ou do te-	—	—	—	2	—	2	—	—	2	—	—	—	6
.....	18	6	8	6	13	19	12	18	14	19	5	21	159
de dos org.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
o	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ictérica,	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
o ou con-	5	1	2	3	5	2	3	8	—	2	2	1	34
.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
pecias a	9	11	5	4	4	8	3	4	5	15	3	3	74

BOLETIM ANNUAL DE ESTATISTICA DEMOGRAPHICA
SANTARIA

ANNO DE 1923

População calculada 320.000 habitantes (1)

Mortalidade

Numero de obitos 3.956

Causas

Febre amarella	45
Peste	10
Variola	1
Sarampo	13
Coqueluche	9
Difteria e crupe	7
Grippe	108
Febres typhoide e paratyphicas	40
Dysenterias	195
Beriberi	26
Lepra	4
Tetano	102
Paludismo agudo	140
Paludismo chronico	145
Tuberculose pulmonar	932
Tuberculose meningea	6
Tuberculose abdominal	19
Tuberculose tubar aguda	3
Tuberculose generalizada	9
Tuberculose de outros orgaos	6
Infeção purulenta, septicaemia	45
Syphilis	120
Cancer e outros tumores malignos	75

(1) Calculo que apresenta o Serviço Demographico Santario.

BOLETIM ANNUAL DE ESTATISTICA DEMOGRAPHICA
SANITARIA

ANNO DE 1923

População calculada 320.000 habitantes (1)

Mortalidade

Numero de obitos 5.956

Causas

Febre amarella	45
Peste	10
Variola	1
Sarampo	13
Coqueluche	6
Diphtheria e crupe	7
Grippe	108
Febres typhoide e paratyphicas .	40
Dysenterias	195
Beriberi	26
Lepra	1
Tetano	102
Paludismo agudo	140
Paludismo chronico	145
Tuberculose pulmonar	932
Tuberculose menigéa	6
Tuberculose abdominal	19
Tuberculose miliar aguda	3
Tuberculose generalisada	9
Tuberculose de outros organs ..	6
Infecção purulenta, septicemia	45
Syphilis	120
Cancer e outros tumores malignos.	75

(1) Calculo que apresenta o Serviço Demographo Sanitario.

Outras molestias geraes	68
Affecções do systema nervoso ...	256
Affecções do apparelho circulatorio	582
Affecções do apparelho respirato- rio	439
Affecções do apparelho digestivo	1.021
Affecções do apparelho genito urinario e annexos	358
Estado puerperal	39
Affecções da pelle e do tecido cellu- lar sub-cutaneo	44
Affecções dos ossos	1
Vicios de conformação congenitos	5
Affecções da primeira idade ...	191
Senilidade	76
Affecções por causas exteriores..	93
Doenças mal definidas	88
	<hr/>
Somma	5.315
Nascidos-mortos	641
	<hr/>
• Total	5.956

Variação mensal

No mez de Janeiro deram-se	483 obitos
No mez de Fevereiro deram-se....	424 "
No mez de Março deram-se	481 "
No mez de Abril deram-se	462 "
No mez de Maio deram-se	509 "
No mez de Junho deram-se	550 "
No mez de Julho deram-se	533 "
No mez de Agosto deram-se	488 "
No mez de Setembro deram-se	428 "
No mez de Outubro deram-se	494 "
No mez de Novembro deram-se	564 "
No mez de Dezembro deram-se	540 "
	<hr/>
Total	5.956 "

Médias diarias

Do anno de 1923:	
Com os nascidos mortos	16.51
Sem os nascidos mortos	14.56
Do anno de 1922:	
Com os nascidos mortos	15.15
Sem os nascidos mortos	13.49

Districtos civis

Na Sé deram-se 272 obitos, em São Pedro 242, em Santa Anna 376, na Conceição da Praia 81, no Pilar 189, na Rua do Passo 128, em Santo Antonio 1.311, na Victoria 764, em Brotas 433, na Penha 449, nos Mares 505, em Nazareth 916 (com os do Hospital Santa Isabel) e na zona suburbana, incompleta, 190.

Locacs

Dos 5.956 obitos, foram verificados: em domicilio 4.754, no Hospital Santa Isabel 521, na Assistencia Publica 27, na Enfermaria da Brigada Policial 18, no Asylo de Expostos 95, no Hospicio S. João de Deus 89, no Hospital Militar 9, no Hospital de Isolamento 37, no Asylo de Mendicidade 180, na Maternidade Climerio de Oliveira 202 (nascidos mortos 113, de affecções da 1.^a idade 54, em adultos 35), na Penitenciaria do Estado 4, no Hospital Portuguez 1, no Hospital Hespanhol 1, em Conventos 9, no Quartel dos Bombeiros 1, na via publica 5, e a bordo 3.

Molestias transmissiveis

(Notificações confirmadas)

Febre amarella	157
Peste	16
Variola	14
Sarampo	19
Escarlatina	—
Coqueluche	6
Diphtheria e crupe	9

Grippe	108
Febres typhoide e paratyphicas ..	40
Dysenterias	208
Beriberi	26
Lepra	3
Paludismo	285
Tuberculose	975
Outros molestias transmissiveis...	4
	<hr/>
Somma	1.870

Datas e locais

As notificações de febre amarella foram nos seguintes districtos: no da Sé 8, no de S. Pedro 29, no de Sant'Anna 13, no da Conceição 4, no do Pilar 1, no da Rua do Passo 4, no de Santo Antonio 15, no da Victoria 74, no de Brotas 5, no da Penha 2, no de Nazareth 1, e nos suburbanos 1.

As de peste bubonica foram no districto da Sé 2, no da Conceição 4, no do Pilar 1, no da Rua do Passo 1, no de Santo Antonio 3, no da Victoria 1, no da Penha 2, no de Nazareth 1 e no de Pirajá 1.

As de variola foram: no districto da Sé 1, no de S. Pedro 2, no de Sant'Anna 2, no da Conceição 2, no da Victoria 4, no da Penha 2 e nos Mares 1.

As notificações de sarampo foram: no districto da Sé 1, no de S. Pedro 1, no da Conceição 1, no do Pilar 1, no de Santo Antonio 3, no da Victoria 1, no da Penha 7, no dos Mares 1 e no de Nazareth 3.

As de coqueluche foram: no districto de Sant'Anna 2, no de Santo Antonio 2, no de Brotas 2.

As de dipteria foram no districto da Sé 1, no de Sant'Anna 2, no de Santo Antonio 3, no da Victoria 1, no dos Mares 1 e no de Pirajá 1.

As de grippe foram no districto da Sé 10, no de S. Pedro 9, no de Sant'Anna 6, no da Conceição 3, no do Pilar 4, no da Rua do Passo 2, no de Santo Antonio 23, no da Victoria 10, no de Brotas 9, no da Penha 4, no dos Mares 16, no de Nazareth 10 (sendo 2 no Hospital Santa Izabel), na zona suburbana 2.

As de febres typhica e paratyphica foram: no districto de São Pedro 1, no de Sant'Anna 1, no do Pilar 4, no da Rua do Passo 1, no de Santo Antonio 7, no da Victoria 2, no de Brotas 9, no da Penha 10, no dos Mares 1 e no de Nazareth 4.

As de dysenterias foram: no districto da Sé 2, no de S. Pedro 6, no de S. Anna 1, no do Pilar 9, no da Rua do Passo 1, no de Santo Antonio 59, no da Victoria 26, no de Brotas 37, (inclusive os do Asylo de S. João de Deus), no da Penha 17 (inclusive os do Hospital de Isolamento), no dos Mares 14, no de Nazareth 26 (sendo 22 no Hospital Santa Izabel), na zona suburbana 10.

As de beriberi foram: no districto da Sé 1, no de Sant'Anna 1, no da Victoria 1, no de Brotas 17, no da Penha 1, no dos Mares 4 e no de Nazareth 1 (no Hospital Santa Izabel).

As de paludismo foram: no districto da Sé 3, no de S. Pedro 4, no de Sant'Anna 10, no da Conceição 3, no do Pilar 2, no da rua do Passo 4, no de Santo Antonio 111, no da Victoria 53, no de Brotas 31, no da Penha 18, no dos Mares 13, no de Nazareth 17 (sendo 15 no Hospital Santa Izabel), na zona suburbana 16.

As de tuberculose foram: no districto da Sé 52, no de S. Pedro 43, no de Sant'Anna 57, no da Conceição 16, no do Pilar 26, no da Rua do Passo 14, no de Santo Antonio 183, no da Victoria 116, no de Brotas 76, no da Penha 59, no dos Mares 58, no de Nazareth 255 (sendo que 221 foram no Hospital Santa Izabel) e na zona suburbana 20.

As de outras molestias transmissiveis, (varicella) foram: no districto da Sé 1 e no de Sant'Anna 3.

Hospital de Isolamento

(Movimento)

Existiam 7 doentes:

	M.	F.	Total
De beriberi	3	1	4
No posto de observação	—	3	3
Entraram 207 doentes:			
De peste	9	—	9
De variola	5	8	13
De febre amarella	16	2	18
De diphteria	1	2	3

	<i>M.</i>	<i>F.</i>	<i>Total</i>
De dysenterias	11	9	20
De beriberi	3	1	4
De tetano	1	—	1
Para o posto de observação	119	20	139

Sahiram 165. Curados:

De peste	1	3	4
De variola	4	8	12
De febre amarella	4	1	5
De diphteria	—	1	1
De dysenterias	8	3	11
De beriberi	5	2	7
Do posto de observação ..	107	18	125

Falleceram 38 doentes:

De peste	3	—	3
De variola	1	—	1
De febre amarella	12	1	13
De diphteria	1	1	2
De dysenterias	2	6	8
De beriberi	1	—	1
De tetano	1	—	1
No posto de observação ...	6	3	9

Ficaram 11 em tratamento:

De peste	2	—	2
De dysenterias	1	—	1
No posto de observação ...	6	2	8

Nota — O grande numero de entradas para o Posto de Observação foi devido a transferencia de doentes suspeitos de dengue de bordo do aviso de guerra francez "Antarés" para o Hospital de Izolamento.

Observação — Nas informações deste resumo muitos numeros estão dependendo de verificação posterior.

Bahia, 15 de Abril de 1924.

Dr. Octavio Torres.

Observação — Convém notar que entre as pessoas fallecidas no Hospital Santa Izabel grande numero dellas veio do interior do Estado.

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março
Transvalianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	—	—	—	—	—	—	—	7	1
Chinezes	—	—	—	2	2	—	1	—	—
Servios	—	—	—	—	—	—	2	—	—
Venezuelanos	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Noruegueses	—	—	1	—	—	—	1	1	—
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Montenegrinos	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	1	—	—	1	—	—
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Japonezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Luxemburguezes ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tcheco-Slovenses ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ucranianos	—	—	—	—	—	—	5	—	—
Filandezes	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Alsacianos	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Equatorianos	—	—	—	1	—	—	—	—	—
	928	825	909	929	751	928	1.170	842	1.435

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho
Transwalianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Chinezes	—	—	—	—	2	—	—	—	—
Servios	—	26	—	2	6	—	3	—	5
Venezuelanos	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Norreguezes	—	—	2	—	1	—	—	—	—
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	—	—	—	1	—	1	—	—
Montenegrinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Japonezes	—	—	—	1	—	—	—	—	2
Luxemburguezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tcheco-Slovenses	—	—	—	1	1	1	1	—	—
Ucranianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Filandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	898	784	662	723	788	797	1.023	927	1.360

MOVIMENTO MIGRATORIO

Meses, annos e nacionalidades

ENTRADA DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO

E OUTROS ESTADOS

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Brasileiros	553	489	554	534	481	480	774	615	643
Hespanhóes	44	24	31	50	17	27	35	25	64
Inglezes	13	13	14	10	19	22	22	19	24
Portuguezes	34	26	24	24	51	32	40	39	33
Syrios	9	19	14	11	11	17	37	11	11
Françezes	16	19	13	16	22	10	12	18	9
Polacos	3	2	4	2	3	2	5	—	3
Alleml'es	19	13	17	19	33	17	10	20	24
Italianos	28	23	20	25	16	10	9	58	38
Americanos	15	19	10	10	14	14	9	13	16
Austriacos	1	2	—	—	4	3	—	4	4
Russos	4	10	9	5	4	1	11	5	8
Suissos	8	2	—	4	12	6	1	6	7
Indianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rumaicos	—	2	1	10	1	1	1	—	1
Turcos	1	3	—	—	—	—	—	—	1
Argentinos	4	1	1	4	2	3	2	3	1
Chilenos	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Peruanos	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Egypticos	—	—	2	—	—	—	—	—	—
Uruguayos	1	—	—	—	2	1	—	4	—
Belgas	1	4	2	5	9	1	1	2	1
Dinamarquezes	—	—	—	1	—	—	1	2	—
Hollandezes	1	3	2	1	1	2	1	—	2
Gregos	—	2	2	1	3	—	2	—	6
Hungaros	2	—	—	—	2	—	—	—	—
Armenios	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Canadenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Marroquinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Palestinos	—	—	—	1	—	—	—	1	—
Arabes	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Columbianos	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Bolivianos	—	1	—	2	—	—	—	1	—

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Transwalianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ottomanos	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Libanezes	—	—	—	—	—	—	3	—	—
Chinezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Servijs	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Venezuelanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Noruegueses	1	—	—	1	—	—	—	—	—
Australianos	2	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	4	—	—	—	2	—	—	—
Montenegrinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Ukranianos	—	—	—	4	1	2	—	—	—
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Judaicos	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Slovenses	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Tcheco-Solovenses ..	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	736	682	722	747	713	653	977	851	916

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Transwalianos	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	1	2	4	—	3	—	2	2	—
Chinezes	—	2	—	—	2	1	1	—	—
Servios	2	2	—	1	—	—	—	3	—
Venezuelanos	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Noruegueses	1	—	—	—	—	2	—	—	—
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	1	3	—	—	—	1	—	1
Montenegrinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ukranianos	—	—	—	9	2	7	—	3	—
Dantziguense	—	—	—	1	—	—	—	1	—
Tcheco-Slovense ...	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Mexicanos	—	—	—	—	3	—	—	4	—
Japonezes	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Escocezes	—	—	—	—	—	—	—	1	1
	817	912	923	1.014	923	1.218	1.019	1.094	1.354

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março	Janeiro	Fevereiro	Março
Transwaalianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	—	—	—	5	1	—	1	4	3
Chinezes	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Servios	—	—	—	—	—	—	1	—	2
Venezuelanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Noruegueses	—	—	—	—	—	—	1	1	—
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	—	1	—	—	1	—	—	—
Montenegrinos	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Bulgaros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	3	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Irlandezes	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	2	—	—	—	—	—	—	—
Lithuanезes	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Mexicanos	—	—	—	—	—	—	—	—	1

998 859 1.027 1.186 957 1.167 1.325 1.171 1.233

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho	Abril	Maio	Junho
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	7	—	—	—	—	1	2	1	1
Chinezes	1	—	—	1	—	—	—	—	2
Servios	—	1	6	2	—	3	2	16	—
Venezuelanos	—	—	2	1	—	—	—	—	—
Noruegueses	—	1	1	1	1	—	—	—	—
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Montenegrinos	—	3	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Japonezes	—	—	—	1	—	—	—	—	3
Luxemburguezes ...	—	—	—	—	—	2	—	—	—
Tcheco-Slovenes ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ucranianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Filandezes	—	—	—	—	—	—	1	—	—
	997	949	970	1.175	1.052	833	1.111	1.326	905

MOVIMENTO MIGRATORIO

Mezes, annos e nacionalidades

SAHIDAS DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA DO ESTRANGEIRO E OUTROS ESTADOS

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Brasileiros	648	561	614	732	955	780	901	789	862
Hespanhóes	14	38	40	40	40	46	11	59	17
Inglezes	23	12	14	13	18	16	16	22	22
Portuguezes	29	26	12	35	22	35	59	57	38
Syrios	12	20	11	15	16	10	15	14	12
Franceztes	19	20	12	25	15	9	13	11	21
Polacos	3	3	5	3	3	4	6	2	5
Allemaes	20	17	8	19	23	20	23	27	28
Italianos	15	41	32	11	14	8	12	21	64
Americanos	12	5	11	9	6	8	10	29	4
Austriacos	2	—	1	1	—	1	1	—	3
Russos	11	4	5	7	12	3	8	5	8
Suissos	1	7	4	11	2	3	2	7	13
Indianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rumaicos	4	—	1	7	1	—	4	3	4
Turcos	—	—	1	—	1	2	1	1	—
Argentinos	—	1	2	1	3	—	—	6	1
Chilenos	—	—	—	—	1	—	—	2	1
Peruanos	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Egypcios	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uruguayos	—	2	—	1	—	—	1	4	1
Belgas	1	4	—	3	1	5	3	5	6
Dinamarquezes	—	—	1	1	—	2	2	—	—
Hollandezes	4	2	2	2	—	2	1	—	3
Gregos	—	2	2	1	1	1	2	1	1
Hungaros	—	—	—	3	—	—	1	—	—
Armenios	—	—	—	—	—	5	—	1	—
Canadenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Marroquinos	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Palestinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arabes	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Columbianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bolivianos	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Transwalianos	—	1	—	—	—	—	—	—	—

Nacionalidades	1921			1922			1933		
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	4	8	1	—	6	—	2	—	3
Chinezes	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Servios	28	18	—	6	9	—	—	—	—
Venezuelanos	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Noruegueses	3	2	—	—	1	2	—	—	—
Australianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Montenegrinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	—	—	—	—	2	1
Irlandezes	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ukranianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Filandezes	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Judaicos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Slovenses	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tcheco-Slovenses ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	854	795	750	947	1.151	962	1.095	1.071	1.120

Nacionalidades	1921			1922			1923		
	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ottomanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Libanezes	4	—	—	2	—	—	1	—	—
Chinezes	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Servios	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Venezuelanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Noruegueses	—	—	—	1	—	2	—	1	1
Anustralianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suecos	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Montenegrinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bulgaros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Haitianos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cubanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Irlandezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguayos	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Ukranianos	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Diversos	3	—	—	—	—	—	—	—	—
Dantiziguense	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tcheco-Slovenses	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Mexicanos	—	—	—	—	—	—	4	—	—
Slovenses	—	—	—	—	—	—	2	—	—
Escocezes	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	885	851	1.018	894	907	1.047	1.009	1.179	1.220

RESUMO DO MOVIMENTO MIGRATORIO

ENTRADAS DE PASSAGEIROS POR ANNOS E NACIONALIDADES DE
OUTROS ESTADOS E DO ESTRANGEIRO

<i>Nacionalidades</i>	<i>Annos</i>		
	1921	1922	1923
Brasileiros	7.156	7.709	9.912
Espanhóes	390	379	453
Inglezes	210	211	260
Portuguezes	503	454	518
Syrios	229	183	260
Francezes	201	178	221
Polacos	55	35	50
Allemaes	214	297	283
Italianos	258	203	280
Americanos	115	127	146
Austriacos	12	21	30
Russos	121	71	127
Suissos	77	47	81
Indianos	2	—	—
Rumaicos	50	42	30
Turcos	15	10	14
Argentinos	26	31	44
Chilenos	8	6	4
Peruanos	4	2	3
Egypticos	6	4	—
Uruguayos	5	12	15
Belgas	20	47	20
Dinamarquezes	7	10	11
Hollandezes	26	12	27
Gregos	10	11	26
Hungaros	3	2	5
Armenios	3	4	2
Canadenses	2	—	1
Marroquinos	2	—	1
Palestinos	4	3	7
Arabes	2	3	6

<i>Nacionalidades</i>	<i>Annos</i>		
	1921	1922	1923
Columbianos	1	1	1
Transwaalianos	1	—	—
Bolivianos	1	2	1
Paraguayos	—	—	3
Venezuelanos	2	2	1
Australianos	2	—	—
Suecos	8	3	3
Montenegrinos	1	—	—
Bulgaros	1	—	—
Haitianos	—	—	—
Cubanos	—	1	4
Irlandezes	—	—	—
Japonezes	—	1	3
Luxemburguezes	—	—	—
Tcheco-Slovenses	—	4	2
Ukranianos	—	25	8
Filandezes	—	—	2
Judaicos	—	—	3
Mexicanos	—	3	4
Escocezes	—	—	1
Dantiziguenses	—	1	1
Slovenses	—	—	1
Libanezes	7	3	15
Alsacianos	—	1	—
Chinezes	2	9	3
Servios	30	9	13
Equatorianos	—	1	—
Noruegueses	5	4	2
Ottomanos	1	—	—
Totals	9.798	10.184	12.908

RESUMO DO MOVIMENTO MIGRATORIO

Saídas DE PASSAGEIROS POR ANOS E NACIONALIDADES DE
OUTROS ESTADOS E DO ESTRANGEIRO

<i>Nacionalidades</i>	<i>Annos</i>		
	1921	1922	1923
Brasileiros	8.347	10.118	11.076
Hespanhóes	344	376	353
Inglezes	245	200	260
Portuguezes	547	321	535
Syrios	171	178	185
Francezes	226	178	212
Polacos	61	27	52
Allemaes	214	247	305
Italianos	269	180	261
Americanos	128	99	124
Austriacos	9	9	28 ¹
Russos	76	88	87
Suissos	59	51	86
Indianos	—	—	—
Rumaicos	30	22	32
Turcos	5	5	10
Argentinos	18	40	27
Chilenos	8	2	10
Peruanos	4	1	2
Egypticos	6	1	—
Uruguayos	6	4	17
Belgas	13	37	26
Dinamarquezes	15	8	16
Hollandezes	28	10	27
Gregos	8	3	19
Hungaros	—	4	5
Armenios	5	6	5
Canadenses	1	3	1
Marroquinos	2	—	1
Palestinos	—	—	5
Arabes	3	1	—
Columbianos	—	2	—

<i>Nacionalidades</i>	<i>Annos</i>		
	1921	1922	1923
Transwaalianos	1	—	—
Bolivianos	—	2	1
Paraguayos	2	—	2
Venezuelanos	2	1	—
Australianos	—	—	—
Suecos	1	1	—
Montenegrinos	4	—	—
Bulgaros	—	1	—
Haitianos	3	—	—
Cubanos	1	1	—
Irlandezes	1	1	—
Japonezes	—	1	—
Luxemburguezes	—	2	—
Tcheco-Slovenses	—	1	—
Ukranianos	—	1	—
Fliandezes	—	—	—
Judaicos	—	—	—
Mexicanos	—	—	—
Escocezes	—	—	—
Dantziquenses	—	—	—
Slovenses	—	—	—
Libanezes	24	15	—
Chinezes	2	2	—
Servios	54	20	—
Norneguezes	7	8	—
Diversos	3	—	—
Totales	10.953	12.278	13.759

MOVIMENTO MIGRATORIO

RESUMO DAS ENTRADAS E SAHIDAS DE PASSAGEIROS POR
ANNO E NACIONALIDADES DE OUTROS ESTADOS
E ESTRANGEIROS

Nacionalidades	1921		1922		1923	
	Entradas	Salidas	Entradas	Salidas	Entradas	Salidas
Brasileiros	7.156	8.347	7.709	10.118	9.912	11.070
Estrangeiros	2.642	2.606	2.475	2.160	2.996	2.637
Totacs	9.798	10.953	10.184	12.278	12.908	13.759

Nota — Todos esses numeros foram conferidos na Policia do Porto, recebendo o visto dessa repartição.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO PORTO DA BAHIA, INCLUSIVE DO SUL DO ESTADO, POR MEZES E PROCEDENCIA EM 1923

ENTRADAS				
MEZES	Do Sul do Estado	De outros Estados	Do Extran-geiro	TOTAL
Janeiro	918	1.074	96	2.088
Fevereiro	1.179	757	85	2.021
Março	1.077	1.326	109	2.512
Abril	817	953	70	1.840
Maió	667	880	47	1.594
Junho	1.115	1.215	85	2.415
Julho	593	915	62	1.570
Agosto	800	782	69	1.651
Setembro	776	777	139	1.692
Outubro	860	937	82	1.879
Novembro	900	992	102	1.994
Dezembro	1.175	1.214	140	2.529
Total	10.877	11.822	1.086	23.785

SAHIDAS				
MEZES	Para o Sul do Estado	Para outros Estados	Para o Es-trangeiro	TOTAL
Janeiro	596	1.254	71	1.921
Fevereiro	748	1.115	56	1.919
Março	844	1.134	99	2.077
Abril	1.165	1.033	78	2.276
Maió	901	1.234	86	2.221
Junho	945	804	101	1.850
Julho	1.086	1.038	57	2.181
Agosto	873	991	80	1.944
Setembro	937	1.057	63	2.057
Outubro	875	958	51	1.884
Novembro	830	1.139	40	2.009
Dezembro	950	1.153	67	2.170
Total	10.750	12.910	849	24.509

RESUMO DAS ENTRADAS E SAHIDAS EM 1923

	<i>Entradas</i>	<i>Sahidas</i>	Differença das entra- das sobre as sahidas
Sul do Estado	10.877	10.750	+ 127
Outros Estados	11.822	12.910	— 1.088
Estrangeiro	1.086	849	+ 237

Para fóra do Estado o numero de passageiros sahidos foi maior do que o de entrados em 851.

Entretanto se fôr observado o movimento de entradas e sa- hidas do sul do Estado, do estrangeiro e dos outros Estados, che- garemos á seguinte conclusão:

Para o sul do Estado o numero de passageiros sahidos foi inferior ao de entrados em 127.

Para os outros Estados sahiram mais do que entraram 1.088, enquanto do estrangeiro o numero de entradas foi superior ao de sahidias em 237.

Divisão Administrativa e Judiciaria

O t
das

Salva
Alag

N

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Jo

...

e

{ Valença (sede)

Divisão Judiciaria do Estado da Bahia

O territorio do Estado da Bahia é dividido em comarcas, constituídas por termos e classificadas em entrancias, pela maneira seguinte:

Comarcas	Séde	Entrancias	Termos
Salvador	Capital	Quarta	Salvador (unico termo)
Alagoimbas	Alagoimbas	Terceira	Alagoimbas e Irazá
Cachoeira	Cachoeira	Terceira	Cachoeira, S. Felix, S. Gonçalo das Campos, Mutitiba e Cruz das Almas
Feira de Sant'Anna	Feira de Sant'Anna	Terceira	Feira de Sant'Anna e Riachão de Jaca- hype.
Maragogipe	Maragogipe	Terceira	Maragogipe, S. Felipe e Itapatica.
Matta de S. João	Matta de S. João	Terceira	Matta de S. João, Abrantes, Pujuca e Cati
Nazareth	Nazareth	Terceira	Nazareth, Aratuhype, Santo Antonio de Jesus e Jaguaripe
Santo Amaro	Santo Amaro	Terceira	Santo Amaro, Villa de S. Francisco e Coração de Maria
Valença	Valença	Terceira	Valença e Caytu
Ilheus	Ilheus	Terceira	Ilheus (unico termo)
Amargosa	Amargosa	Segunda	Amargosa, Lage e S. Miguel
Areia	Areia	Segunda	Areia, Jequirica e Jaguaruara
Bomfim	Bomfim	Segunda	Bomfim, Campo Formoso e Quemadas
Camamu	Camamu	Segunda	Camamu e Marahú
Cannavieiras	Cannavieiras	Segunda	Cannavieiras e Belmune
Caravellas	Caravellas	Segunda	Caravellas, Viçosa, Alcobaga e S. Jose de Porto Alegre
Castro Alves	Castro Alves	Segunda	Castro Alves, Affonso Penna e Tapera
Coque	Esplanada	Segunda	Esplanada e Alhadia
Inhambupe	Inhambupe	Segunda	Inhambupe e Entre Rios
Joazeiro	Joazeiro	Segunda	Joazeiro, Curaça e Choroiho
Porto Seguro	Porto Seguro	Segunda	Porto Seguro, Prailo e Santa Cruz, (ti- cando pertencendo ao termo sede o município de Triancoso)
Serriinha	Serriinha	Segunda	Serriinha e Correição do Conte
Itabuna	Itabuna	Segunda	Itabuna (unico termo)
Jacobina	Jacobina	Segunda	Jacobina e Saule
Jeque	Jequiê	Segunda	Jeque, Boa Nova e Póçoes
Andaraíhy	Andaraíhy	Primeira	Andaraíhy e S. João do Paraguassú.
Taperoá	Taperoá	Primeira	Taperoá, Nova Bupeba e Santarem
Barra	Barra do Rio Grande	Primeira	Barra do Rio Grande, Santa Rôla e Gi- melleira do Assuma
Barreiras	Barreiras	Primeira	Barreiras, Angial e Campo Largo
Bom Conselho	Cicero Dantas	Primeira	Cicero Dantas e Pombal (a que fica per- tencendo o município de Soure)
Brotas de Macaúbas	Brotas de Macaúbas	Primeira	Brotas de Macaúbas e Oliveira do Bre- juho.
Barra do Rio de Con- tas	Barra do Rio de Con- tas	Primeira	Barra do Rio de Contas (unico termo)
Barracão	Barracão	Primeira	Barracão e Villa Rica
Chique-Chique	Chique-Chique	Primeira	Chique-Chique (unico termo)
Caeté	Caeté	Primeira	Caeté, Caendi e Prandy
Camisau	Camisau	Primeira	Camisau (unico termo)
Conquista	Conquista	Primeira	Conquista e Fuzuzilhada
Condeúba	Condeúba	Primeira	Condeúba e Jaratay
Di Seabra	Di Seabra	Primeira	Di Seabra, Bom Jesus do Rio de Con- tas e Ginatany
Geremoabo	Geremoabo	Primeira	Geremoabo, Santo Antonio da Gloria e Patriçimo do Conte
Itaberaba	Itaberaba	Primeira	Rio Barhosa e Itaberaba
Itassu	Itassu	Primeira	Itassu e Bom Jesus dos Meiras
Itapiruru	Itapiruru	Primeira	Itapiruru e Amparo
Lavras Diamantinas	Lengoes	Primeira	Lengoes e Palmeiras
Macaúbas	Macaúbas	Primeira	Macaúbas e Remedios
Maraçás	Maraçás	Primeira	Maraçás (unico termo)
Monte Alto	Monte Alto	Primeira	Monte Alto, Riachão de Sant'Anna e Unanambú
Monte Santo	Monte Santo	Primeira	Monte Santo e Cumbe
Morro do Chapeo	Morro do Chapeo	Primeira	Morro do Chapeo e Wagner
Mundo Novo	Mundo Novo	Primeira	Mundo Novo e Capivary
Monte Alegre	Monte Alegre	Primeira	Monte Alegre e Baixa Grande
Remanso	Remanso	Primeira	Remanso e Pilo Arado
Rio Branco	Rio Branco	Primeira	Rio Branco, Bom Jesus da Lapa e Ca- rumbanha
Rio de Contas	Minas do Rio de Con- tas	Primeira	Minas do Rio de Contas, Pararamim, Jussape e Lavramento
Santa Maria	Santa Maria	Primeira	Santa Maria, Sant'Anna dos Brejos e Correntina
Sahnas	S. José do Riachão de Casa Nova	Primeira	S. José do Riachão de Casa Nova e Santo Se
Lucim	Lucim	Primeira	Lucim e Aracy

Relação nominal dos Municípios, categorias das suas Sedes e Districtos de Paz

N.º de ordem	NOMES	Categoria da sede	Districtos de Paz
1	Arubaça	Cidade	Arubaça
2	Arcoy (antigo Raio)	Villa	Arcoy
3	Abadia (sede Carbona de Almadia)	Villa	Carbona de Almadia (sede)
4	Angical	Villa	Angical (sede) Brijo Vello
5	Magalhães	Cidade	Magalhães (sede) Aramary Igreja Nova Riacho da Cunha Arças
6	Airantes	Villa	Abrantes (sede) Santa Amara de Pitanga Mimil Gordo Camassary
7	Aratulype	Cidade	Aratulype (sede)
8	Amparo	Villa	Amparo (sede)
9	Amargosa	Cidade	Amargosa (sede) Corta Max Corrente Lartaruga Brejões Ribeirão
10	Amfarahy	Cidade	Amfarahy (sede) Chique-Chique
11	Areia	Cidade	Areia (sede) Riachão Sapucaia Santa Agniz Caldeirão
12	Barra do Rio Grande	Cidade	Barra do Rio Grande (sede) Iratu Brejo do Buriti Igaraby
13	Bom Jesus do Rio de Contas	Villa	Bom Jesus do Rio de Contas (sede) Albaira Cariões Ypiranga
14	Bomim (antiga Villa Nova da Rainha)	Cidade	Bomim (sede) Jaguaray
15	Barra do Rio de Contas	Villa	Barra do Rio de Contas (sede) Itapura
16	Belmonte	Cidade	Belmonte (sede) Pedia Branca
17	Bom Jesus da Lapa	Villa	Lapa (sede) Sitio do Matto
18	Barra Grande	Villa	Barra Grande (sede)
19	Barrão	Villa	Barrão (sede)
20	União Dantas (antigo Bom Conselho)	Cidade	União Dantas (sede)
21	Britas de Macabubas	Villa	Britas (sede) Corrente
22	Bom Jesus dos Meiras	Villa	Bom Jesus dos Meiras (sede) Camelleira dos Marchados Santa Barbara dos Casados
23	Boa Nova	Cidade	Boa Nova (sede)
24	Barreiras	Cidade	Barreiras (sede) Sant'Anna S. Dislerio Varzeas

OMES	Categoria da séde	Districtos de Paz
.....	Cidade	{ Irará (séde) Ouriçangas Pedrao Conceição de Bento Simões Agua Fria Quaresma
.....	Cidade	{ Inhambupe (séde) Itapororocas Aporá
.....	Cidade	{ Itabuna (séde) Conceição de Ferradas Macuco
.....	Cidade	Não obtivemos
.....	Cidade	{ Jequié (séde) Baéta Rio Branco
.....	Cidade	{ Jacobina (séde) Arraial do Riachão Arraial de Canna Brava
.....	Villa	Jequiricá séde Mutum
.....	Villa	Jussiape (séde) Barra da Estiva
.....	Cidade	Jaguaripe (séde) Novo Horizonte Prazeres
.....	Cidade	{ Jaguaquara (séde) Itirussú Ipiúna
.....	Villa	Jacaracy (séde)
.....	Cidade	{ Joazeiro (séde) Carahybinhas Curaça Pequeno Salitre
.....	Villa	Lage (séde)
.....	Cidade	Lençoes (séde) Cravada
ão	Cidade	{ Matta de S. João (séde) Assú da Torre Sipó S. José da Matta
.....	Cidade	Maracás (séde)
.....	Cidade	Machado Portella Monte Alegre (séde)

| Malhada

	NOMES	Categoria da sede	Distritos de Pdz.
			Se São Pedro Sant'Anna Nazareth Santo Antonio Broas Victoria Rua do Paço Penha Mares Conceição da Praia Pêlo
25	Capital Salvador	Cidade	
			Distritos suburbanos: Matoni Cotegipe Paripe Passé Itupuan Aratu Mare Pirajá
26	Coração de Maria (sede) <small>Coração de Maria</small>	Villa	Coração de Maria (sede) S. Simão
27	Caravelhas (sede) <small>Caravelhas</small>	Cidade	Caravelhas (sede)
28	Caxem	Villa	Caxem (sede) Concomi (sede) Limal
29	Camamu	Cidade	Dr. Alfredo Martins Santa Cruz de Barcellos Cachoeira (sede) Birém S. Thiago do Iguaçu Iguaçu Conceição da Feira
30	Cachoeira	Cidade	Charrachio (sede) Curuçá (sede)
31	Camarão	Villa	Lim
32	Cirac	Villa	Latunde Barro Vermelho Cambaíba (sede) Laratua Malhada
33	Carulândia	Cidade	Não obsecuou
34	Fortaleza	Villa	Camocim (sede)
35	Camocim	Cidade	Goa Vista do Jacarandá Una Castro Alves (sede) Sítio do Meio Santo Antonio do Argenteo
36	Castro Alves (sede) <small>Castro Alves</small>	Cidade	Castro Alves (sede) Sítio do Meio Santo Antonio do Argenteo
37	Canoeiros	Cidade	Canoeiros (sede) Serra Preta Capivari (sede) Cacoá Fortinho (sede) Caetés (sede)
38	Capivari	Villa	Caetés (sede)
39	Campo Fortinho	Villa	Caetés (sede)
40	Candeias	Cidade	Lagoa Real Tamandaré Ilomê
41	Conquista	Cidade	Conquista (sede) José Gonçalves Conquista (sede) S. José do Alípio São Felix S. Vicente S. João
42	Conquista	Cidade	Conquista (sede) S. José do Alípio São Felix S. Vicente S. João

N. de ordem	NOME
89	Maragõgipe
90	Morro do Chapéo ...
91	Muritiba
92	Nova Boipeba
93	Nazareth
94	Oliveira do Brejinho
95	Ruy Barbosa (antigo

N. de ordem	NOME
114	Santa Maria da Vic
115	Sant'Anna dos Brej
116	São José de Porto Mucury)
117	Santo Amaro
118	Santo Antonio de J
119	Saúde
120	S. Gonçalo dos Carr

Valença (sede)	} Guarem } Maricabo } Serra Grande
Villa de S. Francisco (sede)	
Madre de Deus	
Socorro	
Monte	
São Sebastião	} Villa
São Gongalo	
Jacuhype	} Villa
Não obtivemos	
Vigosa (sede)	
Colonia Leopoldina	
Villa Rica (sede)	
Villa Velha (sede)	} Villa
Villa Velha (sede)	
antigo Arraial	} Villa
Alegre de S. João dos Gerães (sede)	
Cocos.	} Villa
Não obtivemos	

NOMES

Categoria da sede

Districtos de Paz

3	Caçapava	Villa	{ Caçapava (sede) S. Sebastião
4	Mfons e Ponta Preta (antigo Município de Almirante)	Villa	{ Ponta Preta (sede) R. do Antonio
5	Cruz das Misericordias	Cidade	{ Cruz das Misericordias (sede) S. João
6	Chique Chique	Villa	{ Chique Chique (sede) Mata Preta F. de S. Antonio
7	Catu (Sant'Anna do)	Villa	{ Catu (sede) S. Miguel
8	Campo Largo	Villa	{ Campo Largo (sede) V. do Bejo Grande
9	Conceição de Antea	Villa	{ Conceição de Antea (sede) Valeto
10	Conde	Villa	{ Conde (sede) F. de S. Antonio
11	Cumbe	Villa	{ Cumbe (sede) Mossara
12	Di. Sta. Rita (antigo Campesin)	Cidade	{ Di. Sta. Rita (sede) Vazzer P. de S. Antonio
13	Est. e Rios	Villa	{ Est. e Rios (sede) E. de S. Antonio
14	Encruzilhada	Villa	{ Encruzilhada (sede) Campana Feira de Sant'Anna (sede) S. Jo. de Papoucas Humbles S. Barbara
15	Feira de Sant'Anna	União	{ Feira de Sant'Anna (sede) Conquillo F. de S. Antonio G. de S. Antonio B. de S. Antonio M. de S. Antonio
16	Guacellen do Assunção	Villa	{ Guacellen do Assunção (sede) S. Jo. de S. Antonio
17	Guaceludo	União	{ Guaceludo (sede)
18	Guarany	Villa	{ Guarany (sede) Palmares
19	Guatandys	Villa	{ Guatandys (sede) Mucandys
20	Haqueira	Villa	{ Haqueira (sede)
21	Ilheus	Cidade	{ Ilheus (sede) B. de S. Antonio P. de S. Antonio Castello Negro Agua Preta S. Jo. de S. Antonio Ouro Preto
22	Igaporima	Villa	{ Igaporima (sede)
23	Itabirica	União	{ Itabirica (sede) N. de S. Antonio
24	Itapicoba	Villa	{ Itapicoba (sede) V. de S. Antonio S. Jo. de S. Antonio V. de S. Antonio

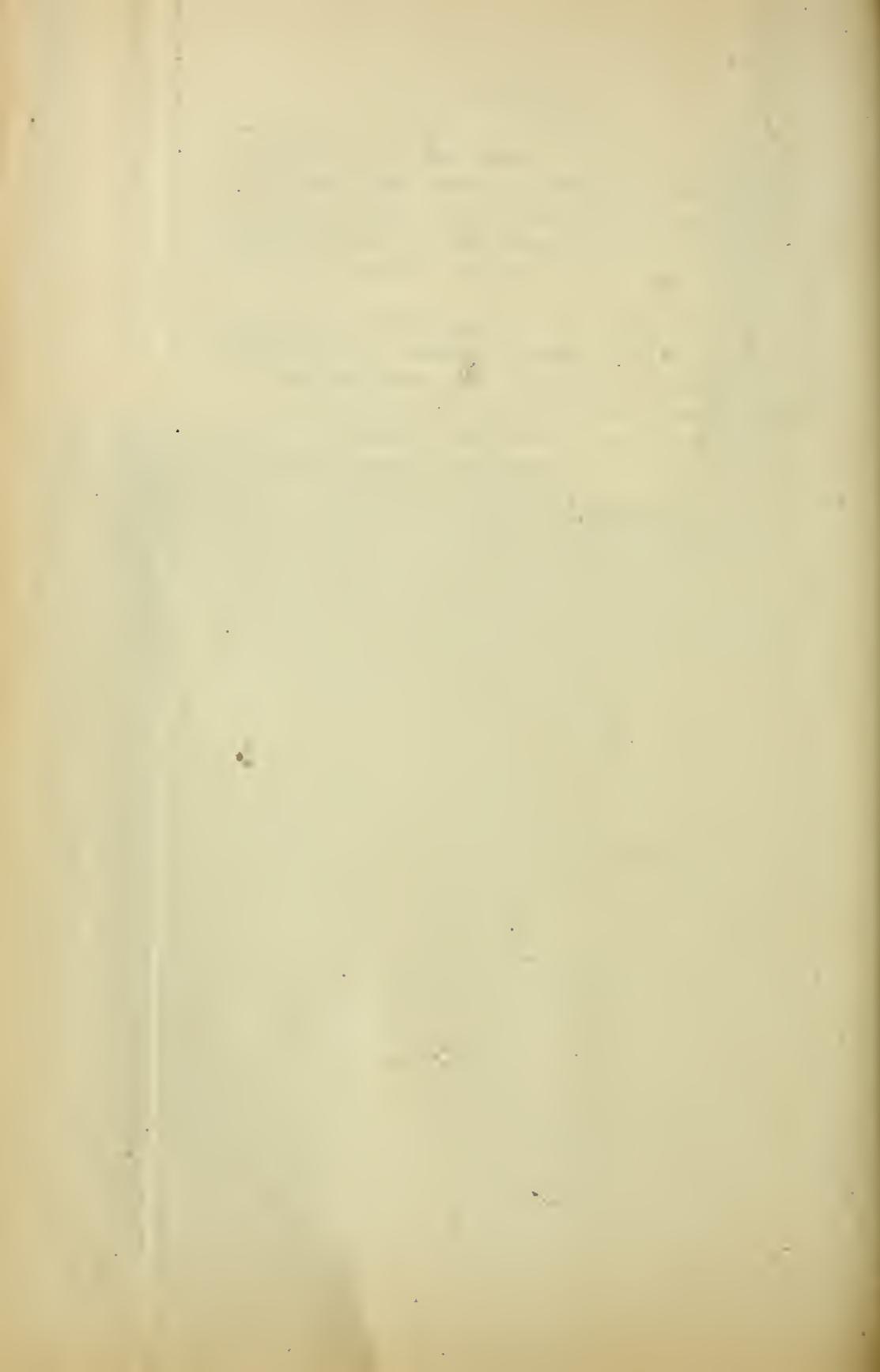
Cidades	Cathegoria da séde	Districtos de Paz
Victoria	Cidade	Santa Maria da Victoria (séde)
Alto dos	Cidade	Não obtivemos
Alegre (antigo)	Villa	S. José de Porto Alegre (séde) Riacho Dôce
.....	Santo Amaro (séde) Rio Fundo Purificação Rosario
.....	Cidade	Bom Jardim Saubara Lustosa Oliveira dos Campinhos
Jesus	Cidade	Santo Antonio de Jesus (séde) Vargem Grande
.....	Villa	Saúde (séde) Riachuelo
Campos	Cidade	S. Gonçalo dos Campos (séde) Umburanas Mercez
.....	Cidade	São Felix (séde) Outeiro Redondo
.....	Villa	Sento Sé (séde) Lagôa Oliveira Taboleiro Alto Alegre Boqueirão
.....	Cidade	Serrinha (séde) Beritingas Lamarão
Gloria	Villa	Santo Antonio da Gloria (séde) Arraial do Bomfim Arraial de Rodellas
.....	Villa	Soure (séde)
.....	Cidade	Santarém (séde) Guandú
Jacuhype	Villa	Santo Estevão do Jacuhype (séde)
.....	Villa	Santa Cruz (séde)
.....	Villa	São Miçuel (séde)
.....	Cidade	Taperoá (séde) Camorogy
.....	Villa	Tucano (séde) Triumpho
.....	Villa	Trancoso (séde)
Feiras	Villa	Não obtivemos

N.º	NOME S	Categoria da sede	Distritos de Paz
57	Elzevir	Cidade	(Sede) Quilangas Cerroão Cunhaçu de Beito Simões Agua Fria Quaresima
58	Elzevir	Cidade	Inhamitupé (sede) Itaperoroca Apura Itahuna (sede)
59	Elzevir	Cidade	Conceição de Borralhas Mauriti
60	Elzevir	Cidade	Namobereimó
61	Elzevir	Cidade	Ipumé (sede) Iléla Pico do Inimó
62	Elzevir	Cidade	Itahuna (sede) Cunhaçu de Riberão Cunhaçu de Cunha Brava
63	Elzevir	Villa	Lequixé (sede) Mutum
64	Elzevir	Vida	Jussupe (sede) Barragem da Estiva
65	Elzevir	Cidade	Lamarque (sede) Nova Horizonte Praceros
66	Elzevir	Cidade	Jaguapara (sede) Barussó
67	Elzevir	Villa	Ipuna Jacurary (sede)
68	Elzevir	Cidade	Itazeiro (sede) Carahumbas Cunhaçu Pequeno Sabre
69	Elzevir	Villa	Lage (sede)
70	Elzevir	Cidade	Lezícos (sede) Cravata
71	Elzevir	Cidade	Matta de S. João (sede) Assu da Luz
72	Elzevir	Cidade	Sipó S. José da Matta
73	Elzevir	Cidade	Maranax (sede) Machado Partella Monte Alegre (sede)
74	Elzevir	Cidade	Monte Alto (sede) Boquirim de Parreiras Laranjeiras
75	Elzevir	Villa	Tapera (sede) Monte Cruzeiro S. Francisco do Cuiçero João Amaro Veados
76	Elzevir	Cidade	Minas do Rio de Contas (sede) Furna
77	Elzevir	Cidade	Rôa Sentença Gravata
78	Elzevir	Villa	Marabú (sede) Ouro Mirim
79	Elzevir	Villa	Marahubas (sede) Santa Rita Lagoa Clara
80	Elzevir	Cidade	São Sebastião Mundo Novo (sede)
81	Elzevir	Villa	Monte Santo (sede) Canguano

Na organização deste trabalho, quanto aos districtos de paz, telegraphamos aos juizes de Direito das Comarcas deste Estado, solicitando informações sobre os varios districtos porque a Directoria do Interior só nos pôde fornecer a relação referente a sessenta e um municipios, faltando informes dos demais.

Tivemos a satisfação de receber, sem demora grande numero de respostas dos nossos magistrados, demonstrando a grande bôa vontade que têm para com a estatística, concorrendo valiosamente para a obtenção de dados assás importantes.

Entretanto, se ainda alguma falha ou engano houver, mais fácil nos será rectifical-o, completando tão magno assumpto.



Cá

N. de ordem

Nomes

1 Abrantes

N. de ordem

Nomes

Cathegoria da séddade

15 Barra do Rio Grande Cidade

16 Barreiras Cidade

17 Belmonte Cidade

18 Bôa Nova Cidade

19 Bomfim Cidade

20 Bom Jesus da Lapa Villa

21 Bom Jesus dos Meirás Villa

22 Bom Jesus do Rio de Contas Villa

23 Brotas de Maca-hubas Villa

24 Cachoeira Cidade

25 Cachoeira d'Abadia Villa

de 1889. Des-
ta em 14 de
denominação
ulho de 1891.
ad. n. 144 de
na. Installada
de 1855. Des-
83. Cidade por
de Outubro de
município de
stallada em 15
a do Príncipe
el n. 1.305 de
o de 1903.
di restaurada a
Forte por Let
de 26 de Ju-
a sede para o

Categorias dos Municípios e Resumo Histórico

Municípios

N.º ordem	Nomes	Categoria do sítio	Resumo histórico
1	Alruantes	Villa	Villa criada por Leyvisio regia de 27 de Setembro de 1253. Installada em 8 de Outubro do mesmo anno. Supprimida pela Real cédula prov. n.º 241 de 15 de Abril de 1846. Restaurada pela de n.º 10 de 4 de Julho de 1848. Desmembrada do município da Moura de S. João. Reinstallada em 19 de Janeiro de 1849.
2	Alsons - Leana	Cidade	Villa criada com a denominação de Concerção do Amarelo por Acto de 18 de Julho de 1890. Desmembrada do município de S. Felipe. Installada em 4 de Agosto do mesmo anno. Coloca-se com a denominação actual por Lei estad. n.º 70 de 17 de Agosto de 1951.
3	Aragonia	Cidade	Villa criada por Leyvisio n.º 442 de 10 de Julho de 1252. Desmembrada do município de Inhaudupe. Installada em 8 de Julho de 1813. Cidade por Lei provincial n.º 957 de 7 de Junho de 1880.
4	Alcobaca	Cidade	Antigo arrabal de Planhém. Villa criada por Carta Regia de João de Marçom de 1253. Desmembrada dos termos das antigas Villas de Caravellas e Prado. Installada em 12 de Novembro de 1772. Cida de por Lei estad. n.º 122 de 20 de Julho de 1890.
	Alargosa	Cidade	Villa criada por Leyvisio n.º 1720 de 20 de Abril de 1277. Desmembrada do município de Tapera. Actualmente Monte Castelo. Installada em 13 de Fevereiro de 1878. Cidade por Acto de 10 de Junho de 1891.
6	Alca	Villa	Villa criada por Acto de 17 de Dezembro de 1890. Desmembrada do município de Pombal. Installada em 28 de Setembro de 1891.
7	Alcalá de	Cidade	Villa criada por Leyvisio n.º 443 de 10 de Maio de 1253. Desmembrada do município de Santa Izabel de Paragnasou para mais tarde herdado de Musungos. Installada em 14 de Julho de 1880. Cidade por Acto de 28 de Abril de 1891.
8	Alentejo	Villa	Villa criada por Acto de 10 de Julho de 1890. Desmembrada do município de Campo Largo. Installada em 2 de Junho de 1891.
9	Alentejo	Cidade	Villa criada com a denominação de Razo por Acto de 13 de Dezembro de 1890. Desmembrada do município de Fucção. Installada em 4 de Fevereiro de 1891. Tomou a denominação actual por Lei estad. n.º 575 de 21 de Setembro de 1954.
10	Alentejo	Cidade	Villa criada por Acto de 7 de Fevereiro de 1890. Desmembrada dos municípios de Nazareth e Santo Antonio de S. de Taubal em 16 de Agosto do mesmo anno. Cidade por Acto de 10 de Junho de 1891.
11	Alentejo	Cidade	Villa criada com a denominação de Jopitica por Decreto n.º 11 de Novembro de 1842. Desmembrada do município de Valença. Installada em 12 de Outubro de 1833. Transmigrada por Lei provincial de Alca por Lei prov. n.º 1036 de 17 de Junho de 1868. Tomou a denominação de S. Vicente de Fucção. Villa por Lei prov. n.º 611 de 16 de Junho de 1876. Cidade com a denominação actual por Acto de 30 de Junho de 1891.
12	Alentejo - Alentejo	Cidade	Villa criada por Lei prov. n.º 2302 de 17 de Julho de 1865. Desmembrada do município de Carisção. Supprimida por Lei estad. n.º 109 de 12 de Maio de 1906. Restaurada por Lei n.º 260 de 28 de Julho de 1910. Desmembrada do município de S. Cipriano.
13	Alentejo	Villa	Villa criada por Lei prov. n.º 1991 de 10 de Julho de 1880. Desmembrada do município de Tapuzim. Installada em 16 de Março de 1881.
14	Alentejo - Alentejo - Alentejo	Villa	Villa criada por Acto de 27 de Junho de 1872.

Municípios

ias

Resumo historico

- ... Villa creada pela Resolução regia de 1.º de Dezembro de 1752. Installada em 27 de Agosto de 1753. Cidade por Lei prov. n. 1.320 de 16 de Junho de 1873.
- Villa creada por Acto de 1.º de Abril de 1891. Desmembrada do município de Angical. Installada em 26 de Maio do mesmo anno. Cidade por Lei estad. n. 449 de 19 de Maio de 1902.
- ... Villa creada em 1704. Installada em 1765. Cidade por Acto de 23 de Maio de 1891.
- Villa creada com sêde no arraial de Poções por Lei prov. n. 1.986 de 26 de Junho de 1880. Desmembrada do município de Victoria (actualmente Conquista). Installada em 25 de Abril de 1883. Foi transferida para a sêde actual por Lei estad. n. 522 de 17 de Setembro de 1903. Cidade pela Lei n. 1.506 de 6 de Agosto de 1921.
- Villa creada com a denominação de Villa Nova da Rainha por Carta regia de 1.º de Julho de 1797. Installada em 1.º de Outubro de 1799. Cidade com a denominação actual, por Lei prov. n. 2.400 de 28 de Maio de 1885.
- ... Villa creada por Acto de 18 de Setembro de 1890. Desmembrada do município de Urubú. Installada em 7 de Janeiro de 1891.
- .. Villa creada por Lei prov. n. 1750 de 11 de Junho de 1877. Desmembrada do município de Caetité. Installada em 11 de Fevereiro de 1878.
- ... Villa creada por Lei prov. n. 1.813 de 11 de Julho de 1876. Desmembrada do município de Minas do Rio de Contas. Installada em 23 de Agosto de 1879.
- Villa creada por Lei prov. n. 1.817 de 10 de Julho de 1878. Desmembrada do município de Macahubas. Installada em 20 de Junho de 1882.
- Villa creada em virtude da Ordem regia de 27 de Dezembro de 1693. Installada em 7 de Janeiro de 1698. Cidade por Lei prov. n. 43 de 13 de Março de 1837.
- Villa creada com a denominação de Abadia por deliberação

N.º de ordem

Nomes

- 31 Campo Formoso
- 32 Campo Largo
- 33 Cannavieiras
- 34 Capivary

N.º de ordem

Nomes

Cathedral da cidade

- 50 Curacá Villa da cidade
- 51 Entre Rios Villa da cidade
- 52 Encruzilhada Villa da cidade

25 de Junho de 1897.
 Antigo districto de Tabocas. Villa creada com a denominação actual por Lei estad. n.º 692 de 13 de Setembro de 1906. Desmembrada do municipio de Ilhéos. Installada em 1.º de Janeiro de 1908. Cidade por Lei estad. n.º 807 de 28 de Julho de 1910.
 Villa creada por Decreto de 25 de Outubro de 1831. Installada em 4 de Agosto de 1833. Desmembrada do municipio do Salvador. Cidade por Acto de 31 de Outubro de 1890. Villa creada pela Resolução de 28 de Abril de 1728.
 Villa creada com a denominação de Brejo Grande por Lei Prov. n.º 988 de 9 de Outubro de 1867. Desmembrada do municipio de Santa Izabel do Paraguassú (actualmente chamado Mucugê. Installada em 20 de Fevereiro de 1868. Cidade com a denominação actual por Lei estad. n.º 216 de 26 de Agosto de 1897.
 Villa creada com a denominação de Boa Viagem e Almas por Lei prov. n.º 1.958 de 7 de Junho de 1880. Desmembrada do municipio de Caeté. Installada em 25 de Abril de 1885. Tomou a denominação actual por Lei estad. n.º 464 de 19 de Agosto de 1902.

N. de ordem	Nomes
31	Campo Formoso
32	Campo Largo
33	Cannaveiras
34	Capivary

N. de ordem	Nomes	Cathedral
50	Curaçá	Villa
51	Entre Rios	Villa
52	Encruzilhada	Villa

Grande com a denominação actual por Lei estad. n. 170 de
 25 de Junho de 1897.
 Antigo districto de Tabocas. Villa creada com a denominação
 actual por Lei estad. n. 692 de 13 de Setembro de 1900.
 Desmembrada do municipio de Ilhéos. Installada em 1.^o
 de Janeiro de 1908. Cidade por Lei estad. n. 807 de 28 de
 Julho de 1910.
 Villa creada por Decreto de 25 de Outubro de 1831. Installada
 em 4 de Agosto de 1833. Desmembrada do municipio de
 Salvador. Cidade por Acto de 31 de Outubro de 1890.
 Villa creada pela Resolução de 28 de Abril de 1728.
 Villa creada com a denominação de Brejo Grande por Lei Prov.
 n. 988 de 9 de Outubro de 1867. Desmembrada do municipio
 de Santa Izabel do Paraguaçu (actualmente chamado Mu-
 cugê. Installada em 20 de Fevereiro de 1868. Cidade com
 a denominação actual por Lei estad. n. 216 de 26 de Agosto
 de 1897.
 Villa creada com a denominação de Boa Viagem e Almas por
 Lei prov. n. 1.958 de 7 de Junho de 1880. Desmembrada
 do municipio de Caeté. Installada em 25 de Abril de 1885.
 Tomou a denominação actual por Lei estad. n. 464 de 19
 de Agosto de 1902.

Municípios

N.º do orden	Nomes	Categoria da sede	Resumo histórico
11	Campo Formoso	Villa	Antiga Freguesia Velha de Santo Antonio. Villa creada por a denominação do atual por Decreto de 17 de Junho de 1880. Desmembrada do município de Villa Nova da Bayla, instalada oficialmente Bontimpo. Inicializada em 12 de Julho de 1883.
12	Campo Largo	Villa	Villa criada por Decreto de 1 de Junho de 1820. Desmembrada do município de Bragança do Rio Grande.
13	Campo Verde	Cidade	Villa criada por Decreto de 17 de Novembro de 1843. Cidade por Lei de 28 de Maio de 1891.
14	Canoas	Villa	Antiga paróquia de Santa Luzia. Inicializada Villa criada com a denominação atual por Lei de 17 de Junho de 1861. De Maio de 1900, em 1.º de Janeiro, para o atual povoação de 1.440 do município de Bragança Grande.
15	Cariacica	Cidade	Villa criada em 1901. Cidade por Lei de 17 de Junho de 23 de Abril de 1853.
16	Casimiro	Cidade	Villa criada por Decreto de 10 de Junho de 1832. Desmembrada do município de Barra do Rio Grande. Instalada em 22 de Maio de 1864. Cidade por Lei de 19 de Agosto de 1900.
17	Casimiro Alves	Cidade	Villa criada com a denominação de Caralinda por Lei de 19 de Junho de 20 de Junho de 1880. Desmembrada do município de Caralinda. Inicializada em 11 de Junho de 1893. Cidade por Lei de 17 de Junho de 1893. Com a denominação atual por Lei de 17 de Junho de 25 de Julho de 1900.
18	Cavaco	Villa	Villa fundada em 1668.
19	Caxiriólio	Villa	Creada pela Lei de 17 de Junho de 22 de Agosto de 1909.
20	Chique-Chique	Villa	Villa criada por Decreto de 6 de Julho de 1832. Desmembrada do município de Santa Se. Inicializada em 23 de Outubro de 1834.
21	Ciudad Dantas	Cidade	Villa criada com a denominação de Bon Conselho por Lei de 19 de Junho de 19 de Junho de 1877. Desmembrada do município de Governador. Instalada em 28 de Março de 1876. Em 19 de Junho de 1878, com a Lei de 17 de Junho de 1876, mudou o nome para Ciudad Dantas. Cidade.
22	Cidade do Castelo	Villa	Villa criada por Aviso de 17 de Dezembro de 1800. Desmembrada do município de Bragança do Rio Grande. Instalada em 10 de Dezembro de 1800.
23	Cidade	Villa	Villa instalada em 17 de Dezembro de 1800.
24	Cidade	Cidade	Villa criada com a denominação de Santo Antonio da Barra em 1800. Em 1809 de 11 de Junho de 1800. Desmembrada do município de Cidade. Instalada em 14 de Maio de 1801. Cidade com a denominação atual por Lei de 19 de Junho de 1889.
25	Cidreira	Cidade	Villa criada com a denominação de Antares por Lei de 19 de Junho de 17 de Junho de 1840. Desmembrada do município de Caralinda. Instalada em 19 de Junho de 1891.
26	Coqueiros de Matozinhos	Villa	Villa criada por Aviso de 28 de Março de 1801. Desmembrada do município de Paracatu. Instalada oficialmente de 17 de Junho de 1801. Instalada a 11 de Abril do mesmo ano.
27	Coqueiros	Villa	Villa criada com a denominação de Rio das Águas por Lei de 19 de Junho de 17 de Junho de 1892. Desmembrada do município de Coqueiros. Instalada em 14 de Maio de 1897. Reinstalada por Lei de 19 de Junho de 8 de Junho de 1880. Em 17 de Junho de 1888. Reinstalada com a denominação de Coqueiros por Aviso de 17 de Junho de 1891.
28	Cristina	Cidade	Villa criada por Lei de 17 de Junho de 1897. Desmembrada do município de S. Felix. Instalada em 17 de Dezembro de 1905. Cidade. Instalada oficialmente de 17 de Junho de 1905.
29	Cruzeiro	Villa	Villa criada por Lei de 17 de Junho de 1897. Desmembrada do município de Monte Santo.

Municípios

gorias
éde

Resumo historico

- Villa creada com a séde na povoação de Pambú por Decreto de 6 de Julho de 1832. Installada em 17 de Maio de 1834. Desmembrada do municipio de Joazeiro. Transferida para a povoação de Capim Grosso por Lei prov. n. 488 de 6 de Junho de 1853. Tomou a denominação actual por Acto n. 59 de 10 de Julho de 1890.
- Villa creada por Lei prov. n. 1.178 de 3 de Abril de 1872. Desmembrada do municipio de Inhambupe. Installada em 23 de Agosto de 1873.
- A Lei n. 1.483 de 17 de Junho de 1921 creou o municipio de Encruzilhada arraial do termo de Conquista, elevando-o á categoria de Villa.
- Villa creada por Decreto de 13 de Novembro de 1832. Desmembrada do municipio de Cachoeira. Installada em 18 de Setembro de 1833. Cidade por Lei prov. n. 1.320 de 16 de Junho de 1873.
- Villa creada por Acto de 9 de Junho de 1890. Desmembrada do municipio de Chique-Chique. Installada em 9 de Dezembro do mesmo anno.
- Villa creada por Decreto de 25 de Outubro de 1831. Desmembrada do municipio de Itapicurú. Hoje é cidade.
- A Lei n. 1.078 de 5 de Junho de 1915, desmembrou de Bom Jesus do Rio de Contas o districto de paz de Sumidouro e Carrapato para formarem a Villa e Municipio de Guarany.
- Antigo Beija Flór. creado pela Lei n. 1.364 de 14 de Agosto de 1919.
- Villa creada por Acto de 12 de Março de 1890. Desmembrada do municipio de Camamú. Installada em 18 de Abril do mesmo anno.
- Villa fundada em 1535. Cidade por Lei Provincial n. 2.187 de 28 de Junho de 1881.
- Villa creada pela Resolução de 28 de Abril de 1728 e Carta regia de 26 de Janeiro de 1801. Installada em 13 de Março de 1802. Cidade por Lei estad. n. 134 de 6 de Agosto de 1896.
- Villa creada com séde na povoação de Agua Fria. Foi transferida a séde para o arraial da Purificação dos Campos por Decreto de 10 de Julho de 1832 e Lei prov. n. 173 de 27 de Maio de 1842. Cidade com a denominação actual por Lei estad. n. 100 de 8 de Agosto de 1895.
- Villa creada com a denominação de Orobó por Lei prov. n. 1.715 de 26 de Março de 1877. Desmembrada do municipio de Camisão. Installada em 30 de Julho do mesmo anno. Cidade com a denominação actual por Lei estad. n. 100 de 8 de Agosto de 1895.

Municípios

N.º de ordem	Nome	Categoria e sede	Resumo histórico
30	Cimacá	Villa	Villa creada em a sede na povoação de Pambu por Decreto de 6 de Julho de 1812. Installada em 17 de Maio de 1834. Desmembrada do município de Louzeiro. Transferida para a povoação de Capim Grosso por Lei prov. n.º 488 de 6 de Junho de 1841. Tomou a denominação actual por Acto n.º 59 de 30 de Julho de 1890.
31	Eno - Rio	Villa	Villa creada por Lei prov. n.º 178 de 3 de Abril de 1872. Desmembrada do município de Inhambupe. Installada em 21 de Agosto de 1873.
32	Eno - Neilhada	Villa	A Lei n.º 483 de 17 de Junho de 1921 criou o município de Encruzilhada - arrabal do termo de Louzeiro, elevando-o a categoria de Villa.
33	Esca de S. Ana - cidade	Cidade	Villa creada por Decreto de 13 de Novembro de 1832. Desmembrada do município de Carreira. Installada em 18 de Setembro de 1831. Cidade por Lei prov. n.º 320 de 16 de Junho de 1871.
34	Gamelleira da V. - sumia	Villa	Villa creada por Acto de 9 de Junho de 1890. Desmembrada do município de Chique Chique. Installada em 9 de Dezembro do mesmo anno.
35	Geremoahy	Cidade	Villa creada por Decreto de 25 de Outubro de 1831. Desmembrada do município de Itapicuru. Hoje e cidade.
36	Guarani	Villa	A Lei n.º 178 de 3 de Junho de 1915, desmembrou de Koury - terras do Rio de Contas o districto de paz de Sumidouro e catapato, para tornarem a Villa e Município de Guarani.
37	Guaranilva	Villa	Antigo termo - Puro - creado pela Lei n.º 164 de 14 de Agosto de 1919.
38	Igrapiuna	Villa	Villa creada por Acto de 12 de Março de 1890. Desmembrada do município de Camamu. Installada em 18 de Abril do mesmo anno.
39	Ihiós	Cidade	Villa mudada em 1535. Cidade por Lei Provincial n.º 187 de 28 de Junho de 1881.
40	Inhambupe	Cidade	Villa creada pela Resolução de 28 de Abril de 1728 e Carta regia de 20 de Janeiro de 1801. Installada em 13 de Março de 1852. Cidade por Lei estad. n.º 134 de 6 de Agosto de 1896.
41	Irexa	Cidade	Villa creada em a sede na povoação de Agua Fria. Foi transferida a sede para o arrabal da Purificação dos Campos por Decreto de 10 de Julho de 1831 e Lei prov. n.º 173 de 27 de Maio de 1842. Cidade com a denominação actual por Lei estad. n.º 100 de 8 de Agosto de 1895.
42	Itaberaba	Cidade	Villa creada com a denominação de Orlado por Lei prov. n.º 717 de 20 de Março de 1877. Desmembrada do município de Coimbra. Installada em 30 de Julho do mesmo anno. Cidade com a denominação actual por Lei estad. n.º 176 de 25 de Junho de 1897.
43	Itabuna	Cidade	Antigo districto de Taboão. Villa creada com a denominação actual por Lei estad. n.º 692 de 13 de Setembro de 1906. Desmembrada do município de Ihiós. Installada em 1.º de Janeiro de 1908. Cidade por Lei estad. n.º 897 de 28 de Julho de 1920.
44	Itapicuru	Cidade	Villa creada por Decreto de 25 de Outubro de 1831. Installada em 1 de Agosto de 1833. Desmembrada do município de Salvador. Cidade por Acto de 11 de Outubro de 1830.
45	Itapicuru	Villa	Villa creada por Resolução de 28 de Abril de 1728.
46	Ituassora	Cidade	Villa creada com a denominação de Beteu Grande por Lei Prov. n.º 198 de 9 de Outubro de 1897. Desmembrada do município de São Izabel do Paraguassu (actualmente chamado Mucambo). Installada em 20 de Fevereiro de 1868. Cidade com a denominação actual por Lei estad. n.º 204 de 20 de Agosto de 1897.
47	Jararacá	Villa	Villa creada com a denominação de Boa Viagem e Almas por Lei prov. n.º 928 de 7 de Junho de 1880. Desmembrada do município de Caraté. Installada em 23 de Abril de 1835. Tomou a denominação actual por Lei estad. n.º 164 de 19 de Agosto de 1897.

N. de ordem	Nomes
68	Jacobina
69	Jaguaripe
70	Jaguaquara
71	Jequié
72	Jequiricá

N. de ordem	Nomes	Cathedral
88	Muritiba	Cidade
89	Mundo Novo ...	Cidade
90	Nazareth	Cidade
91	Nova Boipeba ...	Villa

tallada em 15 de Outubro de 1779. Cidade
 criada por Carta regia de 27 de Maio de 1534. Cidade
 por Acto n. 499 de 30 de Junho de 1891.
 Villa creada em 3 de Março de 1755. Instalada em 12 de De-
 zembro de 1764. Cidade por Lei estad. n. 129 de 3 de
 Agosto de 1896.
 Villa creada com a denominação de Villa Bella de Sante Anto-
 nio das Queimadas por Lei prov. n. 2.454 de 20 de Junho
 de 1884. Desmembrada do municipio de Villa Nova da
 Rainha (actualmente Romfim).
 Villa creada com a denominação de Remanso do Píllao Ar-
 cado por Lei prov. n. 650 de 14 de Dezembro de 1857. Des-
 membrada do municipio de Joazeiro. Instalada em 25 de
 Junho de 1858. Cidade com a denominação actual por Lei
 estad. n. 369 de 8 de Agosto de 1900.
 Villa creada com a denominação de Remedios do Rio de Con-
 tas por Acto n. 98 de 20 de Fevereiro de 1891. Desmem-
 brada do municipio de Bom Jesus do Rio de Contas. Ins-
 tallada em 11 de Junho do mesmo anno. Tomou a deno-
 minação actual por Lei estad. n. 736 de 26 de Junho de
 1909.

Municípios

N.º de ordem	Nome	Categoria do sede	Resumo histórico
65	Itabimã	Cidade	Villa creada em 24 de Junho de 1822. Cidades por Lei n.º 2.640 de 28 de Junho de 1880.
66	Itaguapó	Cidade	Villa creada por Decreto n.º 1.277 de Dezembro de 1864. Desmembrada em Dezembro de 1897. Cidades por Lei estadual n.º 200 de 12 de Maio de 1898.
67	Itacimpar	Cidade	Município criado pela Lei n.º 1.472 de 18 de Maio de 1921 (1900). Villa em 1923 (cidade) criada pela Lei n.º 1.673 de 30 de Agosto.
68	Itaipé	Cidade	Villa creada por Lei estadual n.º 180 de 10 de Junho de 1897. Desmembrada do município de Maracá. Cidades por Lei estadual n.º 779 de 3 de Junho de 1900.
69	Itapetina	Villa	Villa creada com a denominação de Capella Nova de Jesus, e por Acto de 30 de Maio de 1890. Desmembrada do município de Acaia. Installada em 20 de Fevereiro do mesmo anno. Tomou a denominação actual por Lei estadual n.º 170 de 23 de Setembro de 1901.
70	Itapicoba	Cidade	Villa creada pela resolução do Conselho Geral da Província em 9 de Maio de 1833. Cidades por Lei Provincial n.º 1.814 de 15 de Junho de 1878.
71	Itaipira	Villa	Villa creada por Acto de 25 de Outubro de 1890. Desmembrada do município de Barra Grande, actualmente Pinheiro. Cidades em 20 de Maio de 1891.
72	Itaipuaçu	Villa	Antigo povoação de Nova Foga. Villa creada com a denominação actual por Lei estadual n.º 303 de 20 de Junho de 1902. Desmembrada do município de Acaetyba.
73	Itaipuaçu	Cidade	Villa creada por Lei estadual de 18 de Dezembro de 1876. Desmembrada do município de Santa Fidei do Paraguará, actualmente chamado Mungel. Cidades por Lei Provincial n.º 1.001 de 30 de Maio de 1894.
74	Itaipuçu	Villa	Villa creada por Decreto de 10 de Junho de 1837. Desmembrada do Município de Curitiba. Installada em 21 de Setembro de 1837.
75	Itaipuaçu	Cidade	Villa creada por Lei Provincial n.º 108 de 10 de Abril de 1887. Desmembrada de Santa Fidei do Paraguará, actualmente Mungel. Installada em 1 de Janeiro de 1896. Cidades por Lei estadual n.º 800 de 30 de Junho de 1900.
76	Itaipuçu	Cidade	Villa creada em 1.º de Junho da Província regida por Decreto de 1727. Installada em 1728. Cidades por Lei Provincial n.º 180 de 8 de Maio de 1830.
77	Itaipuçu	Villa	Villa creada em 17 de Junho de 1760.
78	Itaipuçu	Cidade	Villa creada por Lei Provincial n.º 140 de 15 de Abril de 1841. Sendo hoje cidade.
79	Itaipuçu	Cidade	Villa creada em 1724. Cidades por Lei Provincial n.º 2.544 de 28 de Agosto de 1883.
80	Itaipuçu	Cidade	Villa creada por Lei Provincial n.º 660 de 31 de Dezembro de 1837. Desmembrada do município de Jacombi. Installada em 11 de Janeiro de 1862. Cidades por Lei estadual n.º 100 de 15 de Agosto de 1897.
81	Itaipuçu	Cidade	Villa creada por Lei Provincial n.º 124 de 19 de Maio de 1841. Desmembrada do município de Macahubá. Installada em 15 de Novembro do mesmo anno. Hoje elevada a categoria de cidade pela Lei estadual n.º 253 de 21 de Junho de 1908.
82	Itaipuçu	Villa	Villa creada com sede na povoação de Tapera por Lei Provincial n.º 400 de 19 de Outubro de 1849. Desmembrada do município de Cachoeira. Installada em 10 de Janeiro de 1850. Hoje transferida para a povoação de Itabimã por Acto de 3 de Agosto de 1862. Tomou a denominação actual de Tapera pela Lei estadual n.º 121 de 15 de Agosto de 1892.
83	Itaipuçu	Villa	Villa creada por Lei Provincial n.º 81 de 21 de Março de 1877. Desmembrada do município de Itaipuçu. Installada em 15 de Agosto do mesmo anno.
84	Itaipuçu	Cidade	Villa creada por Lei Provincial n.º 1.031 de 7 de Maio de 1894. Desmembrada do município de Itapetina. Installada em 10 de Novembro de 1895. Cidades por Lei estadual n.º 76 de 8 de Agosto de 1900.

Municípios

categorias
sede

Resumo historico

- Foi creado o municipio de Muritiba pela Lei n. 1349 de 8 de Agosto de 1919. Elevada á cidade pela lei n. 1.567 de 3 de Agosto de 1922.
- Villa creada por Acto de 1.º de Março de 1890. Desmembrada do municipio de Monte Alegre. Installada em 27 de Março do mesmo anno. Cidade por Lei estad. n. 144 de 8 de Agosto de 1896.
- Villa creada por Decreto de 25 de Outubro de 1831. Desmembrada do municipio de Jaguaripe. Cidade por Lei Provincial n. 368 de 10 de Novembro de 1889.
- Villa creada em 19 de Dezembro de 1810. Installada em 28 de Fevereiro de 1811. Supprimida por Lei prov. n. 284 de 29 de Maio de 1847. Restaurada por Lei prov. n. 1.279 de 30 de Abril de 1873. Desmembrada no municipio de Taperoá. Reinstallada em 4 de Junho de 1874.
- Villa creada por Acto n. 405 de 1 de Junho de 1891. Desmembrada do municipio de Urubú. Installada em 17 de Agosto do mesmo anno.
- Villa creada com sede na freguezia do Morro do Fogo, com a denominação de Agua Quente, por Lei prov. n. 1.849 de 16 de Setembro de 1878. Supprimida pela Resolução prov. n. 2.175 de 20 de Junho de 1881. Restaurada por Acto de 24 de Março de 1890. Desmembrada do municipio de Minas do Rio de Contas. Reinstallada em 23 de Maio de 1891. Transferida para a povoação de Paramirim por Lei estad. n. 460 de 16 de Julho de 1902. Tomou a denominação actual por Lei estad. n. 736 de 26 de Junho de 1909.
- Villa creada por Lei prov. n. 2.553 de 1.º de Maio de 1886. Desmembrada do municipio de Bom Conselho (actualmente Cicero Dantas). Installada em 1.º de Fevereiro de 1888.
- Villa creada por Alvará de 15 de Janeiro de 1810. Supprimida por Lei prov. n. 650 de 14 de Dezembro de 1857. Restaurada por Acto de 31 de Outubro de 1890. Desmembrada do municipio de Remanso. Reinstallada em 30 de Dezembro deste mesmo anno.
- Creada pela Lei n. 1.564 de 21 de Julho de 1922.
- A Lei n. 979 de 29 de Julho de 1913 creou o municipio e termo de Pojuca elevando-o a categoria de Villa, tendo o municipio a sede no antigo arraial daquelle nome.
- Villa creada por Carta regia de 8 de Maio de 1758.
- Villa creada por Ordem regia de 10 de Outubro de 1769. Ins-

Municípios

N.º de ordem	Nomes	Categoria da sede	Resumo histórico
88	Munitiba	Cidade	Vila criada como município de Munitiba pela Lei n.º 1149 de 8 de Agosto de 1910. Elevada a cidade pela Lei n.º 156 de 7 de Agosto de 1942.
89	Monte Alegre	Cidade	Vila criada por Acto de 1.º de Março de 1890. Desmembrada do município de Monte Alegre. Installada em 27 de Março de 1890. Elevada a cidade por Lei estadual n.º 144 de 8 de Agosto de 1896.
90	Nazaré	Cidade	Vila criada por Decreto de 26 de Outubro de 1841. Desmembrada do município de Jaguaripe. Elevada por Lei Provincial n.º 108 de 1.º de Novembro de 1881.
91	Ourém	Villa	Vila criada em 16 de Dezembro de 1860. Installada em 25 de Fevereiro de 1861. Supprimida por Lei n.º 105 de 29 de Maio de 1847. Reconstituída por Lei provincial n.º 279 de 11 de Abril de 1871. Desmembrada no município de Ourém. Reinstallada em 4 de Junho de 1871.
92	Olimpina	Bairro	Villa criada por Acto n.º 405 de 1 de Junho de 1821. Desmembrada do município de União. Installada em 17 de Agosto de 1825 no antigo.
93	Ourém	Villa	Vila criada em sede na vizinhança do Monte Alegre. Installada em 6 de Agosto de 1878. Supprimida por Lei provincial n.º 217 de 20 de Junho de 1881. Reinstallada por Acto de 24 de Março de 1890. Desmembrada do município de Minas do Rio de Contas. Reinstallada em 23 de Maio de 1881. Transferida para a denominação de Ourém em 11 de Setembro de 1902. Tornou a denominar-se Ourém por Lei estadual n.º 716 de 26 de Junho de 1902.
94	Parque do Sol	Villa	Villa criada por Lei n.º 1234 de 1 de Maio de 1886. Desmembrada do município de Bom Conselho. Elevada a cidade por Decreto n.º 1234 de 1 de Maio de 1886.
95	Parque do Sol	Villa	Villa criada por Acto de 11 de Janeiro de 1860. Supprimida por Lei provincial n.º 530 de 4 de Dezembro de 1857. Reinstallada por Acto de 1.º de Outubro de 1890. Desmembrada do município de Renanso. Reinstallada em 30 de Dezembro de 1890.
96	Pedra	Cidade	Criada por Lei n.º 1294 de 21 de Julho de 1922.
97	Pedra	Villa	A Lei n.º 973 de 20 de Julho de 1913 criou o município de Pedra elevando-o a categoria de Villa tendo 5 mil habitantes. No antigo arraial daquelle nome.
98	Pombal	Cidade	Criada em 1913, tendo 15 e Maio de 1758.
99	Porto Alegre	Cidade	Villa criada por Decreto de 19 de Outubro de 1769. Installada em 15 de Outubro de 1770.
100	Porto Seguro	Cidade	Villa criada por Acto regio de 17 de Março de 1841. Elevada a cidade por Lei provincial n.º 10 de Junho de 1841.
101	Prado	Cidade	Villa criada em 1 de Março de 1735. Installada em 12 de Dezembro de 1769. Elevada por Lei estadual n.º 20 de 4 de Agosto de 1829.
102	Queimadas	Villa	Villa criada com a denominação de Villa Bulla de Santa Anna da Queimada por Lei provincial n.º 234 de 20 de Junho de 1884. Desmembrada do município de Villa Rica. Reinstallada com o nome de Queimadas.
103	Remédios	Cidade	Villa criada com a denominação de Renanso do Prado. Elevada por Lei provincial n.º 616 de 14 de Dezembro de 1862. Desmembrada do município de Brazoria. Installada em 27 de Junho de 1838. Elevada a cidade com a denominação actual por Lei estadual n.º 100 de 8 de Agosto de 1900.
104	Remédios	Villa	Villa criada com a denominação de Remédios do Rio de Contas por Acto n.º 90 de 20 de Fevereiro de 1891. Desmembrada do município de Bom Jesus do Rio de Contas. Installada em 11 de Junho de 1890. Tornou a denominar-se Remédios por Lei estadual n.º 716 de 26 de Junho de 1902.

105 Rio Branco (fíg. Urubú) .
 106 Riachão do Ja hype
 107 Riacho de Sa Anna
 + Chapéo.
 osto de 1915 e des-
 re.
 002 de 28 de Agosto
 o de Bom Jesus do
 n. 983 A de 4 de
 lha Velha, no termo
 e 1921 que elevou a
 lhada em 15 de Ja-
 de 1890. Desmem-
 o de 1768.
 llet prov. n. 368 de
 Desmembrada do
 tro de 1799. Instat-
 lada em 1.º de Qu-
 de 1889. Desmem-
 bella de Umburanas

N.º de ordem	Nomes	Cath- da
122	São Gonçalo dos Campos	Cidade
123	São João do Pa- raguassú	Cidade
124	São José da Casa Nova	Villa
125	São Miguel	Villa
126	Salvador	Cidade
127	Santo Estevam do Jacuhype	Villa
128	Sento Sé	Villa
129	Serrinha	Cidade
130	Soure	Villa
131	Taperoá	Cidade
132	Trancoso	Villa
133	Tucano	Villa
134	Villa Bella de	

Municipios

N.º	Nomes	Categorías de sede	Resumo histórico
1	Ribamarim Rio Urubitinga	Ciudad	Villa creada por Ley provincial 11 de Agosto de 1824. Declarada por Ley provincial 17 de Julio de 1867.
2	Leandro de Lara Mipi	Villa	Villa creada por Ley provincial 827 de 1.º de Agosto de 1824. Reconocida como municipio de Jacó por Ley provincial 23 de Octubre de mismo año.
3	San José de Seta Venezuela	Villa	Villa creada por Ley provincial 829 de 1.º de Agosto de 1824. Reconocida como municipio de Monte Abo por Ley provincial 1829.
4	San Juan de los Rios	Ciudad	Municipio de San Juan de los Rios, instalado por Ley provincial 1011. A Villa de Orobo, hoy denominada Ciudad de Roy Barboza por Ley provincial 28 de Agosto de 1824.
5	Santa Ana de los Rios	Ciudad	Villa creada por Ley provincial 20 de Agosto de 1820. Reconocida como municipio de Santa María de Oro por Ley provincial 14 de Agosto de 1824. Instalada como ciudad por Ley provincial 10 de Diciembre de 1890. Declarada ciudad por Ley provincial 21 de Abril de 1901.
6	Santa Ana de los Rios	Villa	Villa creada por Ley provincial 1015 de 1.º de Julio de 1828. Reconocida como municipio de Santa Ana de los Rios por Ley provincial 10 de Marzo de 1874.
7	Santa Cruz	Ciudad	Villa creada por Ley provincial 29 de Noviembre de 1812. Reconocida como municipio de Santa Cruz por Ley provincial 20 de Julio de 1824.
8	Santa Cruz	Ciudad	Villa creada por Ley provincial 27 de Diciembre de 1828. Declarada por Ley provincial 709 de 14 de Agosto de 1869.
9	Santa Cruz de los Andes	Ciudad	Villa creada como sede municipal de Puerto de Santa María por Ley provincial 1016 de 8 de Julio de 1820. Declarada como municipio de Cambanda por Ley provincial 1017 de 1.º de Agosto de 1824. Reconocida como sede actual por Ley provincial 2548 de 14 de Mayo de 1886. Reconocida como sede actual por Ley provincial 2550 de 14 de Mayo de 1888. Declarada como ciudad por Ley provincial 17 de 20 de Julio de 1899.
10	Santa Cruz de los Andes	Villa	Villa creada por Ley provincial 1020 de 26 de Mayo de 1820. Reconocida como municipio de Caramacó por Ley provincial 1021 de 3 de Noviembre de 1820.
11	Santa Cruz de los Andes	Ciudad	Villa creada por Ley provincial 1022 de 2 de Julio de 1820. Reconocida como municipio de Nariño por Ley provincial 1023 de 4 de Marzo de 1828. Declarada como ciudad por Ley provincial 1024 de 10 de Mayo de 1837.
12	Santa Cruz de los Andes	Villa	Villa creada por Ley provincial 1025 de 1.º de Mayo de 1820. Reconocida como municipio de Torresbarral por Ley provincial 1026 de 10 de Agosto de 1827.
13	Santa Cruz de los Andes	Ciudad	Villa creada por Ley provincial 1027 de 2 de Mayo de 1820. Reconocida como municipio de Nariño por Ley provincial 1028 de 4 de Marzo de 1828. Declarada como ciudad por Ley provincial 1029 de 10 de Mayo de 1837.
14	Santa Cruz de los Andes	Villa	Villa creada por Ley provincial 1030 de 14 de Mayo de 1820. Reconocida como municipio de Nariño por Ley provincial 1031 de 1.º de Mayo de 1828.
15	Santa Cruz de los Andes	Villa	Villa creada por Ley provincial 1032 de 1.º de Mayo de 1820. Reconocida como municipio de Nariño por Ley provincial 1033 de 2 de Mayo de 1828.
16	Santa Cruz de los Andes	Ciudad	Villa creada por Ley provincial 1034 de 1.º de Mayo de 1820. Reconocida como municipio de Nariño por Ley provincial 1035 de 2 de Mayo de 1828. Declarada como ciudad por Ley provincial 1036 de 1.º de Mayo de 1837.
17	Santa Cruz de los Andes	Ciudad	Villa creada por Ley provincial 1037 de 1.º de Mayo de 1820. Reconocida como municipio de Nariño por Ley provincial 1038 de 2 de Mayo de 1828. Declarada como ciudad por Ley provincial 1039 de 1.º de Mayo de 1837.
18	Santa Cruz de los Andes	Villa	Villa creada por Ley provincial 1040 de 1.º de Mayo de 1820. Reconocida como municipio de Nariño por Ley provincial 1041 de 2 de Mayo de 1828.
19	Santa Cruz de los Andes	Villa	Villa creada por Ley provincial 1042 de 1.º de Mayo de 1820. Reconocida como municipio de Nariño por Ley provincial 1043 de 2 de Mayo de 1828.
20	Santa Cruz de los Andes	Ciudad	Villa creada por Ley provincial 1044 de 1.º de Mayo de 1820. Reconocida como municipio de Nariño por Ley provincial 1045 de 2 de Mayo de 1828. Declarada como ciudad por Ley provincial 1046 de 1.º de Mayo de 1837.
21	Santa Cruz de los Andes	Villa	Villa creada por Ley provincial 1047 de 1.º de Mayo de 1820. Reconocida como municipio de Nariño por Ley provincial 1048 de 2 de Mayo de 1828. Declarada como ciudad por Ley provincial 1049 de 1.º de Mayo de 1837.

Municípios

categorias
e sede

Resumo historico

- Villa creada por Lei prov. n. 2.460 de 28 de Julho de 1884. Desmembrada do municipio de Cachoeira. Installada em 23 de Fevereiro de 1885. Cidade por Lei Estad. n. 176 de 25 de Junho de 1897.
- Antiga povoação do Mucugê da Chapada Diamantina. Villa creada com a denominação de Santa Izabel do Paraguaçu, por Lei prov. n. 271 de 17 de Maio de 1847. Desmembrada do municipio de Minas do Rio de Contas. Installada em 7 de Fevereiro de 1848. Cidade com a denominação actual por Acto de 8 de Outubro de 1890.
- Antigo arraial de S. José do Riacho da Casa Nova. Villa creada com a denominação actual por Lei prov. n. 1873 de 20 de Junho de 1879. Desmembrada do municipio de Remanso do Pilão Arcado (actualmente Remanso). Installada em 15 de Novembro de 1888.
- Villa creada por Acto de 1.º de Janeiro de 1891. Desmembrada do municipio de Santo Antonio de Jesus. Installada em 8 de Junho do mesmo anno.
- e Capital Fundada em 1540. Foi Capital do Brasil até 1763.
- Elevada a categoria de villa e municipio pela Lei n. 1.491 de 12 de Julho de 1921.
- Villa creada por Decreto de 6 de Julho de 1832. Desmembrada do municipio de Joazeiro. Installada em 21 de Novembro de 1833.
- Villa creada por Lei prov. n. 1.609 de 13 de Junho de 1876. Desmembrada do municipio de Purificação (actualmente Irará). Installada em 11 de Janeiro de 1877. Cidade por Acto de 30 de Junho de 1891.
- Villa creada por Alvará de 18 de Maio de 1754. Leis de 6 e 7 de Junho de 1755 e Provisão de 3 de Fevereiro de 1759. Installada em 20 de Março de 1759.
- Villa creada por Lei prov. n. 284 de 29 de Maio de 1847 que transferiu para a povoação de Taperoá a sede da Villa de Nova Boipeba. Hoje é Cidade.
- Villa creada por Ordem regia de 5 de Janeiro de 1759. Installada em 19 de Fevereiro do mesmo anno.
- Villa creada por Lei prov. n. 51 de 21 de Março de 1837. Desmembrada do municipio de Itapicurú. Installada em 26 de Maio do mesmo anno.
- Villa creada por Ordem regia de 10 de Outubro de 1766. 113

Neste importante trabalho de consideravel valor historico, em relação aos municipios, a nossa funcção limitou-se a fazer as necessarias alteraçõs, presentemente de correcção.

Colhemos na "Divisão Administrativa em 1911, da Republica dos Estados Unidos do Brasil", organizada pela Directoria de Estatística do Ministerio da Agricultura, no periodo referido, as magnificas informações historicas dos municipios da Bahia.

Varias alteraçõs, depois do mencionado anno, soffreram muitos dos nossos municipios, quer em relação as categorias das suas sédes, como ainda pelo desmembramento de uns, creações de novos e ainda suppressões de outros. Era nosso dever, aproveitando tão relevante trabalho, valiosissimo para nosso Estado, collocar-o nas condições actuaes, fazendo as indispensaveis modificações.

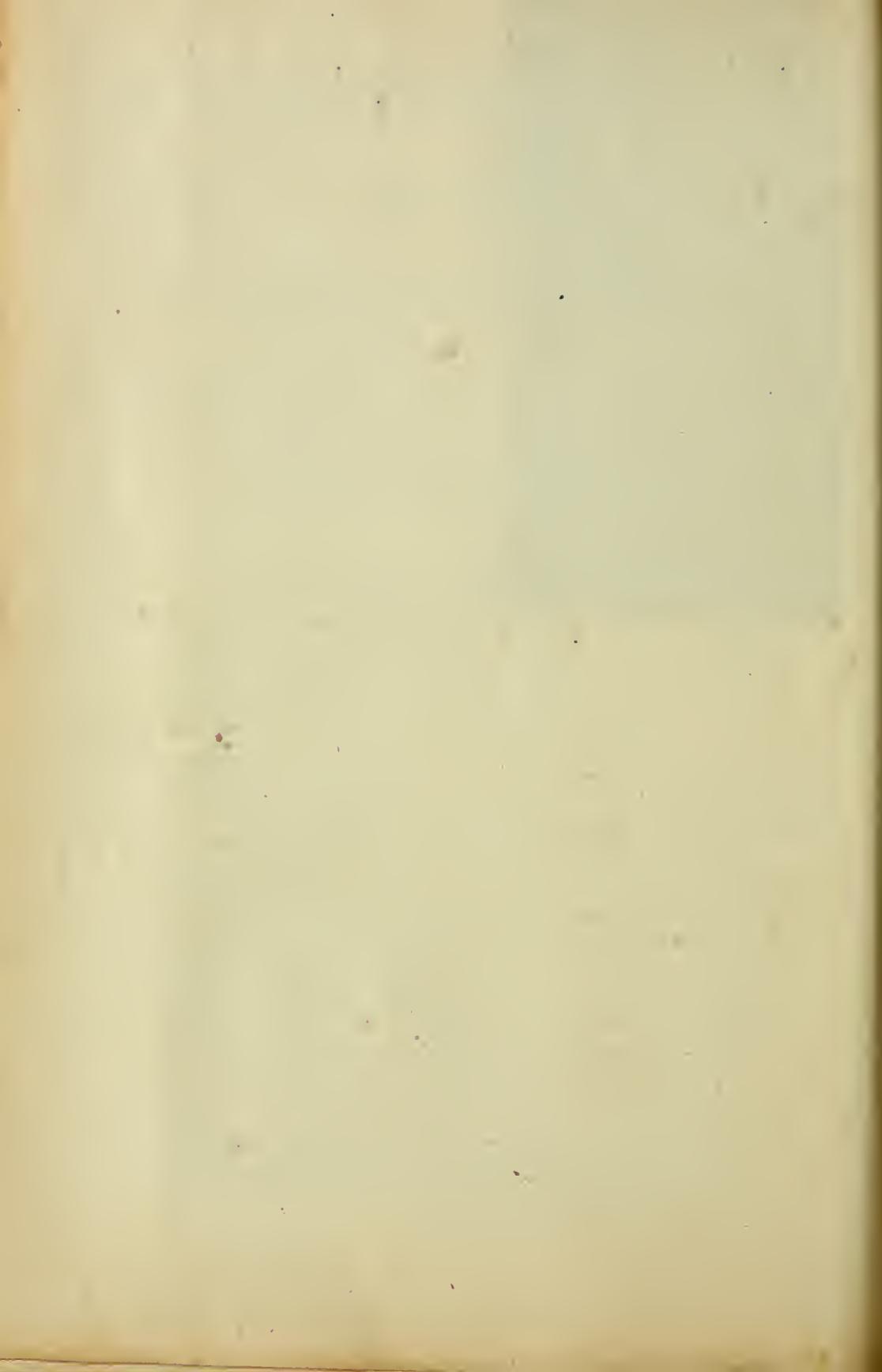
Assim é que tivemos de retirar da relação nominal de municipios, Barcellos, Olivença, Urubú e Una, obedecendo quer a mudança de nomes, como as suppressões e annexaçõs verificadas.

Por outro lado incluímos os creados posteriormente a 1911, estando entre elles Caculé, Chorrochó, Encruzilhada, Guarany, Guanamby, Jaguaquara, Muritiba, Poções, Pojuca, Ruy Barbosa, Saúde, Santo Estevão do Jacuhype, Wagner, Villa Velha, Villa Rica e Villa do Rio Alegre, procurando seguir a mesma orientação do trabalho e, por isso, dando o historico da criação de cada, tambem com as categorias das respectivas sédes.

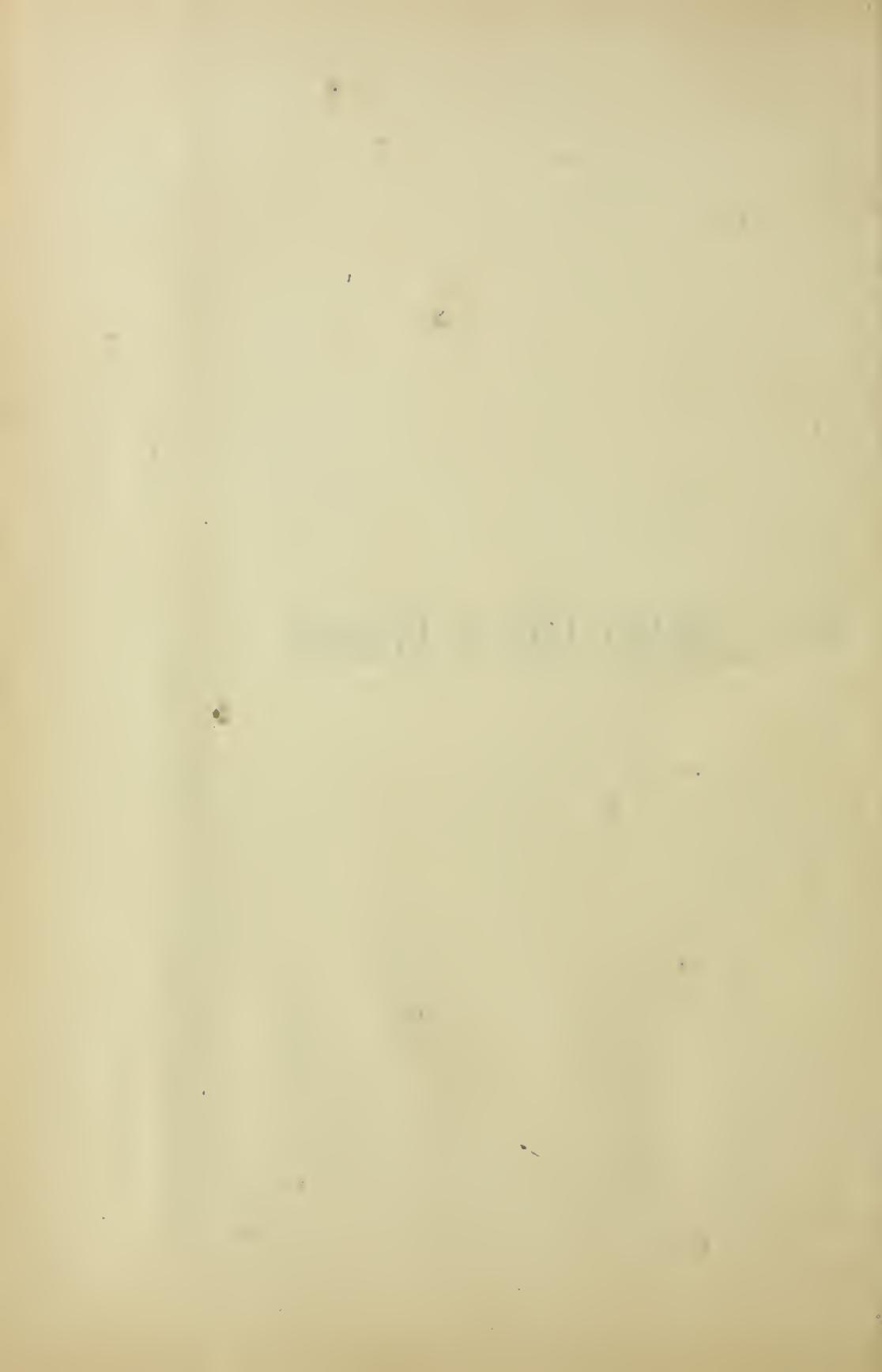
Quanto ainda as categorias das suas sédes soffreram alteraçõs, Bôa Nova, Cccero Dantas, Cruz das Almas, Geremoabo, Matta de S. João, Monte Alto, Taperóá, que hoje são cidades, conclusão a que chegamos observando a relação das Villas e Cidades da Bahia, que nos forneceu a Directoria do Interior, trazendo-nos, pessoalmente, o digno funcionario daquela Directoria Coronel Caetano Seabra, cuja solicitude em nos attender, tanto quanto possível, é assignalavel, ainda mais pela expontaneidade revelada.

Na nossa tarefa, relativamente aos novos municipios, consultamos publicaçõs e outras fontes de informações, afim de que podessemos apresentar o resumo historico da criação de cada qual.

Fica, portanto, aqui estampado um trabalho valioso e de grande utilidade, accessivel a todos pela sua divulgação, enquanto cumprimos o nosso dever assim fazendo.



Justiça Civil e Criminal

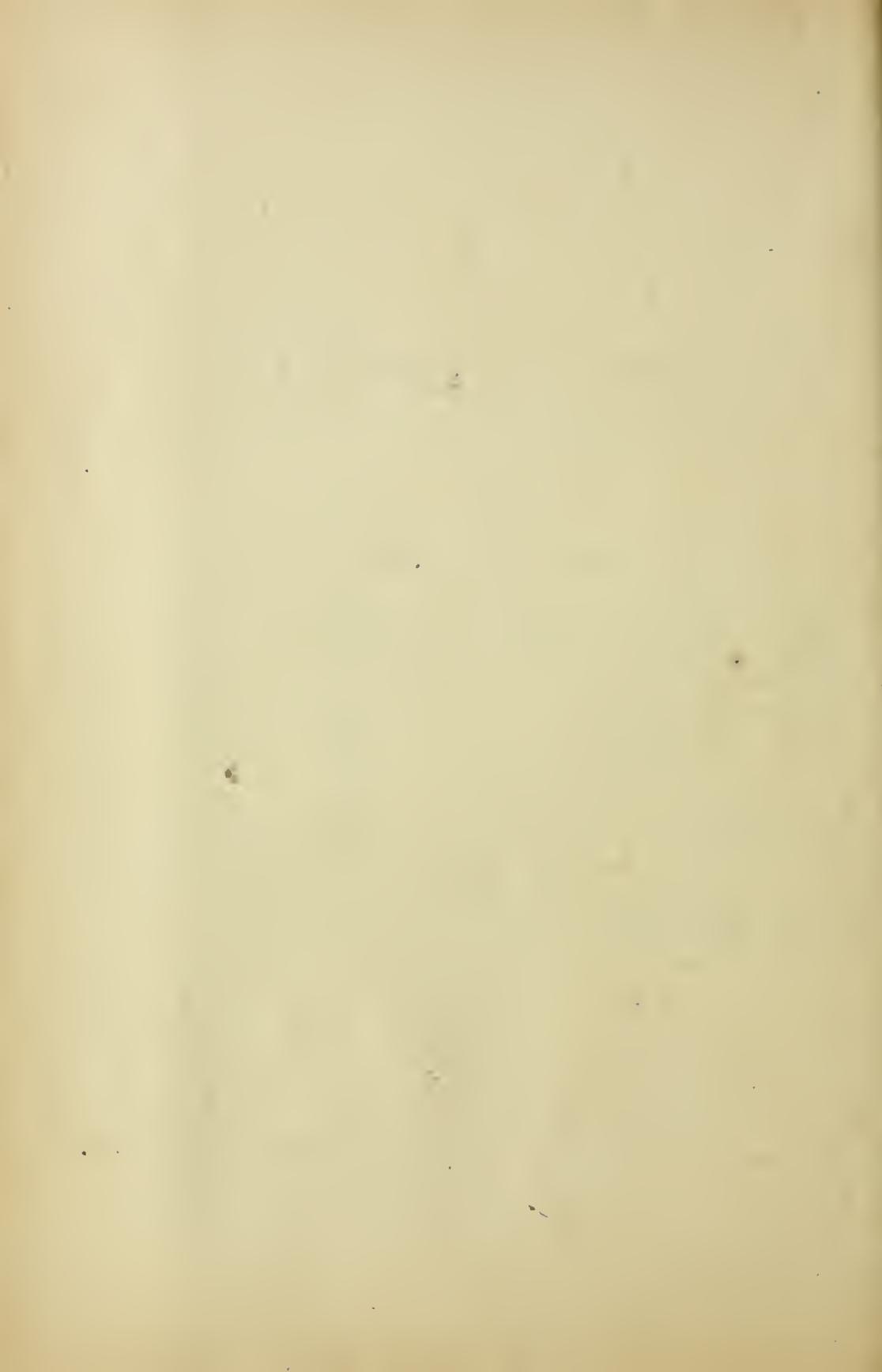


NUMERO E ESPECIE DE AUTOS ENTRADOS E JUL-
GADOS PELO SUPERIOR TRIBUNAL DE
JUSTIÇA DA BAHIA

1923

<i>Natureza dos Pedidos</i>	<i>Entrados</i>	<i>Julgados</i>
Aggravos de petição	59	49
Appellações civeis	135	152
Appellações crimes	73	72
Embargos civeis	—	66
Instrumentos de agravos	27	28
Petições de habeas-corpus	123	123
Recursos de habeas-corpus	40	40
Recursos criminaes	25	18
Reclamações	14	8
Representações	4	2

Observação — Foram registradas dez cartas de bachareis e concedidas nove provisões.

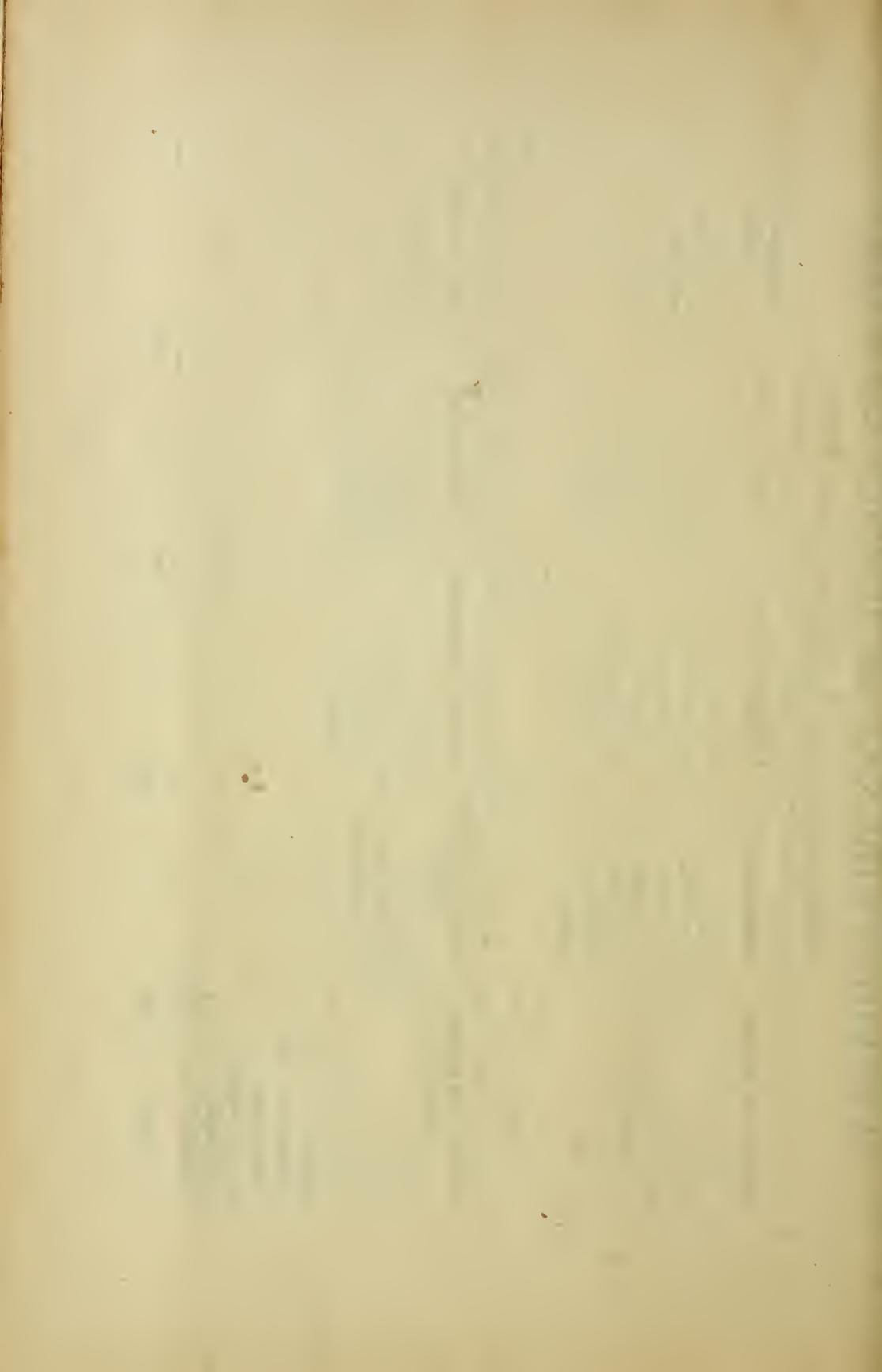


SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA

Resultado dos Julgamentos---1923

Aggravos de petição	Appellações civeis	Appellações crimes	Embargos civeis	Instrumentos de agravo
Providos	56	56	12	10
Não providos	75	11	47	13
Não se tomou co- nhcimento	11	4	6	1
Converteu-se em diligencia	7	1	1	1
Peremptas	3	3	3	3
Totaes	152	72	66	28

Petições de habeas- corpus	Recursos de habeas- corpus	Recursos criminaes	Reclamações	Representações
Deferidas	6	8	2	2
Indeferidas	33	7	3	3
Concedeu-se solu- ra	1	2	1	1
Negou	10	1	2	2
Concedeu-se ha- beas-corpus	9	8	8	8
Não se tomou co- nhcimento	2	7	7	7
Prejudicados	4	2	2	2
Totaes	123	40	18	6



IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL.

<i>Annos</i>	<i>Sexos</i>		<i>Total</i>
	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	
1922	197	14	211
1923	227	27	254
Total do biennio ..	424	41	465

IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL.

<i>Natureza dos delictos</i>	<i>Annos</i>		<i>Total do biennio</i>
	1922	1923	
Abigeatos	4	3	7
Atropello por automovel	1	1	2
Chantages	—	3	3
Contravenções	1	1	2
Defloramentos	6	2	8
Estupros	2	4	6
Estellionato	—	2	2
Furtos	108	121	229
Fetichismo	5	2	7
Homicidios	27	40	67
Homicidio e roubo ...	—	1	1
Incendiario	1	—	1
Lesões corporaes ...	28	34	62
Lenocinio	—	2	2
Moeda Falsa	5	—	5
Parricidio	1	—	1
Rapto e defloramento..	2	—	2
Roubos	16	28	44
Tentativas de homicidio	3	5	8
Tentativas de furtos ..	—	2	2
Tentativa de estupro ...	—	1	1
Uso illegal de medicina.	1	2	3
Totales	211	254	465

IDENTIFICAÇÃO CIVIL

ANNOS E SEXOS

<i>Sexos</i>			
<i>Annos</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Total</i>
1922	4.793	237	5.030
1923	6.352	122	6.474
Total do biennio .	11.145	359	11.504

IDENTIFICAÇÃO CIVIL

ANNOS E NACIONALIDADE

<i>Nacionalidades</i>			
<i>Annos</i>	<i>Brasileiros</i>	<i>Estrangeiros</i>	<i>Total</i>
1922	4.824	206	5.030
1923	6.058	416	6.474
Total do biennio .	10.882	622	11.504

PENITENCIARIA DA BAHIA

MOVIMENTO DE SENTENCIADOS DE 1919 A 1923

ANNOS	Entradas	Sahidas	Fallecidos	Existentes em 31 de Dezembro
1919	67	94	5	294
1920	67	61	10	290
1921	106	95	9	292
1922	62	66	6	282
1923	69	43	6	302
Total	371	359	36	1.460

PENITENCIARIA DA BAHIA

NUMERO DE SENTENCIADOS E NATUREZA DOS DELICTOS EM 1923

<i>Natureza dos delictos</i>	<i>Numero</i>
Contra a tranquillidade publica	—
Contra a fé publica	—
Contra a fazenda publica	3
Contra a segurança da honra e honestidade das familias	11
Contra a segurança das pessoas e vidas	237
Contra a honra e boa fama	—
Contra a propriedade publica e particular	38
Contra a pessoa e a propriedade	12
Outros delictos	1
Total	302

CASA DE CORRECÇÃO DA BAHIA

<i>Anno de 1923</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Total</i>
Entradas durante o anno	418	166	584
Sahidos durante o anno	401	165	566
Fallecidos durante o anno	—	—	—

SUICIDIOS EM 1923

Bahia (Capital)

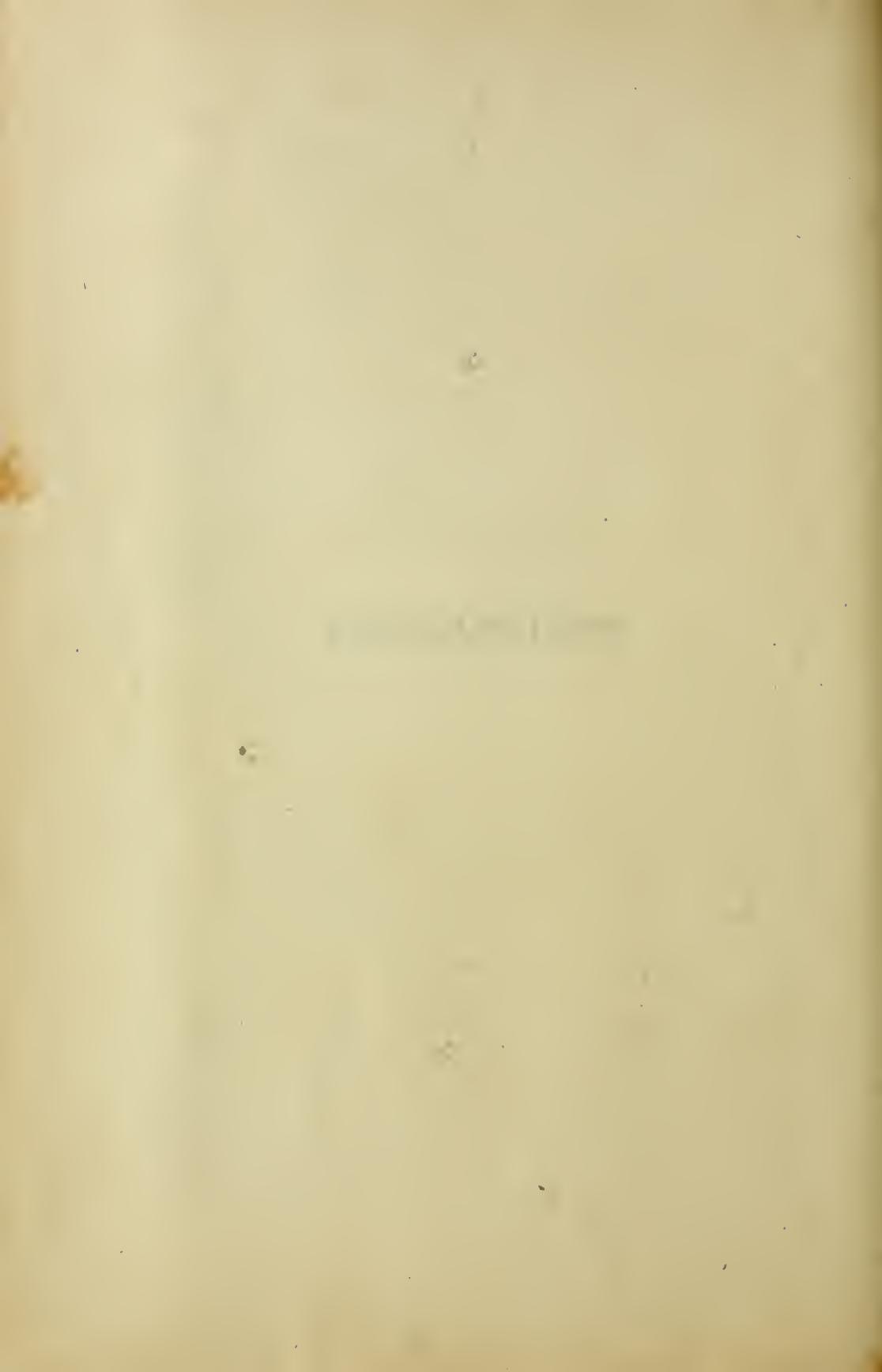
<i>Meios empregados</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Total</i>
Arma de fogo	5	—	5
Enforcamento	2	—	2
Envenenamento	9	5	14
Esmagamento	—	—	—
Instrumentos cortantes e perfurantes	—	—	—
Precipitação de logar elevado	—	1	1
Submersão	5	1	6
Outros meios	—	—	—
Totaes	21	7	28

TENTATIVAS DE SUICIDIO EM 1923

Bahia (Capital)

<i>Meios empregados</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Total</i>
Arma de fogo	1	2	3
Enforcamento	—	—	—
Envenenamento	5	3	8
Esmagamento	—	—	—
Instrumentos cortantes e perfurantes	—	—	—
Precipitação de logar elevado	—	2	2
Submersão	1	—	1
Outros meios	1	3	4
	8	10	18
Totales	8	10	18

INSTRUCCÃO



Instrucção

Comquanto o regulamento em vigor, que transformou em Outubro de 1923 o Serviço de Estatística Agrícola, Industrial e Commercial em Directoria do Serviço de Estatística do Estado, so determinasse para principio de Janeiro de 1924, a execução dos trabalhos concernentes á instrucção publica e outros assumptos, até então não desempenhados, attendendo á difficuldade de serem executados em menos de 90 dias, pôde a Directoria do Serviço de Estatística do Estado conseguir numeros assás interessantes sobre a instrucção no Estado da Bahia, que, embora em alguns pontos defficientes, devem, comtudo, ser publicados.

Quanto ás partes secundaria, professional, superior e ainda militar, os algarísmos obtidos foram muito satisfactorios.

Maior difficuldade, porém, houve na reunião de numeros concernentes á instrucção primaria, com excepção apenas da estadual, cujos elementos nos foram fornecidos com a maior solididade pela Inspéctoria do Ensino.

Em relação não só ao ensino municipal, como ao particular do interior do Estado os informes obtidos são incompletos.

E' impossivel, assim, no momento, a apresentação do numero

total de escolas, matricula e frequencia de alumnos do ensino primario na Bahia.

Devem ser destacados com especial carinho os esforços em prol da estatistica empregados pelo Professor Alberto de Assis, 1.º Delegado da Instrucção Publica, cuja cooperação foi valiosissima, fornecendo magnificas informações sobre ensino primario e secundario, com verdadeira intuição patriótica.

Convém ponderarmos que, as estatisticas que apresentamos sobre o ensino na Bahia são os nossos primeiros passos.

Naturalissimo, portanto, que seja um trabalho falho e fraco, nem poderia deixar de assim acontecer, porque estatistica de instrucção publica num Estado vastissimo como o nosso e dependendo de informações de varias autoridades nos 141 municipios e ainda de particulares, não tendo estes ultimos nenhuma relação com o serviço publico, carecem de muito tempo para serem obtidas.

Consequentemente, temos nos numeros apresentados os trabalhos executados em menos de tres mezes, revelando a espontaneidade dos nossos esforços.

Para o conveniente desenvolvimento da estatistica da instrucção publica primaria municipal e subvencionada e tambem da particular, facilitando a collecta de dados com mais segurança, seria conveniente que se tornasse applicavel um dispositivo legal obrigando a todos esses estabelecimentos de ensino á remessa annual de quadros estatisticos, concernentes ao professorado, numero de alumnos matriculados, frequencia média e alumnos promptos, indicando os respectivos sexos e outras minudencias necessarias.

Se em paizes onde o progresso da estatistica é assignalavel como nos Estados Unidos, ainda em materia de instrucção ha grandes falhas, por melhores que sejam as medidas entre nós postas em pratica, como se torna imprescindivel, não será em pouco tempo que havemos de attingir o exito desejado.

Vejam os que a respeito diz o competente Chefe da 4.ª Seção da Directoria Geral de Estatistica do Brasil, referindo-se ao assumpto, num dos trechos transcriptos no relatório da re-

ferida Directoria relativo aos annos de 1916 e 1917, reportando-se a informações colhidas em relatório official de um departamento de ensino da grande republica norte-americana de 1908:

“Demais, apparecem com a nota de approximativas os dados referentes á penultima das alludidas divisões e, quanto aos de Alabama, vem declarado que elles resultam de calculos do Superintendente. Tambem por estimativa se computa, em grande parte, o discipulado particular”.

É continuando diz:

“Por ahi se vê como, ainda hoje, lucha com especiaes embarços, nos Estados Unidos, a estatistica do ensino elementar. Trata-se, no entanto “do paiz que mais dispense com tal serviço”, daquelle que “a esse respeito, como de tantos outros, é um modelo, que as mais adeantadas nações europeas se esforçam por acompanhar”...

(Relatorio, citado pagina 219).

Está ahi a importancia do assumpto a ser seriamente encarado e resolvido na Bahia.

Os quadros estatisticos da instrucção, comprehendendo, sob um ponto de vista geral, os ensinos civil e militar, obedecem a seguinte divisão:

ENSINO CIVIL

1.^a Parte — Ensino Primario, abrangendo: publico estadual, publico municipal, subvencionado pelos municipios e particular.

2.^a Parte — Ensino Secundario, cujos estabelecimentos são todos particulares, desde quando o Gymnasio da Bahia (estadual), foi classificado na parte profissional, em vista do seu ensino pedagogico.

3.^a Parte — Ensino Profissional, abrangendo: Pedagogico, Agronomico, Commercial, Artístico Industrial, Artístico Libero, Chimico Industrial e Sacerdotal Catholico.

4.^a Parte — Ensino Superior, comprehendendo: medico,

pharmaceutico, odontologico, obstetrico, juridico e polytechnico. Poderia esta parte ser classificada na profissional, mas attendendo que os cursos são especialmente considerados como de ensino superior, constituiram um grupo em separado.

ENSINO MILITAR

1.^a Parte — Ensino Regimental: da Policia e do Exercito.

2.^a Parte — Ensino de Aprendizizes Marinheiros.

Esta é a orientação seguida pela Directoria Geral de Estatística do Brasil e a melhor que conhecemos sobre o assumpto.

ENSINO CIVIL
ENSINO PUBLICO PRIMARIO ESTADUAL

Municípios	Escolas Elementares				Pessoal Docente					
					Professores			Adjunctos		
	Masc.	Fem.	Mista	Total	Mas.	Fem.	Total	Mas.	Fem.	Total
Abrantes	2	2	5	9	—	9	9	—	—	—
Affonso Penna ..	1	1	6	8	—	8	8	—	—	—
Alagoinhas	6	6	3	15	1	14	15	—	1	1
Alcobaça	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Alegre	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Amargosa	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Amparo	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Andarahy	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Angical	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Aracy	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Aratuhype	2	2	—	4	—	4	4	—	—	—
Arcia	1	2	6	9	—	9	9	—	—	—
Baixa Grande ...	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Barracão	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Barra do Rio de Contas	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Barra do Rio Grande	1	1	3	5	—	5	5	—	—	—
Barreiras	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Bôa Nova	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Belmonte	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Bomfim	2	2	7	11	—	11	11	—	—	—
Bom Jesus da Lapa	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Bom Jesus dos Meiras	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Bom Jesus do Rio de Contas	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Brotas de Maca- hubas	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Cachoeira	4	4	7	15	—	15	15	—	2	2
Cachoeira de Ab- badia	1	1	3	5	—	5	5	—	—	—
Caculé	3	2	—	5	1	4	5	—	—	—
Caetité	4	4	—	8	1	7	8	—	1	1
Camamú	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Camisão	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Campo Formoso .	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—

Municípios	Escolas Elementares				Pessoal Docente					
					Professores			Aajunctos		
	Masc.	Fem.	Total	Mixta	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Campo Largo ..	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Cannavieiras	2	2	3	7	1	6	7	—	—	—
Capivary	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Caravellas	1	1	2	4	—	4	4	—	—	—
Carinhanha	1	1	2	4	1	3	4	—	—	—
Castro Alves	1	1	5	7	—	7	7	—	1	1
Cayrú	3	3	3	9	1	8	9	—	—	—
Chique-Chique ...	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Chorrochó	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Cicero Dantas ..	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Coração de Maria	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Conceição do Coi-										
té	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Conde	4	4	4	12	1	11	12	—	—	—
Condeúba	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Conquista	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Correntina	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Cruz das Almas .	2	2	3	7	—	7	7	—	—	—
Cumbe	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Curaçá	1	1	2	4	—	4	4	—	—	—
Dr. Seabra	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Encruzilhada	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Entre Rios	2	2	8	12	1	11	12	—	1	1
Feira de S. Anna	4	4	7	15	—	15	15	—	1	1
Geremoabo	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Gamelleira do As-										
suruá	1	—	1	2	1	1	2	—	—	—
Guanamby	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Guarany	2	1	—	3	2	1	3	—	—	—
Igrapiúna	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Ilhéos	1	1	5	7	1	6	7	—	—	—
Inhambupe	1	1	1	3	—	3	3	—	1	1
Irará	4	3	1	8	—	8	8	—	—	—
Itaberaba	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Itapicurú	1	1	2	4	—	4	4	—	—	—
Ituassú	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Itaparica	4	4	16	24	1	23	24	—	1	1
Itabuna	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Jacaracy	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Jacobina	2	2	5	9	2	7	9	—	1	1
Jaguaquara	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—

Municípios	Escolas Elementares				Pessoal Docente					
	Masc.	Fem.	Mixta	Total	Professores			Adjunctos		
					Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Jaguaripe	4	4	4	12	1	11	12	—	—	—
Jequié	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Jequiriçá	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Joazeiro	1	1	2	4	1	3	4	—	—	—
Jussiapé	1	1	2	4	1	3	4	—	—	—
Lençóes	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Macahubas	1	1	3	5	1	4	5	—	—	—
Maracás	1	1	4	6	1	5	6	—	—	—
Maragogipe	2	3	6	11	1	10	11	—	—	—
Marahú	2	2	2	6	—	6	6	—	—	—
Matta de S. João.	1	1	4	6	1	5	6	—	—	—
Minas do Rio de										
Contas	2	2	7	11	2	9	11	—	—	—
Monte Alegre ..	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Monte Alto	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Monte Cruzeiro ..	3	3	6	12	—	12	12	—	—	—
Monte Santo	1	1	3	5	1	4	5	—	—	—
Morro do Chapéu	2	1	2	5	2	3	5	—	—	—
Mucugê	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Mundo Novo ...	1	1	3	5	1	4	5	—	—	—
Muritiba	1	1	3	5	—	5	5	—	—	—
Nazareth	2	2	3	7	1	6	7	—	—	—
Nova Boipeba ..	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Nova Lage	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Oliveira do Bre-										
jinho	1	—	—	1	—	1	1	—	—	—
Paramerim	2	2	1	5	1	4	5	—	—	—
Patrocínio do Coi-										
té	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Pilão Arcado ...	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Poções	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Pojuca	1	1	2	4	—	4	4	—	—	—
Pombal	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Porto Seguro ..	1	1	3	5	—	5	5	—	1	1
Porto de Santa										
Maria da Victo-										
ria	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Prado	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Queimadas	2	2	3	7	—	7	7	—	—	—
Remanso	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Remedios	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—

Municípios	Escolas Elementares				Pessoal Docente					
	Masc.	Fem.	Mixta	Total	Professores			Adjunctos		
					Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Riachão do Jacu- hype	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Riacho de S. Anna	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Riacho de S. José de Casa Nova .	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Rio Branco	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Ruy Barbosa	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Sant' Anna dos Brejos	2	2	—	4	1	3	4	—	—	—
Santo Antonio da Gloria	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Santo Antonio de Jesus	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Sant'Anna do Ca- tú	1	1	2	4	—	4	4	—	—	—
Santa Cruz de Porto Seguro ..	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
Santa Ritta do Rio Preto	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Santo Amaro	5	5	12	22	1	21	22	—	—	—
Santarém	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Santo Estevam do Jacuhybe	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
S. Felix	1	1	2	4	—	4	4	—	—	—
S. Felipe	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
S. Gonçalo dos Campos	2	2	4	8	—	8	8	—	1	1
S. Miguel	1	1	—	2	—	2	2	—	—	—
S. José de Porto Alegre	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Saúde	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Sento Sé	1	1	2	4	1	3	4	—	—	—
Serrinha	1	1	2	4	—	4	4	—	1	1
Soure	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—
Taperoá	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Trancoso	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Tucano	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Urandy	2	2	—	4	1	3	4	—	—	—
Valença	1	1	6	8	—	8	8	—	1	1
Villa Bella das Palmeiras	1	1	1	3	—	3	3	—	—	—

Municípios	Escolas Elementares				Pessoal Docente					
					Professores			Adjunctos		
	Masc.	Fem.	Mixta	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Viçosa	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Villa Rica	1	1	1	3	1	2	3	—	—	—
Villa de S. Francisco	4	4	7	15	—	15	15	—	1	1
Villa do Livramento	1	1	—	2	1	1	2	—	—	—
Wagner	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—
Totales	190	186	249	625	76	549	625	0	15	15

Ensino Pr

Municípios

Municípios

- Abrantes
- Affonso Penna
- Alagoinhas
- Alcobaça
- Alegre

- Jequié
- Jequiricá
- Joazeiro
- Jussiape
- Lençóes
- Macahubas
- Maracás
- Maragogipe

Todas as escolas publicas primarias da Capital estão a cargo do Município, anexo à Escola Normal.

196	86	110	19.610	9.702	9.908	25.519	12.694	12.825
—	—	—	15	7	8	25	10	15
3	2	1	71	40	31	96	49	47
6	2	4	479	220	259	590	292	298
—	—	—	88	41	47	98	48	50
—	—	—	92	45	47	109	48	61
—	—	—	39	10	49	87	15	72
4	—	4	279	155	124	319	170	149
—	—	—	39	34	25	68	39	29
—	—	—	125	64	61	156	77	79
1	—	1	22	8	14	35	16	19
1	1	—	61	35	26	82	52	30
—	—	—	106	57	49	122	65	57
7	3	4	207	109	98	252	147	105
—	—	—	83	44	39	117	68	49
—	—	—	75	46	29	91	55	36
—	—	—	70	24	46	77	28	49
7	5	2	90	47	43	95	49	46
—	—	—	207	104	103	291	161	130
3	3	—	127	64	63	156	80	76
—	—	—	118	60	58	144	69	75
1	—	.1	58	29	29	67	32	35
—	—	—	77	44	33	110	68	42
7	—	7	641	323	318	846	443	403
—	—	—	114	64	50	155	94	61

Ensino Primario: Ensino Publico Estadual

Municípios	Matricula			Frequencia Media			Alunos Promptos		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Abrantes	183	329	512	114	169	283	—	—	—
Affonso Pena	661	104	765	414	82	276	3	—	3
Alagoinhas	331	217	548	254	220	484	17	—	17
Alcobaça	14	31	45	24	15	39	—	—	—
Alfenas	15	15	30	15	15	30	—	—	—
Amargosa	35	36	71	31	16	47	—	—	—
Amparo	18	60	78	27	37	64	—	—	—
Andaraí	329	333	662	194	301	495	8	3	11
Angical	38	50	88	35	42	77	—	—	—
Araxá	21	15	36	18	12	30	—	—	—
Aratubhy	80	80	160	66	50	116	1	—	1
Arca	114	107	221	83	77	160	—	1	1
Baixa Grande	22	0	22	15	0	15	—	—	—
Barracão	50	40	90	35	25	60	—	—	—
Barra do Rio de Contas	52	16	68	16	17	33	—	—	—
Barra do Rio Grande	120	116	236	80	87	167	—	—	—
Barreiras	65	63	128	60	48	108	—	—	—
Bela Nova	3	24	27	2	21	23	—	—	—
Belmonte	87	40	127	72	30	102	—	—	—
Bomfim	228	241	469	168	182	350	4	—	4
Bom Jesus da Lapa	38	50	88	43	53	96	—	—	—
Bom Jesus dos Meiras	15	43	58	15	23	38	—	—	—
Bom Jesus do Rio de Contas	94	93	187	47	42	89	—	—	—
Brotas de Macaúbas	14	36	50	5	42	47	—	—	—
Cachoeira	224	162	386	194	207	401	—	—	—
Cachoeira de Abadia	30	73	103	62	18	80	—	—	—
Caeté	100	97	197	60	77	137	—	—	—
Caente	109	181	290	72	160	232	—	—	—
Camamu	70	71	141	71	56	127	—	—	—
Camisão	70	53	123	50	18	68	—	—	—
Campo Formoso	66	65	131	56	60	116	—	—	—
Campo Largo	41	32	73	28	27	55	—	—	—
Cannavieiras	93	102	195	87	82	169	—	—	—
Capivari	20	18	38	28	12	40	—	—	—
Caravelas	70	63	133	62	53	115	—	—	—
Carlinha	70	54	124	54	45	99	—	—	—
Castro Alves	175	170	345	104	113	217	—	4	4
Castro	153	161	314	115	117	232	—	1	1
Chique-Chique	65	63	128	62	48	110	—	—	—
Chorrochelo	15	24	39	29	17	46	—	—	—
Cicero Dantas	35	52	87	28	41	69	2	5	7
Coração de Maria	61	48	109	55	40	95	—	—	—
Conceição do Castelo	14	61	75	11	16	27	—	—	—
Conde	219	272	491	176	218	394	—	19	19
Condeixa	28	22	50	26	52	78	—	2	2
Conquista	51	57	108	43	37	80	—	—	—
Correntina	30	34	64	28	25	53	—	—	—
Cruz das Almas	688	173	861	451	147	598	3	—	3
Cumbe	30	15	45	40	44	84	—	—	—
Curça	63	71	134	49	53	102	—	—	—
Dr. Seabra	55	47	102	39	27	66	—	—	—
Embuzeirinha	15	15	30	15	15	30	—	—	—
Entre Rios	257	254	511	222	185	407	2	6	8
Feira de Sant'Anna	251	244	495	194	197	391	—	—	—
Geremoabo	24	52	76	21	39	60	—	—	—
Guadalupe do Assunção	42	15	57	36	19	55	1	2	3
Guaranhy	15	15	30	15	17	32	—	—	—
Guatary	70	60	130	66	48	114	—	—	—
Igarapina	10	30	40	23	18	41	—	—	—
Ilhéus	167	148	315	126	110	236	—	—	—
Itambé	81	110	191	68	66	134	1	—	1
Itara	322	309	631	285	235	520	—	—	—
Itaberaba	69	45	114	39	35	74	—	—	—
Itapicuru	20	68	88	61	40	101	—	—	—
Itassu	30	40	70	42	35	77	—	—	—
Itapirica	548	477	1025	412	174	586	3	5	8
Itabuna	102	119	221	67	60	127	—	—	—
Jacaraes	39	27	66	28	27	55	—	—	—
Jacobina	204	150	354	150	145	295	—	—	—
Jaguapara	43	52	95	10	21	31	—	—	—
Jaguatipe	207	195	402	177	152	329	4	—	4

	Matricula			Frecuencia Media			Alumnos Promptos		
	Masculino	Femenino	Total	Masculino	Femenino	Total	Masculino	Femenino	Total
.....	100	97	197	78	59	137	4	5	9
.....	83	39	122	71	37	108	—	—	—
.....	183	113	296	108	93	201	—	—	—
.....	95	76	171	72	68	140	—	—	—
.....	136	80	216	70	70	140	—	—	—
.....	110	111	221	103	83	186	—	—	—
.....	105	112	217	73	90	163	—	5	5
.....	211	296	507	168	233	401	3	10	13
.....	111	121	232	108	107	215	—	—	—
.....	151	143	294	117	82	199	2	—	2
.....	184	191	375	137	142	279	2	—	2
.....	49	68	117	30	50	80	—	—	—
.....	31	57	88	27	30	57	—	—	—
.....	216	222	438	159	165	324	—	—	—
.....	153	106	259	84	56	140	1	2	3
.....	107	97	204	62	68	130	7	—	7
.....	131	54	185	87	49	136	7	—	7
.....	103	85	188	67	67	134	—	—	—
.....	88	120	208	80	105	185	—	—	—
.....	101	56	157	76	54	130	—	—	—
.....	40	32	72	30	30	60	—	—	—
.....	77	71	148	56	56	112	—	—	—
.....	43	30	73	37	25	62	—	—	—
.....	75	75	150	42	44	86	—	—	—
.....	121	60	181	72	54	126	—	—	—
.....	32	48	80	6	40	46	1	—	1
.....	36	45	81	30	25	55	—	—	—
.....	110	145	255	64	66	130	—	—	—
.....	60	40	100	42	29	71	—	—	—
.....	112	152	264	93	118	211	—	4	4
.....	50	75	125	36	54	90	—	—	—
.....	70	47	117	55	42	97	—	—	—
.....	172	153	325	130	111	241	3	—	3
.....	50	56	106	42	45	87	—	—	—
.....	30	30	60	28	28	56	—	—	—
.....	53	55	108	40	50	90	—	—	—
.....	30	30	60	28	21	49	—	—	—
.....	80	64	144	70	59	129	—	—	—
.....	33	62	95	28	61	89	—	—	—
.....	65	44	109	51	32	83	9	—	9
.....	85	85	170	78	71	149	1	—	1
.....	29	34	63	20	23	43	—	—	—
.....	44	70	114	42	37	79	—	—	—
.....	101	133	234	80	105	185	1	1	2
.....	26	26	52	22	28	50	—	—	—

Municípios	Matricula		Total	Frequencia Molis		Total	Alunos Promptos		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Tequitoc	100	97	197	78	59	137	4	5	9
Trinidade	83	39	122	71	37	108	—	—	—
União	183	113	296	168	93	261	—	—	—
Uruçupe	95	76	171	72	68	140	—	—	—
Uruçuva	136	80	216	70	79	149	—	—	—
Miscabuba	110	111	221	103	83	186	—	—	—
Maracás	105	112	217	73	99	163	—	5	5
Maragatipe	211	290	507	168	233	401	3	10	13
Marabá	111	121	232	108	107	215	—	—	—
Mate de S. João	151	143	294	117	82	199	2	—	2
Minas do Rio de Contas	184	101	285	137	112	249	2	—	2
Monte Alegre	49	68	117	49	30	79	—	—	—
Monte Alto	31	57	88	27	30	57	—	—	—
Monte Cezario	216	222	438	159	165	324	—	—	—
Monte Santo	113	106	219	84	50	140	1	2	3
Morro do Chapéo	107	97	204	67	68	135	7	—	7
Mucuge	131	84	215	87	49	136	7	—	7
Mundo Novo	103	85	188	67	67	134	—	—	—
Muritiba	88	120	208	76	105	181	—	—	—
Nova Brejeira	101	56	157	76	54	130	—	—	—
Nova Buriba	49	32	81	39	29	68	—	—	—
Nova Fátima	77	71	148	50	56	106	—	—	—
Olivença do Brejinho	41	39	80	17	25	42	—	—	—
Ourém	75	75	150	42	44	86	—	—	—
Patrocínio do Corde	121	60	181	72	59	129	—	—	—
Planalto	32	48	80	6	40	46	1	—	1
Poções	36	45	81	30	25	55	—	—	—
Prado	110	145	255	64	66	130	—	—	—
Pratânia	69	40	109	42	29	71	—	—	—
Porto Seguro	112	152	264	93	118	211	—	4	4
Santa Maria da Victória	30	75	105	16	54	70	—	—	—
Prata	70	47	117	51	42	97	—	—	—
Quarenas	172	153	325	130	111	241	3	—	3
Remanso	50	56	106	42	45	87	—	—	—
Remédios	39	40	79	28	28	56	—	—	—
Riacho do Jacuhype	34	35	69	49	50	99	—	—	—
Riacho de Sant'Anna	39	30	69	28	21	49	—	—	—
Riacho da Casa Nova	80	64	144	70	59	129	—	—	—
Rio Branco	33	62	95	28	60	88	—	—	—
Rio Largo	65	44	109	51	42	93	9	—	9
Sant'Anna dos Brejões	85	85	170	78	71	149	1	—	1
Santo Antonio da Gloria	29	34	63	26	23	49	—	—	—
Santo Antonio de Jesus	44	59	103	42	37	79	—	—	—
Sant'Anna do Catu	101	131	232	80	105	185	1	1	2
Santa Cruz de Porto Seguro	46	46	92	33	38	71	—	—	—
Santa Rita do Rio Preto	61	91	152	50	64	114	—	—	—
Santo Amaro	493	433	926	318	163	641	7	—	7
Sardinha	42	68	110	33	41	77	—	—	—
Santo Estevão de Jacuhype	35	32	67	29	29	58	1	—	1
S. Felis	75	69	144	68	60	118	—	—	—
S. Felipe	76	86	162	63	64	127	—	3	3
São Gonçalo dos Campos	100	101	201	101	102	207	—	—	—
São Miguel	46	49	95	31	47	99	2	5	7
São José de Porto Alegre	49	28	77	16	24	40	—	—	—
São João	36	55	91	29	46	75	—	—	—
Santo Ni	49	68	117	39	44	83	—	—	—
Serrolândia	105	147	252	98	109	207	4	3	7
Sourã	57	65	122	49	57	106	—	—	—
Tapeira	91	52	143	46	35	81	—	1	1
Tranqueiro	19	16	35	14	8	22	1	—	1
Luciano	79	77	156	61	64	125	—	—	—
Urandi	20	19	39	25	34	59	—	—	—
Valença	142	171	313	124	155	279	4	—	4
Villa Bella da Palmeria	72	15	87	39	19	58	—	—	—
Vila Rica	101	45	146	47	45	92	—	—	—
Vila Rica	50	45	95	47	41	88	—	—	—
Vila de S. Francisco	28	292	320	259	229	479	4	2	6
Vila do Estabelecimento	47	49	96	51	49	100	3	2	5
Wagner	11	19	30	8	7	15	—	—	—

Total 12.823 12.194 25.017 9.908 9.762 19.670 110 86 196

DESERVAÇÃO — Todas as escolas publicas primarias da Capital estão a cargo do Municipio, exceto o grupo escolar anexo a Escola Normal.

JARDIM DA INFANCIA
(Capital)

Anexo á Escola Normal (Estadual)

Alumnos matriculados:	
Masculinos	36
Femininos	33
Total	<u>69</u>
Frequencia média	25
Alumnos que terminaram o curso:	
Masculino	—
Femininos	2
Total	<u>2</u>

Pessoal docente:

Masculinos:	
Cathedratico	—
Adjunto	—
Feminino:	
Cathedratico	1
Adjuntos	2
Total	<u>3</u>

*Anexo ao Educandario do Sagrado Coração de Jesus
(Particular)*

Alumnos matriculados:	
Masculino	—
Femininos	18
Total	<u>18</u>
Frequencia média	12

Alumnos que terminaram o curso:

Masculino	—
Feminino	—
	<hr/>
Total	—

Pessoal docente:

Masculinos:

Cathedratico	—
Adjunto	—

Feminino:

Cathedratico	1
Adjunto	—
	<hr/>

Total	1
-------------	---

ESCOLAS ELEMENTARES

(Capital)

Escola Elementar Feminina annexa á Escola Normal (Estado.l)

Alumnos matriculados:

Masculinos	—
Femininos	102
	<hr/>

Total	102
-------------	-----

Frequencia média:

Masculino	—
Femininos	59

Alumnos que terminaram o curso:

Masculino	—
Feminino	—
	<hr/>

Total	—
-------------	---

Pessoal docente:

Masculinos:

Cathedratico —

Adjunto —

Femininos:

Cathedratico 1

Adjunto 2

Total 3

Escola Elementar masculina annexa á Escola Normal (Estadcal)

Alumnos matriculados:

Masculinos 38

Feminino —

Total 38

Frequencia média:

Masculinos 15

Feminino —

Alumnos que terminaram o curso:

Masculino —

Feminino —

Total —

Pessoal docente:

Masculinos:

Cathedratico 1

Adjuntos 2

Femininos:

Cathedratico —

Adjunto —

Total 3

(*) *Escola Elementar anexa ao Educandário do Sagrado Coração de Jesus (Particular)*

Alumnos matriculados:

Masculino	—
Femininos	34
	<hr/>
Total	34

Frequencia média:

Masculino	—
Feminino	—

Alumnos que terminaram o curso:

Masculino	—
Femininos	7
	<hr/>
Total	7

Pessoal docente:

Masculinos:

Cathedratico	—
Adjunto	—

Femininos:

Cathedratico	1
Adjunto	1

Total	2
-------------	---

(*) Não nos forneceu a frequencia média annual dos alumnos.

ESCOLAS COMPLEMENTARES
(Capital)

Escola Complementar feminina annexa á Escola Normal

Alumnos matriculados:

Masculino	—
Femininos	77
	<hr/>
Total	77

Frequencia média:

Masculino	—
Femininos	60

Alumnos que terminaram o curso:

Masculino	—
Femininos	10
	<hr/>
Total	10

Pessoal docente:

Masculinos:

Cathedratico	—
Adjunto	—

Femininos:

Cathedratico	1
Adjuntos	2
	<hr/>

Total	3
-------------	---

(*) *Escola Complementar masculina annexa á Escola Normal*

Alumnos matriculados:

Masculinos	10
Feminino	—
	<hr/>
Total	10

(*) Não nos forneceu a frequencia média annual de alumnos.

Frequencia média:	
Masculino	—
Feminino	—
Alumnos que terminaram o curso:	
Masculino	—
Feminino	—
Total	—
Pessoal docente:	
Mascúlinos:	
Cathedratico	1
Adjunto	1
Femininos:	
Cathedratico	—
Adjunto	—
Total	2

ESCOLA COMPLEMENTAR

(Particular)

*Escola Complementar annexa ao Educandario do Sagrado
Coração de Jesus*

Alumnos matriculados:	
Masculino	—
Femininos	47
Total	47
Internos	15
Externos	32
Total	47

Pessoal docente :

Masculinos :

Cathedratico —

Adjunto —

Femininos :

Cathedratico 1

Adjunto 1

Total 2

Alumnos que terminaram o curso 4

ENSINO CIVIL

ENSINO PUBLICO ESTADUAL

Grupo Escolar do Estado

(Municipio de Feira de Sant'Anna)

Numero de Escolas :

Complementares 2

Elementares 2

Infantil 1

Total 5

Numero de Professores :

Masculino 1

Femininos 3

Total 4

ENSINO CIVIL

ENSINO PÚBLICO ESTADUAL

Grupo Escolar do Estado

(Município de Feira de Sant'Anna)

Matricula:

Escola complementar:

Masculinos 5

Femininos 29

Escola Elementar:

Masculinos 65

Femininos 43

Escola Infantil:

Masculino —

Feminino —

Total 142

Observações — Ha um Grupo Escolar annexo á Escola Normal, cujos quadros figuram em seguida aos da referida escola.

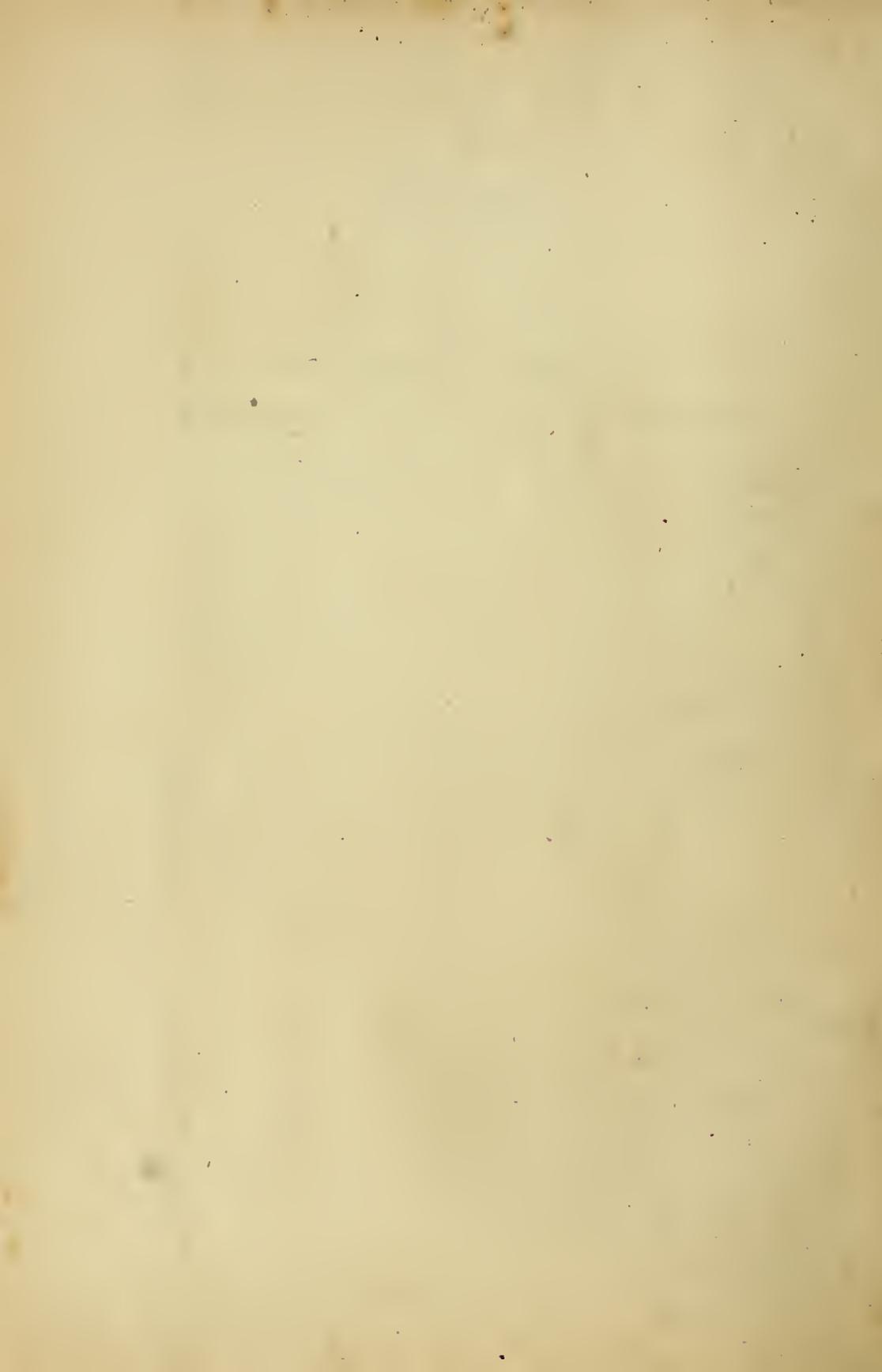
Não obtivemos a frequencia média do grupo escolar da Feira de Sant'Anna.

ENSINO CIVIL,

ENSINO PRIMARIO ESTADUAL

Escolas Complementares

Municípios	N. de Escolas			N. de Professores			Observações
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	
Alagoinhas . . .	1	1	2	1	2	3	
Bomfim	1	—	1	1	—	1	
Cachoeira	1	1	2	1	1	2	
Cactité	1	—	1	1	—	1	
Cannavieiras . . .	—	1	1	—	1	1	
Castro Alves . . .	1	1	2	1	1	2	
Cruz das Almas	1	—	1	—	—	—	Recentemente creada
Ilhéos	1	—	1	1	—	1	
Maragogipe . . .	1	—	1	1	—	1	
Total	8	4	12	7	5	12	



Município

Alagoinhas ..
Bomfim
Cachoeira ...
Caetité

ENSINO CIVIL.

ENSINO PRIMARIO ESCADRAL

Escolas Complementares

ALUMNOS

Municípios	Matricula			Frequencia			Que com fu- lam numero			Observações
	Masc	Fem	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc	Fem	Total	
Alagumbas	46	17	63	35	10	45	3	—	3	
Bonfim	8	—	8	5	—	5	—	—	—	
Carboeira	21	12	33	17	10	27	—	—	—	
Caete	10	—	10	9	—	9	—	—	—	
Canavieiras	—	40	40	—	35	35	—	3	3	
Castro Alves	15	16	31	12	16	28	—	2	2	
Cruz das Almas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Recentemente creula
Ilheus	1	—	1	1	—	1	—	—	—	
Maragogipe	43	—	43	34	—	34	—	—	—	
Total	144	85	229	113	71	184	3	5	8	

ENSINO PUBLICO MUNICIPAL

(Ensino primario)

CAPITAL DO ESTADO

Circumscripção	Sedes	NUMERO DE ESCOLAS				Personal Docente		
		Masc.	Fem.	Mista	Total	Masc.	Fem.	Total
Primeira	Se	3	4	—	7	1	11	12
Primeira	São Pedro	6	6	—	12	1	15	16
Primeira	Sant'Anna	5	7	—	12	4	22	26
Primeira	Pirajá	4	4	5	13	—	14	14
Segunda	Nazareth	4	7	—	11	—	21	21
Segunda	Brotas	9	8	5	22	—	33	33
Segunda	Dapim	1	1	1	3	1	2	3
Terceira	Conceição da Praia	2	3	—	5	—	5	5
Terceira	Victoria	10	19	1	30	—	45	45
Terceira	Passo	2	2	—	4	2	3	5
Terceira	Mare	2	2	2	6	—	6	6
Quarta	Rua do Passo	4	4	—	8	—	25	25
Quarta	Sqto Antonio	12	16	5	33	1	54	55
Quarta	Matoni	—	—	3	3	—	3	3
Quinta	Pilar	6	6	—	12	1	15	16
Quinta	Mares	4	4	—	8	—	15	15
Quinta	Penha	8	11	—	19	—	32	32
Quinta	Paripe	1	1	2	4	1	3	4
Quinta	Categipe	—	—	3	3	—	3	3
Total		83	105	25	213	12	327	339

GRUPO ESCOLAR "RIO BRANCO"

Circumscripção	Sede	ESCOLAS MASCULINAS				Personal docente		
		Compl	Eletiv	Int	Total	Masc	Fem	Total
Quinta	Penha	1	2	1	4	3	5	8

IPAL

L U M N O S

Circumscripção	FREQUENCIA MAXIMA			QUE TERMINARAM O CURSO		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Primeira	159	164	323	10	5	15
Primeira	276	194	470	2	4	6
Primeira	197	529	726	7	37	44
Primeira	198	338	536	0	8	8
Segunda	163	348	511	3	27	30
Segunda	411	413	824	10	9	19
Segunda	59	59	118	1	0	1
Terceira	58	63	121	0	0	0
Terceira	340	536	876	10	4	14
Terceira	104	76	180	0	0	0
Terceira	118	144	262	0	0	0
Quarta	240	385	625	4	31	35
Quarta	603	790	1.393	16	18	34
Quarta	31	43	74	0	0	0
Quinta	191	242	433	5	6	11
Quinta	174	298	472	3	11	14
Quinta	335	674	1.009	11	27	38
Quinta	68	89	157	2	0	2
Quinta	36	33	69	0	0	0
Total	761	5.418	9.179	84	187	271

INCO"

A L U M N O S

Circumscripção	Frequencia Maxima	QUE TERMINARAM O CURSO
	Masculino	Masculino
Quinta	98	0

ENSINO CIVIL,

ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL
(Ensino Primário)

CAPITAL DO ESTADO

ALUNOS

Circumscricção	Sedes	Matricula			FREQUENCIA MAXIMA			QUE TERMINA- RAM O CURSO		
		Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Primeira	Sr	188	198	386	159	164	323	10	5	15
Primeira	São Pedro	328	222	550	276	194	470	2	4	6
Primeira	Sant'Anna	248	642	890	197	529	726	7	37	44
Primeira	Praça	231	392	623	198	338	536	0	8	8
Segunda	Nazareth	185	456	641	163	348	511	3	27	30
Segunda	Botas	509	554	1.153	411	413	824	10	0	10
Segunda	Bapoan	91	77	168	59	59	118	1	0	1
Tercera	Conceição da Prata	166	77	243	58	63	121	10	0	10
Tercera	Victoria	492	724	1.216	340	536	876	10	4	14
Tercera	Passo	135	84	219	104	76	180	0	0	0
Tercera	Mare	132	170	302	118	144	262	0	0	0
Quarta	Rua do Paço	300	488	788	240	385	625	4	31	35
Quarta	Santo Antonio	807	1.114	1.921	603	790	1.393	16	18	34
Quarta	Matoim	43	52	95	31	43	74	0	0	0
Quinta	Pilar	227	293	520	191	242	433	5	6	11
Quinta	Mares	215	398	613	174	298	472	3	11	14
Quinta	Penha	403	769	1.172	335	674	1.009	11	27	38
Quinta	Paripe	95	118	213	68	89	157	2	0	2
Quinta	Cotegipe	41	37	78	36	33	69	0	0	0
Total		4.826	6.865	11.691	3.761	5.418	9.179	84	187	271

GRUPO ESCOLAR "RIO BRANCO"

ALUNOS

Circumscricção	Sede	Matricula	FREQUENCIA MAXIMA		QUE TERMINA- RAM O CURSO
			Masculino	Masculino	Masculino
Quinta	Penha	147	98	0	0

ENSINO CIVIL

ENSINO MUNICIPAL
(Ensino Primario)

Municipios	Numero de Escolas	Alunos Matriculados	Observações
Abbadia	1	24	
Arcia	7	304	
Cachoeira	5	400	
Alagoinhas	7	491	
Affonso Penna	3	82	
Caetité	1	76	
Camavieiras	9	300	
Campo Formoso	2	99	
Cayrú	2	80	Inclusive uma subvencionada
Caravellas	2	73	
Coração de Maria	1	36	
Capivary	1	37	
Feira de Sant'Anna	7	478	
Ilhéos	31	1.400	
Jacaracy	1	35	
Nazareth	7	534	Inclusive uma nocturna e subvencionada
Livramento	3	94	Inclusive duas subvencionadas
Marahú	1	72	
Monte Alegre	2	55	Inclusive uma subvencionada
Mucugê	4	150	
Mundo Novo	3	110	Inclusive uma subvencionada
Oliveira dos Brejinhos..	1	75	
Porto Seguro	1	42	
Rio Branco	2	60	Inclusive uma subvencionada
Santo Antonio de Jesus.	7	352	

Municípios	Numero de Escolas	Alunos Matriculados	Observações
Patrocínio do Coité	1	41	
Remanso	2	73	
Sento Sé	1	40	
Villa de S. Francisco	9	409	Inclusive cinco cursos populares
Wagner	1	40	
Total	<hr/> 125	<hr/> 6.070	

Nota — Foi impossível a organização de um trabalho sobre o ensino primario dos municípios, discriminando numero de professores, matricula e frequencia média de alumnos, por sexos. Dos informantes apenas tres mandaram dados completos. E' lastimavel que somente attendessem, embora de maneira incompleta, tão poucos municípios, sendo que os demais nem sequer accusaram recebimento dos pedidos de informações.

En ENSINO PRIM

Nome dos estabelecimentos

Academia Manoel Victorino
 Abrigo dos Filhos do Povo
 Asylo dos Expostos
 Atheneu de Setembro

Nome dos estabelec

Curso Ribeiro
 Curso Carlota de Alme
 Curso Aurelio Mello ..
 Curso Augusto Martins
 Curso Santa Thereza .
 Curso Maria Julia
 Curso Azevedo
 Curso Senhorinha de C
 Curso Constantino

Escola Eloy Guimarães
 Escola Beneficencia Cax
 Escola Mosteiro S. Be
 Escola Annexe Baptista
 Escola Igreja Baptista
 Escola Academia de Be
 Escola do Lar
 Escola Dactylographica
 Escola Allan Kardec ..
 Escola C. P. I. da Bahi
 Escola Força União Seg
 Escola S. Vicente de Pa
 Escola Allan Kardec ..
 Escola Arthur Bernarde
 Escola Protogenes Guin
 Escola S. João Baptista
 Gymnasio Liberdade ..
 Gymnasio Ypiranga ...
 Gymnasio S. Salvador
 Gymnasio N. S. da Vict
 Gymnasio Carneiro Rib

Grupo Escolar Soteropol
 Grupo Escolar da Barra
 Grupo Escolar Fidelidade
 cente
 Grupo Escolar Associaç
 Moços
 Instituto S. José
 Instituto Sciencias e Le
 Instituto Bahiano de En
 Instituto Infantil
 Internato Maria Auxilia
 Villa Operaria Luiz Tal
 Villa Conceição
 Escola 3 de Maio

ão obtivemos de 1923.

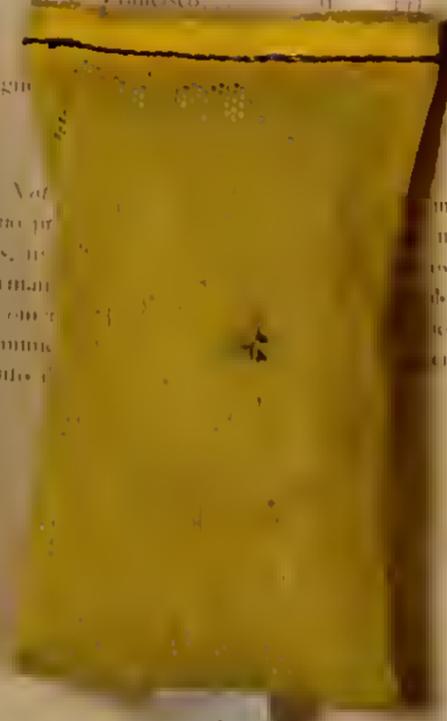
	86	24	22	
I	—	I	—	tas
I	—	I	—	S
I	I	—	—	iva
I	I	—	—
I	I	—	—	e Souza ..
I	—	—	I	Souza ..
I	—	—	I
I	—	I	—	as
I	—	—	I
I	I	—	—
I	—	I	—	tas
I	—	—	I
I	I	—	—
I	—	—	I
I	I	—	—	Caval- tm
I	—	I	—
I	—	I	—
I	I	—	—	ntam
I	I	—	—	nos

Municípios	Numero de Escolas	Alunos Matriculados	Observações
Patrocinio do Conte	1	31	
Remanso	2	73	
Santo Se	1	20	
Villa de S. Francisco	1	111	Inclusive cursos 200...

Wagne

Not
casino pr
sares, m
mãe man
que em r
os mme
bmento d

um trabalho de
monico de pro
es por seus
deto de instr
completa, tao p
ci accusaram r



Instituições	Sede	Directores	ESCOLAS			
			Masc.	Fem.	Mista	Total
.....	"	P. J. Umbelino Ribeiro...	—	—	1	1
Ida	"	Carlota de Almeida	—	—	1	1
.....	"	Aurelio Mello	—	—	1	1
.....	"	Augusto R. Martins	—	—	1	1
.....	"	D. Thereza Tancredo	—	1	—	1
.....	"	Maria Julia de Carvalho ..	—	—	1	1
.....	"	Eutyquia da S. Azevedo ..	—	—	1	1
Carvalho...	"	Senhorinha de Carvalho ...	—	—	1	1
.....	"	Constantino L. da S. Pa- cheço	—	—	1	1
.....	"	Santa C. de Misericordia ..	—	—	1	1
eiral	"	Beneficencia Caxeiral	—	—	1	1
nto	"	Ordem Benedictina	1	—	—	1
.....	"	Coriolano Ducler	1	1	—	2
.....	"	Igreja Baptista	—	—	1	1
llas Artes	"	Academia de Bellas Artes .	—	—	1	1
.....	"	Dr. Alfredo Magalhães	—	1	—	1
Bahiana.	"	M. Beatriz Binet	—	—	1	1
.....	"	G. Perseverança e Caridade	—	—	1	1
a	"	Companhia P. I. da Bahia	1	—	—	1
gunda	"	Loja M. Força e União 2.º	1	1	—	2
ula	"	Confraria S. Vicente	1	—	—	1
.....	"	União E. Bahiana	—	—	1	1
s	"	Colônia da Pesca Z-1	—	—	1	1
arães ...	"	Colônia da Pesca Z-2	—	—	1	1
.....	"	E. Ag. Cyrillo Albuquerque	—	—	1	1
.....	"	Prof. Acelina Paiva	—	—	1	1
.....	"	Isaias Alves	—	—	1	1
.....	"	Adolpho F. Tourinho	—	—	1	1
oria	"	Irmãos Maristas	1	—	—	1
çiro	"	Dr. E. Carneiro Ribeiro Filho	—	—	1	1
is	"	Prof. Semiramis Barbuda .	—	—	1	1
t	"	Regina Valente	—	—	1	1
le Benefi-	"	Loja Fidelidade Beneficente	1	1	1	3
ção C. de	"	A. C. dos Moços	—	—	1	1
.....	"	Elisa Pereira	—	—	1	1
tras	"	Maria J. Freitas	—	—	1	1
sino	"	Alberto de Assis e Hugo B. da Silveira	—	—	1	1
.....	"	Espiridião B. Menezes	—	—	1	1
dora	"	Prof. Amphrizia A. Santia- go	—	1	—	1
quinio ..	"	C. E. L. do Norte	—	—	2	2
.....	"	Fabrica Conceição	1	1	—	2
.....	Ilhêos	Prof. Helena Gomes Pe- reira	—	—	1	1

EN ENSINO P

Nomes dos esta

Academia Manoel Victor
Abrigo dos Filhos do Po
Asylo dos Expostos . . .

obtivemos de 1923.

—	4.298	8.481
73	73	—
50	57	—
70	78	39
85	104	—
55	70	39
116	127	127
95	108	108
116	120	46
57	60	24
40	45	17
40	44	44
20	25	—
20	20	12
60	72	49
22	23	15
60	78	38
55	87	—
10	12	—
30	30	30
20	25	—
16	24	11
95	120	64

Nomes dos est

Curso Carlota de Almeid
Curso Aurelio Mello . . .
Curso Augusto Martins
Curso Santa Thereza . . .
Curso Maria Julia
Curso Azevedo
Curso Senhorinha Carvall
Curso Constantino
Escola Eloy Guimarães
Escola Beneficencia Caxa
Escola Mosteiro de S. B
Escola Annexa Baptista
Escola Igreja Baptista . . .
Escola da Academia de B
Escola do Lar
Escola Dactylographica E
Escola Allan Kardec (Ric
Escola da C. Progresso H
Escola da Força e União
Escola S. Vicente de Pau
Escola Allan Kardec (Sé)
Escola Arthur Bernardes
Escola Protogenes Guima
Escola S. João Baptista . . .
Gymnasio Liberdade
Gymnasio Ypiranga
Gymnasio S. Salvador
Gymnasio N. S. da Victori
Gymnasio Carneiro Ribeir
Grupo Escolar Soteropolis
Grupo Escolar da Barra
Grupo Escolar Fidelidade
Grupo Escolar da Associa
Instituto São José (Orpha
Instituto Sciencias e Letr:
Instituto Bahiano de Ensin
Instituto Infantil
Internato Maria Auxiliado
Villa Operaria Luiz Tarq

Imen

ALUMNOS

..... abecimentos

sede

	Matricula			Frequencia Media
	MASC	FEM	TOTAL	
..... ida				
..... da	2	8	10	9
.....	20	12	32	30
.....	8	5	13	13
..... arval	—	8	8	8
.....	6	18	24	22
.....	17	13	30	29
..... no	4	21	25	15
..... eiral	13	6	19	19
..... nto	55	80	135	120
..... a	12	4	16	14
..... eiral	95	—	95	65
..... llas ento	27	24	51	43
..... Bal	12	16	28	24
..... ellas Artes	47	21	68	61
..... a	—	117	117	50
..... gunda	6	3	9	—
..... ula bahiana	76	144	220	125
..... de S. Pedro)	110	—	110	75
..... Industrial da Bahia	42	37	79	51
..... arãe 2. ^a	123	—	123	95
..... la	19	22	41	33
.....	25	25	50	35
..... oria rães	15	40	55	32
..... çiro	31	19	50	45
..... is	15	8	23	20
.....	186	15	201	—
..... le B.	60	20	80	—
..... ria	110	—	110	—
..... ão o	60	12	72	—
.....	24	38	62	—
.....	6	20	26	21
..... tras	45	80	125	106
..... sino e Beneficencia	22	16	38	—
..... ção Christã de Moços	—	21	21	21
..... nato)	17	18	35	30
..... dora	17	18	35	30
..... is	185	20	205	—
..... quirlo	48	17	65	59
.....	—	6	6	—
..... ra	—	6	6	—
..... inio	117	83	200	165

ALUMNOS

Nomes dos estabelecimentos	sede	Matrículas			Frequência Média
		MASC.	FEM.	TOTAL	
Colégio Santa Maria	—	2	8	10	—
Colégio Arco-Íris	—	20	12	32	33
Colégio Arco-Íris Menor	—	8	5	13	15
Colégio Santa Helena	—	—	8	8	8
Colégio Amélia	—	6	18	24	22
Colégio Azulejo	—	17	13	30	29
Colégio São João (E. C. A. de)	—	4	21	25	28
Colégio Confortino	—	13	6	19	19
Colégio Ilva	—	55	80	135	120
Colégio Ruy Barbosa	—	12	4	16	14
Colégio Virgínia	—	95	—	95	68
Colégio Assis Brasil	—	27	24	51	48
Colégio Santa Helena	—	12	16	28	24
Colégio Santa Helena	—	47	21	68	61
Colégio Santa Helena	—	—	117	117	—
Colégio Santa Helena	—	6	3	9	—
Colégio Santa Helena	—	76	144	220	125
Colégio Santa Helena	—	110	—	110	78
Colégio Santa Helena	—	42	37	79	71
Colégio Santa Helena	—	123	—	123	90
Colégio Santa Helena	—	19	22	41	33
Colégio Santa Helena	—	25	27	50	55
Colégio Santa Helena	—	15	30	55	32
Colégio Santa Helena	—	31	19	50	45
Colégio Santa Helena	—	15	8	23	20
Colégio Santa Helena	—	186	15	201	—
Colégio Santa Helena	—	60	20	80	—
Colégio Santa Helena	—	110	—	110	—
Colégio Santa Helena	—	60	12	72	—
Colégio Santa Helena	—	24	38	62	—
Colégio Santa Helena	—	6	20	26	21
Colégio Santa Helena	—	45	80	125	106
Colégio Santa Helena	—	22	16	38	—
Instituto São José (Orfanato)	—	—	21	21	21
Instituto Seneciense	—	17	18	35	39
Instituto Bahiano de Ensino	—	185	20	205	—
Instituto Infantil	—	48	17	65	59
Instituto Maria Auxiliadora	—	—	6	6	—
Villa Osarina Luiz Ferraz	—	117	83	200	165
Villa Conceição	—	56	64	120	65
Colégio Maria	Itaparica	13	11	24	16
Escola N. S. do Carmo	Cachoeira	25	—	25	29
Asilo Filhas de Ama (Internato)	—	—	30	30	30
Colégio Castro Alves	—	12	—	12	10
Escola S. Vicente de Paulo	Maragogipe	87	—	87	55
Escola Americana	S. Félix	40	38	78	60
Colégio Maria Auxiliadora	—	8	15	23	22
Colégio N. S. do Coração de Jesus	—	23	49	72	61
Colégio S. José	Mumbá	8	12	20	20
Colégio Santo Antônio	—	25	—	25	21
Asilo N. S. de Lourdes	Feira de Santa Anna	—	44	44	30
Escola 3.ª de Março	Ilheus	28	17	45	47
O. Atherton	—	36	24	60	57
Colégio Christian e Sellmann	—	74	46	120	110
Colégio E. Juli Carneiro	—	—	108	108	35
Escola N. S. de Piedade	—	—	127	127	110
Colégio 10 de Janeiro	Salinas	31	39	70	55
Colégio S. Vicente de Paulo	—	104	—	104	85
Colégio S. José (*)	Santo Anna	49	39	78	70
Colégio Bom Jesus	—	57	—	57	50
Colégio de S. Sacramento	—	—	73	73	70

4.183 4.298 8.481

*) A diminuição do Colégio S. José em 1922 porque não obtivamo d. 1923

ENSINO CIVIL

Ensino Primário-Ensino Particular (Nocturno)

Nome dos Estabelecimentos	Sede	Direcção	ESCOLAS		
			Masc.	Fem.	Mixta
Academia Manoel Victorino	Capital	Dr. Claudionor Alpoim	1	—	1
Collegio Maria Torres	"	D. Maria Torres	—	—	1
Curso Sebastião Campos	"	Sebastião de Campos	1	—	1
Centro Operario	"	Goradiano de Castro	—	—	1
Escola S. Vicente de Paula	"	Sociedade S. Vicente de Paula	1	—	1
Escola Allan Kardec	"	G. Perseverança e Caridade	1	—	1
Escola da C. P. I. da Bahia	"	Companhia Progresso Industrial da Bahia	1	—	1
Escola da C. E. I. do Norte	"	Companhia Emporio Industrial do Norte	1	—	1
Instituto Bahiano de Ensino	"	Alberto de Assis e Hugo da Silveira	—	—	1
Escola S. João Baptista	"	Engenheiro Cyrillo Albuquerque	1	—	1
Escola Aprendizes Artifices	"	Dr. Acacio Campos França	1	—	1
Lycen de Artes e Officios	"	Dr. Edgard Barros	—	—	1
Curso Nocturno dos Artistas	Ilhéos		1	—	1
			9	—	4
					13

Nome dos estabelecimentos	Sede	Alumnos			Frequencia media
		Matricula			
		Masc.	Fem.	Total	
Academia Manoel Victorino	Capital	40	—	40	—
Collegio Maria Torres	"	22	14	36	30
Curso Sebastião Campos	"	20	—	20	17
Curso Nocturno dos Artistas	Ilhéos	25	—	25	25
Centro Operario	Capital	40	—	40	—
Escola S. Vicente de Paula	"	62	—	62	33
Escola Allan Kardec	"	38	—	38	35
Escola da C. P. I. da Bahia	"	28	—	28	18
Escola da C. E. I. do Norte	"	35	—	35	30
Instituto Bahiano de Ensino	"	65	—	65	53
Escola S. João Baptista	"	22	—	22	20
Escola Aprendizizes Artifices	"	60	—	60	46
Lyceu de Artes e Officios	"	195	—	195	—
		652	14	666	—

Nome

Academia Mar
Atheneu 7 de

Collegio N. S
Collegio Anton
Collegio São
Collegio 8 de
Collegio N. S.
Collegio da Pa
Collegio Pedro
Collegio Santa
Curso H. Figu

Escola Dactylo
Gymnasio S. J
Gymnasio Ypi
Gymnasio S. S
Gymnasio N.
Gymnasio Carr

Grupo Escolar

Grupo E. da A
Instituto Bahia

Internato Maria

Lyceu Salesian

25	
Nome	Total
Academia Mar	
Atheneu 7 de	
Collegio N. S	42
Collegio Anton	16
Collegio São	25
Collegio 8 de	128
Collegio N. S.	25
Collegio da Pa	20
Collegio Pedro	193
Collegio Santa	45
Curso H. Figu	25
Escola Dactylo	39
Gymnasio S. J	200
Gymnasio Ypi	27
Gymnasio S. S	24
Gymnasio N.	252
Gymnasio Carr	76
Grupo Escolar	90
Grupo E. da A	68
Instituto Bahia	20
Internato Maria	15
Lyceu Salesian	75
NOTA: -	3
femininas ou m	30
	1.348

ENSINO CIVIL

Município da Capital

Ensino Secundario-Ensino Particular

Nomes dos estabelecimentos	Direcção	ESCOLAS			
		Misc.	Fem.	Mixta	TOTAL
Academia Manoel Victorino	Dr. Claudionor Alpoim	1	—	—	1
Abril 7 de Setembro	Professor Antonio S. J. Azevedo	1	—	—	1
Collegio N. S. da Penha	Irmãs Sacramentinas	—	1	—	1
Collegio Antonio Vieira	Sociedade Jesuita	1	—	—	1
Collegio São Raymundo	Irmãs Sacramentinas	—	1	—	1
Collegio 8 de Dezembro	Professora Adelia Franklin	—	1	—	1
Collegio N. S. das Mercês	Irmãs Ursulas	—	1	—	1
Collegio da Providencia	Irmãs Chaniel	—	1	—	1
Collegio Pedro II	Dr. Sebastião Santos	1	—	—	1
Collegio Santa Thereza	Dr. Maurício L. M. Paula	—	—	1	1
Curso II Figueiredo	Eugenheiro Antonio Figueiredo	—	—	1	1
Escola Dactylographica Bahiana	D. Beatriz Guinet	—	—	1	1
Gymnasio S. Jose	Dr. Eudencio Gomes	1	—	—	1
Gymnasio Ypiranga	Dr. Izaias Alves	1	—	—	1
Gymnasio S. Salvador	Dr. Adolpho B. Tourinho	—	—	1	1
Gymnasio N. S. da Virtude	Irmãs Maristas	1	—	—	1
Gymnasio Carmem Ribeiro	Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro Filho	1	—	—	1
Grupo Escolar Soteropolita	Professora Senorinha Barbosa	—	1	—	1
Grupo Escola A. C. de Moços	Associação C. de Moços	1	—	—	1
Instituto Bahiano de Ensino	Alberto de Assis e Hugo da Silveira	—	—	1	1
Internato Maria Auxiliadora	Professora Amphrissa Santiago	—	1	—	1
Lycée Salesiano do Salvador	Ordem dos Salesianos	1	—	—	1
Totais		10	7	3	20

NOTA: — Pela matrícula dos alumnos fizemos a classificação das escolas, isto é, se masculinas, femininas ou mixtas.

ENSINO CIVIL

(Município da Capital)

ENSINO SECUNDARIO PARTICULAR

Nome dos Estabelecimentos	ALUMNOS		
	MATRICULA		
	Masc.	Fem.	Total
Academia Manoel Victorino	42	—	42
Atheneu "7 de Setembro"	16	—	16
Collegio N. S. da Penha	—	25	25
Collegio Antonio Vieira	128	—	128
Collegio São Raymundo	—	25	25
Collegio "8 de Dezembro"	—	20	20
Collegio N. S. das Mercês	—	103	103
Collegio da Providencia	—	45	45
Collegio Pedro II	25	—	25
Collegio Santa Thereza	15	24	39
Curso H. Figueiredo	180	20	200
Escola Dactylographica Bahiana	23	4	27
Gymnasio S. José	24	—	24
Gymnasio Ypiranga	252	—	252
Gymnasio S. Salvador	66	10	76
Gymnasio N. S. da Victôria	90	—	90
Gymnasio Carneiro Ribeiro	68	—	68
Grupo Escolar Soteropolis	—	20	20
Grupo Escolar da Associação Christã de Moços	15	—	15
Instituto Bahiano de Ensino	64	11	75
Internato Maria Auxiliadora	—	3	3
Lyceu Salesiano do Salvador	30	—	30
Totaes	1.038	310	1.348

ENSINO CIVIL

Município da Capital

Ensino Secundário-Ensino Particular (Noturno)

Nome dos Estabelecimentos	Direcção	ESCOLAS				Total
		Masc.	Fem.	Mixta		
Academia Manoel Victorino	Dr. Claudionor Alpoim ...	1	—	—		1
Lycceu de Artes e Officios	Dr. Edgard F. de Barros ..	—	—	1		1
Totaes		1	—	1		2

ENSINO CIVIL

(Município da Capital)

ENSINO SECUNDARIO PARTICULAR

(Nocturno)

Nome dos Estabelecimentos	ALUMNOS		
	Matriçula		
	Masc.	Fem.	Total
Academia Manoel Victorino	42	—	42
Lyceu de Artes e Officios	137	93	230
Totaes	179	93	272

Nota — Não obtivemos a frequencia média sobre o ensino secundario particular da Capital, porque os informes não eram completos e não podíamos calcular senão sobre elementos realmente verificados.

ENSINO CIVIL

ENSINO PÚBLICO ESTADUAL

ENSINO PEDAGOGICO

1923

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Pessoal docente		
			Cathe- dri- cos	Subs- titutos	Total
Gymnasio da Bahia	Capital	1.º	1	4	5
		2.º	4	2	6
		3.º	5	—	5
		4.º	4	2	6
		5.º	6	1	7
		6.º	8	2	10

Nota — Existe um professor contractado para gymnastica, que ensina do 1.º ao 4.º anno. Ha ainda dois professores de desenho, equiparados aos substitutos, leccionando um no 1.º e 2.º annos e outro no 3.º e 4.º.

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOGICO
(Estadoal)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	PESSOAL DOCENTE					
			SEXO				TOTAL	
			Masculino		Feminino			
			Cath.	Subs.	Cath.	Subs.	Cath.	Subs.
Escola Normal	Capital	1.º	5	—	4	10	9	10
		2.º	7	—	2	9	9	9
		3.º	10	2	1	7	11	9
		4.º	7	3	2	7	9	10

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOGICO
(Particular)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	PESSOAL DOCENTE					
			SEXO				TOTAL	
			Masculino		Feminino			
			Cath.	Subs.	Cath.	Subs.	Cath.	Subs.
Educandario do Sa- grado Coração de Jesus	Capital	1.º	5	2	3	2	8	4
		2.º	5	2	3	2	8	4
		3.º	5	—	4	1	9	7
		4.º	3	—	5	2	8	2

ENSINO CIVIL

ENSINO PUBLICO ESTADUAL
ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOGICO

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Alunos Matriculados			Fre- quencia Media	Diplomados em 1923		
			Masc.	Fem.	Total		Masc.	Fem.	Total
Gymnasio da Bahia	Capital	1.º	150	27	177	171	—	—	—
		2.º	59	23	82	72	—	—	—
		3.º	27	11	38	27	—	—	—
		4.º	8	8	16	13	—	—	—
		5.º	12	6	18	16	—	—	—
		6.º	1	2	3	2	1	2	3
Totaes			257	77	334	301	1	2	3

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGOGICO
(Estadual)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Alunos Ma- triculados			Diplomados em 1923		
			SEXO			SEXO		
			Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Escola Normal	Capital	1.º	2	88	90	—	—	—
		2.º	5	109	114	—	—	—
		3.º	2	86	88	—	—	—
		4.º	5	62	67	2	58	60

Nota — Não nos foi possível tomar a frequencia média de alunos, porque não obtivemos os elementos necessarios.

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO PEDAGÓGICO
(Particular)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Alunos Ma- trículados			Diplomados em 1923		
			SEXO			SEXO		
			Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Educandario do Sa- grado Coração de Jesus	Capital	1.º	—	67	67	—	—	—
		2.º	—	61	61	—	—	—
		3.º	—	71	71	—	—	—
		4.º	—	80	80	—	80	80

Nota — Não nos foi possível tomar a frequencia média de
alunos, porque não obtivemos os elementos necessarios.

ENSINO CIVIL,

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO AGRONOMICO
(Estadual)

Nome do Estabelecimento	Sede	Annos			Alumnos Matriculados			Que concluíram o curso			Personal docente
		1.º	2.º	3.º	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	
Escola de São Bento das Lages	Villa de S. Francisco	10	3	9	10	—	10	—	—	—	4
		3	9	22	3	—	3	—	—	—	3
		22	9	22	9	—	9	—	—	—	5
		22	22	22	22	—	22	—	—	—	3
Totales		44	44	44	44	—	44	—	—	—	15

Nota — O numero de professores é de nove, sendo de quinze o de materias, pelo que alguns professores ensinam mais de uma materia.

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO COMMERCIAL
(Particular)

Escola Commercial da Bahia
1923

Alunos matriculados:	
Masculinos	151
Femininos	7
Total	158
Frequencia média:	
Masculinos	120
Femininos	6
Total	126
Terminaram o curso geral:	
Masculinos	10
Feminino	—
Total	10
Diplomaram-se:	
Masculinos	3
Feminino	—
Total	3

Observação — Sete alumnos diplomados deixaram para receber diplomas em Março.

ENSINO CIVIL,

ENSINO PROFISSIONAL, — ENSINO COMMERCIAL
(Particular)

Escola Cômmercial da Bahia
1923

Pessoal docente :	
Masculinos	16
Feminino	--
Total	16

Nota — O secretario da Escola não nos forneceu os dados, discriminando cada anno do curso, conforme pedimos e desejavamos.

ENSINO CIVIL

Ensino Profissional

ENSINO ARTISTICO INDUSTRIAL

Nome do estabelecimento	Séde	Natureza	Direcção	ESCOLAS			TOTAL
				Masc.	Fem.	Mixta	
Asylo N. S. de Lourdes	Capital	Particular	Irmãs Dorotheás	—	I	—	I
Collegio S. C. de Jesus	"	"	Irmãs S. V. de Paula ..	—	I	—	I
Collegio do Convento de S. Francisco	"	"	Religiosos Franciscanos	I	—	—	I
Collegio dos Orphãos de S. Joaquim	"	"	Dr. Reis Magalhães ..	I	—	—	I
Escola de A. Artifices	"	Federal	Dr. Acacio C. Franca ..	I	—	—	I
Lycceu Salesiano do Salvador	"	Particular	Salesianos do Salvador.	I	—	—	I
Lycceu de Artes e Officios	"	"	Dr. Edgard F. de Barros	I	I	—	2
Aprendizado Agricola da Villa de S. Francisco	Villa de S. Francisco	Federal	João Silveira Guimarães	I	—	—	I
Aprendizado Agricola de Joazeiro	Joazeiro	"	Mario Borges Fortes .	I	I	—	2
Totaes				7	4	—	11

ENSINO CIVIL

Ensino Profissional

ENSINO ARTISTICO INDUSTRIAL

ALUMNOS

Nome do estabelecimento	Séde	Natureza	Matricula			Observações
			Masc.	Fem.	Total	
Asylo N. S. de Lourdes	Capital	Particular	—	36	36	Internato
Collegio S. C. de Jesus	"	"	—	93	93	"
Collegio do Convento de S. Francisco	"	"	19	—	19	"
Collegio dos Orphãos de S. Joaquim	"	"	100	—	100	"
Escola de A. Artifices	"	Federal	105	—	105	Externato
Lycen Salesiano do Salvador	"	Particular	80	—	80	Internato
Lycen de Artes e Officios	"	"	137	93	230	Nocturno
Aprendizado Agricola da Villa de S. Francisco	Villa de S. Francisco	Federal	46	—	46	Internato
Aprendizado Agricola de Joazeiro	Joazeiro	"	46	36	82	"
Total						533 258 791

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL -- ENSINO DE CHIMICA INDUSTRIAL
(Particular subvencionada)

Nome do Estabelecimento	Sede	Anos	PROFESSORES			
			Cath.	Subs.	Cont.	Total
Escola Polytechnica	Capital	1.º	—	—	3	3
		2.º	—	—	3	3
		3.º	—	—	3	3

Observação -- Cada professor lecciona nos tres annos.

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL -- ENSINO DE CHIMICA INDUSTRIAL
(Particular subvencionada)

Nome do Estabelecimento	Sede	Anos	Alunos Matriculados			Diplomados em 1923		
			SEXO			SEXO		
			Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Escola Polytechnica	Capital	1.º	23	—	23	—	—	—
		2.º	3	—	3	—	—	—
		3.º	2	—	2	2	—	2
Totaes			28	—	28	2	—	2

Nota -- Deixamos de dar a frequencia média por ser livre o curso, não se marcando faltas.

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL -- ENSINO ARTISTICO LIBERAL

Nome do Estabelecimento	Sede	Pessoal docente		
		Masc.	Fem.	Total
Escola de Bellas Artes da Bahia	Capital	4	3	7
Escola Deolindo Fróes (Conser- vatorio de musica)		2	11	13
Total		6	14	20

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL -- ENSINO ARTISTICO LIBERAL

Nome do Estabelecimento	Sede	Alunos	
		Matriculados	Frequencia Media
Escola de Bellas Artes da Bahia ..	Capital	21	18
Escola Deolindo Fróes (Conser- vatorio de musica)		97	93
Total		118	111

ENSINO CIVIL

ENSINO PROFISSIONAL -- ENSINO SACERDOTAL
(Catholico)
(Particular)

Seminario Santa Theresza

Deseriminação do curso	Alumnos	Alumnos que ter- minaram o curso	Professores	Observações
Curso do Seminario Menor.....	52	3	11	
Curso do Seminario Maior	12	1	5	Curso Theologico
Total	64	4	16	

Convento de S. Francisco na Bahia

Deseriminação de Curso	Alumnos	Professores	Alumnos que ter- minaram o curso
Curso Philosophico	4	1	—
Curso Theologico	25	4	—
Curso Portuguez	29	1	4
Total	58	6	4

ENSINO CIVIL

ENSINO SUPERIOR

ENSINO MÉDICO, PHARMACEUTICO, ODONTOLÓGICO E OBSTÉTRICO
(Federal)

Curso Medico

Nome do Estabelecimento	Sede	ANNOS	Professores			
			Cathedra- dráticos	Substi- tuos	Livres docentes	TOTAL
Faculdade de Medicina da Bahia	Capital	1.º	3	1	—	4
		2.º	2	1	—	3
		3.º	3	2	—	5
		4.º	8	—	—	8
		5.º	7	—	—	7
		6.º	8	—	—	8

Curso Pharmaceutico

Faculdade de Medicina da Bahia	Capital	1.º	1	2	—	3
		2.º	1	2	—	3
		3.º	3	1	—	4

Curso Odontologico

Faculdade de Medicina da Bahia	Capital	1.º	—	4	—	4
		2.º	—	1	2	3
		3.º	2	—	2	4

EF.

Curso Obstetrico

Faculdade de Medicina da Bahia	Capital	1.º	1	3	—	4
		2.º	1	—	—	1

Nota — Ha professores que leccionam em mais de um anno.

ENSINO CIVIL,

ENSINO SUPERIOR
ENSINO POLYTECHNICO

(Particular subvencionado)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Professores			
			Cathedra- ticos	Substitutoe	Contracta- dos e Inte- rinos	TOTAL
Escola Polytechnica	Capital	1.º	3	1	2	6
		2.º	3	—	3	6
		3.º	4	—	3	7
		4.º	5	—	1	6
		5.º	4	—	2	6

Nota — No 2.º anno, actualmente, só existe um professor cathedratico, em virtude do fallecimento dos outros dois no decór-
rer do anno de 1923.

ENSINO CIVIL,

ENSINO SUPERIOR
ENSINO JURIDICO

(Particular subvencionado)

Nome do Estabelecimento	Séde	Annos	Professores			
			Cathedra- ticos	Substitutoe	Livres docentes	TOTAL
Faculdade de Direito	Capital	1.º	2	1	—	3
		2.º	2	1	—	3
		3.º	2	—	1	3
		4.º	4	—	—	4
		5.º	5	—	—	5

Nota — Ha professorès que leccionam em mais de um anno.

ENSINO CIVIL

ENSINO SUPERIOR — ENSINO MEDICO, PHARMACEUTICO, ODONTO-
LOGICO E OBSTETRICO
(Federal)

Curso Medico

Nome do Estabelecimento	Sede	ANNOS	Alunos Matriculados			Alunos Diplomados em 1923		
			Sexos			Sexos		
			Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Faculdade de Medicina	Capital	1.º	144	—	144	—	—	—
		2.º	129	4	133	—	—	—
		3.º	96	2	98	—	—	—
		4.º	66	—	66	—	—	—
		5.º	84	—	84	—	—	—
		6.º	54	—	54	54	—	54

Curso Pharmaceutico

Faculdade de Medicina	Capital	1.º	42	5	47	—	—	—
		2.º	31	4	35	—	—	—
		3.º	35	5	40	30	5	35

Curso Odontologico

Faculdade de Medicina	Capital	1.º	41	4	45	—	—	—
		2.º	22	1	23	—	—	—
		3.º	22	1	23	21	1	22

Curso Obstetrico

Faculdade de Medicina	Capital	1.º	—	1	1	—	—	—
		2.º	—	2	2	—	2	2

Nota — Deixamos de dar a frequencia média porque os exames são livres.

ENSINO CIVIL

ENSINO SUPERIOR - ENSINO POLYTECHNICO

(Particular subvencionado)

Nome do Estabelecimento	Tipo	Anos	Alunos Matriculados			Frequencia Media			Que devereo sahir Diplomado em Março de 1924		
			SEXOS			SEXOS			SEXOS		
			Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total
Escola Polytechnica	Capital	1.º	16	1	17	13	1	14			
		2.º	22	-	22	17	-	17			
		3.º	15	-	15	10	-	10			
		4.º	21	1	22	16	1	17			
		5.º	9	-	9	6	-	6	9		9

ENSINO CIVIL

ENSINO SUPERIOR -- ENSINO JURIDICO

(Particular subvencionado)

Nome do Estabelecimento	Sede	Anos	Alunos Matriculados			Frequencia Media			Diplomados de 1923			
			SEXOS			SEXOS			SEXOS			
			Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	
Faculdade de Direito	Capital	1.º	19	--	19	15	--	15	--	--	--	--
		2.º	22	1	23	20	1	21	--	--	--	--
		3.º	28	--	28	23	--	23	--	--	--	--
		4.º	17	--	17	12	--	12	--	--	--	--
		5.º	27	--	27	23	--	23	--	--	25	--

ENSINO MILITAR

ENSINO REGIMENTAL

Nome do Estabelecimento	Corpo Docente		Alunos	
	Directores	Professores	Matrícula	Frequência
Escola Regimental da Brigada Policial	1	4	70	60
Escola Regimental do 19 Batalhão de Caçadores	1	—	—	—
Curso de analphabetos	—	1	16	16
Cursos de cabos	—	1	25	25
Total			111	101

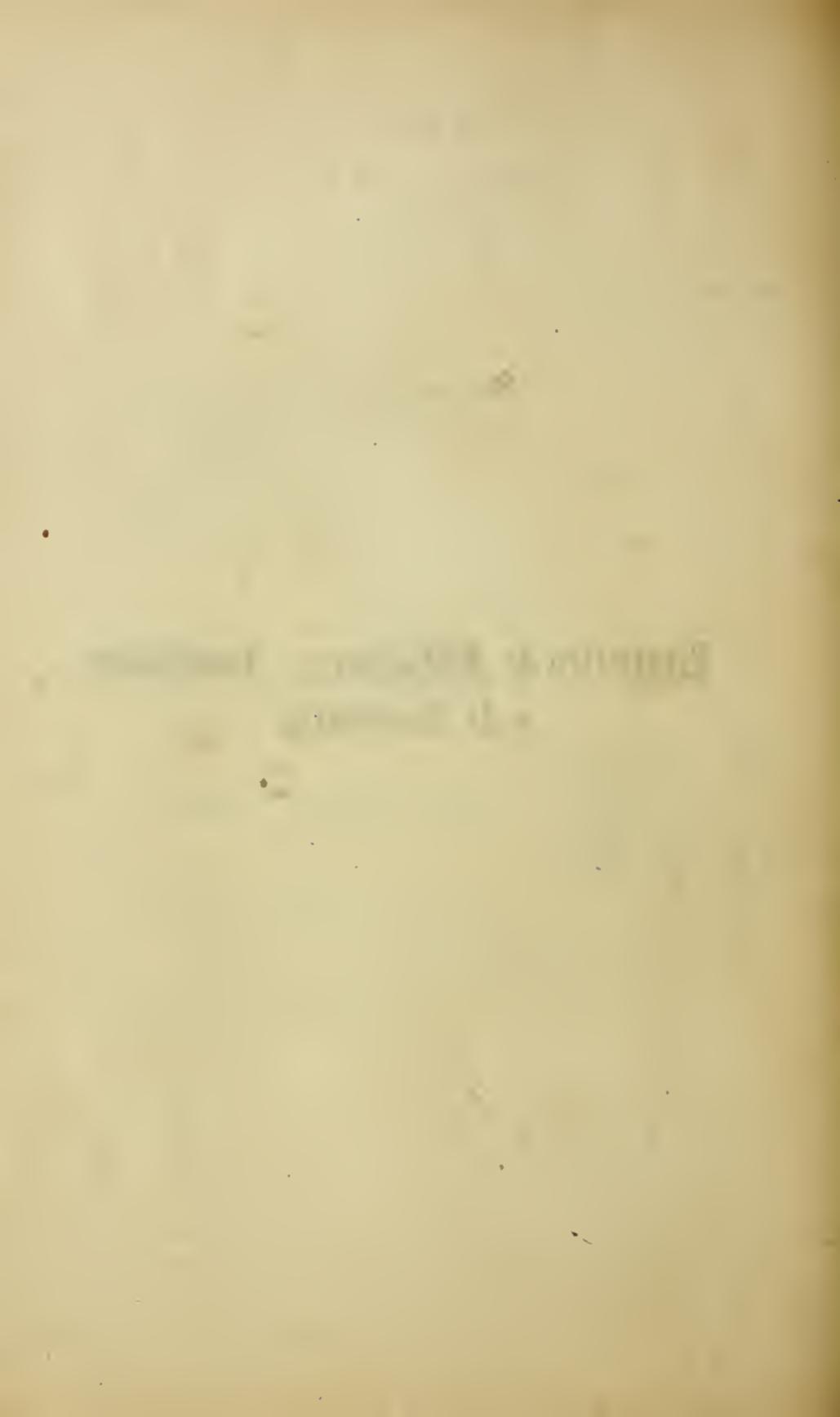
ENSINO MILITAR

ENSINO PRIMARIO E PROFISSIONAL DE APRENDIZES MARINHEIROS

Nome do Estabelecimento	Corpo Docente			Alunos	
	Prof. Primario	Prof. de gymnastica natacao e manobra	Mestre de Musica	TOTAL	Matriculados que concluíram o curso
Escola de Aprendizes Marinheiros ...	3	1	1	5 100	44

Observação — O ensino profissional é ministrado pelo sargento e cabos marinheiros.

**Estatística de Bibliothecas, Associações
e de Assistencia**



ESTATÍSTICAS DE BIBLIOTHECAS, ASSOCIAÇÕES,
ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA A
ENFERMOS, ASYLOS E RECOLHI-
MENTOS

Assumpto que vae tambem merecer toda a attenção da parte desta Directoria é a estatística das bibliothecas, associações, bellas artes, imprensa, cultos religiosos e instituições de assistencia e beneficencia.

Assim faz a Directoria Geral de Estatística do Ministério da Agricultura e, seguindo seu exemplo proveitoso, desejamos obedecer a mesma orientação, na organização desses trabalhos de 1924 em diante.

Somente agora cuidando-se no Estado de tão importante materia comprehendida no regulamento por proposta desta Directoria, outros dados não temos senão os que nos fornecem a estatística federal, aliás muito valiosos.

Estamos em relação a estes assumptos em situação de quem vae começar, sabendo que pequena não será a jornada.

Cumpre-nos, contudo, proseguirmos no mesmo caminho daquelles que sabem ser persistentes, dando-nos edificante exemplo, como acontece com os que mourejam na 4.^a Secção de Estatística Federal.

Devemos attender com o maior carinho as palavras de Balthões Carvalho, quando diz que parece ser o "momento opportuno para generalizar em todo o Paiz o serviço de estatística".

Pelos numeros collidos na estatística federal, cuja utilidade de divulgação não precisamos repetir e constantes do seu relatório de 1922, vemos que na Bahia figuram arroladas 99 bibliothecas, 59 associações scientificas, artísticas e litterarias, das quaes 42 informantes com 3.767 socios e 45 associações trabalhistas, sendo que destas 33 mandaram o numero de associados, num total de 9.881.

Comparando os algarismos indicados com os dos outros Estados do Brasil, Territorio do Acre e Districto Federal evidencia mos que pelo numero de bibliothecas arroladas a Bahia está em quinto logar, ficando em primeiro São Paulo com 352, vindo depois Districto Federal com 180, Rio Grande do Sul com 174, Minas Geraes com 149.

Em menor numero surge o Territorio do Acre com 6 e dentre os Estados ficam Sergipe, Espirito Santo e Matto Grosso cada qual com 15.

Em associações scientificas, artisticas e litterarias contam em maior numero São Paulo 142, das quaes 67 informaram, com 7.638 socios em 31 de Dezembro de 1921, seguindo-se Minas Geraes com 87, tendo informado 52 com 2.781 associados, Rio Grande do Sul com 60, sendo informantes apenas 30 com 2.761 socios, Bahia com 59, das quaes 42 informantes com 3.767 socios, continuando na escala decrescente os demais Estados.

Isto quanto ao numero das associações, porque se attendermos ao numero de socios das informantes teremos a seguinte classificação: Districto Federal 10.117 socios em 25 associações informantes: S. Paulo 7.638 em 67 que informaram; Bahia 3.767 em 42 que informaram; Minas Geraes 2.781 em 52 informantes; Rio Grande do Sul 2.761 em 30 informantes; Paraná 2.132 de 15 que informaram, continuando outros em merecida escala.

É claro, portanto, que o numero de associações não reveja a maioria ou minoria de associados.

Enquanto a Bahia com 59 associações tem nas 42 informantes 3.767 socios, Minas Geraes com 87, das quaes 52 informantes, conta apenas com 2.781 associados.

Portanto, contando Minas com dez associações informantes mais do que a Bahia, têm ellas menos 986 socios dos que as de o Estado.

Melhor expressão comparativa ainda apresenta o Paraná que tendo somente 23 associações e destas 15 informantes, os seus algarismos em numero de socios attinge a 2.132, enquanto Santa Catharina com 37 associações e dentre ellas 26 informantes dá apenas 1.969 associados.

Em associações trabalhistas está em primeiro lugar em numero de sócios o Districto Federal com 152.787, seguindo-se, como principaes, São Paulo com 17.925, Pará com 14.078, Paraná com 10.818, Pernambuco com 10.158, Rio de Janeiro com 9.933, Bahia com 9.881, Minas com 6.672, Ceará com 5.401 e outros em numeros inferiores.

Apreciando a assistencia a enfermos refere-se a 26 hospitaes arrolados neste Estado, tendo elles em 31 de Dezembro de 1921 — 1.052 doentes, sendo 608 do sexo masculino e 444 do feminino.

Em relação a asylos e recolhimentos tem arrolados neste Estado 20 estabelecimentos, dos quaes 16 informaram, sendo de 1.303 o numero de recolhidos em 31 de Dezembro de 1921, dividindo-se em 395 do sexo masculino e 908 do feminino.

No nosso Paiz apresenta maior numero de hospitaes arrolados São Paulo com 155, seguindo-se Minas com 117, Rio Grande do Sul com 57, Districto Federal com 40, Rio de Janeiro com 35, Bahia com 26 e outros com menores numeros.

Comparando pelo numero de enfermos existentes em 31 de Dezembro de 1921, dos hospitaes informantes do Brasil, collocase no primeiro lugar o Districto Federal com 6.119, sendo 3.916 do sexo masculino e 2.203 do feminino, vindo depois São Paulo com 5.467, sendo 3.588 do sexo masculino e 1.979 do feminino; Rio Grande do Sul com 1.876, dividindo-se em 1.133 masculinos e 743 femininos; Minas com 1.730, sendo 1.037 masculinos e 693 femininos; Amazonas com 1.553, sendo 904 masculinos e 649 femininos; Bahia com 1.052, sendo 608 masculinos e 444 femininos; Pará com 804, sendo 523 masculinos e 281 femininos.

Por estes numeros póde-se fazer uma idéa da maior ou menor assistencia a enfermos nos diversos Estados do Brasil, conseguindo-se a média por estabelecimentos.

Mas referindo-nos a esses algarismos da estatistica federal, nestas rapidas considerações, é nosso intento apenas demonstrar quão importante é o assumpto.

Seus quadros, muito bem organisados, dão margem a interessantes observações de grande relevancia.

Em asylos e recolhimentos, e instituições de beneficencias figura no primeiro lugar São Paulo com 86, dos

quaes informaram 65, com 5.785 pessoas internadas, sendo 2.810 do sexo masculino e 2.975 do feminino, seguindo-se Minas Geraes que possui 70, com 39 informantes, contendo 1.006 internados, sendo 148 do sexo masculino e 858 femininos; Districto Federal com 51, dos quaes informaram 41, dizendo ter 6.102 internados, dos quaes 2.615 masculinos e 3.487 femininos; Rio Grande do Sul com 22, sendo 16 informantes com 223 recolhidos masculinos e 535 femininos, num total de 758; Bahia com 20, dos quaes 10 informaram, dando um total de internados de 1.303, entre 395 do sexo masculino e 908 do feminino.

Revelando numeros inferiores de asyllos vêm os outros Estados, embora alguns com algarismos consideraveis no total dos asylados e recolhidos, destacando-se Pernambuco, que tendo apenas arrolados 13 estabelecimentos, 9 delles contam a existencia de 2.242 pessoas.

Tratando dos numeros que dizem respeito a estatistica dos cultos indica a Directoria Geral de Estatistica 914 templos catholicos para este Estado, além de outras informações assás importantes. Sobre o culto protestante affirma existirem 59 sédes evangelicas e quanto ao positivismo relaciona o numero de pessoas que lhe são filiadas no Brasil desde 1878, não descremmando por Estado.

As cifras que acabamos de mencionar são apenas os totacs, fazendo nos seus quadros a Directoria Geral de Estatistica uma exposição admiravel, subdividindo a materia em classes e sub-classes.

Em taes quadros encontramos a orientação no modo de grupar, comparar, destacar os algarismos, conforme a maior ou menor importancia que apresentem.

Se nos questionarios temos como se iniciam os serviços, nestes vemos perfeitamente como devem ser terminados.

Muito nos merecem estes trabalhos da Directoria Geral de Estatistica, norteando-nos em taes assumptos.

E' assim que esperamos conseguir e, pouco a pouco, desenvolver estatisticas de tão indiscutivel valor, de acordo com a maior ou menor possibilidade, tendo no tempo e numa insistencia decidida os melhores factores para o exito desejado, sendo estampados no annuario de 1924 os resultados nesse sentido alcançados.

ERRATA

- Pag. 13—linha 30, onde se lê verificamos leia-se verificar.
Pag. 23—anno 1868-69, onde se lê 23.557:000\$000 leia-se
23.357:000\$000.
Pag. 35—linha 16, onde se lê acondicionalmente leia-se acondicionamento.
Pag. 36—anno 1922, onde se lê 52.304:272\$359 leia-se 52.306:272\$359.
Pag. 59—4.^a columna, onde se lê no total 449.158 leia-se 449.174.
Pag. 61—3.^a columna linha 7.^a, onde se lê 449.158 leia-se 449.174.
Pag. 61—3.^a columna linha 19, onde se lê 137.284.545.947094 leia-se 137.284.561.947094.
Pag. 93—linha 24, onde se lê informisações leia-se informações.
Pag. 94—10.^a linha, onde se lê apresentado leia-se apresentando.
Pag. 97—linha 32, onde se lê 2\$739 leia-se 2\$777.
Pag. 142—Entre as linhas 12 e 13 intercale-se uma linha, observada a seguinte ordem:

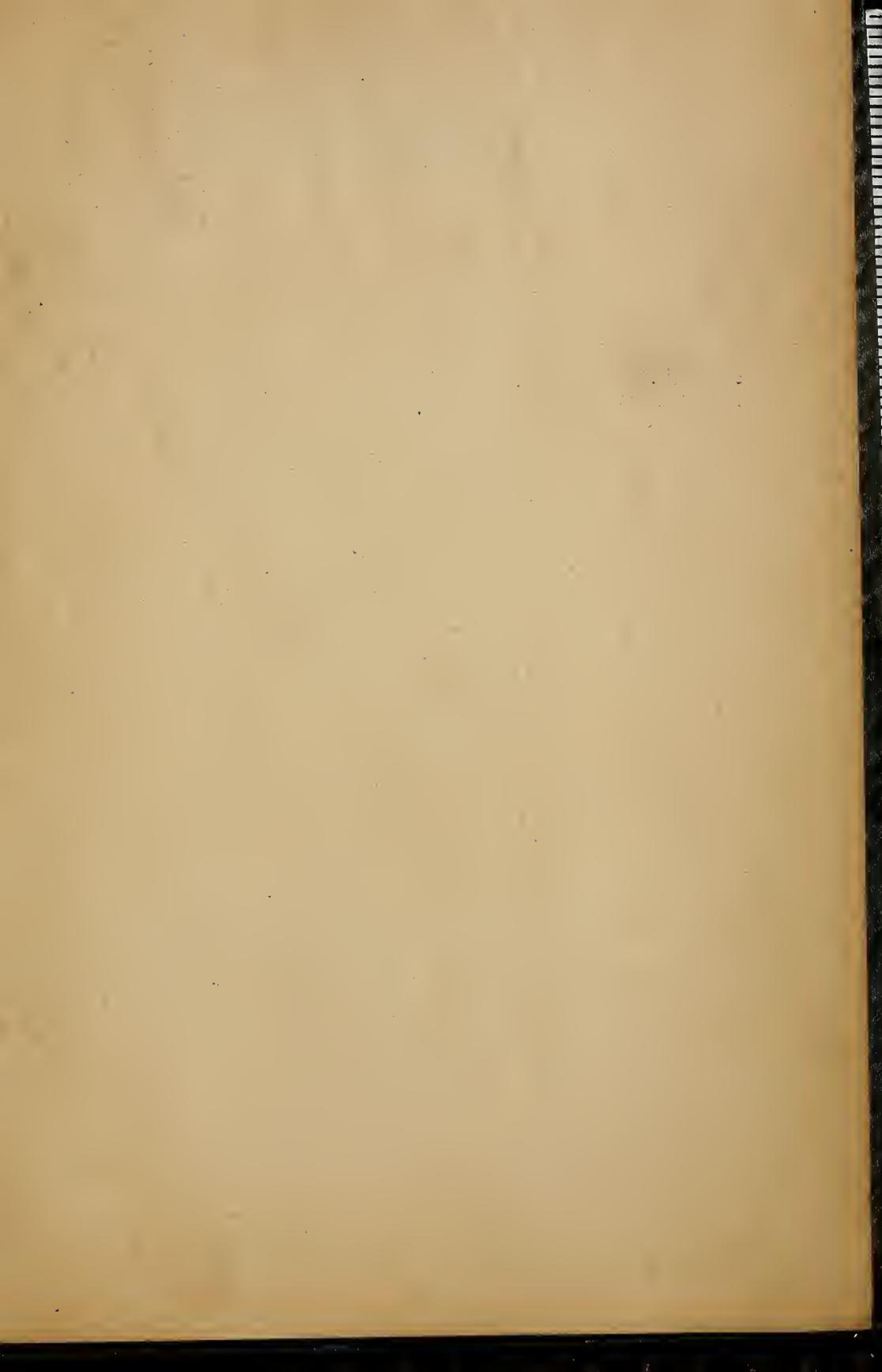
Quinquennio	Contractos	Districtos
-------------	------------	------------

- | | | |
|--|--|--|
| Pag. 143—no titulo accrescente-se: e respectivo Capital. | | |
| Pag. 149—Passivo do Banco Economico da Bahia, linha 5. ^a , onde se lê 850:000\$000 diga-se 1.355:091\$599, e na linha 11. ^a titulo Diversos leia-se, em lugar de 797:529\$000 a quantia de 292:437\$600. | | |
| Pag. 173—No titulo onde se lê <i>quatro</i> leia-se <i>quarto</i> . | | |
| Pag. 224—linha 29, onde se lê <i>materi</i> leia-se <i>moterio</i> . | | |
| Pag. 225—linha 18, onde se lê <i>uzina</i> leia-se <i>uzinas</i> . | | |
| Pag. 270—linha 34, onde se lê laranjas 7.000.000 accrescente-se <i>cocos</i> 56.000. | | |
| Pag. 270—No municipio de Sant'Anna do Catú accrescente-se Farinha de Tapioca 15.780 kg. | | |
| Pag. 271—linha 22, onde se lê <i>mm8</i> leia-se <i>8mm8</i> . | | |
| Pag. 281—na 5. ^a columna, onde se lê <i>nemero</i> leia-se <i>numero</i> . | | |
| Pag. 283—Em 1923, onde se lê 4.650:000\$000 leia-se 7.200:000\$000. | | |
| Pag. 287—Na 3. ^a columna, onde se lê <i>Salles</i> leia-se <i>Sellas</i> . | | |
| Pag. 295—Na 4. ^a linha acresentne-se (<i>Capital</i>). | | |
| Pag. 338—Na 4. ^a columna, onde se lê <i>Coprino</i> leia-se <i>Caprino</i> . | | |
| Pag. 365—Na 4. ^a columna, onde se lê <i>cofficiente</i> leia-se <i>coefficiente</i> . | | |
| Pag. 369—linha 24, abrir aspas ao começar da linha.. | | |
| Pag. 381—No municipio de Jacaracy, onde se lê Estação ferrea de <i>Jiquié</i> leia-se de <i>Jequi</i> . | | |
| Pag. 439—No municipio de Morro do Chapéu na columna de Districto de Paz, onde se lê <i>Casohybas</i> leia-se <i>Cojahybos</i> . | | |
| Pag. 485—Leia-se a parte das Observações assim: <i>Ha um Grupo Escolar annexo á Escola Normal cujo movimento publicamos em alguns quadros precedentes</i> . | | |
| Pag. 493—linha 14, onde se lê <i>Dr. Conceição</i> leia-se <i>Irmã Conceição</i> . | | |
| Pag. 495—na 4. ^a columna linha 20, onde se lê <i>12</i> leia-se <i>124</i> . | | |
| Pag. 497—na 1. ^a , onde se lê Nomes dos <i>Esotbecimenoos</i> leia-se <i>Estabelecimentos</i> . | | |
| Pag. 497—3. ^a columna linha 4. ^a , onde se lê <i>Goradiano</i> leia-se <i>Gordiano</i> . | | |
| Pag. 508—Em observações—linha 2. ^a , onde se lê <i>diplomos em Morço</i> leia-se <i>gráo em Morço</i> . | | |
| Pag. 465—Na linha 14. ^a , onde se lê <i>com excepção opeos da Estadual</i> , accrescente-se e <i>municipal da Capital</i> . | | |
| Pag. 516—na 5. ^a columna, onde se lê <i>suhstitutoe</i> leia-se <i>substitutos</i> . | | |



BAHIA
Imprensa Official do Estado
N. 17627

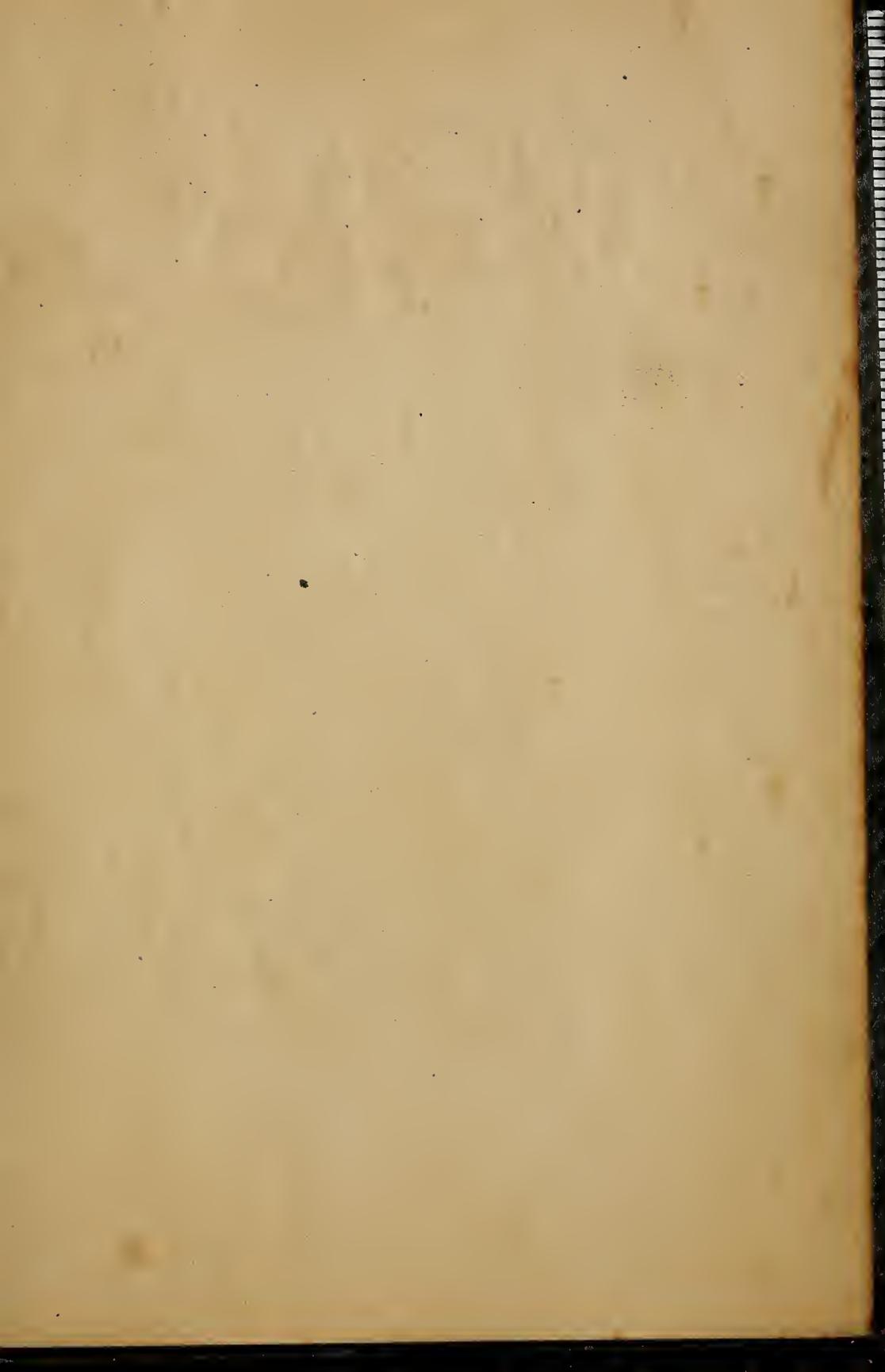




M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

- 39872 -

COM. INVENTARIO
PORT. 114/73



Biblioteca do Ministério da Fazenda

6.882 - 48

318.142

A636

Bahia. Diretoria Geral de Estatística.

AUTOR

Anuario estatístico da Bahia.

TÍTULO

1923.

Devolver em	NOME DO LEITOR

6882-48

